

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA

PROGRAMAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO DO CAU

EXERCÍCIO 2017

61ª Reunião Plenária Ordinária

Brasília/DF, 16 de dezembro de 2016



CAU/BR

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil



CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL – CAU/BR

SCS Quadra 02, BL. C, Lote 22, Ed. Serra Dourada, Salas 401/409 – Brasília/DF.

CEP: 70.300-902

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz | **Presidente**

Conselho Diretor

Napoleão Ferreira da Silva Neto | **Coord. Comissão de Ética e Disciplina**
Hugo Seguchi | **Coord. Comissão de Exercício Profissional**
José Roberto Geraldine Júnior | **Coord. Comissão de Ensino e Formação**
Anderson Fioreti de Menezes | **Coord. Comissão de Planejamento e Finanças**
Gislaine Vargas Saibro | **Coord. Comissão de Organização e Administração**

Comissão de Planejamento e Finanças

Anderson Fioreti de Menezes | **Coordenador**
Heitor Antonio Maia das Dores | **Coordenador Adjunto**
Manoel de Oliveira Filho
Maria Laís da Cunha Pereira
Luiz Fernando Donadio Janot

Andrei Candiota | **Gerente Geral**

Coordenação e Elaboração

Assessoria de Planejamento e Gestão da Estratégia

Equipe de Elaboração

Maria Filomena M. Paulos | **Assessora Chefe de Planejamento e Gestão da Estratégia**
Flávia Rios Costa | **Analista de Planejamento e Gestão da Estratégia**
Tania Mara C. Daldegan | **Analista de Planejamento e Gestão da Estratégia**
Gustavo M. B. Menezes | **Estagiário**
Lucas Rodrigues Alves | **Estagiário**

Brasília/DF, 02 de dezembro de 2016.



Sumário

ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E ANEXOS.....	5
INTRODUÇÃO	7
1.ORIGEM DOS RECURSOS	13
1.1 Dos Recursos do CAU/BR	16
1.2 Dos Recursos do CAU/UF	18
2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS	22
3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	28
4. APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR ELEMENTO DE DESPESAS	33
5. ANEXOS.....	37
Anexo 1 – Demonstrativo Comparativo (Programação 2017 X Programação 2016).....	39
Anexo 2 – Demonstrativo das Fontes de Receitas	41
Anexo 3 – Demonstrativo das Aplicações Totais por Iniciativa Estratégica	43
Anexo 4 - Matriz das Iniciativas Estratégicas direcionadas aos Objetivos Principais dos CAU/UF e CAU/BR (Quantidades).....	50
Anexo 5 – Demonstrativo de Aplicação por Elemento de Despesas (Programação 2017).....	55
Anexo 6 – Comparativo dos Limites de Utilização dos Recursos dos CAU/UF e CAU/BR_(Receitas Correntes X Despesas com Pessoal).....	57
Anexo 7 – Demonstrativo Comparativo das Destinações dos Recursos por CAU/UF e CAU/BR	59
ANEXO 8 - Programação do Plano de Ação e Orçamento porCAU/UF e CAU/BR (Programação 2017 X Programação 2016)	60
ANEXO 8.1 – CAU/AC	61
ANEXO 8.2 – CAU/AM	76
ANEXO 8.3 – CAU/AP	92
ANEXO 8.4 – CAU/PA	107
ANEXO 8.5 CAU/RO	122



ANEXO 8.6 – CAU/RR	137
ANEXO 8.7 – CAU/TO	154
ANEXO 8.8 – CAU/AL.....	169
ANEXO 8.9 – CAU/BA	185
ANEXO 8.10 – CAU/CE	202
ANEXO 8.11– CAU/MA.....	216
ANEXO 8.12– CAU/PB	232
ANEXO 8.13– CAU/PE	248
ANEXO 8.14 – CAU/PI	265
ANEXO 8.15 – CAU/RN.....	281
ANEXO 8.16 – CAU/SE.....	297
ANEXO 8.17 – CAU/DF	314
ANEXO 8.18 – CAU/GO	326
ANEXO 8.19 – CAU/MS	343
ANEXO 8.20 – CAU/MT	361
ANEXO 8.21 – CAU/ES.....	384
ANEXO 8.22 – CAU/MG.....	409
ANEXO 8.23 – CAU/RJ	431
ANEXO 8.24 – CAU/SP.....	449
ANEXO 8.25 – CAU/PR	493
ANEXO 8.26 – CAU/RS.....	518
ANEXO 8.27 – CAU/SC.....	542
ANEXO 8.28 – CAU/BR	567



ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E ANEXOS

Figura 1 – Mapa Estratégico do CAU 2023.....	8
Quadro 1 – Demonstrativo Comparativo de Fontes de Recursos do CAU (Programação 2017 X Programação 2016).....	14
Quadro 2 – Demonstrativo Comparativo de Fontes de Recursos do CAU/BR (Programação 2017 X Programação 2016).....	16
Quadro 3 – Demonstrativo Comparativo de Fontes de Recursos do CAU/UF (Programação 2017 X Programação 2016).....	18
Quadro 4 – Demonstrativo de Disponibilizações e Utilizações dos Recursos do Fundo de Apoio.....	20
Quadro 5 – Distribuição de Recursos dos CAU/UF por Região.....	21
Quadro 6 – Aplicação de Recursos por Projetos/ Atividade.....	23
Quadro 7 – Aplicação de Recursos por Projetos/Atividade (Programação Operacional, Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência).....	24
Quadro 8 – Demonstrativo Comparativo de Atividade (Programação 2017 x Programação 2016).....	26
Quadro 9 – Demonstrativo Comparativo de Projetos (Programação 2017 x Programação 2016).....	27
Quadro 10 – Aplicações por Objetivo Estratégico.....	30
Quadro 10.1 – Aplicações por Objetivo Estratégico - CAU/BR.....	31
Quadro 10.2 – Aplicações por Objetivo Estratégico - CAU/UF.....	32
Quadro 11 – Aplicação por Elemento de Despesas – CAU.....	33
Quadro 11.1 – Aplicação dos CAU/UF por Elemento de Despesas – por Região.....	35
Quadro 11.2 – Comparativos de Aplicação por Elemento de Despesas (Programação 2017 x Programação 2016).....	36
Anexo 1 – Demonstrativo Comparativo (Programação 2017 X Programação 2016).....	39
Anexo 2 – Demonstrativo das Fontes de Receitas.....	41
Anexo 3 – Demonstrativo das Aplicações Totais por Iniciativa Estratégica.....	43
Anexo 3.1 – Demonstrativo das Aplicações por Iniciativa Estratégica da Programação Operacional, Fundo de Apoio, Contribuição CSC e Reserva de Contingência.....	44



Anexo 3.2 – Demonstrativo de Aporte ao Fundo de Apoio por CAU/UF e CAU/BR.....	45
Anexo 3.3 – Demonstrativo de Contribuição ao Centro de Serviços Compartilhados por CAU UF e CAU/BR.....	46
Anexo 3.4 – Demonstrativo de Reserva de Contingência por CAU/UF e CAU/BR.....	47
Anexo 3.5 – Demonstrativo Comparativo das Aplicações por Programação Operacional, Fundo de Apoio, Contribuição CSC e Reserva de Contingência (Programação 2017 X Programação 2016).....	48
Anexo 4– Matriz das Iniciativas Estratégicas direcionadas aos Objetivos Principais dos CAUUF e CAUBR (Quantidades).....	50
Anexo 4.1 – Matriz das Iniciativas Estratégicas direcionadas aos Objetivos Principais dos CAUUF e CAUBR (Valores e Percentuais).....	51
Anexo 5– Demonstrativo das Aplicações por Elemento de Despesas (Programação 2017).....	55
Anexo 6– Comparativo dos Limites de Utilização dos Recursos dos CAU/UF e CAU/BR (Receitas Correntes X Despesas com pessoal).....	57
Anexo 7– Demonstrativo Comparativo das Destinações dos Recursos por CAU/UF e CAU/BR.....	59
Anexo 8– Programação do Plano de Ação e Orçamento por CAU/UF e CAU/BR (Programação 2017 x Programação 2016).....	61



INTRODUÇÃO

O processo de planejamento caracteriza-se como uma atividade contínua e sistematizada, que objetiva implementar as prioridades, políticas e estratégias definidas para o Conselho, e sistematizadas no Planejamento Estratégico do CAU -2023.

Considerando que o planejamento estratégico é com visão de longo prazo, a programação anual objetiva avaliar e aprimorar o processo de gestão da estratégia do CAU, estabelecendo uma relação mais direta entre os objetivos estratégicos, as metas do Conselho e os projetos prioritários.

O Plano de Ação do CAU para 2017, visando ao desenvolvimento e fortalecimento da arquitetura e urbanismo e da profissão, orienta-se pela missão do CAU, definida no Planejamento Estratégico 2023, de “Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos”; e por sua visão de futuro, de “Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo”.

Compreende as propostas apresentadas pelos CAU/UF e pelo CAU/BR, compostas por projetos e atividades, de forma estruturada na contribuição aos objetivos estratégicos do CAU, observados no **Mapa Estratégico do CAU - 2023**, agrupados pelas perspectivas Sociedade, Processos Internos, Pessoas e Infraestrutura (Figura 1).

As orientações, políticas, prioridades e estratégias que nortearam a elaboração dos planos de ação dos CAU/UF e do CAU/BR, estão contextualizadas no Planejamento Estratégico do CAU – 2023 e nas Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação e Orçamento do CAU – Exercício de 2017.

Na elaboração das propostas de projetos e atividades a serem desenvolvidas pelo CAU em 2017, como forma de potencializar sua atuação, medir e comunicar resultados para o público-alvo e a sociedade em geral, também foram consideradas as mudanças que vem acontecendo no cenário econômico e social do País e os resultados que o Conselho vem alcançando frente às metas estabelecidas no plano de ação do exercício de 2016.



Figura 1. Mapa Estratégico do CAU 2023

Mapa Estratégico CAU

Números de CAU/UF que escolheram os objetivos que serão focados em 2017:

Objetivos comuns para o CAU

visão:

Objetivos com maior envolvimento dos CAU/UF

Promover a Arquitetura e Urbanismo para Todos

Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo

Sociedade

Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território

- Ética e transparência
- Excelência organizacional
- Comprometimento com a inovação
- Unicidade e integração
- Democratização da informação e conhecimento
- Interlocução da Arquitetura e Urbanismo na sociedade

Valorizar a Arquitetura e Urbanismo

Processos Internos

Excelência Organizacional

Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo

28

Assegurar a eficácia no atendimento e relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade

28

Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo

5

Relações Institucionais

Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada

3

Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana

2

Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado

1

Relação com a Sociedade

Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade

21

Promover o exercício ético e qualificado da profissão

8

Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo

6

Alavancadores

3

Assegurar a sustentabilidade financeira

4

Aprimorar e inovar os processos e as ações

Pessoas e Infraestrutura

4

Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores

2

Construir cultura organizacional adequada à estratégia

5

Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade



Além de serem observadas as contribuições à estratégia nacional, também foram observadas as prioridades locais, capacidade operacional e evolução dos profissionais.

Para a programação de 2017, as iniciativas estratégicas a serem implementadas pelo Conselho, visando ao alcance de resultados que façam a diferença na atuação dos arquitetos e urbanistas brasileiros, focam prioritariamente os *Objetivos Estratégicos de âmbito nacional* - **(i) Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo; (ii) Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.**

Também na busca de levar a arquitetura e urbanismo para todos os segmentos da sociedade brasileira, em 2017, uma das prioridades de atuação do Conselho, estará voltada para incrementar a atuação da profissão junto às classes menos favorecidas.

Essas ações, visando ao alcance da Missão do Conselho **“Arquitetura e Urbanismo para Todos”**, no âmbito do Objetivo Estratégico **“Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo”** serão implementadas por meio de iniciativas estratégicas em **Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS**, que devem observar aspectos relevantes para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, em acordo com a Resolução CAU/BR nº 94, de 07 de novembro de 2014, e os princípios da Lei nº 11.888/2008 “...que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social...”.

No contexto do Plano de Ação para 2017, os CAU/UF e o CAU/BR também elencaram outros objetivos estratégicos que melhor atendam às suas prioridades de atuação local, e retratados em seus próprios mapas estratégicos.

As ações do CAU, em 2017, estão voltadas para um público alvo composto por 148.104 mil arquitetos, 22.761 mil empresas de arquitetura e urbanismo, com atividades profissionais representadas por 879.335 mil RRT¹ (Mapa 1).

Considerando as informações do Sistema de Inteligência Geográfica do CAU – IGEO, verifica-se arquitetos e urbanistas presentes em 45,5% dos municípios brasileiros (total de 5.566 municípios) enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 31,5%. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, os RRT emitidos apresentam-se em 85,8% dos municípios. Importante mencionar que, considerando a atuação dos arquitetos e urbanistas desde 2012, conforme



informações do IGEO, já houve emissão de RRT em praticamente todos os municípios brasileiros (Mapa 1).

No cenário sócio-econômico-financeiro, a atuação dos arquitetos e urbanistas contribuiu para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população do Brasil representada por 207,661 milhões de pessoas, com um PIB² de R\$ 3,77 trilhões e um IDH² de 0,70¹.

Nesse contexto, a atuação do CAU em 2017, em prol do desenvolvimento e fortalecimento dos arquitetos e urbanistas e da arquitetura brasileira, compreende 658 iniciativas estratégicas sendo: 277 projetos e 381 atividades, das quais 28 estão direcionadas ao aporte de recursos ao Fundo de Apoio Financeiro; 28 ao aporte de recursos ao Centro de Serviços Compartilhados – CSC; e 27 à Reserva de Contingência.

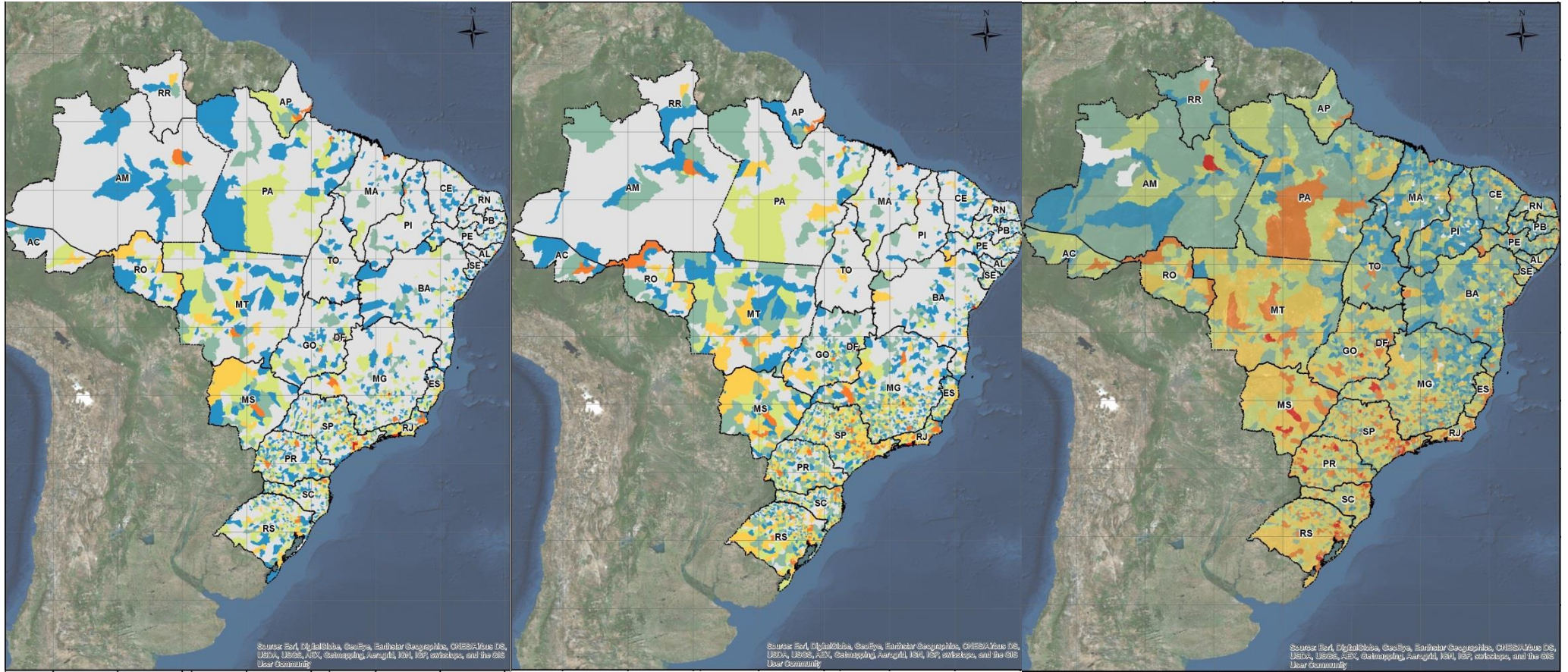
Para o desenvolvimento dessas iniciativas, os recursos direcionados totalizam R\$ 237,3 milhões, dos quais os CAU/UF respondem por R\$ 180,1 milhões, ou 75,9% e o CAU/BR por R\$ 57,3 milhões, ou 24,1%.

¹ Fonte: IGEO em 05 de setembro de 2016



Mapa 1. Sistema de Inteligência Geográfica do CAU - IGEO

(Municípios com Empresas de Arquitetura e Urbanismo X Municípios com Arquitetos e Urbanistas X Municípios com RRT emitidos)



Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroV, GeoEye, IGN, BP, swisstopo, and the GIS User Community

Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroV, GeoEye, IGN, BP, swisstopo, and the GIS User Community

Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroV, GeoEye, IGN, BP, swisstopo, and the GIS User Community

CONVENÇÕES:

☒ Limites Estaduais Qtde-Empresas Atuantes

- 1
- 2
- 3 - 10
- 11 - 60
- 61 - 400
- 401 - 2900

REFERÊNCIAS:

ELABORAÇÃO: CGEO/gercsc/CAUBR
 FONTE: IBGE [2010/2013]
 CAU/BR [2016]
 DATA: SET/2016
 ESCALA: 1:22.000.000

ESCALA GRÁFICA

SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
DATUM HORIZONTAL WGS-84

CONVENÇÕES:

☒ Limites Estaduais Qtde-AU Atuantes

- 1
- 2 - 5
- 6 - 15
- 16 - 215
- 216 - 2150
- 2151 - 21500

REFERÊNCIAS:

ELABORAÇÃO: CGEO/gercsc/CAUBR
 FONTE: IBGE [2010/2013]
 CAU/BR [2016]
 DATA: SET/2016
 ESCALA: 1:22.000.000

ESCALA GRÁFICA

SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
DATUM HORIZONTAL WGS-84

CONVENÇÕES:

☒ Limites Estaduais Qtde-RRT Total

- 1 - 10
- 11 - 70
- 71 - 400
- 401 - 2300
- 2301 - 13000
- 13001 - 80000

REFERÊNCIAS:

ELABORAÇÃO: CGEO/gercsc/CAUBR
 FONTE: IBGE [2010/2013]
 CAU/BR [2016]
 DATA: SET/2016
 ESCALA: 1:22.000.000

ESCALA GRÁFICA

SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
DATUM HORIZONTAL WGS-84



Os direcionadores estratégicos, objeto de todo o processo do Planejamento do CAU 2023, e as programações que os CAU/UF e o CAU/BR, na forma dos projetos e atividades estruturados nos Planos de Ação e Orçamento, apontam que a Programação 2017, enfatizando a **alocação estratégica de recursos** como forma de garantir a implementação do planejamento do CAU e o alcance dos resultados institucionais da Visão de Futuro 2023, focam:

- **Fiscalização - mínimo de 20%** (vinte por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender ao objetivo estratégico "**Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo**".
- **Atendimento - mínimo de 10%** (dez por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender ao objetivo estratégico "**Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade**".
- **Objetivos estratégicos locais - mínimo de 6%** (seis por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender **os objetivos estratégicos selecionados pelo CAU/BR e pelos CAU/UF**.
- **Capacitação - mínimo de 2%** (dois por cento) e **máximo de 4%** (quatro por cento) do valor total das respectivas folhas de pagamento (salários, encargos e benefícios), do CAU/UF e do CAU/BR, deve ser **alocado em ações de capacitação dos conselheiros e colaboradores**, para atender ao **objetivo estratégico "Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores"**.
- **Comunicação - mínimo de 3%** (três por cento) do total das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos para atender o objetivo estratégico "**Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade**".
- **Patrocínios - máximo de 5%** (cinco por cento) do total dos recursos oriundos das receitas de arrecadação (anuidades, RRT e taxas e multas) deduzidos os valores destinados ao Fundo de Apoio e CSC, deve ser **alocado em patrocínios** para atender ao objetivo estratégico "**Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo**".



- **ATHIS - mínimo de 2%** (dois por cento) do total das receitas de arrecadação, excluindo os valores destinados ao Fundo de Apoio e ao CSC, deve ser alocado em projetos estratégicos de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS, para atender ao objetivo Estratégico **“Fomentar o acesso da sociedade à arquitetura e urbanismo”**.

Esta programação também contempla orientações estratégicas para: (i) destinação de **gastos com pessoal** (salários., encargos e benefícios) **no limite máximo de 55%** das receitas correntes; (ii) a **“Reserva de Contingência”**, com o objetivo de suportar eventuais ações de natureza estratégica e operacional não contempladas na Programação do Plano de Ação aprovada. Os recursos alocados correspondem em **até 2%** dos recursos oriundos das receitas de arrecadação líquida previstas para o exercício.

1.ORIGEM DOS RECURSOS

A Programação do Plano de Ação e Orçamento do Conselho de Arquitetura e Urbanismo para o exercício de 2017, ora submetido à aprovação do Plenário do CAU/BR, compreende as propostas apresentadas pelos 27 CAU/UF e pelo CAU/BR.

Dos recursos envolvidos, totalizando R\$ 237,3 milhões, estão destinados aos CAU/UF R\$ 180,1 milhões, aproximadamente 75,9%, e ao CAU/BR R\$ 57,3 milhões, ou 24,1%.

Comparativamente à Programação aprovada para 2016 (R\$ 226 milhões), a proposta da Programação 2017 apresenta um crescimento médio de 5%, refletindo o ingresso de novos recursos no montante de R\$ 11,3 milhões, conforme demonstrato no Quadro 1,a seguir. A representação gráfica apresenta-se nos Gráficos 1 a 3.

No CAU/BR, a variação se apresenta em patamares positivos de 39,5%, ou acréscimo de recursos no montante de R\$ 16,22 milhões, frente aos aprovados para a programação 2016, conforme demonstrados no Quadro 2 e nos Gráficos 4 e 5.

E, nos CAU/UF, verifica-se uma variação negativa de 2,7%, ou redução de recursos no montante de R\$ 4,9 milhões, comparativamente à programação aprovada para 2016, conforme demonstrado no Quadro 3 e nos Gráficos 6 e 7.

**Quadro 1. Demonstrativo Comparativo de Fontes de Recursos do CAU
(Programação 2017 X Programação 2016)**
(Valores em R\$ 1,00)

Especificação	Programação 2016	Programação 2017	Variação		Part. %
			Valores	%	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	159.576.870	184.516.538	24.939.668	15,6	77,7
1.1 Receitas de Arrecadação	130.841.766	146.726.473	15.884.707	12,1	61,8
1.1.1 Anuidades	53.912.491	62.817.820	8.905.329	16,5	26,5
1.1.1.1 Pessoa Física	46.976.285	53.510.359	6.534.074	13,9	22,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	6.936.206	9.307.461	2.371.255	34,2	3,9
1.1.2 Taxas e Multas	3.466.292	4.880.602	1.414.310	40,8	2,1
1.1.3 RRT	73.462.983	79.028.051	5.565.069	7,6	33,3
1.2 Aplicações Financeiras	14.548.253	12.647.029	- 1.901.224	-13,1	5,3
1.3 Outras Receitas	9.671.065	20.301.117	10.630.053	109,9	8,6
1.4 Fundo de Apoio	4.515.786	4.841.919	326.133	7,2	2,0
Soma	159.576.870	184.516.538	24.939.668	15,6	77,7
2. Receitas de Capital	66.444.389	52.805.577	- 13.638.813	-20,5	22,3
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores	66.444.389	52.805.577	- 13.638.813	-20,5	22,3
I - TOTAL	226.021.259	237.322.115	11.300.855	5,0	100,0

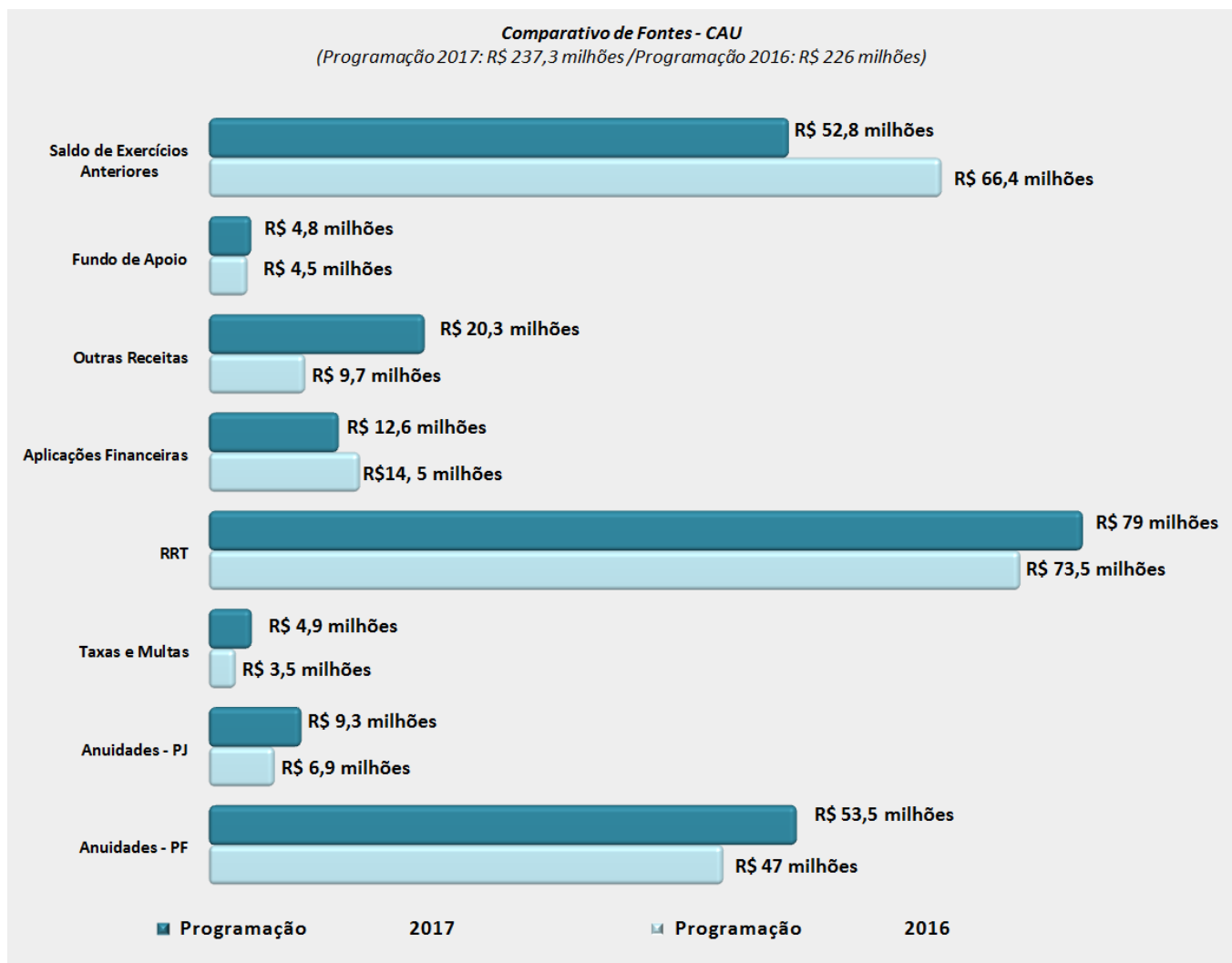
**Gráfico 1. Demonstrativo Comparativo de Fontes de Recursos
(Programação 2017 X Programação 2016)**



Gráfico 2 - Composição da Origem de Recursos do CAU

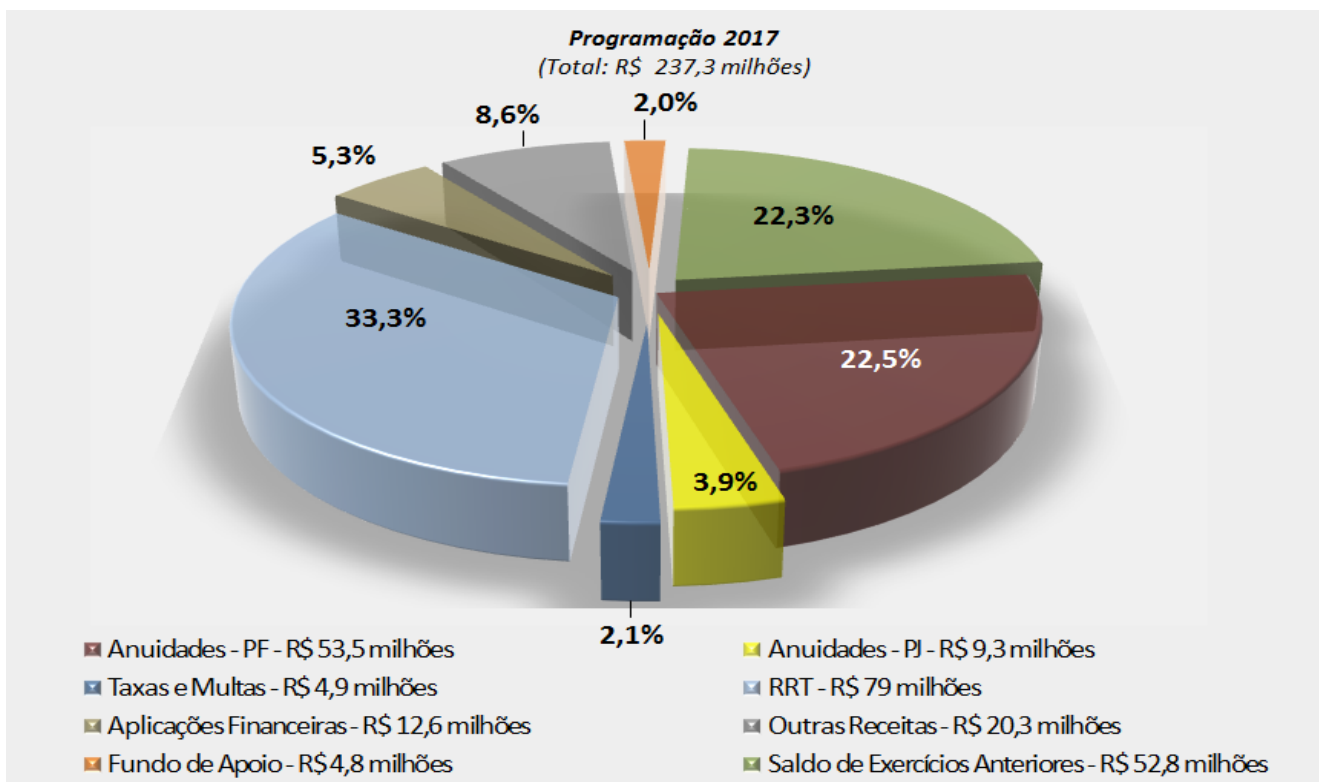
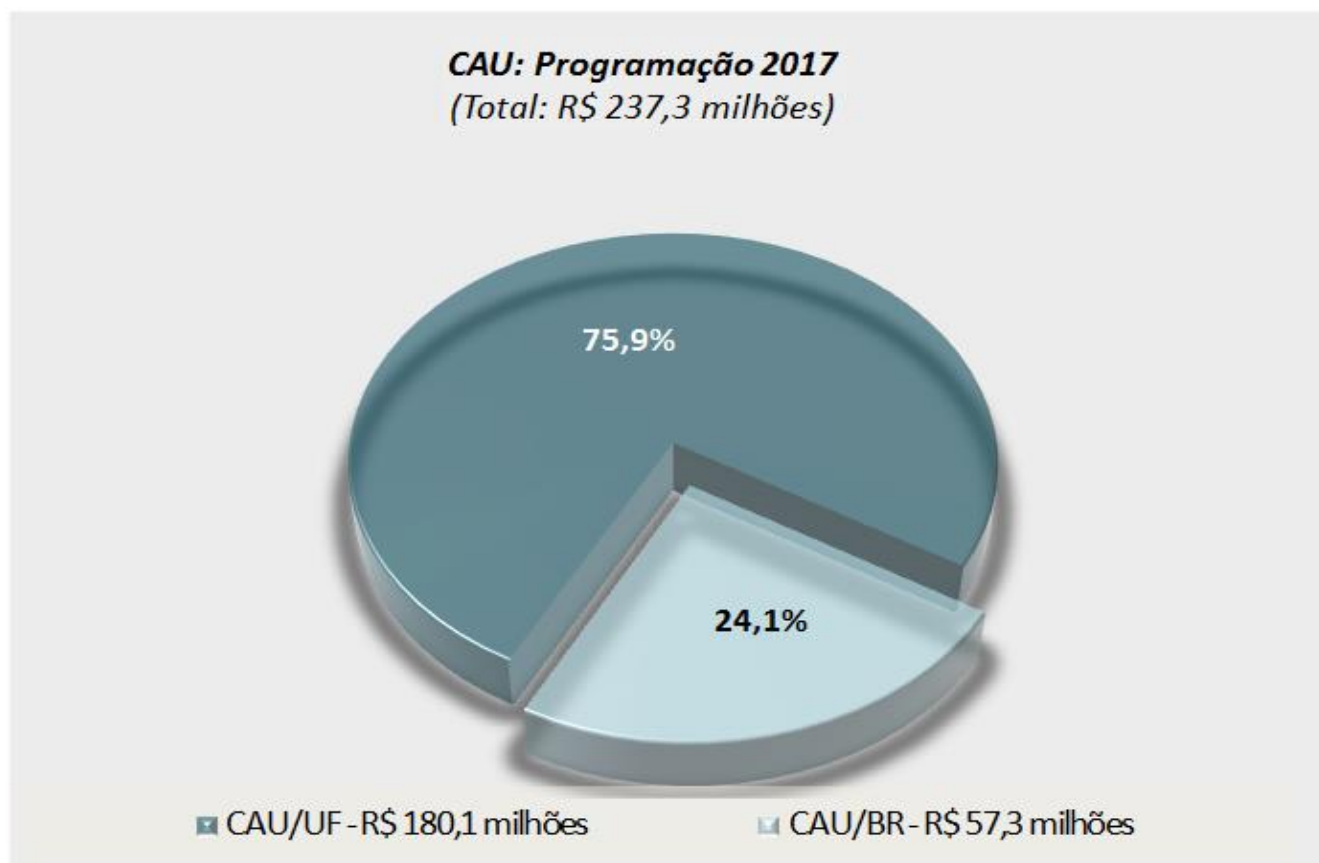


Gráfico 3 - Distribuição dos Recursos do CAU – CAU/UF e CAU/BR





1.1 Dos Recursos do CAU/BR

Os recursos destinados ao CAU/BR, para o desenvolvimento dos Planos de Ação contemplados nesta proposta de Programação para o exercício de 2017, totalizam R\$ R\$ 57,27 milhões. Em comparação ao aprovado para o exercício 2016 (R\$ 41,05 milhões), verifica-se uma **variação positiva de 39,5%**, ou um acréscimo de R\$ 16,22 milhões frente ao montante de recursos envolvidos no desenvolvimento da programação 2016.

Das **Fontes de Recursos** para suportar a realização das ações constantes no Plano de Ação programado (total de R\$ 57,3 milhões), representadas em **65 iniciativas estratégicas, 50,5%** dos recursos totais, ou R\$ 28,9 milhões, advêm das **receitas de arrecadação** (anuidades, taxas e multas e RRT); **34,8%** de **outras receitas**, ou 19,9 milhões; **13,1%** de **saldo de exercícios anteriores**, ou R\$ 7,5 milhões; e **1,6 %** de **aplicações financeiras**, ou R\$ 895 mil. A composição e a representação gráfica apresentam-se no Quadro 2 e nos Gráficos 4 e 5.

**Quadro 2. Demonstrativo Comparativo de Fontes de Recursos do CAU/BR
(Programação 2017 X Programação 2016)**
(Valores em R\$ 1,00)

Especificação	Programação 2016	Programação 2017	Variação		Part. %
			Valores	%	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	37.642.256	49.768.781	12.126.525	32,2	86,9
1.1 Receitas de Arrecadação	26.405.684	28.929.092	2.523.408	9,6	50,5
1.1.1 Anuidades	11.003.239	12.211.613	1.208.374	11,0	21,3
1.1.1.1 Pessoa Física	9.617.495	10.400.491	782.996	8,1	18,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	1.385.744	1.811.122	425.378	30,7	3,2
1.1.2 Taxas e Multas	689.614	842.595	152.981	22,2	1,5
1.1.3 RRT	14.712.831	15.874.884	1.162.053	7,9	27,7
1.2 Aplicações Financeiras	2.222.000	895.000	-1.327.000	-59,7	1,6
1.3 Outras Receitas	9.014.572	19.944.689	10.930.118	121,2	34,8
1.4 Fundo de Apoio	-	-	0	0,0	0,0
Soma	37.642.256	49.768.781	12.126.525	32,2	86,9
2 Receitas de Capital	3.407.507	7.500.000	4.092.493	120,1	13,1
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores	3.407.507	7.500.000	4.092.493	120,1	13,1
I - TOTAL	41.049.763	57.268.781	16.219.018	39,5	100,0



**Gráfico 4. Demonstrativo Comparativo de Fontes
(Programação 2017 X Programação 2016)**

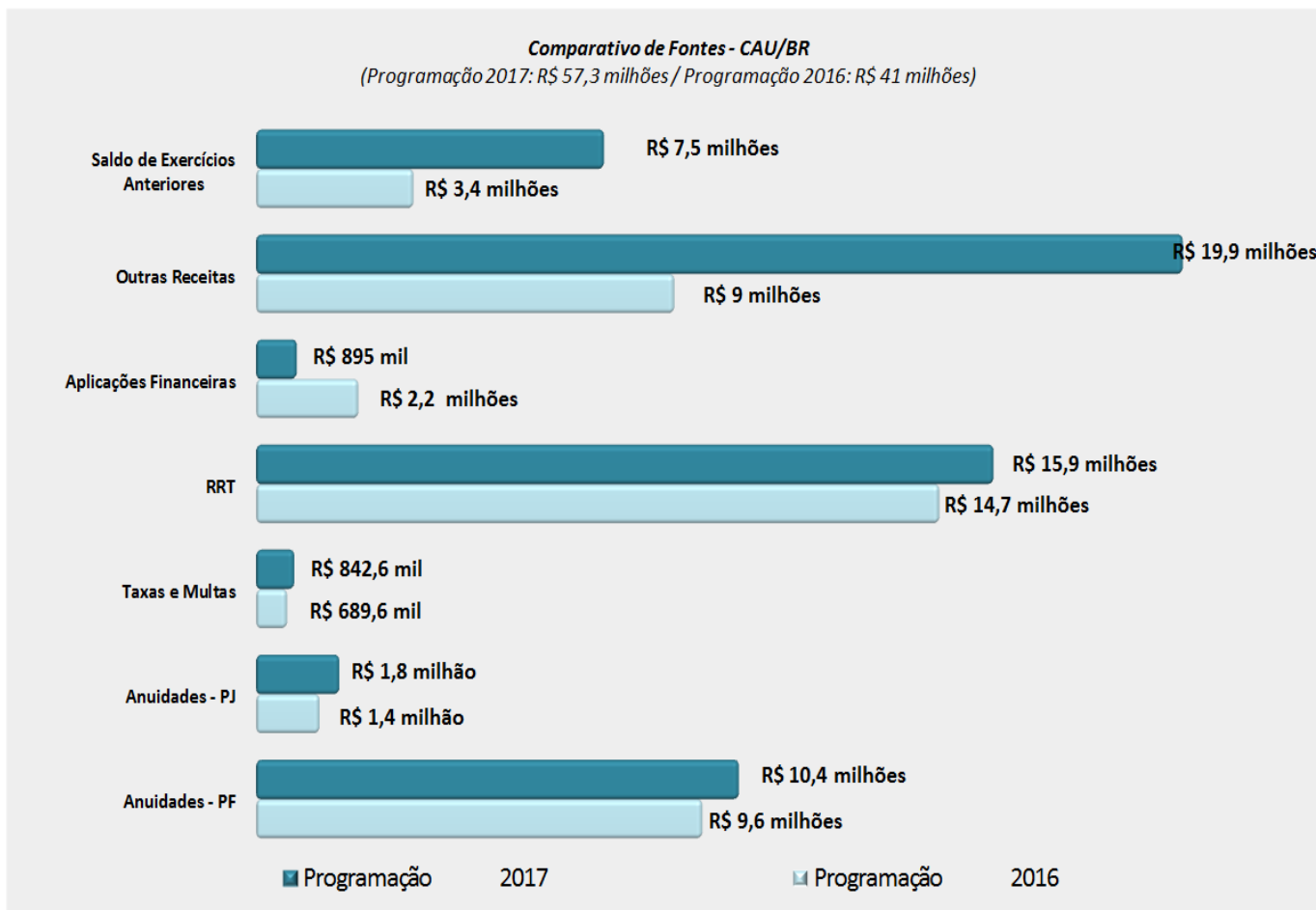
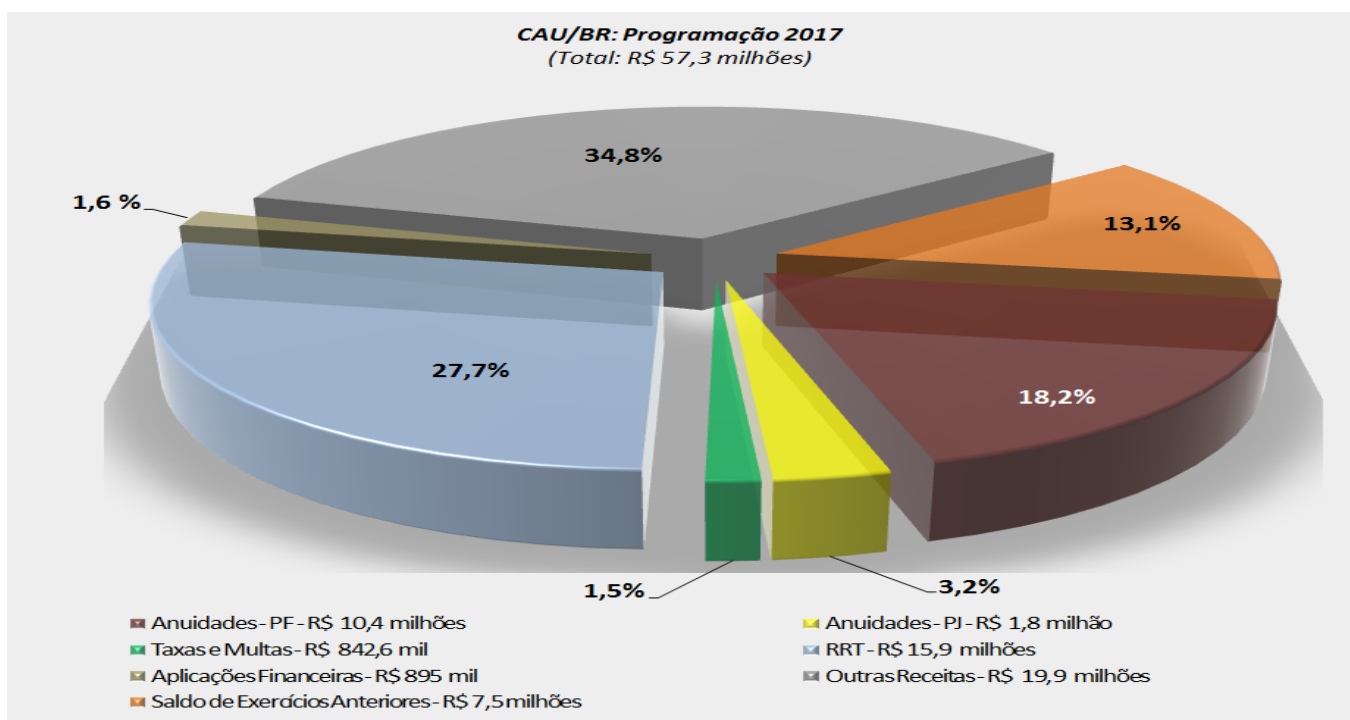


Gráfico 5. Composição da Origem de Recursos do CAU/BR





1.2 Dos Recursos do CAU/UF

Os recursos destinados aos CAU/UF para o desenvolvimento de seus Planos de Ação, em 2017, totalizam R\$ R\$ 180,1 milhões. Comparativamente ao aprovado para o exercício 2016 (R\$ 185 milhões), verifica-se uma queda de aproximadamente 2,7 %, ou uma redução de R\$ 4,9 milhões do montante dos recursos destinados ao desenvolvimento da programação 2016.

Das **Fontes de Recursos** para suportar a realização das ações constantes no Plano de Ação programado, no total de R\$ 180,1 milhões, representadas em **593 iniciativas estratégicas**, **65,4%** dos recursos totais, ou R\$ 117,8 milhões, advêm das **receitas de arrecadação** (anuidades, taxas e multas e RRT); **25,2%** de **saldo de exercícios anteriores**, ou R\$ 45,3 milhões; **6,5%** de **aplicações financeiras**, ou R\$ 11,8 milhões; **2,7%** do **Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF**, ou R\$ 4,8 milhões; e **0,2 %** de **outras receitas**, ou R\$ 356,4 mil. A composição e a representação gráfica apresentam-se no Quadro 3 e nos Gráficos 6 e 7. O detalhamento, por CAU/UF, consta no Anexo 2.

**Quadro 3. Demonstrativo Comparativo de Fontes de Recursos do CAU/UF
(Programação 2017 X Programação 2016)**
(Valores em R\$ 1,00)

Especificação	Programação 2016	Programação 2017	Variação		Part. %
			Valores	%	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	121.934.614	134.747.758	12.813.144	10,5	74,8
1.1 Receitas de Arrecadação	104.436.082	117.797.381	13.361.299	12,8	65,4
1.1.1 Anuidades	42.909.252	50.606.207	7.696.955	17,9	28,1
1.1.1.1 Pessoa Física	37.358.790	43.109.868	5.751.078	15,4	23,9
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	5.550.462	7.496.339	1.945.878	35,1	4,2
1.1.2 Taxas e Multas	2.776.678	4.038.007	1.261.329	45,4	2,2
1.1.3 RRT	58.750.152	63.153.167	4.403.016	7,5	35,1
1.2 Aplicações Financeiras	12.326.253	11.752.029	-574.223	-4,7	6,5
1.3 Outras Receitas	656.493	356.428	-300.065	-45,7	0,2
1.4 Fundo de Apoio	4.515.786	4.841.919	326.133	7,2	2,7
Soma	121.934.614	134.747.758	12.813.144	10,5	74,8
2 Receitas de Capital	63.036.882	45.305.576	-17.731.306	-28,1	25,2
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores	63.036.882	45.305.576	-17.731.306	-28,1	25,2
I - TOTAL	184.971.496	180.053.334	-4.918.162	-2,7	100,0



**Gráfico 6. Demonstrativo Comparativo de Fontes – CAU/UF
(Programação 2017 X Programação 2016)**

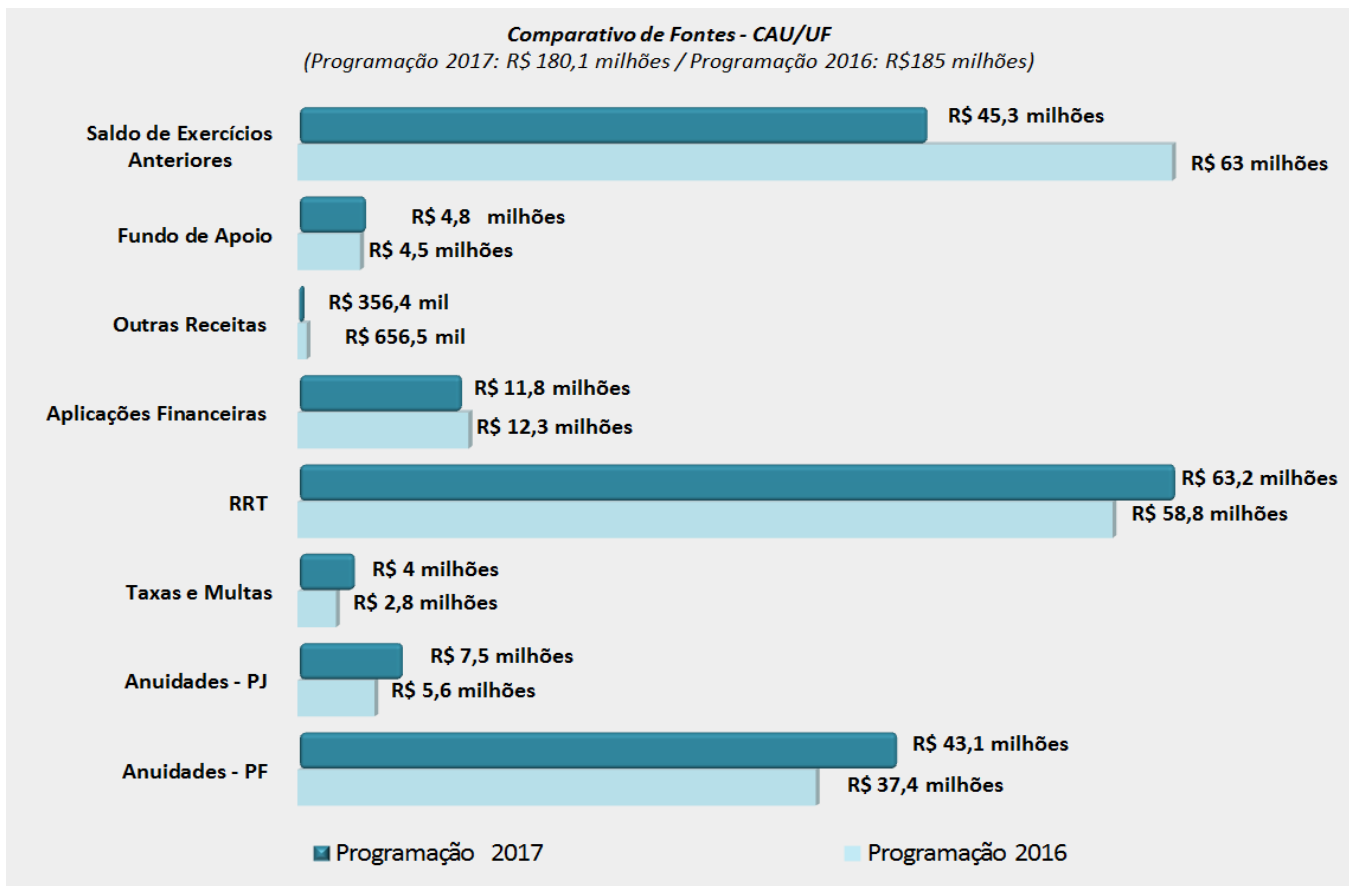
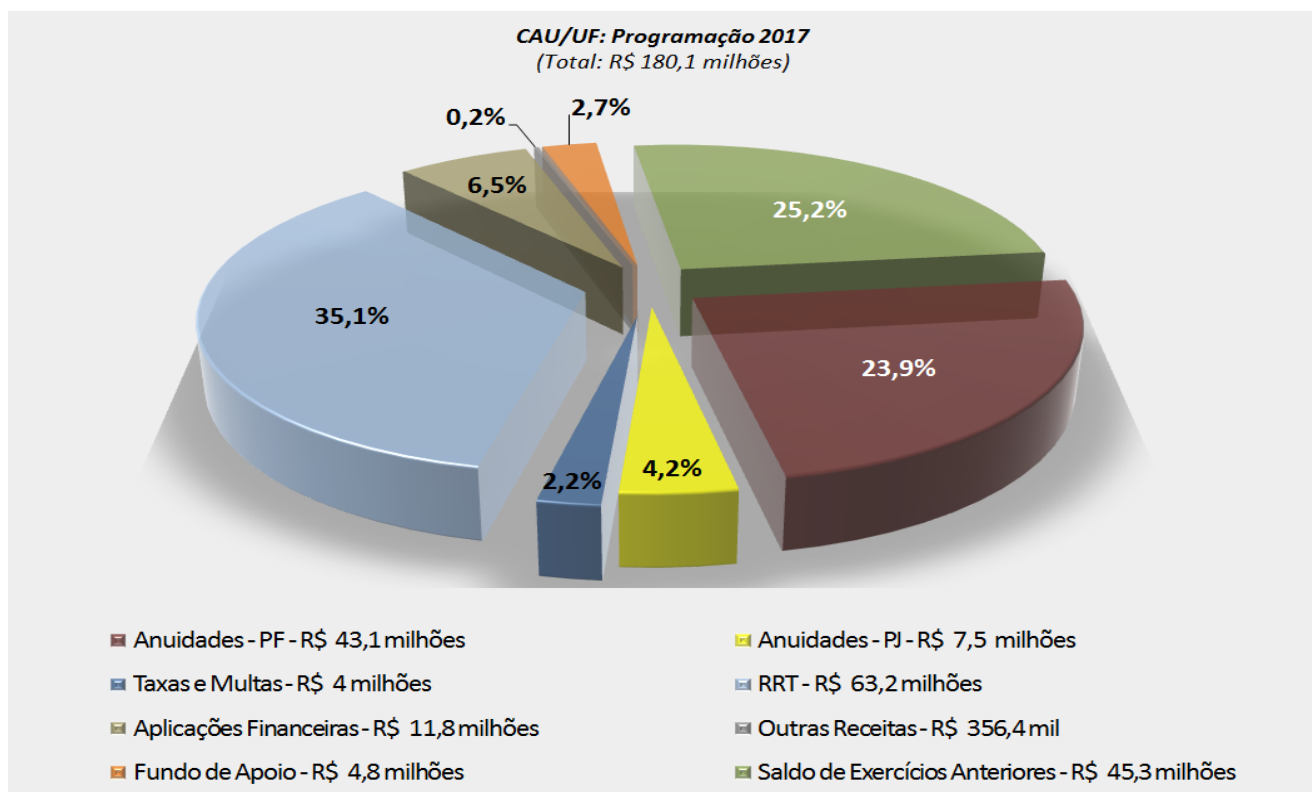


Gráfico 7. Comparativo da Origem de Recursos dos CAU/UF





No Plano de Ação programado para 2017, os recursos oriundos do Fundo de Apoio destinados à complementação das fontes de receitas necessárias à plena operação dos CAU/UF, enquadrados como CAU Básico, são da ordem de R\$ 4,8 milhões.

Pelas propostas de Programação apresentadas pelos CAU Básico (10 CAU/UF), os recursos do Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF alocados às suas programações, na totalidade dos recursos previstos (R\$ 4,8 milhões), representam 36,1% dos recursos envolvidos na execução de seus Planos de Ação, ou seja R\$ 13,4 milhões. Frente à programação aprovada para 2016 dos recursos de aportes do Fundo de Apoio (R\$ 4,5 milhões), verifica-se um crescimento de 7,2%, ou um incremento de R\$ 326,1 mil. A composição e demonstrativo dos recursos do Fundo de Apoio direcionados aos CAU Básico apresenta-se no Quadro 4.

Quadro 4. Demonstrativo de Disponibilizações e Utilizações dos Recursos do Fundo de Apoio
(Valores em R\$ 1,00)

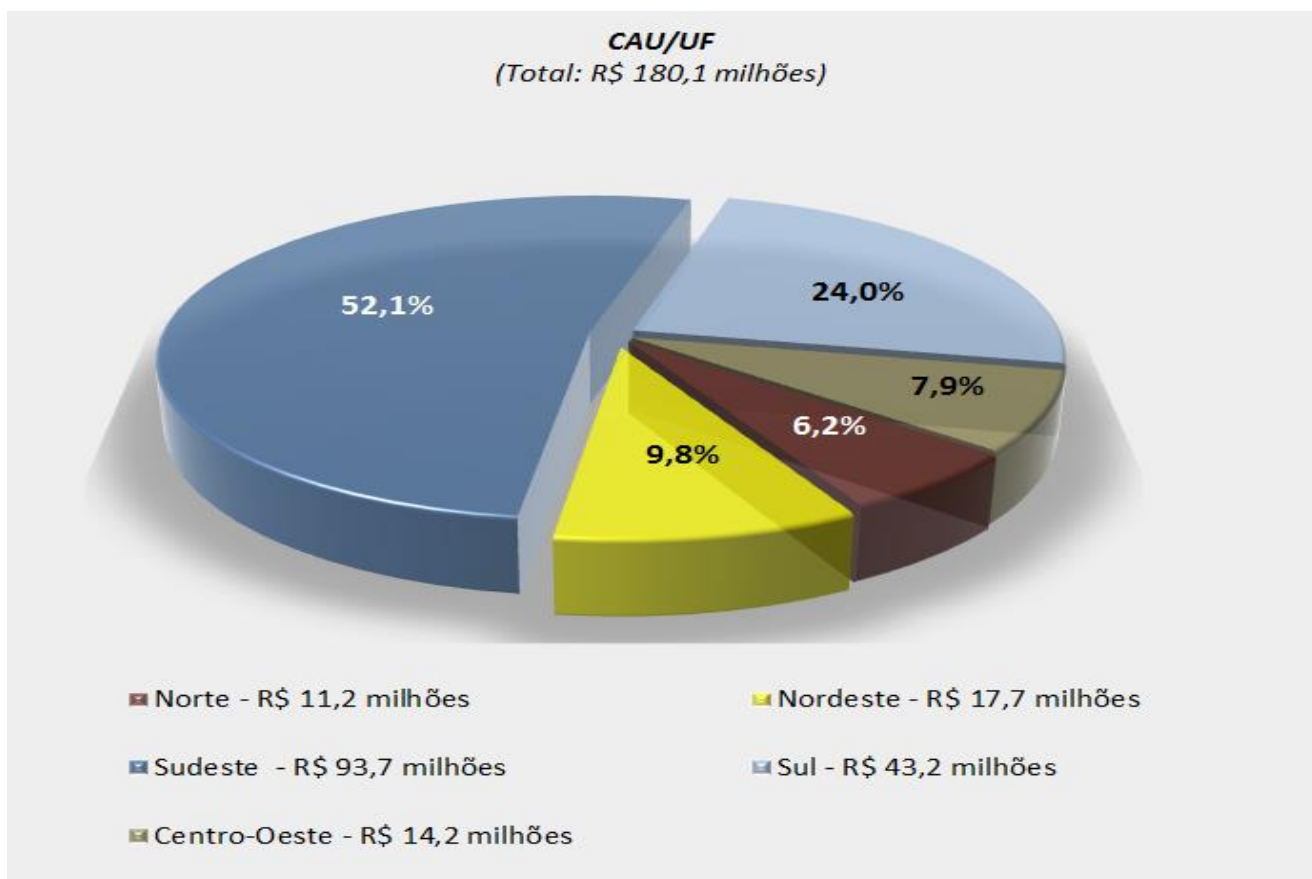
UF	Programação 2016			Programação 2017			Variação Fundo do Fundo de Apoio		Part. %
	Total da Programação	Valor do Fundo de Apoio	Part. % Fundo de Apoio	Total da Programação	Valor do Fundo de Apoio	Part. % Fundo de Apoio	Valor (R\$)	%	
AC*	1.037.253	791.604	76,3	1.171.485	831.217	71,0	39.613	5,0	17,2
AM	1.624.317	210.262	12,9	1.663.256	247.021	14,9	36.759	17,5	5,1
AP	1.740.785	719.224	41,3	1.770.000	759.246	42,9	40.022	5,6	15,7
RO	1.287.201	489.098	38,0	1.267.526	475.677	37,5	-13.421	-2,7	9,8
RR	1.127.388	854.737	75,8	1.213.626	915.626	75,4	60.889	7,1	18,9
TO	1.567.000	369.565	23,6	1.755.000	424.918	24,2	55.353	15,0	8,8
Soma (N)	8.383.945	3.434.490	41,0	8.840.893	3.653.705	41,3	219.215	6,4	75,5
MA	929.693	285.554	30,7	1.104.775	310.988	28,1	25.434	8,9	6,4
PI	1.189.711	426.085	35,8	1.118.105	484.839	43,4	58.754	13,8	10,0
SE	1.266.996	294.761	23,3	1.184.857	310.072	26,2	15.311	5,2	6,4
AL	1.442.725	74.896	5,2	1.175.255	82.315	7,0	7.419	9,9	1,7
Soma (NE)	4.829.125	1.081.296	22,4	4.582.992	1.188.214	25,9	106.918	9,9	24,5
TOTAL	13.213.069	4.515.786	34,2	13.423.884	4.841.919	36,1	326.133	7,2	100,0

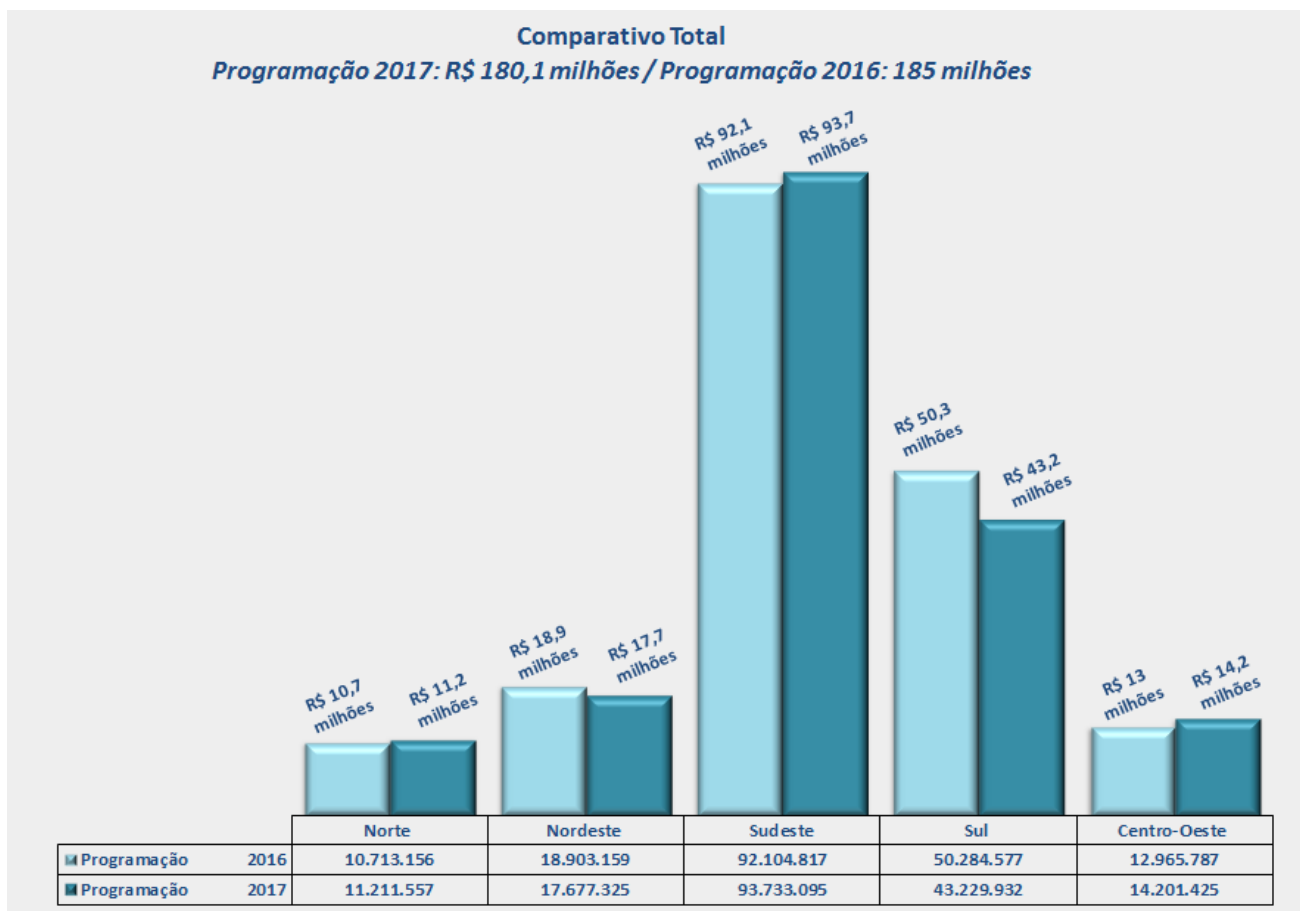
*O valor do Fundo de Apoio do CAU/AC corresponde ao da Programação inicial de 2016, pois não apresentou proposta de Reprogramação.

Dos recursos destinados aos CAU/UF (R\$ 180,1 milhões), aproximadamente 76,1%, ou R\$ 137 milhões, são destinados às regiões Sudeste e Sul, sendo: (i) região Sudeste com R\$ 93,7 milhões, ou 52,1%; e (ii) região Sul com R\$ 43,2 milhões ou 24%. Na sequência, a região Nordeste se apresenta com 9,8% (R\$ 17,7 milhões), seguida pelas regiões Centro-Oeste e Norte com 7,9% (R\$ 14,2 milhões) e 6,2% (R\$ 11,2 milhões), respectivamente. A composição e representação gráfica estão na forma do Quadro 5 e dos Gráficos 8 e 9. O detalhamento, por CAU/UF, apresenta-se no Anexo 2.

**Quadro 5. Distribuição de Recursos dos CAU/UF por Região**

Região	Valores em R\$ 1,00		Variação		Part.%
	Programação 2016	Programação 2017	R\$	%	
Norte	10.713.156	11.211.557	498.401	4,7	6,2
Nordeste	18.903.159	17.677.325	-1.225.833	-6,5	9,8
Sudeste	92.104.817	93.733.095	1.628.278	1,8	52,1
Sul	50.284.577	43.229.932	-7.054.645	-14,0	24,0
Centro-Oeste	12.965.787	14.201.425	1.235.638	9,5	7,9
Total	184.971.496	180.053.334	-4.918.162	-2,7	100,0

Gráfico 8 - Distribuição dos Recursos – CAU/UF por Região

**Gráfico 9 - Demonstrativo Comparativo dos Recursos - CAU/UF por Região**

2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

A programação do Plano de Ação e Orçamento do CAU para 2017, contemplando recursos no montante de R\$ 237,3 milhões, envolve a implementação de 658 iniciativas estratégicas em prol do fortalecimento e desenvolvimento da profissão e da arquitetura e urbanismo. Aos 277 projetos estão direcionados 28,5% dos recursos totais, ou R\$ 67,6 milhões. As 381 atividades respondem por recursos no montante de R\$ 169,7 milhões, ou 71,5%, já incluídas as 28 atividades de Aporte ao Fundo de Apoio que recebem R\$ 4,98 milhões, ou 2,1%; as 28 atividades de contribuição ao Centro de Serviço Compartilhado – CSC com R\$ 9,7 milhões, ou 4,1%; e às atividades de Reserva de Contingência os recursos direcionados são da ordem de R\$ 1,2 milhão, ou 0,5%.

Do total da programação, em 65 iniciativas estratégicas, o CAU/BR aplicará 24,1%, ou R\$ 57,3 milhões, enquanto que os CAU/UF, em 593 iniciativas, serão responsáveis pela aplicação de cerca de 75,9% dos recursos, ou R\$ 180,1 milhões, conforme demonstrado nos Quadros 6 a 9 e nos



Gráficos 10 a 12. O detalhamento, por CAU/UF e CAU/BR, e a análise comparativa das aplicações por iniciativas da Programação 2017 x Programação 2016 constam no Anexo 1.

Da programação a ser desenvolvida pelo CAU/BR, cabe mencionar as ações destinadas ao Centro de Serviços Compartilhados – CSC, de gestão e custeio compartilhado com os CAU/UF, que envolve recursos no montante de R\$ 15.959.958,00, representando 27,9% da programação total do CAU/BR, sendo:

- **CSC** – R\$ 10.808.417,00 (conforme especificado nas Diretrizes para elaboração do Plano de Ação do CAU – exercício 2017)
- **Novos Serviços do CSC** (incluídos posteriormente):
 - *Serviços por Adesão (Gespública)* – R\$ 3.574.251,00
 - *Serviços de Controle e Cobrança* – R\$ 1.577.290,00

Quadro 6. Aplicação de Recursos por Projetos/ Atividade
(Valores em R\$ 1,00)

Região	PROGRAMAÇÃO 2017						
	Projeto		Atividade		Total		
	Qde	Valor	Qde	Valor	Qde	Valor	Part. %
Norte	35	4.449.755	66	6.761.801	101	11.211.557	4,7
Nordeste	56	5.213.839	81	12.463.487	137	17.677.325	7,4
Sudeste	85	25.256.766	84	68.476.329	169	93.733.095	39,5
Sul	35	12.199.937	75	31.029.995	110	43.229.932	18,2
Centro-Oeste	33	2.180.947	43	12.020.477	76	14.201.425	6,0
Soma CAU/UF	244	49.301.245	349	130.752.089	593	180.053.334	75,9
CAU/BR	33	18.302.074	32	38.966.707	65	57.268.781	24,1
Total	277	67.603.319	381	169.718.796	658	237.322.115	100,0

**Quadro 7. Aplicação de Recursos por Projetos/ Atividade**
(Programação Operacional, Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência)
(Valores em R\$ 1,00)

Região	PROGRAMAÇÃO 2017						
	Projeto		Atividade		Total		
	Qde	Valor	Qde	Valor	Qde	Valor	Part. %
Norte	35	4.449.755	45	6.158.514	80	10.608.269	4,5
Nordeste	56	5.213.839	54	10.880.370	110	16.094.209	6,8
Sudeste	85	25.256.766	72	61.125.097	157	86.381.863	36,4
Sul	35	12.199.937	66	27.174.389	101	39.374.326	16,6
Centro-Oeste	33	2.180.947	31	10.678.415	64	12.859.362	5,4
Soma CAU/UF	244	49.301.245	268	116.016.784	512	165.318.029	69,7
CAU/BR	33	18.302.074	30	37.755.196	63	56.057.269	23,6
Total Programação Operacional	277	67.603.319	298	153.771.980	575	221.375.299	93,3
Aporte ao Fundo de Apoio	0	-	28	4.976.717	28	4.976.717	2,1
Norte	0	-	7	147.447	7	147.447	0,1
Nordeste	0	-	9	432.043	9	432.043	0,2
Sudeste	0	-	4	1.996.689	4	1.996.689	0,8
Sul	0	-	3	1.034.290	3	1.034.290	0,4
Centro-Oeste	0	-	4	370.904	4	370.904	0,2
CAU/BR	0	-	1	995.343	1	995.343	0,4
Centro de Serviço Compartilhado - CSC *	0	-	28	9.727.571	28	9.727.571	4,1
Norte	0	-	7	352.250	7	352.250	0,1
Nordeste	0	-	9	1.032.136	9	1.032.136	0,4
Sudeste	0	-	4	4.770.042	4	4.770.042	2,0
Sul	0	-	3	2.470.895	3	2.470.895	1,0
Centro-Oeste	0	-	4	886.080	4	886.080	0,4
CAU/BR	0	-	1	216.168	1	216.168	0,1
Reserva de Contingência	0	-	27	1.242.528	27	1.242.528	0,5
Norte	0	-	7	103.591	7	103.591	0,0
Nordeste	0	-	9	118.938	9	118.938	0,1
Sudeste	0	-	4	584.501	4	584.501	0,2
Sul	0	-	3	350.421	3	350.421	0,1
Centro-Oeste	0	-	4	85.078	4	85.078	0,0
CAU/BR	0	-	0	-	0	-	0,0
Programação Total	277	67.603.319	381	169.718.796	658	237.322.115	100,0



Gráfico 10 - Aplicação de Recursos por Projeto/ Atividade

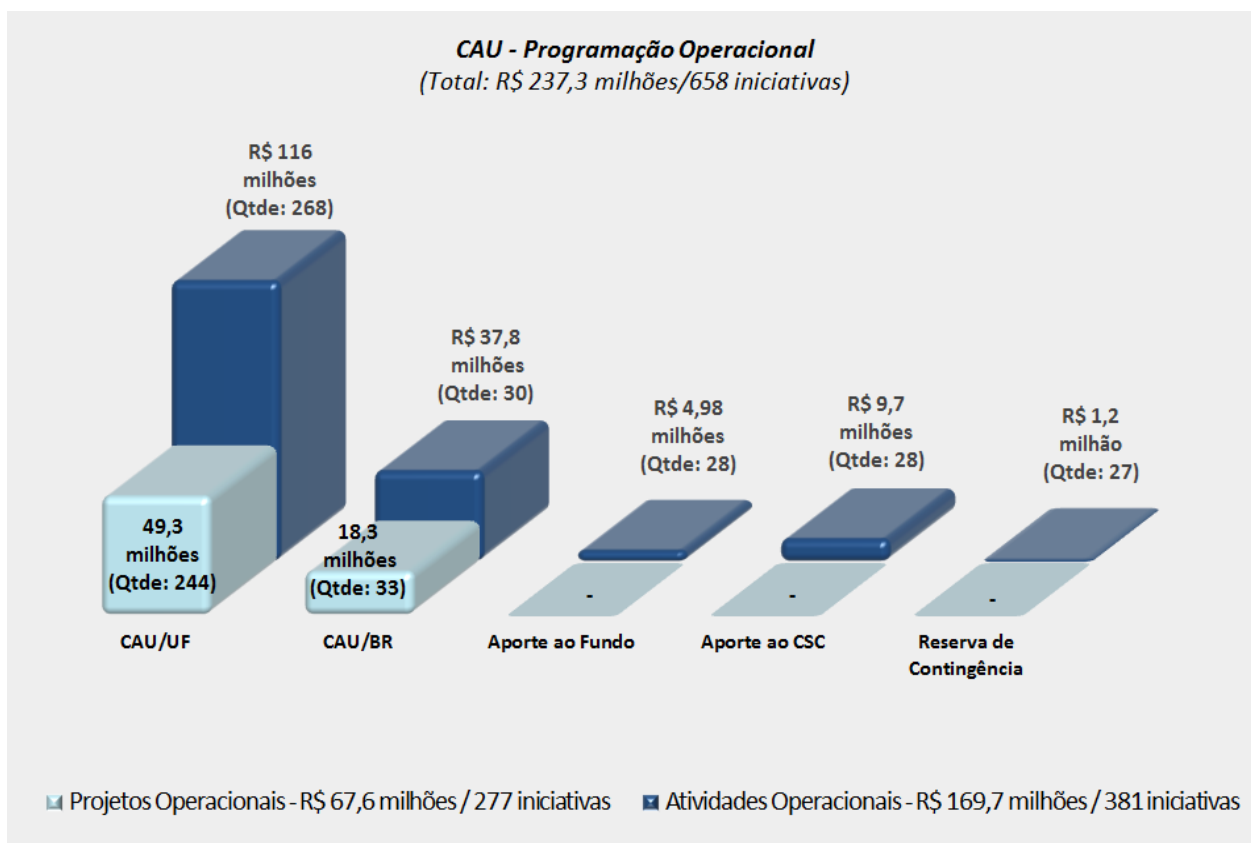
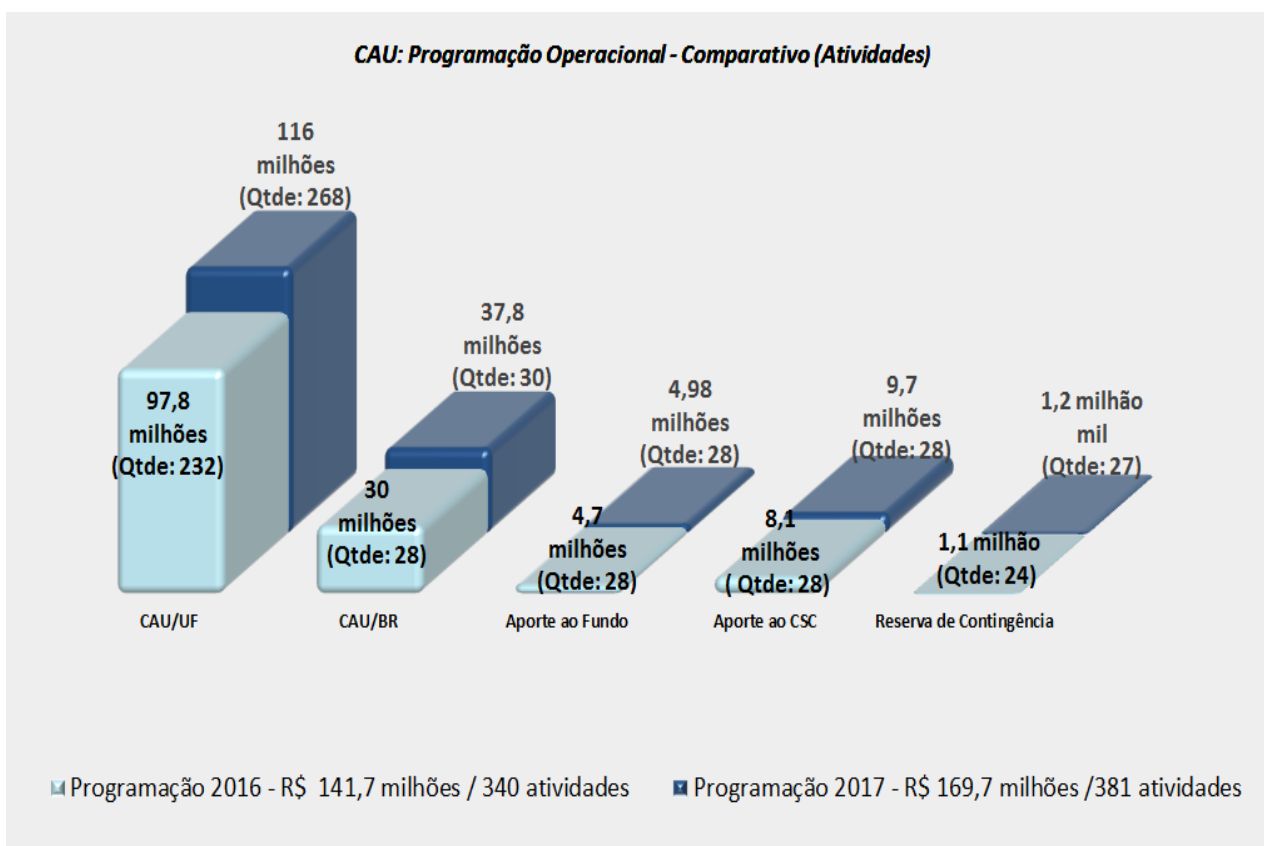


Gráfico 11 - Demonstrativo Comparativo de Atividade
(Programação 2017 x Programação 2016)

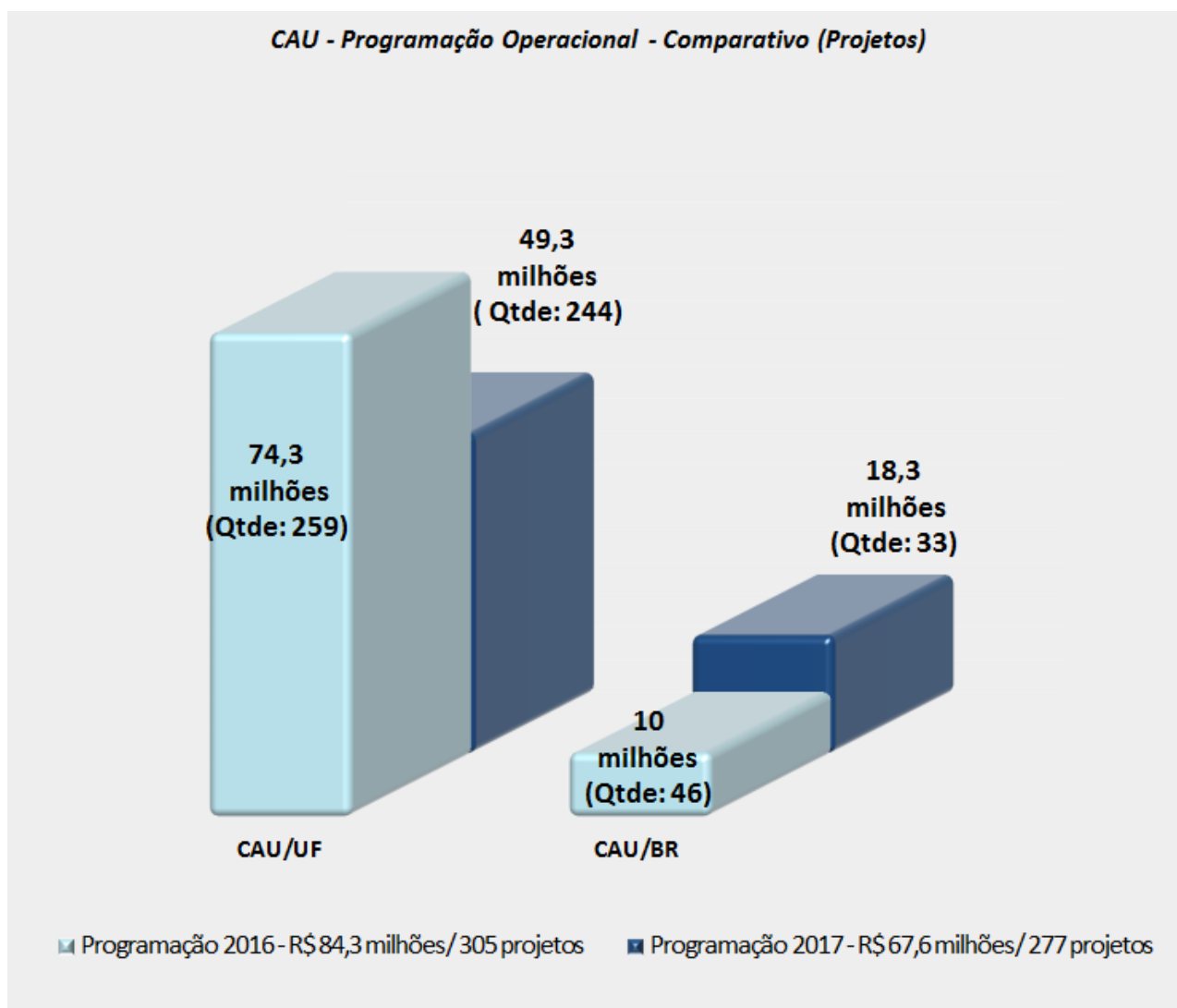


**Quadro 8. Demonstrativo Comparativo de Atividade**
(Programação 2017 x Programação 2016)
(Valores em R\$ 1,00)

Região	COMPARATIVO ATIVIDADES							
	Programação 2016		Programação 2017		Variação			
	Qde	Valor	Qde	Valor	Qde	Valor	%	Part. %
Norte	28	5.282.933	45	6.158.514	17	875.581	16,6	3,6
Nordeste	42	12.281.126	54	10.880.370	12	- 1.400.756	-11,4	6,4
Sudeste	80	44.641.542	72	61.125.097	-8	16.483.555	36,9	36,0
Sul	51	25.989.302	66	27.174.389	15	1.185.087	4,6	16,0
Centro-Oeste	31	9.624.115	31	10.678.415	0	1.054.300	11,0	6,3
Soma CAU/UF	232	97.819.019	268	116.016.784	36	18.197.766	18,6	68,4
CAU/BR	28	29.965.196	30	37.755.196	2	7.790.000	26,0	22,2
Total Programação Operacional	260	127.784.214	298	153.771.980	38	25.987.765	20,3	90,6
Aporte ao Fundo	28	4.746.633	28	4.976.717	0	230.084	4,8	2,9
Norte	7	132.516	7	147.447	0	14.931	11,3	0,1
Nordeste	9	424.428	9	432.043	0	7.615	1,8	0,3
Sudeste	4	1.913.676	4	1.996.689	0	83.013	4,3	1,2
Sul	3	969.163	3	1.034.290	0	65.127	6,7	0,6
Centro-Oeste	4	357.523	4	370.904	0	13.381	3,7	0,2
CAU/BR	1	949.327	1	995.343	0	46.016	4,8	0,6
Centro de Serviço Compartilhado - CSC	28	8.065.902	28	9.727.571	0	1.661.669	20,6	5,7
Norte	7	275.614	7	352.250	0	76.636	27,8	0,2
Nordeste	9	883.599	9	1.032.136	0	148.537	16,8	0,6
Sudeste	4	3.968.682	4	4.770.042	0	801.360	20,2	2,8
Sul	3	2.017.663	3	2.470.895	0	453.232	22,5	1,5
Centro-Oeste	4	744.310	4	886.080	0	141.770	19,0	0,5
CAU/BR	1	176.033	1	216.168	0	40.135	22,8	0,1
Reserva de Contingência	24	1.147.480	27	1.242.528	3	95.049	8,3	0,7
Norte	6	105.029	7	103.591	1	- 1.438	-1,4	0,1
Nordeste	8	87.141	9	118.938	1	31.797	36,5	0,1
Sudeste	4	548.720	4	584.501	0	35.781	6,5	0,3
Sul	3	312.590	3	350.421	0	37.830	12,1	0,2
Centro-Oeste	3	94.000	4	85.078	1	- 8.922	-9,5	0,1
CAU/BR	-	-	0	-	0	-	0,0	0,0
Programação Total	340	141.744.229	381	169.718.796	41	27.974.567	19,7	100,0

**Quadro 9. Demonstrativo Comparativo de Projetos**
(Programação 2017 x Programação 2016)
(Valores em R\$ 1,00)

Região	COMPARATIVO - PROJETOS							
	Programação 2016		Programação 2017		Variação			
	Qde	Valor	Qde	Valor	Qde	Valor	%	Part. %
Norte	38	4.917.064	35	4.449.755	-3	- 467.309	-9,5	6,6
Nordeste	50	5.226.865	56	5.213.839	6	- 13.026	-0,2	7,7
Sudeste	109	41.032.197	85	25.256.766	-24	- 15.775.431	-38,4	37,4
Sul	32	20.995.858	35	12.199.937	3	- 8.795.921	-41,9	18,0
Centro-Oeste	30	2.145.839	33	2.180.947	3	35.109	1,6	3,2
Soma CAU/UF	259	74.317.823	244	49.301.245	-15	-25.016.578	-33,7	72,9
CAU/BR	46	9.959.207	33	18.302.074	-13	8.342.867	83,8	27,1
Total Programação Operacional	305	84.277.029	277	67.603.319	-28	-16.673.711	-19,8	100,0

Gráfico 12 - Demonstrativo Comparativo de Projetos (Programação 2017 x Programação 2016)



3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para a programação do Plano de Ação do CAU de 2017, as iniciativas estratégicas a serem implementadas pelo Conselho focam prioritariamente os Objetivos Estratégicos de âmbito nacional, que são: ***Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo e Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.*** Além da destinação estratégica para projetos em Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS, priorização inserida para a programação 2017, os CAU/UF e o CAU/BR também elencaram outros objetivos estratégicos (mínimo dois) para atuação prioritária, conforme demonstrado nos Anexos 4 “em quantidades” e no Anexo 4.1 “a destinação dos recursos em valores e percentuais”. Os objetivos estratégicos, por CAU/UF e CAU/BR, estão tratados nos seus próprios Mapas Estratégicos, representados a partir do Anexo 8.

Quanto à destinação de recursos estratégicos, observando os limites estabelecidos nas Diretrizes da Programação do Plano de Ação 2017, com base na receita de arrecadação líquida – RAL, de R\$ 133,4 milhões, o CAU atende os respectivos percentuais e valores, como segue: **Fiscalização** com **31,5%** da RAL, ou R\$ 42,1 milhões; **Atendimento** com **14,1%**, ou R\$ 18,8 milhões; **Comunicação** com **7,2%**, ou R\$ 9,6 milhões; **Patrocínios** com **2 %**, ou R\$ 2,7 milhões; **Objetivos Estratégicos Locais** com **38,7%**, ou 51,6 milhões; e **2,1 %** ou 2,8 milhões direcionados para **Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS**, conforme demonstrado e detalhado, por CAU/UF e CAU/BR, no Anexo 7.

Para as iniciativas em **Capacitação**, de conselheiros e do corpo funcional do CAU, são destinados **2,7%**, ou R\$ 2,3 milhões, considerando o total de gastos com a folha de pagamentos (salários, encargos e benefícios), ou R\$ 82,4 milhões, conforme demonstrado no Anexo 7.

No tocante aos limites de aplicações em **Pessoal** (salários e encargos), considerando que para o cálculo do índice não são considerados os valores destinados a rescisões contratuais e benefícios concedidos (totalizando R\$ 8,8 milhões), estão sendo destinados recursos no montante de R\$ 73,6 milhões, ou **42%** das receitas correntes (R\$ 175,1 milhões). Para **Reserva de Contingência** os recursos destinados são de 1,2 milhão, ou **0,9%** da RAL, conforme demonstrados nos Anexos 6 e 7.

O CAU/BR, que contempla uma receita de arrecadação líquida no total de R\$ 24,3 milhões, apresenta as destinações estratégicas dimensionadas e atendidas, da seguinte forma:



Fiscalização com **66,4%** ou R\$ 16,1 milhões; **Atendimento** com **10,7%** ou R\$ 2,6 milhões; **9,6%** ou R\$ 2,3 milhões para **Comunicação**; **16,3%** ou R\$ 3,97 milhões para os **Objetivos estratégicos elencados como prioritários** pelo CAU/BR “Influenciar as diretrizes de ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada”, “Assegurar a eficácia na relacionamento e comunicação com a sociedade”, e “Promover o exercício ético e qualificado da profissão”; e **2,1 %** ou R\$ 511,1 mil para **ATHIS**. Para a **Capacitação** são destinados **2%** ou R\$ 350,3 mil, considerando que o total da folha de pagamentos monta em R\$ 17,1 milhões, conforme demonstrado no Anexo 7.

No tocante aos limites de aplicações em **Pessoal** (salários e encargos), considerando que estão sendo destinados recursos no montante de R\$ 15,3 milhões (excetuando os valores destinados a benefícios concedidos), o índice situa-se em **38%** das receitas correntes (R\$ 40,3 milhões), conforme demonstrado no Anexo 6.

Os CAU/UF que respondem por uma receita de arrecadação líquida – RAL no valor de R\$ 109,1 milhões, apresentam as destinações estratégicas dimensionadas e atendidas, da seguinte forma: **23,8%** ou R\$ 25,9 milhões para **Fiscalização**; **14,8%** ou R\$ 16,2 milhões para **Atendimento**; **6,7%** ou R\$ 7,3 milhões para **Comunicação**; **2,5%** ou R\$ 2,7 milhões para **Patrocínio**; **43,6%** ou R\$ 47,6 milhões para os **Objetivos estratégicos elencados prioritários pelos CAU/UF**; e **2,1 %** ou 2,3 milhões para **ATHIS**. Para a **Capacitação** são destinados **2,9%** ou R\$ 1,9 milhão, considerando que o total da folha de pagamentos dos CAU/UF monta em R\$ 65,3 milhões, conforme demonstrado no Anexo 7.

No tocante aos limites de aplicações em **Pessoal** (salários e encargos), considerando que estão sendo destinados recursos no montante de R\$ 58,2 milhões (excetuando-se os valores destinados a rescisões contratuais e benefícios concedidos), o índice situa-se em **43,2%** das receitas correntes (R\$ 134,7 milhões). Para **Reserva de contingência** os recursos destinados são de 1,2 milhão, ou **1,1%** da RAL, conforme demonstrado nos Anexos 6 e 7.

A composição da destinação estratégica de recursos, observando as quantidades de iniciativas a serem implementadas por Objetivos Estratégicos e os valores direcionados à sua execução no atendimento aos limites estabelecidos nas Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação 2017, apresenta-se nos Quadros 10, 10.1 e 10.2. O detalhamento, por CAU/UF e CAU/BR, consta dos Anexos 4, 4.1 e 7.

**Quadro 10. CAU – Aplicações por Objetivos Estratégicos**
(Valores em R\$ 1,00)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	0	-	0	-	0	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	1	134.810	1	368.226	2	503.036	0,2
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	2	396.854	2	83.008	4	479.862	0,2
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	30	6.870.525	47	35.194.314	77	42.064.839	17,7
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	17	4.076.659	36	14.592.515	53	18.669.175	7,9
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	34	3.692.188	8	796.364	42	4.488.552	1,9
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	20	595.019	14	2.387.446	34	2.982.465	1,3
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	8	815.138	8	2.467.608	16	3.282.746	1,4
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	6	293.991	7	7.406.118	13	7.700.110	3,2
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	31	7.346.851	12	2.280.541	43	9.627.393	4,1
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	14	760.961	21	2.091.648	35	2.852.609	1,2
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	45	5.257.383	3	234.029	48	5.491.412	2,3
	Assegurar a sustentabilidade financeira	1	22.250	77	20.616.821	78	20.639.071	8,7
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	6	257.666	68	31.722.695	74	31.980.361	13,5
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	31	1.181.635	18	1.083.052	49	2.264.687	1,0
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	8	470.419	15	4.637.205	23	5.107.624	2,2
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	23	35.430.969	44	43.757.205	67	79.188.174	33,4
TOTAL		277	67.603.319	381	169.718.796	658	237.322.115	100,0

**Quadro 10.1 Aplicações por Objetivos Estratégicos - CAU/BR**
(Valores em R\$ 1,00)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	0	-	0	-	0	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	1	134.810	1	368.226	2	503.036	0,9
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	2	396.854	0	-	2	396.854	0,7
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	168.330	1	15.959.958	2	16.128.288	28,2
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	2	1.267.168	4	1.321.957	6	2.589.125	4,5
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	3	601.562	2	601.304	5	1.202.866	2,1
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	2	98.820	1	558.992	3	657.812	1,1
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	0	-	0	-	0	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	1	75.000	0	-	1	75.000	0,1
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	2	2.330.600	0	-	2	2.330.600	4,1
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	5	445.130	1	535.772	6	980.902	1,7
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	511.118	0	-	1	511.118	0,9
	Assegurar a sustentabilidade financeira	0	-	2	1.211.511	2	1.211.511	2,1
Aprimorar e inovar os processos e as ações	2	158.666	20	18.408.987	22	18.567.653	32,4	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	8	350.312	0	-	8	350.312	0,6
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	2	66.769	0	-	2	66.769	0,1
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	11.696.934	0	-	1	11.696.934	20,4
TOTAL		33	18.302.074	32	38.966.707	65	57.268.781	100,0



Quadro 10.2 Aplicações por Objetivos Estratégicos - CAU/UF
(Valores em R\$ 1,00)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	0	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	0	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	2	83.008	2	83.008	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	29	6.702.195	46	19.234.356	75	25.936.551	14,4
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	15	2.809.491	32	13.270.558	47	16.080.049	8,9
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	31	3.090.626	6	195.060	37	3.285.686	1,8
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	18	496.199	13	1.828.454	31	2.324.653	1,3
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	8	815.138	8	2.467.608	16	3.282.746	1,8
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	5	218.991	7	7.406.118	12	7.625.110	4,2
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	29	5.016.251	12	2.280.541	41	7.296.793	4,1
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	9	315.831	20	1.555.876	29	1.871.707	1,0
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	44	4.746.265	3	234.029	47	4.980.294	2,8
	Assegurar a sustentabilidade financeira	1	22.250	75	19.405.310	76	19.427.560	10,8
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	4	99.000	48	13.313.708	52	13.412.708	7,4
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	23	831.322	18	1.083.052	41	1.914.374	1,1
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	6	403.650	15	4.637.205	21	5.040.855	2,8
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	22	23.734.035	44	43.757.205	66	67.491.240	37,5
TOTAL		244	49.301.245	349	130.752.089	593	180.053.334	100,0



4. APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR ELEMENTO DE DESPESAS

Por elemento de despesa, das aplicações do CAU para a implementação das iniciativas estratégicas contempladas na programação do Plano de Ação 2017, R\$ 237,3 milhões, estão destinados aos **gastos com pessoal** (salários, encargos e benefícios) e diárias **35,5%, ou R\$ 84,4 milhões**, seguido de **serviços de terceiros com 29,2%, ou R\$ 69,4 milhões**. Para as despesas com **Imobilizado** estão direcionados **R\$ 61,8 milhões representando 26% do total**. As aplicações em **Encargos Diversos** (R\$ 3,8 milhões) e **Material de Consumo** (R\$ 2 milhões) **respondem por 1,6% e 0,8%, respectivamente**, conforme demonstrado e detalhado, por CAU/UF e CAU/BR, no Anexo 5. Os **aportes ao Fundo de Apoio** totalizam **R\$ 4,98 milhões, ou 2,1%**; e ao **Centro de Serviço Compartilhado – CSC** montam em **R\$ 9,7 milhões, ou 4,1 %**; e a **Reserva de Contingência** **R\$ 1,2 milhão, ou 0,5%** do total das aplicações, conforme demonstrado no Anexo 5.

Os recursos a serem aplicados pelo CAU/BR são da ordem de R\$ 57,3 milhões, representando 24,1% do total. Os CAU/UF respondem por R\$ 180,1 milhões, ou 75,9%. A composição e a representação gráfica apresenta-se nos Quadros 11, 11.1 e 11.2 e nos Gráficos 13, 13.1 e 13.2. O detalhamento, por CAU/UF e CAU/BR, consta do Anexo 5.

Dos limites de utilização dos recursos de Receitas Correntes destinados as Despesas com Pessoal (Salários e Encargos), por CAU/UF e CAU/BR, a composição encontra-se no Anexo 6.

Quadro 11. Aplicação por Elementos de Despesas - CAU
(Valores em R\$ 1,00)

Especificação	PROGRAMAÇÃO 2017						Participação % no total		
	CAU/UF		CAU/BR		TOTAL		CAU/UF	CAU/BR	Total
	Valor	% Part.	Valor	% Part.	Valor	% Part.			
1. Pessoal	67.087.051	37,3	17.271.158	30,2	84.358.209	35,5	79,5	20,5	100,0
1.1. Salários e Encargos	65.322.881	36,3	17.108.018	29,9	82.430.899	34,7	79,2	20,8	100,0
1.2. Diárias - Funcionários	1.764.171	1,0	163.140	0,3	1.927.311	0,8	91,5	8,5	100,0
2. Material de Consumo	1.851.918	1,0	142.502	0,2	1.994.419	0,8	92,9	7,1	100,0
3. Serviços de Terceiros	48.235.612	26,8	21.159.793	36,9	69.395.405	29,2	69,5	30,5	100,0
3.1 Diárias - Terceiros	8.599.594	4,8	3.234.044	5,6	11.833.638	5,0	72,7	27,3	100,0
3.2 Passagens	4.843.227	2,7	2.950.882	5,2	7.794.110	3,3	62,1	37,9	100,0
3.3 Serviços Prestados – PJ e PF	26.468.849	14,7	14.603.907	25,5	41.072.756	17,3	64,4	35,6	100,0
3.4 Aluguéis e Encargos	4.143.879	2,3	220.720	0,4	4.364.599	1,8	94,9	5,1	100,0
3.5 Outras Despesas	4.180.063	2,3	150.240	0,3	4.330.302	1,8	96,5	3,5	100,0
4. Encargos Diversos	2.777.872	1,5	1.056.000	1,8	3.833.872	1,6	72,5	27,5	100,0
Soma Custeio	119.952.453	66,6	39.629.452	69,2	159.581.906	67,2	75,2	24,8	100,0
5. Imobilizado	45.365.576	25,2	16.427.817	28,7	61.793.393	26,0	73,4	26,6	100,0
Total - Programação Operacional	165.318.029	91,8	56.057.269	97,9	221.375.299	93,3	74,7	25,3	100,0
Fundo de Apoio	3.981.373	2,2	995.343	1,7	4.976.717	2,1	80,0	20,0	100,0
Centro de Serviço Compartilhado - CSC	9.511.403	5,3	216.168	0,4	9.727.571	4,1	97,8	2,2	100,0
Reserva de Contingência	1.242.528	0,7	-	0,0	1.242.528	0,5	100,0	0,0	100,0
TOTAL GERAL	180.053.334	100,0	57.268.781	100,0	237.322.115	100,0	75,9	24,1	100,0



Gráfico 13 - CAU – Aplicações por Elementos de Despesas

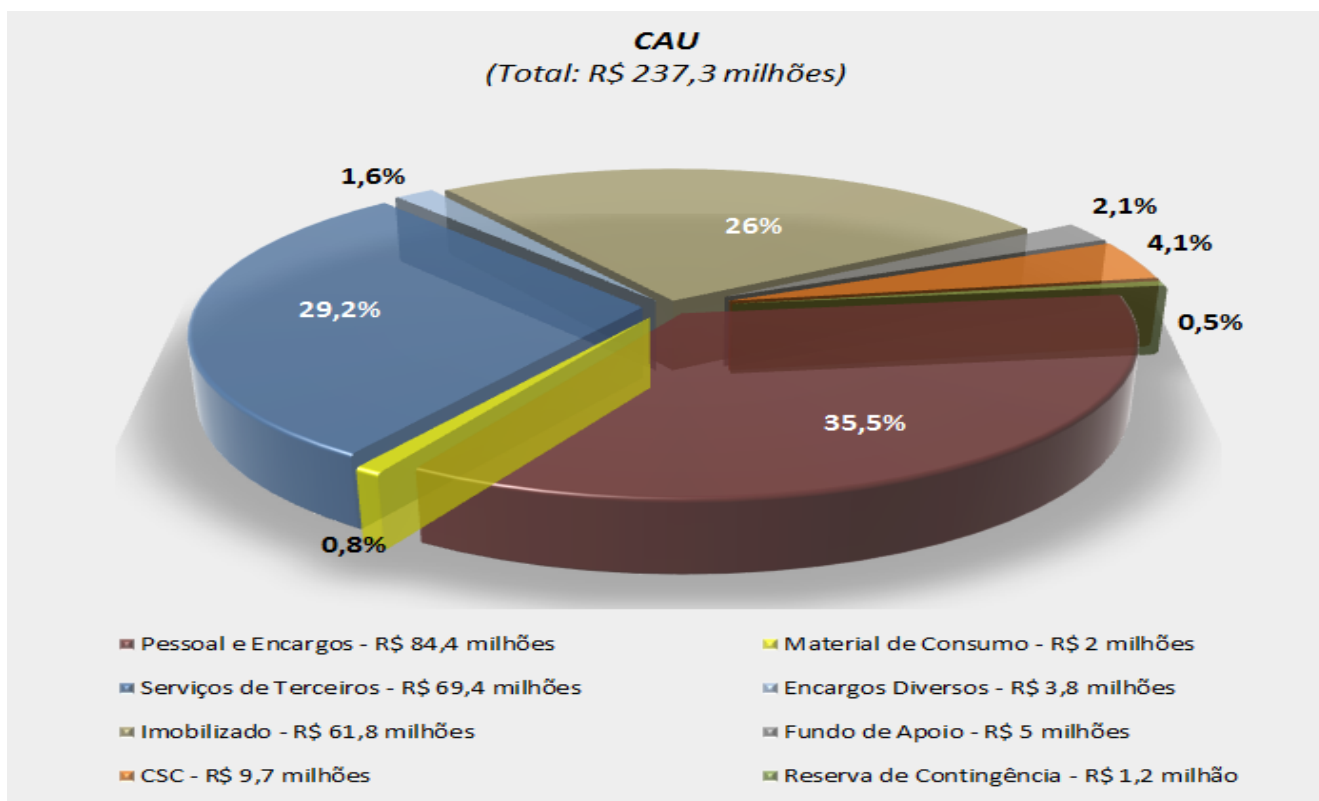
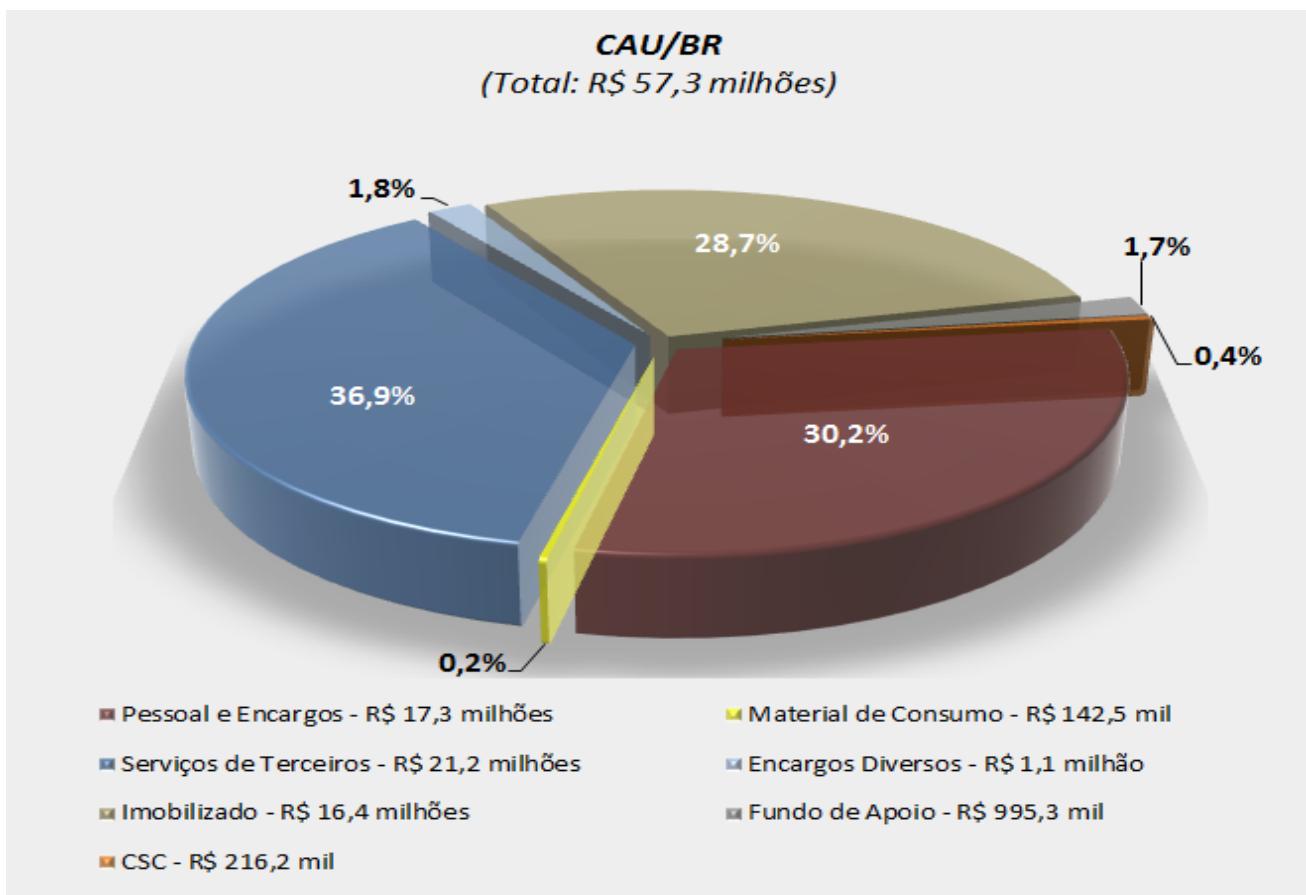


Gráfico 13.1 - CAU/BR – Aplicações por Elementos de Despesas

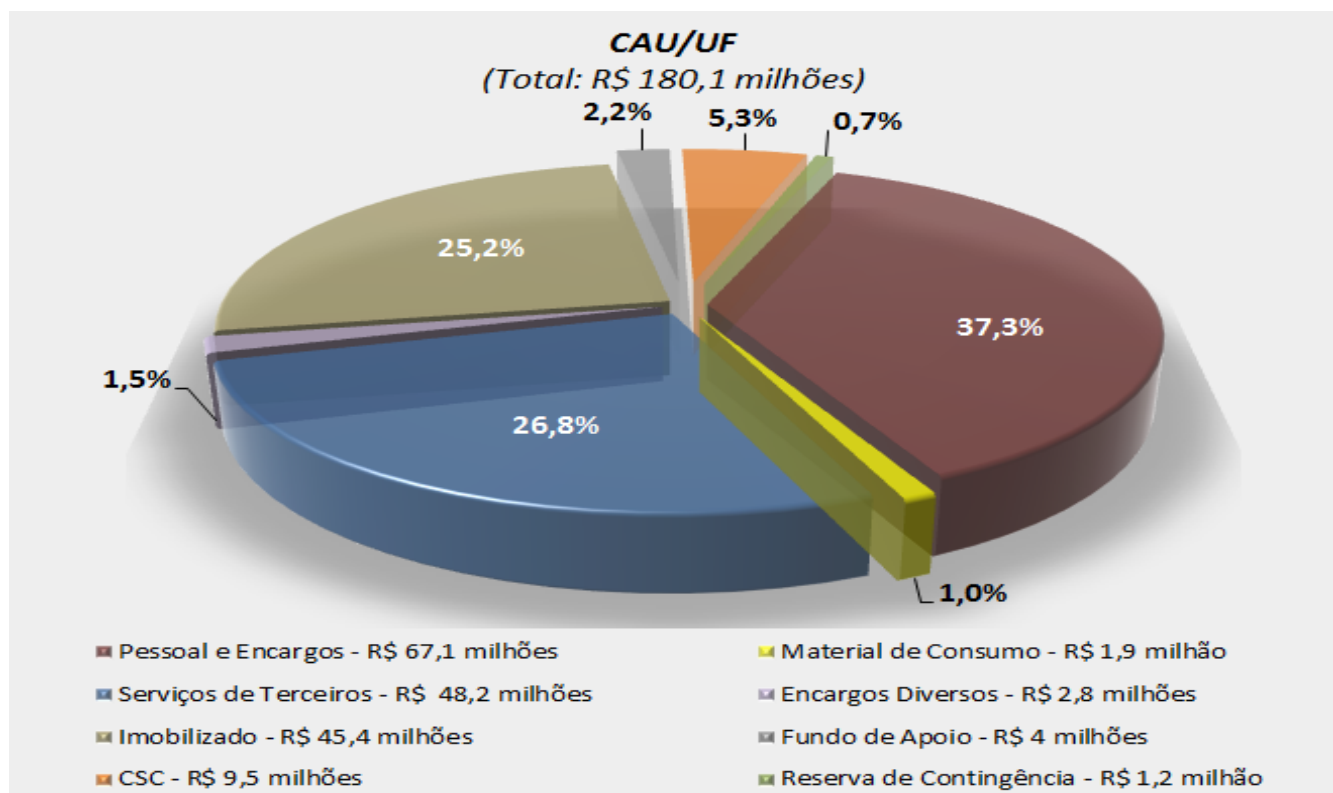


**Quadro 11.1. Aplicações dos CAU/UF por Elementos de Despesas – por Região**
(Valores em R\$ 1,00)

Especificação	Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		TOTAL	
	Valor	% Part.	Valor	% Part.	Valor	% Part.	Valor	% Part.	Valor	% Part.	Valor	%
1. Pessoal	4.057.767	36,2	7.345.679	41,6	34.050.383	36,3	15.290.884	35,4	6.342.339	44,7	67.087.051	37,3
1.1. Salários e Encargos	3.813.190	34,0	7.043.207	39,8	33.250.212	35,5	14.951.732	34,6	6.264.539	44,1	65.322.881	36,3
1.2. Diárias - Funcionários	244.576	2,2	302.472	1,7	800.171	0,9	339.152	0,8	77.800	0,5	1.764.171	1,0
2. Material de Consumo	124.100	1,1	135.733	0,8	754.384	0,8	704.651	1,6	133.050	0,9	1.851.918	1,0
3. Serviços de Terceiros	3.240.590	28,9	5.469.098	30,9	23.604.783	25,2	12.500.167	28,9	3.420.974	24,1	48.235.612	26,8
3.1 Diárias - Terceiros	480.406	4,3	489.441	2,8	5.516.927	5,9	1.753.903	4,1	358.917	2,5	8.599.594	4,8
3.2 Passagens	437.475	3,9	470.949	2,7	3.174.432	3,4	479.997	1,1	280.373	2,0	4.843.227	2,7
3.3 Serviços Prestados – PJ e PF	1.747.441	15,6	2.655.944	15,0	12.032.464	12,8	8.104.131	18,7	1.928.869	13,6	26.468.849	14,7
3.4 Aluguéis e Encargos	193.412	1,7	746.368	4,2	1.640.055	1,7	965.791	2,2	598.254	4,2	4.143.879	2,3
3.5 Outras Despesas	381.856	3,4	1.106.396	6,3	1.240.905	1,3	1.196.345	2,8	254.561	1,8	4.180.063	2,3
4. Encargos Diversos	91.641	0,8	357.113	2,0	1.140.382	1,2	905.736	2,1	283.000	2,0	2.777.872	1,5
Soma Custeio	7.514.098	67,0	13.307.623	75,3	59.549.932	63,5	29.401.438	68,0	10.179.363	71,7	119.952.454	66,6
5. Imobilizado	3.094.171	27,6	2.786.585	15,8	26.831.931	28,6	9.972.889	23,1	2.680.000	18,9	45.365.576	25,2
Total - Programação Operacional	10.608.269	94,6	16.094.208	91,0	86.381.863	92,2	39.374.327	91,1	12.859.363	90,5	165.318.030	91,8
Fundo de Apoio	147.447	1,3	432.043	2,4	1.996.689	2,1	1.034.290	2,4	370.904	2,6	3.981.373	2,2
Centro de Serviço Compartilhado - CSC	352.250	3,1	1.032.136	5,8	4.770.042	5,1	2.470.895	5,7	886.080	6,2	9.511.403	5,3
Reserva de Contingência	103.591	0,9	118.938	0,7	584.501	0,6	350.421	0,8	85.078	0,6	1.242.528	0,7
TOTAL GERAL	11.211.557	100,0	17.677.325	100,0	93.733.095	100,0	43.229.932	100,0	14.201.425	100,0	180.053.334	100,0

**Quadro 11.2 Comparativos de Aplicações por Elementos de Despesas
(Programação 2017 x Programação 2016).**
(Valores em R\$ 1,00)

Especificação	Programação 2016	Programação 2017	Variação		% Part.
			Valor (R\$)	%	
1. Pessoal	75.451.275	84.358.209	8.906.934	11,8	35,5
1.1. Salários e Encargos	73.387.966	82.430.899	9.042.932	12,3	34,7
1.2. Diárias - Funcionários	2.063.309	1.927.311	-135.998	-6,6	0,8
2. Material de Consumo	1.777.628	1.994.419	216.791	12,2	0,8
3. Serviços de Terceiros	63.238.883	69.395.405	6.156.522	9,7	29,2
3.1 Diárias - Terceiros	10.636.832	11.833.638	1.196.806	11,3	5,0
3.2 Passagens	8.272.546	7.794.110	-478.436	-5,8	3,3
3.3 Serviços Prestados – PJ e PF	35.030.155	41.072.756	6.042.601	17,2	17,3
3.4 Aluguéis e Encargos	5.052.971	4.364.599	-688.372	-13,6	1,8
3.5 Outras Despesas	4.246.378	4.330.302	83.924	2,0	1,8
4. Encargos Diversos	4.278.097	3.833.872	-444.225	-10,4	1,6
Soma Custeio	144.745.883	159.581.906	14.836.022	10,2	67,2
5. Imobilizado	67.315.362	61.793.393	-5.521.968	-8,2	26,0
Total - Programação Operacional	212.061.245	221.375.299	9.314.054	4,4	93,3
Fundo de Apoio	4.746.633	4.976.717	230.084	4,8	2,1
Centro de Serviço Compartilhado - CSC	8.065.902	9.727.571	1.661.669	20,6	4,1
Reserva de Contingência	1.147.480	1.242.528	95.049	8,3	0,5
TOTAL GERAL	226.021.259	237.322.115	11.300.856	5,0	100,0

Gráfico 13.2 - CAU/UF – Aplicações por Elementos de Despesas



5. ANEXOS

- Anexo 1 - Demonstrativo Comparativo (Programação 2017 X Programação 2016)
- Anexo 2 - Demonstrativo das Fontes de Receitas
- Anexo 3 - Demonstrativo das Aplicações Totais por Iniciativa Estratégica
- Anexo 3.1 - Demonstrativo das Aplicações por Iniciativa Estratégica da Programação Operacional, Fundo de Apoio, Contribuição CSC e Reserva de Contingência
- Anexo 3.2 - Demonstrativo de Aporte ao Fundo de Apoio por CAU/UF e CAU/BR
- Anexo 3.3 - Demonstrativo de Contribuição ao Centro de Serviços Compartilhados – por CAU/UF e CAU/BR
- Anexo 3.4 - Demonstrativo de Reserva de Contingência - por CAU/UF e CAU/BR
- Anexo 3.5 - Demonstrativo Comparativo das Aplicações por Programação Operacional, Fundo de Apoio, Contribuição CSC e Reserva de Contingência (Programação 2017 X Programação 2016)
- Anexo 4 - Matriz das Iniciativas Estratégicas direcionadas aos Objetivos Principais dos CAUUF e CAUBR (Quantidades)
- Anexo 4.1 - Matriz das Iniciativas Estratégicas direcionadas aos Objetivos Principais dos CAUUF e CAUBR (Valores e Percentuais)
- Anexo 5 - Demonstrativo das Aplicações por Elementos de Despesas (Programação 2017)
- Anexo 6 - Comparativo dos Limites de Utilização dos Recursos dos CAU/UF e CAU/BR (Receitas Correntes X Despesas com Pessoal)
- Anexo 7 - Demonstrativo Comparativo das Destinações dos Recursos por CAU/UF e CAU/BR
- Anexo 8 - Programação do Plano de Ação e Orçamento por CAU/UF e CAU/BR



ANEXO 1

Demonstrativo Comparativo (Programação 2017 X Programação 2016)

**Anexo 1 – Demonstrativo Comparativo (Programação 2017 X Programação 2016)**

DEMONSTRATIVO COMPARATIVO - (PROGRAMAÇÃO 2016 X PROGRAMAÇÃO 2017)									
REGIÃO	CAU/UF	PROGRAMAÇÃO 2016		PROGRAMAÇÃO 2017		VARIÇÃO			PART. %
		QDE.	VALOR (R\$)	QDE.	VALOR (R\$)	QDE.	VALOR (R\$)	%	
NORTE	AC	12	1.037.253	13	1.171.485	1	134.232	12,9	0,5
	AM	14	1.624.317	15	1.663.256	1	38.938	2,4	0,7
	AP	10	1.740.785	16	1.770.000	6	29.215	1,7	0,7
	PA	11	2.329.211	14	2.370.664	3	41.453	1,8	1,0
	RO	13	1.287.201	14	1.267.526	1	-19.675	-1,5	0,5
	RR	13	1.127.388	14	1.213.626	1	86.238	7,6	0,5
	TO	13	1.567.000	15	1.755.000	2	187.999	12,0	0,7
SOMA (N)		86	10.713.156	101	11.211.557	15	498.401	4,7	4,7
NORDESTE	AL	17	1.442.725	16	1.175.255	-1	-267.470	-18,5	0,5
	BA	22	5.437.205	25	3.615.784	3	-1.821.421	-33,5	1,5
	CE	10	2.166.515	11	2.356.965	1	190.450	8,8	1,0
	MA	7	929.693	13	1.104.775	6	175.082	18,8	0,5
	PB	14	1.372.243	15	1.510.076	1	137.832	10,0	0,6
	PE	12	3.806.079	16	4.017.282	4	211.203	5,5	1,7
	PI	12	1.189.711	13	1.118.105	1	-71.606	-6,0	0,5
	RN	12	1.291.992	13	1.594.227	1	302.235	23,4	0,7
	SE	12	1.266.996	15	1.184.857	3	-82.139	-6,5	0,5
SOMA (NE)		118	18.903.159	137	17.677.325	19	-1.225.834	-6,5	7,4
SUDESTE	ES	41	2.087.032	43	2.263.383	2	176.351	8,4	1,0
	MG	34	7.588.155	31	8.345.445	-3	757.290	10,0	3,5
	RJ	16	24.205.641	17	17.059.892	1	-7.145.749	-29,5	7,2
	SP	110	58.223.989	78	66.064.375	-32	7.840.386	13,5	27,8
SOMA (SE)		201	92.104.817	169	93.733.095	-32	1.628.278	1,8	39,5
SUL	PR	16	12.891.444	35	13.128.175	19	236.731	1,8	5,5
	RS	30	25.444.670	37	17.399.035	7	-8.045.635	-31,6	7,3
	SC	46	11.948.464	38	12.702.722	-8	754.258	6,3	5,4
SOMA (S)		92	50.284.577	110	43.229.932	18	-7.054.645	-14,0	18,2
CENTRO OESTE	DF	8	2.460.000	10	2.770.600	2	310.600	12,6	1,2
	GO	19	3.303.180	20	3.758.540	1	455.360	13,8	1,6
	MS	15	2.941.090	15	3.023.738	0	82.649	2,8	1,3
	MT	30	4.261.517	31	4.648.547	1	387.029	9,1	2,0
SOMA (CO)		72	12.965.787	76	14.201.425	4	1.235.638	9,5	6,0
CAU/UF		569	184.971.496	593	180.053.334	24	-4.918.162	-2,7	75,9
CAU/BR		76	41.049.763	65	57.268.781	-11	16.219.018	39,5	24,1
TOTAL GERAL		645	226.021.259	658	237.322.115	13	11.300.855	5,0	100,0



ANEXO 2

Demonstrativo das Fontes de Receitas



Anexo 2 – Demonstrativo das Fontes de Receitas

CAU/UF	RECEITAS DE ARRECAÇÃO						RECEITAS CORRENTES						RECEITA DE CAPITAL			Total Programação 2017	Total Programação 2016	Variação (%)		
	PROGRAMAÇÃO 2017					Programação 2016	Variação (%)	PROGRAMAÇÃO 2017				Programação 2016	Variação (%)	Saldos de Exercícios Anteriores 2017	Programação 2016				Variação (%)	
	Anuidade - PF	Anuidade- PJ	RRT	Taxas e Multas	Total			Aplicações Financeiras	Outras Receitas	Fundo de Apoio	Total									
AC	108.168	20.851	91.338	6.611	226.968	183.649	23,6	26.000,0	5.000,0	831.217	1.089.185	1.005.253	8,3	82.300	32.000	157,2	1.171.485	1.037.253	12,9	
AM	431.299	63.315	343.718	25.150	863.482	788.678	9,5	52.753	-	247.021	1.163.256	1.087.077	7,0	500.000	537.240	-6,9	1.663.256	1.624.317	2,4	
AP	128.279	51.324	116.886	8.895	305.385	249.453	22,4	50.000	500	759.246	1.115.129	1.031.399	8,1	654.871	709.386	-7,7	1.770.000	1.740.785	1,7	
PA	616.918	104.855	706.056	42.835	1.470.664	1.358.259	8,3				1.470.664	1.451.151	1,3	900.000	878.060	2,5	2.370.664	2.329.211	1,8	
RO	171.133	35.887	389.435	17.894	614.349	544.230	12,9	27.500		475.677	1.117.526	1.052.375	6,2	150.000	234.826	-36,1	1.267.526	1.287.201	-1,5	
RR	43.119	10.870	77.079	3.932	135.000	120.321	12,2	6.000		915.626	1.056.626	986.570	7,1	157.000	140.818	11,5	1.213.626	1.127.388	7,6	
TO	164.143	50.522	435.485	19.504	669.654	585.678	14,3	10.000	428	424.918	1.105.000	993.700	11,2	650.000	573.300	13,4	1.755.000	1.567.000	12,0	
SOMA (N)	1.663.059	337.624	2.159.997	124.821	4.285.502	3.830.269	11,9	172.252	5.928	3.653.705	8.117.386	7.607.526	6,7	3.094.171	3.105.630	-0,4	11.211.557	10.713.156	4,7	
AL	430.670	35.581	546.312	30.377	1.042.939	966.721	7,9			82.315	1.125.255	1.081.617	4,0	50.000	361.108	-86,2	1.175.255	1.442.725	-18,5	
BA	1.176.460	233.742	1.302.210	81.372	2.793.784	2.552.205	9,5	422.000			3.215.784	2.937.205	9,5	400.000	2.500.000	-	84,0	3.615.784	5.437.205	-33,5
CE	583.264	95.834	721.055	42.005	1.442.158	1.299.681	11,0	126.122			1.568.280	1.395.999	12,3	788.685	770.516	2,4	2.356.965	2.166.515	8,8	
MA	327.942	69.181	373.543	23.120	793.787	631.432	25,7	-		310.988	1.104.775	929.693	18,8		-	0,0	1.104.775	929.693	18,8	
PB	505.524	105.574	703.053	39.425	1.353.575	1.230.921	10,0	115.000	1.500		1.470.076	1.337.243	9,9	40.000	35.000	14,3	1.510.076	1.372.243	10,0	
PE	1.113.526	169.629	1.015.325	68.954	2.367.435	2.201.349	7,5	422.847			2.790.282	2.538.529	9,9	1.227.000	1.267.550	-3,2	4.017.282	3.806.079	5,5	
PI	231.108	50.255	305.400	17.603	604.367	569.625	6,1	28.000		484.839	1.117.205	1.018.711	9,7	900	171.000	0,0	1.118.105	1.189.711	-6,0	
RN	553.648	72.436	698.408	39.735	1.364.227	1.213.197	12,4	30.000			1.394.227	1.261.992	10,5	200.000	30.000	566,7	1.594.227	1.291.992	23,4	
SE	290.564	44.687	436.386	23.149	794.785	724.158	9,8	30.000	-	310.072	1.134.857	1.066.996	6,4	50.000	200.000	-75,0	1.184.857	1.266.996	-6,5	
SOMA (NE)	5.212.706	876.919	6.101.691	365.740	12.557.056	11.389.289	10,3	1.173.969	1.500	1.188.214	14.920.740	13.567.983	10,0	2.756.585	5.335.175	-48,3	17.677.325	18.903.159	-6,5	
ES	772.190	123.463	1.059.089	58.642	2.013.384	1.840.032	9,4	49.999			2.063.383	1.887.032	9,3	200.000	200.000	-	2.263.383	2.087.032	8,4	
MG	3.214.222	574.723	3.818.283	228.217	7.835.445	7.124.144	10,0	400.000	50.000		8.285.445	7.588.155	9,2	60.000	-	-	8.345.445	7.588.155	10,0	
RJ	4.818.412	839.069	4.400.665	301.744	10.359.891	10.705.640	-3,2	1.200.000	-	-	11.559.892	12.705.641	-9,0	5.500.000	11.500.000	-52,2	17.059.892	24.205.641	-29,5	
SP	15.317.058	2.172.675	20.520.899	1.769.294	39.779.926	33.045.268	20,4	4.967.519	245.000		44.992.444	38.057.219	18,2	21.071.931	20.166.770	4,5	66.064.375	58.223.989	13,5	
SOMA (SE)	24.121.882	3.709.931	29.798.936	2.357.897	59.988.646	52.715.084	13,8	6.617.518	295.000	-	66.901.164	60.238.047	11,1	26.831.931	31.866.770	-15,8	93.733.095	92.104.817	1,8	
PR	2.587.323	647.435	6.144.069	281.365	9.660.192	8.483.358	13,9	967.983			10.628.175	9.389.357	13,2	2.500.000	3.502.087	-28,6	13.128.175	12.891.444	1,8	
RS	3.855.916	749.771	8.633.683	397.181	13.636.551	12.387.855	10,1	1.500.000			15.136.551	14.046.580	7,8	2.262.484	11.398.090	-80,2	17.399.035	25.444.670	-31,6	
SC	2.164.640	476.205	3.926.453	197.019	6.764.316	6.023.059	12,3	720.000	8.000		7.492.317	6.738.059	11,2	5.210.405	5.210.405	0,0	12.702.722	11.948.464	6,3	
SOMA (S)	8.607.879	1.873.411	18.704.205	875.565	30.061.059	26.894.272	11,8	3.187.983	8.000	-	33.257.043	30.173.996	10,2	9.972.889	20.110.582	50,4	43.229.932	50.284.577	-14,0	
DF	1.260.474	193.484	1.082.388	76.090	2.612.436	2.290.724	14,0	157.164	1.000		2.770.600	2.440.000	13,5	-	20.000	-100,0	2.770.600	2.460.000	12,6	
GO	963.499	213.842	1.917.115	89.084	3.183.540	2.803.420	13,6	100.000	25.000		3.308.540	2.953.180	12,0	450.000	350.000	28,6	3.758.540	3.303.180	13,8	
MS	701.628	164.278	1.700.829	77.002	2.643.738	2.330.232	13,5	160.000	20.000		2.823.738	2.631.090	7,3	200.000	310.000	-35,5	3.023.738	2.941.090	2,8	
MT	578.740	126.850	1.688.007	71.808	2.465.405	2.182.792	12,9	183.142	-	-	2.648.547	2.322.792	14,0	2.000.000	1.938.725	3,2	4.648.547	4.261.517	9,1	
SOMA (CO)	3.504.341	698.454	6.388.339	313.984	10.905.119	9.607.169	13,5	600.306	46.000	-	11.551.425	10.347.062	11,6	2.650.000	2.618.725	1,2	14.201.425	12.965.787	9,5	
TOTAL CAU/UF	43.109.868	7.496.339	63.153.167	4.038.007	117.797.381	104.436.082	12,8	11.752.029	356.428	4.841.919	134.747.757	121.934.614	10,5	45.305.577	63.036.882	-28,1	180.053.334	184.971.496	-2,7	
CAU/BR	10.400.491	1.811.122	15.874.884	842.595	28.929.092	26.405.684	9,6	895.000	19.944.689	-	49.768.781	37.642.256	32,2	7.500.000	3.407.507	120,1	57.268.781	41.049.763	39,5	
TOTAL GERAL	53.510.359	9.307.461	79.028.051	4.880.602	146.726.473	130.841.766	12,1	12.647.029	20.301.117	4.841.919	184.516.538	159.576.870	15,6	52.805.577	66.444.389	-20,5	237.322.115	226.021.259	5,0	



ANEXO 3

Demonstrativo das Aplicações Totais por Iniciativa Estratégica

**Anexo 3 – Demonstrativo das Aplicações Totais por Iniciativa Estratégica**

REGIÃO	CAU/UF	PROJETOS		ATIVIDADES		TOTAIS		PART. %
		QDE.	VALOR (R\$)	QDE.	VALOR (R\$)	QDE.	VALOR (R\$)	
NORTE	AC	5	195.180	8	976.305	13	1.171.485	0,5
	AM	4	694.645	11	968.611	15	1.663.256	0,7
	AP	4	693.371	12	1.076.629	16	1.770.000	0,7
	PA	9	1.468.215	5	902.449	14	2.370.664	1,0
	RO	4	201.969	10	1.065.556	14	1.267.526	0,5
	RR	7	530.837	7	682.790	14	1.213.626	0,5
	TO	2	665.538	13	1.089.461	15	1.755.000	0,7
SOMA (N)		35	4.449.755	66	6.761.801	101	11.211.557	4,7
NORDESTE	AL	7	131.036	9	1.044.219	16	1.175.255	0,5
	BA	8	720.000	17	2.895.784	25	3.615.784	1,5
	CE	5	908.297	6	1.448.668	11	2.356.965	1,0
	MA	5	396.655	8	708.119	13	1.104.775	0,5
	PB	6	511.842	9	998.234	15	1.510.076	0,6
	PE	9	1.990.814	7	2.026.468	16	4.017.282	1,7
	PI	5	112.296	8	1.005.809	13	1.118.105	0,5
	RN	6	357.010	7	1.237.217	13	1.594.227	0,7
SE	5	85.889	10	1.098.968	15	1.184.857	0,5	
SOMA (NE)		56	5.213.839	81	12.463.487	137	17.677.325	7,4
SUDESTE	ES	18	385.872	25	1.877.511	43	2.263.383	1,0
	MG	8	954.000	23	7.391.445	31	8.345.445	3,5
	RJ	7	9.160.762	10	7.899.130	17	17.059.892	7,2
	SP	52	14.756.132	26	51.308.244	78	66.064.375	27,8
SOMA (SE)		85	25.256.766	84	68.476.329	169	93.733.095	39,5
SUL	PR	9	656.000	26	12.472.175	35	13.128.175	5,5
	RS	16	5.580.771	21	11.818.264	37	17.399.035	7,3
	SC	10	5.963.166	28	6.739.556	38	12.702.722	5,4
SOMA (S)		35	12.199.937	75	31.029.995	110	43.229.932	18,2
CENTRO OESTE	DF	6	1.011.062	4	1.759.537	10	2.770.600	1,2
	GO	6	448.900	14	3.309.640	20	3.758.540	1,6
	MS	9	456.772	6	2.566.966	15	3.023.738	1,3
	MT	12	264.213	19	4.384.334	31	4.648.547	2,0
SOMA (CO)		33	2.180.947	43	12.020.477	76	14.201.425	6,0
TOTAL CAU/UF		244	49.301.245	349	130.752.089	593	180.053.334	75,9
CAU/BR		33	18.302.074	32	38.966.707	65	57.268.781	24,1
TOTAL GERAL		277	67.603.319	381	169.718.796	658	237.322.115	100,0



**Anexo 3.1 – Demonstrativo das Aplicações por Iniciativa Estratégica da
Programação Operacional, Fundo de Apoio, Contribuição CSC e Reserva de Contingência**

REGIÃO	CAU/UF	PROJETOS		ATIVIDADES		TOTAIS		PART. %
		QDE.	VALOR (R\$)	QDE.	VALOR (R\$)	QDE.	VALOR (R\$)	
NORTE	AC	5	195.180	5	928.840	10	1.124.020	0,5
	AM	4	694.645	8	858.127	12	1.552.772	0,7
	AP	4	693.371	9	1.035.021	13	1.728.392	0,7
	PA	9	1.468.215	2	704.967	11	2.173.182	0,9
	RO	4	201.969	7	973.132	11	1.175.101	0,5
	RR	7	530.837	4	657.049	11	1.187.885	0,5
	TO	2	665.538	10	1.001.378	12	1.666.917	0,7
SOMA (N)		35	4.449.755	45	6.158.514	80	10.608.269	4,5
NORDESTE	AL	7	131.036	6	911.960	13	1.042.996	0,4
	BA	8	720.000	14	2.560.023	22	3.280.023	1,4
	CE	5	908.297	3	1.261.400	8	2.169.697	0,9
	MA	5	396.655	5	595.318	10	991.974	0,4
	PB	6	511.842	6	828.447	12	1.340.288	0,6
	PE	9	1.990.814	4	1.729.659	13	3.720.473	1,6
	PI	5	112.296	5	920.339	10	1.032.635	0,4
	RN	6	357.010	4	1.076.930	10	1.433.940	0,6
	SE	5	85.889	7	996.294	12	1.082.183	0,5
SOMA (NE)		56	5.213.839	54	10.880.370	110	16.094.209	6,8
SUDESTE	ES	18	385.872	22	1.607.174	40	1.993.046	0,8
	MG	8	954.000	20	6.387.815	28	7.341.815	3,1
	RJ	7	9.160.762	7	6.508.105	14	15.668.868	6,6
	SP	52	14.756.132	23	46.622.003	75	61.378.134	25,9
SOMA (SE)		85	25.256.766	72	61.125.097	157	86.381.863	36,4
SUL	PR	9	656.000	23	11.175.099	32	11.831.099	5,0
	RS	16	5.580.771	18	10.167.980	34	15.748.751	6,6
	SC	10	5.963.166	25	5.831.310	35	11.794.476	5,0
SOMA (S)		35	12.199.937	66	27.174.389	101	39.374.326	16,6
CENTRO-OESTE	DF	6	1.011.062	1	1.431.844	7	2.442.906	1,0
	GO	6	448.900	11	2.918.008	17	3.366.908	1,4
	MS	9	456.772	3	2.253.701	12	2.710.473	1,1
	MT	12	264.213	16	4.074.862	28	4.339.074	1,8
SOMA (CO)		33	2.180.947	31	10.678.415	64	12.859.362	5,4
TOTAL CAU/UF		244	49.301.245	268	116.016.784	512	165.318.029	69,7
CAU/BR		33	18.302.074	30	37.755.196	63	56.057.269	23,6
TOTAL PROGRAMAÇÃO		277	67.603.319	298	153.771.980	575	221.375.299	93,3
Aporte ao Fundo de Apoio Financeiro aos CAU		0	-	28	4.976.717	28	4.976.717	2,1
Aporte ao Centro de Serviço Compartilhado - CSC		0	-	28	9.727.571	28	9.727.571	4,1
Reserva de Contingência		0	-	27	1.242.528	27	1.242.528	0,5
PROGRAMAÇÃO TOTAL		277	67.603.319	381	169.718.796	658	237.322.115	100,0

**Anexo 3.2 – Demonstrativo de Aporte ao Fundo de Apoio por CAU/UF e CAU/BR**

REGIÃO	CAU/UF	Valor Aporte ao Fundo	Part. %
NORTE	AC	7.809	0,2
	AM	29.709	0,6
	AP	10.507	0,2
	PA	50.600	1,0
	RO	21.137	0,4
	RR	4.645	0,1
	TO	23.040	0,5
SOMA (N)		147.447	3,0
NORDESTE	AL	35.884	0,7
	BA	96.124	1,9
	CE	49.619	1,0
	MA	27.311	0,5
	PB	46.572	0,9
	PE	81.455	1,6
	PI	20.794	0,4
	RN	46.938	0,9
	SE	27.346	0,5
SOMA (NE)		432.043	8,7
SUDESTE	ES	69.273	1,4
	MG	269.589	5,4
	RJ	356.446	7,2
	SP	1.301.381	26,1
SOMA (SE)		1.996.689	40,1
SUL	PR	332.372	6,7
	RS	469.183	9,4
	SC	232.735	4,7
SOMA (S)		1.034.290	20,8
CENTRO OESTE	DF	89.884	1,8
	GO	105.233	2,1
	MS	90.961	1,8
	MT	84.826	1,7
SOMA (CO)		370.904	7,5
TOTAL CAU/UF		3.981.373	80,0
CAU/BR		995.343	20,0
TOTAL GERAL		4.976.716	100,0

**Anexo 3.3 – Demonstrativo de Contribuição ao Centro de Serviços Compartilhados – por CAU/UF e CAU/BR**

REGIÃO	CAU/UF	Valor Aporte ao CSC	Part. %
NORTE	AC	18.656	0,2
	AM	70.975	0,7
	AP	25.101	0,3
	PA	120.882	1,2
	RO	50.497	0,5
	RR	11.096	0,1
	TO	55.043	0,6
SOMA (N)		352.250	3,6
NORDESTE	AL	85.725	0,9
	BA	229.637	2,4
	CE	118.539	1,2
	MA	65.246	0,7
	PB	111.258	1,1
	PE	194.593	2,0
	PI	49.676	0,5
	RN	112.134	1,2
	SE	65.328	0,7
SOMA (NE)		1.032.136	10,6
SUDESTE	ES	165.492	1,7
	MG	644.041	6,6
	RJ	851.540	8,8
	SP	3.108.969	32,0
SOMA (SE)		4.770.042	49,0
SUL	PR	794.028	8,2
	RS	1.120.868	11,5
	SC	555.999	5,7
SOMA (S)		2.470.895	25,4
CENTRO OESTE	DF	214.731	2,2
	GO	251.399	2,6
	MS	217.304	2,2
	MT	202.646	2,1
SOMA (CO)		886.080	9,1
TOTAL CAU/UF		9.511.403	97,8
CAU/BR		216.168	2,2
TOTAL GERAL		9.727.571	100,0
<p>* O valor do CSC do CAU/BR refere-se apenas a Reserva do CSC, tendo em vista que 20% de participação do CAU/BR nos custos do CSC é parte integrante da Programação total do CSC, correspondente ao item "Serviços Essenciais", no valor de R\$ 10,8 milhões, conforme as Diretrizes para elaboração do Plano de Ação de 2017.</p>			

**Anexo 3.4 – Demonstrativo de Reserva de Contingência - por CAU/UF e CAU/BR**

REGIÃO	CAU/UF	Valor Reserva de Contingência	Part. %
NORTE	AC	21.000	1,7
	AM	9.800	0,8
	AP	6.000	0,5
	PA	26.000	2,1
	RO	20.791	1,7
	RR	10.000	0,8
	TO	10.000	0,8
SOMA (N)		103.591	8,3
NORDESTE	AL	10.650	0,9
	BA	10.000	0,8
	CE	19.110	1,5
	MA	20.244	1,6
	PB	11.957	1,0
	PE	20.761	1,7
	PI	15.000	1,2
	RN	1.215	0,1
	SE	10.000	0,8
SOMA (NE)		118.938	9,6
SUDESTE	ES	35.572	2,9
	MG	90.000	7,2
	RJ	183.038	14,7
	SP	275.891	22,2
SOMA (SE)		584.501	47,0
SUL	PR	170.676	13,7
	RS	60.233	4,8
	SC	119.512	9,6
SOMA (S)		350.421	28,2
CENTRO OESTE	DF	23.078	1,9
	GO	35.000	2,8
	MS	5.000	0,4
	MT	22.000	1,8
SOMA (CO)		85.078	6,8
TOTAL CAU/UF		1.242.528	100,0
CAU/BR		-	0,0
TOTAL GERAL		1.242.528	100,0



Anexo 3.5 – Demonstrativo Comparativo das Aplicações por Programação Operacional, Fundo de Apoio, Contribuição CSC e Reserva de Contingência (Programação 2017 X Programação 2016)

REGIÃO	CAU/UF	PROGRAMAÇÃO 2016		PROGRAMAÇÃO 2017		VARIÇÃO			PART. %
		QDE.	VALOR (R\$)	QDE.	VALOR (R\$)	QDE.	VALOR (R\$)	%	
NORTE	AC	9	998.288	10	1.124.020	1	125.732	12,6	0,5
	AM	11	1.530.210	12	1.552.772	1	22.561	1,5	0,7
	AP	7	1.693.785	13	1.728.392	6	34.607	2,0	0,7
	PA	8	2.156.868	11	2.173.182	3	16.314	0,8	0,9
	RO	10	1.214.610	11	1.175.101	1	-39.509	-3,3	0,5
	RR	10	1.106.043	11	1.187.885	1	81.842	7,4	0,5
	TO	11	1.500.192	12	1.666.917	1	166.724	11,1	0,7
SOMA (N)		66	10.199.997	80	10.608.269	14	408.272	4,0	4,5
NORDESTE	AL	14	1.317.149	13	1.042.996	-1	-274.153	-20,8	0,4
	BA	19	5.134.884	22	3.280.023	3	-1.854.861	-36,1	1,4
	CE	7	2.016.132	8	2.169.697	1	153.565	7,6	0,9
	MA	5	853.420	10	991.974	5	138.554	16,2	0,4
	PB	11	1.221.315	12	1.340.288	1	118.973	9,7	0,6
	PE	9	3.526.917	13	3.720.473	4	193.556	5,5	1,6
	PI	9	1.110.412	10	1.032.635	1	-77.777	-7,0	0,4
	RN	9	1.139.003	10	1.433.940	1	294.936	25,9	0,6
SE	9	1.188.759	12	1.082.183	3	-106.576	-9,0	0,5	
SOMA (NE)		92	17.507.991	110	16.094.209	18	-1.413.783	-8,1	6,8
SUDESTE	ES	38	1.843.446	40	1.993.046	2	149.601	8,1	0,8
	MG	31	6.633.206	28	7.341.815	-3	708.609	10,7	3,1
	RJ	13	22.908.084	14	15.668.868	-1	-7.239.216	-31,6	6,6
	SP	107	54.289.003	75	61.378.135	-32	7.089.131	13,1	25,9
SOMA (SE)		189	85.673.739	157	86.381.864	-34	708.124	0,8	36,4
SUL	PR	13	11.749.853	32	11.831.099	19	81.246	0,7	5,0
	RS	27	24.038.858	34	15.748.751	7	-8.290.107	-34,5	6,6
	SC	43	11.196.449	35	11.794.476	-8	598.027	5,3	5,0
SOMA (S)		83	46.985.161	101	39.374.326	18	-7.610.834	-16,2	16,6
CENTRO OESTE	DF	6	2.220.014	7	2.442.906	1	222.893	10,0	1,0
	GO	16	2.917.705	17	3.366.908	1	449.203	15,4	1,4
	MS	12	2.653.490	12	2.710.473	0	56.984	2,1	1,1
	MT	27	3.978.745	28	4.339.075	1	360.329	9,1	1,8
SOMA (CO)		61	11.769.953	64	12.859.362	3	1.089.409	9,3	5,4
SOMA CAU/UF		491	172.136.841	512	165.318.030	19	-6.818.811	-4,0	69,7
CAU/BR		74	39.924.403	63	56.057.270	-11	16.132.867	40,4	23,6
TOTAL PROGRAMAÇÃO		565	212.061.244	575	221.375.300	8	9.314.056	4,4	93,3
Aporte ao Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF		28	4.746.633	28	4.976.716	0	230.083	4,8	2,1
Aporte ao Centro de Serviço Compartilhado - CSC		28	8.065.902	28	9.727.571	0	1.661.669	20,6	4,1
Reserva de Contingência		24	1.147.480	27	1.242.528	3	95.048	8,3	0,5
PROGRAMAÇÃO TOTAL		645	226.021.259	658	237.322.115	11	11.300.855	5,0	100,0



ANEXO 4

Matriz das Iniciativas Estratégicas direcionadas aos Objetivos Principais dos CAU/UF e CAU/BR (Quantidades)



Anexo 4 - Matriz das Iniciativas Estratégicas direcionadas aos Objetivos Principais dos CAU/UF e CAU/BR (Quantidades)

Perspectivas	Objetivos Estratégicos Principais	CAU																										SOMA		
		AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	PR	RS	SC	DF	GO	MS		MT	BR
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	1	1	1	1	1	1	1	4	1	1	2	1	1	1	1	15	8	1	8	9	4	3	1	1	2	3	2	77
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	2	1	1	2	1	2	6	6	2	5	1	1	1	3	6	53
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	1	1	1	2	2	-	3	1	1	1	1	1	2	1	2	1	2	1	1	1	4	1	1	1	2	1	5	42
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	1	-	1	-	1	2	1	-	1	-	-	-	-	2	-	1	11	2	3	1	-	1	-	3	3	-	34
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	8	1	1	1	1	-	1	-	-	-	16
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	5	-	-	1	-	-	-	3	1	-	13
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	2	1	1	1	1	1	1	1	4	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1	2	1	2	3	1	3	1	3	2	43
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	1	1	2	1	1	1	-	2	-	-	1	-	1	1	1	-	5	2	1	1	1	1	-	-	1	4	6	35
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	17	1	2	3	1	1	1	1	1	48
	Assegurar a sustentabilidade financeira	2	2	3	2	3	2	2	3	4	2	2	4	3	2	3	2	4	2	4	4	4	4	2	2	3	3	3	2	78
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	1	4	1	1	-	-	2	1	2	1	2	1	2	1	1	2	5	4	-	3	2	2	6	1	4	-	3	22	74
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	8	1	1	6	2	1	2	1	1	1	1	1	8	49
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	1	-	-	-	2	2	-	-	3	4	5	-	-	-	1	2	-	23
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	3	2	2	3	2	3	2	2	1	2	2	1	3	2	1	2	2	1	2	6	2	7	4	1	3	3	2	1	67
SOMA		13	15	16	14	14	14	15	16	25	11	13	15	16	13	13	15	43	31	17	78	35	37	38	10	20	15	31	65	658



Anexo 4.1 - Matriz das Iniciativas Estratégicas direcionadas aos Objetivos Principais dos CAU/UF e CAU/BR (Valores e Percentuais)

Perspectivas	Objetivos Estratégicos Principais	CAU		AC		AM		AP		PA		RO		RR		TO		AL		BA	
		AC	%	AM	%	AP	%	PA	%	RO	%	RR	%	TO	%	AL	%	BA			
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	40.000	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	208.000	17,8	229.903	13,8	248.569	14,0	387.645	16,4	245.746	19,4	296.877	24,5	284.587	16,2	245.060	20,9	937.537			
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	336.000	28,7	142.339	8,6	125.531	7,1	169.558	7,2	447.472	35,3	190.978	15,7	102.692	5,9	147.000	12,5	431.532			
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	21.000	1,8	4.580	0,3	35.000	2,0	5.000	0,2	71.471	5,6	95.000	7,8	-	-	43.000	3,7	30.000			
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	16.000	0,9	-	-	31.425	2,5	-	-	7.850	0,4	6.000	0,5	30.000			
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	24.000	1,4	-	-	-	-	-	-	12.725	0,7	-	-	-			
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111.797		
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	106.600	9,1	52.305	3,1	40.940	2,3	65.000	2,7	135.139	10,7	44.702	3,7	30.808	1,8	31.000	2,6	381.531			
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	4.580	0,3	24.000	1,4	69.570	2,9	31.425	2,5	34.000	2,8	12.300	0,7	-	-	112.804			
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	21.000	1,8	20.000	1,2	22.000	1,2	26.000	1,1	20.791	1,6	20.700	1,7	20.538	1,2	32.036	2,7	50.000			
	Assegurar a sustentabilidade financeira	28.809	2,5	39.509	2,4	32.507	1,8	76.600	3,2	73.353	5,8	14.645	1,2	33.040	1,9	474.434	40,4	397.439			
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	26.920	2,3	593.544	35,7	499.981	28,2	535.409	22,6	-	-	-	-	523.258	29,8	50.000	4,3	168.294			
	Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	10.280	0,9	25.520	1,5	12.500	0,7	25.000	1,1	10.208	0,8	22.456	1,9	19.000	1,1	11.000	0,9	30.000		
Construir cultura organizacional adequada à estratégia		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.000	1,8	8.160	0,5	-	-	705.213			
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		412.816	35,2	550.975	33,1	648.972	36,7	1.010.882	42,6	200.497	15,8	472.267	38,9	700.043	39,9	135.725	11,5	229.637			
TOTAL GERAL		1.171.485	100	1.663.256	100	1.770.000	100	2.370.664	100	1.267.526	100	1.213.626	100	1.755.000	100	1.175.255	100	3.615.784			



Anexo 4.1.1 - Matriz das Iniciativas Estratégicas direcionadas aos Objetivos Principais dos CAU/UF e CAU/BR (Valores e Percentuais)

Perspectivas	Objetivos Estratégicos Principais	CAU		CE		MA		PB		PE		PI		RN		SE		ES		MG	
		%		%		%		%		%		%		%		%		%		%	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	43.008	1,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	25,9	439.175	18,6	302.449	27,4	275.066	18,2	418.277	10,4	220.065	19,7	320.838	20,1	261.173	22,0	363.453	16,1	1.440.700		
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	11,9	332.350	14,1	199.351	18,0	155.478	10,3	209.139	5,2	147.108	13,2	397.938	25,0	120.175	10,1	207.381	9,2	1.211.100		
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	0,8	7.000	0,3	39.200	3,5	15.000	1,0	40.000	1,0	37.800	3,4	1.215	0,1	33.409	2,8	900	0,0	300.000		
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	0,8	-	-	6.560	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.350	0,4	-	-
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.100	0,2	-	-	-	-
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136.000
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	10,6	71.332	3,0	51.386	4,7	35.872	2,4	92.742	2,3	45.154	4,0	37.280	2,3	50.292	4,2	78.830	3,5	468.800		
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	3,1	-	-	-	-	-	23.228	1,5	-	-	27.600	2,5	54.411	3,4	40.500	3,4	-	-	-	426.000
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1,4	25.480	1,1	20.260	1,8	23.915	1,6	41.828	1,0	21.042	1,9	24.103	1,5	30.380	2,6	35.572	1,6	160.000		
	Assegurar a sustentabilidade financeira	11,0	68.729	2,9	47.555	4,3	830.548	55,0	147.216	3,7	35.794	3,2	90.153	5,7	37.346	3,2	501.346	22,2	359.589		
Aprimorar e inovar os processos e as ações	4,7	489.875	20,8	26.601	2,4	16.200	1,1	95.000	2,4	57.400	5,1	536.154	33,6	489.665	41,3	455.109	20,1	2.959.215			
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	0,8	15.800	0,7	16.000	1,4	16.411	1,1	41.828	1,0	12.500	1,1	20.000	1,3	20.000	1,7	22.500	1,0	100.000		
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	19,5	-	-	-	-	7.100	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	224.449	9,9	140.000		
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	6,4	907.224	38,5	395.412	35,8	111.258	7,4	2.888.244	71,9	513.642	45,9	112.134	7,0	99.818	8,4	365.492	16,1	644.041		
TOTAL GERAL		100	2.356.965	100	1.104.775	100	1.510.076	100	4.017.282	100	1.118.105	100	1.594.227	100	1.184.857	100	2.263.383	100	8.345.445		



Anexo 4.1.2 - Matriz das Iniciativas Estratégicas direcionadas aos Objetivos Principais dos CAU/UF e CAU/BR (Valores e Percentuais)

Perspectivas	Objetivos Estratégicos Principais	CAU																						
		%	RJ	%	SP	%	PR	%	RS	%	SC	%	DF	%	GO	%	MS	%	MT	%	BR	%	SOMA	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	503.036	0,9	503.036	
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	396.854	0,7	479.862	
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	17,3	1.830.381	10,7	7.238.323	11,0	2.346.153	17,9	3.321.969	19,1	1.979.747	15,6	461.564	16,7	583.466	15,5	620.572	20,5	429.194	9,2	16.128.288	28,2	42.064.839	
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	14,5	915.191	5,4	4.385.515	6,6	1.292.936	9,8	1.207.264	6,9	1.692.194	13,3	324.843	11,7	354.067	9,4	277.468	9,2	557.451	12,0	2.589.125	4,5	18.669.175	
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	3,6	183.038	1,1	1.451.591	2,2	50.000	0,4	655.805	3,8	15.500	0,1	23.273	0,8	60.000	1,6	42.250	1,4	24.654	0,5	1.202.866	2,1	4.488.552	
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	109.823	0,6	1.746.935	2,6	107.000	0,8	166.126	1,0	18.000	0,1	-	-	25.000	0,7	-	-	45.585	1,0	657.812	1,1	2.982.465	
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	109.823	0,6	2.580.578	3,9	62.000	0,5	3.908	0,0	180.000	1,4	-	-	307.613	8,2	-	-	-	-	-	-	-	3.282.746
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	1,6	-	-	7.295.748	11,0	-	-	-	-	17.150	0,1	-	-	-	-	-	-	64.415	1,4	75.000	0,1	7.700.110	
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	5,6	274.557	1,6	1.557.303	2,4	874.104	6,7	1.630.000	9,4	383.000	3,0	115.226	4,2	425.970	11,3	68.063	2,3	148.858	3,2	2.330.600	4,1	9.627.393	
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	5,1	219.646	1,3	386.686	0,6	65.000	0,5	124.411	0,7	12.000	0,1	-	-	-	-	22.250	0,7	181.295	3,9	980.902	1,7	2.852.609	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1,9	457.595	2,7	3.006.487	4,6	168.000	1,3	382.130	2,2	154.012	1,2	46.156	1,7	60.000	1,6	46.709	1,5	43.559	0,9	511.118	0,9	5.491.412	
	Assegurar a sustentabilidade financeira	4,3	6.477.510	38,0	5.498.144	8,3	1.406.857	10,7	1.517.757	8,7	352.247	2,8	112.962	4,1	532.294	14,2	118.211	3,9	122.966	2,6	1.211.511	2,1	20.639.071	
Aprimorar e inovar os processos e as ações	35,5	-	-	903.056	1,4	1.018.995	7,8	166.354	1,0	1.721.220	13,6	1.431.844	51,7	487.717	13,0	-	-	160.898	3,5	18.567.653	32,4	31.980.361		
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1,2	130.788	0,8	816.246	1,2	165.000	1,3	128.036	0,7	105.000	0,8	40.000	1,4	38.300	1,0	33.000	1,1	27.000	0,6	350.312	0,6	2.264.687	
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	1,7	-	-	-	-	327.569	2,5	3.087.988	17,7	373.250	2,9	-	-	-	-	-	-	145.126	3,1	66.769	0,1	5.107.624	
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	7,7	6.351.540	37,2	29.197.764	44,2	5.244.560	39,9	5.007.287	28,8	5.699.404	44,9	214.731	7,8	884.113	23,5	1.795.215	59,4	2.697.546	58,0	11.696.934	20,4	79.188.174	
TOTAL GERAL		100	17.059.892	100	66.064.375	100	13.128.175	100	17.399.035	100	12.702.722	100	2.770.600	100	3.758.540	100	3.023.738	100	4.648.547	100	57.268.781	100	237.322.115	



ANEXO 5

Demonstrativo das Aplicações por Elementos de Despesas (Programação 2017)

**Anexo 5 – Demonstrativo de Aplicação por Elemento de Despesas (Programação 2017)**

REGIÃO	CAU/UF	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma Operacional	Aporte ao Fundo	Aporte CSC	Reserva de Contingência	Soma Despesas Correntes	Imobilizado	TOTAL GERAL	Part. %
		Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas									
NORTE	AC	514.000	21.300	13.600	55.000	50.000	330.720	36.700	4.800	15.600	1.041.720	7.809	18.656	21.000	1.089.185	82.300	1.171.485	0,5
	AM	637.433	18.920	23.000	25.800	40.400	266.347	9.412	12.160	19.300	1.052.772	29.709	70.975	9.800	1.163.256	500.000	1.663.256	0,7
	AP	531.532	32.500	15.500	80.000	69.000	193.954	46.000	88.035	17.000	1.073.521	10.507	25.101	6.000	1.115.129	654.871	1.770.000	0,7
	PA	641.438	55.000	30.000	75.070	82.500	268.574	-	120.600	-	1.273.182	50.600	120.882	26.000	1.470.664	900.000	2.370.664	1,0
	RO	340.268	60.000	18.000	82.000	86.775	352.056	-	61.761	24.241	1.025.101	21.137	50.497	20.791	1.117.526	150.000	1.267.526	0,5
	RR	561.407	32.456	17.000	101.000	60.000	152.622	59.000	31.900	15.500	1.030.885	4.645	11.096	10.000	1.056.626	157.000	1.213.626	0,5
	TO	587.113	24.400	7.000	61.536	48.800	183.168	42.300	62.600	-	1.016.917	23.040	55.043	10.000	1.105.000	650.000	1.755.000	0,7
SOMA (N)		3.813.190	244.576	124.100	480.406	437.475	1.747.441	193.412	381.856	91.641	7.514.098	147.447	352.250	103.591	8.117.386	3.094.171	11.211.557	4,7
NORDESTE	AL	550.000	16.100	9.400	18.836	28.280	331.280	13.000	-	26.100	992.996	35.884	85.725	10.650	1.125.255	50.000	1.175.255	0,5
	BA	1.450.171	33.000	27.000	214.000	125.500	807.352	122.000	16.000	85.000	2.880.023	96.124	229.637	10.000	3.215.784	400.000	3.615.784	1,5
	CE	787.831	25.896	24.480	48.683	39.200	256.344	124.213	39.480	34.885	1.381.012	49.619	118.539	19.110	1.568.280	788.685	2.356.965	1,0
	MA	546.550	35.316	9.500	45.522	43.850	194.668	53.636	50.432	12.500	991.974	27.311	65.246	20.244	1.104.775	-	1.104.775	0,5
	PB	766.064	47.160	17.040	63.000	44.011	184.168	90.502	38.915	49.428	1.300.288	46.572	111.258	11.957	1.470.076	40.000	1.510.076	0,6
	PE	1.067.528	8.000	26.000	35.000	49.008	187.070	207.516	827.351	86.000	2.493.473	81.455	194.593	20.761	2.790.282	1.227.000	4.017.282	1,7
	PI	613.986	66.000	19.880	44.400	61.700	146.369	45.000	13.200	21.200	1.031.735	20.794	49.676	15.000	1.117.205	900	1.118.105	0,5
	RN	766.179	15.000	-	20.000	35.000	232.151	24.452	69.158	42.000	1.203.940	46.938	112.134	1.215	1.364.227	230.000	1.594.227	0,7
SE	494.899	56.000	2.433	-	44.400	316.542	66.050	51.860	-	1.032.183	27.346	65.328	10.000	1.134.857	50.000	1.184.857	0,5	
SOMA (NE)		7.043.207	302.472	135.733	489.441	470.949	2.655.944	746.368	1.106.396	357.113	13.307.623	432.043	1.032.136	118.938	14.890.740	2.786.585	17.677.325	7,4
SUDESTE	ES	1.061.142	11.500	61.780	92.600	20.500	440.581	-	39.542	65.400	1.793.046	69.273	165.492	35.572	2.063.383	200.000	2.263.383	1,0
	MG	4.777.605	122.300	35.000	387.500	526.500	685.000	380.910	367.000	-	7.281.815	269.589	644.041	90.000	8.285.445	60.000	8.345.445	3,5
	RJ	6.539.415	132.655	157.604	-	98.075	2.471.774	-	594.363	174.982	10.168.868	356.446	851.540	183.038	11.559.892	5.500.000	17.059.892	7,2
	SP	20.872.050	533.716	500.000	5.036.827	2.529.357	8.435.109	1.259.145	240.000	900.000	40.306.204	1.301.381	3.108.969	275.891	44.992.444	21.071.931	66.064.375	27,8
SOMA (SE)		33.250.212	800.171	754.384	5.516.927	3.174.432	12.032.464	1.640.055	1.240.905	1.140.382	59.549.932	1.996.689	4.770.042	584.501	66.901.164	26.831.931	93.733.095	39,5
SUL	PR	4.587.013	135.000	280.700	537.324	99.000	2.707.062	525.800	57.000	402.200	9.331.099	332.372	794.028	170.676	10.628.175	2.500.000	13.128.175	5,5
	RS	6.401.801	142.152	379.001	864.429	304.497	4.401.112	88.196	582.283	322.796	13.486.267	469.183	1.120.868	60.233	15.136.551	2.262.484	17.399.035	7,3
	SC	3.962.918	62.000	44.950	352.150	76.500	995.957	351.795	557.062	180.740	6.584.072	232.735	555.999	119.512	7.492.317	5.210.405	12.702.722	5,4
SOMA (S)		14.951.732	339.152	704.651	1.753.903	479.997	8.104.131	965.791	1.196.345	905.736	29.401.438	1.034.290	2.470.895	350.421	33.257.043	9.972.889	43.229.932	18,2
CENTRO OESTE	DF	1.658.374	8.000	47.500	22.000	24.000	380.040	152.454	112.139	8.400	2.412.906	89.884	214.731	23.078	2.740.600	30.000	2.770.600	1,2
	GO	1.868.208	31.500	46.050	58.530	36.000	764.120	-	-	112.500	2.916.908	105.233	251.399	35.000	3.308.540	450.000	3.758.540	1,6
SOMA (CO)	MS	1.529.401	38.300	19.100	157.000	58.763	286.600	268.000	66.709	86.600	2.510.473	90.961	217.304	5.000	2.823.738	200.000	3.023.738	1,3
	MT	1.208.556	-	20.400	121.387	161.610	498.109	177.800	75.713	75.500	2.339.075	84.826	202.646	22.000	2.648.547	2.000.000	4.648.547	2,0
SOMA (CO)		6.264.539	77.800	133.050	358.917	280.373	1.928.869	598.254	254.561	283.000	10.179.363	370.904	886.080	85.078	11.521.425	2.680.000	14.201.425	6,0
TOTAL CAU/UF		65.322.881	1.764.171	1.851.918	8.599.594	4.843.227	26.468.849	4.143.879	4.180.063	2.777.872	119.952.454	3.981.373	9.511.403	1.242.528	134.687.757	45.365.576	180.053.334	75,9
CAU/BR (i)		17.108.018	163.140	142.502	3.234.044	2.950.882	14.603.907	220.720	150.240	1.056.000	39.629.453	995.343	216.168	-	40.840.964	16.427.817	57.268.781	24,1
TOTAL GERAL		82.430.899	1.927.311	1.994.419	11.833.638	7.794.110	41.072.756	4.364.599	4.330.303	3.833.872	159.581.906	4.976.716	9.727.571	1.242.528	175.528.721	61.793.393	237.322.115	100,0
PART. %		34,7	0,8	0,8	5,0	3,3	17,3	1,8	1,8	1,6	67,2	2,1	4,1	0,5	74,0	26,0	100,0	

(i) Na programação do CAU BR a atividade "Centro de Serviços Compartilhados", envolvendo recursos no total de R\$15.959.958,00, apresenta a seguinte distribuição: Salários e Encargos - R\$ 4.455.455,00; Diárias - R\$ 52.260,00; Passagens - R\$ 94.500,00; Serviços Prestados - R\$ 6.654.860; e Imobilizado - R\$ 4.702.883,00.



ANEXO 6

Comparativo dos Limites de Utilização dos dos Recursos dos CAU/UF e CAU/BR (Receitas Correntes X Despesas com Pessoal)



Anexo 6 – Comparativo dos Limites de Utilização dos Recursos dos CAU/UF e CAU/BR

(Receitas Correntes X Despesas com Pessoal)

REGIÃO	CAU/UF	Receitas Correntes			Despesas com Pessoal (Salários e Encargos) ¹			%		
		Programação 2016	Programação 2017	Var.%	Programação 2016	Programação 2017	Var.%	Programação 2016	Programação 2017	Var.%
NORTE	AC	1.005.253	1.089.185	8,3	479.200	504.000	5,2	47,7	46,3	-1,4
	AM	1.087.077	1.163.256	7,0	598.426	635.817	6,2	55,0	54,7	-0,4
	AP	1.031.399	1.115.130	8,1	309.740	477.870	54,3	30,0	42,9	12,8
	PA	1.451.151	1.470.664	1,3	590.470	530.438	-10,2	40,7	36,1	-4,6
	RO	1.052.375	1.117.526	6,2	425.257	272.804	-35,8	40,4	24,4	-16,0
	RR	986.571	1.056.626	7,1	465.360	517.247	11,1	47,2	49,0	1,8
	TO	993.700	1.105.000	11,2	414.871	439.963	6,0	41,8	39,8	-1,9
SOMA (N)		7.607.526	8.117.386	6,7	3.283.324	3.378.138	2,9	43,2	41,6	-1,5
NORDESTE	AL	1.081.617	1.125.255	4,0	492.403	550.000	11,7	45,5	48,9	1,7
	BA	2.937.205	3.215.784	9,5	1.137.224	1.369.441	20,4	38,7	42,6	3,9
	CE	1.395.999	1.568.280	12,3	679.554	759.413	11,8	48,7	48,4	-0,3
	MA	1.028.009	1.104.775	7,5	557.000	546.550	-1,9	54,2	49,5	-4,7
	PB	1.337.243	1.470.076	9,9	649.798	725.474	11,6	48,6	49,3	0,8
	PE	2.538.529	2.790.282	9,9	918.082	954.400	4,0	36,2	34,2	-2,0
	PI	1.018.711	1.117.206	9,7	534.333	557.200	4,3	52,5	49,9	-2,6
	RN	1.261.992	1.394.227	10,5	615.438	718.179	16,7	48,8	51,5	2,7
	SE	1.066.996	1.134.857	6,4	558.585	484.819	-13,2	52,4	42,7	-9,6
SOMA (NE)		13.666.299	14.920.740	9,2	6.142.417	6.665.475	8,5	44,9	44,7	-0,3
SUDESTE	ES	1.887.032	2.063.383	9,3	860.052	985.395	14,6	45,6	47,8	2,2
	MG	7.588.155	8.285.445	9,2	3.399.264	4.175.434	22,8	44,8	50,4	5,6
	RJ	12.705.641	11.559.892	-9,0	6.083.098	5.935.415	-2,4	47,9	51,3	3,5
	SP	38.057.219	44.992.445	18,2	17.039.996	18.362.740	7,8	44,8	40,8	-4,0
SOMA (SE)		60.238.047	66.901.164	11,1	27.382.410	29.458.984	7,6	45,5	44,0	-1,4
SUL	PR	9.389.357	10.628.175	13,2	3.320.851	3.916.087	17,9	35,4	36,8	1,5
	RS	14.046.580	15.136.551	7,8	4.400.000	5.728.801	30,2	31,3	37,8	6,5
	SC	6.738.059	7.492.317	11,2	3.019.885	3.536.788	17,1	44,8	47,2	2,4
SOMA (S)		30.173.996	33.257.043	10,2	10.740.737	13.181.676	22,7	35,6	39,6	4,0
CENTRO OESTE	DF	2.440.000	2.770.600	13,5	1.196.091	1.355.600	13,3	49,0	48,9	-0,1
	GO	2.953.180	3.308.540	12,0	1.495.023	1.655.308	10,7	50,6	50,0	-0,6
	MS	2.631.090	2.823.738	7,3	1.402.358	1.465.401	4,5	53,3	51,9	-1,4
	MT	2.322.792	2.648.547	14,0	904.140	1.061.350	17,4	38,9	40,1	1,1
SOMA (CO)		10.347.062	11.551.425	11,6	4.997.612	5.537.659	10,8	48,3	47,9	-0,4
TOTAL CAU/UF		122.032.930	134.747.758	10,4	52.546.500	58.221.932	10,8	43,1	43,2	0,1
CAU/BR²		37.642.256	40.348.383	7,2	12.902.642	15.345.538	18,9	34,3	38,0	3,8
TOTAL GERAL		159.675.186	175.096.141	9,7	65.449.143	73.567.470	12,4	41,0	42,0	1,0

¹Despesas com Pessoal (Salários e Encargos) - Para efeito do cálculo do limite de pessoal não consideramos as despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.

²Para efeito de cálculo, as receitas correntes do CAU/BR, não contemplam o valor de "R\$9.420.398,00", decorrente de: serviços por adesão - R\$2.321.213,00; serviços de controle e cobrança - R\$ 1.577.290,00; e receitas diversas - R\$5.521.895,00.



ANEXO 7

Demonstrativo Comparativo das Destinações dos Recursos por CAU/UF e CAU/BR



Anexo 7 – Demonstrativo Comparativo das Destinações dos Recursos por CAU/UF e CAU/BR

CAU/UF	Receita de Arrecadação Líquida (RAL) ¹	Pessoal (Salários, Encargos e Benefícios)	Fiscalização (mínimo 20% da RAL)		Atendimento (mínimo 10% da RAL)		Comunicação (mínimo 3% da RAL)		Patrocínio (máximo 5% da RAL)		Mínimo de Dois Objetivos Estratégicos (mínimo 6% da RAL)		ATHIS (mínimo 2% da RAL)		Capacitação (mínimo 2% / máximo 4% da FP)		Reserva de Contingência (até 2% da RAL)	
			Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
AC	1.031.720	514.000	208.060	20,2	336.000	32,6	106.600	10,3	21.000	2,0	133.520	12,9	21.000	2,0	10.280	2,0	21.000	2,0
AM	1.009.819	641.817	229.903	22,8	142.339	14,1	52.305	5,2		0,0	645.849	64,0	20.000	2,0	25.520	4,0	9.800	1,0
AP	1.029.022	531.532	248.569	24,2	125.531	12,2	40.940	4,0	35.000	3,4	62.940	6,1	22.000	2,1	12.500	2,4	6.000	0,6
PA	1.299.182	641.438	387.645	29,8	169.558	13,1	65.000	5,0	5.000	0,4	980.000	75,4	26.000	2,0	25.000	3,9	26.000	2,0
RO	1.018.392	340.268	245.746	24,1	447.472	43,9	135.139	13,3	20.971	2,1	206.609	20,3	20.791	2,0	10.208	3,0	20.791	2,0
RR	1.034.885	561.407	296.877	28,7	190.978	18,5	44.702	4,3	4.000	0,4	67.158	6,5	20.700	2,0	22.456	4,0	10.000	1,0
TO	1.016.489	587.113	284.587	28,0	102.692	10,1	30.808	3,0	-	0,0	70.346	6,9	20.538	2,0	19.000	3,2	10.000	1,0
SOMA (N)	7.439.509	3.817.574	1.901.388	25,6	1.514.570	20,4	475.494	6,4	85.971	1,2	2.166.422	29,1	151.029	2,0	124.964	3,3	103.591	1,4
AL	1.003.646	550.000	245.060	24,4	232.725	23,2	31.000	3,1		0,0	74.000	7,4	32.036	3,2	11.000	2,0	10.650	1,1
BA	2.468.023	1.450.171	937.537	38,0	431.532	17,5	381.531	15,5	30.000	1,2	494.335	20,0	50.000	2,0	30.000	2,1	10.000	0,4
CE	1.274.000	787.831	439.175	34,5	332.350	26,1	71.332	5,6	7.000	0,5	96.812	7,6	25.480	2,0	15.800	2,0	19.110	1,5
MA	1.012.218	546.550	302.449	29,9	199.351	19,7	51.386	5,1	-	0,0	77.987	7,7	20.260	2,0	16.000	2,9	20.244	2,0
PB	1.195.745	766.064	275.066	23,0	155.478	13,0	35.872	3,0	15.000	1,3	819.848	68,6	23.915	2,0	16.411	2,1	11.957	1,0
PE	2.091.387	1.067.528	418.277	20,0	209.139	10,0	92.742	4,4	40.000	1,9	2.786.393	133,2	41.828	2,0	41.828	3,9	20.761	1,0
PI	1.018.736	613.986	220.065	21,6	147.108	14,4	45.154	4,4	6.000	0,6	485.008	47,6	21.042	2,1	12.500	2,0	15.000	1,5
RN	1.205.155	766.179	320.838	26,6	397.938	33,0	37.280	3,1	1.215	0,1	91.691	7,6	24.103	2,0	20.000	2,6	1.215	0,1
SE	1.012.183	494.899	261.173	25,8	120.175	11,9	50.292	5,0	2.000	0,2	80.672	8,0	30.380	3,0	20.000	4,0	10.000	1,0
SOMA (NE)	12.281.091	7.043.207	3.419.640	27,8	2.225.796	18,1	796.589	6,5	101.215	0,8	5.006.746	40,8	269.044	2,2	183.539	2,6	118.938	1,0
ES	1.778.619	1.061.142	363.453	20,4	207.381	11,7	78.830	4,4		0,0	851.610	47,9	35.572	2,0	22.500	2,1	35.572	2,0
MG	6.921.815	4.777.605	1.440.700	20,8	1.211.100	17,5	468.800	6,8	200.000	2,9	562.000	8,1	160.000	2,3	100.000	2,1	90.000	1,3
RJ	9.151.905	6.539.415	1.830.381	20,0	915.191	10,0	274.557	3,0	183.038	2,0	896.887	9,8	183.038	2,0	130.788	2,0	183.038	2,0
SP	35.369.576	20.872.050	7.238.323	20,5	4.385.515	12,4	1.557.303	4,4	1.451.591	4,1	32.104.175	90,8	767.439	2,2	816.246	3,9	275.891	0,8
SOMA (SE)	53.221.915	33.250.212	10.872.858	20,4	6.719.186	12,6	2.379.490	4,5	1.834.629	3,4	34.414.672	64,7	1.146.050	2,2	1.069.535	3,2	584.501	1,1
PR	8.533.792	4.587.013	2.346.153	27,5	1.292.936	15,2	874.104	10,2	50.000	0,6	1.201.673	14,1	168.000	2,0	165.000	3,6	170.676	2,0
RS	12.046.500	6.401.801	3.321.969	27,6	1.207.264	10,0	1.630.000	13,5	481.860	4,0	1.754.424	14,6	240.930	2,0	128.036	2,0	60.233	0,5
SC	5.975.582	3.962.918	1.979.747	33,1	1.692.194	28,3	383.000	6,4		0,0	385.250	6,4	119.512	2,0	105.000	2,6	119.512	2,0
SOMA (S)	26.555.874	14.951.732	7.647.869	28,8	4.192.394	15,8	2.887.104	10,9	531.860	2,0	3.341.347	12,6	528.442	2,0	398.036	2,7	350.421	1,3
DF	2.307.821	1.658.374	461.564	20,0	324.843	14,1	115.226	5,0	23.273	1,0	138.499	6,0	46.156	2,0	40.000	2,4	23.078	1,0
GO	2.826.908	1.868.208	583.466	20,6	354.067	12,5	425.970	15,1	60.000	2,1	733.583	26,0	60.000	2,1	38.300	2,1	35.000	1,2
MS	2.335.473	1.529.401	620.572	26,6	277.468	11,9	68.063	3,0	20.000	0,9	1.600.161	68,5	46.709	2,0	33.000	2,2	5.000	0,2
MT	2.177.933	1.208.556	429.194	20,0	557.451	25,6	148.858	6,8	24.654	1,1	226.880	10,4	43.559	2,0	27.000	2,2	22.000	1,0
SOMA (CO)	9.648.135	6.264.539	2.094.796	21,7	1.513.829	15,7	758.117	7,9	127.927	1,3	2.699.123	28,0	196.425	2,0	138.300	2,2	85.078	0,9
TOTAL CAU/UF	109.146.525	65.327.264	25.936.551	23,8	16.165.774	14,8	7.296.793	6,7	2.681.602	2,5	47.628.310	43,6	2.290.989	2,1	1.914.374	2,9	1.242.528	1,1
CAU/BR	24.302.860	17.108.018	16.128.288	66,4	2.589.125	10,7	2.330.600	9,6	-	-	3.969.314	16,3	511.118	2,1	350.312	2,0	-	-
TOTAL GERAL	133.449.385	82.435.282	42.064.839	31,5	18.754.900	14,1	9.627.393	7,2	2.681.602	2,0	51.597.624	38,7	2.802.107	2,1	2.264.687	2,7	1.242.528	0,9



**ANEXO 8 - Programação do Plano de Ação e
Orçamento por
CAU/UF e CAU/BR
(Programação 2017 X Programação 2016)**



ANEXO 8.1 – CAU/AC

ANEXO 8.1.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.1.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.1.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.1.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.1.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.1.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

(QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.1.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE

(QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.1.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.1.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.1.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.1.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA

(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.1.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Em 2017, as ações do CAU/AC, estão voltadas para um público alvo composto por 382 arquitetos¹ (95,6 % na capital e 4,4 % no interior), 66 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (84,9 % na capital e 15,1 % no interior), com atividades profissionais representadas por 1.265 RRT¹ (72,8 % na capital e 27,2 % no interior).

O estado do Acre é composto por 22 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 45,5 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 22,7 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 95,5 % dos municípios do Estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 829,6 mil pessoas, correspondendo a 0,4 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 8,476 milhões representando 0,2 % do total Brasil (R\$ 3,8 trilhões) e um IDH² de 0,66 correspondendo 93,6% do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/AC, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Acre, está composto por 13 iniciativas estratégicas sendo 5 projetos e 8 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,2 milhão. Das fontes de recursos 19,4% advém das receitas de arrecadação (R\$ 227 mil), 71% do Fundo de Apoio (R\$ 831,2 mil), 7 % dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 82,3 mil), 2,2 % de aplicações financeiras(R\$ 26 mil) e 0,4% de outras receitas (R\$ 5 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/AC está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

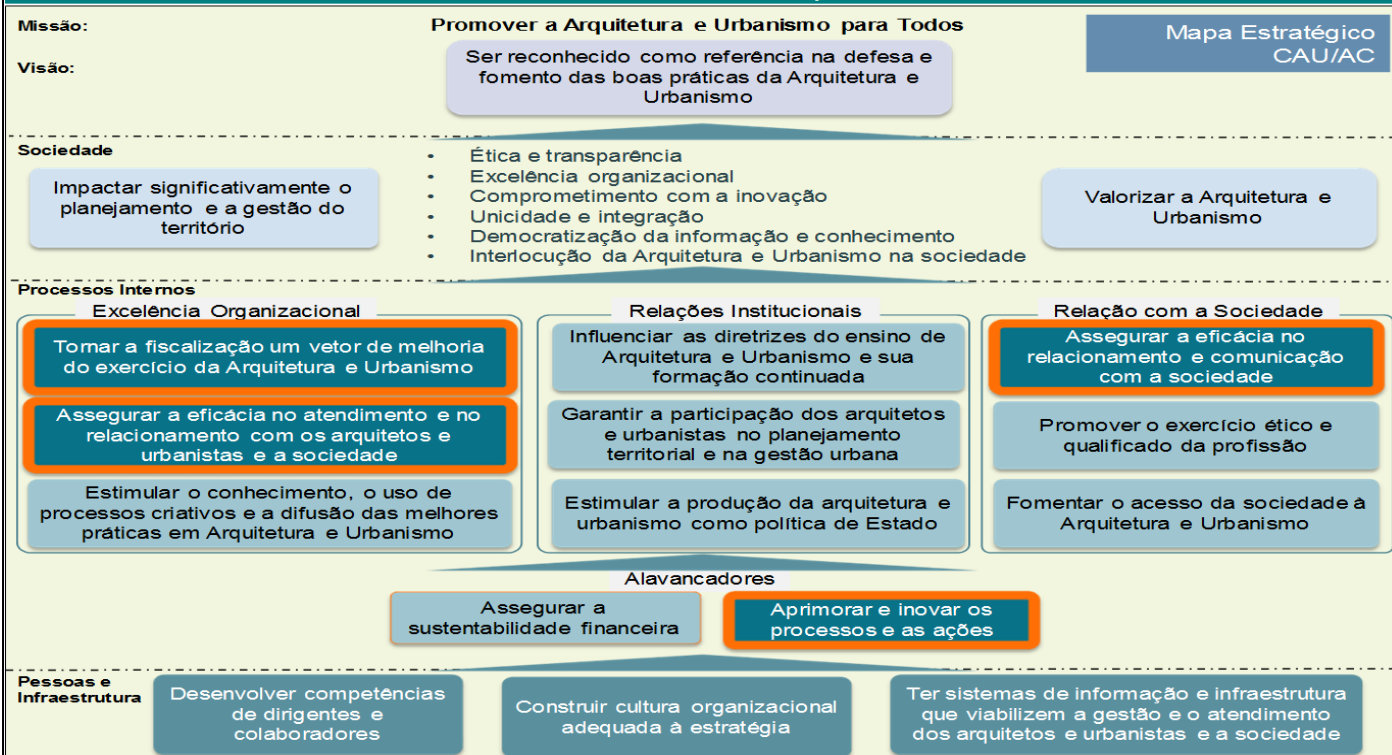
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade.
- Aprimorar e inovar os processos e as ações.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 208,1 mil representando 20,2% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,032 milhão); em Atendimento R\$ 336 mil ou 32,6%; em Comunicação R\$ 106,6 mil ou 10,3%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 21 mil, ou 2% da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/AC "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e "Aprimorar e inovar os processos e as ações", os recursos direcionados totalizam R\$ 133,5 mil ou 12,9% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 21 mil ou 2 % da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/AC está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 10,3 mil, ou 2% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 514 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 46,3% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,1 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/AC



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

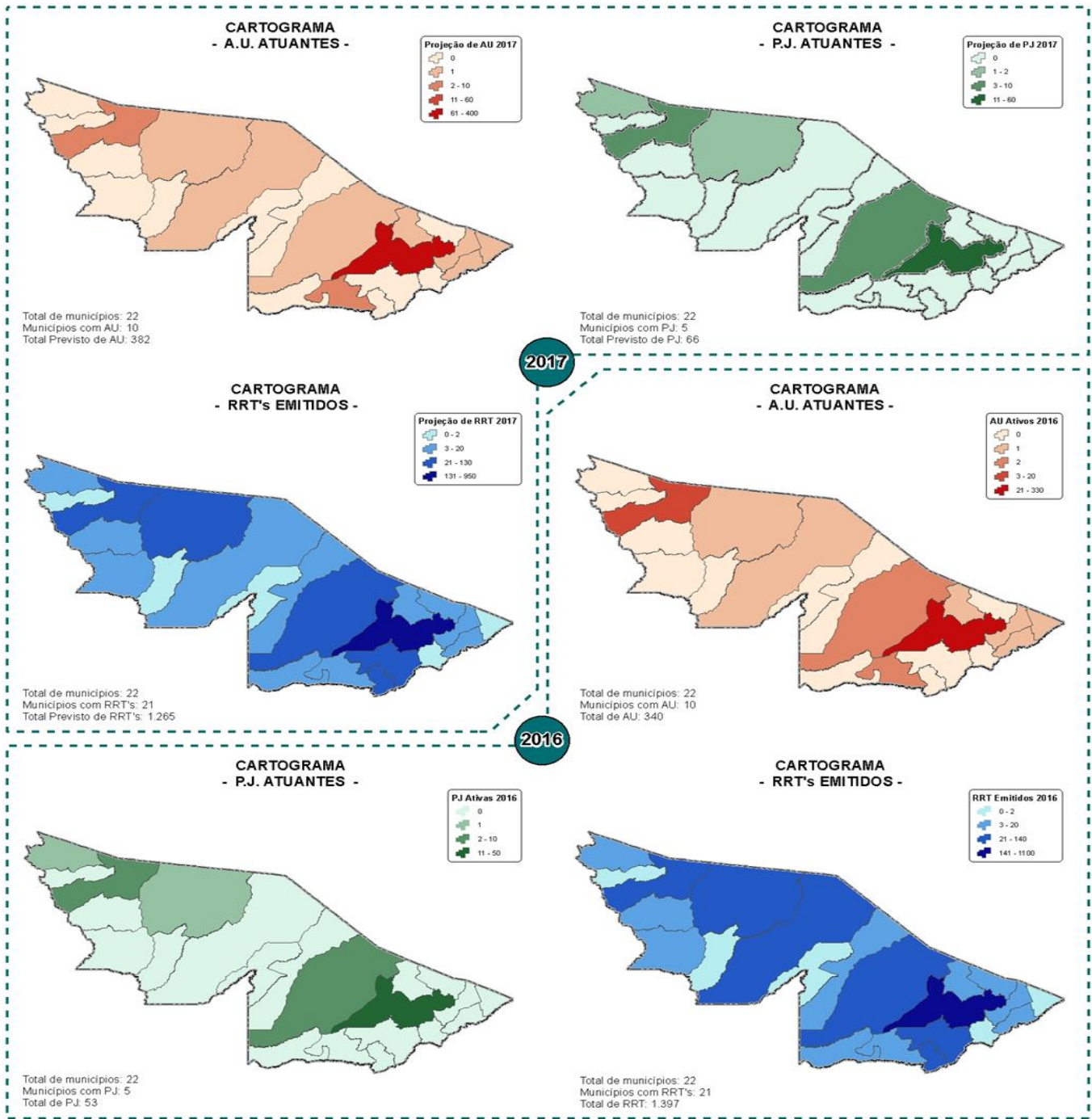
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.1.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO ACRE - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR (2016)
ESCALA: 1:9.000.000
DATA: 10/09/2016



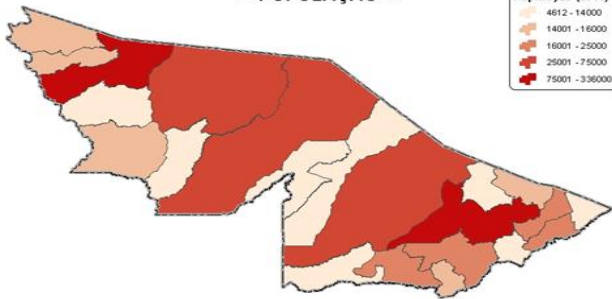


ANEXO 8.1.3 – MAPA SITUACIONAL II

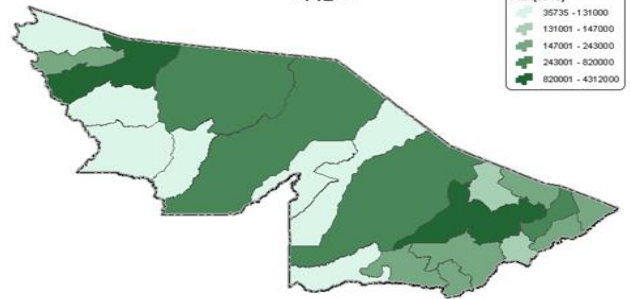
ESTADO DO ACRE

- QUADROS SITUACIONAIS II -

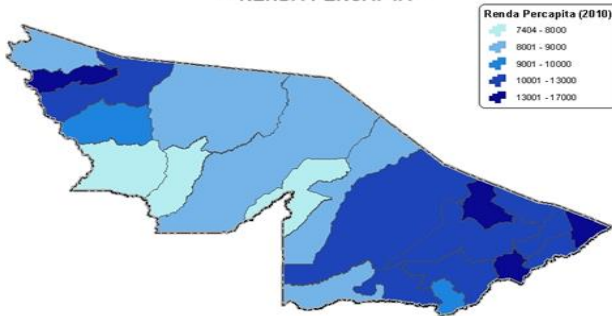
**CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -**



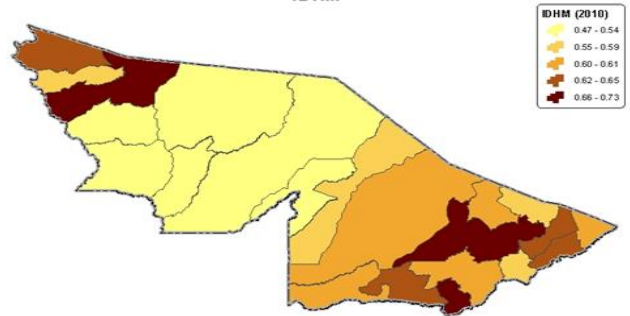
**CARTOGRAMA
- PIB -**



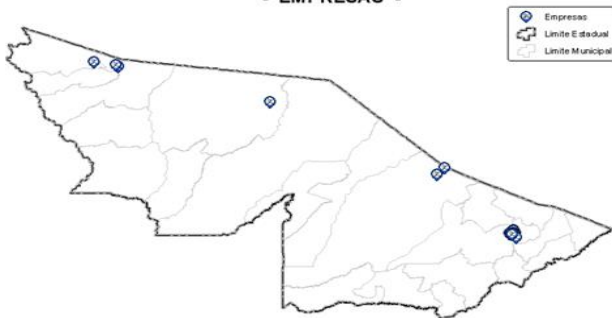
**CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -**



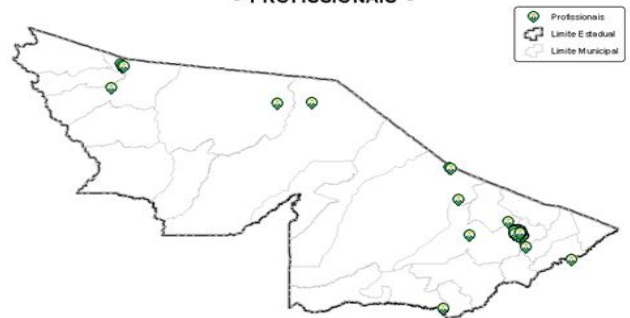
**CARTOGRAMA
- IDHM -**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- EMPRESAS -**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- PROFISSIONAIS -**



Total de municípios: 22
Municípios com PJ: 5
Total de PJ: 53

Total de municípios: 22
Municípios com AU: 10
Total de AU: 340

FONTE: CAU/BR (2016) e IBGE (2010)
ESCALA: 1:9.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.1.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Seminários, Palestras e desenvolvimento das atividades de fiscalização	Fiscalização do Exercício Profissional	Organização Administrativa	Manutenção e Conservação Administrativa e Informativa da sede do CAU/AC	Contribuição com o fundo de apoio	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	Reserva de Contingência	Patrocínio	Treinamento	Comunicação	Estruturação Sede do CAU	Atendimento	Assistência Técnica
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo														
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território														
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo														
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	S	P												
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade					S	S	S		S	S	S	S	P	
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo									P					
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada														
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana														
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado														
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	P			S	S							P		
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão			S											
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	S							S						P
	Assegurar a sustentabilidade financeira						P		P						
	Aprimorar e inovar os processos e as ações				P									S	S
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores										P				
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia														
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade					P		P					P		

**ANEXO 8.1.5 –INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	50%	60%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	40%	50%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	0,3	0,2
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	100%	100%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	100%	100%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	3000	4000
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	20%	25%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	20%	25%

**ANEXO 8.1.5.1 –INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	3001	2851
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	48%	48%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	3,00	8,00
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	4,1%	6,8%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	13,6%	19,7%
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados)	$\frac{\text{número de processos críticos aprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ <p>(valor do semestre)</p>	trimestral		47%

**ANEXO 8.1.6. DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	208.060	1	208.060	17,8
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	336.000	1	336.000	28,7
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	21.000	-	-	1	21.000	1,8
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	60.600	1	46.000	2	106.600	9,1
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	-	-	-	-	0,0
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	21.000	-	-	1	21.000	1,8
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	28.809	2	28.809	2,5
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	1	26.920	1	26.920	2,3
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	10.280	-	-	1	10.280	0,9
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	82.300	2	330.516	3	412.816	35,2
TOTAL		5	195.180	8	976.305	13	1.171.485	100

**ANEXO 8.1.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Comissão de Exercício Profissional e Ensino e Formação; Ética e Disciplina	P		Seminários, Palestras e desenvolvimento das atividades de fiscalização	Incentivar o desenvolvimento e aprimoramento profissional, conhecimento sobre o ambiente de sua atuação, comprometimento com a sociedade e os arquitetos e urbanistas e ética nas relações e nos procedimentos.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	30.595	60.600	-	-	30.005	98,1
Comissão de Fiscalização	A	x	Fiscalização do Exercício Profissional	Verificar o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo, de forma a assegurar a prestação de serviços técnicos ou execução de obras com participação de profissional habilitado e observância de princípios éticos, econômicos, tecnológicos e ambientais compatíveis com as necessidades da sociedade.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		250.260	208.060	208.060	100	- 42.200	- 16,9
Comissão de Organização e Administração	A		Organização Administrativa	Contribuir para a eficiência do setor e para a simplificação da vida do profissional por meio de soluções inovadoras. Incentivando o desenvolvimento e aprimoramento profissional, conhecimento sobre o ambiente de sua atuação, comprometimento com a sociedade e os arquitetos e urbanistas e ética nas relações e nos procedimentos.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		21.300	26.920		-	5.620	26,4
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A	x	Manutenção e Conservação Administrativa e Informativa da sede do CAU/AC	Organizar, planejar e desenvolver a estrutura do CAU/AC	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	288.631	311.860	268.501	86	23.229	8,0
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A		Contribuição com o fundo de apoio	Cumprimento da Resolução nº119, de 19 de Agosto de 2016	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		6.239	7.809		-	1.570	25,2
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A	x	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	Cumprimento a Resolução nº 92, de 10 de outubro de 2014	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		12.726	18.656	18.656	100	5.930	46,6
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A		Reserva de Contingência	Suportar eventuais ações não contempladas no Plano de Ação aprovado	Assegurar a sustentabilidade financeira	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo		20.000	21.000		-	1.000	5,0



ANEXO 8.1.7.1 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	P		Patrocínio	Difundir a arquitetura e urbanismo para todos	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		20.000	21.000	-	-	1.000	5,0
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	P		Treinamento	Incentivar a capacitação e desenvolvimento do capital humano para a realização das atividades com ênfase na excelência e qualidade dos serviços do CAU	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		9.584	10.280	-	-	696	7,3
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A		Comunicação	Assegurar a visibilidade e transparência do Conselho perante a sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		45.918	46.000	-	-	82	0,2
Presidência	P		Estruturação Sede do CAU	Estruturar a Sede do CAU para o devido funcionamento e Reconhecimento	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		32.000	82.300	-	-	50.300	157,2
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A	x	Atendimento	Aprimoramento e desenvolvimento de técnicas para melhoria do atendimento aos arquitetos e urbanistas do CAU/AC.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		300.000	336.000	336.000	100	36.000	12,0
Comissão de Exercício Profissional	P		Assistência Técnica	Promover a produção de conhecimento que oriente o exercício profissional e o seu aperfeiçoamento do CAU/AC.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações		-	21.000	-	-	21.000	-
TOTAL								1.037.253	1.171.485	831.217	71,0	134.232	12,9



ANEXO 8.1.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	183.649	226.968	23,6
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	791.604	831.217	5,0
	3. Soma (1+2)	975.253	1.058.185	8,5
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	6.239	7.809	25,2
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	12.726	18.656	46,6
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	956.288	1.031.720	7,9

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	250.260	208.060	(16,86)
		%	26,2%	20,2%	-6,0%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	300.000	336.000	12,00
		%	31,4%	32,6%	1,2%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	76.513	106.600	39,32
		%	8,0%	10,3%	2,3%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	20.000	21.000	5,00
		%	2,1%	2,0%	-0,1%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	96.513	133.520	38,34
		%	10,1%	12,9%	2,8%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	21.000	-
		%	0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	20.000	21.000	5,00
		%	2,0%	2,0%	0,0%

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	479.200	514.000	7,26
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	-	10.000	-
	C. Receitas Correntes	1.005.253	1.089.185	8,35

LIMITES		Programação 2016	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	479.200	504.000	5,18
	%	47,7%	46,3%	-1,4%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	9.584	10.280	7,26
	%	2,0%	2,0%	0,0%



ANEXO 8.1.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	226.968	-	226.968	19,4
1.1 Anuidades	129.019	-	129.019	11,0
1.1.1.1 Pessoa Física	108.168	-	108.168	9,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	20.851	-	20.851	1,8
1.1.2 RRT	91.338		91.338	7,8
1.1.3 Taxas e Multas	6.611	-	6.611	0,6
1.2 Aplicações Financeiras	26.000	-	26.000	2,2
1.3 Outras Receitas	5.000	-	5.000	0,4
1.4 Fundo de Apoio	831.217	-	831.217	71,0
Soma	1.089.185	-	1.089.185	93,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores		82.300	82.300	7,0
I – TOTAL	1.089.185	82.300	1.171.485	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	1.041.720	-	1.041.720	88,9
2 Despesas de Capital		82.300	82.300	7,0
Soma	1.041.720	82.300	1.124.020	95,9
3 Aportes ao Fundo de Apoio	7.809	-	7.809	0,7
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	18.656	-	18.656	1,6
5 Reserva de Contingência	21.000	-	21.000	1,8
II – TOTAL	1.089.185	82.300	1.171.485	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.1.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.005.253	1.089.185	83.932	8,3	93,0
1.1 Receitas de Arrecadação	183.649	226.968	43.319	23,6	19,4
1.1.1 Anuidades	94.727	129.019	34.292	36,2	11,0
1.1.1.1 Pessoa Física	81.041	108.168	27.127	33,5	9,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	13.686	20.851	7.165	52,4	1,8
1.1.2 RRT	84.618	91.338	6.720	7,9	7,8
1.1.3 Taxas e Multas	4.304	6.611	2.307	53,6	0,6
1.2 Aplicações Financeiras	25.000	26.000	1.000	4,0	2,2
1.3 Outras Receitas	5.000	5.000	-	0,0	0,4
1.4 Fundo de Apoio	791.604	831.217	39.613	5,0	71,0
2 Receitas de Capital	32.000	82.300	50.300	157,2	7,0
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	32.000	82.300	50.300	157,2	7,0
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	1.037.253	1.171.485	134.232	12,9	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	998.288	1.124.020	125.732	12,6	95,9
Projetos	92.179	195.180	103.001	111,7	16,7
Atividades²	906.109	928.840	22.731	2,5	79,3
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	6.239	7.809	1.570	25,2	0,7
II.3 Aporte ao CSC¹	12.726	18.656	5.930	46,6	1,6
II.4 Reserva de Contingência	20.000	21.000	1.000	5,0	1,8
II – TOTAL	1.037.253	1.171.485	134.232	12,9	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.



8.1.11-APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão de Exercício Profissional e Ensino e Formação; Ética e Disciplina	P	0	Seminários, Palestras e desenvolvimento das atividades de fiscalização	60.600			1.500			59.100				60.600		60.600	5,2
Comissão de Fiscalização	A	x	Fiscalização do Exercício Profissional	208.060	168.000	10.000	5.000		10.000	15.060				208.060		208.060	17,8
Comissão de Organização e Administração	A	0	Organização Administrativa	26.920			5.100			21.820				26.920		26.920	2,3
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A	x	Manutenção e Conservação Administrativa e Informativa da sede do CAU/AC	311.860	10.000	11.300	2.000	55.000	40.000	136.460	36.700	4.800	15.600	311.860		311.860	26,6
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A	0	Contribuição com o fundo de apoio	7.809								7.809		7.809		7.809	0,7
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A	x	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	18.656								18.656		18.656		18.656	1,6
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A	0	Reserva de Contingência	21.000								21.000		21.000		21.000	1,8



8.1.11.1-APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	P	0	Patrocínio	21.000						21.000				21.000		21.000	1,8
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	P	0	Treinamento	10.280						10.280				10.280		10.280	0,9
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A	0	Comunicação	46.000						46.000				46.000		46.000	3,9
Presidência	P	0	Estruturação Sede do CAU	82.300										-	82.300	82.300	7,0
Comissão de Planejamento e Finanças, Organização e Administração	A	x	Atendimento	336.000	336.000									336.000		336.000	28,7
Comissão de Exercício Profissional	P	0	Assistência Técnica	21.000						21.000				21.000		21.000	1,8
TOTAL GERAL				1.171.485	514.000	21.300	13.600	55.000	50.000	330.720	36.700	52.265	15.600	1.089.185	82.300	1.171.485	
				% Part.	43,9	1,8	1,2	4,7	4,3	28,2	3,1	4,5	1,3	93,0	7,0	100,0	100,0



ANEXO 8.2 – CAU/AM

ANEXO 8.2.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.2.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.2.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.2.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.2.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.2.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.2.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.2.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.2.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.2.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.2.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.2.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Em 2017, as ações do CAU/AM, estão voltadas para um público alvo composto por 1.498 arquitetos¹ (9,8 % na capital e 90,2 % no interior), 212 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (93,1 % na capital e 6,9 % no interior), com atividades profissionais representadas por 4.760 RRT¹ (85,3 % na capital e 14,7 % no interior).

O estado do Amazonas é composto por 62 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 21 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 16,1 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 64,5 % dos municípios do Estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 4,063 milhões de pessoas, correspondendo a 2 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 59,779 milhões representando 1,6 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,67 correspondendo 95,1% do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/AM, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Amazonas, está composto por 15 iniciativas estratégicas sendo 4 projetos e 11 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,663 milhão. Das fontes de recursos 51,9 % advém das receitas de arrecadação (R\$ 863,5 mil); 30,1 % dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 500 mil); 14,9% de Fundo de Apoio (R\$ 247 mil); 3,2 % de aplicações financeiras (R\$ 52,8 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/AM está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

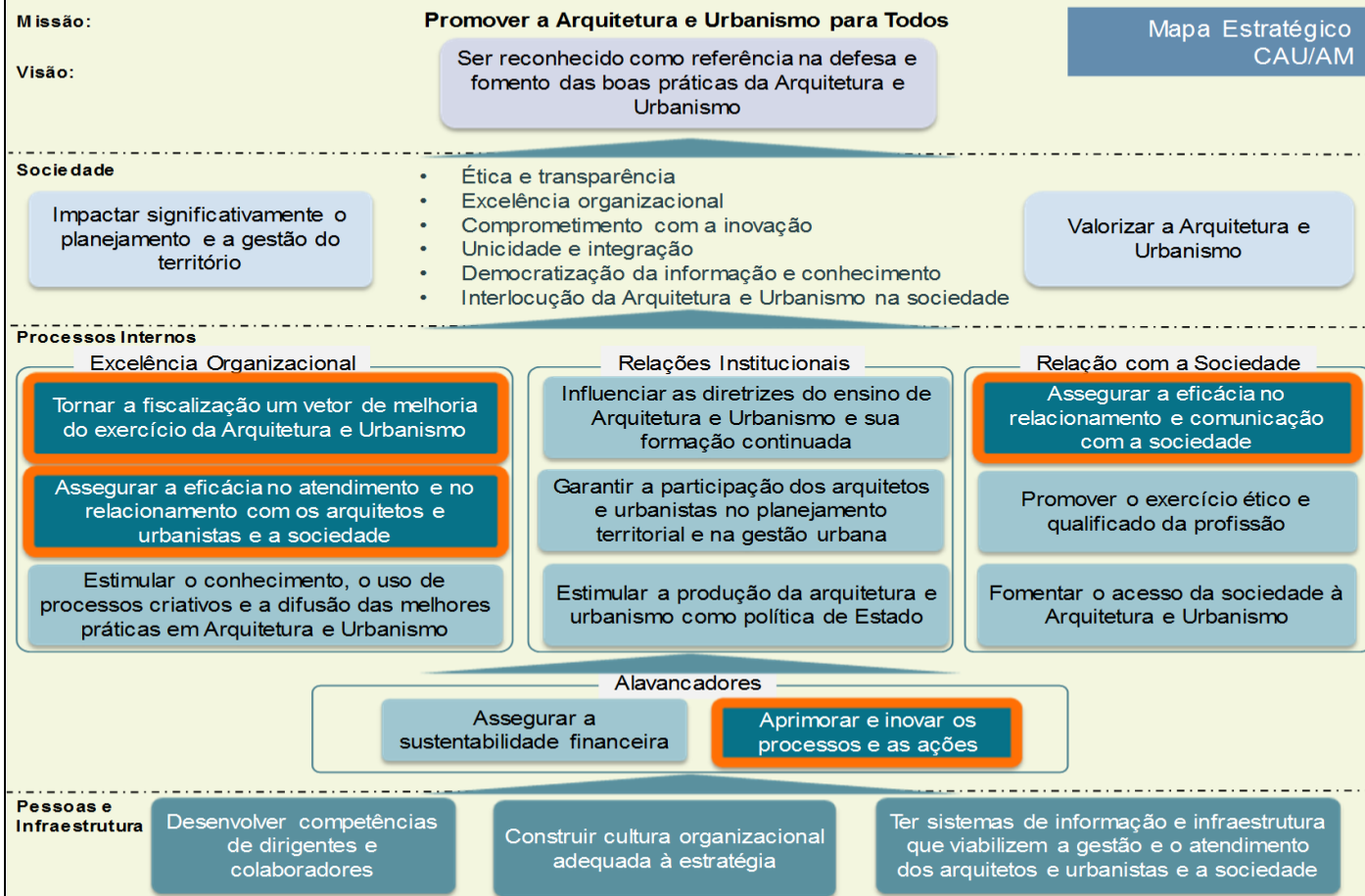
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade.
- Aprimorar e inovar os processos e as ações.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 229,9 mil representando 22,8% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,010 milhão); em Atendimento R\$ 142,3 mil ou 14,1%; em Comunicação R\$ 52,3 mil ou 5,2%. Em Patrocínios, o CAU/AM frente às prioridades estratégicas de atuação, em 2017, não destinará recursos para essa iniciativa. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/AM "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e "Aprimorar e inovar os processos e as ações", os recursos direcionados totalizam R\$ 645,8 mil ou 64% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 20 mil ou 2 % da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/AM está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 25,5 mil, ou 4 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios – R\$ 641,8 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 54,7 % do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,163 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/AM



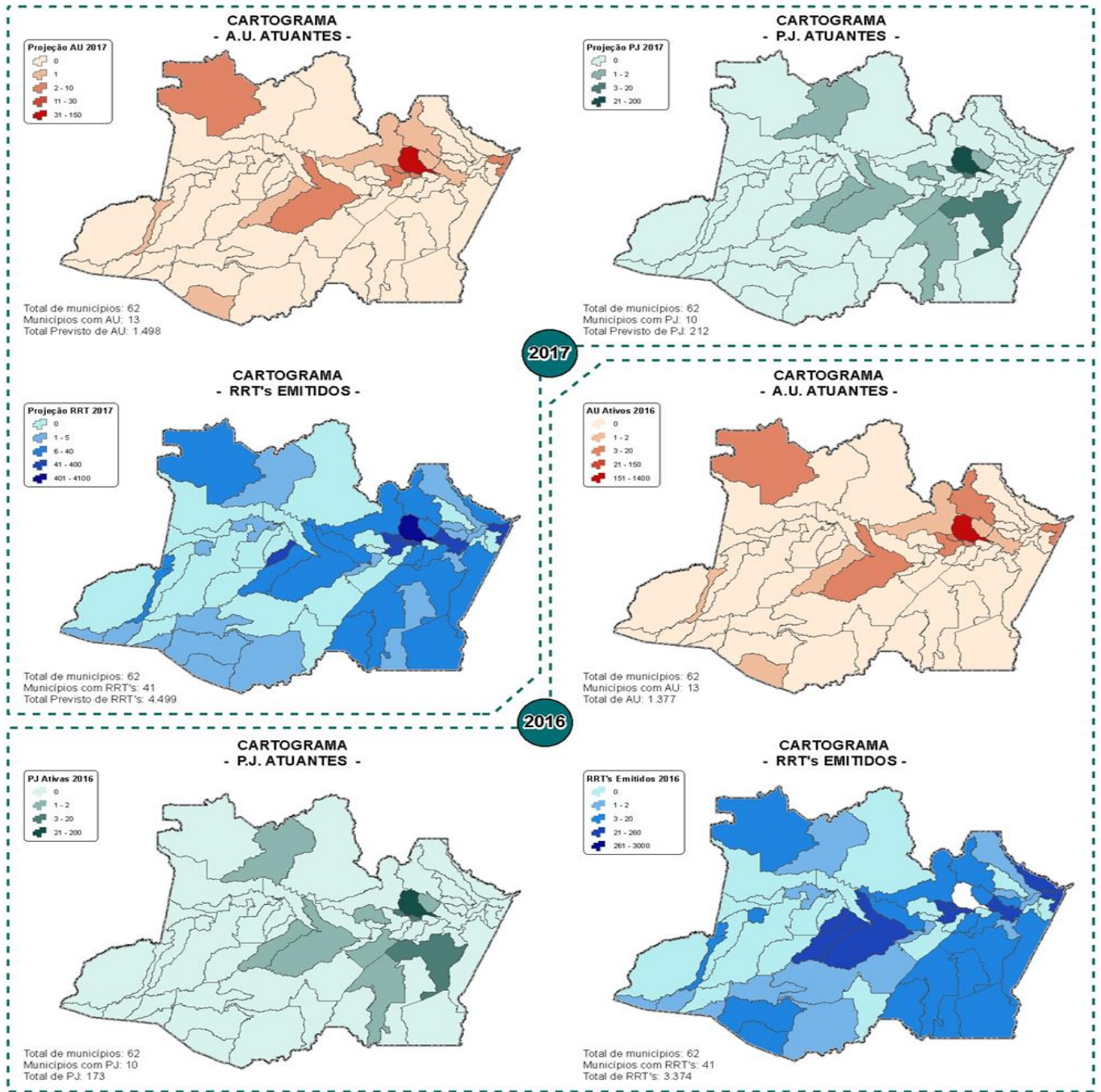
Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ESTADO DO AMAZONAS - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:23.000.000
DATA: 10/09/2016



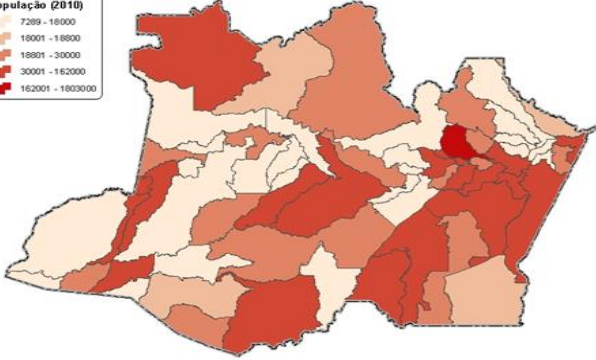


ANEXO 8.2.3 – MAPA SITUACIONAL I

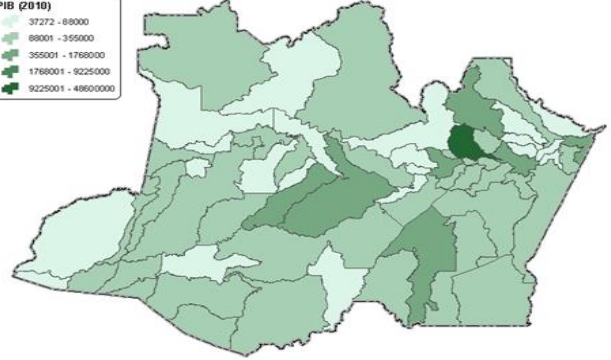
ESTADO DO AMAZONAS

- QUADROS SITUACIONAIS II -

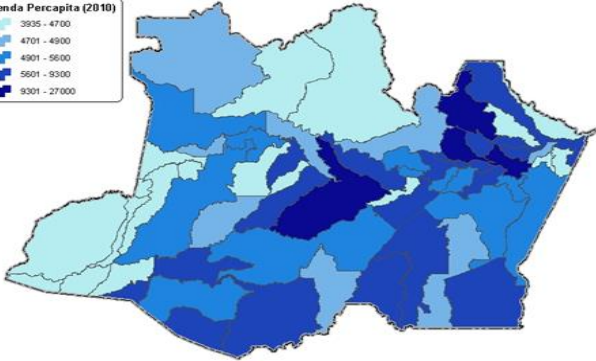
**CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -**



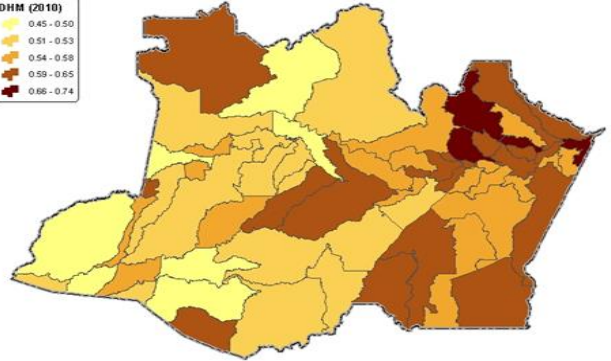
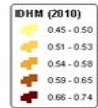
**CARTOGRAMA
- PIB -**



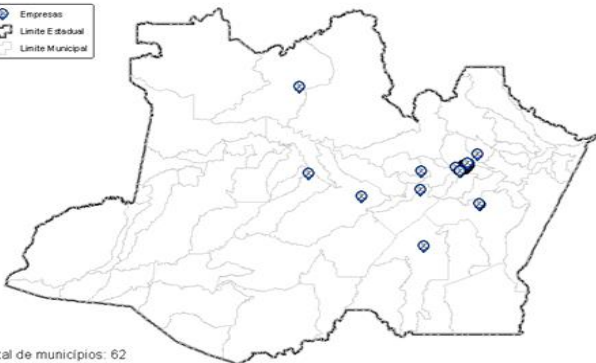
**CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -**



**CARTOGRAMA
- IDHM -**

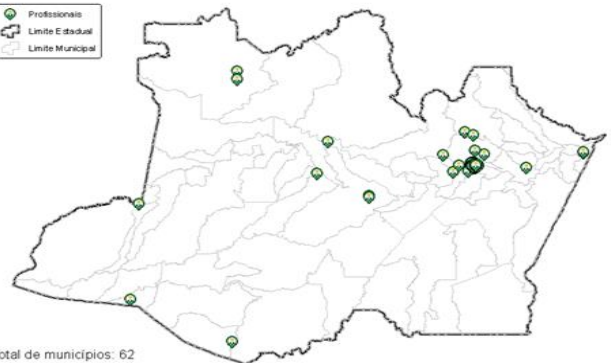


**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- EMPRESAS -**



Total de municípios: 62
Municípios com P.J.: 10
Total de P.J.: 173

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- PROFISSIONAIS -**



Total de municípios: 62
Municípios com AU: 13
Total de AU: 1.377

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:22.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.2.4 – MATRIZ DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos		Aprimoramento do Processo de Assistência aos Arquitetos Urbanistas e Sociedade	Manutenção das Atividades Administrativas 2017	Manutenção das atividades que envolvem presidência e plenário do CAU/AM	Manutenção das Atividades de Fiscalização	Promoção da Interação do CAU/AM com a sociedade em geral	Promoção de Capacitação do Corpo Técnico	Manutenção das Atividades da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças	Manutenção das Atividades da Comissão de Exercício Profissional, Ética e Disciplina	Manutenção das Atividades da Comissão de Ensino e Disciplina	Manutenção das Atividades da Comissão Especial de Política Profissional, Urbana e Ambiental do CAU/AM	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	Contribuição ao Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF	Sede Própria	Reserva de Contingência	Promoção de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHS		
	Objetivos Estratégicos	Objetivos Estratégicos																	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																		
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território																		
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo																		
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo					P													
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		P	S			S		S						S	S	S		
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo					S		S					P					S	
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada										S								
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana																		
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado						S												
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		S					P	S					S					
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão						S				P							S	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo																		P
	Assegurar a sustentabilidade financeira													S	P	S	P		
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações			P	P				P	S	P	S							
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores							P											
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia					S			S	S	S	S					S		
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		S	S										P	S	P				

**ANEXO 8.2.5– INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	33%	30%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	40%	60%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	2	3
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	60%	80%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	85%	70%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	1.500	1.500

**ANEXO 8.2.5.1– INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	747,46	776,54
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	55%	55%
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	9,8	13,9%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	17,7	24,1%
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados)	$\frac{\text{número de processos críticos aprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ <p>(valor do semestre)</p>	trimestral	20	20



ANEXO 8.2.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	229.903	1	229.903	13,8
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	142.339	-	-	1	142.339	8,6
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	4.580	1	4.580	0,3
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	52.305	-	-	1	52.305	3,1
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	4.580	1	4.580	0,3
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	20.000	-	-	1	20.000	1,2
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	39.509	2	39.509	2,4
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	4	593.544	4	593.544	35,7	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	-	1	25.520	1	25.520	1,5
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	480.000	1	70.975	2	550.975	33,1
TOTAL		4	694.645	11	968.611	15	1.663.256	100



ANEXO 8.2.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B * 100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A * 100)
Gerência Técnica	P	X	Aprimoramento do Processo de Assistência aos Arquitetos e Urbanistas e Sociedade	Manter a qualidade do atendimento aos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	128.392	142.339	76.046	47,8	13.947	10,9
Gerência Geral	A	X	Manutenção das Atividades Administrativas 2017	Manter em funcionalidade as atividades administrativas do CAU/AM a fim de atender com eficácia e efetividade os funcionários, plenário, profissionais e a sociedade em geral.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	450.199	467.632	100.000	20,1	17.433	3,9
Presidência	A		Manutenção das atividades que envolvem presidência e plenário do CAU/AM	Promoção de reuniões plenárias ordinárias e extraordinárias em cumprimento ao Regimento Interno do CAU/AM, bem como a representação institucional no Fórum dos Presidentes e Plenárias Ampliadas	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	145.931	116.752	-	-	29.179	20,0
Gerência Técnica	A		Manutenção das Atividades de Fiscalização	Manter em funcionalidade as atividades de fiscalização do CAU/AM a fim de promover o exercício ético da Arquitetura e Urbanismo no Amazonas	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	211.387	229.903	-	-	18.516	8,8
Gerência Geral	P		Promoção da Interação do CAU/AM com a sociedade em geral	Desenvolver ações para tornar eficaz a divulgação institucional e a inter-relação com a sociedade em geral	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	30.156	52.305	-	-	22.149	73,4
Gerência Geral	A		Promoção de Capacitação do Corpo Técnico	Capacitar o corpo técnico do CAU/AM	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	21.395	25.520	-	-	4.125	19,3



ANEXO 8.2.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B * 100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A * 100)
Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças	A		Manutenção das Atividades da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças	Aprimorar o acompanhamento da execução e avaliação do planejamento, orçamento e finanças do CAU/AM	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	4.930	4.580	-	-	350	7,1
Comissão de Exercício Profissional, Ética e Disciplina do CAU/AM	A		Manutenção das Atividades da Comissão de Exercício Profissional, Ética e Disciplina	Aprofundar a análise, o estudo e a discussão sobre assuntos relacionados a ética profissional a fim de encaminhar os resultados ao Plenário para apreciação.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	7.303	4.580	-	-	2.723	37,3
Comissão de Ensino e Formação do CAU/AM	A		Manutenção das Atividades da Comissão de Ensino e Disciplina	Promover articulações entre o CAU/AM e as Instituições de Ensino do estado.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	4.930	4.580	-	-	350	7,1
Comissão Especial de Política Profissional, Urbana e Ambiental do CAU/AM	A		Manutenção das Atividades da Comissão Especial de Política Profissional, Urbana e Ambiental do CAU/AM	Prestar apoio consultivo e analítico no âmbito da política profissional, urbana e ambiental a fim de encaminhar os resultados alcançados ao plenário para apreciação.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	4.580	-	-	4.580	-
Gerência Geral	A	x	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	Implementar uma gestão compartilhada dos processos e serviços comuns aos Conselhos.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	57.255	70.975	70.975	100,0	13.720	24,0
Gerência Geral	A		Contribuição ao Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF	Contribuição ao Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF a ser utilizado na programação do CAU/BÁSICO	Assegurar a sustentabilidade financeira	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	27.502	29.709	-	-	2.207	8,0



ANEXO 8.2.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	P		Sede Própria	Constituir reserva de capital para aquisição da sede própria do CAU/AM	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	470.000	480.000	-	-	10.000	2,1
Gerência Geral	A		Reserva de Contingência	Suportar eventuais ações de natureza estratégica e operacional não contempladas no Plano de Ação aprovado	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	9.350	9.800	-	-	450	4,8
Comissão Especial de Política Profissional, Urbana e Ambiental do CAU/AM	P		Promoção de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	Promover ações que estimulem o cumprimento da Lei 11.888/2008.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	20.000	-	-	20.000	-
Presidência	P.		Reforma da nova sede do CAU/AM	Realizar adequações na nova sede do CAU/AM	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	55.587	-	-	-	55.587	100,0
TOTAL								1.624.317	1.663.256	247.021	14,9	38.938	2,4



ANEXO 8.2.8 – LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	788.678	863.482	9,5
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	210.262	247.021	17,5
	3. Soma (1+2)	998.940	1.110.503	11,2
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	27.502	29.709	8,0
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	57.255	70.975	24,0
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	914.183	1.009.819	10,5

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	602.894	641.817	6,5
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	4.468	6.000	34,3
C. Receitas Correntes	1.087.077	1.163.256	7,0	

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	211.387	229.903	8,8
		%	23,1%	22,8%	-0,3%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	128.392	142.339	10,9
		%	14,0%	14,1%	0,1%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	30.156	52.305	73,4
		%	3,3%	5,2%	1,9%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	-	-	-
		%	0,0%	0,0%	0,0%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	631.216	645.849	2,3
		%	69,0%	64,0%	-5,0%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	20.000	-
		%	0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	9.350	9.800	4,8
		%	1,0%	1,0%	0,0%

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	598.426	635.817	6,2
	%	55,0%	54,7%	-0,3%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	21.395	25.520	19,3
	%	3,5%	4,0%	0,5%



ANEXO 8.2.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	863.482	-	863.482	51,9
1.1 Anuidades	494.614	-	494.614	29,7
1.1.1.1 Pessoa Física	431.299	-	431.299	25,9
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	63.315	-	63.315	3,8
1.1.2 RRT	343.718	-	343.718	20,7
1.1.3 Taxas e Multas	25.150	-	25.150	1,5
1.2 Aplicações Financeiras	52.753	-	52.753	3,2
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	247.021	-	247.021	14,9
Soma	1.163.256	-	1.163.256	69,9
5 Saldos de Exercícios Anteriores		500.000	500.000	30,1
I – TOTAL	1.163.256	500.000	1.663.256	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	1.052.772	-	1.052.772	63,3
2 Despesas de Capital		500.000	500.000	30,1
Soma	1.052.772	500.000	1.552.772	93,4
3 Aportes ao Fundo de Apoio	29.709	-	29.709	1,8
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	70.975	-	70.975	4,3
5 Reserva de Contingência	9.800	-	9.800	0,6
II – TOTAL	1.163.256	500.000	1.663.256	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.2.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.087.077	1.163.256	76.178	7,0	69,9
1.1 Receitas de Arrecadação	788.678	863.482	74.804	9,5	51,9
1.1.1 Anuidades	427.392	494.614	67.222	15,7	29,7
1.1.1.1 Pessoa Física	383.814	431.299	47.485	12,4	25,9
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	43.578	63.315	19.737	45,3	3,8
1.1.2 RRT	333.722	343.718	9.996	3,0	20,7
1.1.3 Taxas e Multas	27.564	25.150	- 2.414	-8,8	1,5
1.2 Aplicações Financeiras	54.649	52.753	- 1.897	-3,5	3,2
1.3 Outras Receitas	33.488	-	- 33.488	-100,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	210.262	247.021	36.759	17,5	14,9
2 Receitas de Capital	537.240	500.000	- 37.240	-6,9	30,1
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	537.240	500.000	- 37.240	-6,9	30,1
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	1.624.317	1.663.256	38.938	2,4	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	1.530.210	1.552.772	22.561	1,5	93,4
Projetos	684.135	694.645	10.509	1,5	41,8
Atividades ²	846.075	858.127	12.052	1,4	51,6
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	27.502	29.709	2.207	8,0	1,8
II.3 Aporte ao CSC¹	57.255	70.975	13.720	24,0	4,3
II.4 Reserva de Contingência	9.350	9.800	450	4,8	0,6
II – TOTAL	1.624.317	1.663.256	38.938	2,4	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	- 0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.2.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Gerência Técnica	P	X	Aprimoramento do Processo de Assistência aos Arquitetos e Urbanistas e Sociedade	142.339	134.339								134.339	8.000	142.339	8,6	
Gerência Geral	A	X	Manutenção das Atividades Administrativas 2017	467.632	202.935		14.000			209.986	9.412	6.000	19.300	461.632	6.000	467.632	28,1
Presidência	A	0	Manutenção das atividades que envolvem presidência e plenário do CAU/AM	116.752	87.852			12.900	10.000			6.000		116.752		116.752	7,0
Gerência Técnica	A	0	Manutenção das Atividades de Fiscalização	229.903	190.643	8.600	7.000		5.200	18.300		160		229.903		229.903	13,8
Gerência Geral	P	0	Promoção da Interação do CAU/AM com a sociedade em geral	52.305	21.664		2.000			22.641				46.305	6.000	52.305	3,1
Gerência Geral	A	0	Promoção de Capacitação do Corpo Técnico	25.520		10.320			15.200					25.520		25.520	1,5
Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças	A	0	Manutenção das Atividades da Comissão de Organização, Administração, Planejamento e Finanças	4.580				2.580	2.000					4.580		4.580	0,3
Comissão de Exercício Profissional, Ética e Disciplina do CAU/AM	A	0	Manutenção das Atividades da Comissão de Exercício Profissional, Ética e Disciplina	4.580				2.580	2.000					4.580		4.580	0,3



ANEXO 8.2.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Comissão de Ensino e Formação do CAU/AM	A	0	Manutenção das Atividades da Comissão de Ensino e Disciplina	4.580				2.580	2.000				4.580		4.580	0,3	
Comissão Especial de Política Profissional, Urbana e Ambiental do CAU/AM	A	0	Manutenção das Atividades da Comissão Especial de Política Profissional, Urbana e Ambiental do CAU/AM	4.580				2.580	2.000				4.580		4.580	0,3	
Gerência Geral	A	x	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	70.975							70.975		70.975		70.975	4,3	
Gerência Geral	A	0	Contribuição ao Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF	29.709							29.709		29.709		29.709	1,8	
Presidência	P	0	Sede Própria	480.000									-	480.000	480.000	28,9	
Gerência Geral	A	0	Reserva de Contingência	9.800							9.800		9.800		9.800	0,6	
Comissão Especial de Política Profissional, Urbana e Ambiental do CAU/AM	P	0	Promoção de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	20.000				2.580	2.000	15.420			20.000		20.000	1,2	
TOTAL GERAL				1.663.256	637.433	18.920	23.000	25.800	40.400	266.347	9.412	122.644	19.300	1.163.256	500.000	1.663.256	100,0
				% Part.	38,3	1,1	1,4	1,6	2,4	16,0	0,6	7,4	1,2	69,9	30,1	100,0	



ANEXO 8.3 – CAU/AP

ANEXO 8.3.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.3.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.3.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.3.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.3.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.3.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.3.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.3.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.3.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.3.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.3.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.3.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Em 2017, as ações do CAU/AP, estão voltadas para um público alvo composto por 452 arquitetos¹ (91 % na capital e 9 % no interior), 173 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (81,5 % na capital e 15,5 % no interior), com atividades profissionais representadas por 1.619 RRT¹ (7,4 % na capital e 92,6 % no interior).

O estado do Amapá é composto por 16 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 31,3 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 50%. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 93,8 % dos municípios do Estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 797,7 mil pessoas, correspondendo a 0,4 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 8,266 milhões representando 0,2 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,71, correspondendo 0,74% superior ao IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/AP, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Amapá, está composto por 16 iniciativas estratégicas sendo 4 projetos e 12 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,77 milhão. Das fontes de recursos 42,9% advém do Fundo de Apoio (R\$ 759,2 mil); 37% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 654,9 mil); 17,3 % das receitas de arrecadação (R\$ 305,4 mil); e 2,8% das aplicações financeiras (R\$ 50 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/AP está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

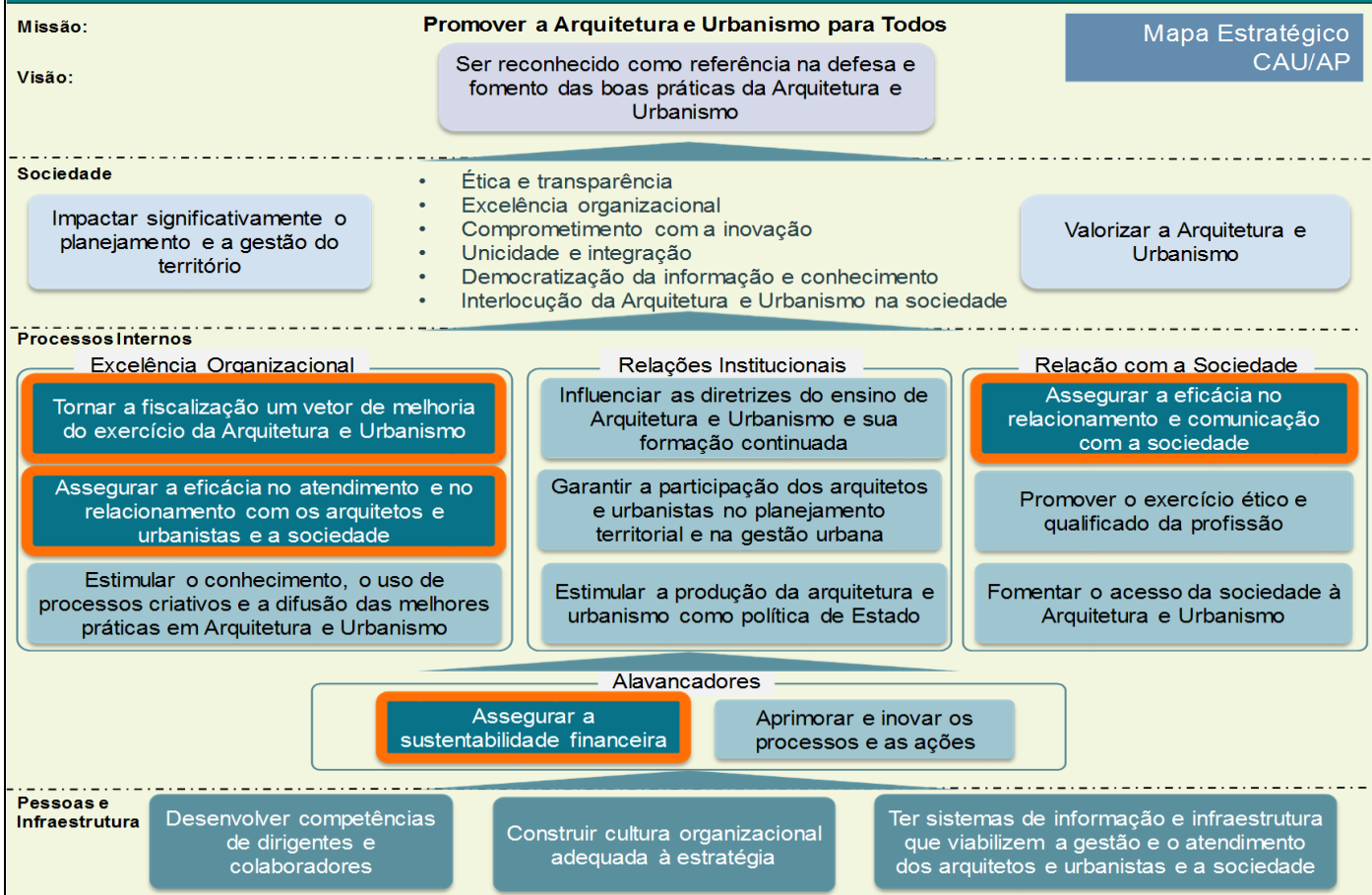
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade.
- Assegurar a sustentabilidade financeira.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 248,6 mil representando 24,2% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,029 milhão); em Atendimento R\$ 125,5 mil ou 12,2 %; em Comunicação R\$ 40,9 mil ou 4%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 35 mil, ou 3,4% da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/AP "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e " Assegurar a sustentabilidade financeira", os recursos direcionados totalizam R\$ 62,9 mil ou 6,1% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 22 mil ou 2,1% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/AP está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 12,5 mil, ou 2,4% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 531,5 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 42,9% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,115 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/AP



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

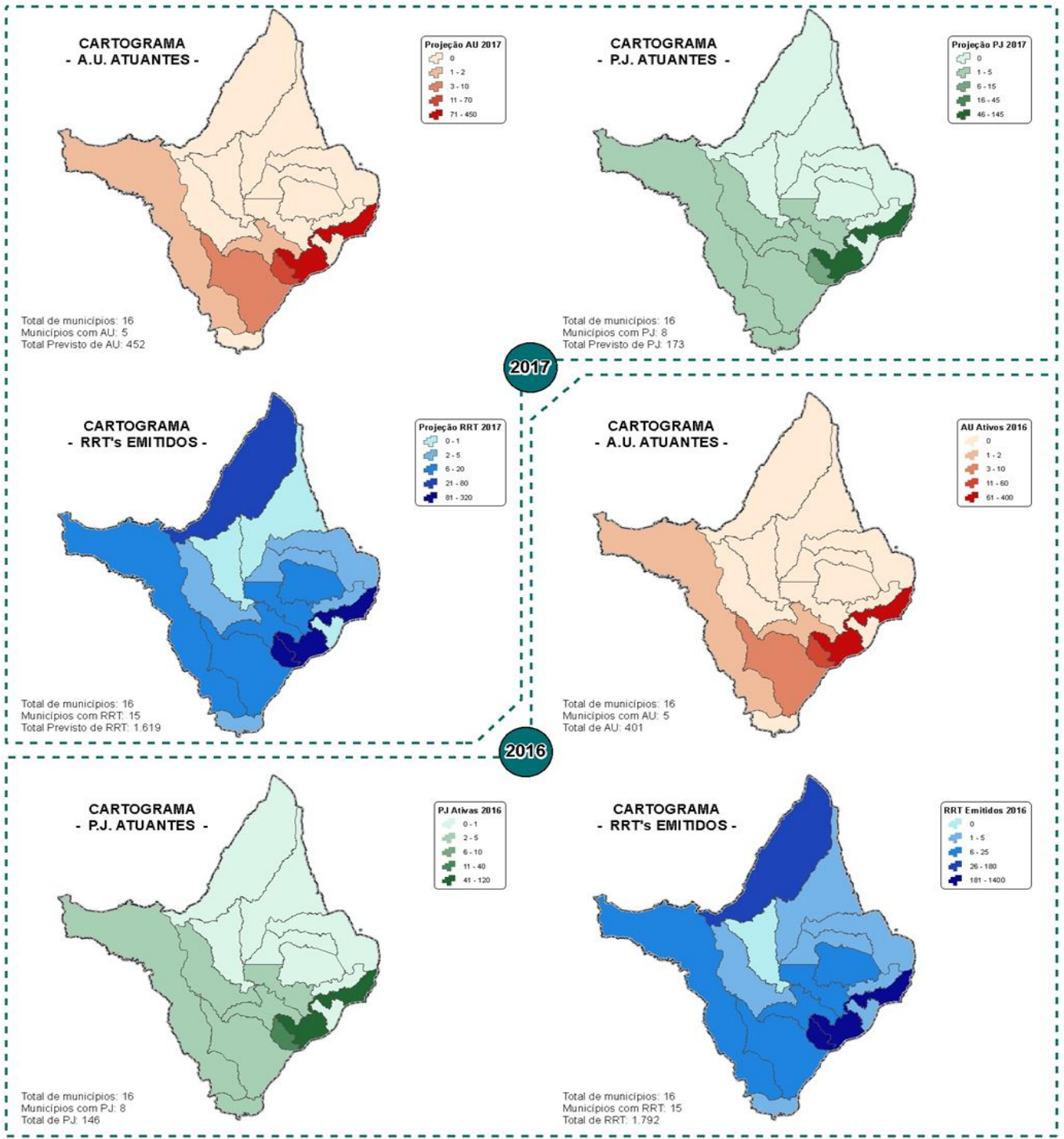
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.3.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO AMAPÁ - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:9.000.000
DATA: 10/09/2016

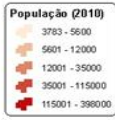




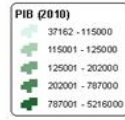
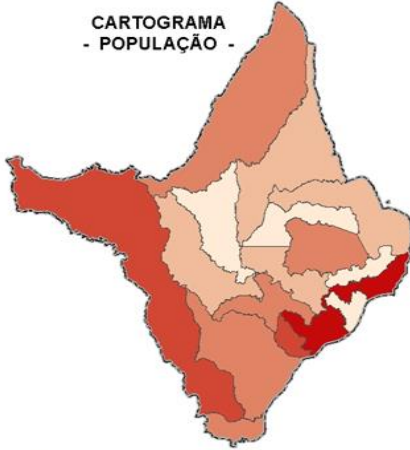
ANEXO 8.3.3- MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DO AMAPA

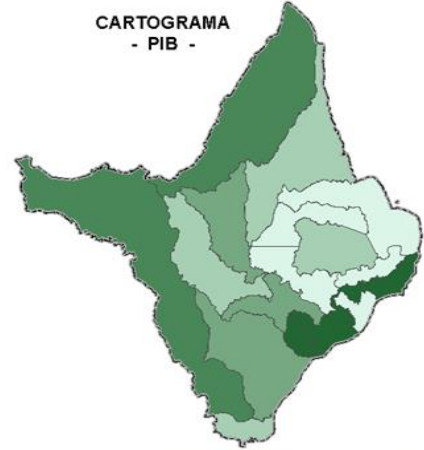
- QUADROS SITUACIONAIS II -



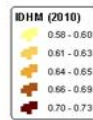
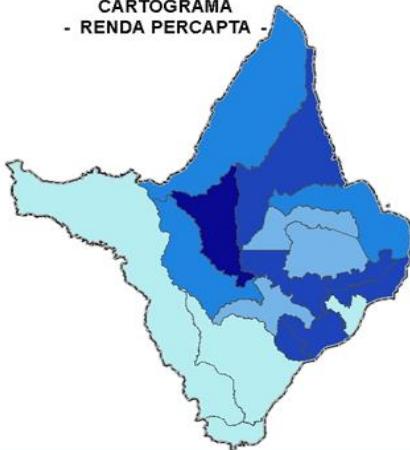
CARTOGRAMA - POPULAÇÃO -



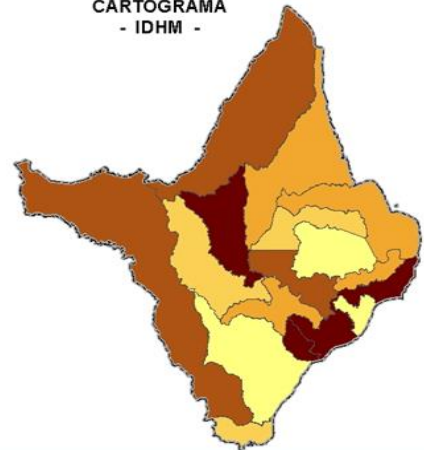
CARTOGRAMA - PIB -



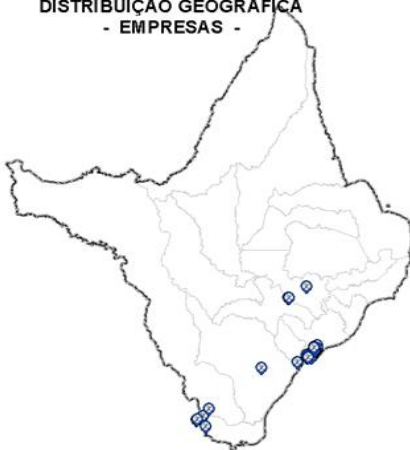
CARTOGRAMA - RENDA PERCAPTA -



CARTOGRAMA - IDHM -



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - EMPRESAS -



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - PROFISSIONAIS -



Total de municípios: 16
Municípios com P.J: 8
Total de P.J: 146

Total de municípios: 16
Municípios com AU: 5
Total de AU: 401

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:9.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.3.4– MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos																
		Manutenção das Atividades Administrativas	Atendimento e relacionamento com arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fiscalização	Comunicação	Aporte ao Centro de Serviços Compartilhados	Fundo de Apolo	Reserva de Contingência	Estruturação da Sede	Patrocínio	Colaborador Valorizado	Presidência e Plenárias	Comissão de Planejamento, Finanças, Orçamento e Administração - CPFOA	Comissão de Ética e Exercício Profissional - CEEP	Comissão de Ensino e Formação - CEF	Comissão de Políticas Urbana e Ambiental - CPUA	Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																	
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território																	
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo				S		S			S					S	S	S	
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	S		P														
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		P		S	S	S	S	S	S		S						
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo					S				P	S							
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada														P			
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana															P		
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado																	
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade				P													
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão			S										P				
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo									S							P	
	Assegurar a sustentabilidade financeira							P	P						P			
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	P	S	S										S	S	S	S	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores		S					S			P		S					
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia									S	S	S						
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	S					P			P								

**ANEXO 8.3.5 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	25%	25%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	55%	55%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	3,0	3,8
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	53,5%	64%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	-	60%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ (valor do ano)	trimestral	0,3%	2,0
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	100%	100%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	4000	1400

**ANEXO 8.3.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	2229	2450
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	38,1%	48%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	0,01	4,00
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	18%	9,4%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	30%	24,8%
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	19	24
Índice de aproveitamento dos treinamentos (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes com bom desempenho no treinamento}}{\text{total de colaboradores e dirigentes treinados}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	80%	85%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	55%	55%

**ANEXO 8.3.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	40.000	1	40.000	2,3
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	248.569	1	248.569	14,0
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	125.531	1	125.531	7,1
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	35.000	-	-	1	35.000	2,0
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	1	16.000	1	16.000	0,9
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	1	24.000	1	24.000	1,4
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	-	-	1	40.940	1	40.940	2,3
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	24.000	1	24.000	1,4
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	22.000	-	-	1	22.000	1,2
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	3	32.507	3	32.507	1,8
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	1	499.981	1	499.981	28,2
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	12.500	-	-	1	12.500	0,7
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	623.871	1	25.101	2	648.972	36,7
TOTAL		4	693.371	12	1.076.629	16	1.770.000	100



ANEXO 8.3.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Geral	A	x	Manutenção das Atividades Administrativas	Garantir pleno funcionamento do CAU-AP para atender com eficácia e efetividade aos profissionais e a sociedade.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	577.601	499.981	344.795	63	- 77.620	- 13
Gerência Geral	A	x	Atendimento e relacionamento com arquitetos e urbanistas e a sociedade	Promover o atendimento eficaz para o bom relacionamento entre o CAU/AP e os Profissionais Arquitetos e Urbanistas e Sociedade.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	98.866	125.531	125.531	100	26.665	27
Gerência Geral	A	x	Fiscalização	Garantir a eficácia das atividades desenvolvidas pela fiscalização do CAU/AP.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	251.202	248.569	225.069	91	- 2.633	- 1
Gerência Geral	A	x	Comunicação	Aprimorar a comunicação entre o CAU/AP, os Arquitetos Urbanistas e a sociedade.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	86.729	40.940	38.750	95	- 45.789	- 53
Gerência Geral	A	x	Aporte ao Centro de Serviços Compartilhados	Compartilhamento das despesas incorridas na gestão, manutenção e evolução dos serviços do Centro de Serviços Compartilhados	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	18.518	25.101	25.101	100	6.583	36
Gerência Geral	A		Fundo de Apoio	Garantir Recursos para o manutenção das atividades dos CAU/UFs Básicos, visando o fortalecimento e o desenvolvimento da profissão de arquiteto e urbanista.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	8.895	10.507	-	-	1.612	18
Gerência Geral	A		Reserva de Contingência	Garantir recurso para suportar eventuais ações de natureza estratégica e operacional não contempladas no Plano de Ação.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	19.587	6.000	-	-	- 13.587	- 69
Presidência	P		Estruturação da Sede	Destinar recursos orçamentários para compra de um imóvel, ou reforma de imóvel cedido onde funcionará a sede do Conselho.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	659.386	623.871	-	-	- 35.515	- 5



ANEXO 8.3.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Geral	P		Patrocínio	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	5.000	35.000	-	-	30.000	600
Gerência Geral	P		Colaborador Valorizado	Desenvolver competências dos colaboradores para o desenvolvimento de suas habilidades, com vista no aprimoramento no desempenho de suas atividades.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	15.000	12.500	-	-	2.500	17
Presidente	A		Presidência e Plenárias	Garantir e zelar pela representação institucional, bem como coordenar os trabalhos das reuniões plenárias.	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	40.000	-	-	40.000	-
Comissão de Planejamento, Finanças, Orçamento e Administração	A		Comissão de Planejamento, Finanças, Orçamento e Administração - CPFOA	Garantir o planejamento, equilíbrio financeiro, e a eficácia administrativa.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	16.000	-	-	16.000	-
Comissão de Ética e Exercício Profissional	A		Comissão de Ética e Exercício Profissional - CEEP	Garantir o cumprimento da ética, bem como orientar e disciplinar exercício profissional.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	24.000	-	-	24.000	-
Comissão de Ensino e Formação	A		Comissão de Ensino e Formação - CEF	Garantir a formação continuada dos profissionais e de acadêmicos.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	16.000	-	-	16.000	-
Comissão de Políticas Urbanas e Ambiental	A		Comissão de Políticas Urbana e Ambiental - CPUA	Garantir a participação de políticas urbanas e ambientais, bem como promover debates entre Gestores, Arquitetos Urbanistas e a Sociedade.	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	24.000	-	-	24.000	-
Presidência	P		Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	Implantar ações que estimulem o cumprimento da Lei 11.888/2008.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	22.000	-	-	22.000	-
TOTAL								1.740.785	1.770.000	759.246	42,9	29.215	1,7



ANEXO 8.3.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	249.453	305.385	22,4
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	719.224	759.246	5,6
	3. Soma (1+2)	968.677	1.064.630	9,9
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	8.895	10.507	18,1
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	18.518	25.101	35,5
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	941.264	1.029.022	9,3

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	373.743	531.532	42,2
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	64.003	53.662	(16,2)
	C. Receitas Correntes	1.031.399	1.115.130	8,1

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	251.202	248.569	(1,0)
		%	26,7%	24,2%	-2,5%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	98.866	125.531	27,0
		%	10,5%	12,2%	1,7%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	86.729	40.940	(52,8)
		%	9,2%	4,0%	-5,2%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	5.000	35.000	600,0
		%	0,5%	3,4%	2,9%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	106.316	62.940	(40,8)
		%	11,3%	6,1%	-5,2%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	22.000	-
		%	0,0%	2,1%	2,1%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	19.587	6.000	(69,4)
		%	2,1%	0,6%	-1,5%

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	309.740	477.870	54,3
	%	30,0%	42,9%	12,9%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)	Valor	15.000	12.500	(16,7)
	%	4,0%	2,4%	-1,6%



ANEXO 8.3.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	305.385	-	305.385	17,3
1.1 Anuidades	179.604	-	179.604	10,1
1.1.1.1 Pessoa Física	128.279	-	128.279	7,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	51.324	-	51.324	2,9
1.1.2 RRT	116.886	-	116.886	6,6
1.1.3 Taxas e Multas	8.895	-	8.895	0,5
1.2 Aplicações Financeiras	50.000	-	50.000	2,8
1.3 Outras Receitas	500	-	500	0,0
1.4 Fundo de Apoio	759.246	-	759.246	42,9
Soma	1.115.129	-	1.115.129	63,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores		654.871	654.871	37,0
I – TOTAL	1.115.129	654.871	1.770.000	100,0
II - USOS				
1 Despesas Correntes	1.073.521	-	1.073.521	60,7
2 Despesas de Capital		654.871	654.871	37,0
Soma	1.073.521	654.871	1.728.392	97,6
3 Aportes ao Fundo de Apoio	10.507	-	10.507	0,6
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	25.101	-	25.101	1,4
5 Reserva de Contingência	6.000	-	6.000	0,3
II – TOTAL	1.115.129	654.871	1.770.000	100
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0	



ANEXO 8.3.10 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.031.399	1.115.130	83.731	8,1	63,0
1.1 Receitas de Arrecadação	249.453	305.385	55.932	22,4	17,3
1.1.1 Anuidades	135.586	179.604	44.018	32,5	10,1
1.1.1.1 Pessoa Física	101.458	128.279	26.821	26,4	7,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	34.128	51.324	17.196	50,4	2,9
1.1.2 RRT	104.961	116.886	11.925	11,4	6,6
1.1.3 Taxas e Multas	8.906	8.895	- 11	-0,1	0,5
1.2 Aplicações Financeiras	62.722	50.000	- 12.722	-20,3	2,8
1.3 Outras Receitas	-	500	500	0,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	719.224	759.246	40.022	5,6	42,9
2 Receitas de Capital	709.386	654.871	- 54.516	-7,7	37,0
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	709.386	654.871	- 54.516	-7,7	37,0
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
I – TOTAL	1.740.785	1.770.000	29.215	1,7	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	1.693.785	1.728.392	34.607	2,0	97,6
Projetos	1.017.317	693.371	- 323.946	-31,8	39,2
Atividades ²	676.467	1.035.021	358.554	53,0	58,5
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	8.895	10.507	1.612	18,1	0,6
II.3 Aporte ao CSC ¹	18.518	25.101	6.583	35,5	1,4
II.4 Reserva de Contingência	19.587	6.000	- 13.587	-69,4	0,3
II – TOTAL	1.740.785	1.770.000	29.215	1,7	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.



ANEXO 8.3.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Gerência Geral	A	x	Manutenção das Atividades Administrativas	499.981	198.500	10.000	15.500	5.000	14.000	109.946	46.000	53.035	17.000	468.981	31.000	499.981	28,2
Gerência Geral	A	x	Atendimento e relacionamento com arquitetos e urbanistas e a sociedade	125.531	107.963					17.568				125.531		125.531	7,1
Gerência Geral	A	x	Fiscalização	248.569,4	225.069	17.500			6.000					248.569,4		248.569	14,0
Gerência Geral	A	x	Comunicação	40.940						40.940				40.940		40.940	2,3
Gerência Geral	A	x	Aporte ao Centro de Serviços Compartilhados	25.101								25.101		25.101		25.101	1,4
Gerência Geral	A	0	Fundo de Apoio	10.507								10.507		10.507		10.507	0,6
Gerência Geral	A	0	Reserva de Contingência	6.000								6.000		6.000		6.000	0,3
Presidência	P	0	Estruturação da Sede	623.871										-	623.871	623.871	35,2



ANEXO 8.3.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.			
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas								
Gerência Geral	P	0	Patrocínio	35.000								35.000	35.000		35.000	2,0				
Gerência Geral	P	0	Colaborador Valorizado	12.500		5.000			4.000	3.500			12.500		12.500	0,7				
Presidente	A	0	Presidência e Plenárias	40.000				25.000	15.000				40.000		40.000	2,3				
Comissão de Planejamento, Finanças, Orçamento e Administração	A	0	Comissão de Planejamento, Finanças, Orçamento e Administração - CPFOA	16.000				10.000	6.000				16.000		16.000	0,9				
Comissão de Ética e Exercício Profissional	A	0	Comissão de Ética e Exercício Profissional - CEEP	24.000				15.000	9.000				24.000		24.000	1,4				
Comissão de Ensino e Formação	A	0	Comissão de Ensino e Formação - CEF	16.000				10.000	6.000				16.000		16.000	0,9				
Comissão de Políticas Urbanas e Ambiental	A	0	Comissão de Políticas Urbana e Ambiental - CPUA	24.000				15.000	9.000				24.000		24.000	1,4				
Presidência	p	0	Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	22.000						22.000			22.000		22.000	1,2				
TOTAL GERAL				1.770.000				531.532	32.500	15.500	80.000	69.000	193.954	46.000	129.643	17.000	1.115.129	654.871	1.770.000	
% Part.								30,0	1,8	0,9	4,5	3,9	11,0	2,6	7,3	1,0	63,0	37,0	100,0	



ANEXO 8.4 – CAU/PA

ANEXO 8.4.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.4.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.4.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.4.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.4.5 INDICADORES E METAS

**ANEXO 8.4.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
(QUANTIDADE E VALOR)**

**ANEXO 8.4.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.4.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.4.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

**ANEXO 8.4.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – PROGRAMAÇÃO
2017**

**ANEXO 8.4.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA
(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.4.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/PA, estão voltadas para um público alvo composto por 2.184 arquitetos¹ (80,7 % na capital e 19,3 % no interior), 339 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (49,8 % na capital e 50,2 % no interior), com atividades profissionais representadas por 9.777 RRT¹ (32,6 % na capital e 67,4 % no interior).

O estado de Pará é composto por 143 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 30,8 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 32,9 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 90,9 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 8,367 milhões de pessoas, correspondendo a 4 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 77,8 milhões representando 2,1 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,65 correspondendo a 92,2% do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/PA, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Pará, está composto por 14 iniciativas estratégicas sendo 9 projetos e 5 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 2,4 milhões. Das fontes de recursos 62% advém das receitas de arrecadação (R\$ 1,5 milhões), 38 % dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 900 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/PA está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

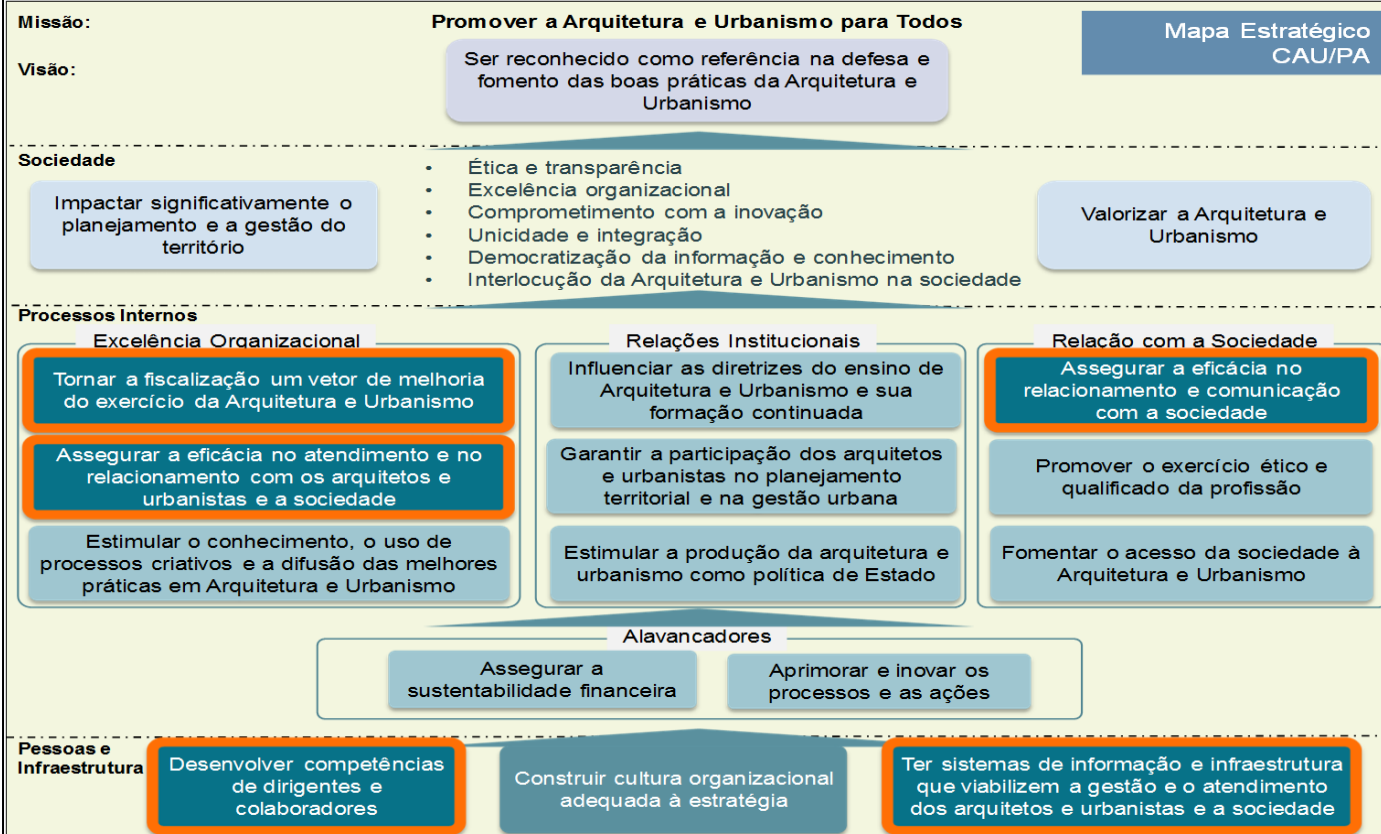
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamneto e comunicação com a sociedade.
- Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores.
- Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 387,6 mil representando 29,8 % da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,3 milhão); em Atendimento R\$ 169,6 mil ou 13,1 %; em Comunicação R\$ 65 mil ou 5 %. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 5 mil, ou 0,4% da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/PA "Assegurar a eficácia no relacionamneto e comunicação com a sociedade", "Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores" e "Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade", os recursos direcionados totalizam R\$ 980 mil ou 75,4 % da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 26 mil ou 2 % da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/PA está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 25 mil, ou 3,9 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 641,4 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 36,1 % do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,5 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/PA



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

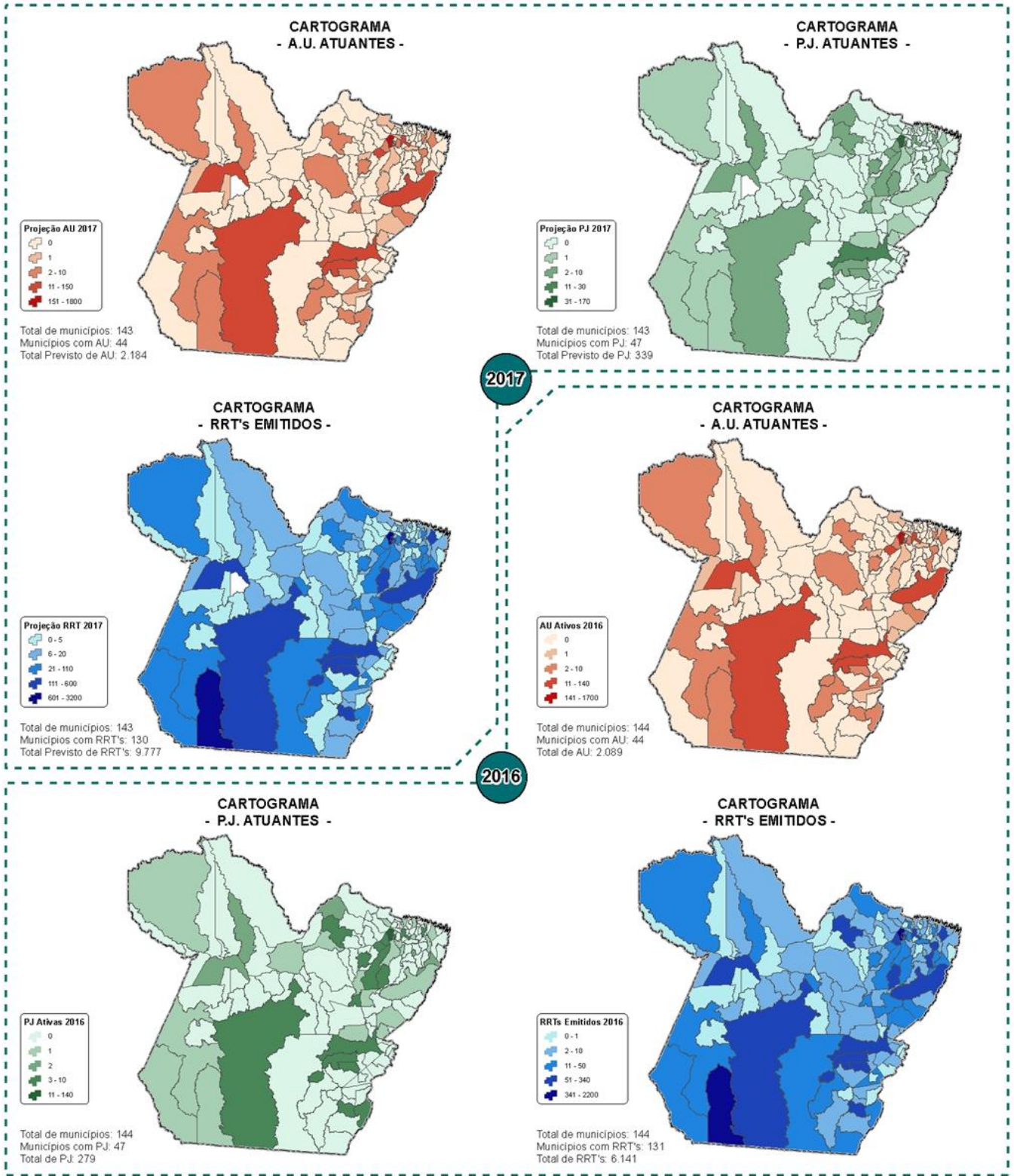
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.4.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO PARÁ - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:22.000.000
DATA: 10/09/2016



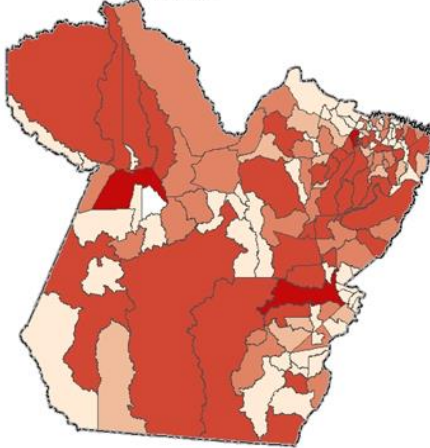
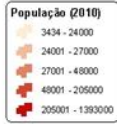


ANEXO 8.4.3 – MAPA SITUACIONAL II

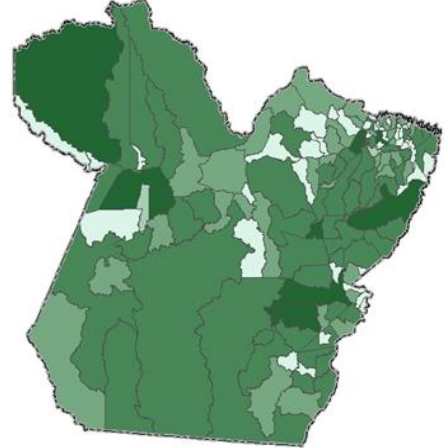
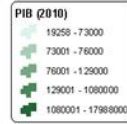
ESTADO DO PARÁ

- QUADROS SITUACIONAIS II -

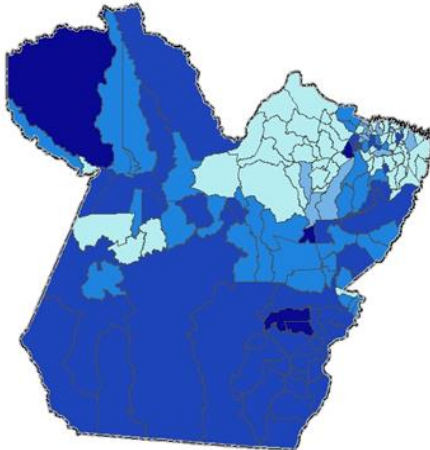
**CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -**



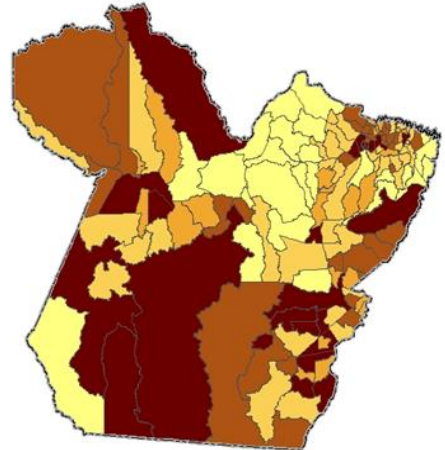
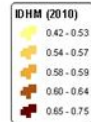
**CARTOGRAMA
- PIB -**



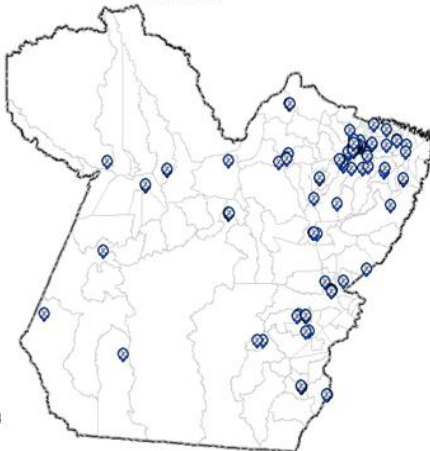
**CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -**



**CARTOGRAMA
- IDHM -**

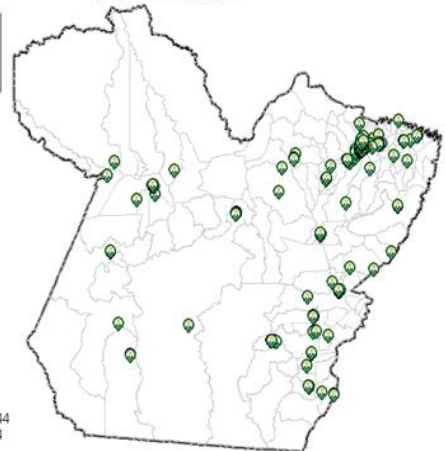


**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- EMPRESAS -**



Total de municípios: 144
Municípios com PJ: 47
Total de PJ: 279

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- PROFISSIONAIS -**



Total de municípios: 144
Municípios com AU: 44
Total de AU: 2.089

FONTE: CAUIBR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:21.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.4.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Atendimento 2017 Cau/PA	Manutenção Das Atividades Adm 2017 Cau/PA	Fiscalização 2017	Projetos Em Assistência Técnica Em Habitação De Interesse Social	Comunicação Cau/PA	Centro De Serviços Compartilhados	Fundo De Apoio Aos Cau/Ufs	Reserva De Contingência	Patrocínios	Estruturação Da Sede	Aquisição De Imóveis	Valorização De Pessoal	Plano De Capacitação Da Comissão De Ética E Disciplina	Plano de Divulgação do Código de Ética e Disiplina ao Profissionais e Estudantes de Arq. Urb.
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo														
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território														
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo					S		S		S					
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			P								S			
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	P					S		S		S				
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo				S					P					
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada														
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana														
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado														
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade						P								
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão													P	P
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo					P									
	Assegurar a sustentabilidade financeira			S				S	P	P					
Aprimorar e inovar os processos e as ações	S	P	S		S							S	S		
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores												P	S	
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia												S		
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade				S		P				P	P			

**ANEXO 8.4.5 INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	50,0%	50%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	30,8%	0,4
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	4,1	4,6
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	100%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	90%	100%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	8.000	10.000
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	70%	70%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	80%	80%

**ANEXO 8.4.5.1 INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	719,1	700,3
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	35%	44%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	1,0	1,0
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	17,3%	16,8%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	33,2%	21,5%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	80,0%	90,0%



ANEXO 8.4.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	387.645	-	-	1	387.645	16,4
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	169.558	1	169.558	7,2
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	5.000	-	-	1	5.000	0,2
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	65.000	-	-	1	65.000	2,7
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	2	69.570	-	-	2	69.570	2,9
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	26.000	-	-	1	26.000	1,1
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	76.600	2	76.600	3,2
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	1	535.409	1	535.409	22,6
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	25.000	-	-	1	25.000	1,1
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	2	890.000	1	120.882	3	1.010.882	42,6
TOTAL		9	1.468.215	5	902.449	14	2.370.664	100



ANEXO 8.4.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Geral	A	Atendimento 2017 Cau/PA	Garantir o bom andamento do Atendimento e relacionamento com os profissionais e sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		166.595	169.558	2.963	1,8
Presidência	A	Manutenção Das Atividades Adm 2017 Cau/PA	Garantir O Pagamento De Salários E Benefícios Aos Servidores Deste Conselho, Bem Como Garantir O Bom Andamento Das Ações Deste Conselho De Classe	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a Sustentabilidade Financeira	Contruir Cultura Organizacional adequada a Estratégia	742.218	535.409	- 206.809	- 27,9
Comissão de Exercício Profissional/GERÊNCIA GERAL	P	Fiscalização 2017	Dotar o CAU de um sistema inovador e eficaz de fiscalização profissional integrando ferramentas tecnológicas existentes e disponíveis no CAU/PA; Incorporar ao CAU procedimentos modernos e inovadores de fiscalização	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	293.842	387.645	93.803	31,9
Comissão de Exercício Profissional	P	Projetos Em Assistência Técnica Em Habitação De Interesse Social	Realização das ações de participação, mobilização e organização comunitária, educação sanitária e ambiental e atividades ou ações de geração de trabalho e renda, destinadas à população diretamente beneficiada.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		-	26.000	26.000	-
Comissão de Atos	P	Comunicação Cau/PA	Aprimorar os meios de comunicação da organização com o público-alvo e a sociedade em geral	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	131.152	65.000	- 66.152	- 50,4
Comissão de Atos	A	Centro De Serviços Compartilhados	Implementar uma gestão compartilhada dos processos e serviços comuns ao Conselho	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	97.749	120.882	23.133	23,7
Comissão de Atos	A	Fundo De Apoio Aos Cau/Ufs	Disponibilizar aos CAU/UF que incorram em insuficiência de recursos próprios para suportar o desenvolvimento das ações previstas no Plano de Trabalho Anual e Orçamentos.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		46.953	50.600	3.647	7,8



ANEXO 8.4.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Comissão de Atos	A	Reserva De Contingência	Suportar eventuais ações de natureza estratégica e operacional não contemplados nos Planos de Ação	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		27.641	26.000	- 1.641	- 5,9
Comissão de Atos	P	Patrocínios	Apoiar projetos voltados para a boa prática da arquitetura e urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		5.000	5.000	-	-
Comissão de Atos	P	Estruturação Da Sede	Priorizar as ferramentas digitais como forma de racionalizar custos na operação do CAU; Estruturar a sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Pará para melhorar os serviços oferecidos pelo mesmo; Desenvolver novas atividades e garantir o bom desempenho das atividades já oferecidas	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		120.000	400.000	280.000	233,3
Comissão de Atos	P	Aquisição De Imóveis	Adquirir Salas para o CAU/PA visando a interiorização	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		678.060	490.000	- 188.060	- 27,7
Presidencia	P	Valorização De Pessoal	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores para que adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes para o bom desempenho de seus cargos, funções e papéis.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	20.000	25.000	5.000	25,0
Comissão de Ética e Disciplina	P	Plano De Capacitação Da Comissão De Ética E Disciplina	Atualizar Conselheiros e Assessores da CED PA nos procedimentos ético e disciplinares do CAU BR	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	54.570	54.570	-
Comissão de Ética e Disciplina	P	Plano de Divulgação do Código de Ética e Disciplina Profissionais e Estudantes de Arq. Urb.	Promoção de Campanhas educativas com Profissionais e Estudantes de Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão			-	15.000	15.000	-
TOTAL							2.329.211	2.370.664	41.453	1,8



ANEXO 8.4.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	1.358.259	1.470.664	8,3
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	1.358.259	1.470.664	8,3
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	46.953	50.600	7,8
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	97.749	120.882	23,7
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	1.213.558	1.299.182	7,1

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	677.947	641.438	(5,4)
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	87.477	111.000	26,9
	C. Receitas Correntes	1.451.151	1.470.664	1,3

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		293.842	387.645	31,9
		%		24,2%	29,8%	5,6%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		166.595	169.558	1,8
		%		13,7%	13,1%	-0,6%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		131.156	65.000	(50,4)
		%		10,8%	5,0%	-5,8%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		5.000	5.000	-
		%		0,4%	0,4%	0,0%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		956.854	980.000	2,4
		%		78,8%	75,4%	-3,4%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	26.000	-
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		27.641	26.000	(5,9)
		%		2,0%	2,0%	0,0%

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor		590.470	530.438	(10,2)
		%		40,7%	36,1%	-4,6%
	Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)	Valor		20.000	25.000	25,0
%			3,0%	3,9%	0,9%	



ANEXO 8.4.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	1.470.664	-	1.470.664	62,0
1.1 Anuidades	721.773	-	721.773	30,4
1.1.1.1 Pessoa Física	616.918	-	616.918	26,0
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	104.855	-	104.855	4,4
1.1.2 RRT	706.056	-	706.056	29,8
1.1.3 Taxas e Multas	42.835	-	42.835	1,8
1.2 Aplicações Financeiras	-	-	-	0,0
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	1.470.664	-	1.470.664	62,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores		900.000	900.000	38,0
I – TOTAL	1.470.664	900.000	2.370.664	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	1.273.182	-	1.273.182	53,7
2 Despesas de Capital		900.000	900.000	38,0
Soma	1.273.182	900.000	2.173.182	91,7
3 Aportes ao Fundo de Apoio	50.600	-	50.600	2,1
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	120.882	-	120.882	5,1
5 Reserva de Contingência	26.000	-	26.000	1,1
II – TOTAL	1.470.664	900.000	2.370.664	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	(0)	-	(0)	



ANEXO 8.4.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.451.151	1.470.664	19.513	1,3	62,0
1.1 Receitas de Arrecadação	1.358.259	1.470.664	112.405	8,3	62,0
1.1.1 Anuidades	648.617	721.773	73.156	11,3	30,4
1.1.1.1 Pessoa Física	578.306	616.918	38.613	6,7	26,0
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	70.311	104.855	34.544	49,1	4,4
1.1.2 RRT	664.580	706.056	41.476	6,2	29,8
1.1.3 Taxas e Multas	45.062	42.835	- 2.227	-4,9	1,8
1.2 Aplicações Financeiras	92.891	-	- 92.891	-100,0	0,00
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	878.060	900.000	21.940	2,5	38,0
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	878.060	900.000	21.940	2,5	38,0
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
I – TOTAL	2.329.211	2.370.664	41.453	1,8	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	2.156.868	2.173.182	16.314	0,8	91,7
Projetos	1.414.650	1.637.773	223.123	15,8	69,1
Atividades ¹	742.218	535.409	- 206.810	-27,9	22,6
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	46.953	50.600	3.647	7,8	2,1
II.3 Aporte ao CSC ²	97.749	120.882	23.133	23,7	5,1
II.4 Reserva de Contingência	27.641	26.000	- 1.641	-5,9	1,1
II – TOTAL	2.329.211	2.370.664	41.453	1,8	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	- 0	- 0		
¹ As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.					
² O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC					

**ANEXO 8.4.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Gerência Geral	A	Atendimento 2017 Cau/PA	169.558	60.958		30.000				69.000,00		9.600	169.558		169.558	7,2
Presidência	A	Manutenção Das Atividades Adm 2017 Cau/PA	535.409	252.835	23.000		40.000	40.000	68.574			111.000	535.409		535.409	22,6
Comissão de Exercício Profissional/GERÊNCIA GERAL	P	Fiscalização 2017	387.645	327.645	20.000		10.000	20.000					377.645	10.000	387.645	16,4
Comissão de Exercício Profissional	P	Projetos Em Assistência Técnica Em Habitação De Interesse Social	26.000						26.000				26.000		26.000	1,1
Comissão de Atos	P	Comunicação Cau/PA	65.000						65.000,00			-	65.000		65.000	2,7
Comissão de Atos	A	Centro De Serviços Compartilhados	120.882									120.882	120.882		120.882	5,1
Comissão de Atos	A	Fundo De Apoio Aos Cau/Ufs	50.600									50.600	50.600		50.600	2,1
Comissão de Atos	A	Reserva De Contingência	26.000									26.000	26.000		26.000	1,1
Comissão de Atos	P	Patrocinios	5.000				2.500	2.500					5.000		5.000	0,2
Comissão de Atos	P	Estruturação Da Sede	400.000										-	400.000	400.000	16,9

**ANEXO 8.4.11.1 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão de Atos	P	Aquisição De Imóveis	490.000									-	490.000	490.000	20,7	
Presidencia	P	Valorização De Pessoal	25.000							25.000			25.000	25.000	1,1	
Comissão de Ética e Disciplina	P	Plano De Capacitação Da Comissão De Ética E Disciplina	54.570		12.000		22.570	20.000					54.570	54.570	2,3	
Comissão de Ética e Disciplina	P	Plano de Divulgação do Código de Ética e Displina ao Profissionais e Estudandes de Arq. Urb.	15.000							15.000			15.000	15.000	0,6	
TOTAL GERAL			2.370.664	641.438	55.000	30.000	75.070	82.500	268.574	-	318.082	-	1.470.664	900.000	2.370.664	100,0
% Part.				27,1	2,3	1,3	3,2	3,5	11,3	0,0	13,4	0,0	62,0	38,0	100,0	



ANEXO 8.5 CAU/RO

ANEXO 8.5.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.5.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.5.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.5.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.5.5 INDICADORES E METAS

**ANEXO 8.5.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
(QUANTIDADE E VALOR)**

**ANEXO 8.5.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.5.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.5.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

**ANEXO 8.5.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – PROGRAMAÇÃO
2017**

**ANEXO 8.5.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA
(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.5.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/RO, estão voltadas para um público alvo composto por 673 arquitetos (63,9 % na capital e 36,1 % no interior), 126 empresas de arquitetura e urbanismo (31 % na capital e 69 % no interior), com atividades profissionais representadas por 5.393 RRT¹ (23,5 % na capital e 76,5 % no interior).

O estado de Rondônia é composto por 52 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presente em 34,6 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 40,4 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 100 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 1,806 milhão de pessoas, correspondendo a 0,9 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 23,6 milhões representando 0,6 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,69, correspondendo a 97,9% do IDH² brasileiro (0.70).

O Plano de Ação do CAU/RO, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado de Rondônia, está composto por 14 iniciativas estratégicas sendo 4 projetos e 10 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,3 milhão. Das fontes de recursos 48,5% advém das receitas de arrecadação (R\$ 614,3 mil); 37,5 % de Fundo de Apoio (R\$ 475,7 mil); 11,8% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 150 mil), 2,2 % de aplicações financeiras (R\$ 27,5 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/RO está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo;
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

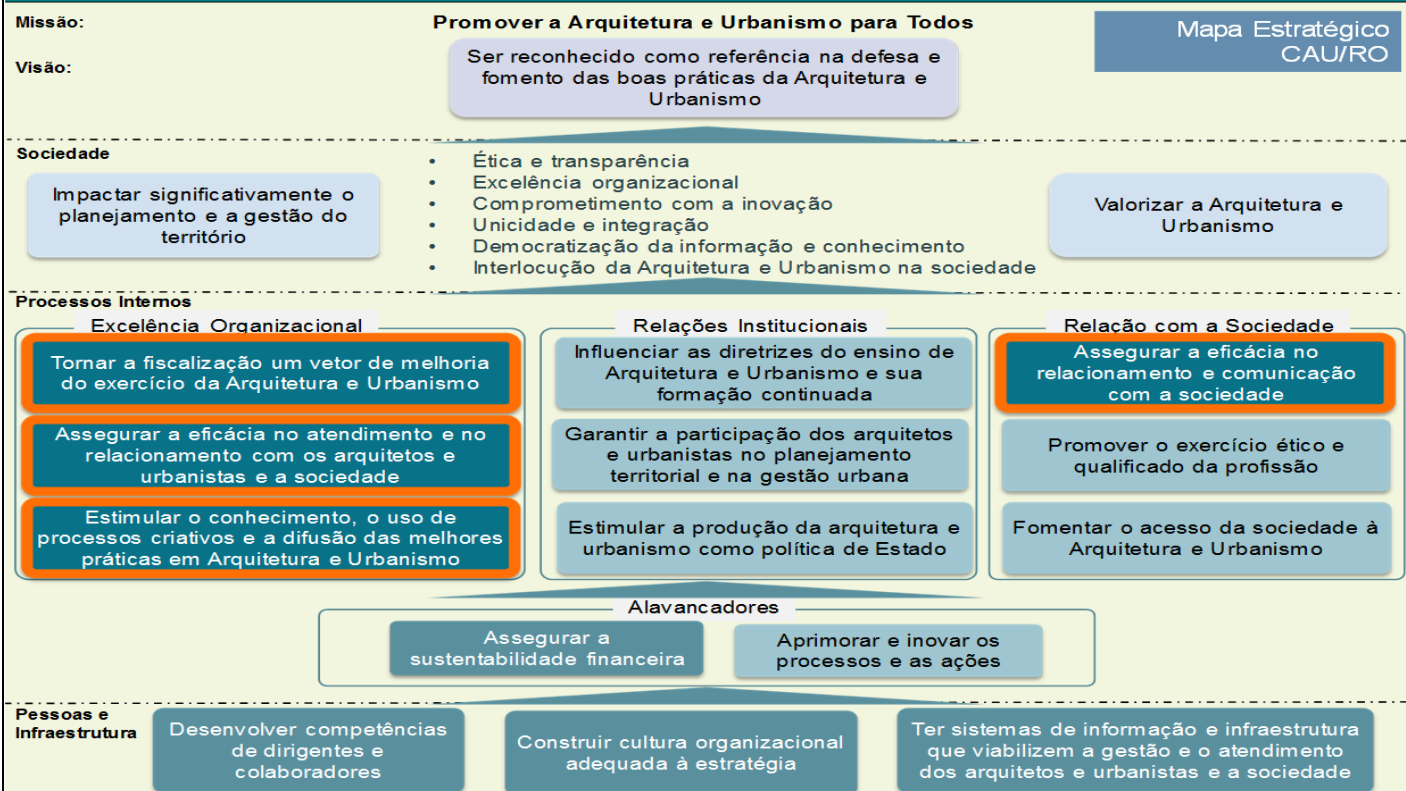
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade;
- Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo.

Nesse contexto, para a realização da iniciativa estratégica em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 245,7 mil representando 24,1% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1 milhão); para a iniciativa estratégica de Atendimento R\$ 447,5 mil ou 43,9 %; para a iniciativa estratégica de Comunicação R\$ 135,1 mil ou 13,3%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 21 mil, ou 2,1% da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/RO "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e " Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo", os recursos direcionados totalizam R\$ 206,6 mil ou 20,3% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 20,8 mil ou 2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/RO está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 10,2 mil, ou 3 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 340,3 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 24,4% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,1 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO/RO



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

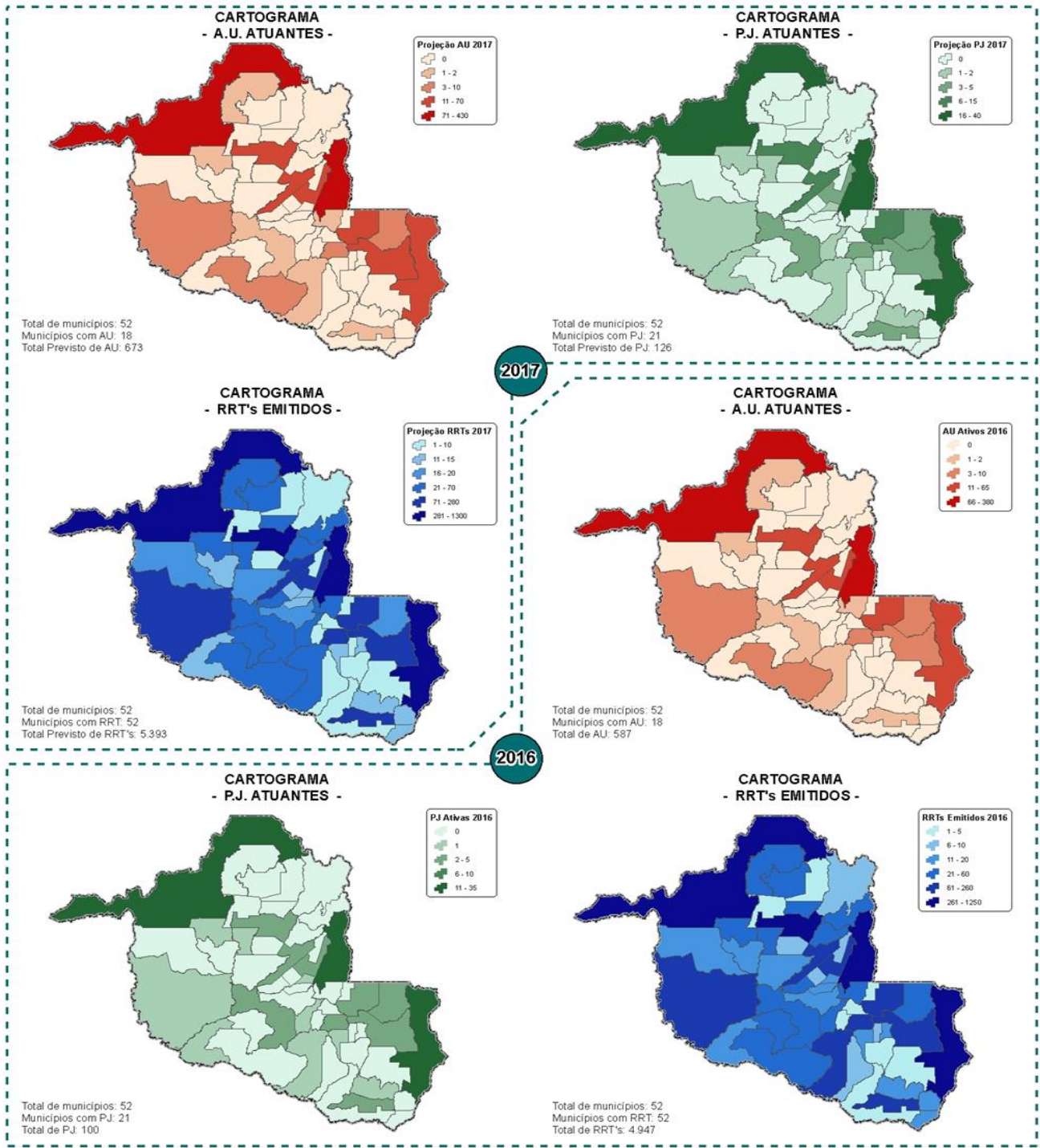
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.5.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DE RONDÔNIA - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:9.000.000
DATA: 10/09/2016



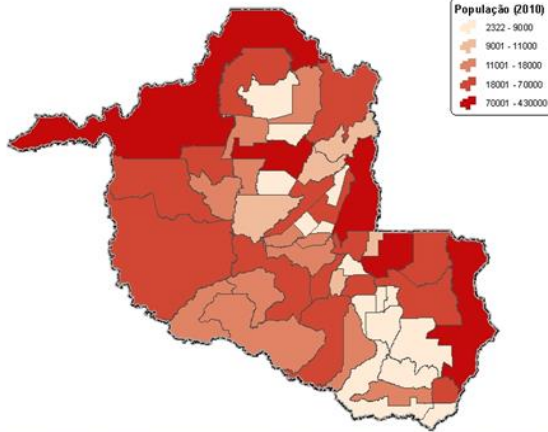


ANEXO 8.5.3 – MAPA SITUACIONAL II

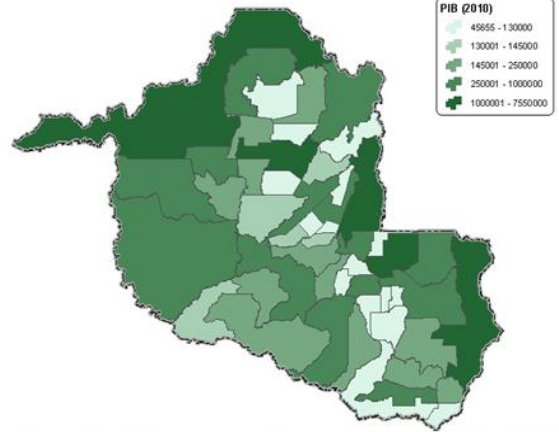
ESTADO DE RONDÔNIA

- QUADROS SITUACIONAIS II -

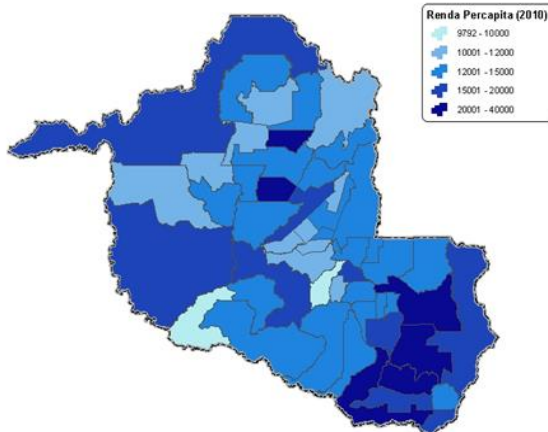
**CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -**



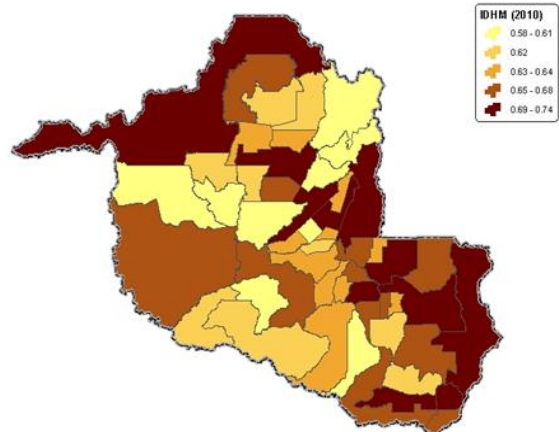
**CARTOGRAMA
- PIB -**



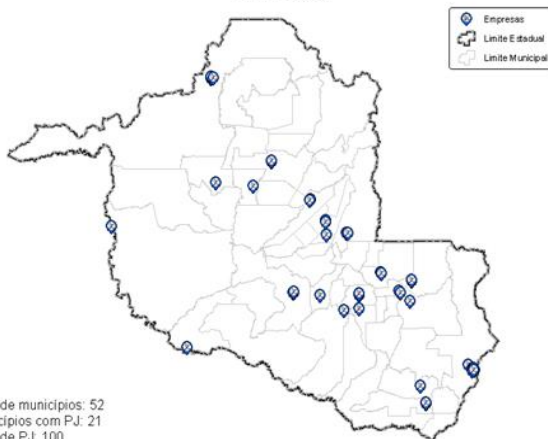
**CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -**



**CARTOGRAMA
- IDHM -**

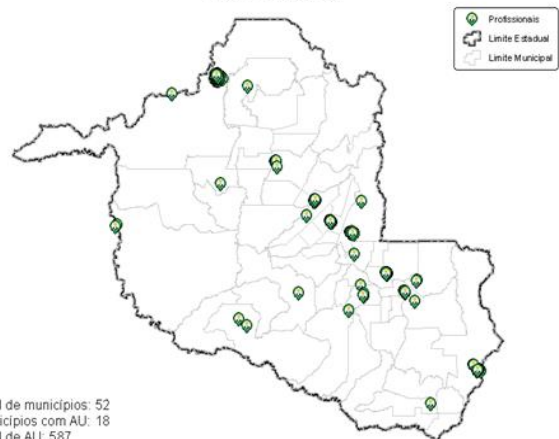


**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- EMPRESAS -**



Total de municípios: 52
Municípios com PJ: 21
Total de PJ: 100

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- PROFISSIONAIS -**



Total de municípios: 52
Municípios com AU: 18
Total de AU: 587

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:10.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.5.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Participação em reuniões para tratamento de assuntos relacionados a CEFEF	Por uma ética profissional no CAUIRO	Participação em reuniões para tratamento de assuntos relacionados a CAF	Representação Institucional do CAUIRO	Contribuição ao Fundo Nacional de Apoio aos CAUIJUF	Contribuição com as despesas do CSC CAU	Reserva de Contingência	Patrocínio em Arquitetura e Urbanismo	Manutenção Administrativa do CAUIRO	Capacitação de Funcionários e dirigentes do CAUIRO	Comunicação do CAUIRO	Fiscalização do exercício profissional	Modernização e Adequação da sede do CAUIRO	Apoio a ATHIS
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo														
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território														
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	S	S	S	S				S			S	S	S	
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo												P		
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade									P					
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo				P				P				S		S
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	P													
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana														
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado														S
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade					S							P		
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	S	P												
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo									S			S		P
	Assegurar a sustentabilidade financeira				P		P		P		S				
Aprimorar e inovar os processos e as ações			S	S		S	S	S		S	S			S	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores										P				
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia										S				
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade						P							P	

**ANEXO 8.5.5 INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	30%	30%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	66%	70%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	8	5
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	60%	75%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	60%	60%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	100%	100%



ANEXO 8.5.5.1 INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{\text{número total de escolas do Estado}} \times 100$ (valor do ano)	anual	33%	80%
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ (valor do ano)	anual		
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}}$ (valor do trimestre)	trimestral	R\$ 2.309,78	R\$ 1.661,00
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	41%	30%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	18,00	19,00
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	6,5%	8,3%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	22,2%	27,8%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ (valor do ano)	trimestral		1,7%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral		100%



ANEXO 8.5.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	245.746	1	245.746	19,4
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	447.472	1	447.472	35,3
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	20.971	1	50.500	2	71.471	5,6
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	1	31.425	1	31.425	2,5
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	-	-	1	135.139	1	135.139	10,7
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	31.425	1	31.425	2,5
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	20.791	-	-	1	20.791	1,6
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	3	73.353	3	73.353	5,8
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	-	-	-	-	0,0
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	10.208	-	-	1	10.208	0,8
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	150.000	1	50.497	2	200.497	15,8
TOTAL		4	201.969	10	1.065.556	14	1.267.526	100

**ANEXO 8.5.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B * 100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A * 100)
Comissão de Ensino, Formação e Exercício Profissional	A		Participação em reuniões para tratamento de assuntos relacionados a CEFEP	Proporcionar uma interação entre o Conselho e os acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	37.000	31.425	-	-	5.575	15,1
Comissão de Ética e Disciplina	A		Por uma ética profissional no CAU/RO	Divulgar e implementar a ética profissional do CAU/RO	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	36.694	31.425	-	-	5.269	14,4
Comissão de Finanças e Atos Administrativos	A		Participação em reuniões para tratamento de assuntos relacionados a CAF	Organizar os processos administrativos e financeiros visando uma gestão transparente	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	36.694	31.425	-	-	5.269	14,4
Presidência	A		Representação Institucional do CAU/RO	Inserir a cultura da arquitetura e urbanismo, visando melhorar a qualidade arquitetônica e urbana das cidades, por meio de estímulos a políticas públicas e privadas na sociedade rondoniense. (buscando ações em parceria)	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	45.778	50.500	-	-	4.723	10,3
Presidência	A		Contribuição ao Fundo Nacional de Apoio aos CAU/UF	Contribuição ao fundo nacional de apoio aos CAU/UFs	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		17.308	21.137			3.829	22,1
Presidência	A	X	Contribuição com as despesas do CSC-CAU	Gerir e manter a evolução e despesas relativas ao csc-cau-resolução cau/br nº 92, de 10/10/2014.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		36.033	50.497	50.497	100	14.464	40,1
Presidência	A		Reserva de Contingência	Manter uma reserva para emergências não contempladas pelo planejamento	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		19.250	20.791	-	-	1.540	8,0



ANEXO 8.5.7.1 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	P		Patrocínio em Arquitetura e Urbanismo	Intensificar o relacionamento da sociedade com o conselho	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	19.250	20.971	-	-	1.720	8,9
Gerência Administrativa	A	X	Manutenção Administrativa do CAU/RO	Manter o funcionamento do CAU/RO	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a sustentabilidade financeira	464.378	447.472	158.846	35,5	16.906	3,6
Gerência Administrativa	P		Capacitação de Funcionários e dirigentes do CAU/RO	Capacitar o quadro funcional e os dirigentes do CAU/RO	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	16.620	10.208	-	-	6.412	38,6
Gerência Administrativa	A	X	Comunicação do CAU/RO	Divulgar ações desempenhadas pelo Conselho à sociedade e aos profissionais	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	110.125	135.139	80.588	59,6	25.014	22,7
Gerência Técnica	A	X	Fiscalização do exercício profissional	Implementar a fiscalização do CAU/RO	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	213.245	245.746	185.746	75,6	32.501	15,2
Presidência	P		Modernização e Adequação da sede do CAU/RO	Equipar da melhor forma possível as instalações do Conselho para atendimento dos profissionais	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	234.826	150.000	-	-	-	36,1
Gerência Técnica	P		Apoio a ATHIS	Garantir a pessoas de baixa renda assistência técnica	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	-	20.791	-	-	20.791	-
TOTAL								1.287.201	1.267.526	475.677	37,5	19.675	1,5



ANEX 8.5.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	544.230	614.349	12,9
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	489.098	475.677	(2,7)
	3. Soma (1+2)	1.033.328	1.090.026	5,5
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	17.308	21.137	22,1
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	36.033	50.497	40,1
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	979.987	1.018.392	3,9

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	432.585	340.268	-21,3
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	7.328	67.464	820,6
	C. Receitas Correntes	1.052.375	1.117.526	6,2

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		213.247	245.746	15,2
		%		21,8%	24,1%	2,3%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		464.378	447.472	-3,6
		%		47,4%	43,9%	-3,5%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		110.126	135.139	22,7
		%		11,2%	13,3%	2,1%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		19.250	20.971	8,9
		%		2,0%	2,1%	0,1%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		129.375	206.609	59,7
		%		13,2%	20,3%	7,1%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	20.791	0,0
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		19.250	20.791	8,0
		%		2,0%	2,0%	0,0%

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016(R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor		425.257	272.804	-35,8
		%		40,4%	24,4%	-16,0%
	Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor		16.620	10.208	-38,6
%			3,8%	3,0%	-0,8%	



ANEXO 8.5.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	614.349	-	614.349	48,5
1.1 Anuidades	207.020	-	207.020	16,3
1.1.1.1 Pessoa Física	171.133	-	171.133	13,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	35.887	-	35.887	2,8
1.1.2 RRT	389.435	-	389.435	30,7
1.1.3 Taxas e Multas	17.894	-	17.894	1,4
1.2 Aplicações Financeiras	27.500	-	27.500	2,2
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	475.677	-	475.677	37,5
Soma	1.117.526	-	1.117.526	88,2
5 Saldos de Exercícios Anteriores		150.000	150.000	11,8
I – TOTAL	1.117.526	150.000	1.267.526	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	1.025.101	-	1.025.101	80,9
2 Despesas de Capital		150.000	150.000	11,8
Soma	1.025.101	150.000	1.175.101	92,7
3 Aportes ao Fundo de Apoio	21.137	-	21.137	1,7
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	50.497	-	50.497	4,0
5 Reserva de Contingência	20.791	-	20.791	1,6
II – TOTAL	1.117.526	150.000	1.267.526	100
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0	



ANEXO 8.5.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.052.375	1.117.526	65.151	6,2	88,2
1.1 Receitas de Arrecadação	544.230	614.349	70.119	12,9	48,5
1.1.1 Anuidades	178.442	207.020	28.578	16,0	16,3
1.1.1.1 Pessoa Física	150.433	171.133	20.700	13,8	13,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	28.009	35.887	7.878	28,1	2,8
1.1.2 RRT	354.124	389.435	35.311	10,0	30,7
1.1.3 Taxas e Multas	11.664	17.894	6.230	53,4	1,4
1.2 Aplicações Financeiras	18.800	27.500	8.700	46,3	2,2
1.3 Outras Receitas	248	-	248	-100,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	489.098	475.677	-13.421	-2,7	37,5
2 Receitas de Capital	234.826	150.000	-84.826	-36,1	11,8
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	234.826	150.000	-84.826	-36,1	11,8
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
I – TOTAL	1.287.201	1.267.526	-19.675	-1,5	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	1.214.610	1.175.101	-39.509	-3,3	92,7
Projetos	463.292	201.969	-261.323	-56,4	15,9
Atividades ²	751.317	973.132	221.815	29,5	76,8
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	17.308	21.137	3.829	22,1	1,7
II.3 Aporte ao CSC ¹	36.033	50.497	14.464	40,1	4,0
II.4 Reserva de Contingência	19.250	20.791	1.541	8,0	1,6
II – TOTAL	1.287.201	1.267.526	-19.675	-1,5	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.5.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão de Ensino, Formação e Exercício Profissional	A		Participação em reuniões para tratamento de assuntos relacionados a CEFEP	31.425				16.850	14.575					31.425		31.425	2,5
Comissão de Ética e Disciplina	A		Por uma ética profissional no CAU/RO	31.425				16.850	14.575					31.425		31.425	2,5
Comissão de Finanças e Atos Administrativos	A		Participação em reuniões para tratamento de assuntos relacionados a CAF	31.425				16.850	14.575					31.425		31.425	2,5
Presidência	A		Representação Institucional do CAU/RO	50.500				31.450	19.050					50.500		50.500	4,0
Presidência	A		Contribuição ao Fundo Nacional de Apoio aos CAU/UF	21.137								21.137		21.137		21.137	1,7
Presidência	A	X	Contribuição com as despesas do CSC-CAU	50.497								50.497		50.497		50.497	4,0
Presidência	A		Reserva de Contingência	20.791								20.791		20.791		20.791	1,6

**ANEXO 8.5.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Presidência	P		Patrocínio em Arquitetura e Urbanismo	20.971								20.971		20.971	1,7		
Gerência Administrativa	A	X	Manutenção Administrativa do CAU/RO	447.472	154.521	20.000	18.000		24.000	206.710		24.241		447.472	447.472	35,3	
Gerência Administrativa	P		Capacitação de Funcionários e dirigentes do CAU/RO	10.208						10.208				10.208	10.208	0,8	
Gerência Administrativa	A	X	Comunicação do CAU/RO	135.139						135.139				135.139	135.139	10,7	
Gerência Técnica	A	X	Fiscalização do exercício profissional	245.746	185.746	40.000						20.000		245.746	245.746	19,4	
Presidência	P		Modernização e Adequação da sede do CAU/RO	150.000									150.000		150.000	11,8	
Gerência Técnica	P		Apoio a ATHIS	20.791								20.791		20.791	20.791	1,6	
TOTAL GERAL				1.267.526	340.268	60.000	18.000	82.000	86.775	352.056	-	154.186	24.241	1.117.526	150.000	1.267.526	100,0
% Part.					26,8	4,7	1,4	6,5	6,8	27,8	0,0	12,2	1,9	88,2	11,8	100,0	100,0



ANEXO 8.6 – CAU/RR

ANEXO 8.6.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.6.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.6.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.6.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.6.5 INDICADORES E METAS

**ANEXO 8.6.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
(QUANTIDADE E VALOR)**

**ANEXO 8.6.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.6.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.6.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

**ANEXO 8.6.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – PROGRAMAÇÃO
2017**

**ANEXO 8.6.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA
(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.6.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/RR, estão voltadas para um público alvo composto por 156 arquitetos (97,8 % na capital e 2,2 % no interior), 40 empresas de arquitetura e urbanismo (91,2 % na capital e 8,8 % no interior), com atividades profissionais representadas por 1.067 RRT¹ (93,6 % na capital e 6,4 % no interior).

O estado do Roraima é composto por 15 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presente em 20 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 20 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 66,7 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 522,636 mil pessoas, correspondendo a 0,3 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 6,341 milhões representando 0,2 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,71, correspondendo 0,74% superior ao IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/RR, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado de Roraima, está composto por 14 iniciativas estratégicas sendo 7 projetos e 7 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,2 milhão. Das fontes de recursos 75,4 % advém do Fundo de Apoio no valor de R\$ 915,6 mil; 12,9% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 157 mil); 11,1% da receita de arrecadação (R\$ 135 mil) e 0,5% de aplicação financeira (R\$ 6 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/RR está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo;
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

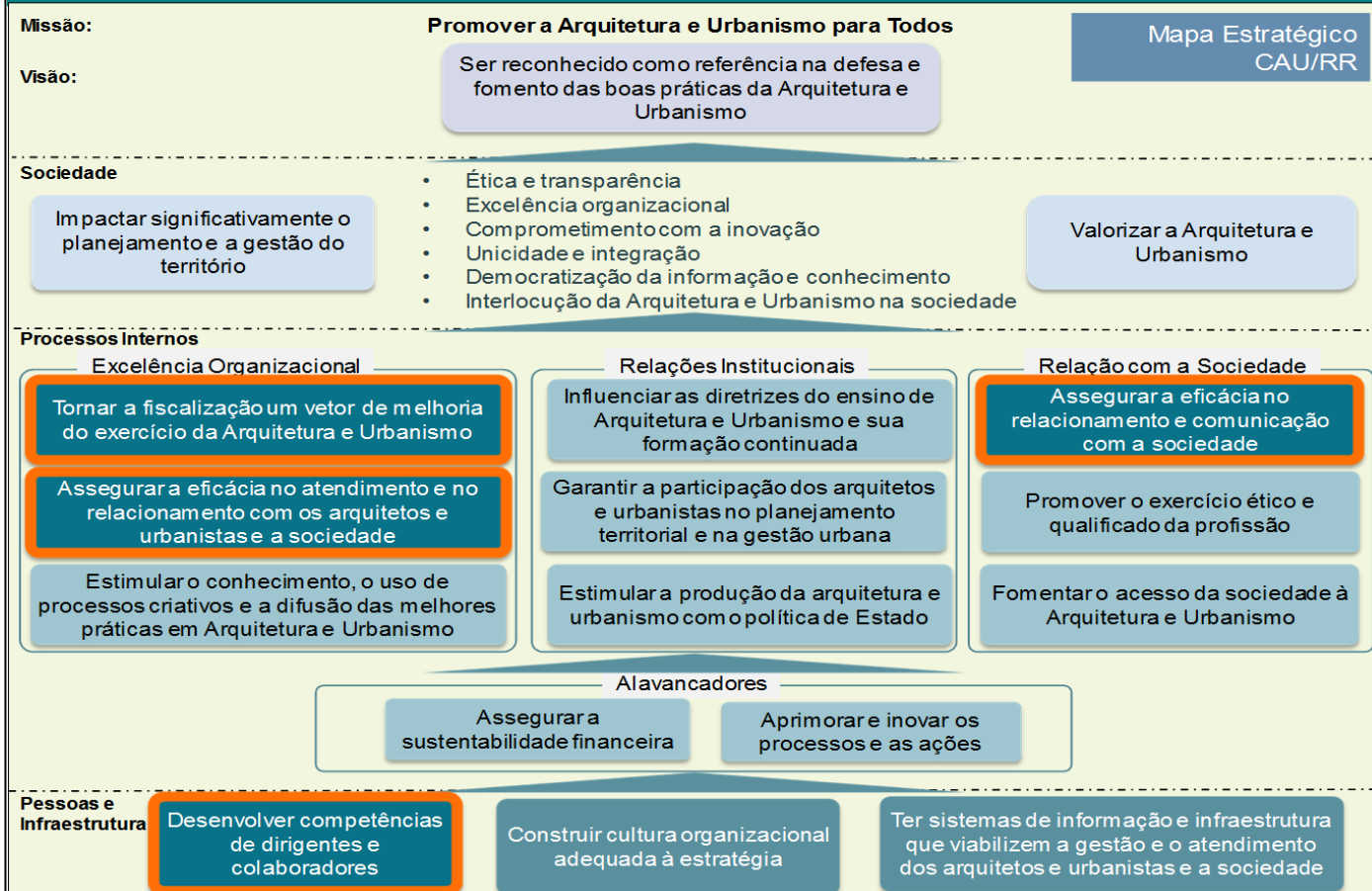
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade;
- Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 296,9 mil representando 28,7 % da receita líquida de arrecadação - RAL (R\$ 1,03 mil); em Atendimento R\$ 191 mil ou 18,5%; em Comunicação R\$ 44,7 mil ou 4,3 %. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 4 mil ou 0,4 %. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/RR "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e "Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores", os recursos direcionados totalizam R\$ 67,2 mil ou 6,5% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 20,7 mil ou 2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/RR está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 22,5 mil, ou 4 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 561,4 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 49% das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,06 mil).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/RR



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

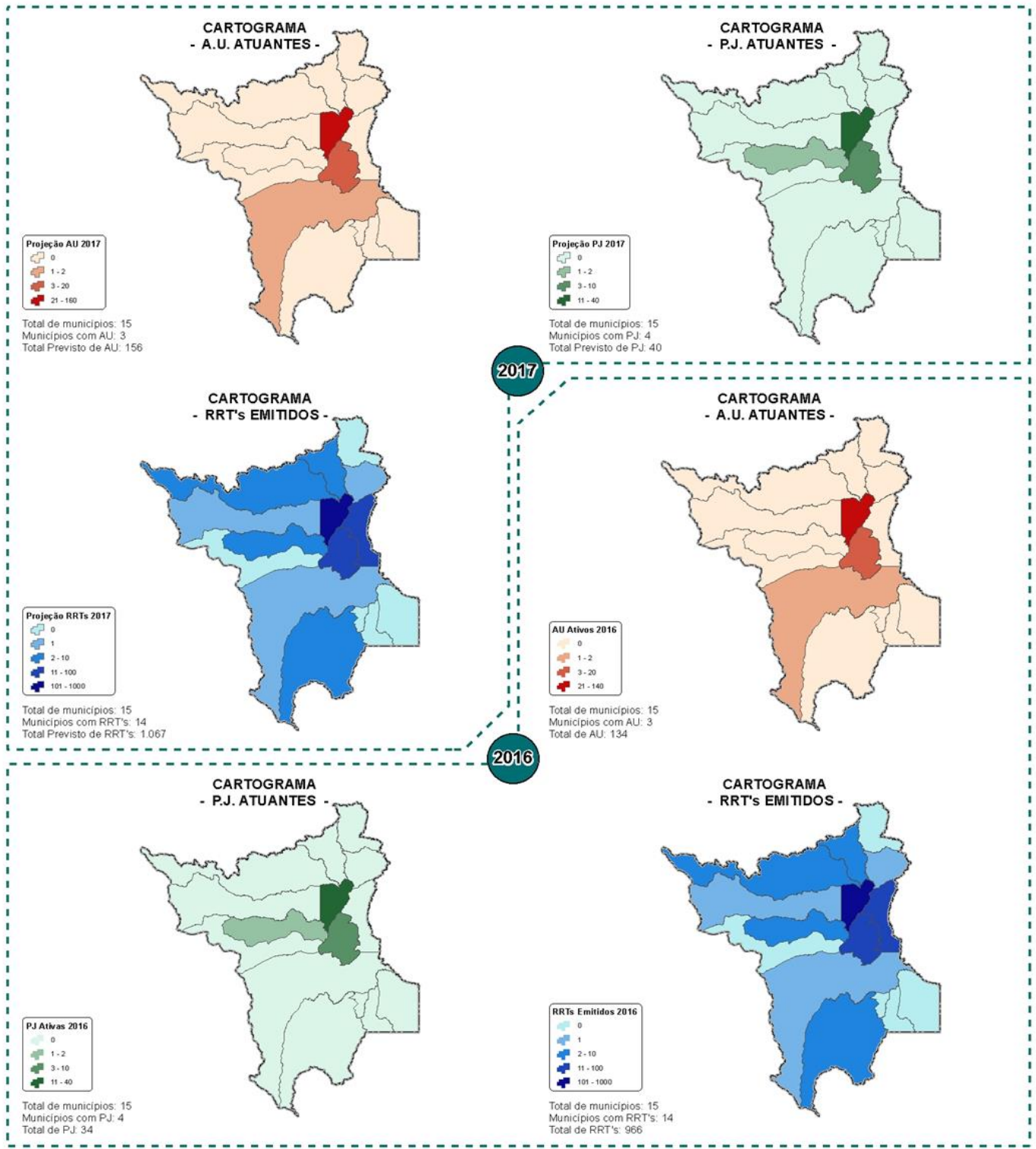
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.6.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DE RORAIMA - QUADROS SITUACIONAIS I -



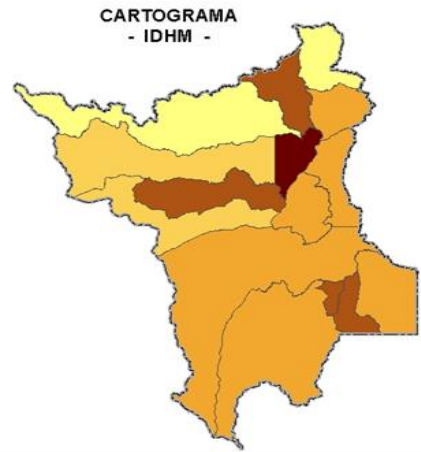
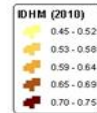
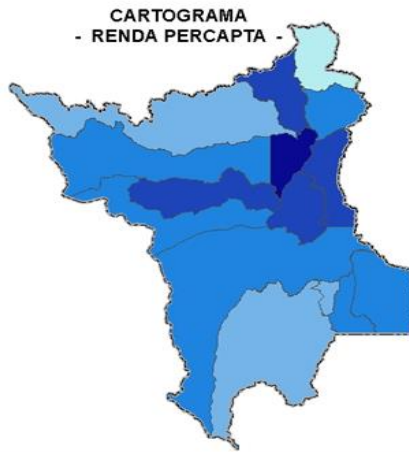
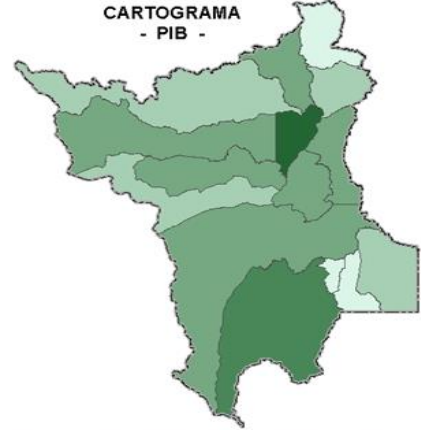
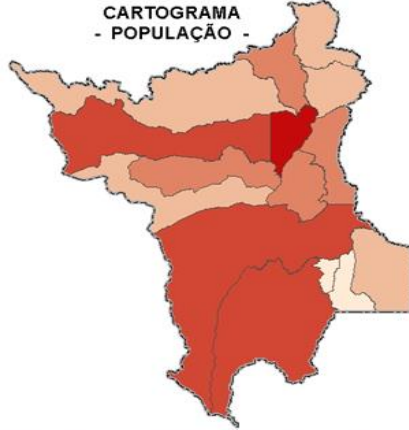
FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:12.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.6.3 – MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DE RORAIMA - QUADROS SITUACIONAIS II -



Total de municípios: 15
Municípios com PJ: 4
Total de PJ: 34

Total de municípios: 15
Municípios com AU: 3
Total de AU: 134

FONTE: CAUIBR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:11.000.000
DATA: 10/09/2015





ANEXO 8.6.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Contribuição Ao Fundo Nacional De Apoio Aos CAUIJFs	Contribuição Com As Despesas Do CSC-CAU	Reserva De Contingência	Estrutura Básica Para Funcionamento Do Conselho	Atendimento De Excelência No CAUIRR	Instituição Da Fiscalização No CAUIRR	Comunicação Do CAUIRR	Patrocínio Em Arquitetura	Assistência Técnica em habitações de interesse social	Capacitação De Funcionários E Dirigentes Do CAUIRR	Representação Institucional Do CAUIRR	Adequação E Manutenção Da Sede Do CAUIRR.	Por Uma Ética Profissional No CAUIRR	Administração E Planejamento Do CAUIRR
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território															
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo						S	S	S	S	S					
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo							P								
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade						P								S	
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo									P	S		P			
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada															
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana															
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado															
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade								P							
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão												S		P	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo									S	S	P				
	Assegurar a sustentabilidade financeira		P		P											S
Aprimorar e inovar os processos e as ações		S	S	S	S	S	S				S		S		S	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores											P				
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia					S										P
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade			P		P								P		

**ANEXO 8.6.5– INDICADORES E METAS**

Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de municípios que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados)	$\frac{\text{número de municípios do Estado que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{100} \times \text{total de municípios do Estado}$ (valor do ano)	a cada dois anos	50%	50%
B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{100} \times \text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}$ (acumulado no ano)	trimestral	70%	80%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{100} \times \text{número de serviços fiscalizados no Estado}$ (acumulado no ano)	trimestral	95%	95%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	7	7
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento em até 30 dias	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	100%	100%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	100%	100%

**ANEXO 8.6.5.1– INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de presença profissional em órgãos de planejamento e gestão urbana (Estados)	$\frac{\text{número de órgãos públicos nos municípios do Estado que atuam em planejamento territorial e gestão urbana que utilizem pelo menos um arquiteto e urbanista (interno ou externo)}}{100} \times$ <p>número de órgãos públicos nos municípios do Estado que atuam em planejamento territorial e gestão urbana (valor do ano)</p>	anual	50%	50%
Índice de municípios que possuem um órgão de planejamento urbano (Estados)	$\frac{\text{número de municípios no Estado que possuem um órgão de planejamento urbano}}{100} \times$ <p>total de municípios no Estado (valor do ano)</p>	anual	10%	10%
Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Participação do CAU na elaboração de leis que impactem o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo (Estados)	$\frac{\text{número de projetos de lei com envolvimento do CAU}}{100} \times$ <p>total de projetos de lei que impactam a Arquitetura e Urbanismo</p>	trimestral	20%	20%
Obrigatoriedade de planos urbanísticos para as cidades (Estados)	$\frac{\text{número de planos diretores que contemplam planos urbanísticos nos municípios do Estado}}{100} \times$ <p>número de planos diretores nos municípios do Estado (acumulado no ano)</p>	trimestral	20%	20%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	100	200
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{100} \times$ <p>total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo (valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	100%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{100} \times$ <p>total de inserções do CAU na mídia (valor do trimestre)</p>	trimestral	85%	90%

**ANEXO 8.6.5.2- INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ (valor do ano)	anual	90%	90%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	0,1	6
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	1017	6773
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	20%	20%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	-	2,98
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	-	7%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	-	30%
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados)	$\frac{\text{número de processos críticos aprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ (valor do semestre)	trimestral	-	20%



ANEXO 8.6.5.3– INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}}$ (valor do trimestre)	trimestral	50	60
Índice de aproveitamento dos treinamentos (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes com bom desempenho no treinamento}}{100}$ x total de colaboradores e dirigentes treinados (valor do trimestre)	trimestral	40%	60%
Índice de competências desenvolvidas (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores que evoluíram seu índice de competência}}{100}$ x número de colaboradores avaliados (valor do ano)	anual	70%	70%
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de engajamento dos colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU engajados de acordo com pesquisa de engajamento}}{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU}}$ x 100 (valor do ano)	anual	70%	70%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{100}$ x total de usuários internos que participaram da pesquisa (valor do trimestre)	trimestral	80%	50%
Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia}}{100}$ x total de usuários externos que participaram da pesquisa (valor do trimestre)	trimestral	80%	80%



ANEXO 8.6.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	296.877	1	296.877	24,5
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	190.978	-	-	1	190.978	15,7
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	2	95.000	-	-	2	95.000	7,8
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	44.702	-	-	1	44.702	3,7
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	34.000	1	34.000	2,8
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	20.700	-	-	1	20.700	1,7
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	14.645	2	14.645	1,2
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	-	-	-	-	0,0	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	22.456	-	-	1	22.456	1,9
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	1	22.000	1	22.000	1,8
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	157.000	2	315.267	3	472.267	38,9
TOTAL		7	530.837	7	682.790	14	1.213.626	100

**ANEXO 8.6.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Geral	A	X	Contribuição Ao Fundo Nacional De Apoio Aos CAU/Ufs	Equilibrar as receitas e despesas dos CAUs	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		3.941	4.645	4.645	100,0	704	17,9
Gerência Geral	A	X	Contribuição Com As Despesas Do CSC-CAU	Despesa relativa ao CSC / resolução CAU/BR n° 92, de 10/10/2014	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		8.204	11.096	11.096	100,0	2.892	35,3
Gerência Geral	A		Reserva De Contingência	Manter reserva para emergências não relacionadas e previstas nos planos de ação	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		9.200	10.000	0	-	800	8,7
Gerência Geral	A	X	Estrutura Básica Para Funcionamento Do Conselho	Manter o funcionamento do CAU/RR	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	273.164	304.171	273.471	89,9	31.007	11,4
Gerência Geral	P	X	Atendimento De Excelência No Cau/RR	Manter o atendimento do CAU/RR em um patamar de excelência	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	133.455	190.978	164.080	85,9	57.523	43,1
Gerência Técnica	A	X	Instituição Da Fiscalização No CAU/RR	Implementar a fiscalização do CAU/RR	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	277.089	296.877	286.877	96,6	19.788	7,1
Presidência	P	X	Comunicação Do CAU/RR	Implementar a comunicação do CAU/RR	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	49.916	44.702	43.702	97,8	5.214	10,4



ANEXO 8.6.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	P		Patrocínio Em Arquitetura	Intensificar o relacionamento da sociedade com o conselho	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	4.800	4.000	0	-	800	16,7
Presidência	P		Assistência Técnica em habitações de interesse social	Contribuir para o acesso da sociedade à arquitetura e urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	20.700	0	-	20.700	-
Gerência Geral	P	X	Capacitação De Funcionários E Dirigentes Do CAU/RR	Capacitar o quadro funcional e os dirigentes do CAU/RR	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações		20.340	22.456	22.456	100,0	2.116	10,4
Presidência	P	X	Representação Institucional Do CAU/RR	Inserir a cultura da arquitetura e urbanismo, visando melhorar a qualidade arquitetônica e urbana das cidades através de ações em parceria	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		115.208	91.000	69.298	76,2	24.208	21,0
Presidência	P		Adequação E Manutenção Da Sede Do CAU/RR.	Adequar as instalações da sede do CAU/RR visando atender de forma qualitativa e eficiente aos arquitetos e urbanistas e a sociedade roraimense	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		159.318	157.000	0	-	2.318	1,5
Comissão De Ética, Ensino E Exercício Profissional	A	X	Por Uma Ética Profissional No CAU/RR	Promover o exercício ético e qualificado da profissão dos Arquitectos e Urbanistas no Estado de RR	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitectos e Urbanistas e a Sociedade		47.761	34.000	25.000	73,5	13.761	28,8
Comissão De Finanças, Atos Administrativo E Planejamento Estratégico Do Cau/RR	A	X	Administração E Planejamento Do CAU/RR	Aprimorar e inovar os processos da Administração e Planejamento do CAU/RR para alcançar eficiência e eficácia nos resultados estipulados.	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	24.991	22.000	15.000	68,2	2.991	12,0
TOTAL								1.127.388	1.213.626	915.626	75,4	86.239	7,6



ANEXO 8.6.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	120.322	135.000	12,2
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	854.737	915.626	7,1
	3. Soma (1+2)	975.059	1.050.626	7,8
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	3.941	4.645	17,9
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	8.204	11.096	35,3
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	962.914	1.034.885	7,5

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	509.520	561.407	10,2
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	44.160	44.160	-
	C. Receitas Correntes	986.570	1.056.626	7,1

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		277.089	296.877	7,1
		%		28,8%	28,7%	-0,1%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		133.455	190.978	43,1
		%		13,9%	18,5%	4,6%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		49.916	44.702	(10,4)
		%		5,2%	4,3%	-0,9%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		4.800	4.000	(16,7)
		%		0,5%	0,4%	-0,1%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		70.256	67.158	(4,4)
		%		7,3%	6,5%	-0,8%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	20.700	-
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		9.200	10.000	8,7
		%		1,0%	1,0%	0,0%

	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor		465.360	517.247	11,1
		%		47,2%	49,0%	1,8%
	Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor		20.340	22.456	10,4
%			4,0%	4,0%	0,0%	



ANEXO 8.6.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	135.000	-	135.000	11,1
1.1 Anuidades	53.989	-	53.989	4,4
1.1.1.1 Pessoa Física	43.119	-	43.119	3,6
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	10.870	-	10.870	0,9
1.1.2 RRT	77.079	-	77.079	6,4
1.1.3 Taxas e Multas	3.932	-	3.932	0,3
1.2 Aplicações Financeiras	6.000	-	6.000	0,5
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	915.626	-	915.626	75,4
Soma	1.056.626	-	1.056.626	87,1
5 Saldos de Exercícios Anteriores		157.000	157.000	12,9
I – TOTAL	1.056.626	157.000	1.213.626	100
II - USOS				
1 Despesas Correntes	1.030.885	-	1.030.885	84,9
2 Despesas de Capital		157.000	157.000	12,9
Soma	1.030.885	157.000	1.187.885	97,9
3 Aportes ao Fundo de Apoio	4.645	-	4.645	0,4
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	11.096	-	11.096	0,9
5 Reserva de Contingência	10.000	-	10.000	0,8
II – TOTAL	1.056.626	157.000	1.213.626	100
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.6.10 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	986.570	1.056.626	70.056	7,1	87,1
1.1 Receitas de Arrecadação	120.322	135.000	14.678	12,2	11,1
1.1.1 Anuidades	44.872	53.989	9.117	20,3	4,4
1.1.1.1 Pessoa Física	36.167	43.119	6.952	19,2	3,6
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	8.705	10.870	2.165	24,9	0,9
1.1.2 RRT	71.429	77.079	5.650	7,9	6,4
1.1.3 Taxas e Multas	4.020	3.932	- 88	-2,2	0,3
1.2 Aplicações Financeiras	11.000	6.000	- 5.000	-45,5	0,5
1.3 Outras Receitas	512		- 512	-100,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	854.737	915.626	60.889	7,1	75,4
2 Receitas de Capital	140.818	157.000	16.182	11,5	12,9
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	140.818	157.000	16.182	11,5	12,9
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	1.127.388	1.213.626	86.238	7,6	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	1.106.043	1.187.885	81.842	7,4	97,9
Projetos	530.798	530.837	38	0,0	43,7
Atividades ²	575.245	657.049	81.804	14,2	54,1
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	3.941	4.645	704	17,9	0,4
II.3 Aporte ao CSC ¹	8.204	11.096	2.892	35,3	0,9
II.4 Reserva de Contingência	9.200	10.000	800	8,7	0,8
II – TOTAL	1.127.388	1.213.626	86.238	7,6	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	- 0	- 0	0	-

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.6.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) –PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros			Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados						Aluguéis e Encargos
Gerência Geral	A	X	Contribuição Ao Fundo Nacional De Apoio Aos CAU/Ufs	4.645							4.645	4.645	4.645	0,4		
Gerência Geral	A	X	Contribuição Com As Despesas Do CSC-CAU	11.096							11.096	11.096	11.096	0,9		
Gerência Geral	A	0	Reserva De Contingência	10.000							10.000	10.000	10.000	0,8		
Gerência Geral	A	X	Estrutura Básica Para Funcionamento Do Conselho	304.171	147.551		12.000	4.000	4.000	79.920	34.000	7.200	15.500	304.171	304.171	25,1
Gerência Geral	P	X	Atendimento De Excelência No Cau/RR	190.978	168.978					22.000				190.978	190.978	15,7
Gerência Técnica	A	X	Instituição Da Fiscalização No CAU/RR	296.877	244.877	20.000	5.000			2.000	25.000			296.877	296.877	24,5
Presidência	P	X	Comunicação Do CAU/RR	44.702						44.702				44.702	44.702	3,7

**ANEXO 8.6.11.1 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros			Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.					
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados						Aluguéis e Encargos	Outras Despesas			
Presidência	P	0	Patrocínio Em Arquitetura	4.000							4.000		4.000	4.000	0,3					
Presidência	P	0	Assistência Técnica em habitações de interesse social	20.700							20.700		20.700	20.700	1,7					
Gerência Geral	P	X	Capacitação De Funcionários E Dirigentes Do CAU/RR	22.456		12.456		10.000					22.456	22.456	1,9					
Presidência	P	X	Representação Institucional Do CAU/RR	91.000				62.000	29.000				91.000	91.000	7,5					
Presidência	P	0	Adequação E Manutenção Da Sede Do CAU/RR.	157.000								-	157.000	157.000	12,9					
Comissão De Ética, Ensino E Exercício Profissional	A	X	Por Uma Ética Profissional No CAU/RR	34.000				20.000	10.000	4.000			34.000	34.000	2,8					
Comissão De Finanças, Atos Administrativo E Planejamento Estratégico Do Cau/RR	A	X	Administração E Planejamento Do CAU/RR	22.000				15.000	7.000				22.000	22.000	1,8					
TOTAL GERAL				1.213.626				561.407	32.456	17.000	101.000	60.000	152.622	59.000	57.641	15.500	1.056.626	157.000	1.213.626	100,0
				% Part.				46,3	2,7	1,4	8,3	4,9	12,6	4,9	4,7	1,3	87,1	12,9	100,0	



ANEXO 8.7 – CAU/TO

ANEXO 8.7.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.7.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.7.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.7.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.7.5 INDICADORES E METAS

ANEXO 8.7.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.7.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.7.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.7.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.7.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.7.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.7.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/TO, estão voltadas para um público alvo composto por 535 arquitetos¹ (81,4 % na capital e 18,6 % no interior), 181 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (62,9 % na capital e 37,1 % no interior), com atividades profissionais representadas por 6.031 RRT¹ (55,7 % na capital e 44,3 % no interior).

O estado do Tocantins é composto por 139 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 18,6 % desses municípios² enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 18,7 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 71,9 % dos municípios do estado².

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 1,550 milhão de pessoas, correspondendo a 0,7% da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB³ de R\$ 17,240 milhões representando 0,5 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,70, correspondendo a 99,3 % do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/TO, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Tocantins, está composto por 15 iniciativas estratégicas sendo 2 projetos e 13 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,8 milhão. Das fontes de recursos 38,2% advêm das receitas de arrecadação (R\$ 670 mil), 24,2% de Fundo de Apoio (R\$ 424,9 mil), 0,6 % de aplicações financeiras (R\$ 10 mil), 0,02 % de Outras Receitas (R\$ 428 reais), 37 % dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 650 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/TO está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

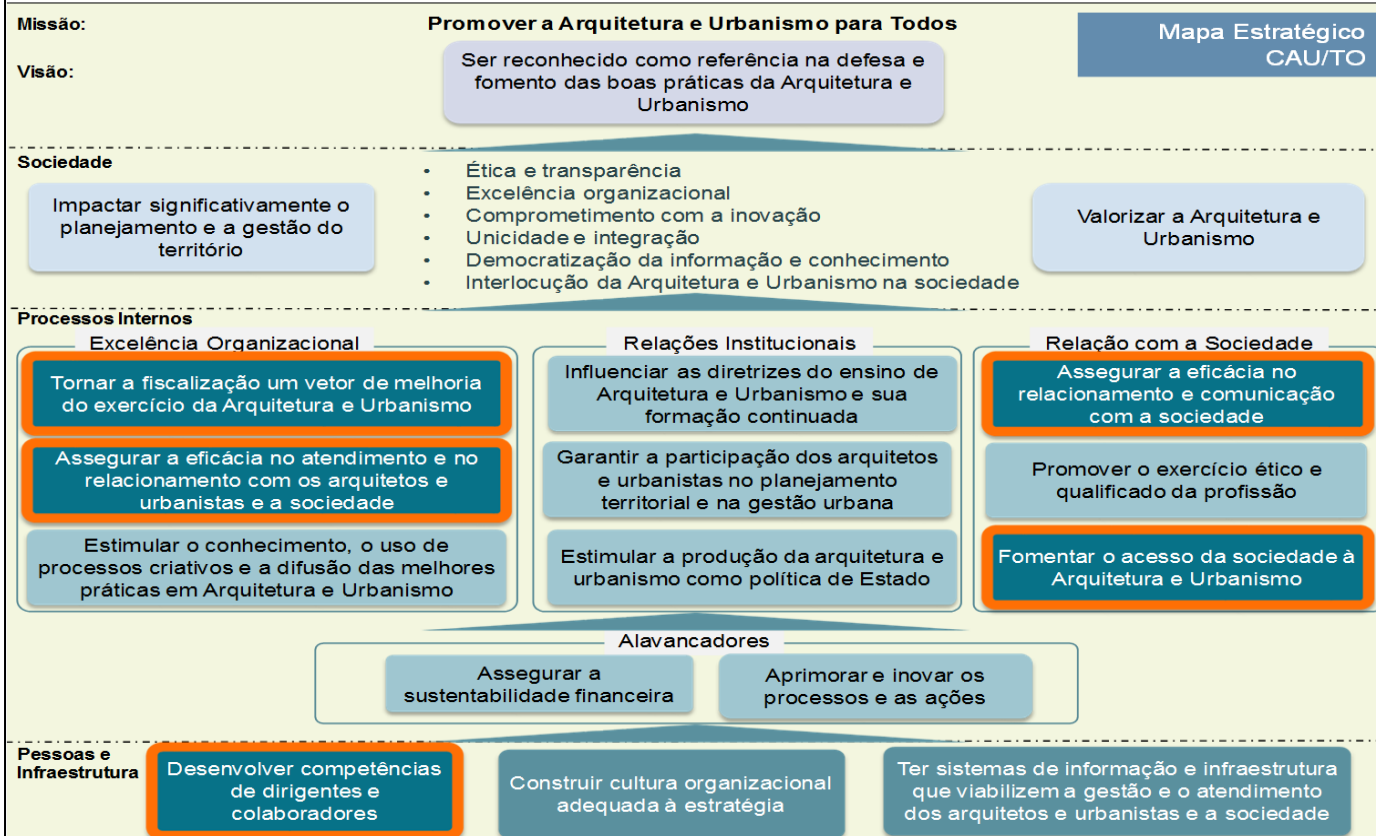
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamneto e comunicação com a sociedade.
- Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo.
- Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 284,6 mil representando 28% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,016 milhão); em Atendimento R\$ 102,7 mil ou 10,1 %; em Comunicação R\$ 30,8 mil ou 3%. Em Patrocínios, o CAU/TO frente às prioridades estratégicas de atuação, em 2017, não destinará recursos para essa iniciativa. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/TO "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade ", "Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo" e "Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores", os recursos direcionados totalizam R\$ 70,3 mil ou 6,9 % da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 20,5 mil ou 2 % da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/TO está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 19 mil, ou 3,2 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 587,1 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 39,8 % do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,1 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/TO



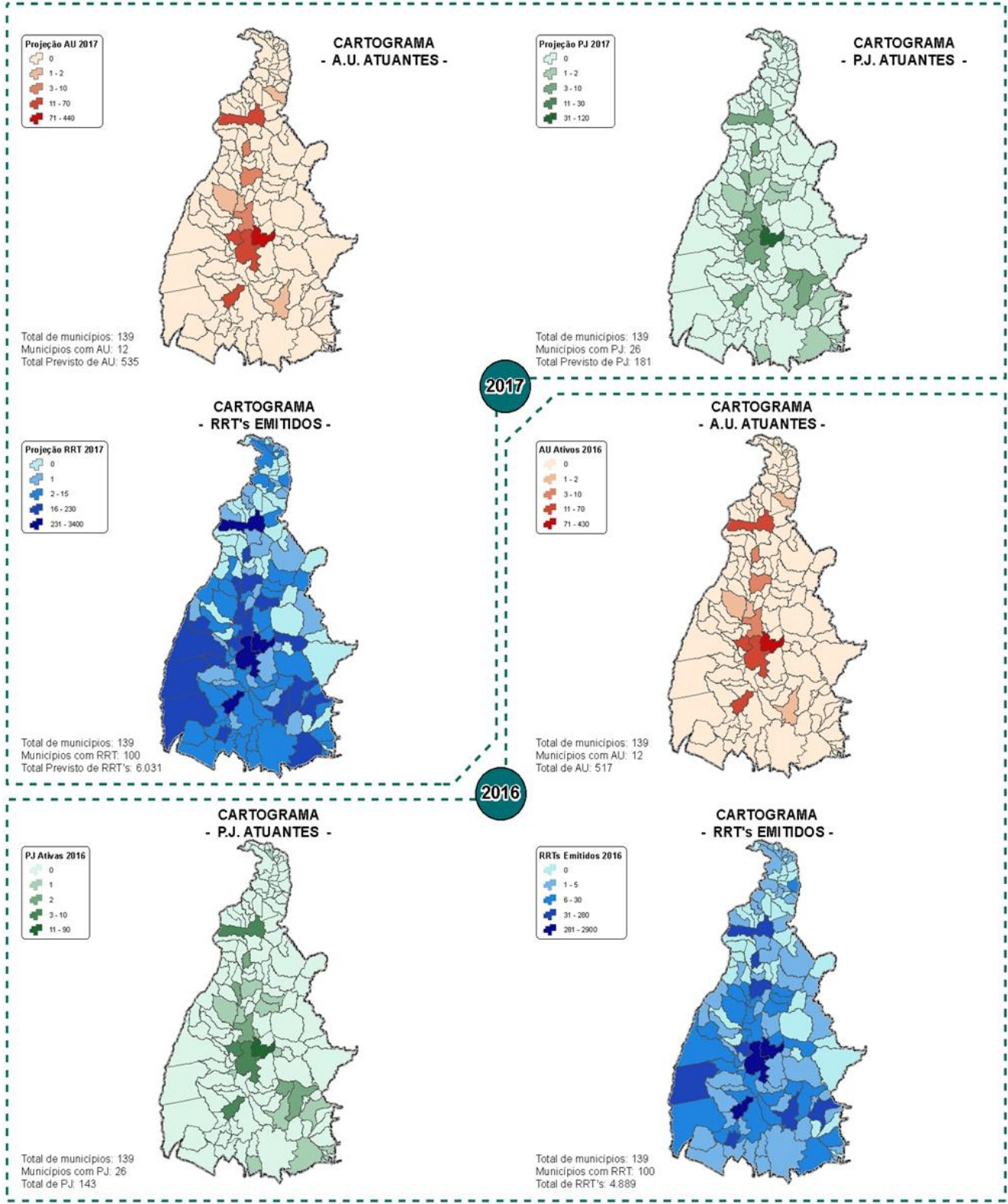
Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ESTADO DO TOCANTINS - QUADROS SITUACIONAIS I -



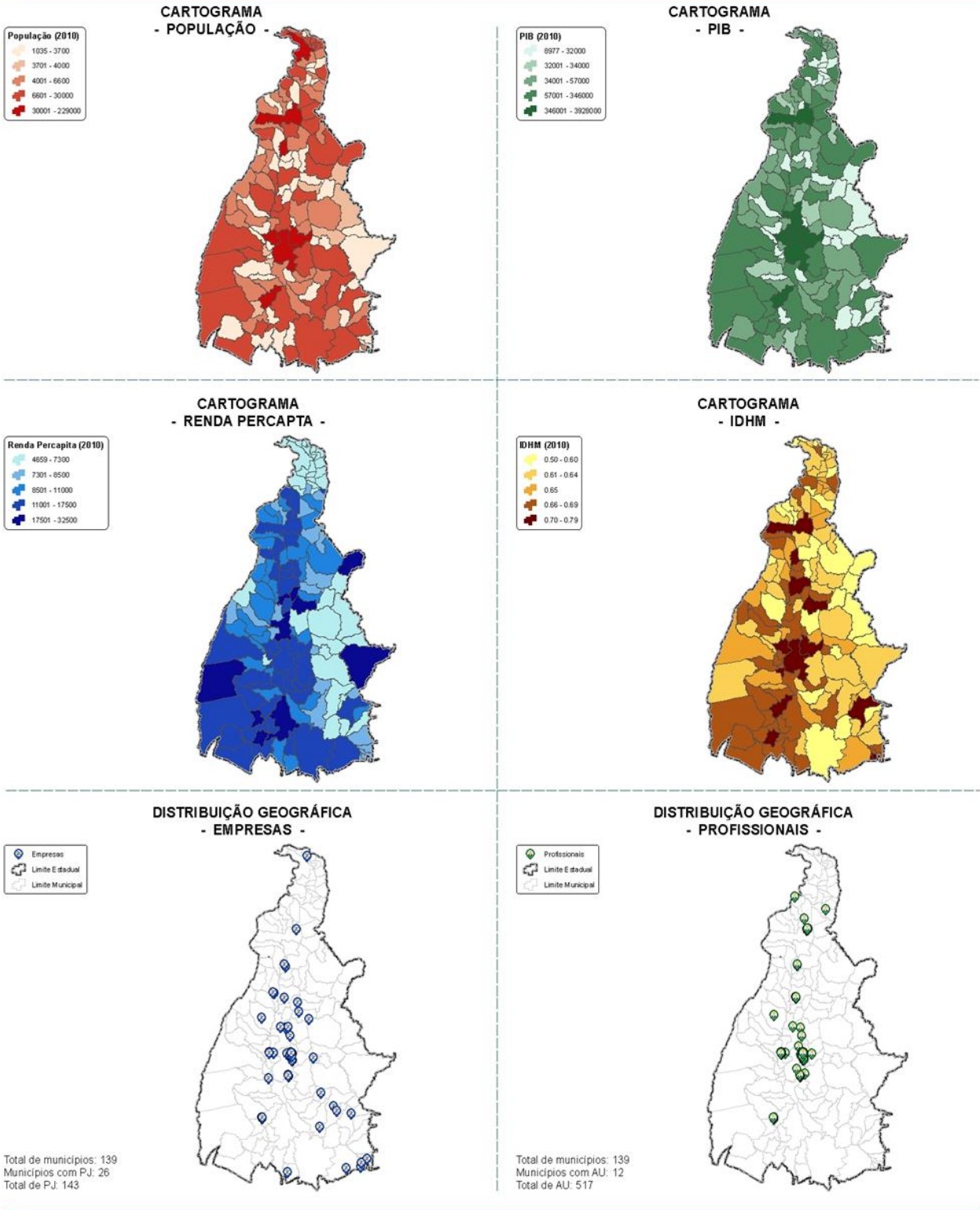
FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:14.000.000
DATA: 10/09/2016





ESTADO DO TOCANTINS

- QUADROS SITUACIONAIS II -



FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:14.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.7.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Manutenção da estrutura física e administrativa do CAUTO	Manter e desenvolver as atividades de Fiscalização do CAUTO	Atividades da Presidência e do Plenário do CAUTO	Manter as atividades da Comissão de Planejamento e Finanças do CAUTO	Manter as atividades da Comissão de Ética e Disciplina e Exercício Profissional - CEDEP	Manter as atividades da Comissão de Ensino e Formação do CAUTO	Manter as atividades da Comissão de Política Urbana e Ambiental - CPUA	Contribuição ao Fundo de Apoio aos CAUs Básicos	Contribuição ao CSC e fundo de reserva do CSC	Atendimento e relacionamento com arquitetos e urbanistas e a sociedade	Relacionamento e comunicação com a sociedade	Capacitação de dirigentes e colaboradores	Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social - ATHS	Implantação de sede própria do CAUTO	Reserva de contingência
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território															
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo															
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		P			S										
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		S						S	S	P	S			S	
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo				S			S								
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada						P									
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana							P						S		
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado							S								
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade										S	P				
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão						P									
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo														P	
	Assegurar a sustentabilidade financeira					S			P							P
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	P			P											
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores												P			
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia				P								S			
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	S								P					P	

**ANEXO 8.7.5 INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	30%	25%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	27,5%	30%
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	80%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	80%	80%
Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	100%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	85%	85%

**ANEXO 8.7.5.1 INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{\text{número total de escolas do Estado}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	33%	
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	70%	
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}}$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	1636,52	2065
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	52%	53%
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal		11,5%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal		29,2%
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}}$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	7h	7h



ANEXO 8.7.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	284.587	1	284.587	16,2
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	102.692	1	102.692	5,9
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	1	7.850	1	7.850	0,4
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	1	12.725	1	12.725	0,7
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	-	-	1	30.808	1	30.808	1,8
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	12.300	1	12.300	0,7
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	20.538	-	-	1	20.538	1,2
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	33.040	2	33.040	1,9
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	2	523.258	2	523.258	29,8	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	-	1	19.000	1	19.000	1,1
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	1	8.160	1	8.160	0,5
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	645.000	1	55.043	2	700.043	39,9
TOTAL		2	665.538	13	1.089.461	15	1.755.000	100



ANEXO 8.7.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Administrativa e Financeira	A	X	Manutenção da estrutura física e administrativa do CAU/TO	Conceder ao CAU/TO todos os serviços ativos e em pleno funcionamento para atender com eficácia e efetividade aos profissionais e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		394.463	411.227	184.875	45	16.764	4,2
Gerência Técnica e de Fiscalização	A	X	Manter e desenvolver as atividades de Fiscalização do CAU/TO	Promover a fiscalização visando ações estratégicas de otimização das atividades, como a promoção de parcerias e convênios com órgãos de controle e fiscalização	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		259.411	284.587	185.000	65	25.176	9,7
Presidência	A		Atividades da Presidência e do Plenário do CAU/TO	Realização das reuniões plenárias, participação em reuniões do CAU e representação institucional do CAU/TO	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		104.852	112.031		-	7.179	6,8
Comissão de Planejamento e Finanças - CPF/TO	A		Manter as atividades da Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/TO	Realização das reuniões da comissão e participação em reuniões da comissão nacional	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Assegurar a sustentabilidade financeira		7.595	8.160		-	565	7,4
Comissão de Ética e Disciplina e Exercício Profissional - CEDEP	A		Manter as atividades da Comissão de Ética e Disciplina e Exercício Profissional - CEDEP	Fiscalizar o exercício da arquitetura e urbanismo, divulgar o código de ética e disciplina, e conduzir os processos de ética e disciplina profissional	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		9.798	12.300		-	2.502	25,5
Comissão de Ensino e Formação - CEF	A		Manter as atividades da Comissão de Ensino e Formação do CAU/TO	Cumprir a Lei 12.378/2010, Art. 61, parágrafo 2º e o estabelecido no Regimento Interno do CAU/TO	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		9.383	7.850		-	1.533	16,3
Comissão de Política Urbana e Ambiental - CPUA	A		Manter as atividades da Comissão de Política Urbana e Ambiental - CPUA	Realização das reuniões da comissão e participação em reuniões da comissão nacional	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado		11.027	12.725		-	1.698	15,4
Gerência Administrativa e Financeira	A		Contribuição ao Fundo de Apoio aos CAUs Básicos	Destinar recursos ao Fundo de Apoio aos CAUs Básicos	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		21.678	23.040		-	1.362	6,3



ANEXO 8.7.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Administrativa e Financeira	A	X	Contribuição ao CSC e fundo de reserva do CSC	Compartilhamento das despesas incorridas na gestão, manutenção e evolução dos serviços do Centro de Serviços Compartilhados	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		45.130	55.043	55.043	100	9.913	22,0
Gerência Administrativa e Financeira	A		Atendimento e relacionamento com arquitetos e urbanistas e a sociedade	Desenvolver ações de melhoria no atendimento, e de aproximação com profissionais, empresas e estudantes de arquitetura e urbanismo e a sociedade.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		88.844	102.692		-	13.848	15,6
Gerência Administrativa e Financeira	A		Relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar que o CAU/TO possua assessoria de comunicação especializada para a devida comunicação com a sociedade, profissionais e empresas de arquitetura e urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		28.200	30.808		-	2.608	9,2
Gerência Administrativa e Financeira	A		Capacitação de dirigentes e colaboradores	Proporcionar treinamento à equipe de colaboradores e dirigentes do CAU/TO	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		18.320	19.000		-	680	3,7
Presidência	P		Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	Implantar ações que estimulem o cumprimento da Lei 11.888/2008.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana		-	20.538		-	20.538	-
Presidência	P		Implantação da sede própria do CAU/TO	Construção ou aquisição da sede própria do Conselho	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		568.300	645.000		-	76.700	13,5
Gerência Administrativa e Financeira	A		Reserva de contingência	Suportar ações de natureza estratégica e operacional não contempladas no Plano de Ação aprovado	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		-	10.000		-	10.000	-
TOTAL								1.567.000	1.755.000	424.918	24	188.000	12,0



ANEXO 8. 7.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	585.678	669.654	14,3
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	369.565	424.918	15,0
	3. Soma (1+2)	955.243	1.094.572	14,6
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	21.678	23.040	6,3
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	45.130	55.043	22,0
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 -4 - 5)	888.435	1.016.489	14,4

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	469.555	587.113	25,0
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	54.684	147.150	169,1
	C. Receitas Correntes	993.700	1.105.000	11,2

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	259.411	284.587	9,7
		%	29,2%	28,0%	-1,2%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	193.696	102.692	-47,0
		%	21,8%	10,1%	-11,7%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	28.200	30.808	9,2
		%	3,2%	3,0%	-0,2%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	-	-	0,0
		%	0,0%	0,0%	0,0%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	412.783	70.346	-83,0
		%	46,5%	6,9%	-39,6%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	20.538	0,0
		%	0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	-	10.000	0,0
%		0,0%	1,0%	1,0%	

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	414.871	439.963	6,0
	%	41,8%	39,8%	-2,0%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	18.320	19.000	3,7
	%	3,9%	3,2%	-0,7%



ANEXO 8.7.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	669.654	-	669.654	38,2
1.1 Anuidades	214.665	-	214.665	12,2
1.1.1.1 Pessoa Física	164.143	-	164.143	9,4
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	50.522	-	50.522	2,9
1.1.2 RRT	435.485		435.485	24,8
1.1.3 Taxas e Multas	19.504	-	19.504	1,1
1.2 Aplicações Financeiras	10.000	-	10.000	0,6
1.3 Outras Receitas	428	-	428	0,0
1.4 Fundo de Apoio	424.918	-	424.918	24,2
Soma	1.105.000	-	1.105.000	63,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores		650.000	650.000	37,0
I – TOTAL	1.105.000	650.000	1.755.000	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	1.016.917	-	1.016.917	57,9
2 Despesas de Capital		650.000	650.000	37,0
Soma	1.016.917	650.000	1.666.917	95,0
3 Aportes ao Fundo de Apoio	23.040	-	23.040	1,3
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	55.043	-	55.043	3,1
5 Reserva de Contingência	10.000	-	10.000	0,6
II – TOTAL	1.105.000	650.000	1.755.000	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	-	0	



ANEXO 8.7.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES — PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	993.700	1.105.000	111.300	11,2	63,0
1.1 Receitas de Arrecadação	585.678	669.654	83.976	14,3	38,2
1.1.1 Anuidades	175.862	214.665	38.803	22,1	12,2
1.1.1.1 Pessoa Física	137.646	164.143	26.497	19,3	9,4
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	38.216	50.522	12.306	32,2	2,9
1.1.2 RRT	395.510	435.485	39.975	10,1	24,8
1.1.3 Taxas e Multas	14.306	19.504	5.198	36,3	1,1
1.2 Aplicações Financeiras	38.000	10.000	- 28.000	-73,7	0,6
1.3 Outras Receitas	457	428	- 29	-6,3	0,02
1.4 Fundo de Apoio	369.565	424.918	55.353	15,0	24,2
2 Receitas de Capital	573.300	650.000	76.700	13,4	37,0
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	573.300	650.000	76.700	13,4	37,0
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	1.567.000	1.755.000	188.000	12,0	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	1.500.192	1.666.917	166.725	11,1	95,0
Projetos	714.691	665.538	- 49.153	-6,9	37,9
Atividades²	785.501	1.001.378	215.877	27,5	57,1
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	21.678	23.040	1.362	6,3	1,3
II.3 Aporte ao CSC¹	45.130	55.043	9.913	22,0	3,1
II.4 Reserva de Contingência	-	10.000	10.000	0,0	0,6
II – TOTAL	1.567.000	1.755.000	188.000	12,0	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	0	0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.7.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Gerência Administrativa e Financeira	A	X	Manutenção da estrutura física e administrativa do CAU/TO	411.227	242.427	7.400	6.000		6.600	82.500	42.300	19.000		406.227	5.000	411.227	23,4
Gerência Técnica e de Fiscalização	A	X	Manter e desenvolver as atividades de Fiscalização do CAU/TO	284.587	244.687	17.000	1.000		6.600	3.000		12.300		284.587		284.587	16,2
Presidência	A		Atividades da Presidência e do Plenário do CAU/TO	112.031	55.930			32.101	24.000					112.031		112.031	6,4
Comissão de Planejamento e Finanças - CPF/TO	A		Manter as atividades da Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/TO	8.160				5.760	2.400					8.160		8.160	0,5
Comissão de Ética e Disciplina e Exercício Profissional - CEDEP	A		Manter as atividades da Comissão de Ética e Disciplina e Exercício Profissional - CEDEP	12.300				7.900	4.400					12.300		12.300	0,7
Comissão de Ensino e Formação CEF	A		Manter as atividades da Comissão de Ensino e Formação do CAU/TO	7.850				5.450	2.400					7.850		7.850	0,4
Comissão de Política Urbana e Ambiental - CPUA	A		Manter as atividades da Comissão de Política Urbana e Ambiental - CPUA	12.725				10.325	2.400					12.725		12.725	0,7

**ANEXO 8.7.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Gerência Administrativa e Financeira	A		Contribuição ao Fundo de Apoio aos CAUs Básicos	23.040								23.040	23.040		23.040	1,3	
Gerência Administrativa e Financeira	A	X	Contribuição ao CSC e fundo de reserva do CSC	55.043								55.043	55.043		55.043	3,1	
Gerência Administrativa e Financeira	A		Atendimento e relacionamento com arquitetos e urbanistas e a sociedade	102.692	44.070				46.322		12.300		102.692		102.692	5,9	
Gerência Administrativa e Financeira	A		Relacionamento e comunicação com a sociedade	30.808					30.808				30.808		30.808	1,8	
Gerência Administrativa e Financeira	A		Capacitação de dirigentes e colaboradores	19.000							19.000		19.000		19.000	1,1	
Presidência	P		Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	20.538					20.538				20.538		20.538	1,2	
Presidência	P		Implantação da sede própria do CAU/TO	645.000									-	645.000	645.000	36,8	
Gerência Administrativa e Financeira	A		Reserva de contingência	10.000							10.000		10.000		10.000	0,6	
TOTAL GERAL				1.755.000	587.113	24.400	7.000	61.536	48.800	183.168	42.300	150.683	-	1.105.000	650.000	1.755.000	100,0
% Part.					33,5	1,4	0,4	3,5	2,8	10,4	2,4	8,6	0,0	63,0	37,0	100,0	



ANEXO 8.8 – CAU/AL

ANEXO 8.8.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.8.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.8.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.8.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.8.5 INDICADORES E METAS

ANEXO 8.8.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.8.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.8.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.8.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.8.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.8.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.8.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Em 2017, as ações do CAU/AL, estão voltadas para um público alvo composto por 1.509 arquitetos¹ (88,6 % na capital e 11,4 % no interior), 107 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (74,5 % na capital e 25,5 % no interior), com atividades profissionais representadas por 7.565 RRT¹ (32% na capital e 68% no interior).

O estado do Alagoas é composto por 102 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 31,4 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 14,7 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 82,4 % dos municípios do Estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 3,375 milhões de pessoas, correspondendo a 1,6 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 24,575 milhões representando 0,7 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,63 correspondendo 89,4% do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/AL, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Alagoas, está composto por 16 iniciativas estratégicas sendo 7 projetos e 9 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,2 milhão. Das fontes de recursos 88,7% advém das receitas de arrecadação (R\$ 1,04 milhão), 7% do Fundo de Apoio (R\$ 82,3 mil), 4,3% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 50 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/AL está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

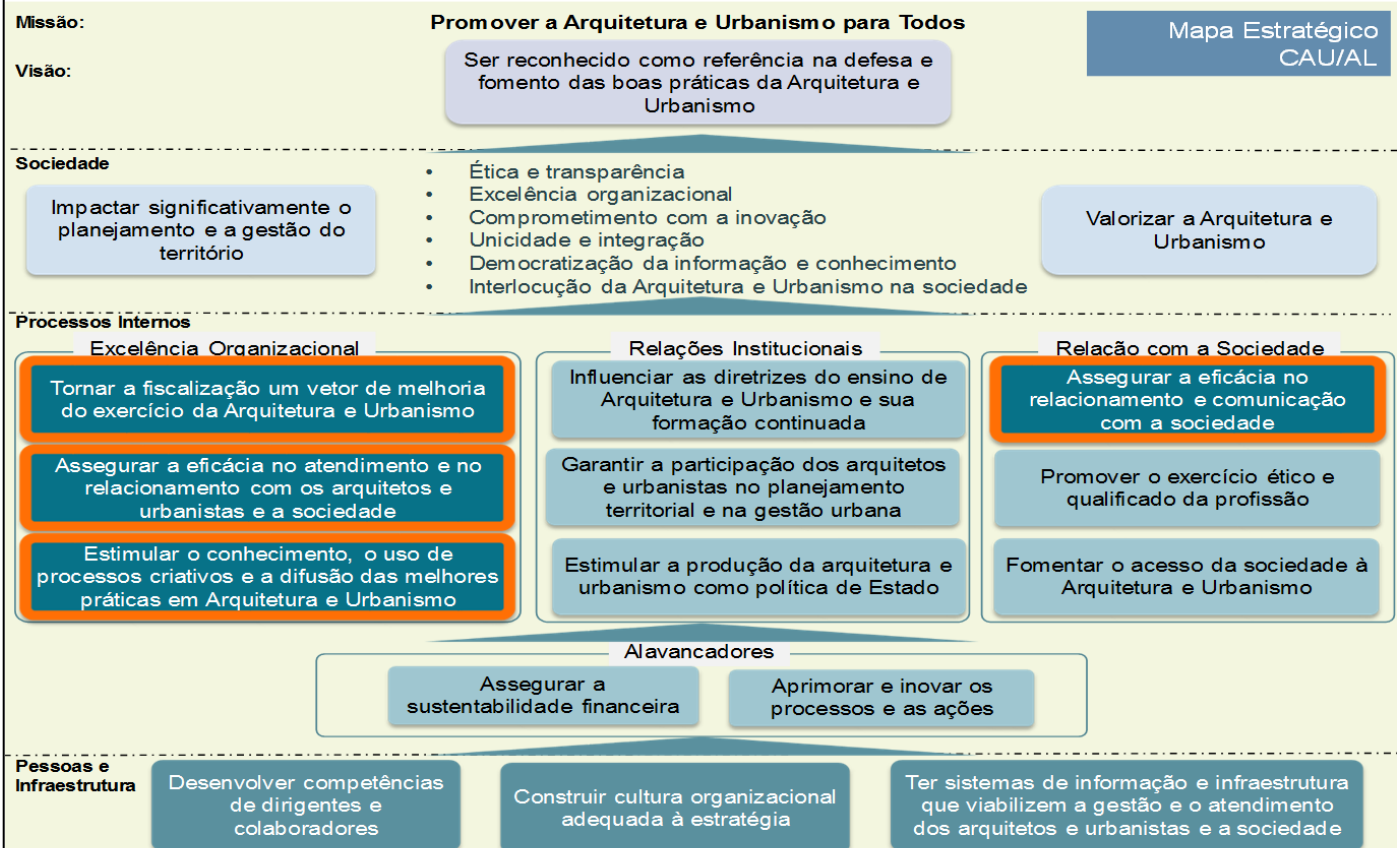
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade.
- Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 245,1 mil representando 24,4% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,004 milhão); em Atendimento R\$ 232,7 mil ou 23,2%; em Comunicação R\$ 31 mil ou 3,1%. Em Patrocínios, o CAU/AL frente às prioridades estratégicas de atuação, em 2017, não destinará recursos para essa iniciativa. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/AL "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e "Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo", os recursos direcionados totalizam R\$ 74 mil ou 7,4% da RAL.Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 32 mil ou 3,2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/AL está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 11 mil, ou 2% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 550 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 48,9% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,1 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/AL



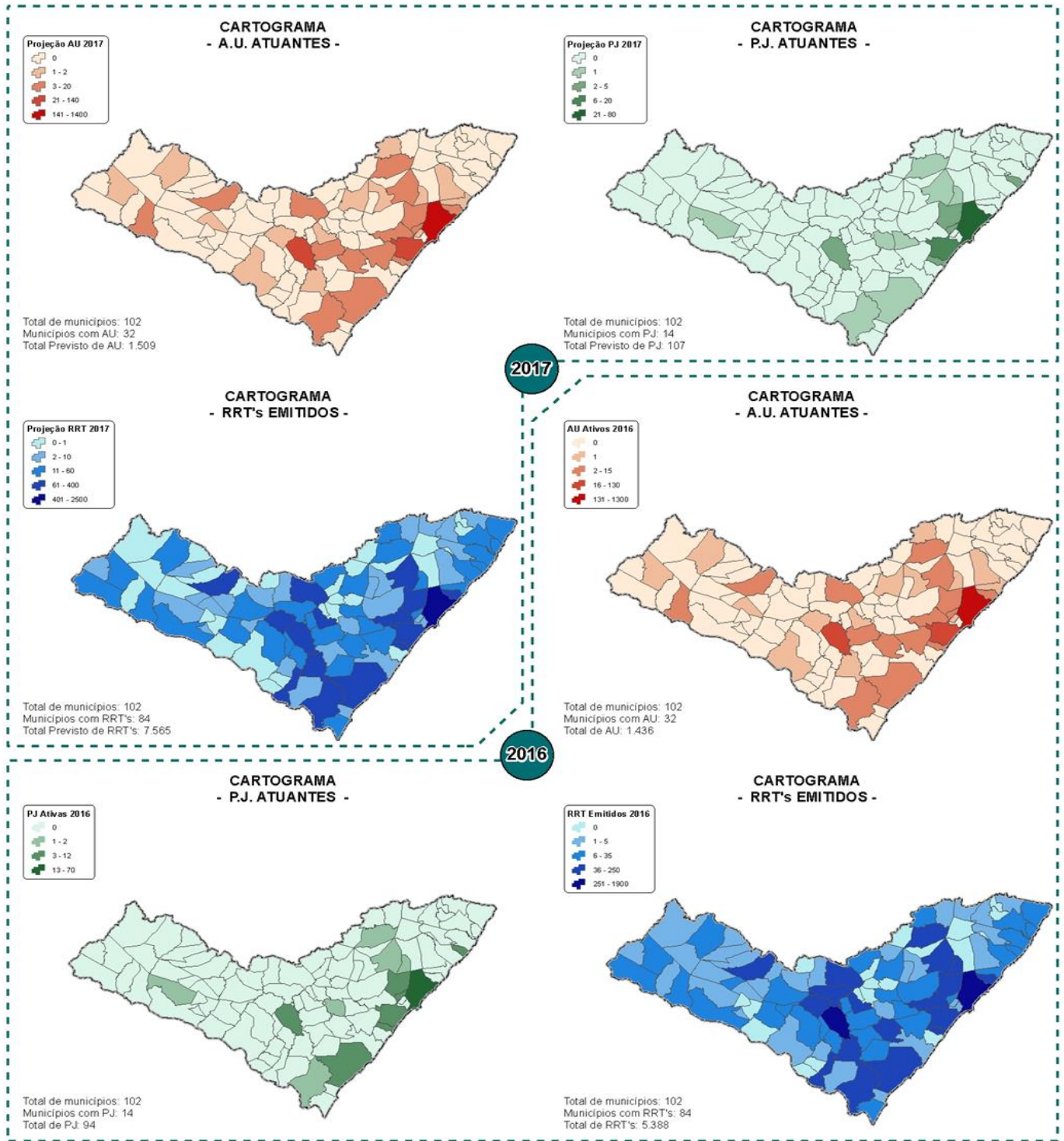
Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ESTADO DO ALAGOAS - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:4.000.000
DATA: 10/09/2015

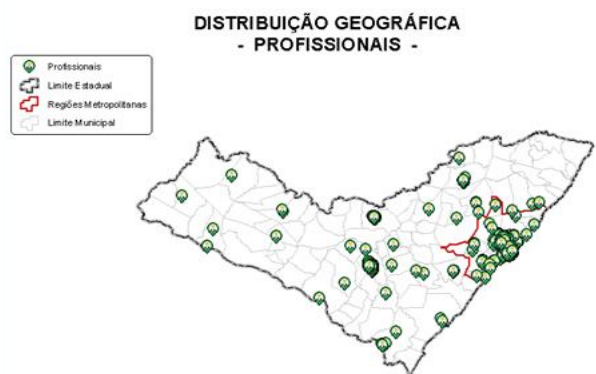
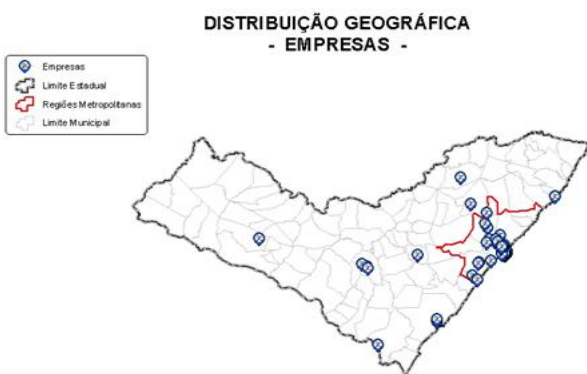
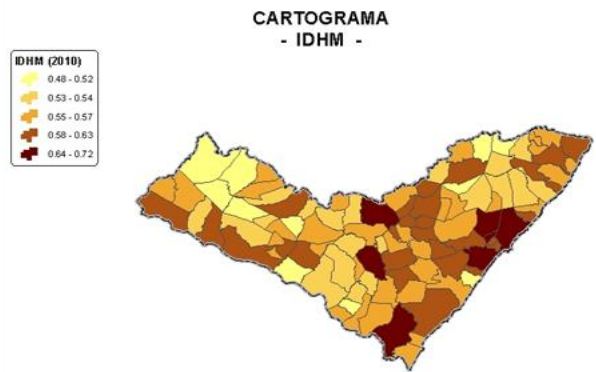
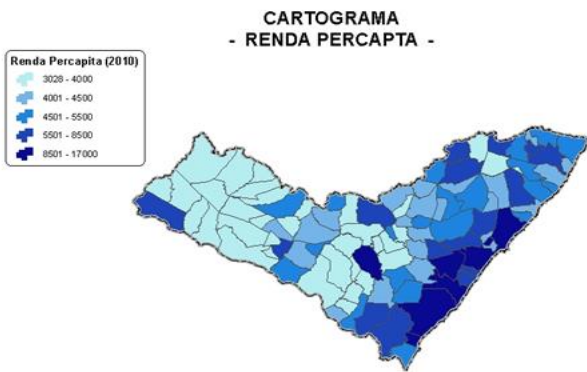
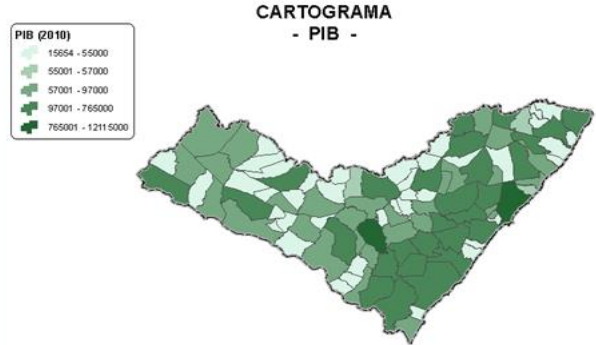
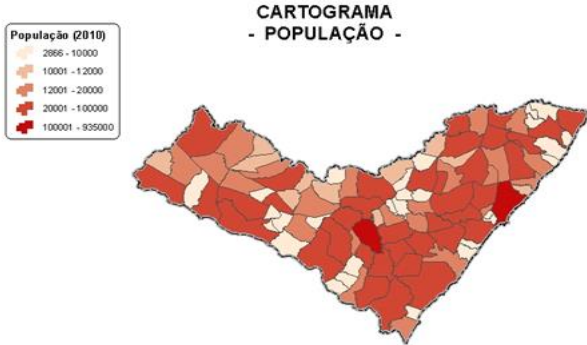




ANEXO 8.8.3- MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DO ALAGOAS

- QUADROS SITUACIONAIS II -



Total de municípios: 102
Municípios com P.J.: 14
Total de P.J.: 94

Total de municípios: 102
Municípios com AU: 32
Total de AU: 1.436

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:5.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.8.4.- MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Cauniversitário	sou arquiteto, e agora?	Dia do Arquiteto (Prêmio TFG)	Residência Técnica	Programa de Formação continuada	Capacitação	Comunicação - plano de mídia	Atendimento	Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL	Fiscalização sistemática	Ações de suprimento a demanda de deslocamento de pessoal	Aporte ao centro de serviços compartilhados - CSC	Contribuição ao fundo nacional de apoio aos CAU/CAUFS	Reserva de contingência	Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - ATHIS	Ampliação das instalações da sede
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território																
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo																
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo										P						
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade								P			S	S				
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	P	P	P													
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada				P	P											
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana																
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado																
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade								P								
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	S															
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo																P
	Assegurar a sustentabilidade financeira										P				P	P	
Aprimorar e inovar os processos e as ações												P					
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores						P					S					
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia																
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade												P				P



ANEXO 8.8.5 INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{100} \times \text{número de serviços em execução conhecidos no Estado (acumulado no ano)}$	trimestral	38%	38%
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	100%	100%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral		
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	60%	60%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	85%	85%

**ANEXO 8.8.5.1 INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	100%	100%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	4	4
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	787,08	745,7
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	53,95%	48,9%
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{100} \times \frac{100}{\text{total de profissionais ativos}}$	mensal	15,60%	15,00%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{100} \times \frac{100}{\text{total de empresas ativas}}$	mensal	25,4	15,80%

**ANEXO 8.8.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	245.060	1	245.060	20,9
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	147.000	1	147.000	12,5
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	3	43.000	-	-	3	43.000	3,7
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	2	6.000	-	-	2	6.000	0,5
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	-	-	1	31.000	1	31.000	2,6
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	-	-	-	-	0,0
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	32.036	-	-	1	32.036	2,7
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	3	474.434	3	474.434	40,4
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	1	50.000	1	50.000	4,3
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	-	1	11.000	1	11.000	0,9
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	50.000	1	85.725	2	135.725	11,5
TOTAL		7	131.036	9	1.044.219	16	1.175.255	100



ANEXO 8.8.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Comissão Exercício Profissional - CEP	P.		Caravana CAU	Realização de reuniões estratégicas (workshops) de forma a disseminar a atuação e fiscalização do cau/al nos principais municípios do CAU/AL	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em arquitetura e urbanismo			1.200	-	-	-	1.200	100,0
Comissão Exercício Profissional - CEP	P		Cauniversitário	Realização de palestra para estudantes sobre o CAU/AL e suas atribuições.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em arquitetura e urbanismo			3.500	3.000	-	-	500	14,3
Comissão Exercício Profissional - CEP	p		Sou arquiteto, e agora?	Capacitar profissionais e estudantes	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em arquitetura e urbanismo			37.000	10.000	-	-	27.000	73,0
Comissão de Ensino e Formação - CEF	P		Dia do Arquiteto (Prêmio TFG)	Premiar estudantes através de concurso	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em arquitetura e urbanismo			22.000	30.000	-	-	8.000	36,4
Comissão de Ensino e Formação - CEF	P		Residência Técnica	Disseminar o conceito da residência técnica visando a capacitação profissional e cidadã dos Arquitetos.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada			3.250	3.000	-	-	250	7,7
Comissão de Ensino e Formação - CEF	P		Programa de Formação continuada	Auxiliar no aperfeiçoamento de técnicas e/ou áreas específicas, como complementação da formação acadêmica.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada			3.250	3.000	-	-	250	7,7
Presidência	A		Capacitação	Capacitar funcionários	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			10.000	11.000	-	-	1.000	10,0



ANEXO 8.8.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	A		Comunicação - plano de mídia	Realizar a divulgação ampla e efetiva junto aos arquitetos e a sociedade das ações e resultados do CAU/AL	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade			25.489	31.000	-	-	5.511	21,6
Presidência	P.		Patrocínio	Estimular o conhecimento e processos criativos	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em arquitetura e urbanismo			10.028	-	-	-	10.028	100,0
Presidência	A		Atendimento	Assegurar um melhor atendimento aos profissionais e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade			127.067	147.000	-	-	19.933	15,7
Presidência	A		Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL	Assegurar um melhor atendimento aos profissionais e a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira			412.645	427.900	-	-	15.255	3,7
Presidência	A		Fiscalização sistemática	Fiscalização do exercício profissional	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo			245.612	245.060	-	-	552	0,2
Presidência	A		Ações de suprimento a demanda de deslocamento de pessoal	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	55.000	50.000	-	-	5.000	9,1
Presidência	A	X	Aporte ao centro de serviços compartilhados - CSC	Gerir e manter a evolução e despesas relativas ao CSC-CAU resolução cau/br n° 60, de 07/11/2013	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		79.090	85.725	82.315	96,0	6.635	8,4

**ANEXO 8.8.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação			
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)		
Presidência	A		Contribuição ao fundo nacional de apoio aos CAU/CAUFS	Contribuição ao fundo nacional de apoio aos CAU/UFS	Assegurar a sustentabilidade financeira			37.990	35.884	-	-	2.106	-	5,5	
Presidência	A		Reserva de contingência	Manter uma reserva para emergências não contempladas pelo planejamento	Assegurar a sustentabilidade financeira			8.496	10.650	-	-	2.154	-	25,4	
Presidência	P		Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - ATHIS	Implantar programa de capacitação e operacionalização em assistência técnica - Lei 11.124/2018	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			-	32.036	-	-	32.036	-	-	
Presidência	P		Ampliação das instalações da sede	Ampliar a sede para melhor atendimento aos arquitetos	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade			361.108	50.000	-	-	311.108	-	86,2	
TOTAL								1.442.725	1.175.255	82.315	7,0	-	267.470	-	18,5



ANEXO 8.8.8 – LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	966.721	1.042.939	7,9
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	74.896	82.315	9,9
	3. Soma (1+2)	1.041.617	1.125.255	8,0
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	37.990	35.884	-5,5
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	79.090	85.725	8,4
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	924.536	1.003.646	8,6

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	245.612	245.060	(0,2)
		%	26,6%	24,4%	-2,2%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	206.157	232.725	12,9
		%	22,3%	23,2%	0,9%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	25.489	31.000	21,6
		%	3%	3,1%	0,1%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	10.028	-	(100,0)
		%	1,1%	0,0%	-1,1%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	99.217	74.000	(25,4)
%		10,7%	7,4%	-3,3%	
Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	32.036	-	
	%	0,0%	3,2%	3,2%	
Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	8.496	10.650	25,4	
	%	0,9%	1,1%	0,2%	

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	492.403	550.000	11,7
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	-	-	0,0
	C. Receitas Correntes	1.081.617	1.125.255	4,0

LIMITES		Programação 2016	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	492.403	550.000	11,7
	%	45,5%	48,9%	3,4%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	10.000	11.000	10,0
	%	2,0%	2,0%	(0,0)



ANEXO 8.8.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	1.042.939	-	1.042.939	88,7
1.1 Anuidades	466.251	-	466.251	39,7
1.1.1.1 Pessoa Física	430.670	-	430.670	36,6
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	35.581	-	35.581	3,0
1.1.2 RRT	546.312	-	546.312	46,5
1.1.3 Taxas e Multas	30.377	-	30.377	2,6
1.2 Aplicações Financeiras	-	-	-	0,0
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	82.315	-	82.315	7,0
Soma	1.125.255	-	1.125.255	95,7
5 Saldos de Exercícios Anteriores		50.000	50.000	4,3
I – TOTAL	1.125.255	50.000	1.175.255	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	992.996	-	992.996	84,5
2 Despesas de Capital		50.000	50.000	4,3
Soma	992.996	50.000	1.042.996	88,7
3 Aportes ao Fundo de Apoio	35.884	-	35.884	3,1
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	85.725	-	85.725	7,3
5 Reserva de Contingência	10.650	-	10.650	0,9
II – TOTAL	1.125.255	50.000	1.175.255	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	0	0	



ANEXO 8.8.10 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.081.617	1.125.255	43.638	4,0	95,7
1.1 Receitas de Arrecadação	966.721	1.042.939	76.219	7,9	88,7
1.1.1 Anuidades	421.604	466.251	44.646	10,6	39,7
1.1.1.1 Pessoa Física	396.494	430.670	34.176	8,6	36,6
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	25.110	35.581	10.470	41,7	3,0
1.1.2 RRT	514.976	546.312	31.336	6,1	46,5
1.1.3 Taxas e Multas	30.141	30.377	237	0,8	2,6
1.2 Aplicações Financeiras	30.000	-	30.000	-100,0	0,0
1.3 Outras Receitas	10.000	-	10.000	-100,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	74.896	82.315	7.419	9,9	7,0
2 Receitas de Capital	361.108	50.000	- 311.108	-86,2	4,3
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	361.108	50.000	- 311.108	-86,2	4,3
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	1.442.725	1.175.255	- 267.470	-18,5	100,0
II. USOS				0,0	
II.1 Programação Operacional	1.317.149	1.042.996	- 274.153	-20,8	88,7
Projetos	466.824	162.036	- 304.788	-65,3	13,8
Atividades²	850.324	880.960	30.636	3,6	75,0
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	37.990	35.884	- 2.106	-5,5	3,1
II.3 Aporte ao CSC¹	79.090	85.725	6.635	8,4	7,3
II.4 Reserva de Contingência	8.496	10.650	2.154	25,4	0,9
II – TOTAL	1.442.725	1.175.255	- 267.470	-18,5	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.8.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal			Serviços de Terceiros					Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
					Pessoal e Encargos	Diárias	Material de Consumo	Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					Encargos Diversos
Comissão Exercício Profissional - CEP	P	0	Cauniversitário	3.000		500		1.000		1.500				3.000		3.000	0,3
Comissão Exercício Profissional - CEP	P	0	sou arquiteto, e agora?	10.000				4.116	2.000	2.884	1.000			10.000		10.000	0,9
Comissão de Ensino e Formação - CEF	P	0	Dia do Arquiteto (Prêmio TFG)	30.000						30.000				30.000		30.000	2,6
Comissão de Ensino e Formação - CEF	P	0	Residência Técnica	3.000						3.000				3.000		3.000	0,3
Comissão de Ensino e Formação - CEF	P	0	Programa de Formação continuada	3.000						3.000				3.000		3.000	0,3
Presidência	A	0	Capacitação	11.000		3.600			2.000	5.400				11.000		11.000	0,9
Presidência	P	0	Comunicação - plano de mídia	31.000						31.000				31.000		31.000	2,6
Presidência	A	0	Atendimento	147.000	130.000					17.000				147.000		147.000	12,5



ANEXO 8.8.11.1 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal			Serviços de Terceiros					Soma	Imobilizado	Total	% Part.		
					Pessoal e Encargos	Diárias	Material de Consumo	Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					Encargos Diversos	
Presidência	A	0	Manutenção das rotinas administrativas do CAU/AL	427.900	220.000		5.400				164.400	12.000		26.100	427.900		427.900	36,4
Presidência	A	0	Fiscalização sistemática	245.060	200.000		4.000				41.060				245.060		245.060	20,9
Presidência	A	0	Ações de suprimento a demanda de deslocamento de pessoal	50.000		12.000		13.720	24.280						50.000		50.000	4,3
Presidência	A	X	Aporte ao centro de serviços compartilhados - CSC	85.725									85.725		85.725		85.725	7,3
Presidência	A	0	Contribuição ao fundo nacional de apoio aos CAU/CAUFS	35.884									35.884		35.884		35.884	3,1
Presidência	A	0	Reserva de contingência	10.650									10.650		10.650		10.650	0,9
Presidência	P	0	Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social - ATHIS	32.036							32.036				32.036		32.036	2,7
Presidência	P	0	Ampliação das instalações da sede	50.000										-	50.000		50.000	4,3
TOTAL GERAL				1.175.255	550.000	16.100	9.400	18.836	28.280	331.280	13.000	132.259	26.100	1.125.255	50.000	1.175.255		100,0
% Part.					46,8	1,4	0,8	1,6	2,4	28,2	1,1	11,3	2,2	95,7	4,3	100,0		100,0



ANEXO 8.9 – CAU/BA

ANEXO 8.9.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.9.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.9.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.9.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.9.5 INDICADORES E METAS

ANEXO 8.9.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.9.7 DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.9.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.9.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.9.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.9.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.9.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Em 2017, as ações do CAU/BA, estão voltadas para um público alvo composto por 4.523 arquitetos¹ (74,9 % na capital e 25,1 % no interior), 742 empresas de arquitetura e urbanismo¹(49,1 % na capital e 50,9 % no interior), com atividades profissionais representadas por 18.033 RRT¹ (2,3 % na capital e 97,7 % no interior).

O estado da Bahia é composto por 417 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 26,1 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 24,5% . No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 81,5 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 15,344 milhões de pessoas, correspondendo a 7,4 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 154,340 milhões 4,1 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,66 correspondendo a 93,6 % do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/BA, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado da Bahia, está composto por 25 iniciativas estratégicas sendo 8 projetos e 17 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 3,6 milhões. Das fontes de recursos 77,3% advém das receitas de arrecadação (R\$ 2,8 milhões), 11,7% de Aplicações Financeiras (R\$ 422 mil), 11,1% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 400 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/BA está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

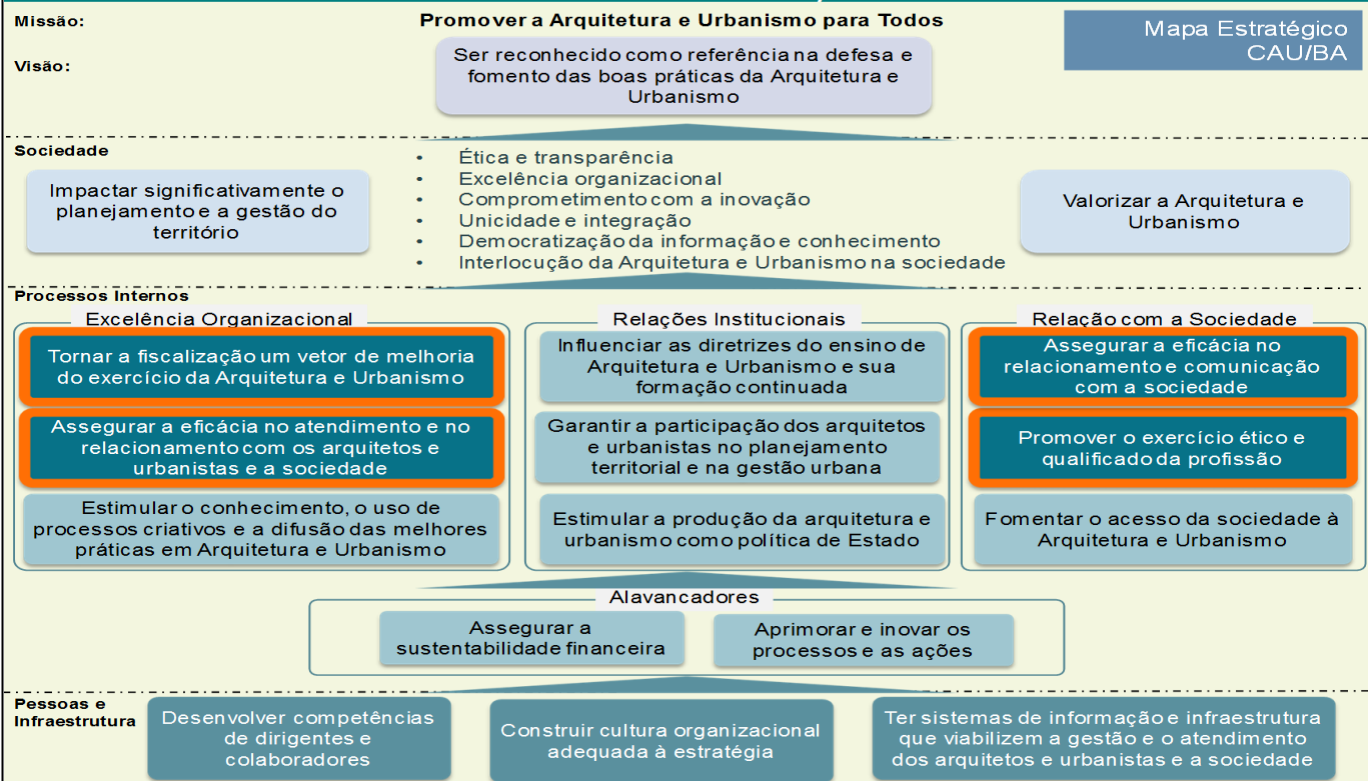
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade.
- Promover o exercício ético e qualificado da profissão.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 937,5 mil representando 38% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 2,5 milhões); em Atendimento R\$ 431,5 mil ou 17,5%; em Comunicação R\$ 381,5 mil ou 15,5%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 30 mil, ou 1,2% da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/BA "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e "Promover o exercício ético e qualificado da profissão", os recursos direcionados totalizam R\$ 494,3 mil ou 20% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 50 mil ou 2 % da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/BA está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 30 mil, ou 2,1% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 1,5 milhão). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 42,6% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 3,2 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/BA



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

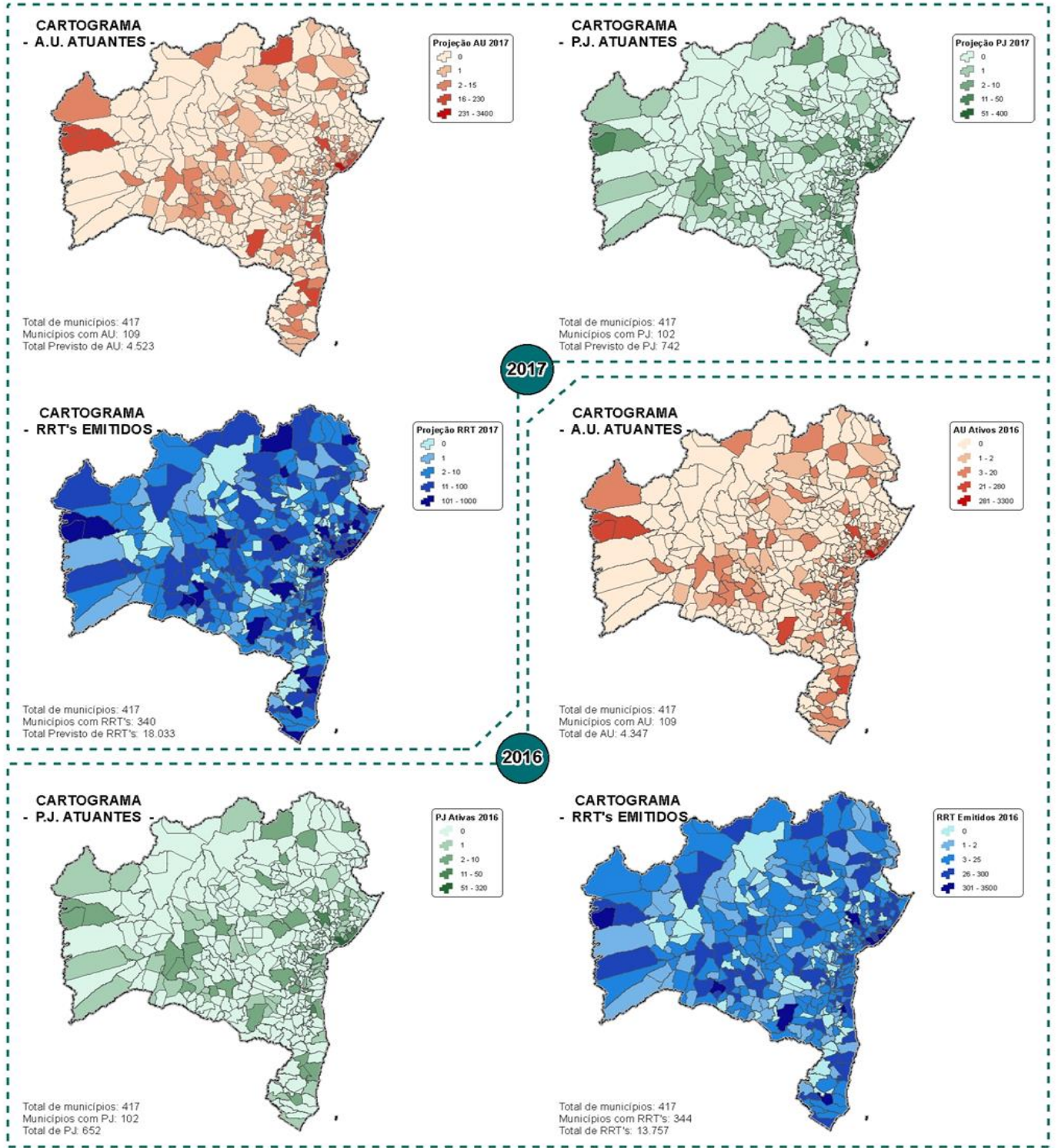
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.9.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DA BAHIA - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:16.000.000
DATA: 10/09/2016

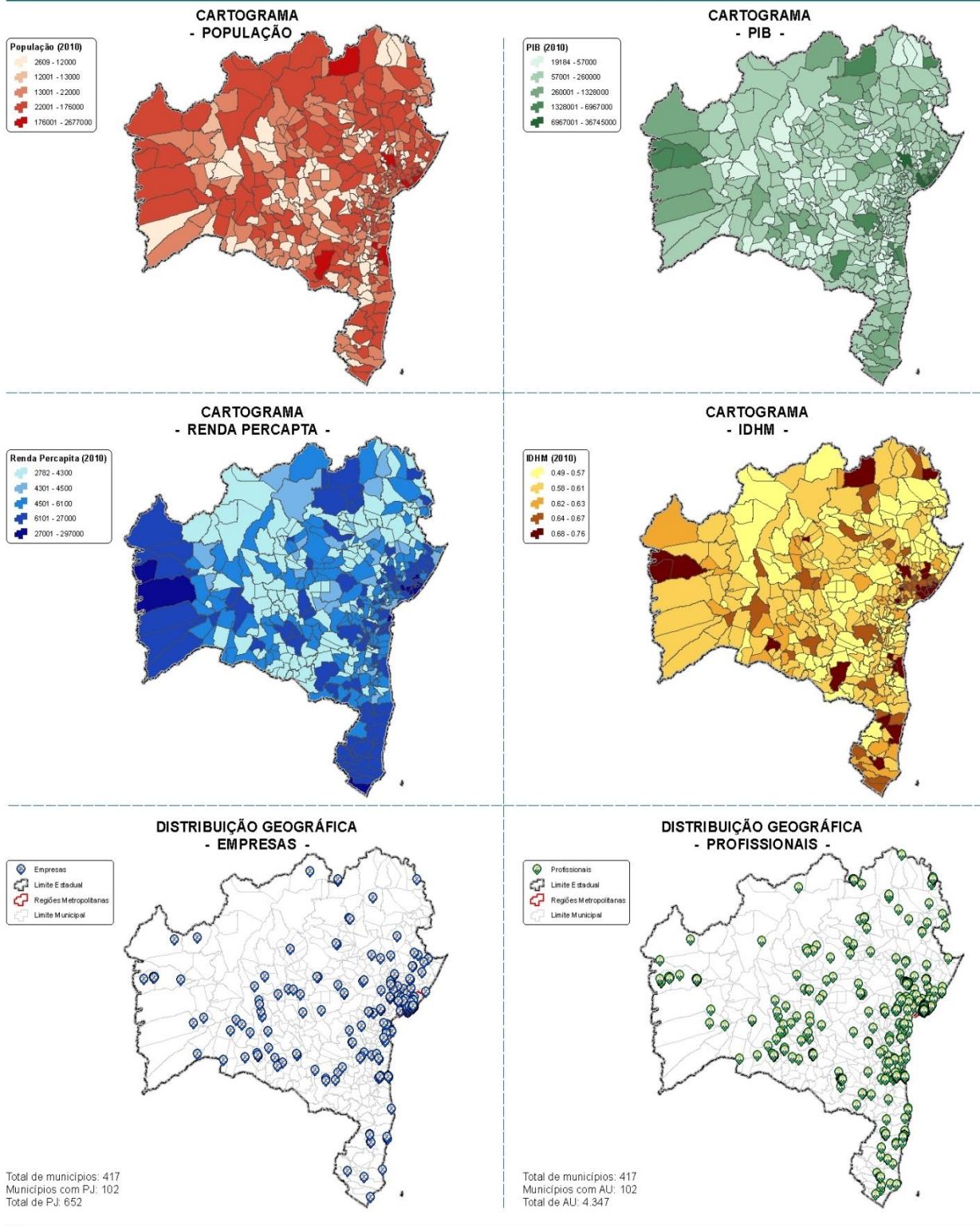




ANEXO 8.9.3 – MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DA BAHIA

- QUADROS SITUACIONAIS II -



FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:16.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.9.4 MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Articulação Institucional e fomento de parcerias estratégicas.	Manutenção Institucional	Atendimento da Sociedade e cumprimento do Plano de Fiscalização	Operacionalização dos processos éticos e de multifiscalização	Manutenção Administrativa financeira	Consultoria e Assessoria Jurídica	Operacionalização e processamento dos processos éticos	Assessoramento organizacional-institucional	Operacionalização da Fiscalização e fomento da valorização profissional	Operacionalização, Planejamento e Controle do CAU	Fomento ao aperfeiçoamento e à formação profissional	Operacionalização das reuniões institucionais regimentais	Revista Institucional	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território															
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo															
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			S	P						P					
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			P										S		
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo										S		S		S	
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada												P			
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana														P	
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado														P	
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	P														P
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão					S			P							
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo										S					S
	Assegurar a sustentabilidade financeira		S				P					P				
Aprimorar e inovar os processos e as ações	S				S	S	P	S	P		S					
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores															
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		P					S		S						
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		S				S					S				



ANEXO 8.9.4.1 MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projeto Estratégico	Dia do Arquiteto	APC - Aperfeiçoamento Profissional Continuado	Patrocínio	Aporte ao Fundo de Apoio	CSC - Centro de Serviços Compartilhados	Reserva de Contingência	Comunicação Institucional	Programa de Capacitação dos Colaboradores	Programa de Assistência Técnica	Eleição 2017	Aquisição do CAU Móvel	Cumprimento do Plano de Fiscalização
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo													
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território													
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo													
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo												P	P
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			P							S			
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	S	S	P						S			S	S
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada													
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana													
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado										S			
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	P							P					
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão											P		
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	S	S	S			S		S		P			
	Assegurar a sustentabilidade financeira					P		P						
Aprimorar e inovar os processos e as ações						S		S						
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores									P				
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia													
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade						P							

**ANEXO 8.9.5 INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado (acumulado no ano)}} \times 100$	trimestral	65%	15%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	3,5	5
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações (valor do trimestre)}} \times 100$	trimestral	70%	75%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa (valor do trimestre)}} \times 100$	trimestral	65%	50%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	700	700
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{\text{número total de escolas do Estado (valor do ano)}} \times 100$	anual	85%	85%
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos (valor do ano)}} \times 100$	anual	50%	45%
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado (valor do trimestre)}}$	trimestral	650	711
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	41%	45%
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	20%	25%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	30%	40%

**ANEXO 8.9.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	400.000	3	537.537	4	937.537	25,9
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	30.000	1	401.532	2	431.532	11,9
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	30.000	-	-	1	30.000	0,8
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	1	30.000	1	30.000	0,8
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	1	111.797	1	111.797	3,1
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	3	200.000	1	181.531	4	381.531	10,6
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	1	10.000	1	102.804	2	112.804	3,1
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	50.000	-	-	1	50.000	1,4
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	4	397.439	4	397.439	11,0
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	2	168.294	2	168.294	4,7
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	-	1	30.000	1	30.000	0,8
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	1	705.213	1	705.213	19,5
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	-	1	229.637	1	229.637	6,4
TOTAL		8	720.000	17	2.895.784	25	3.615.784	100



ANEXO 8.9.7 – DEMOSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	A	Articulação Institucional e fomento de parcerias estratégicas.	Prover recursos humanos e materiais para articular parcerias e estimular práticas voltadas a valorização e fiscalização profissional	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		201.787	181.531	- 20.256	- 10,0
Direção Geral	A	Manutenção Institucional	Prover a estruturação, seja por meio de recursos humanos, equipamentos, materiais e tecnologia para execução das atividades das diversas unidades e comissões regimentais e não regimentais do CAU/BA	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	3.202.734	705.213	- 2.497.521	- 78,0
Gerencia Técnica	A	Atendimento da Sociedade e cumprimento do Plano de Fiscalização	Otimizar o atendimento aos profissionais/empresas e implementar o Plano de Fiscalização Profissional no âmbito do Estado da Bahia	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		286.199	401.532	115.333	40,3
Gerência de Operações	A	Operacionalização dos processos éticos e de multa/fiscalização	Prover recursos humanos e materiais para operacionalizar, planejar e identificar o segmento técnico fiscalizável e no âmbito do Estado da Bahia, além de prover a estruturação dos processos éticos.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	308.680	156.543	- 152.137	- 49,3
Gerência Adm.Financeira	A	Manutenção Administrativa financeira	Prover recursos humanos e materiais, operacionalizar e planejar a continuidade das ações administrativas e financeiras do CAU/BA, zelando pelo equilíbrio das contas e da contratação mais vantajosa para o Conselho.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	258.983	276.315	17.332	6,7
Assessoria Jurídica	A	Consultoria e Assessoria Jurídica	Prover recursos humanos e materiais para estruturar, organizar e manter em funcionamento a Assessoria Jurídica do CAU-BA.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		158.283	162.294	4.011	2,5
Comissão de Ética	A	Operacionalização e processamento dos processos éticos	Prover recursos humanos e materiais visando o processamento das demandas ético-disciplinares	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações		70.000	102.804	32.804	46,9

**ANEXO 8.9.7.1 – DEMOSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Comissão de Atos Administrativos	A	Assessoramento organizacional-institucional	Prover recursos humanos e materiais visando a estruturação e organização dos normativos do CAU/BA.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		5.000	6.000	1.000	20,0
Comissão de Exercício Profissional e Fiscalização	A	Operacionalização da Fiscalização e fomento da valorização profissional	Prover recursos humanos e materiais visando a estruturação e organização das ações de valorização profissional e de fiscalização.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	150.000	100.400	- 49.600	- 33,1
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Operacionalização, Planejamento e Controle do CAU	Prover recursos humanos e materiais visando a estruturação e organização do planejamento e de controle do CAU/BA	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	15.000	15.000	-	-
Comissão de Ensino	A	Fomento ao aperfeiçoamento e à formação profissional	Prover recursos humanos e materiais visando a estruturação e organização da educação continuada e de formação profissional no âmbito do CAU/BA.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		30.000	30.000	-	-
Plenária	A	Operacionalização das reuniões institucionais regimentais	Intercambiar informações e atualizar as diretrizes de atuação no âmbito Estadual	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		69.218	111.797	42.579	61,5
Direção Geral	P	Revista Institucional	Manter o intercâmbio de informações atualizados entre os profissionais	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	80.000	20.000	- 60.000	- 75,0
Comissão de Exercício Profissional e de Fiscalização	P.	Oficina de Valorização Profissional	Prover recursos humanos e materiais visando o processamento das demandas ético-disciplinares	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	25.000	-	- 25.000	- 100,0

**ANEXO 8.9.7.2 – DEMOSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	P	Dia do Arquiteto	Promover evento que fomente a dignificação da Arquitetura por meio do intercâmbio de informações técnico-temático	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	70.000	70.000	-	-
Direção Geral	P	APC - Aperfeiçoamento Profissional Continuado	Construir parcerias e identificar temáticas que contribuam para a maturação do conteúdo de formação profissional	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	30.000	30.000	-	-
Presidência	P	Patrocínio	Intensificar parcerias voltadas ao desenvolvimento da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo		35.000	30.000	- 5.000	- 14,3
Gerência Administrativa Financeira	A	Aporte ao Fundo de Apoio	Contribuir para estruturação e distribuição de recursos vinculadas a constituição de Fundo de Apoio.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		94.852	96.124	1.272	1,3
Gerência Administrativa Financeira	A	CSC - Centro de Serviços Compartilhados	Contribuir para estruturação e uniformização de serviços sistêmicos e prioritários.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo		197.469	229.637	32.168	16,3
Plenária	A	Reserva de Contingência	Suportar eventuais ações estratégicas não contempladas no PA	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		10.000	10.000	-	-
Direção Geral	P	Comunicação Institucional	Prover recursos humanos e materiais para promover e disseminar a missão, visão, consolidando a marca CAU/BA	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo		95.000	110.000	15.000	15,8

**ANEXO 8.9.7.3 – DEMOSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Direção Geral	A	Programa de Capacitação dos Colaboradores	Direcionar o profissional a um processo de educação, reciclagem e alteração de comportamento	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		44.000	30.000	- 14.000	- 31,8
Comissão Assistência Técnica	P	Programa de Assistência Técnica	Disseminar e sensibilizar a assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia previsto.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado		-	50.000	50.000	-
Comissão Eleitoral	P	Eleição 2017	Estruturar e organizar a realização das eleições CAU/BA 2017.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		-	10.000	10.000	-
Comissão de Exercício Profissional e Fiscalização	P	Aquisição do CAU Móvel	Adquirir veículo utilitário para viabilizar o CAU/móvel, como mecanismos de interiorização das ações.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		-	400.000	400.000	-
Gerência de Fiscalização	A	Cumprimento do Plano de Fiscalização	Implementar o Plano de Fiscalização Profissional no âmbito do Estado da Bahia	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			280.594	280.594	-
TOTAL							5.437.205	3.615.784	-1.821.421	- 33,5



ANEXO 8.9.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Varição (%)
	1. Receita de Arrecadação	2.552.205	2.793.784	9,5
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	2.552.205	2.793.784	9,5
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	94.852	96.124	1,3
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	197.469	229.637	16,3
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	2.259.884	2.468.023	9,2

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Varição (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	1.203.970	1.450.171	20,4
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	66.745	80.730	21,0
	C. Receitas Correntes	2.937.205	3.215.784	9,5

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Varição (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	458.680	937.537	104,4
		%	20,3%	38,0%	17,7%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	316.199	431.532	36,5
		%	14,0%	17,5%	3,5%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	446.787	381.531	-14,6
		%	19,8%	15,5%	-4,3%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	35.000	30.000	-14,3
		%	1,5%	1,2%	-0,3%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	516.787	494.335	-4,3
		%	22,9%	20,0%	-2,9%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	50.000	0,0
		%	0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	10.000	10.000	0,0
		%	0,4%	0,4%	0,0%

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016(R\$)	Programação 2017 (R\$)	Varição (%)
	Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	1.137.224	1.369.441	20,4
		%	38,7%	42,6%	3,9%
	Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	44.000	30.000	-31,8
%		3,7%	2,1%	-1,6%	



ANEXO 8.9.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	2.793.784	-	2.793.784	77,3
1.1 Anuidades	1.410.202	-	1.410.202	39,0
1.1.1.1 Pessoa Física	1.176.460	-	1.176.460	32,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	233.742	-	233.742	6,5
1.1.2 RRT	1.302.210		1.302.210	36,0
1.1.3 Taxas e Multas	81.372	-	81.372	2,3
1.2 Aplicações Financeiras	422.000	-	422.000	11,7
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	3.215.784	-	3.215.784	88,9
5 Saldos de Exercícios Anteriores		400.000	400.000	11,1
I – TOTAL	3.215.784	400.000	3.615.784	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	2.880.023	-	2.880.023	79,7
2 Despesas de Capital		400.000	400.000	11,1
Soma	2.880.023	400.000	3.280.023	90,7
3 Aportes ao Fundo de Apoio	96.124	-	96.124	2,7
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	229.637	-	229.637	6,4
5 Reserva de Contingência	10.000	-	10.000	0,3
II – TOTAL	3.215.784	400.000	3.615.784	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.9.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO DE 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	2.937.205	3.215.784	278.579	9,5	88,9
1.1 Receitas de Arrecadação	2.552.205	2.793.784	241.579	9,5	77,3
1.1.1 Anuidades	1.287.730	1.410.202	122.472	9,5	39,0
1.1.1.1 Pessoa Física	1.103.129	1.176.460	73.331	6,6	32,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	184.601	233.742	49.141	26,6	6,5
1.1.2 RRT	1.189.745	1.302.210	112.465	9,5	36,0
1.1.3 Taxas e Multas	74.730	81.372	6.642	8,9	2,3
1.2 Aplicações Financeiras	385.000	422.000	37.000	9,6	11,7
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	2.500.000	400.000	- 2.100.000	-84,0	11,1
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	2.500.000	400.000	- 2.100.000	-84,0	11,1
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	5.437.205	3.615.784	- 1.821.421	-33,5	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	5.134.884	3.280.023	- 1.854.861	-36,1	90,7
Projetos	335.000	720.000	385.000	114,9	19,9
Atividades	4.799.884	2.560.023	- 2.239.861	-46,7	70,8
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	94.852	96.124	1.272	1,3	2,7
II.3 Aporte ao CSC¹	197.469	229.637	32.168	16,3	6,4
II.4 Reserva de Contingência	10.000	10.000	-	0,0	0,3
II – TOTAL	5.437.205	3.615.784	- 1.821.421	-33,5	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.9.11 – APLICAÇÃO POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Presidência	A	Articulação Institucional e fomento de parcerias estratégicas.	181.531	56.931	2.000		85.000	25.000	12.600				181.531		181.531	5,0
Direção Geral	A	Manutenção Institucional	705.213	289.713	7.000	27.000		5.000	161.500	122.000	8.000	85.000	705.213		705.213	19,5
Gerencia Técnica	A	Atendimento da Sociedade e cumprimento do Plano de Fiscalização	401.532	290.932	3.000			2.000	105.600				401.532		401.532	11,1
Gerência de Operações	A	Operacionalização dos processos éticos e de multa/fiscalização	156.543	144.117	2.500			2.000	7.926				156.543		156.543	4,3
Gerência Adm.Financeira	A	Manutenção Administrativa financeira	276.315	146.915	8.000		2.000	5.000	106.400	-	8.000	-	276.315		276.315	7,6
Assessoria Jurídica	A	Consultoria e Assessoria Jurídica	162.294	148.868	3.000			2.500	7.926				162.294		162.294	4,5
Comissão de Ética	A	Operacionalização e processamento dos processos éticos	102.804	63.804			23.000	16.000					102.804		102.804	2,8
Comissão de Atos Administrativos	A	Assessoramento organizacional-institucional	6.000				4.000	2.000					6.000		6.000	0,2
Comissão de Exercício Profissional e Fiscalização	A	Operacionalização da Fiscalização e fomento da valorização profissional	100.400				25.000	20.000	55.400				100.400		100.400	2,8
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Operacionalização, Planejamento e Controle do CAU	15.000				10.000	5.000					15.000		15.000	0,4
Comissão de Ensino	A	Fomento ao aperfeiçoamento e à formação profissional	30.000				15.000	15.000					30.000		30.000	0,8
Plenária	A	Operacionalização das reuniões institucionais regimentais	111.797	41.797			50.000	20.000					111.797		111.797	3,1
Direção Geral	P	Revista Institucional	20.000						20.000				20.000		20.000	0,6



ANEXO 8.9.11.1 – APLICAÇÃO POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Presidência	P	Dia do Arquiteto	70.000							70.000			70.000	70.000	1,9	
Direção Geral	P	APC - Aperfeiçoamento Profissional Continuado	30.000							30.000			30.000	30.000	0,8	
Presidência	P	Patrocínio	30.000							30.000			30.000	30.000	0,8	
Gerência Administrativa Financeira	A	Aporte ao Fundo de Apoio	96.124								96.124		96.124	96.124	2,7	
Gerência Administrativa Financeira	A	CSC - Centro de Serviços Compartilhados	229.637							229.637			229.637	229.637	6,4	
Plenária	A	Reserva de Contingência	10.000								10.000		10.000	10.000	0,3	
Direção Geral	P	Comunicação Institucional	110.000							110.000			110.000	110.000	3,0	
Direção Geral	A	Programa de Capacitação dos Colaboradores	30.000							30.000			30.000	30.000	0,8	
Comissão Assistência Técnica	P	Programa de Assistência Técnica	50.000							50.000			50.000	50.000	1,4	
Comissão Eleitoral	P	Eleição 2017	10.000							10.000			10.000	10.000	0,3	
Comissão de Exercício Profissional e Fiscalização	P	Aquisição do CAU Móvel	400.000									400.000	400.000	400.000	11,1	
Gerência de Fiscalização	A	Cumprimento do Plano de Fiscalização	280.594	267.094	7.500			6.000					280.594	280.594	7,8	
TOTAL GERAL			3.615.784	1.450.171	33.000	27.000	214.000	125.500	1.036.989	122.000	16.000	191.124	3.215.784	400.000	3.615.784	100,0
% Part.				40,1	0,9	0,7	5,9	3,5	28,7	3,4	0,4	5,3	88,9	11,1	100,0	



ANEXO 8.10 – CAU/CE

ANEXO 8.10.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.10.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.10.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.10.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.10.5 - INDICADORES E METAS

ANEXO 8.10.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVA ESTRATÉGICA (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.10.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.10.8 LIMITES DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.10.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO 2017

ANEXO 8.10.10 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO –PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.10.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE –POR ELEMENTO DE DESPESA(CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.10.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/CE, estão voltadas para um público alvo composto por 2.089 arquitetos (9,3 % na capital e 90,7 % no interior), 286 empresas de arquitetura e urbanismo (79,7 % na capital e 20,3 % no interior), com atividades profissionais representadas por 9.985 RRT¹ (43,5 % na capital e 56,5 % no interior).

O estado do Ceará é composto por 184 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presentes em 21,2 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 13,6 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 75,5 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 9,021 milhões de pessoas, correspondendo a 4,3% da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 77,865 milhões representando 2,1 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,68, correspondendo a 96,5% do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/CE, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Ceará, está composto por 11 iniciativas estratégicas sendo 5 projetos e 6 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 2,4 milhões. Das fontes de recursos 61,2% advêm das receitas de arrecadação (R\$ 1,4 milhão), 5,4% de aplicações financeiras (R\$ 126,1 mil) e 33,5% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 788,7 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/CE está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade.
- Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 439,2 mil representando 34,5% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,274 milhão); em Atendimento R\$ 332,4 mil ou 26,1%; em Comunicação R\$ 71,3 mil ou 5,6%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 7 mil, ou 0,5% da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/CE "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e "Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo", os recursos direcionados totalizam R\$ 96,8 mil ou 7,6% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/CE está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 15,8 mil, ou 2% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 787,8 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 48,4% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,6 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/CE



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

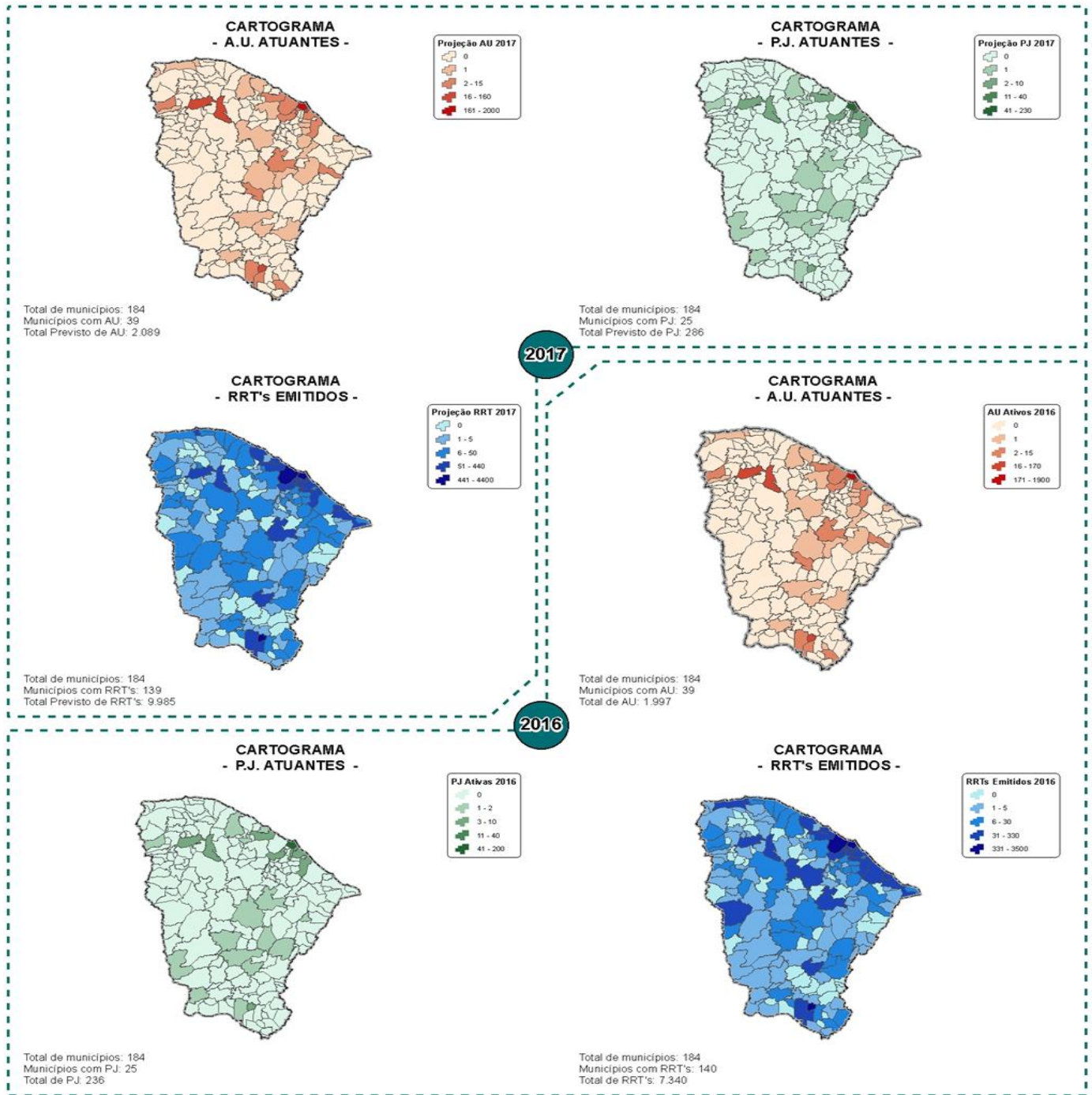
Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.10.2 – MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO CEARÁ

- QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:11.000.000
DATA: 10/09/2016

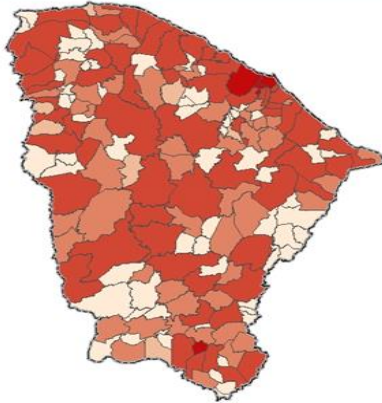




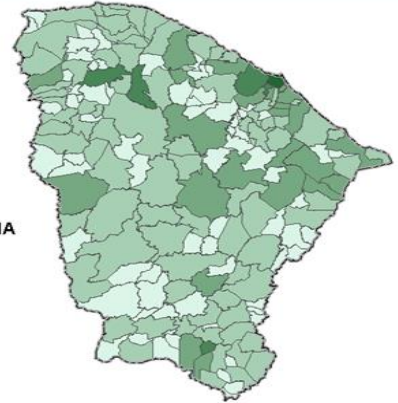
ANEXO 8.10.3- MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DO CEARÁ

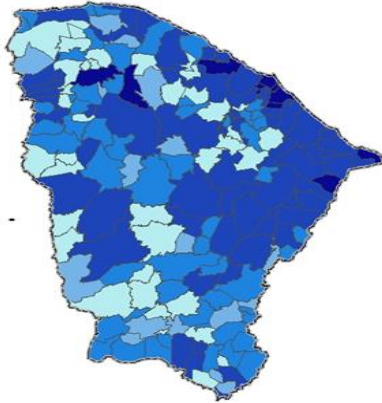
- QUADROS SITUACIONAIS II -



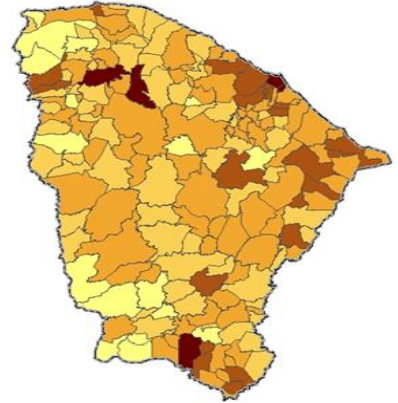
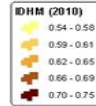
CARTOGRAMA - POPULAÇÃO -



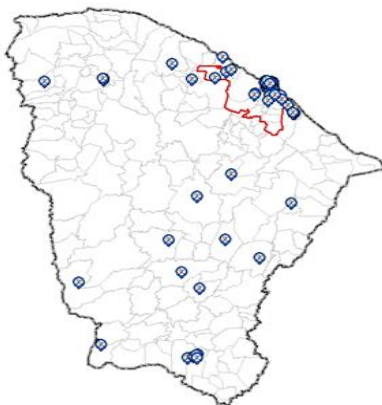
CARTOGRAMA - PIB -



CARTOGRAMA - RENDA PERCAPTA -

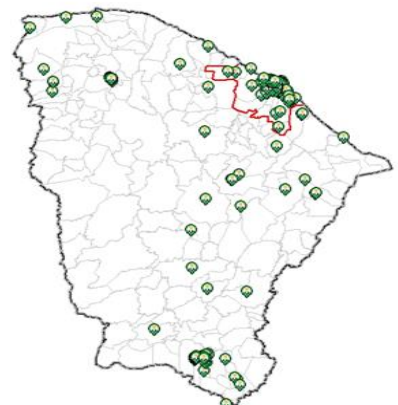


CARTOGRAMA - IDHM -



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - EMPRESAS -

Total de municípios: 184
Municípios com P.J.: 25
Total de P.J.: 236



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - PROFISSIONAIS -

Total de municípios: 184
Municípios com AU: 39
Total de AU: 1.997

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:8.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.10.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Comunicação e relacionamento	Fiscalização e ações de melhoria	Plano de aplicação de investimentos	Manutenção e aprimoramento do CAUCE	Quadro funcional para atendimento dos Arquitetos e Urbanistas	Capacitação de colaboradores	Patrocínio	Aporte ao Fundo de Apoio	Aporte ao CSC	Reserva de Contingência	Assistência técnica
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo												
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território												
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	S											S
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			P									
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	S		S	S	P	S		S		S		
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo								P				
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada												
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana												
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado												
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		P							S		S	
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão			S					S				
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo												P
	Assegurar a sustentabilidade financeira			S						P		P	
	Aprimorar e inovar os processos e as ações				S	P	S	S	S		S		
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores					S	S	P					
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia										S		
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade				P						P		

**ANEXO 8.10.5 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado (acumulado no ano)}} \times 100$	trimestral	17,34%	15%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	4,80	3,50
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações (valor do trimestre)}} \times 100$	trimestral	81%	80%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa (valor do trimestre)}} \times 100$	trimestral	88%	80%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total (valor do ano)}} \times 100$	trimestral	0,41%	0,30%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	33.945	31.390
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo (valor do trimestre)}} \times 100$	trimestral	40%	50%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia (valor do trimestre)}} \times 100$	trimestral	80%	80%

**ANEXO 8.10.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	70%	70%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	1,06	1,0
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	688	750,7
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	49%	50%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	709	716,24
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	14%	12%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	25%	15%



ANEXO 8.10.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVA ESTRATÉGICA (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	439.175	1	439.175	18,6
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	332.350	1	332.350	14,1
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	7.000	-	-	1	7.000	0,3
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	71.332	-	-	1	71.332	3,0
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	-	-	-	-	0,0
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	25.480	-	-	1	25.480	1,1
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	68.729	2	68.729	2,9
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	1	489.875	1	489.875	20,8
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	15.800	-	-	1	15.800	0,7
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	788.685	1	118.539	2	907.224	38,5
TOTAL		5	908.297	6	1.448.668	11	2.356.965	100

**ANEXO 8.10.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(C=B-A)	% (D = C/A *100)
Assessoria de comunicação	P	Comunicação e relacionamento	Promover a divulgação e promoção do CAU/CE	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	61.103	71.332	10.229	16,7
Gerência Técnica	A	Fiscalização e ações de melhoria	Tornar mais efetiva a fiscalização do CAU/CE	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a sustentabilidade financeira	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	385.262	439.175	53.913	14,0
Gerência Geral	P	Plano de aplicação de investimentos	Efetuar investimentos estratégicos	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	770.516	788.685	18.169	2,4
Gerência Geral	A	Manutenção e aprimoramento do CAU/CE	Promover a melhoria dos processos e otimizar a aplicação dos recursos do CAU/CE	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	456.997	489.875	32.878	7,2
Gerência Geral	A	Quadro funcional para atendimento dos Arquitetos e Urbanistas	Promover melhor atendimento aos Arquitetos e Urbanistas do Estado.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	314.619	332.350	17.731	5,6
Gerência Geral	P	Capacitação de colaboradores	Treinamento e capacitação dos funcionários	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	18.731	15.800	- 2.931	- 15,6

**ANEXO 8.10.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(C=B-A)	% (D = C/A *100)
Presidência	P	Patrocínio	Promover eventos de interesse dos arquitetos e urbanistas para divulgar o CAU/CE	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	8.905	7.000	- 1.905	- 21,4
Gerência Geral	A	Aporte ao Fundo de Apoio	Cumprimento a Resolução nº 72, de 24 de janeiro de 2014	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	43.117,00	49.619	6.502	15,1
Gerência Geral	A	Aporte ao CSC	Cumprimento a Resolução nº 71 de 20 de janeiro de 2014	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	89.764	118.539	28.775	32,1
Gerência Geral	A	Reserva de Contingência	Suportar eventuais ações não contempladas no Plano de Ação 2017	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	17.502	19.110	1.608	9,2
Gerência Geral	P	Assistência técnica	Integrar a Arquitetura e Urbanismo com a sociedade civil e acadêmica	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		-	25.480	25.480	-
TOTAL							2.166.515	2.356.965	190.450	8,8



ANEXO 8.10.8 – LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	1.299.681	1.442.158	11,0
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	1.299.681	1.442.158	11,0
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	43.117	49.619	15,1
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	89.764	118.539	32,1
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	1.166.800	1.274.000	9,2

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		385.262	439.175	14,0
		%		33,0%	34,5%	1,5%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		314.619	332.350	5,6
		%		27,0%	26,1%	-0,9%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		61.103	71.332	16,7
		%		5,2%	5,6%	0,4%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		8.905	7.000	(21,4)
		%		0,8%	0,5%	-0,3%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		70.008	96.812	38,3
		%		6,0%	7,6%	1,6%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	25.480	-
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		17.502	19.110	9,2
		%		1,5%	1,5%	0,0%

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	709.014	787.831	11,1
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	29.460	28.418	(3,5)
	C. Receitas Correntes	1.395.999	1.568.280	12,3

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor		679.554	759.413	11,8
		%		48,7%	48,4%	-0,3%
	Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)	Valor		18.731	15.800	(15,6)
		%		2,6%	2,0%	-0,6%



ANEXO 8.10.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	1.442.158	-	1.442.158	61,2
1.1 Anuidades	679.098	-	679.098	28,8
1.1.1.1 Pessoa Física	583.264	-	583.264	24,7
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	95.834	-	95.834	4,1
1.1.2 RRT	721.055		721.055	30,6
1.1.3 Taxas e Multas	42.005	-	42.005	1,8
1.2 Aplicações Financeiras	126.122	-	126.122	5,4
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	1.568.280	-	1.568.280	66,5
5 Saldos de Exercícios Anteriores		788.685	788.685	33,5
I – TOTAL	1.568.280	788.685	2.356.965	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	1.381.012	-	1.381.012	58,6
2 Despesas de Capital		788.685	788.685	33,5
Soma	1.381.012	788.685	2.169.697	92,1
3 Aportes ao Fundo de Apoio	49.619	-	49.619	2,1
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	118.539	-	118.539	5,0
5 Reserva de Contingência	19.110	-	19.110	0,8
II – TOTAL	1.568.280	788.685	2.356.965	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.10.10 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.395.999	1.568.280	172.281	12,3	66,5
1.1 Receitas de Arrecadação	1.299.681	1.442.158	142.477	11,0	61,2
1.1.1 Anuidades	599.808	679.098	79.290	13,2	28,8
1.1.1.1 Pessoa Física	531.613	583.264	51.651	9,7	24,7
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	68.195	95.834	27.639	40,5	4,1
1.1.2 RRT	658.936	721.055	62.119	9,4	30,6
1.1.3 Taxas e Multas	40.937	42.005	1.068	2,6	1,8
1.2 Aplicações Financeiras	96.318	126.122	29.804	30,9	5,4
1.3 Outras Receitas			-	0,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio			-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	770.516	788.685	18.169	2,4	33,5
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	770.516	788.685	18.169	2,4	33,5
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	2.166.515	2.356.965	190.450	8,8	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	2.016.132	2.169.697	153.565	7,6	92,1
Projetos	859.255	908.297	49.042	5,7	38,5
Atividades ²	1.156.877	1.261.400	104.523	9,0	53,5
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	43.117	49.619	6.502	15,1	2,1
II.3 Aporte ao CSC ¹	89.764	118.539	28.775	32,1	5,0
II.4 Reserva de Contingência	17.502	19.110	1.608	9,2	0,8
II – TOTAL	2.166.515	2.356.965	190.450	8,8	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	0	0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.



ANEXO 8.10.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Assessoria de comunicação	P	Comunicação e relacionamento	71.332	53.032			2.800	1.500	14.000				71.332		71.332	3,0
Gerência Técnica	A	Fiscalização e ações de melhoria	439.175	402.449	18.396			1.400	16.930				439.175		439.175	18,6
Gerência Geral	P	Plano de aplicação de investimentos	788.685										-	788.685	788.685	33,5
Gerência Geral	A	Manutenção e aprimoramento do CAU/CE	489.875			24.480	38.883	28.000	225.414	124.213	14.000	34.885	489.875		489.875	20,8
Gerência Geral	A	Quadro funcional para atendimento dos Arquitetos e Urbanistas	332.350	332.350									332.350		332.350	14,1
Gerência Geral	P	Capacitação de colaboradores	15.800		7.500			8.300					15.800		15.800	0,7
Presidência	P	Patrocínio	7.000				4.000	3.000					7.000		7.000	0,3
Gerência Geral	A	Aporte ao Fundo de Apoio	49.619								49.619		49.619		49.619	2,1
Gerência Geral	A	Aporte ao CSC	118.539								118.539		118.539		118.539	5,0
Gerência Geral	A	Reserva de Contingência	19.110								19.110		19.110		19.110	0,8
Gerência Geral	P	Assistência técnica	25.480								25.480		25.480		25.480	1,1
TOTAL GERAL			2.356.965	787.831	25.896	24.480	45.683	42.200	256.344	124.213	226.748	34.885	1.568.280	788.685	2.356.965	100,0
			% Part.	33,4	1,1	1,0	1,9	1,8	10,9	5,3	9,6	1,5	66,5	33,5	100,0	100,0



ANEXO 8.11– CAU/MA

ANEXO 8.11.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.11.2– MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.11.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.11.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.11.5 - INDICADORES E METAS

ANEXO 8.11.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVA ESTRATÉGICA (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.11.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.11.8 LIMITES DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.11.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO 2017

ANEXO 8.11.10 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO –PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.11.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE–POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.11.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/MA, estão voltadas para um público alvo composto por 1.156 arquitetos¹ (86,5 % na capital e 13,5 % no interior), 227 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (70,4 % na capital e 29,6 % no interior), com atividades profissionais representadas por 5.173 RRT¹ (34,1 % e 65,9 % no interior).

O estado do Maranhão é composto por 217 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 11,5 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 12 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 58,1 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por aproximadamente 7 milhões de pessoas, correspondendo a 3,4 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 45,3 milhões representando 1,2 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,64, correspondendo A 90,8 % do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/MA, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Maranhão, está composto por 13 iniciativas estratégicas sendo 5 projetos e 8 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,1 milhão. Das fontes de recursos 71,9 % advém das receitas de arrecadação (R\$ 793,8mil); e 28,1 % de Fundo de Apoio (R\$ 311 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/MA está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

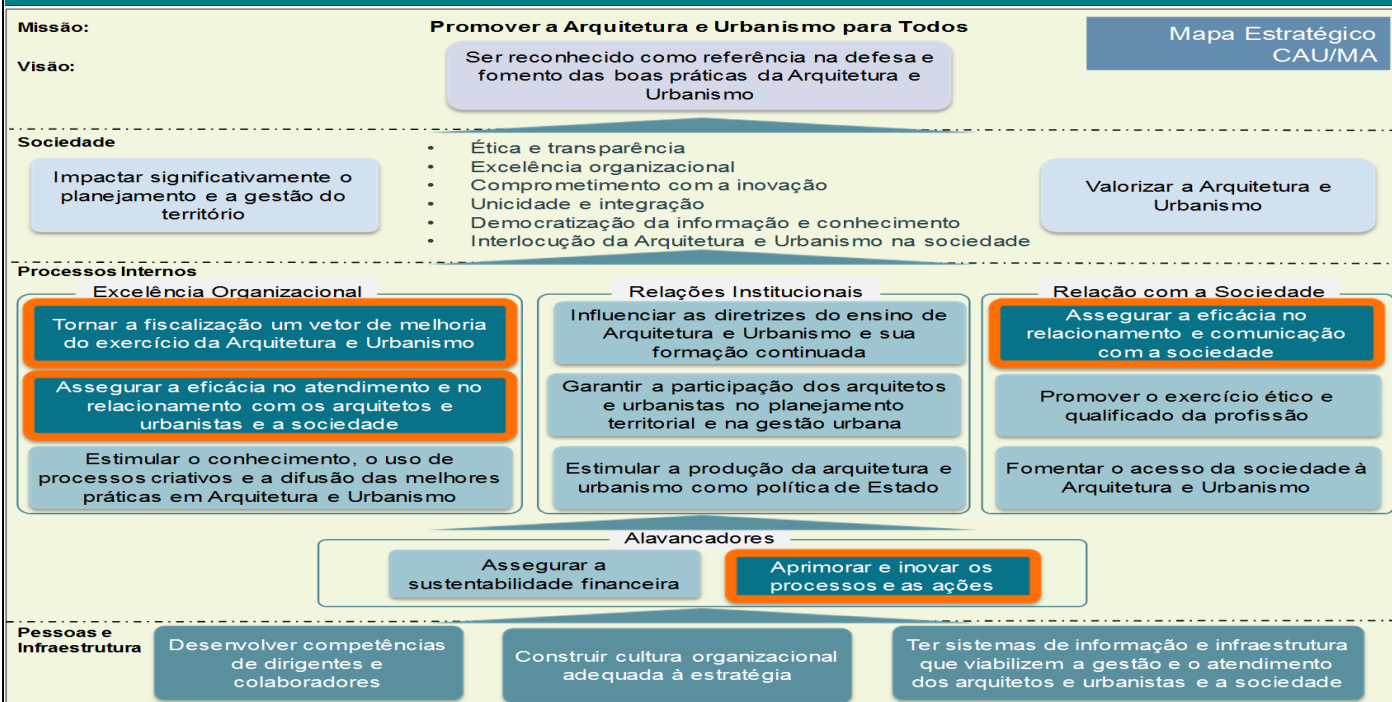
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade.
- Aprimorar e inovar os processos e as ações.

Nesse contexto, para a realização da iniciativa estratégica em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 302,4 mil representando 29,9% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,012 milhão); para a iniciativa estratégica de Atendimento R\$ 199,4 mil ou 19,7%; para a iniciativa estratégica de Comunicação R\$ 51,4 mil ou 5,1%. Para Patrocínios não foram direcionados recursos em 2017. No desenvolvimento das 3 iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/MA "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e "Aprimorar e inovar os processos e as ações", os recursos direcionados totalizam R\$ 78 mil ou 7,7% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 20,3 mil ou 2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/MA está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 16 mil, ou 2,9 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 546,6 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 49,5% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,105 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/MA



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

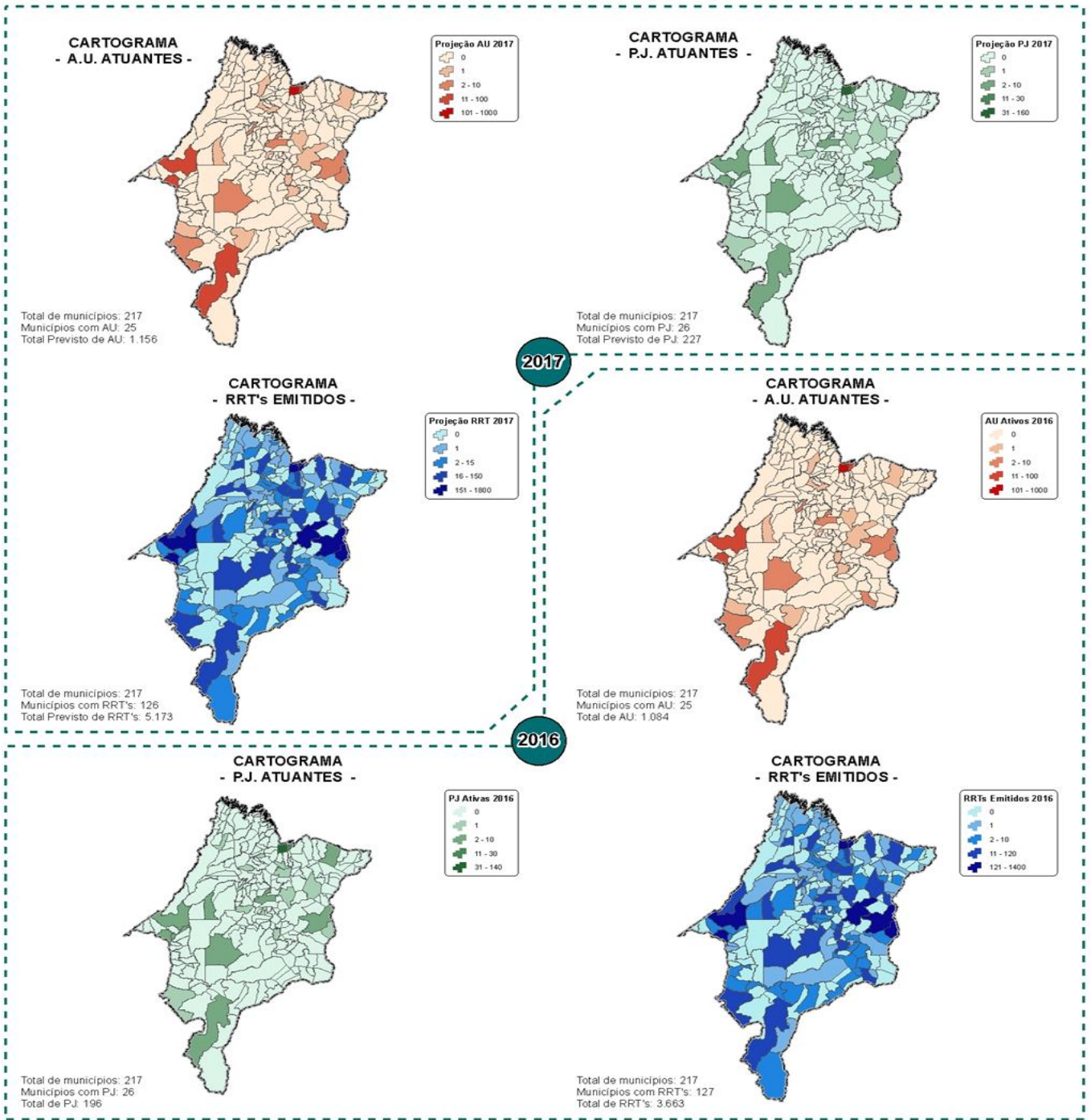
Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.11.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO MARANHÃO

- QUADROS SITUACIONAIS I -



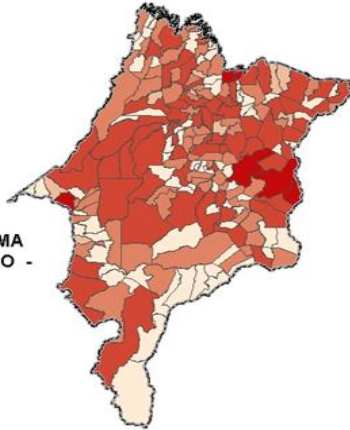
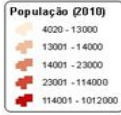
FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:16.000.000
DATA: 10/09/2016



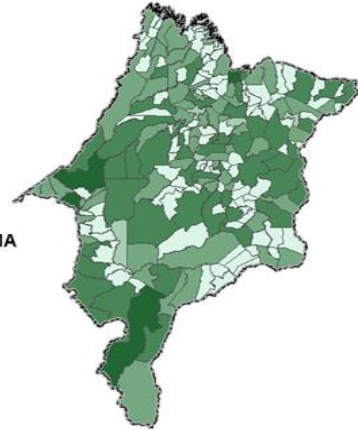


ANEXO 8.11.3 – MAPA SITUACIONAL II

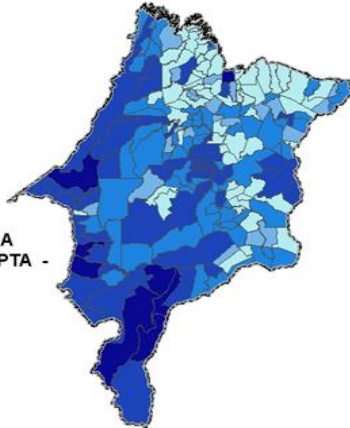
ESTADO DO MARANHÃO - QUADROS SITUACIONAIS II -



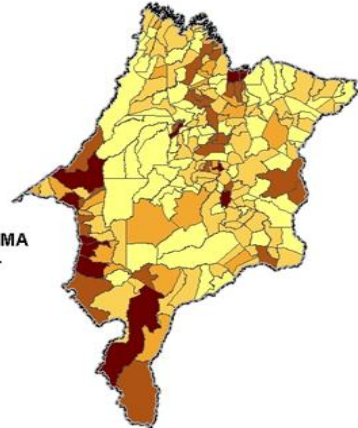
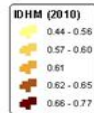
**CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -**



**CARTOGRAMA
- PIB -**

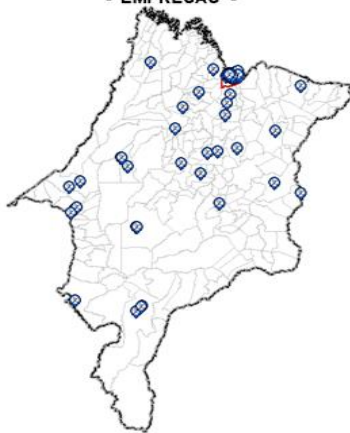


**CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -**



**CARTOGRAMA
- IDHM -**

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - EMPRESAS -



Total de municípios: 217
Municípios com P.J.: 26
Total de P.J.: 196

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - PROFISSIONAIS -



Total de municípios: 217
Municípios com A.U.: 25
Total de A.U.: 1.064

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:15.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.11.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Representação Institucional do CAU/MA	Reuniões Plenárias do CAU/MA	Reuniões e Representações das Comissões Permanentes do CAU/MA	Qualificação do Atendimento do CAU/MA	Fiscalização - CAU ROTAS	Estruturação, Manutenção Administrativa e Operacional do CAU/MA	Comunicação do CAU/MA	Desenvolvimento de Competência de Dirigentes e Colaboradores	ATHIS	Fundo de Apoio Financeiro aos CAUJUF	CSC - Centro de Serviços Compartilhados	Reserva de Contingência	CAU Edifica	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território															
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	S	S	S					S		S	S	S	S		
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo					S	P								S	
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		S	S	P	S	S					S				
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	P														
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada														P	
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana															
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado															
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	S							P							
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão					S	S									S
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo								S		P					
	Assegurar a sustentabilidade financeira											P		P		
Aprimorar e inovar os processos e as ações		P	P				S		S	S		S	S			
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores									P						
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia									S						
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade							P					P			

**ANEXO 8.11.5 INDICADORES E METAS**

A- INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de municípios que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados)	$\frac{\text{número de municípios do Estado que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{total de municípios do Estado}} \times 100$ (valor do ano)	a cada dois anos	15,2%	15,2
Índice de recursos destinados às políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados)	$\frac{\Sigma \text{ dos orçamentos dos municípios do Estado destinados à políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{totais dos orçamentos dos municípios do Estado}} \times 100$ (valor do ano)	anual	30%	34,1
B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$	trimestral	52%	Em Desenvolvimento
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	26%	30%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	4	4,6
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	86%	90%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	70%	Em Desenvolvimento

**ANEXO 8.11.5.1 INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	2800	3000
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{\text{número total de escolas do Estado}} \times 100$ (valor do ano)	anual	40%	40
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ (valor do ano)	anual	100%	100
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}}$ (valor do trimestre)	trimestral	0,0008	0,0008
Índice de RRTs mínimas (Estados)	$\frac{\text{RRT mínima}}{\text{total de RRT no estado}}$	trimestral	0,1	0,1

**ANEXO 8.11.5.2 INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	963,19	963,19
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	63%	49%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	7,40	7,49
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	17,8%	15%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	31,1%	22,5%
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2016 - Revisada
Índice de engajamento dos colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU engajados de acordo com pesquisa de engajamento}}{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	em desenvolvimento	67%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	80%	80
Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários externos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	80%	80

**ANEXO 8.11.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	302.449	-	-	1	302.449	27,4
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	199.351	1	199.351	18,0
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	39.200	1	39.200	3,5
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	1	6.560	-	-	1	6.560	0,6
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	51.386	-	-	1	51.386	4,7
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	-	-	-	-	0,0
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	20.260	-	-	1	20.260	1,8
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	47.555	2	47.555	4,3
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	2	26.601	2	26.601	2,4	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	16.000	-	-	1	16.000	1,4
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	-	2	395.412	2	395.412	35,8
TOTAL		5	396.655	8	708.119	13	1.104.775	100



ANEXO 8.11.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	A		Representação Institucional do CAU/MA	Inserir a cultura da arquitetura e urbanismo, visando melhorar a qualidade arquitetônica e urbana das cidades, por meio de estímulo a políticas públicas e privadas na sociedade Maranhense	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	39.200	0	-	39.200	-
Plenário	A		Reuniões Plenárias do CAU/MA	Realizar as reuniões em cumprimento ao Art. 27 da Seção V, do Regimento Interno do CAU/MA	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	26.155	12.561	0	-	13.594	52,0
Comissões Permanentes	A		Reuniões e Representações das Comissões Permanentes do CAU/MA	Realizar as reuniões em cumprimento ao Art. 27 da Seção V, do Regimento Interno do CAU/MA	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	14.040	0	-	14.040	-
Gerência Técnica	A	X	Qualificação do Atendimento do CAU/MA	Promover Ações para melhoria e qualificação do atendimento	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	102.222	199.351	70.496	35,4	97.130	95,0
Gerência de Fiscalização	P	X	Fiscalização - CAU ROTAS	Aprimorar as ações de fiscalização do CAU/MA, de forma sistemática e inteligente, através de rotas preestabelecidas - grande ilha e municípios do interior do estados	Tornar a Fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	302.449	175.246	57,9	302.449	-
Gerência de Fiscalização	A.		Ações Técnicas Voltadas a Fiscalização e Valorização Profissional (Excluído em 2017)	Promover Ações estratégicas de Convênio, orientação, regulamentação e outros atos administrativos que tenham como parceiros órgãos de controle e fiscalização de outras áreas nos três níveis de governo, a fim de zelar pela observância da ei 12.378/10	Tornar a Fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	421.296	-	-	-	421.296	100,0
Presidência	A		Estruturação, Manutenção Administrativa e Operacional do CAU/MA	Manter e Aprimorar o funcionamento operacional e administrativo do CAU/MA e de sua estrutura física.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos Arquitetos e Urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	286.614	330.166	0	-	43.553	15,2



ANEXO 8.11.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B * 100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A * 100)
Presidência	P		Comunicação do CAU/MA	Promover ações para a divulgação institucional e dos resultados alcançados pelo CAU/MA	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	17.134	51.386	-	-	34.252	199,9
Presidência	P		Desenvolvimento de Competência de Dirigentes e Colaboradores	Estimular e Assegurar a Eficiência no Atendimento e comunicação com a sociedade e órgãos Públicos.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as Ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	16.000	-	-	16.000	-
Presidência	P		ATHIS	Viabilizar ações para a efetiva implantação da Assistência Técnica no Estado do Maranhão.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	20.260	-	-	20.260	-
Presidência	A		Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF	Participar da composição do Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	24.749	27.311	-	-	2.562	10,4
Presidência	A	X	CSC - Centro de Serviços Compartilhados	Participar da composição do Centro de Serviços Compartilhados	Ter Sistemas de Informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as Ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	51.524	65.246	65.246	100,0	13.722	26,6
Presidência	A		Reserva de Contingência	Suportar ações de natureza estratégica e operacional	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	20.244	-	-	20.244	-
Comissão de Ensino e Formação	P		CAU Edifica	Estimular as boas práticas da arquitetura e urbanismo junto aos estudantes, profissionais e a sociedade	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Tornar a Fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	6.560	-	-	6.560	-
TOTAL								929.693	1.104.775	310.988	28,1	175.082	18,8



ANEXO 8.11.8 – LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	631.432	793.787	25,7
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	285.554	310.988	8,9
	3. Soma (1+2)	916.986	1.104.775	20,5
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	24.749	27.311	10,4
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	51.524	65.246	26,6
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	840.713	1.012.218	20,4

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	584.586	546.550	(6,5)
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	7.899	-	(100,0)
C. Receitas Correntes	929.693	1.104.775	18,8	

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		421.296	302.449	(28,2)
		%		50,1%	29,9%	-20,2%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		102.222	199.351	95,0
		%		12,2%	19,7%	7,5%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		17.134	51.386	199,9
		%		2,0%	5,1%	3,1%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		-	-	-
		%		0,0%	0,0%	0,0%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		329.903	77.987	(76,4)
		%		39,2%	7,7%	-31,5%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	20.260	-
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		-	20.244	-
		%		0,0%	2,0%	2,0%

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	576.687	546.550	(5,2)
	%	62,0%	49,5%	12,5%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)	Valor	-	16.000	-
	%	0,0%	2,9%	2,9%



ANEXO 8.11.9 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	793.787	-	793.787	71,9
1.1 Anuidades	397.123	-	397.123	35,9
1.1.1.1 Pessoa Física	327.942	-	327.942	29,7
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	69.181	-	69.181	6,3
1.1.2 RRT	373.543		373.543	33,8
1.1.3 Taxas e Multas	23.120	-	23.120	2,1
1.2 Aplicações Financeiras	-	-	-	0,0
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	310.988	-	310.988	28,1
Soma	1.104.775	-	1.104.775	100,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores	-	-	-	0,0
I – TOTAL	1.104.775	-	1.104.775	100,0
II - USOS				
1 Despesas Correntes	991.974	-	991.974	89,8
2 Despesas de Capital		-	-	0,0
Soma	991.974	-	991.974	89,8
3 Aportes ao Fundo de Apoio	27.311	-	27.311	2,5
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	65.246	-	65.246	5,9
5 Reserva de Contingência	20.244	-	20.244	1,8
II – TOTAL	1.104.775	-	1.104.775	100
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.11.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação			Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)		
I - FONTES						
1. Receitas Correntes	929.693	1.104.775	175.082	18,8	100,0	
1.1 Receitas de Arrecadação	631.432	793.787	162.355	25,7	71,9	
1.1.1 Anuidades	349.841	397.123	47.282	13,5	35,9	
1.1.1.1 Pessoa Física	295.206	327.942	32.736	11,1	29,7	
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	54.635	69.181	14.546	26,6	6,3	
1.1.2 RRT	259.080	373.543	114.463	44,2	33,8	
1.1.3 Taxas e Multas	22.511	23.120	609	2,7	2,1	
1.2 Aplicações Financeiras	12.707	-	12.707	-100,0	0,0	
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0	
1.4 Fundo de Apoio	285.554	310.988	25.434	8,9	28,1	
2 Receitas de Capital	-	-	-	0,0	0,0	
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	-	-	-	0,0	0,0	
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0	
I – TOTAL	929.693	1.104.775	175.082	18,8	100,0	
II. USOS						
II.1 Programação Operacional	853.420	991.974	138.554	16,2	89,8	
Projetos	17.134	396.655	379.521	2215,0	35,9	
Atividades ¹	836.286	595.318	240.967	-28,8	53,9	
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	24.749	27.311	2.562	10,4	2,5	
II.3 Aporte ao CSC ²	51.524	65.246	13.722	26,6	5,9	
II.4 Reserva de Contingência	-	20.244	20.244	0,0	1,8	
II – TOTAL	929.693	1.104.775	175.082	18,8	100,0	
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0			
¹ As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.						
² O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC						

**ANEXO 8.11.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	PIA	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Presidência	A	0	Representação Institucional do CAU/MA	39.200	-	-	-	24.300	14.900	-	-	-	-	39.200	-	39.200	3,5
Plenário	A	0	Reuniões Plenárias do CAU/MA	12.561	-	-	-	9.072	-	-	-	3.489	-	12.561	-	12.561	1,1
Comissões Permanentes	A	0	Reuniões e Representações das Comissões Permanentes do CAU/MA	14.040	-	-	-	7.290	6.750	-	-	-	-	14.040	-	14.040	1,3
Gerência Técnica	A	X	Qualificação do Atendimento do CAU/MA	199.351	173.491	4.860	-	-	4.500	16.500	-	-	-	199.351	-	199.351	18,0
Gerência de Fiscalização	P	X	Fiscalização - CAU ROTAS	302.449	230.802	25.596	-	-	8.700	15.868	-	21.483	-	302.449	-	302.449	27,4
Presidência	A	0	Estruturação, Manutenção Administrativa e Operacional do CAU/MA	330.166	118.370	4.860	9.500	-	4.500	118.800	45.636	16.000	12.500	330.166	-	330.166	29,9
Presidência	P	0	Comunicação do CAU/MA	51.386	23.886	-	-	-	-	27.500	-	-	-	51.386	-	51.386	4,7



ANEXO 8.11.12 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) –PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Presidência	P	0	Desenvolvimento de Competência de Dirigentes e Colaboradores	16.000	-	-	-	-	-	16.000	-	-	16.000	-	16.000	1,4	
Presidência	P	0	ATHIS	20.260	-	-	-	4.860	4.500	-	8.000	2.900	-	20.260	20.260	1,8	
Presidência	A	0	Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF	27.311	-	-	-	-	-	-	-	27.311	-	27.311	27.311	2,5	
Presidência	A	X	CSC - Centro de Serviços Compartilhados	65.246	-	-	-	-	-	-	-	65.246	-	65.246	65.246	5,9	
Presidência	A	0	Reserva de Contingência	20.244	-	-	-	-	-	-	-	20.244	-	20.244	20.244	1,8	
Comissão de Ensino e Formação	P	0	CAU Edifica	6.560	-	-	-	-	-	-	-	6.560	-	6.560	6.560	0,6	
TOTAL GERAL				1.104.775	546.550	35.316	9.500	45.522	43.850	194.668	53.636	163.233	12.500	1.104.775	-	1.104.775	
				% Part.	49,5	3,2	0,9	4,1	4,0	17,6	4,9	0,6	1,1	100,0	0,0	100	100,0



ANEXO 8.12– CAU/PB

ANEXO 8.12.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.12.2– MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.12.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.12.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.12.5 - INDICADORES E METAS

ANEXO 8.12.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVA ESTRATÉGICA (QUANTIDADE E VALOR)

**ANEXO 8.12.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.12.8 LIMITES DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.12.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO 2017

ANEXO 8.12.10 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO –PROGRAMAÇÃO 2017

**ANEXO 8.12.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE–POR ELEMENTO DE DESPESA(CONSOLIDADO)
PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.12.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/PB, estão voltadas para um público alvo composto por 1.742 arquitetos¹ (0,7 % na capital e 99,3 % no interior), 347 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (67,9% na capital e 32,1% no interior), com atividades profissionais representadas por 9.736 RRT¹ (33,1% na capital 66,9% no interior).

O estado da Paraíba é composto por 223 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 20,2 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 11,7%. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 65,5% dos municípios do estado. No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 4,026 milhões pessoas, correspondendo a 1,9 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 31,947 milhões representando 0,8 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,66 correspondendo a 93,6% do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/PB, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado da Paraíba, está composto por 15 iniciativas estratégicas sendo 6 projetos e 9 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,5 milhão. Das fontes de recursos 89,6% advém das receitas de arrecadação (R\$ 1,4 milhão); 7,6% de aplicações financeiras (R\$ 115 mil); 2,6% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 40 mil); e 0,1 % de outras receitas (R\$ 1,5 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/PB está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

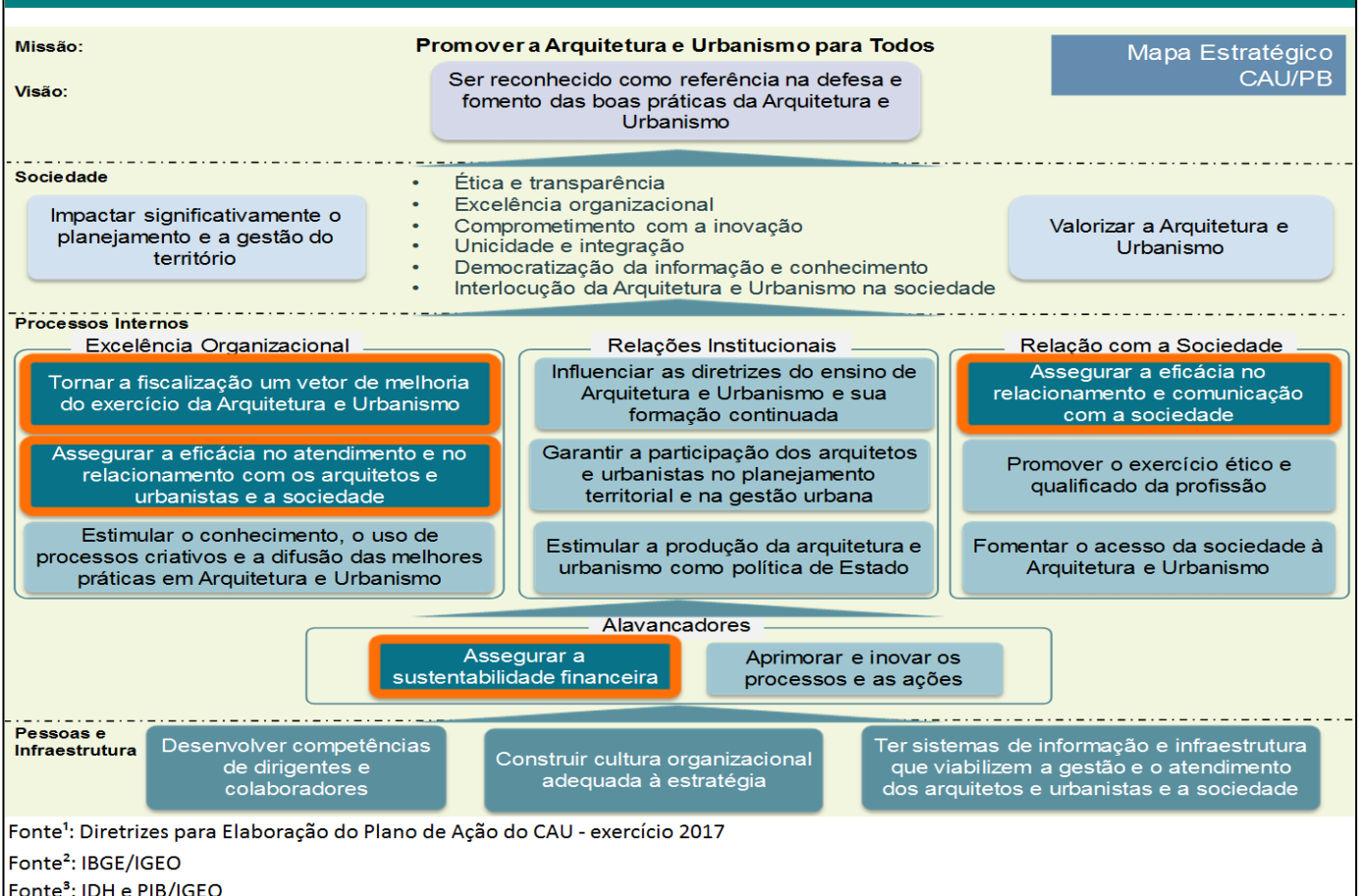
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade.
- Assegurar a sustentabilidade financeira .

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 257 mil representando 23 % das receitas líquidas da arrecadação (R\$ 1,2 milhão); em Atendimento R\$ 155,5 mil ou 13 %; e em Comunicação R\$ 35,9 mil ou 3%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 15 mil ou 1,3 % da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/PB "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade" e "Assegurar a sustentabilidade financeira", o total dos recursos direcionados é de R\$ 819,8 mil ou 68,6%. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 23,9 mil ou 2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/PB está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 16, 4mil, ou 2,1% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 766 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 49,3% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,5 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/PB

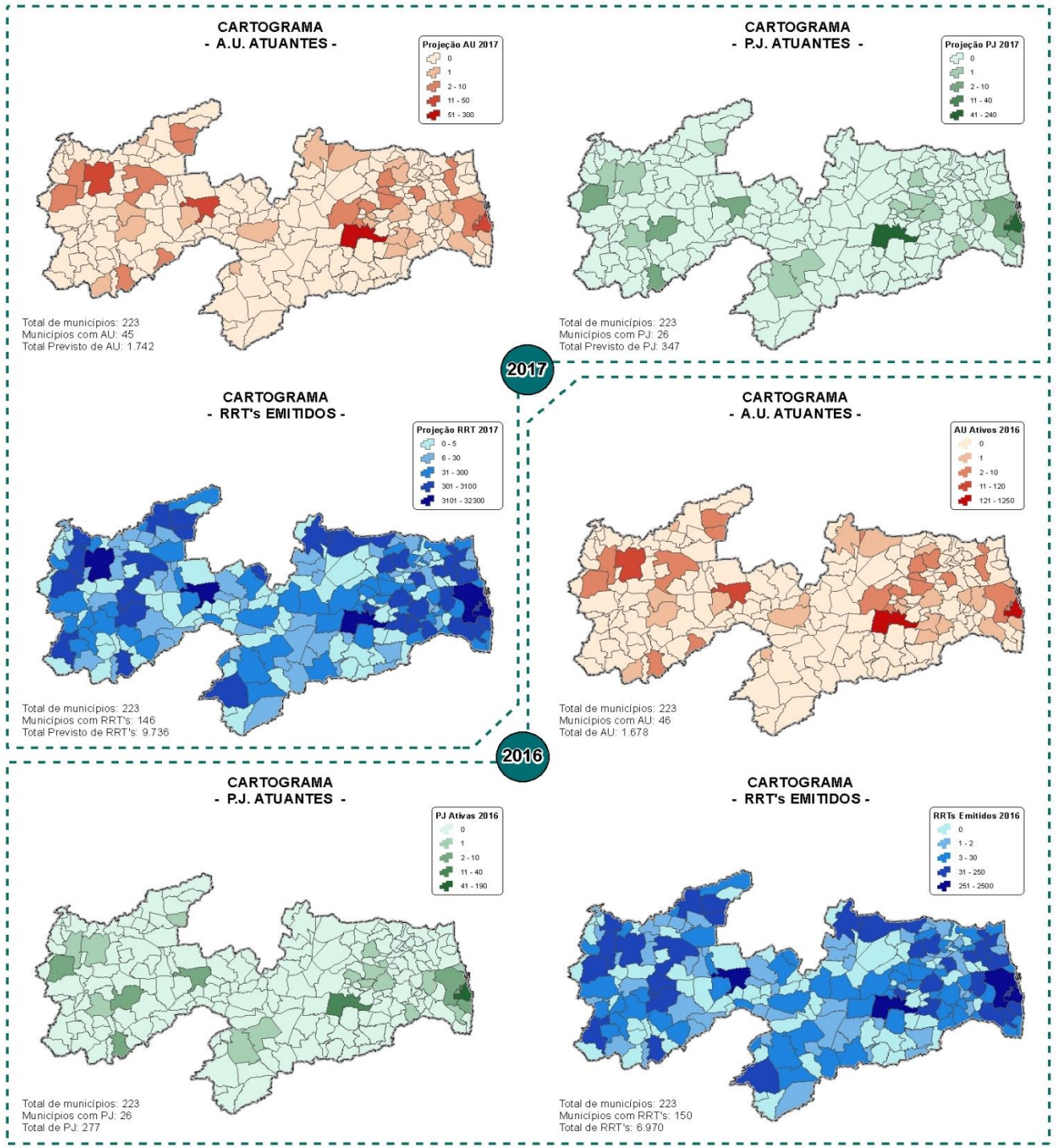




ANEXO 8.12.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DA PARAÍBA

- QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:5.000.000
DATA: 10/09/2016





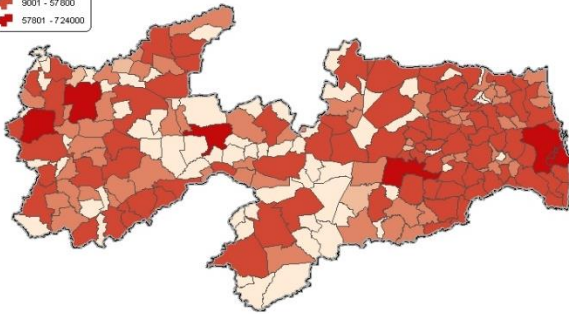
ANEXO 8.12.3 – MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DA PARAÍBA - QUADROS SITUACIONAIS II -

População (2010)

- 1256 - 4900
- 4901 - 5100
- 5101 - 9000
- 9001 - 57800
- 57801 - 724000

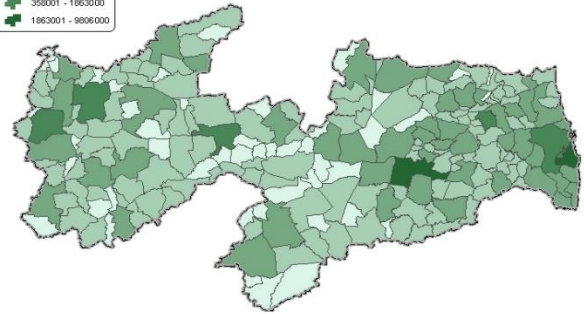
CARTOGRAMA - POPULAÇÃO -



PIB (2010)

- 9168 - 19000
- 19001 - 73000
- 73001 - 358000
- 358001 - 1863000
- 1863001 - 9606000

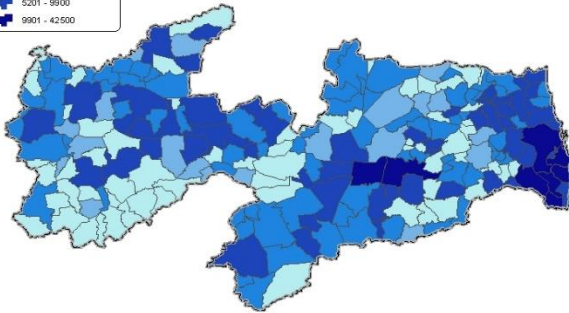
CARTOGRAMA - PIB -



Renda Percapita (2010)

- 3744 - 4400
- 4401 - 4500
- 4501 - 5200
- 5201 - 9900
- 9901 - 42500

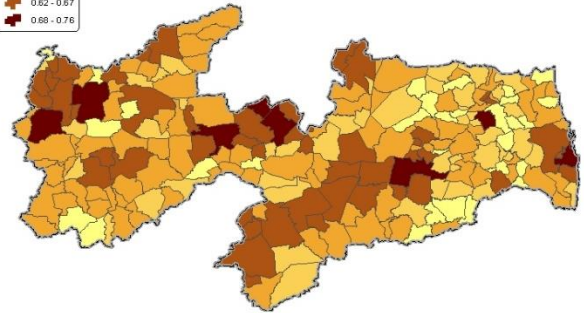
CARTOGRAMA - RENDA PERCAPTA -



IDHM (2010)

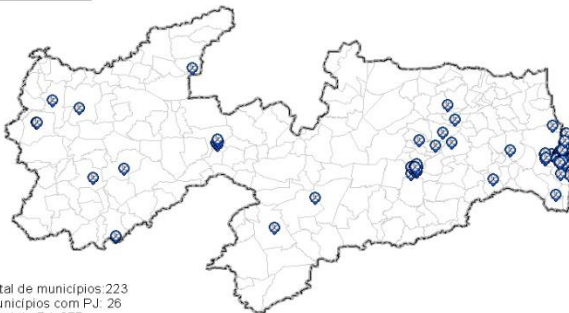
- 0.51 - 0.55
- 0.56 - 0.57
- 0.58 - 0.61
- 0.62 - 0.67
- 0.68 - 0.76

CARTOGRAMA - IDHM -



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - EMPRESAS -

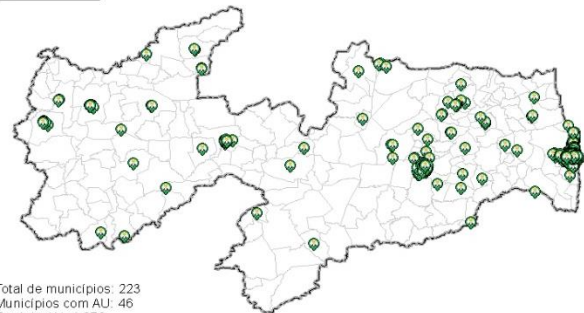
Empresas
Limite Estadual
Limite Municipal



Total de municípios: 223
Municípios com PJ: 26
Total de PJ: 277

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - PROFISSIONAIS -

Profissionais
Limite Estadual
Limite Municipal



Total de municípios: 223
Municípios com AU: 46
Total de AU: 1.678

FONTE: CAUIBR (2016) e IBGE (2010)
ESCALA: 1:5.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.12.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Objetivos Estratégicos / Projetos Estratégicos	Manutenção E Aprimoramento Dos Processos Administrativos E Financeiros Do Conselho	Manutenção Do Projeto De Comunicação E Publicidade Do Conselho	Apoios E Patrocínios	Aporte Ao Fundo De Apoio	Centro De Serviços Compartilhados	Reserva De Contingência	Manutenção E Aprimoramento Dos Processos De Fiscalização Do Conselho	Manutenção E Aprimoramento Dos Processos De Atendimento Às Empresas E Profissionais Inscritos No Conselho	Manutenção Das Atividades Da Comissão De Organização E Administração Do Cau/PB	Assegurar O Atendimento Às Demandas Éticas/Disciplinares Do Conselho	Manutenção Das Atividades Da Cepaf	Manutenção Das Atividades Da Comissão De Planejamento E Finanças Do Cau/PB	Capacitação	Plenário Do Cau/PB	Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS
Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território															
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo															
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo							P			S	P				
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade					S			P					S		
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		S	P												
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada											S				
Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana															
Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado															
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		P													
Promover o exercício ético e qualificado da profissão							S			P					
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo				S											P
Assegurar a sustentabilidade financeira	P			P		P						P			
Aprimorar e inovar os processos e as ações	S								S					P	
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores													P		
Construir cultura organizacional adequada à estratégia				S		S			P				S		
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade					P			S							

**ANEXO 8.12.5 - INDICADORES E METAS**

A- INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016 -	Meta 2017 - Prevista
Índice de municípios que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados)	$\frac{\text{número de municípios do Estado que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{total de municípios do Estado}} \times 100$ (valor do ano)	a cada dois anos	39%	39%
B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016 -	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	10%	10%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	40%	40%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	5,1	6
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	100%	100%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	80%	80%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ (valor do ano)	trimestral	1,4%	1%

**ANEXO 8.12.5.1 - INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2016 - 2017
Índice de presença profissional em órgãos de planejamento e gestão urbana (Estados)	$\frac{\text{número de órgãos públicos nos municípios do Estado que atuam em planejamento territorial e gestão urbana que utilizem pelo menos um arquiteto e urbanista (interno ou externo)}}{\text{número de órgãos públicos nos municípios do Estado que atuam em planejamento territorial e gestão urbana}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	16%	16%
Índice de municípios que possuem um órgão de planejamento urbano (Estados)	$\frac{\text{número de municípios no Estado que possuem um órgão de planejamento urbano}}{\text{total de municípios no Estado}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	39%	39%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	1400	1600
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	60%	30%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	80%	90%
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}}$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	788	843,9
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	52%	52%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	13,60	9,00
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	17%	13%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	29%	23%

**ANEXO 8.12.5.2 - INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados)	$\frac{\text{número de processos críticos aprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ <p>(valor do semestre)</p>	trimestral	30%	30%
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}}$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	5	5
Índice de aproveitamento dos treinamentos (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes com bom desempenho no treinamento}}{\text{total de colaboradores e dirigentes treinados}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	90%
Índice de competências desenvolvidas (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores que evoluíram seu índice de competência}}{\text{número de colaboradores avaliados}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	98%	10,53%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	50%	50%



ANEXO 8.12.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	265.166	1	9.900	2	275.066	18,2
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	155.478	-	-	1	155.478	10,3
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	15.000	-	-	1	15.000	1,0
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	35.872	-	-	1	35.872	2,4
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	23.228	1	23.228	1,5
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	23.915	-	-	1	23.915	1,6
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	4	830.548	4	830.548	55,0
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	1	16.200	1	16.200	1,1
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	16.411	-	-	1	16.411	1,1
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	1	7.100	1	7.100	0,5
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	-	1	111.258	1	111.258	7,4
TOTAL		6	511.842	9	998.234	15	1.510.076	100

**ANEXO 8.12.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Gerência Geral - GEGER	A	Manutenção E Aprimoramento Dos Processos Administrativos E Financeiros Do Conselho	Manter E Desenvolver As Atividades Administrativas Do Cau/PB, Mantendo O Equilíbrio Financeiro Do Conselho	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		707.099	764.918	57.819	8,2
Gerência Geral - GEGER	P	Manutenção Do Projeto De Comunicação E Publicidade Do Conselho	Comunicar As Ações Do Cau/Pb E Promover A Divulgação De Conhecimentos	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		36.391	35.872	- 519	- 1,4
Gerência Geral - GEGER	P	Apoios E Patrocínios	Apoiar Projetos Voltados Para A Boa Prática Da Arquitetura E Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo		15.000	15.000	-	-
Gerência Geral - GEGER	A	Aporte Ao Fundo De Apoio	Garantir O Equilíbrio Financeiro Dos Caus Básicos	Assegurar a sustentabilidade financeira	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		45.433	46.572	1.139	2,5
Gerência Geral - GEGER	A	Centro De Serviços Compartilhados	Garantir A Manutenção E Aprimoramento Dos Serviços Compartilhados	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		94.586	111.258	16.672	17,6
Gerência Geral - GEGER	A	Reserva De Contingência	Garantir Condições Para Responder S Necessidades Não Programadas	Assegurar a sustentabilidade financeira	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		10.909	11.957	1.048	9,6
Gerência Técnica e de Fiscalização - GETEC	P	Manutenção E Aprimoramento Dos Processos De Fiscalização Do Conselho	Tornar A Fiscalização Um Vetor De Melhoria Do Exercício Da Arquitetura E Urbanismo	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		233.942	265.166	31.224	13,3
Gerência Técnica e de Fiscalização - GETEC	P	Manutenção E Aprimoramento Dos Processos De Atendimento Às Empresas E Profissionais Inscritos No Conselho	Atender Com Excelência	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		147.954	155.478	7.524	5,1
Comissão de Organização e Administração - COA-CAU/PB	A	Manutenção Das Atividades Da Comissão De Organização E Administração Do Cau/PB	Assegurar O Funcionamento Da Comissão	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações		9.900	7.100	- 2.800	- 28,3

**ANEXO 8.12.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Comissão de Ética e Disciplina - CED-CAU/PB	A	Assegurar O Atendimento Às Demandas Éticas/Disciplinares Do Conselho	Assegurar O Funcionamento Da Comissão	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		23.685	23.228	- 457	- 1,9
Comissão de Exercício Profissional, Ensino e Formação - CEPEF-CAU/PB	A	Manutenção Das Atividades Da Cepef	Assegurar O Funcionamento Da Comissão	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada		8.400	9.900	1.500	17,9
Comissão de Planejamento e Finanças - CPFI-CAU/PB	A	Manutenção Das Atividades Da Comissão De Planejamento E Finanças Do Cau/PB	Assegurar O Funcionamento Da Comissão	Assegurar a sustentabilidade financeira			5.697	7.100	1.403	24,6
Gerência Geral - GEGER	P	Capacitação	Capacitar Os Funcionários Para Melhor Atender Aos Objetivos Estratégicos Do Cau	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	22.747	16.411	- 6.336	- 27,9
Gerência Geral - GEGER	A	Plenário Do Cau/PB	Assegurar A Realização Das Reuniões Do Plenário Do Cau/PB	Aprimorar e inovar os processos e as ações			10.500	16.200	5.700	54,3
Gerência Geral - GEGER	P	Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	Sensibilizar, Informar, Educar E Difundir Conhecimentos E/Ou Troca De Experiências Com Vista Ao Desenvolvimento, Modernização E Fortalecimento Da Arquitetura E Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			-	23.915	23.915	-
TOTAL							1.372.243	1.510.076	137.833	10,0



ANEXO 8.12.8 LIMITES DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	1.230.921	1.353.575	10,0
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	1.230.921	1.353.575	10,0
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	45.433	46.572	2,5
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	94.586	111.258	17,6
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	1.090.902	1.195.745	9,6

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	689.338	766.064	11,1
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	39.540	40.590	2,7
	C. Receitas Correntes	1.337.243	1.470.076	9,9

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	242.342	275.066	13,5
		%	22,2%	23,0%	0,8%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	147.954	155.478	5,1
		%	13,6%	13,0%	-0,6%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	36.391	35.872	(1,43)
		%	3,3%	3,0%	-0,3%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	15.000	15.000	-
		%	1,4%	1,3%	-0,1%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	760.096	819.848	7,9
		%	69,7%	68,6%	-1,1%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		23.915	-
		%	0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	10.909	11.957	9,6
		%	1,0%	1,0%	0,0%

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	649.798	725.474	11,6
		%	48,6%	49,3%	0,7%
	Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	22.747	16.411	(27,9)
%		3,3%	2,1%	-1,2%	



ANEXO 8.12.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	1.353.575	-	1.353.575	89,6
1.1 Anuidades	611.098	-	611.098	40,5
1.1.1.1 Pessoa Física	505.524	-	505.524	33,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	105.574	-	105.574	7,0
1.1.2 RRT	703.053	-	703.053	46,6
1.1.3 Taxas e Multas	39.425	-	39.425	2,6
1.2 Aplicações Financeiras	115.000	-	115.000	7,6
1.3 Outras Receitas	1.500	-	1.500	0,1
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	1.470.076	-	1.470.076	97,4
5 Saldos de Exercícios Anteriores	-	40.000	40.000	2,6
I – TOTAL	1.470.076	40.000	1.510.076	100,0
II - USOS				
1 Despesas Correntes	1.300.288	-	1.300.288	86,1
2 Despesas de Capital		40.000	40.000	2,6
Soma	1.300.288	40.000	1.340.288	88,8
3 Aportes ao Fundo de Apoio	46.572	-	46.572	3,1
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	111.258	-	111.258	7,4
5 Reserva de Contingência	11.957	-	11.957	0,8
II – TOTAL	1.470.076	40.000	1.510.076	100
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.12.10 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.337.243	1.470.076	132.833	9,9	97,4
1.1 Receitas de Arrecadação	1.230.921	1.353.575	122.654	10,0	89,6
1.1.1 Anuidades	541.457	611.098	69.641	12,9	40,5
1.1.1.1 Pessoa Física	467.023	505.524	38.502	8,2	33,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	74.435	105.574	31.140	41,8	7,0
1.1.2 RRT	656.640	703.053	46.413	7,1	46,6
1.1.3 Taxas e Multas	32.824	39.425	6.601	20,1	2,6
1.2 Aplicações Financeiras	100.000	115.000	15.000	15,0	7,6
1.3 Outras Receitas	6.321	1.500	- 4.821	-76,3	0,1
1.4 Fundo de Apoio			-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	35.000	40.000	5.000	14,3	2,6
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	35.000	40.000	5.000	14,3	2,6
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	1.372.243	1.510.076	137.833	10,0	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	1.221.315	1.340.288	118.973	9,7	88,8
Projetos	456.034	511.842	55.808	12,2	33,9
Atividades ²	765.282	828.447	63.165	8,3	54,9
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	45.433	46.572	1.139	2,5	3,1
II.3 Aporte ao CSC¹	94.586	111.258	16.672	17,6	7,4
II.4 Reserva de Contingência	10.909	11.957	1.049	9,6	0,8
II – TOTAL	1.372.243	1.510.076	137.833	10,0	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	- 0	- 0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.12.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE-POR ELEMENTO DE DESPESA(CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Gerência Geral - GEGER	A	Manutenção E Aprimoramento Dos Processos Administrativos E Financeiros Do Conselho	764.918	475.220		11.040	28.800	24.000	115.556	71.002		39.300	764.918		764.918	50,7
Gerência Geral - GEGER	P	Manutenção Do Projeto De Comunicação E Publicidade Do Conselho	35.872						35.872				35.872		35.872	2,4
Gerência Geral - GEGER	P	Apoios E Patrocínios	15.000								15.000		15.000		15.000	1,0
Gerência Geral - GEGER	A	Aporte Ao Fundo De Apoio	46.572								46.572		46.572		46.572	3,1
Gerência Geral - GEGER	A	Centro De Serviços Compartilhados	111.258								111.258		111.258		111.258	7,4
Gerência Geral - GEGER	A	Reserva De Contingência	11.957								11.957		11.957		11.957	0,8
Gerência Técnica e de Fiscalização - GETEC	P	Manutenção E Aprimoramento Dos Processos De Fiscalização Do Conselho	265.166	135.366	34.560	6.000			26.740	19.500		3.000	225.166	40.000	265.166	17,6
Gerência Técnica e de Fiscalização - GETEC	P	Manutenção E Aprimoramento Dos Processos De Atendimento Às Empresas E Profissionais Inscritos No Conselho	155.478	155.478									155.478		155.478	10,3
Comissão de Organização e Administração - COA-CAU/PB	A	Manutenção Das Atividades Da Comissão De Organização E Administração Do Cau/PB	7.100		1.800		1.800	3.500					7.100		7.100	0,5



ANEXO 8.12.11.1 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE–POR ELEMENTO DE DESPESA(CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas						
Comissão de Ética e Disciplina - CED-CAU/PB	A	Assegurar O Atendimento Às Demandas Éticas/Disciplinares Do Conselho	23.228		1.800		14.400	3.500				3.528	23.228		23.228	1,5	
Comissão de Exercício Profissional, Ensino e Formação - CEPEF-CAU/PB	A	Manutenção Das Atividades Da Cepef	9.900		1.800		3.600	4.500					9.900		9.900	0,7	
Comissão de Planejamento e Finanças - CPF-CAU/PB	A	Manutenção Das Atividades Da Comissão De Planejamento E Finanças Do Cau/PB	7.100		1.800		1.800	3.500					7.100		7.100	0,5	
Gerência Geral - GEGER	P	Capacitação	16.411		5.400			5.011	6.000				16.411		16.411	1,1	
Gerência Geral - GEGER	A	Plenário Do Cau/PB	16.200				12.600					3.600	16.200		16.200	1,1	
Gerência Geral - GEGER	P	Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	23.915								23.915		23.915		23.915	1,6	
TOTAL GERAL			1.510.076		766.064	47.160	17.040	63.000	44.011	184.168	90.502	208.702	49.428	1.470.076	40.000	1.510.076	
% Part.					50,7	3,1	1,1	4,2	2,9	12,2	6,0	13,8	3,3	97,4	2,6	100,0	100,0



ANEXO 8.13– CAU/PE

ANEXO 8.13.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.13.2– MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.13.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.13.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.13.5 - INDICADORES E METAS

ANEXO 8.13.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVA ESTRATÉGICA (QUANTIDADE E VALOR)

**ANEXO 8.13.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.13.8 LIMITES DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.13.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO 2017

ANEXO 8.13.10 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO –PROGRAMAÇÃO 2017

**ANEXO 8.13.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE–POR ELEMENTO DE DESPESA(CONSOLIDADO)
PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.13.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/PE, estão voltadas para um público alvo composto por 4.039 arquitetos (72,6% na capital e 27,4 % no interior), 513 empresas de arquitetura e urbanismo (67,4 % na capital e 32,6 % no interior), com atividades profissionais representadas por 14.060 RRT¹ (38,9 % na capital e 61,1 % no interior).

O estado do Pernambuco é composto por 185 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presente em 35,1 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 20,5 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 82,2 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por aproximadamente 9,474 milhões pessoas, correspondendo a 4,6 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$95,187 milhões representando 2,5 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,67, correspondendo 95,1 % do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/PE, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado de Pernambuco, está composto por 16 iniciativas estratégicas sendo 9 projetos e 7 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 4 milhões. Das fontes de recursos 59 % advém das receitas de arrecadação (R\$ 2,4 milhões), 30,5% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 1,2 milhão) e 10,5 % aplicações financeiras (R\$ 422,8 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/PE está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

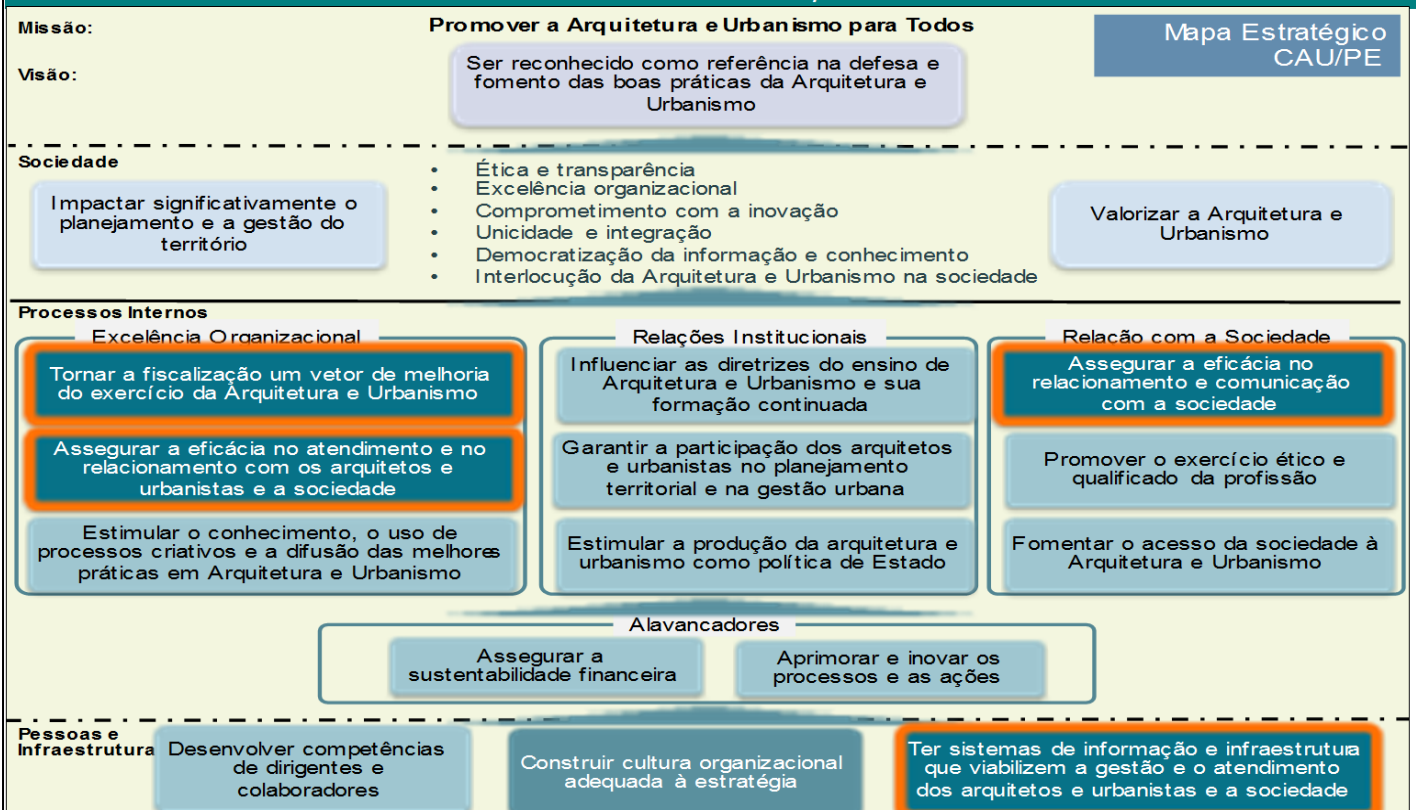
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade.
- Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 418,3 mil representando 20% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 2,1 milhões); em Atendimento R\$ 209,1 mil ou 10%; em Comunicação R\$ 92,7 mil ou 4,4%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 40 mil, ou 1,9 % da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/PE "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e " Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade", os recursos direcionados totalizam R\$ 2,8 milhões ou 133,2% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 41,8 mil ou 2 % da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/PE está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 41,8 mil, ou 3,9 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 1,1 milhão). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 34,2% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 2,8 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/PE



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

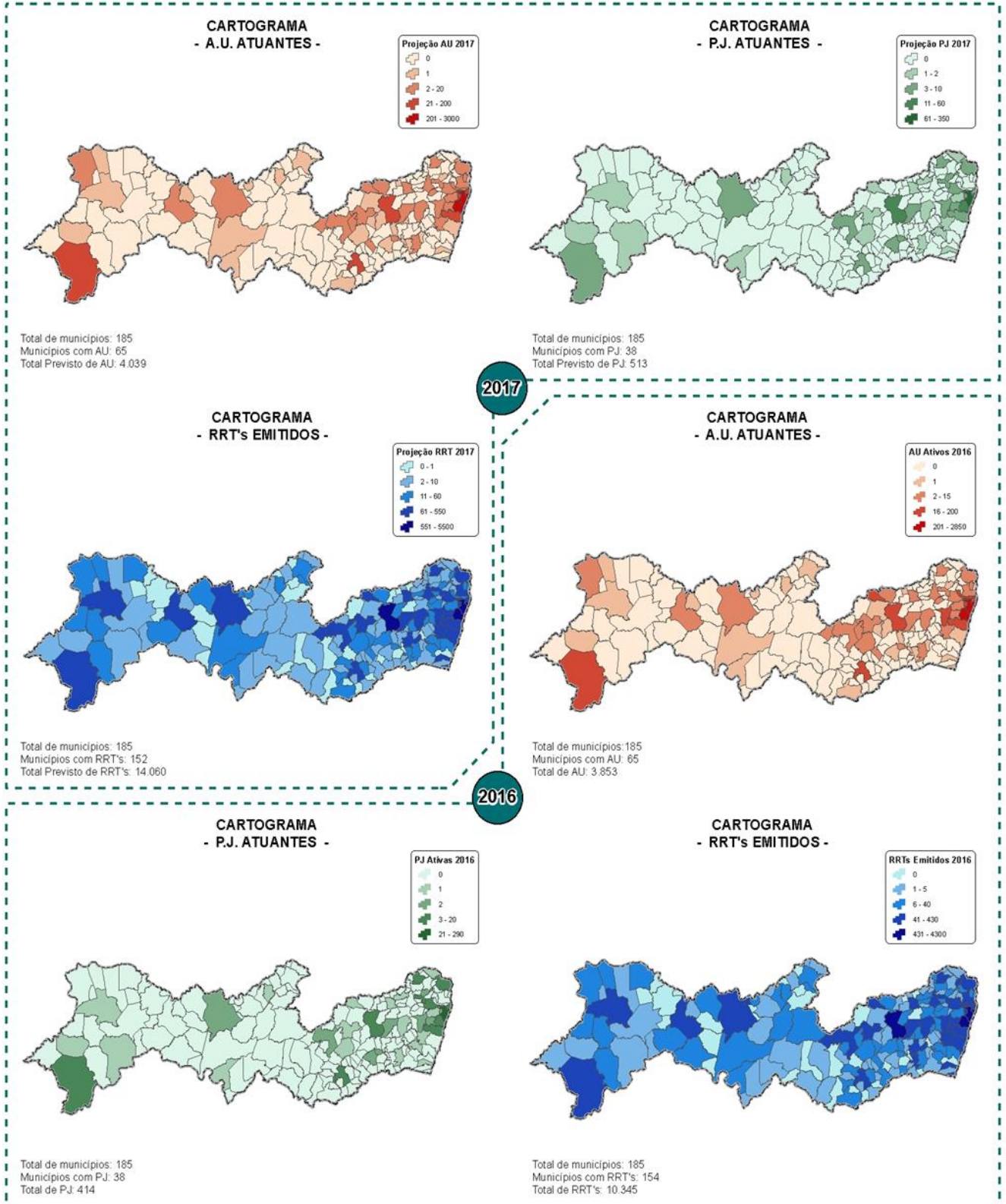
Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.13.2 – MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO PERNAMBUCO

- QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:8.000.000
DATA: 10/09/2016

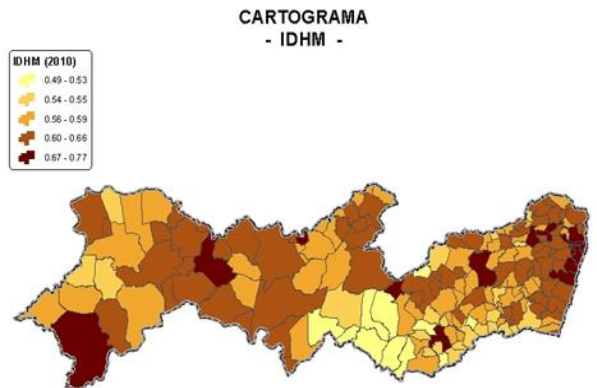
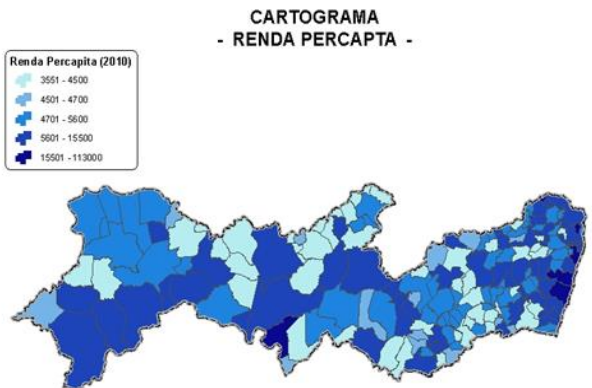
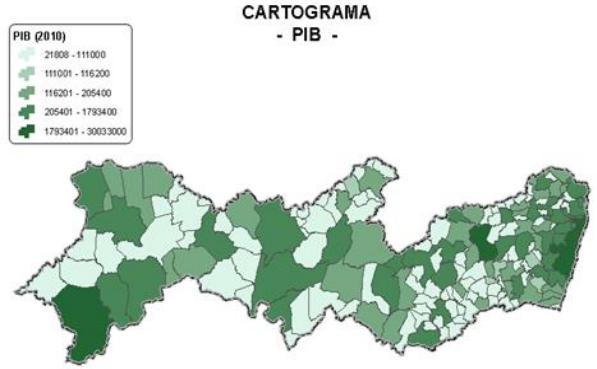
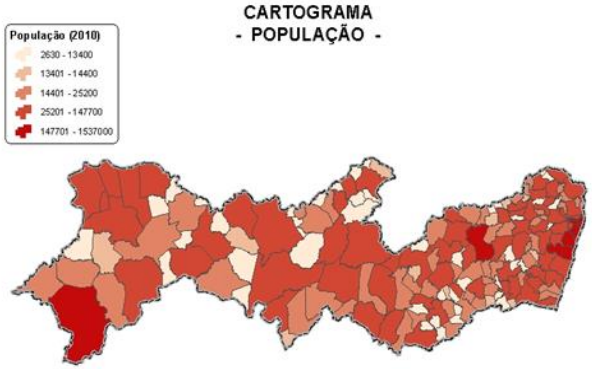




ANEXO 8.13.3 – MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DE PERNAMBUCO

- QUADROS SITUACIONAIS II -



Total de municípios: 185
Municípios com P.J: 38
Total de P.J: 414

Total de municípios: 185
Municípios com AU: 65
Total de AU: 3.853

FONTE: CAU/BR (2016) e IBGE (2010)
ESCALA: 1:8.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.13.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Manutenção da Gestão Administrativa	Reserva de Contingência	Atendimento aos Arquitetos e Urbanistas	Capacitação dos Dirigentes e colaboradores	Patrocínio	Expansão da Fiscalização	Manutenção das ações financeiras	Comunicação do CAUIPE	Plano de Cargos e Carreira	Manutenção das ações da Comissão de Finanças	Repasse Fundo de APOIO aos CAUIJF	Repasse de recurso ao CSC e ao Fundo de Reserva do CSC	Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social	Manutenção das ações da Presidência	Suprir ações Administrativas, técnicas e operacionais	Aquisição de imóvel e móveis para nova sede
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território																
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo			S	S	S			S		S				P	S	
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo						P										
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	S	S	P								S	S				S
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo				S	P											
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada																
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana																
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado																
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade						S		P						S	P	
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão																
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo														P		
	Assegurar a sustentabilidade financeira	S	P					P			S	P					S
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações		S	S		S		S	S	P	P		S	S	S	S	
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores				P					S							
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia									S							
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	P					S	S				S	P	S			P

**ANEXO 8.13.5 - INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	1,25%	1,50%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	40%	45%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	0,44	0,50
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	90%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	90%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	trimestral	0,29	1,0%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	12,5%	63%
Taxa de aplicabilidade dos conhecimentos difundidos	$\frac{\text{número de conhecimentos aplicados}}{\text{número de conhecimentos difundidos}} \times 100$			63%



ANEXO 8.13.5.1 - INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	$\frac{\text{Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU}}{\text{(acumulado no ano)}}$	trimestral	2.000	2.000
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	90%	90%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	0,90%	0,90%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}}$ (valor do trimestre)	trimestral		2,33
Índice de RRTs mínimas (Estados)	$\frac{\text{RRT mínima}}{\text{total de RRT no estado}}$	trimestral		1,4
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}}$ (valor do trimestre)	trimestral	710,5	715,6
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	42,8%	33,0%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}} \times 100$	mensal	1,1	1,15
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	10,70%	13,9%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	11,3%	16,0%

**ANEXO 8.13.5.1 - INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	60	60
Índice de aproveitamento dos treinamentos (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes com bom desempenho no treinamento}}{\text{total de colaboradores e dirigentes treinados}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	100%
Índice de competências desenvolvidas (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores que evoluíram seu índice de competência}}{\text{número de colaboradores avaliados}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	100%	100%
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de engajamento dos colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU engajados de acordo com pesquisa de engajamento}}{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual		100%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	100%
Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários externos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	100%



ANEXO 8.13.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVA ESTRATÉGICA (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	43.008	1	43.008	1,1
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	418.277	-	-	1	418.277	10,4
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	209.139	-	-	1	209.139	5,2
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	40.000	-	-	1	40.000	1,0
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	2	92.742	-	-	2	92.742	2,3
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	-	-	-	-	0,0
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	41.828	-	-	1	41.828	1,0
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	3	147.216	3	147.216	3,7
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	1	20.000	1	75.000	2	95.000	2,4
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	41.828	-	-	1	41.828	1,0
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	1.127.000	2	1.761.244	3	2.888.244	71,9
TOTAL		9	1.990.814	7	2.026.468	16	4.017.282	100

**ANEXO 8.13.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Administrativa	A	Manutenção da Gerência Administrativa	Atender de forma qualitativa as ações administrativas e operacionais	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	1.506.045	1.566.651	60.606	4,0
Gerência Administrativa	A	Reserva de Contingência	Suprir ações excepcionais, não planejadas	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	17.270	20.761	3.491	20,2
Gerência Administrativa	P	Atendimento aos Arquitetos e Urbanistas	Qualidade no atendimento	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	223.862	209.139	14.723	6,6
Gerência Administrativa	P	Capacitação dos Dirigentes e colaboradores	Desenvolvimento do Capital Humano	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	19.439	41.828	22.389	115,2
Gerência Administrativa	P	Patrocínio	Difundir a Arquitetura e Urbanismo para todos	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	30.000	40.000	10.000	33,3
Gerência Técnica	P	Expansão da Fiscalização	Atender de forma qualitativa as ações técnicas e operacionais no Estado	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	388.000	418.277	30.277	7,8

**ANEXO 8.13.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Financeira	A	Manutenção das ações financeiras	Suprir demandas financeiras e/ou contábeis	Assegurar a sustentabilidade financeira	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	87.836	45.000	- 42.836	- 48,8
Comissão de Atos Administrativos	P	Comunicação do CAU/PE	Divulgação	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	58.184	62.742	4.558	7,8
Comissão de Atos Administrativos	P	Plano de Cargos e Carreira	Aprimorar Estrutura Organizacional	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	20.000	20.000	-
Comissão de Finanças	A	Manutenção das ações da Comissão de Finanças	Emissão de passagens e concessão de diárias	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a sustentabilidade financeira	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	61.000	75.000	14.000	23,0
Comissão de Finanças	A	Repasse Fundo de APOIO aos CAU/UF	Aporte de recursos aos CAU/UF Básicos	Assegurar a sustentabilidade financeira	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	84.979	81.455	- 3.524	- 4,1
Comissão de Finanças	A	Repasse de recurso ao CSC e ao Fundo de Reserva do CSC	Aporte de recurso para atender ações do CSC.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	176.914	194.593	17.679	10,0
Comissão de Exercício Profissional	P	Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social	Apoio às famílias de baixa renda	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	41.828	41.828	-

**ANEXO 8.13.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência do CAU/PE	A	Manutenção das ações da Presidência	Suprir ações da Presidência	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	-	43.008	43.008	-
Comissão Eleitoral do CAU/PE	P	Suprir ações Administrativas, técnicas e operacionais	Apoiar na divulgação, incluindo serviços gráficos	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	30.000	30.000	-
Direção Geral	P	Aquisição de imóvel e móveis para nova sede	Suprir o CAU/PE com instalações próprias e adequá-la com mobiliário	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	1.152.550	1.127.000	25.550	2,2
TOTAL							3.806.079	4.017.282	211.203	5,5



ANEXO 8.13.8 LIMITES DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	2.201.349	2.367.435	7,5
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	2.201.349	2.367.435	7,5
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	84.979	81.455	(4,1)
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	176.914	194.593	10,0
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	1.939.457	2.091.387	7,8

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	388.000	418.277	7,8
		%	20,0%	20,0%	0,0%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	223.862	209.139	(6,6)
		%	11,5%	10,0%	-1,5%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	58.184	92.742	59,4
		%	3,0%	4,4%	1,4%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	30.000	40.000	33,3
		%	1,5%	1,9%	0,4%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	119.184	2.786.393	2.237,9
		%	6,1%	133,2%	127,1%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	41.828	-
		%	0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	17.270	20.761	20,2
		%	0,9%	1,0%	0,1%

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	964.307	1.067.528	10,7
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	46.225	113.128	144,7
C. Receitas Correntes		2.538.529	2.790.282	9,9

	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	918.082	954.400	4,0
		%	36,2%	34,2%	-2,0%
	Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)	Valor	19.439	41.828	115,2
%		2,0%	3,9%	1,9%	



ANEXO 8.13.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	2.367.435	-	2.367.435	58,9
1.1 Anuidades	1.283.156	-	1.283.156	31,9
1.1.1.1 Pessoa Física	1.113.526	-	1.113.526	27,7
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	169.629	-	169.629	4,2
1.1.2 RRT	1.015.325	-	1.015.325	25,3
1.1.3 Taxas e Multas	68.954	-	68.954	1,7
1.2 Aplicações Financeiras	422.847	-	422.847	10,5
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	2.790.282	-	2.790.282	69,5
5 Saldos de Exercícios Anteriores	-	1.227.000	1.227.000	30,5
I – TOTAL	2.790.282	1.227.000	4.017.282	100,0
II - USOS				
1 Despesas Correntes	2.493.473	-	2.493.473	62,1
2 Despesas de Capital		1.227.000	1.227.000	30,5
Soma	2.493.473	1.227.000	3.720.473	92,6
3 Aportes ao Fundo de Apoio	81.455	-	81.455	2,0
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	194.593	-	194.593	4,8
5 Reserva de Contingência	20.761	-	20.761	0,5
II – TOTAL	2.790.282	1.227.000	4.017.282	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	(0)	0	0	



ANEXO 8.13.10 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	2.538.529	2.790.282	251.753	9,9	69,5
1.1 Receitas de Arrecadação	2.201.349	2.367.435	166.086	7,5	58,9
1.1.1 Anuidades	1.177.677	1.283.156	105.479	9,0	31,9
1.1.1.1 Pessoa Física	1.058.932	1.113.526	54.594	5,2	27,7
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	118.745	169.629	50.884	42,9	4,2
1.1.2 RRT	941.404	1.015.325	73.921	7,9	25,3
1.1.3 Taxas e Multas	82.268	68.954	- 13.314	-16,2	1,7
1.2 Aplicações Financeiras	330.726	422.847	92.121	27,9	10,5
1.3 Outras Receitas	6.453		- 6.453	-100,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio			-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	1.267.550	1.227.000	- 40.550	-3,2	30,5
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	1.267.550	1.227.000	- 40.550	-3,2	30,5
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	3.806.079	4.017.282	211.204	5,5	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	3.526.917	3.720.473	193.557	5,5	92,6
Projetos	1.872.035	1.990.814	118.779	6,3	49,6
Atividades²	1.654.882	1.729.659	74.778	4,5	43,1
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	84.979	81.455	- 3.524	-4,1	2,0
II.3 Aporte ao CSC¹	176.914	194.593	17.680	10,0	4,8
II.4 Reserva de Contingência	17.270	20.761	3.492	20,2	0,5
II – TOTAL	3.806.079	4.017.282	211.204	5,5	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.13.11 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE–POR ELEMENTO DE DESPESA(CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Gerência Administrativa	A	Manutenção da Gerência Administrativa	1.566.651	858.389	8.000	26.000		8.000	72.500	207.516	382.246	4.000	1.566.651		1.566.651	39,0
Gerência Administrativa	A	Reserva de Contingência	20.761								20.761		20.761		20.761	0,5
Gerência Administrativa	P	Atendimento aos Arquitetos e Urbanistas	209.139	209.139									209.139		209.139	5,2
Gerência Administrativa	P	Capacitação dos Dirigentes e colaboradores	41.828						41.828				41.828		41.828	1,0
Gerência Administrativa	P	Patrocínio	40.000								40.000		40.000		40.000	1,0
Gerência Técnica	P	Expansão da Fiscalização	418.277								318.277		318.277	100.000	418.277	10,4
Gerência Financeira	A	Manutenção das ações financeiras	45.000								5.000	40.000	45.000		45.000	1,1
Comissão de Atos Administrativos	P	Comunicação do CAU/PE	62.742						62.742				62.742		62.742	1,6



ANEXO 8.13.11.1 APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE-POR ELEMENTO DE DESPESA(CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.				
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas			
Comissão de Atos Administrativos	P	Plano de Cargos e Carreira	20.000								20.000	20.000		20.000	0,5				
Comissão de Finanças	A	Manutenção das ações da Comissão de Finanças	75.000				18.000	27.000				30.000		75.000	75.000	1,9			
Comissão de Finanças	A	Repasse Fundo de APOIO aos CAU/UF	81.455								81.455			81.455	81.455	2,0			
Comissão de Finanças	A	Repasse de recurso ao CSC e ao Fundo de Reserva do CSC	194.593								194.593			194.593	194.593	4,8			
Comissão de Exercício Profissional	P	Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social	41.828								41.828			41.828	41.828	1,0			
Presidência do CAU/PE	A	Manutenção das ações da Presidência	43.008				17.000	14.008				12.000		43.008	43.008	1,1			
Comissão Eleitoral do CAU/PE	P	Suprir ações Administrativas, técnicas e operacionais	30.000						10.000			20.000		30.000	30.000	0,7			
Direção Geral	P	Aquisição de imóvel e móveis para nova sede	1.127.000											-	1.127.000	1.127.000	28,1		
TOTAL GERAL			4.017.282				1.067.528	8.000	26.000	35.000	49.008	187.070	207.516	1.124.160	86.000	2.790.282	1.227.000	4.017.282	100,0
% Part.							26,6	0,2	0,6	0,9	1,2	4,7	5,2	28,0	2,1	69,5	30,5	100,0	



ANEXO 8.14 – CAU/PI

ANEXO 8.14.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.14.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.14.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.14.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.14.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.14.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.14.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.14.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.14.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.14.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.14.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.14.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Em 2017, as ações do CAU/PI, estão voltadas para um público alvo composto por 797 arquitetos¹ (93 % na capital e 7 % no interior), 153 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (70,5 % na capital e 29,5 % no interior), com atividades profissionais representadas por 4.229 RRT¹ (39,9 % na capital e 60,1 % no interior).

O estado do Piauí é composto por 224 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presente em 6,3 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 11,6 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 60,7 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 3,218 milhões de pessoas, correspondendo a 1,5 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 22,060 milhões representando 0,6 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,65, correspondendo a 92,2 % do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/PI, proposto para o exercício de 2017, visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Piauí, está composto por 13 iniciativas estratégicas sendo 5 projetos e 8 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,1 milhão. Das fontes de recursos 54,1% advém das receitas de arrecadação (R\$ 604,4 mil); 43,4% do Fundo de Apoio (R\$ 484,8 mil); 2,5% das aplicações financeiras (R\$ 28 mil) e 0,1% de saldo de exercícios anteriores (R\$ 900,00).

Prioritariamente, a atuação do CAU/PI está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo;
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo;
- Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 220,1 mil representando 21,6% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,019 milhão); em Atendimento R\$ 147,1 mil ou 14,4%; em Comunicação R\$ 45,2 mil ou 4,4%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 6 mil, ou 0,6% da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/PI "Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo" e "Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade", os recursos direcionados totalizam R\$ 485 mil ou 47,6% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 21 mil ou 2,1% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/PI está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 12 mil, ou 2% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 614 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 49,9% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,117 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/PI



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

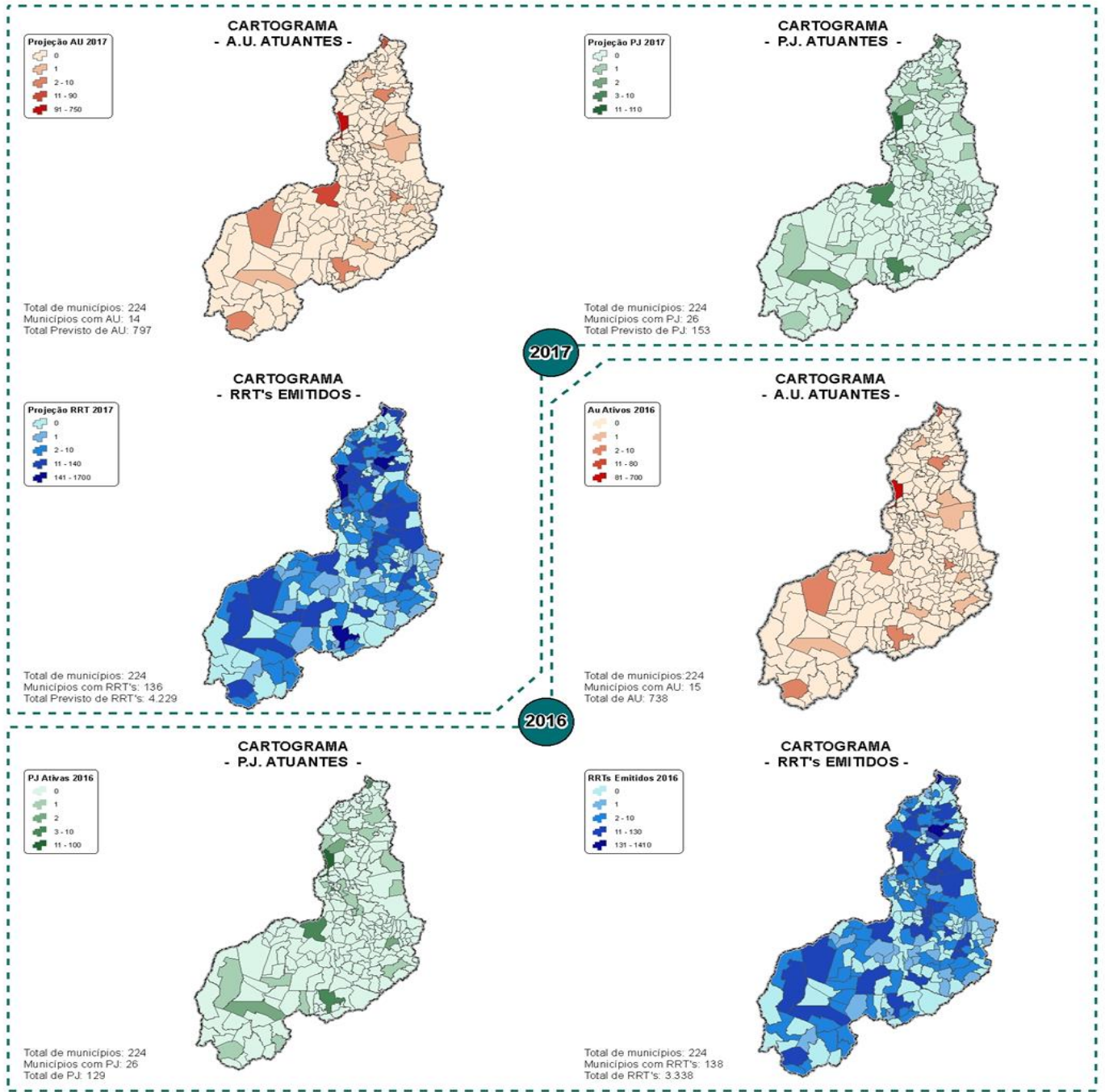
Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.14.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO PIAUÍ

- QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:14.000.000
DATA: 10/09/2016

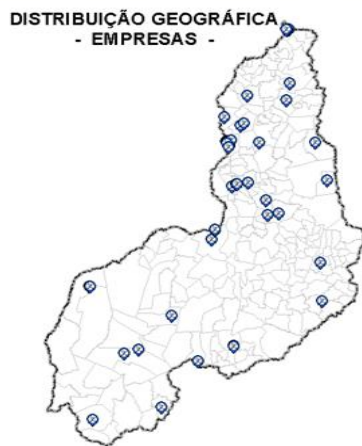
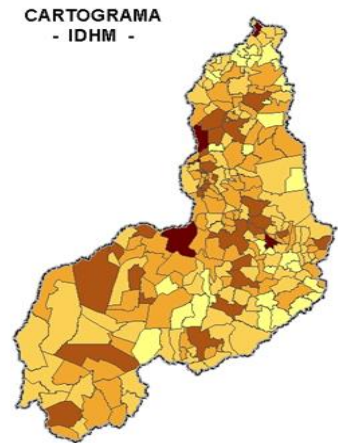
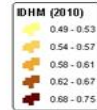
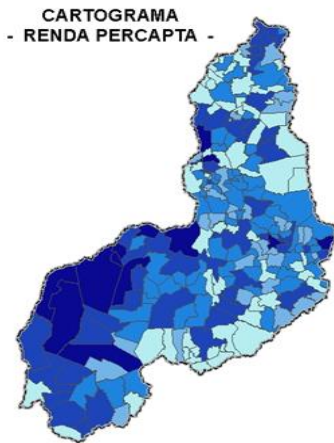
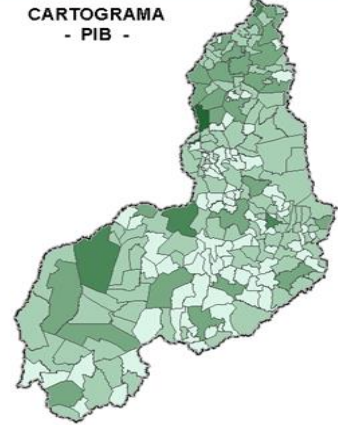
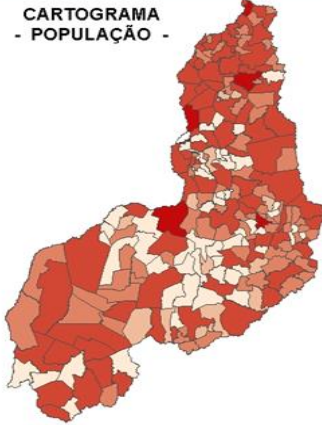




ANEXO 8.14.3 – MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DO PIAUÍ

- QUADROS SITUACIONAIS II -



Total de municípios: 224
Municípios com P.J.: 26
Total de P.J.: 129



Total de municípios: 224
Municípios com AU: 15
Total de AU: 736

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:13.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.14.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos																
		Contribuição Ao Fundo Nacional De Apoio Aos Cau/UFs	Contribuição Com As Despesas Do Csc-Cau	Reserva De Contingência	Estrutura Básica Para Funcionamento Do Conselho	Atendimento De Excelência No Cau/PI	Instituição Da Fiscalização No Cau/PI	Comunicação Do Cau/PI	Patrocínio Em Arquitetura	Capacitação De Funcionários E Dirigentes Do Cau/PI	Por Uma Ética Profissional No Cau/PI	Administração E Planejamento Do Cau/PI	Representação Institucional Do Cau/PI	Assistência Técnica				
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																	
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território																	
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo					S	S	S	S			S						
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo						P					S						
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	S		S	S	P											S	
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo								P					P				
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada																	
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana																	
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado																	
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade								P									
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão							S					P					
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo								S	S								P
	Assegurar a sustentabilidade financeira	P	S	P														
	Aprimorar e inovar os processos e as ações											S		P	S			
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores										P							
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia											S						
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		P		P	S												

**ANEXO 8.14.5 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	80%	80%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	80%	80%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	0,5	5
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	100%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	85%	90%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	trimestral	0,5	0,5
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	100%	100%

**ANEXO 8.14.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{\text{número total de escolas do Estado}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	75%	80%
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	80%	85%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	4,9	5
Índice de RRTs mínimas (Estados)	$\frac{\text{RRT mínima}}{\text{total de RRT no estado}}$	trimestral	-	0,1
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	1500	1589
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	49,7%	51%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	-	4
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	6,6%	9,7%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	11,5%	16,4%

**ANEXO 8.14.5.2 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	16	17
Índice de aproveitamento dos treinamentos (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes com bom desempenho no treinamento}}{\text{total de colaboradores e dirigentes treinados}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	90%	97
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de engajamento dos colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU engajados de acordo com pesquisa de engajamento}}{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	90%	95%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	70%	80%
Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários externos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	80%	85%



ANEXO 8.14.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	220.065	1	220.065	19,7
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	147.108	1	147.108	13,2
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	6.000	1	31.800	2	37.800	3,4
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	45.154	-	-	1	45.154	4,0
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	1	27.600	-	-	1	27.600	2,5
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	21.042	-	-	1	21.042	1,9
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	35.794	2	35.794	3,2
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	1	57.400	1	57.400	5,1	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	12.500	-	-	1	12.500	1,1
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	-	2	513.642	2	513.642	45,9
TOTAL		5	112.296	8	1.005.809	13	1.118.105	100



ANEXO 8.14.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	A		Contribuição Ao Fundo Nacional De Apoio Aos Cau/Ufs	Equilibrar as receitas e as despesas do CAU/PI	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		19.612	20.794	-	-	1.182	6,0
Presidência	A	X	Contribuição Com As Despesas Do Csc-Cau	Gerir e manter a evolução e despesas relativas ao CSC-CAU- Resolução CAU/BR Nº 92	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira		40.829	49.676	49.676	100,0	8.847	21,7
Presidência	A		Reserva De Contingência	Manter uma reserva para emergências não contempladas pelo planejamento.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		18.858	15.000	-	-	3.858	20,5
Gerência Geral	A	X	Estrutura Básica Para Funcionamento Do Conselho	Manter o funcionamento do CAU/PI.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Construir cultura adequada à estratégia.	443.165	463.966	245.000	52,6	20.801	4,7
Gerência Técnica	A	X	Atendimento De Excelência No Cau/PI	Manter o atendimento do CAU/PI em um patamar de excelência.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	131.591	147.108	90.000	61,2	15.517	11,8
Gerência Técnica	A	X	Instituição Da Fiscalização No Cau/PI	Implementar a fiscalização do CAU/PI.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	349.411	220.065	90.000	40,9	129.346	37,0
Gerência Geral	P	X	Comunicação Do Cau/PI	Implementar a comunicação do CAU/PI.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	43.060	45.154	10.163	22,5	2.094	4,9



ANEXO 8.14.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	P		Patrocínio Em Arquitetura	Intensificar o relacionamento da sociedade com o Conselho.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	6.000	6.000	-	-	-	-
Gerência Geral	P		Capacitação De Funcionários E Dirigentes Do Cau/Pi	Capacitar o quadro funcional e os dirigentes do CAU/PI.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações		12.000	12.500	-	-	500	4,2
Comissão De Ética, Ensino E Exercício Profissional	P		Por Uma Ética Profissional No Cau/Pi	Divulgar e implementar a ética profissional do CAU/PI.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	28.384	27.600	-	-	784	2,8
Comissão De Finanças, Atos Administrativos E Planejamento Estratégico Do Cau/Pi	A		Administração E Planejamento Do Cau/Pi	Organizar os processos administrativos e financeiros visando uma gestão transparente.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		62.400	57.400	-	-	5.000	8,0
Presidência	A		Representação Institucional Do Cau/Pi	Inserir a cultura da Arquitetura e Urbanismo, visando melhorar a qualidade arquitetônica e urbana das cidades através de ações em parceria.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações		34.400	31.800	-	-	2.600	7,6
Comissão De Política Profissional E Política Urbana E Ambiental	P		Assistência Técnica	Incrementar a atuação da profissão junto às classes menos favorecidas.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		-	21.042	-	-	21.042	-
TOTAL								1.189.711	1.118.105	484.839	43,4	71.606	6,0



ANEXO 8.14.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	569.625	604.367	6,1
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	426.085	484.839	13,8
	3. Soma (1+2)	995.710	1.089.206	9,4
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	19.612	20.794	6,0
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	40.829	49.676	21,7
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	935.269	1.018.736	8,9

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		349.412	220.065	(37,0)
		%		37,4%	21,6%	-15,8%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		131.591	147.108	11,8
		%		14,1%	14,4%	0,3%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		43.060	45.154	4,9
		%		4,6%	4,4%	-0,2%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		6.000	6.000	-
		%		0,6%	0,6%	0,0%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		512.378	485.008	(5,3)
		%		54,8%	47,6%	-7,2%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	21.042	-
		%		0,0%	2,1%	2,1%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		18.858	15.000	(20,5)
		%		2,0%	1,5%	-0,5%

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	580.706	613.986	5,7
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	46.372,95	56.786	22,5
C. Receitas Correntes	1.018.711	1.117.206	9,7	

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	534.333	557.200	4,3
	%	52,5%	49,9%	-2,6%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)	Valor	12.000	12.500	4,2
	%	2,1%	2,0%	-0,1%



ANEXO 8.14.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	604.367	-	604.367	54,1
1.1 Anuidades	281.364	-	281.364	25,2
1.1.1.1 Pessoa Física	231.108	-	231.108	20,7
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	50.255	-	50.255	4,5
1.1.2 RRT	305.400	-	305.400	27,3
1.1.3 Taxas e Multas	17.603	-	17.603	1,6
1.2 Aplicações Financeiras	28.000	-	28.000	2,5
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	484.839	-	484.839	43,4
Soma	1.117.205	-	1.117.205	99,9
5 Saldos de Exercícios Anteriores		900	900	0,1
I – TOTAL	1.117.205	900	1.118.105	100
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	1.031.735	-	1.031.735	92,3
2 Despesas de Capital		900	900	0,1
Soma	1.031.735	900	1.032.635	92,4
3 Aportes ao Fundo de Apoio	20.794	-	20.794	1,9
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	49.676	-	49.676	4,4
5 Reserva de Contingência	15.000	-	15.000	1,3
II – TOTAL	1.117.205	900	1.118.105	100
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.14.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)	
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)		
I - FONTES						
1. Receitas Correntes	1.018.711	1.117.205	98.495	9,7	99,9	
1.1 Receitas de Arrecadação	569.625	604.367	34.741	6,1	54,1	
1.1.1 Anuidades	248.303	281.364	33.061	13,3	25,2	
1.1.1.1 Pessoa Física	212.954	231.108	18.154	8,5	20,7	
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	35.349	50.255	14.907	42,2	4,5	
1.1.2 RRT	299.774	305.400	5.626	1,9	27,3	
1.1.3 Taxas e Multas	21.548	17.603	-	3.945	-18,3	1,6
1.2 Aplicações Financeiras	23.000	28.000	4.999	21,7	2,5	
1.3 Outras Receitas			-	0,0	0,0	
1.4 Fundo de Apoio	426.085	484.839	58.754	13,8	43,4	
2 Receitas de Capital	171.000	900	-	170.101	-99,5	0,1
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	171.000	900	-	170.101	-99,5	0,1
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0	
I – TOTAL	1.189.711	1.118.105	-	71.606	-6,0	100,0
II. USOS						
II.1 Programação Operacional	1.110.412	1.032.635	-	77.777	-7,0	92,4
Projetos	667.247	112.296	-	554.951	-83,2	10,0
Atividades ¹	443.165 ¹	920.339		477.174	107,7	82,3
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	19.612	20.794		1.182	6,0	1,9
II.3 Aporte ao CSC²	40.829	49.676		8.847	21,7	4,4
II.4 Reserva de Contingência	18.858	15.000	-	3.858	-20,5	1,3
II – TOTAL	1.189.711	1.118.105	-	71.606	-6,0	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0			

¹ As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

² O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

**ANEXO 8.14.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Presidência	A	0	Contribuição Ao Fundo Nacional De Apoio Aos Cau/Ufs	20.794								20.794		20.794	1,9		
Presidência	A	X	Contribuição Com As Despesas Do Csc-Cau	49.676								49.676		49.676	4,4		
Presidência	A	0	Reserva De Contingência	15.000								15.000		15.000	1,3		
Gerência Geral	A	X	Estrutura Básica Para Funcionamento Do Conselho	463.966	296.516		11.880			90.270	42.000	7.200	15.200	463.066	900	463.966	41,5
Gerência Técnica	A	X	Atendimento De Excelência No Cau/Pi	147.108	141.708	5.400								147.108		147.108	13,2
Gerência Técnica	A	X	Instituição Da Fiscalização No Cau/Pi	220.065	139.108	36.000	8.000		6.000	26.957		4.000		220.065		220.065	19,7
Gerência Geral	P	X	Comunicação Do Cau/Pi	45.154	36.654					8.500				45.154		45.154	4,0



ANEXO 8.14.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.				
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas			
Presidência	P	0	Patrocínio Em Arquitetura	6.000								6.000	6.000	6.000	0,5					
Gerência Geral	P	0	Capacitação De Funcionários E Dirigentes Do Cau/Pi	12.500					12.500				12.500	12.500	1,1					
Comissão De Ética, Ensino E Exercício Profissional	P	0	Por Uma Ética Profissional No Cau/Pi	27.600		3.600		9.600	12.700	1.700			27.600	27.600	2,5					
Comissão De Finanças, Atos Administrativos E Planejamento Estratégico Do Cau/Pi	A	0	Administração E Planejamento Do Cau/Pi	57.400		21.000		8.400	28.000				57.400	57.400	5,1					
Presidência	A	0	Representação Institucional Do Cau/Pi	31.800				19.800	10.000			2.000	31.800	31.800	2,8					
Comissão De Política Profissional E Política Urbana E Ambiental	P	0	Assistência Técnica	21.042				6.600	5.000	6.442	3.000		21.042	21.042	1,9					
TOTAL GERAL				1.118.105				613.986	66.000	19.880	44.400	61.700	146.369	45.000	98.670	21.200	1.117.205	900	1.118.105	
% Part.								54,9	5,9	1,8	4,0	5,5	13,1	4,0	8,8	1,9	99,9	0,1	100,0	100,0



ANEXO 8.15 – CAU/RN

ANEXO 8.15.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.15.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.15.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.15.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.15.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.15.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.15.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.15.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.15.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.15.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.15.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.15.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/RN, estão voltadas para um público alvo composto por 1.932 arquitetos¹ (76,3 % na capital e 23,7 % no interior), 243 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (74,4 % na capital e 25,6 % no interior), com atividades profissionais representadas por 9.671 RRT¹ (28,7 % na capital e 71,3 % no interior).

O estado do Rio Grande do Norte é composto por 167 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presente em 24,6 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 15 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 83,2 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 3,507 milhões de pessoas, correspondendo a 1,7 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 32,339 milhões representando 0,9 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,68, correspondendo 96,5% do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/RN, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Rio Grande do Norte, está composto por 13 iniciativas estratégicas sendo 6 projetos e 7 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,6 milhão. Das fontes de recursos 85,6% advém das receitas de arrecadação (R\$ 1,4 milhão), 12,5% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 200 mil) e 1,9% de aplicações financeiras (R\$ 30 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/RN está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

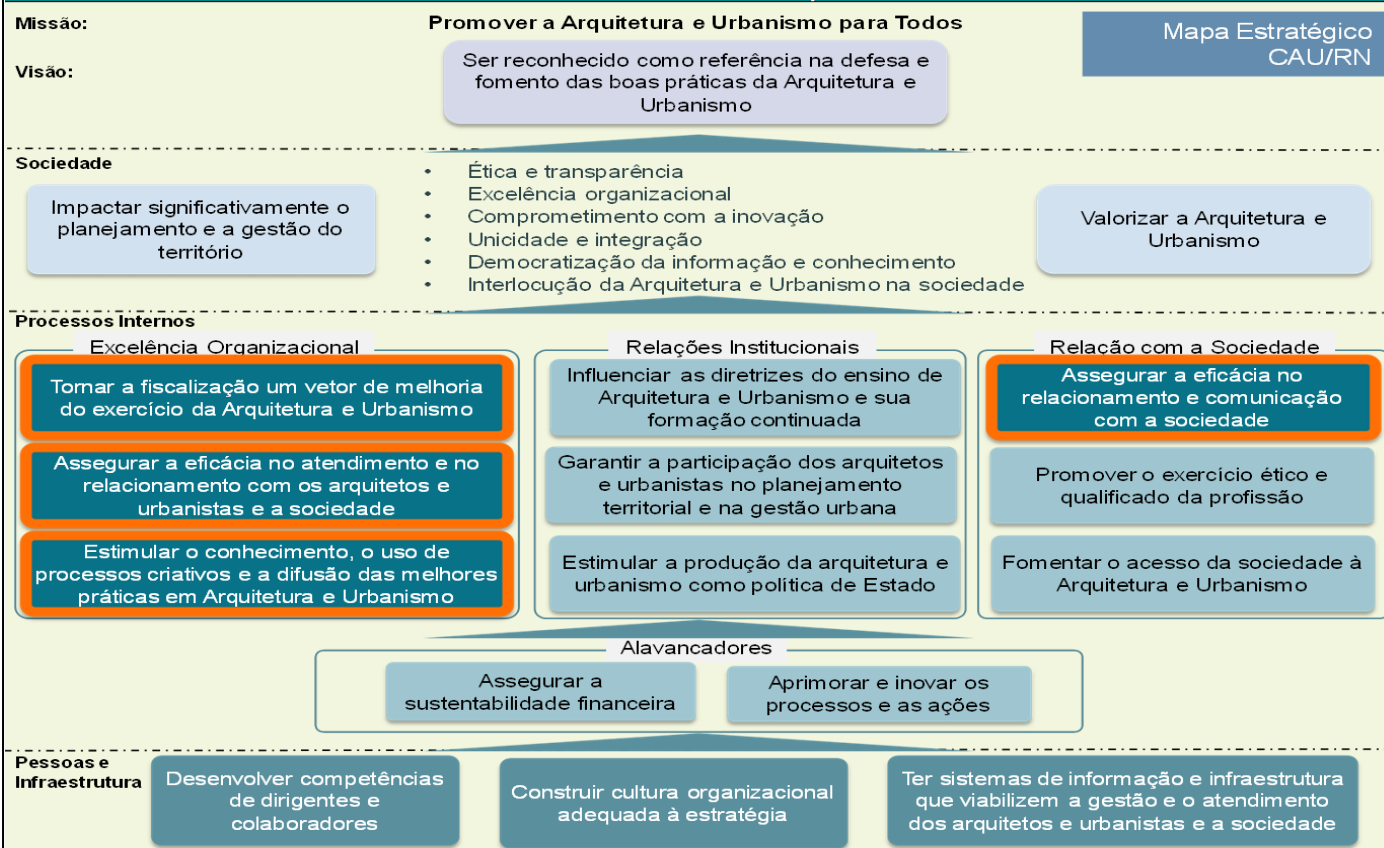
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade.
- Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 320,8 mil representando 26,6% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,2 milhão); em Atendimento R\$ 397,9 mil ou 33%; em Comunicação R\$ 37,3 mil ou 3,1%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 1,2 mil, ou 0,1% da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/RN "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e "Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo", os recursos direcionados totalizam R\$ 91,7 mil ou 7,6% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 24,1 mil ou 2 % da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/RN está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 20 mil, ou 2,6% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 766,2 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 51,5% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,4 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/RN



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

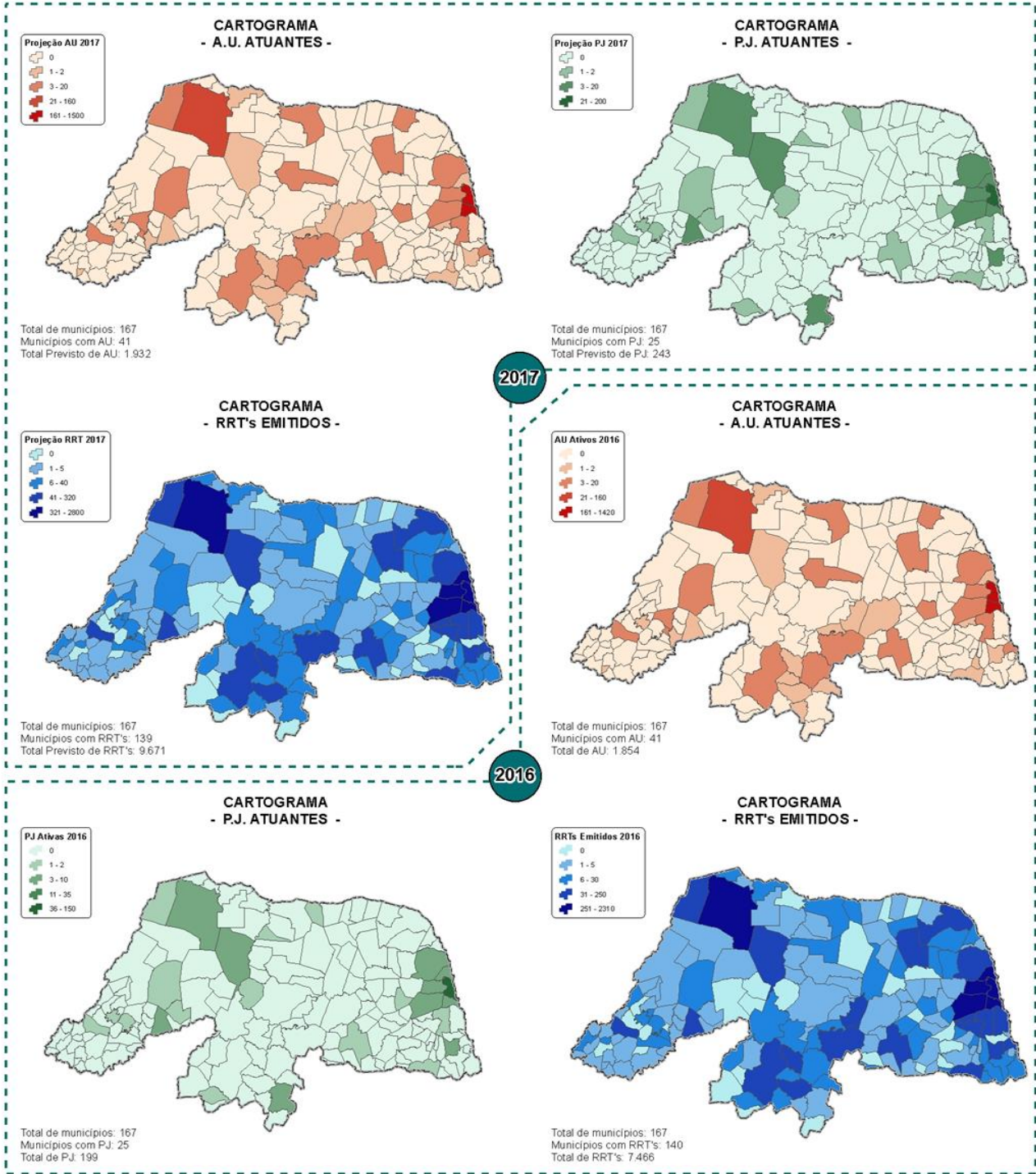
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.15.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:6.000.000
DATA: 10/09/2016

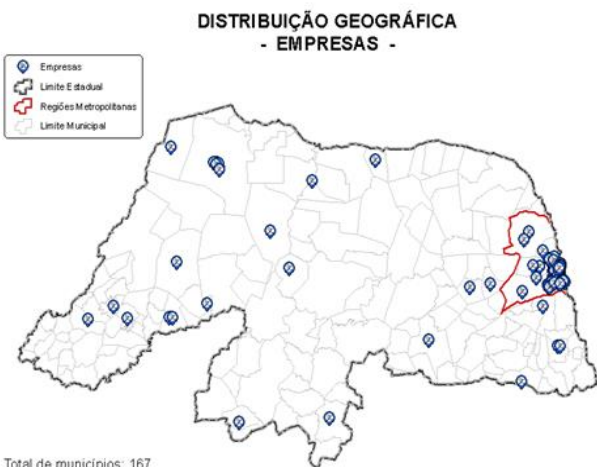
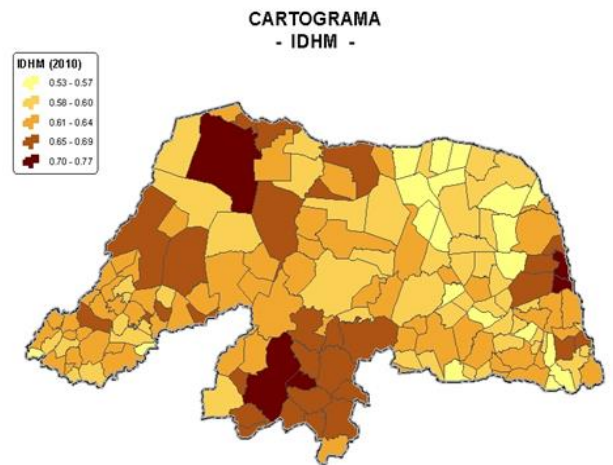
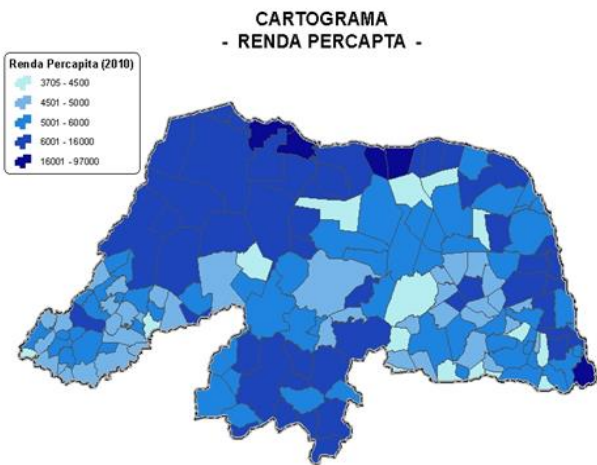
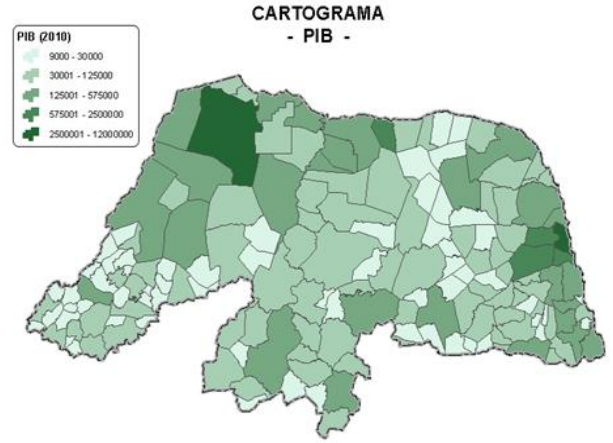
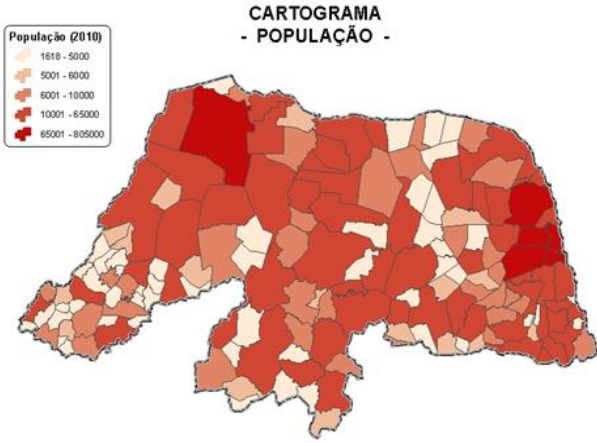




ANEXO 8.15.3- MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

- QUADROS SITUACIONAIS II -



Total de municípios: 167
Municípios com P.J: 25
Total de P.J: 199

Total de municípios: 167
Municípios com AU: 41
Total de AU: 1.854

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:4.500.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.15.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Fundo De Apoio	CSC - Centro de Serviços Compartilhados	Reserva De Contingência	Patrocínio	Capacitação Quadro Efetivo	Manutenção do Atendimento ao Arquiteto E Urbanista	Despesas Financeiras	Manutenção Das Rotinas Administrativas Do CAURN	Plano de Mídia	Fiscalização	Eventos	Reforma da Sede Própria para CAURN	ATHS - Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo													
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território													
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo									S		S		
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo										P			
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		S				P	S	S				P	
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo					P						P		
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada													
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana													
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado													
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade									P	S	S		
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão							S		S	S			S
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo													P
	Assegurar a sustentabilidade financeira	P			P				P					
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	S	S	S					S	P				
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	S		S		P								
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia													
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		P				S						S	

**ANEXO 8.15.5 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	6%	60%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	40%	50%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	4,7	5,1
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	100%	100%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ (valor do ano)	trimestral	0,09	0,08
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	2000	4000

**ANEXO 8.15.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{\text{número total de escolas do Estado}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	100%	100%
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	100%	100%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	0,03	0,04
Índice de RRTs mínimas (Estados)	$\frac{\text{RRT mínima}}{\text{total de RRT no estado}}$	trimestral	0,55	0,6
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	685,5	721,6
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	51,0%	55,0%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	8,6	7,30
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	16%	15%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	30,5%	24%



ANEXO 8.15.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	320.838	1	320.838	20,1
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	220.000	1	177.938	2	397.938	25,0
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	2	55.627	-	-	2	55.627	3,5
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	37.280	-	-	1	37.280	2,3
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	-	-	-	-	0,0
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	24.103	-	-	1	24.103	1,5
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	3	90.153	3	90.153	5,7
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	1	536.154	1	536.154	33,6	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	20.000	-	-	1	20.000	1,3
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	-	1	112.134	1	112.134	7,0
TOTAL		6	357.010	7	1.237.217	13	1.594.227	100

**ANEXO 8.15.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	A	Fundo De Apoio	Suprir Necessidades Dos Cau/Uf	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	49.283	46.938	- 2.345	- 4,8
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	A	CSC - Centro de Serviços Compartilhados	Repasse Ao Cau/Br Dos Serviços Compartilhados	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	102.600	112.134	9.534	9,3
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	A	Reserva De Contingência	Reserva De Verba Para Segurança Orçamentária	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1.106	1.215	109	9,9
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO	P	Patrocínio	Apoiar Projetos Vinculados Ao Exercício Profissional Do Arquiteto E Urbanista	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			1.106	1.215	109	9,9
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	P	Capacitação Quadro Efetivo	Qualificar E Capacitar Os Colaboradores Do Cau/RN	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			14.247	20.000	5.753	40,4
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL	A	Manutenção do Atendimento ao Arquiteto E Urbanista	Atender As Expectativas Dos Profissionais Arquitetos E Urbanistas Quanto A Carreira E Suas Legislações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	158.559	177.938	19.379	12,2

**ANEXO 8.15.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	A	Despesas Financeiras	Manter manutenção Bancária para melhor atender os Profissionais Arquitetos	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	32.634	42.000	9.366	28,7
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	A	Manutenção Das Rotinas Administrativas Do CAU/RN	Dotar o CAU/RN de ferramentas eficazes para manutenção da excelência na regulação da profissão da Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		474.912	536.154	61.242	12,9
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL	P	Plano de Mídia	Divulgação do CAU/RN via televisão, rádio entre outros	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	33.118	37.280	4.162	12,6
COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA	A	Fiscalização	Fiscalização efetiva nas áreas polo (Mossoró e região, Caíco e região, Pau dos Ferros e região)	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	277.425	320.838	43.413	15,6

**ANEXO 8.15.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	P	Eventos	Promover Seminários para os Profissionais Arquitetos e Urbanistas assim como para o Corpo Técnico e Conselheiros do CAU/RN	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	115.817	54.411	61.406	53,0
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	P	Reforma da Sede Própria para CAU/RN	Reforma da Sede própria para CAU/RN	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		31.184	220.000	188.816	605,5
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL	P	ATHIS - Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social	Promover a produção de conhecimento que oriente aos profissionais sobre a ATHIS	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		-	24.103	24.103	-
TOTAL							1.291.992	1.594.227	302.235	23,4



ANEXO 8.15.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	1.213.197	1.364.227	12,4
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	0,0
	3. Soma (1+2)	1.213.197	1.364.227	12,4
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	49.283	46.938	-4,8
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	102.600	112.134	9,3
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	1.061.314	1.205.155	13,6

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	277.425	320.838	15,6
		%	26,1%	26,6%	0,5%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	189.743	397.938	109,7
		%	17,9%	33,0%	15,1%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	33.118	37.280	12,6
		%	3,1%	3,1%	0,0%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	1.106	1.215	9,9
		%	0,1%	0,1%	0,0%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	148.935	91.691	-38,4
		%	14,0%	7,6%	-6,4%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	24.103	-
		%	0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	1.106	1.215	9,9
%		0,1%	0,1%	0,0%	

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	647.730	766.179	18,3
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	32.292	48.000	48,6
	C. Receitas Correntes	1.261.992	1.394.227	10,5

	LIMITES		Programação 2016	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	615.438	718.179	16,7
		%	48,8%	51,5%	2,7%
	Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	14.247	20.000	40,4
%		2,2%	2,6%	0,4%	



ANEXO 8.15.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	1.364.227	-	1.364.227	85,6
1.1 Anuidades	626.084	-	626.084	39,3
1.1.1.1 Pessoa Física	553.648	-	553.648	34,7
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	72.436	-	72.436	4,5
1.1.2 RRT	698.408	-	698.408	43,8
1.1.3 Taxas e Multas	39.735	-	39.735	2,5
1.2 Aplicações Financeiras	30.000	-	30.000	1,9
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	1.394.227	-	1.394.227	87,5
5 Saldos de Exercícios Anteriores		200.000	200.000	12,5
I – TOTAL	1.394.227	200.000	1.594.227	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	1.203.940	-	1.203.940	75,5
2 Despesas de Capital		230.000	230.000	14,4
Soma	1.203.940	230.000	1.433.940	89,9
3 Aportes ao Fundo de Apoio	46.938	-	46.938	2,9
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	112.134	-	112.134	7,0
5 Reserva de Contingência	1.215	-	1.215	0,1
II – TOTAL	1.364.227	230.000	1.594.227	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	30.000	(30.000)	(0)	(0)



ANEXO 8.15.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.261.992	1.394.227	132.235	10,5	87,5
1.1 Receitas de Arrecadação	1.213.197	1.364.227	151.030	12,4	85,6
1.1.1 Anuidades	548.095	626.084	77.989	14,2	39,3
1.1.1.1 Pessoa Física	494.677	553.648	58.972	11,9	34,7
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	53.419	72.436	19.018	35,6	4,5
1.1.2 RRT	630.103	698.408	68.305	10,8	43,8
1.1.3 Taxas e Multas	34.999	39.735	4.736	13,5	2,5
1.2 Aplicações Financeiras	42.609	30.000	- 12.609	-29,6	1,9
1.3 Outras Receitas	6.186		- 6.186	-100,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio			-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	30.000	200.000	170.000	566,7	12,5
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	30.000	200.000	170.000	566,7	12,5
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	1.291.992	1.594.227	302.235	23,4	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	1.139.003	1.433.940	294.937	25,9	89,9
Projetos	195.472	357.010	161.538	82,6	22,4
Atividades ²	943.531	1.076.930	133.399	14,1	67,6
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	49.283	46.938	- 2.345	-4,8	2,9
II.3 Aporte ao CSC¹	102.600	112.134	9.534	9,3	7,0
II.4 Reserva de Contingência	1.106	1.215	109	9,9	0,1
II – TOTAL	1.291.992	1.594.227	302.235	23,4	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	- 0	- 0	0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.15.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	A	Fundo De Apoio	46.938									46.938	46.938		46.938	2,9
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	A	CSC - Centro de Serviços Compartilhados	112.134									112.134	112.134		112.134	7,0
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	A	Reserva De Contingência	1.215								1.215		1.215		1.215	0,1
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO	P	Patrocínio	1.215								1.215		1.215		1.215	0,1
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	P	Capacitação Quadro Efetivo	20.000		7.500		7.500	5.000					20.000		20.000	1,3
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL	A	Manutenção do Atendimento ao Arquiteto E Urbanista	177.938	167.938									167.938	10.000	177.938	11,2
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	A	Despesas Financeiras	42.000									42.000	42.000		42.000	2,6



ANEXO 8.15.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas						
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	A	Manutenção Das Rotinas Administrativas Do CAU/RN	536.154	342.310						163.823	900	29.120		536.154		536.154	33,6
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL	P	Plano de Mídia	37.280							37.280				37.280		37.280	2,3
COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA	A	Fiscalização	320.838	255.930	7.500			7.500		11.636	23.552	14.720		320.838		320.838	20,1
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	P	Eventos	54.411				20.000	20.000		14.411				54.411		54.411	3,4
COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	P	Reforma da Sede Própria para CAU/RN	220.000											-	220.000	220.000	13,8
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL	P	ATHIS - Assitência Técnica em Habitações de Interesse Social	24.103									24.103		24.103		24.103	1,5
TOTAL GERAL			1.594.227	766.179	15.000	-	20.000	35.000	232.151	24.452	70.374	201.072	1.364.227	230.000	1.594.227	100,0	
% Part.				48,1	0,9	0,0	1,3	2,2	14,6	1,5	4,4	12,6	85,6	14,4	100,0		



ANEXO 8.16 – CAU/SE

ANEXO 8.16.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.16.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.2.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.16.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.16.5 – INDICADORES E METAS

**ANEXO 8.16.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
(QUANTIDADE E VALOR)**

**ANEXO 8.16.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.16.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.16.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.16.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

**ANEXO 8.16.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA
(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.16.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/SE, estão voltadas para um público alvo composto por 988 arquitetos (91,6 % na capital e 8,4 % no interior), 130 empresas de arquitetura e urbanismo (79,8 % na capital e 20,2 % no interior), com atividades profissionais representadas por 6.043 RRT¹ (38,1 % na capital e 61,9 % no interior).

O estado do Sergipe é composto por 75 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presente em 25,3 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 24 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 88 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 2,288 milhões pessoas, correspondendo a 1,1 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$23.932 representando 0,6 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,67, correspondendo 95,1 % do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/SE, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado de Sergipe, está composto por 15 iniciativas estratégicas sendo 5 projetos e 10 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 1,2 milhão. Das fontes de recursos 67,1% advém das receitas de arrecadação (R\$ 794,8 mil); 26,2 % de Fundo de Apoio (R\$ 310,1 mil); 4,2% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 50 mil) e 2,5 % de aplicações financeiras (R\$ 30 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/SE está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo;
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

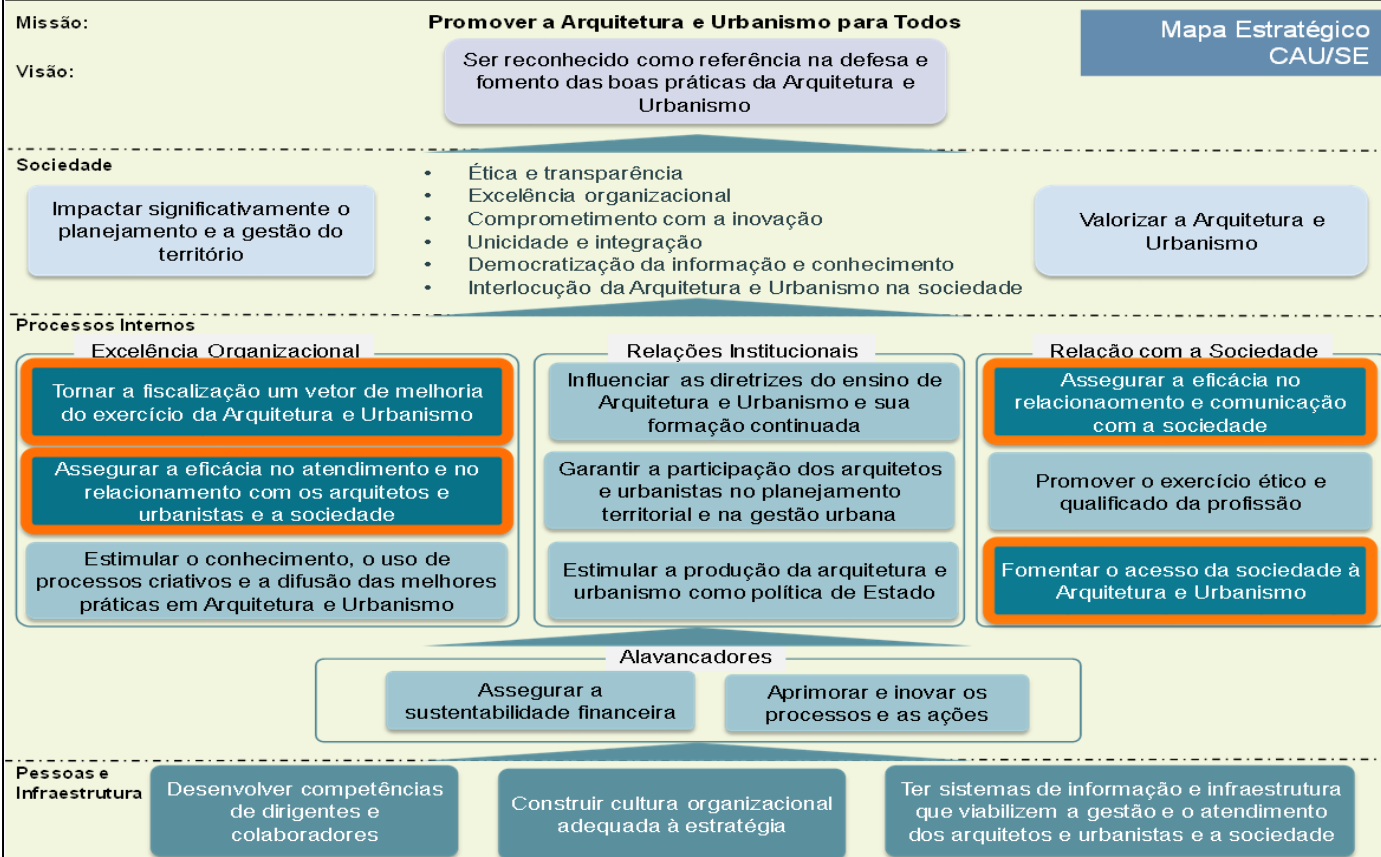
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade;
- Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo.

Nesse contexto, para a realização da iniciativa estratégica em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 261,2 mil representando 25,8% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,012 milhão); para a iniciativa estratégica de Atendimento R\$ 120,2 mil ou 11,9 %; para a iniciativa estratégica de Comunicação R\$ 50,3 mil ou 5,0%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 2 mil, ou 0,2% da RAL. No desenvolvimento das 2 iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/SE "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e " Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo", os recursos direcionados totalizam R\$ 80,7 mil ou 8,0% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 30,4 mil ou 3% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/SE está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 20 mil, ou 4 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 494,9 mil). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 42,7% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 1,1 milhão).

MAPA ESTRATÉGICO/SE



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

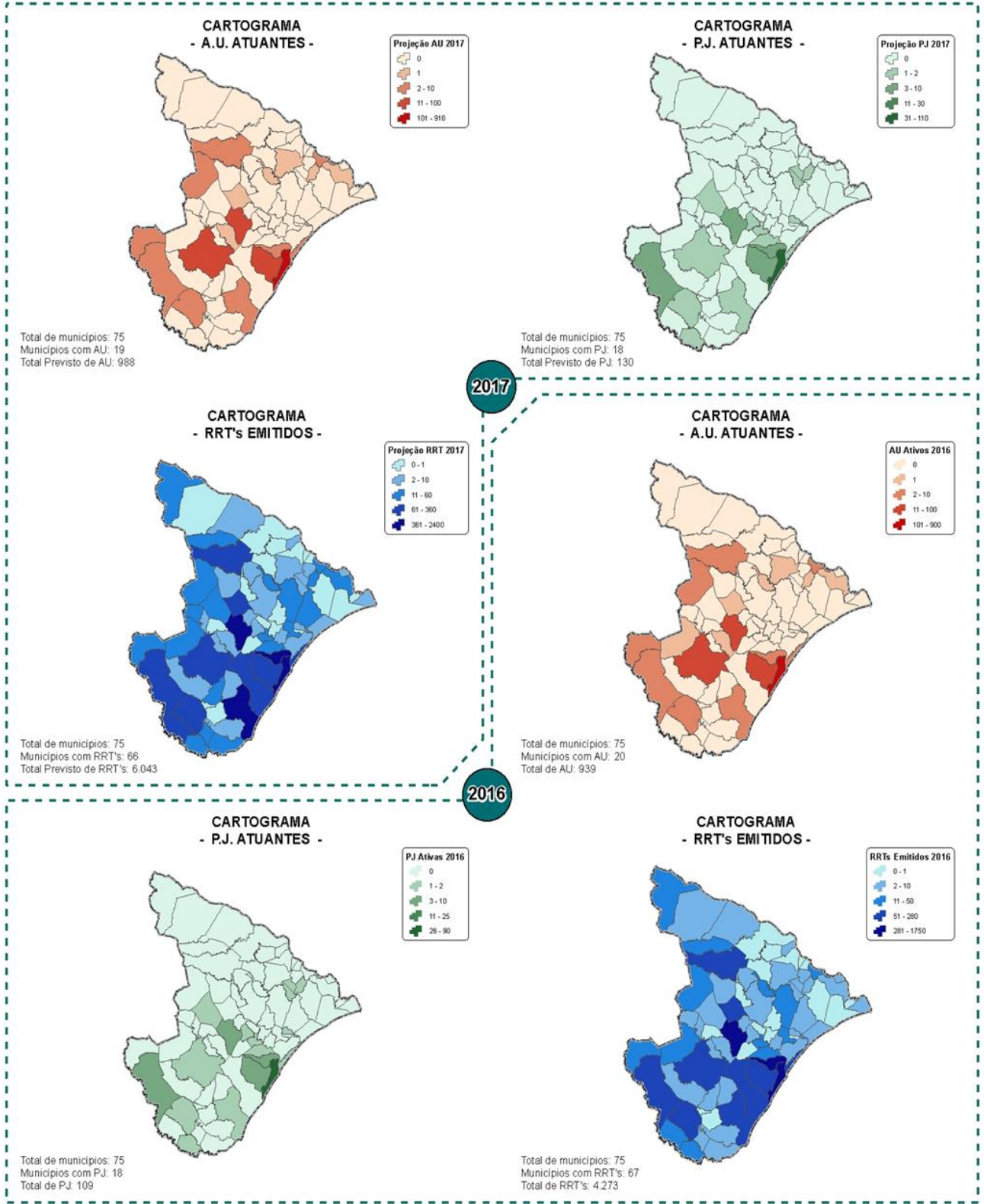
Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.16.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO SERGIPE

- QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR (2016)
ESCALA: 1:4.000.000
DATA: 10/09/2016

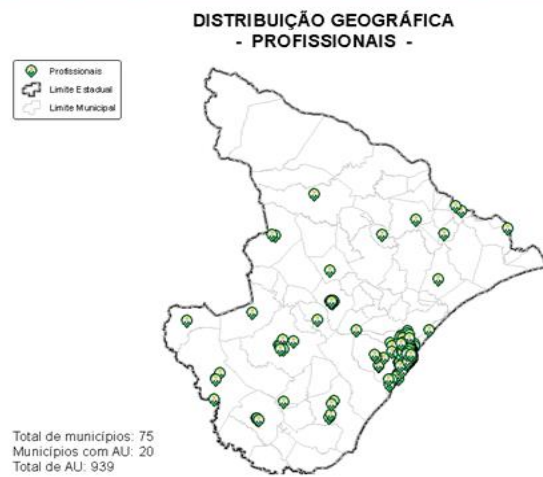
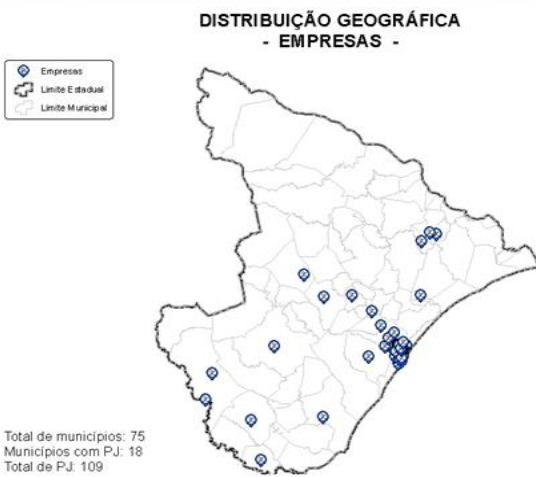
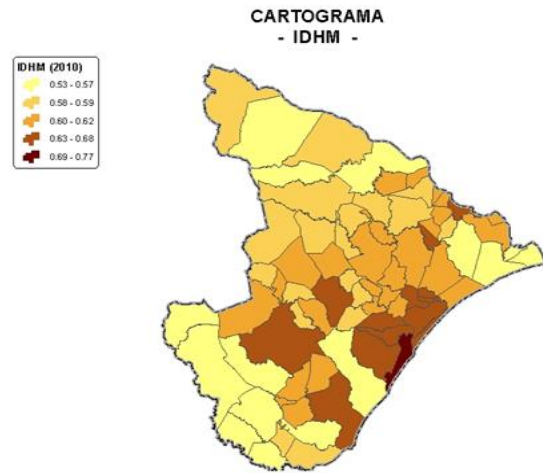
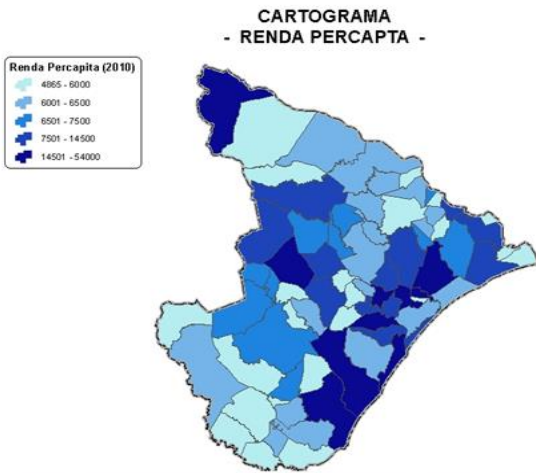
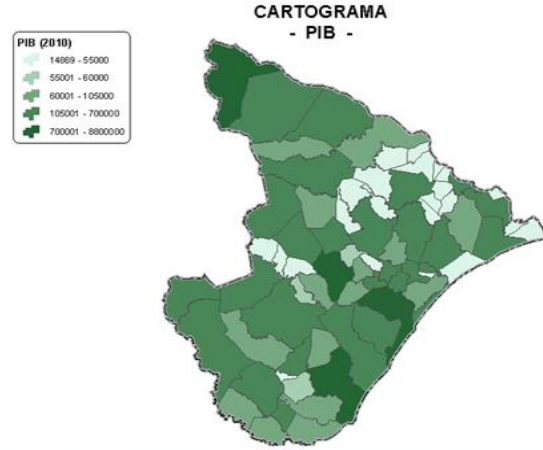
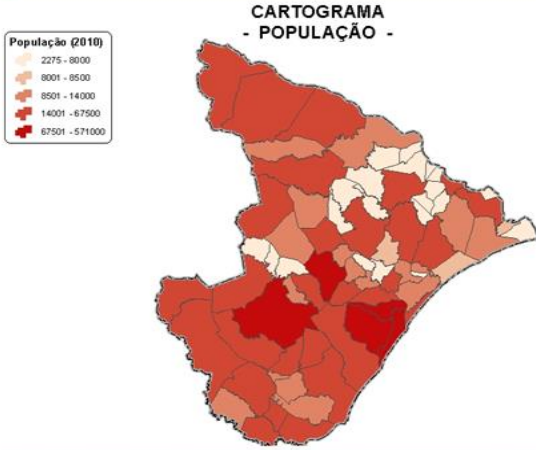




ANEXO 8.16.3 – MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DO SERGIPE

- QUADROS SITUACIONAIS II -



FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:3.500.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.16.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Projetos Estratégicos		Atendimento	Administrativo	Fiscalização	Manutenção da Presidência	Patrocínio De Ações Interinstitucionais	Centro De Serviços Compartilhados - Csc	Fundo De Apoio	Reserva De Contingência	Comissões Permanentes	Assistência Técnica	Comissão Especial Eleitoral	Assessoria De Comunicação	Capacitação	Implantação De Sede	Seminário Estadual Do Cau/SE	
	Objetivos Estratégicos																	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																	
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território																	
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo										S	S		S			S	
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo				P													
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		P													S		
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo						P						S					P
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada						S											S
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana						S							P				
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado																	
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade							S	S	S					P			
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão				S							P						
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo									S			P		S			
	Assegurar a sustentabilidade financeira							S	P	P							S	
	Aprimorar e inovar os processos e as ações		S	P		P			S		S		S		S			
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores					S										P		
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia			S	S	S							S		S			
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		S	S				P									P	

**ANEXO 8.16.5 – INDICADORES E METAS**

A- INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de municípios que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados)	$\frac{\text{número de municípios do Estado que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{total de municípios do Estado}} \times 100$ (valor do ano)	a cada dois anos	-	26%
B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	-	80%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	-	20%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	-	6,3
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	100%	100%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	50%	80%



ANEXO 8.16.5.1 – INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ (valor do ano)	trimestral	-	0,17%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	-	100,00%
Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Obrigatoriedade de planos urbanísticos para as cidades (Estados)	$\frac{\text{número de planos diretores que contemplam planos urbanísticos nos municípios do Estado}}{\text{número de planos diretores nos municípios do Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	-	50%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	3.000	10.000
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	50%	50%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	50%	90%

**ANEXO 8.16.5.2 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{\text{número total de escolas do Estado}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	50%	75%
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	50%	50%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	0	0,0007
Índice de RRTs mínimas (Estados)	$\frac{\text{RRT mínima}}{\text{total de RRT no estado}}$	trimestral	0	0,15
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	-	1148,6
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	-	43,6%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	7,41	6,00
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	-	11,8%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	-	13%



ANEXO 8.16.5.3 – INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados)	$\frac{\text{número de processos críticos aprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ <p>(valor do semestre)</p>	trimestral	-	75%
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}}$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	-	18
Índice de aproveitamento dos treinamentos (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes com bom desempenho no treinamento}}{\text{total de colaboradores e dirigentes treinados}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	-	80%
Índice de competências desenvolvidas (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores que evoluíram seu índice de competência}}{\text{número de colaboradores avaliados}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	-	80%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	-	50%
Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários externos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	-	50%

**ANEXO 8.16.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	261.173	1	261.173	22,0
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	120.175	1	120.175	10,1
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	2	33.409	-	-	2	33.409	2,8
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	1	2.100	-	-	1	2.100	0,2
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	-	-	1	50.292	1	50.292	4,2
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	40.500	1	40.500	3,4
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	30.380	-	-	1	30.380	2,6
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	37.346	2	37.346	3,2
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	2	489.665	2	489.665	41,3	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	20.000	-	-	1	20.000	1,7
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	-	2	99.818	2	99.818	8,4
TOTAL		5	85.889	10	1.098.968	15	1.184.857	100



ANEXO 8.16.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Técnica	A		Atendimento	Garantir o pronto atendimento às demandas dos profissionais e sociedade.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	99.864	120.175	-	-	20.311	20,3
Gerência Administrativa	A	X	Administrativo	Garantir os recursos humanos e materiais mínimos para funcionamento do CAU/SE. Bem como instalações físicas adequadas ao atendimento aos profissionais e à sociedade.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	592.621	341.064	244.744	70,9	- 251.557	- 42,4
Gerência de Fiscalização	A		Fiscalização	Garantir a fiscalização em todo território da unidade federativa.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	179.006	261.173	-	-	82.167	45,9
Presidência	A		Manutenção da Presidência	Melhoria dos processos e aprimoramento das ações	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	148.600	-	-	148.600	-
Presidência	P		Patrocínio De Ações Interinstitucionais	Apoiar ação estratégica de parceiro externo.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	1.000	2.000	-	-	1.000	100,0
Presidência	A	X	Centro De Serviços Compartilhados Csc	Garantir a manutenção dos Serviços Compartilhados do CAU SE.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	50.824	65.328	65.328	100	14.504	28,5
Presidência	A		Fundo De Apoio	Garantir a sustentabilidade financeira	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	24.413	27.346	-	-	2.933	12,0
Presidência	A		Reserva De Contingência	Garantir o aporte financeiro para demandas não previstas no planejamento orçamentário.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	3.000	10.000	-	-	7.000	233,3



ANEXO 8.16.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Fundo de Apoio (C)	% Utilização do Fundo de Apoio (D = C/B *100)	Variação	
												Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	A		Comissões Permanentes	Promover ações relativas à Assistência Técnica Gratuita	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	22.000	40.500	-	-	18.500	84,1
Presidência	P		Assistência Técnica	Garantir a realização de eventos para profissionais e sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	20.000	30.380	-	-	10.380	51,9
Presidência	P		Comissão Especial Eleitoral	Garantir aporte financeiro para custear recursos humanos e materiais que possam ser necessários no processo eleitoral.	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	2.100	-	-	2.100	-
Presidência	A		Assessoria De Comunicação	Garantir serviço de Assessoria de Comunicação.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	59.268	50.292	-	-	8.976	15,1
Presidência	P		Capacitação	Promover a capacitação de forma contínua dos colaboradores do CAU/SE	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	15.000	20.000	-	-	5.000	33,3
Presidência	A		Implantação De Sede	Adquirir equipamentos eletrônicos e mobiliário.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	200.000	34.490	-	-	165.510	82,8
Presidência	P		Seminário Estadual Do Cau/Se	Realizar o Seminário Estadual do CAU/SE.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	31.409	-	-	31.409	-
TOTAL								1.266.996	1.184.857	310.072	26,2	82.139	6,9



ANEXO 8.16.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	724.158	794.785	9,8
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	294.761	310.072	5,2
	3. Soma (1+2)	1.018.919	1.104.857	8,4
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	24.413	27.346	12,0
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	50.824	65.328	28,5
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	943.682	1.012.183	7,3

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20% do total da RAL)	Valor	199.006	261.173	31,2
		%	21,1%	25,8%	4,7%
	Atendimento (mínimo de 10% do total da RAL)	Valor	99.864	120.175	20,3
		%	10,6%	11,9%	1,3%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	59.268	50.292	(15,1)
		%	6,3%	5,0%	-1,3%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	1.000	2.000	100
		%	0,1%	0,2%	0,1%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6% do total da RAL)	Valor	81.268	80.672	-
%		8,6%	8,0%	-0,6%	
Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	30.380	-	
	%	0,0%	3,0%	3,0%	
Reserva de Contingência (até 2% do total da RAL)	Valor	3.000	10.000	233,3	
	%	0,3%	1,0%	0,7%	

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	566.145	494.899	(12,6)
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	7.560	10.080	33,3
	C. Receitas Correntes	1.066.996	1.134.857	6,4

LIMITES		Programação 2016	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	558.585	484.819	(13,2)
	%	52,4%	42,7%	9,7%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	15.000	20.000	33,3
	%	2,6%	4,0%	1,4%



ANEXO 8.16.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	794.785	-	794.785	67,1
1.1 Anuidades	335.251	-	335.251	28,3
1.1.1.1 Pessoa Física	290.564	-	290.564	24,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	44.687	-	44.687	3,8
1.1.2 RRT	436.386	-	436.386	36,8
1.1.3 Taxas e Multas	23.149	-	23.149	2,0
1.2 Aplicações Financeiras	30.000	-	30.000	2,5
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	310.072	-	310.072	26,2
Soma	1.134.857	-	1.134.857	95,8
5 Saldos de Exercícios Anteriores		50.000	50.000	4,2
I – TOTAL	1.134.857	50.000	1.184.857	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	1.032.183	-	1.032.183	87,1
2 Despesas de Capital		50.000	50.000	4,2
Soma	1.032.183	50.000	1.082.183	91,3
3 Aportes ao Fundo de Apoio	27.346	-	27.346	2,3
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	65.328	-	65.328	5,5
5 Reserva de Contingência	10.000	-	10.000	0,8
II – TOTAL	1.134.857	50.000	1.184.857	100
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.16.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.066.996	1.134.857	67.861	6,4	95,8
1.1 Receitas de Arrecadação	724.158	794.785	70.627	9,8	67,1
1.1.1 Anuidades	297.729	335.251	37.522	12,6	28,3
1.1.1.1 Pessoa Física	266.377	290.564	24.187	9,1	24,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	31.352	44.687	13.335	42,5	3,8
1.1.2 RRT	403.322	436.386	33.064	8,2	36,8
1.1.3 Taxas e Multas	23.107	23.149	42	0,2	2,0
1.2 Aplicações Financeiras	43.077	30.000	- 13.077	-30,4	2,5
1.3 Outras Receitas	5.000	-	- 5.000	-100,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	294.761	310.072	15.311	5,2	26,2
2 Receitas de Capital	200.000	50.000	- 150.000	-75,0	4,2
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	200.000	50.000	- 150.000	-75,0	4,2
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
I – TOTAL	1.266.996	1.184.857	- 82.139	-6,5	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	1.188.759	1.082.183	- 106.576	-9,0	91,3
Projetos	357.864	85.889	- 271.975	-76,0	7,2
Atividades ²	830.895	996.294	165.399	19,9	84,1
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	24.413	27.346	2.933	12,0	2,3
II.3 Aporte ao CSC¹	50.824	65.328	14.504	28,5	5,5
II.4 Reserva de Contingência	3.000	10.000	7.000	233,3	0,8
II – TOTAL	1.266.996	1.184.857	- 82.139	-6,5	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	-	-

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.16.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Gerência Técnica	A	0	Atendimento	120.175	37.271	-	809	-	-	485	52.200	20.880	-	111.645	8.530	120.175	10,1
Gerência Administrativa	A	X	Administrativo	341.064	132.048	6.000	1.026	-	4.800	167.601	13.850	12.960	-	338.284	2.780	341.064	28,8
Gerência de Fiscalização	A	0	Fiscalização	261.173	214.924	7.500	598	-	6.000	16.131	-	13.920	-	259.073	2.100	261.173	22,0
Presidência	A	0	Manutenção da Presidência	148.600	110.656	20.000	-	-	15.600	244	-	-	-	146.500	2.100	148.600	12,5
Presidência	P	0	Patrocínio De Ações Interinstitucionais	2.000	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	2.000	-	2.000	0,2
Presidência	A	X	Centro De Serviços Compartilhados - Csc	65.328	-	-	-	-	-	-	-	65.328	-	65.328	-	65.328	5,5
Presidência	A	0	Fundo De Apoio	27.346	-	-	-	-	-	-	-	27.346	-	27.346	-	27.346	2,3



ANEXO 8.16.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	FP	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
					Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Presidência	A	0	Reserva De Contingência	10.000	-	-	-	-	-	-	-	10.000	-	10.000	-	10.000	0,8
Presidência	A	0	Comissões Permanentes	40.500	-	22.500	-	-	18.000	-	-	-	-	40.500	-	40.500	3,4
Presidência	P	0	Assistência Técnica	30.380	-	-	-	-	-	30.380	-	-	-	30.380	-	30.380	2,6
Presidência	P	0	Comissão Especial Eleitoral	2.100	-	-	-	-	-	-	-	2.100	-	2.100	-	2.100	0,2
Presidência	A	0	Assessoria De Comunicação	50.292	-	-	-	-	-	50.292	-	-	-	50.292	-	50.292	4,2
Presidência	P	0	Capacitação	20.000	-	-	-	-	-	20.000	-	-	-	20.000	-	20.000	1,7
Presidência	A	0	Implantação De Sede	34.490	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.490	-	34.490	2,9
Presidência	P	0	Seminário Estadual Do Cau/Se	31.409	-	-	-	-	-	31.409	-	-	-	31.409	-	31.409	2,7
TOTAL GERAL				1.184.857	494.899	56.000	2.433	-	44.400	316.542	66.050	154.534	-	1.134.857	50.000	1.184.857	100,0
% Part.					41,8	4,7	0,2	0,0	3,7	26,7	5,6	13,0	0,0	95,8	4,2	100,0	



ANEXO 8.17 – CAU/DF

ANEXO 8.17.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.17.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.17.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.17.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.17.5 – INDICADORES E METAS

**ANEXO 8.17.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
(QUANTIDADE E VALOR)**

**ANEXO 8.17.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.17.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.17.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.17.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

**ANEXO 8.17.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA
(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.17.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Em 2017, as ações do CAU/DF, estão voltadas para um público alvo composto por 4.537 arquitetos, 630 empresas de arquitetura e urbanismo, com atividades profissionais representadas por 14.989 RRT¹.

O Distrito Federal é composto pela capital federal Brasília e 31 regiões administrativas. No entanto, o IBGE considera o Distrito Federal como município único, tendo todas as suas estatísticas e levantamentos realizados como uma única unidade territorial. Dessa forma, como o IGEO utiliza os dados geográficos oficiais, não havendo informações quanto às regiões administrativas, pode-se dizer que os arquitetos e urbanistas estão presente em todo o DF bem como as empresas. Essa mesma relação é aplicada quanto aos trabalhos profissionais realizados, verificando-se RRT emitidos em todo o Distrito Federal.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 3,039 milhões de pessoas, correspondendo a 1,5 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O Distrito Federal apresenta um PIB² de R\$ 149,906 milhões representando 4 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,82, correspondendo a 16,34 % acima do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/DF, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no Distrito Federal, está composto por 10 iniciativas estratégicas sendo 6 projetos e 4 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 2,77 milhões. Das fontes de recursos 94,3 % advém das receitas de arrecadação (R\$ 2,61 milhões) e 5,7% de aplicações financeiras (R\$ 157,2 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/DF está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo;
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

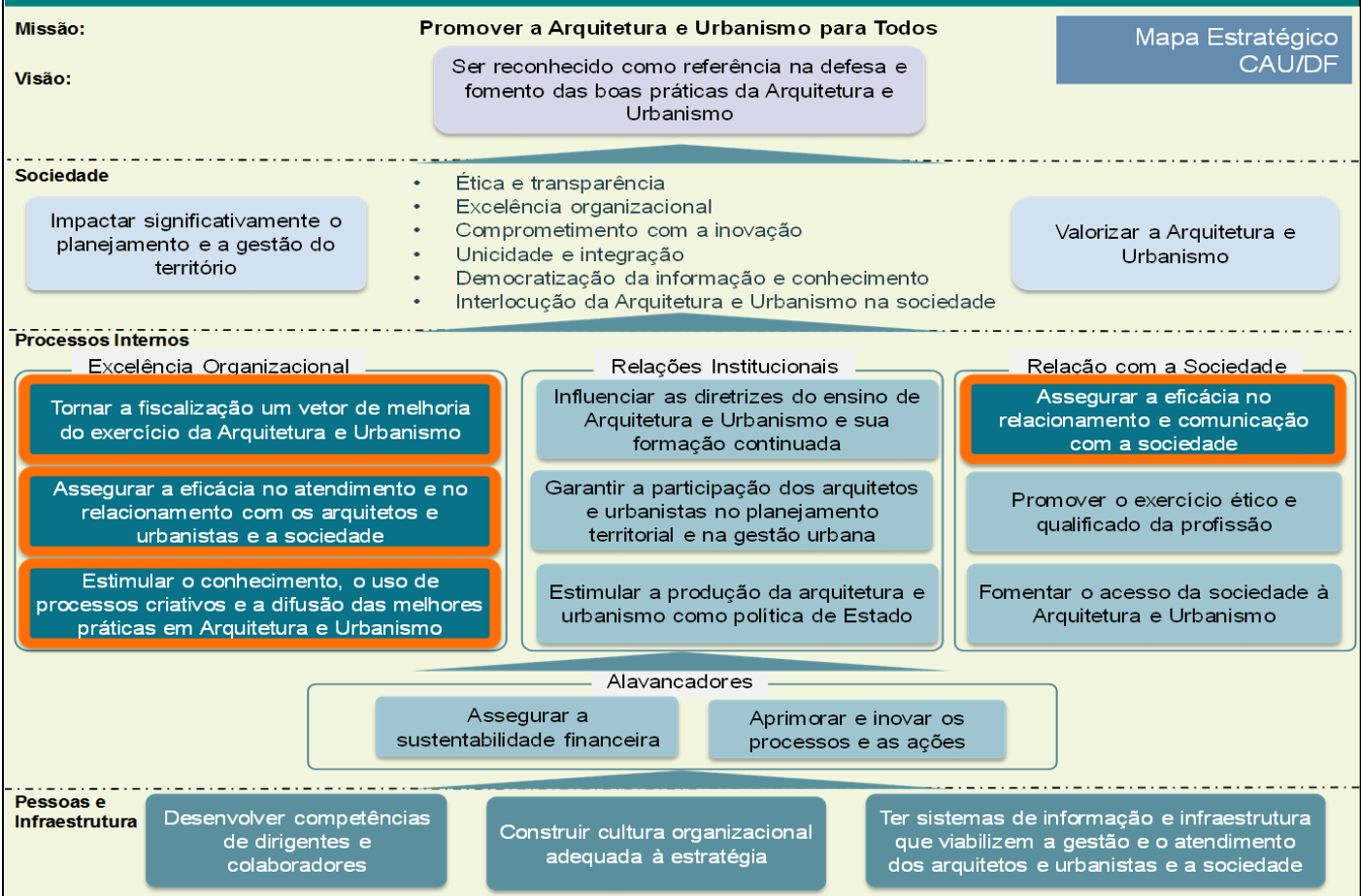
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade;
- Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 461,6 mil representando 20% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 2,308 milhões); em Atendimento R\$ 324,8 mil ou 14,1%; em Comunicação R\$ 115,2 mil ou 5%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 23,3 mil, ou 1% da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/DF "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e "Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo", os recursos direcionados totalizam R\$ 138,5 mil ou 6% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 46,1 mil ou 2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/DF está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 40 mil, ou 2% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 1,658 milhão). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 48,9% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 2,77 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/DF



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

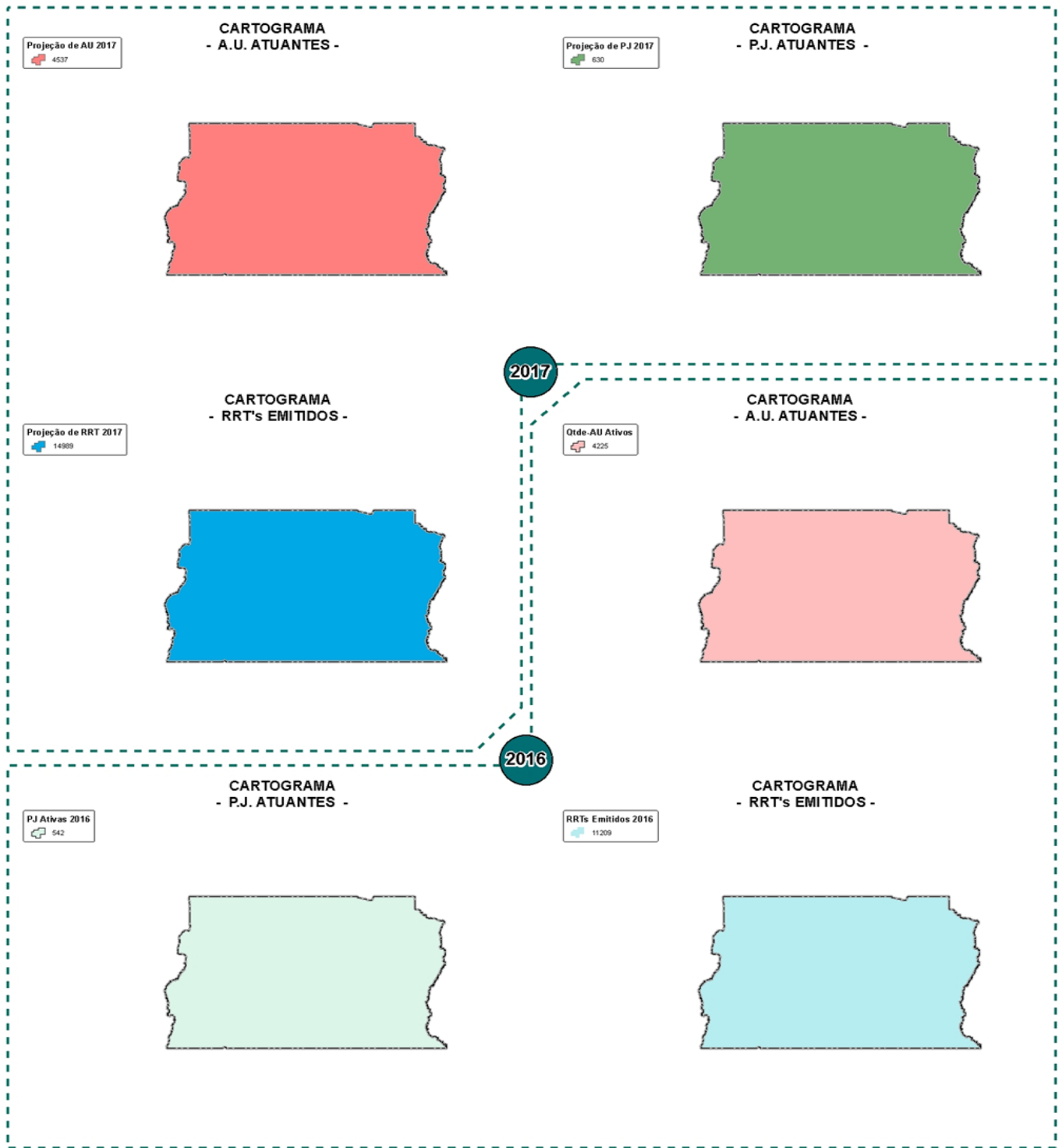
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.17.2- MAPA SITUACIONAL I

DISTRITO FEDERAL - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:2.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.17.3 – MAPA SITUACIONAL II

DISTRITO FEDERAL

- QUADROS SITUACIONAIS II -

IBGE - População (2010)
2562963

CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -



IBGE - PIB (2010)
149906318,879

CARTOGRAMA
- PIB -



CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -

IBGE - Renda per capita (2010)
0,824



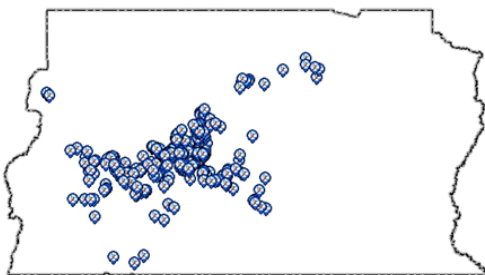
CARTOGRAMA
- IDHM -

IBGE - IDHM (2010)
0,824



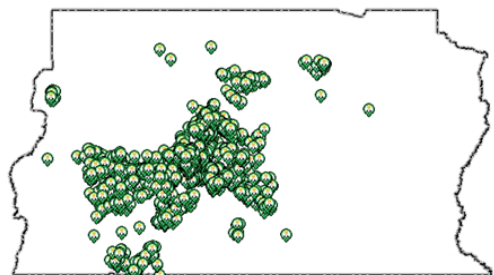
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- EMPRESAS -

Empresas
Limite Estadual



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- PROFISSIONAIS -

Profissionais
Limite Estadual



Total de PJ: 543

Total de AU: 4.324

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:1.500.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.17.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Projetos Estratégicos Objetivos Estratégicos	Reserva de Contingência CAU/DF	Fiscalização 2017	Capacitação dos colaboradores do CAU/DF.	Centro de Serviços Compartilhados	Fundo de Apoio CAU	Funcionamento CAU/DF.	Atendimento aos arquitetos e urbanistas	Comunicação do CAU/DF	Patrocinar eventos das entidades	Assistência Técnica
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo										
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território										
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo					S					
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		P								
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	S	S					P	S		
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo									P	
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada										
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana										
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado										
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade								P		
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão										
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo										P
	Assegurar a sustentabilidade financeira	P					P	S			
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações			S	S		P	S			
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			P						S	
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia										
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade				P						



ANEXO 8.17.5 – INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	1,03	3,48
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total (valor do ano)}} \times 100$	trimestral	0,90%	0,84%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	61.000	60.000
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos (valor do ano)}} \times 100$	anual	30%	33%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes) (valor do trimestre)}}$	trimestral	1,2	5,08
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	49%	59,9%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	6	3



ANEXO 8.17.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	461.564	-	-	1	461.564	16,7
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	324.843	-	-	1	324.843	11,7
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	23.273	-	-	1	23.273	0,8
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	115.226	-	-	1	115.226	4,2
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	-	-	-	-	0,0
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	46.156	-	-	1	46.156	1,7
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	112.962	2	112.962	4,1
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	1	1.431.844	1	1.431.844	51,7	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	40.000	-	-	1	40.000	1,4
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	-	1	214.731	1	214.731	7,8
TOTAL		6	1.011.062	4	1.759.537	10	2.770.600	100



ANEXO 8.17.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(C=B-A)	% (D = C/A *100)
Gerência Financeira e Contabilidade	A	Reserva de Contingência CAU/DF	Reserva de Contingência	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		-	23.078	23.078	-
Departamento de Fiscalização.	P	Fiscalização 2017	Ampliar a atuação da fiscalização	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		410.428	461.564	51.136	12,5
Gerência Geral	P	Capacitação dos colaboradores do CAU/DF.	Capacitar e treinar os colaboradores e dirigentes do CAU/DF	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações		55.000	40.000	- 15.000	- 27,3
Assessoria de Informática.	A	Centro de Serviços Compartilhados	Cumprimento da Resolução nº 92 do CAU/BR	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		162.115	214.731	52.616	32,5
Gerência Financeira	A	Fundo de Apoio CAU	Cumprimento da Resolução nº 119	Assegurar a sustentabilidade financeira	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		77.871	89.884	12.013	15,4
Gerência Geral	A	Funcionamento CAU/DF.	Manter e aprimorar as estruturas setoriais do Conselho objetivando um perfeito funcionamento	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a sustentabilidade financeira		1.298.702	1.431.844	133.142	10,3
Gerência Técnica e Atendimento - GETEC.	P	Atendimento aos arquitetos e urbanistas	Executar os serviços de ordem técnica e atendimento do CAU/DF e orientar o Colegiado do CAU/DF, profissionais, empresas, órgãos públicos e sociedade civil em questões técnicas	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		286.382	324.843	38.461	13,4
Assessoria de Comunicação Social.	P	Comunicação do CAU/DF	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		146.176	115.226	- 30.950	- 21,2
Gerência Geral	P	Patrocinar eventos das entidades	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo na forma de patrocínio	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores		23.326	23.273	- 53	- 0,2
Gerência Geral	P	Assistência Técnica	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			-	46.156	46.156	-
TOTAL							2.460.000	2.770.600	310.600	12,6



ANEXO 8.17.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	2.290.724	2.612.436	14,0
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	2.290.724	2.612.436	14,0
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	77.871	89.884	15,4
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	162.115	214.731	32,5
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	2.050.738	2.307.821	12,5

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	1.405.162	1.658.374	18,0
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	209.071	302.774	44,8
	C. Receitas Correntes	2.440.000	2.770.600	13,5

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		393.500	461.564	17,3
		%		19,2%	20,0%	0,8%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		253.852	324.843	28,0
		%		12,4%	14,1%	1,7%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		163.104	115.226	(29,4)
		%		8,0%	5,0%	-3%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		23.326	23.273	(0,2)
		%		1,1%	1,0%	-0,1%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		186.430	138.499	(25,7)
		%		9,1%	6,0%	-3,1%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	46.156	-
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		-	23.078	-
		%		0,0%	1,0%	1,0%

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	1.196.091	1.355.600	13,3
	%	49,0%	48,9%	-0,1%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	55.000	40.000	(27,3)
	%	3,4%	2,0%	-1,4%



ANEXO 8.17.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	2.612.436	-	2.612.436	94,3
1.1 Anuidades	1.453.958	-	1.453.958	52,5
1.1.1.1 Pessoa Física	1.260.474	-	1.260.474	45,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	193.484	-	193.484	7,0
1.1.2 RRT	1.082.388	-	1.082.388	
1.1.3 Taxas e Multas	76.090	-	76.090	2,7
1.2 Aplicações Financeiras	157.164	-	157.164	5,7
1.3 Outras Receitas	1.000	-	1.000	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	-
Soma	2.770.600	-	2.770.600	100,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
I – TOTAL	2.770.600	-	2.770.600	100
II - USOS				
1 Despesas Correntes	2.500.614	-	2.500.614	90,3
2 Despesas de Capital	-	30.000	30.000	1,1
Soma	2.500.614	30.000	2.530.614	91,3
3 Aportes ao Fundo de Apoio	77.871	-	77.871	2,8
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	162.115	-	162.115	5,9
5 Reserva de Contingência	-	-	-	-
II – TOTAL	2.740.600	30.000	2.770.600	100
VARIAÇÃO (I-II)	30.000	- 30.000	-	



ANEXO 8.17.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	2.440.000	2.770.600	330.600	13,5	100,0
1.1 Receitas de Arrecadação	2.290.724	2.612.436	321.712	14,0	94,3
1.1.1 Anuidades	1.262.069	1.453.958	191.889	15,2	52,5
1.1.1.1 Pessoa Física	1.119.453	1.260.474	141.021	12,6	45,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	142.616	193.484	50.868	35,7	7,0
1.1.2 RRT	953.288	1.082.388	129.100	13,5	39,1
1.1.3 Taxas e Multas	75.367	76.090	723	1,0	2,7
1.2 Aplicações Financeiras	149.276	157.164	7.888	5,3	5,7
1.3 Outras Receitas		1.000	1.000	0,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio			-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	20.000	-	20.000	-100,0	0,0
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	20.000	-	20.000	-100,0	0,0
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	2.460.000	2.770.600	310.600	12,6	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	2.220.014	2.442.906	222.893	10,0	88,2
Projetos	921.311	1.011.062	89.751	9,7	36,5
Atividades²	1.298.703	1.431.844	133.142	10,3	51,7
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	77.871	89.884	12.013	15,4	3,2
II.3 Aporte ao CSC¹	162.115	214.731	52.616	32,5	7,8
II.4 Reserva de Contingência		23.078	23.078	0,0	0,8
II – TOTAL	2.460.000	2.770.600	310.600	12,6	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.



ANEXO 8.17.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Gerência Financeira e Contabilidade	A	Reserva de Contingência CAU/DF	23.078								23.078	23.078		23.078	0,8	
Departamento de Fiscalização.	P	Fiscalização 2017	461.564	232.725					57.200	32.000	109.639		431.564	30.000	461.564	16,7
Gerência Geral	P	Capacitação dos colaboradores do CAU/DF.	40.000		8.000		20.000		12.000				40.000		40.000	1,4
Assessoria de Informática.	A	Centro de Serviços Compartilhados	214.731								214.731		214.731		214.731	7,8
Gerência Financeira	A	Fundo de Apoio CAU	89.884								89.884		89.884		89.884	3,2
Gerência Geral	A	Funcionamento CAU/DF.	1.431.844	993.580		47.500		20.000	243.411	116.454	2.500	8.400	1.431.844		1.431.844	51,7
Gerência Técnica e Atendimento - GETEC.	P	Atendimento aos arquitetos e urbanistas	324.843	324.843									324.843		324.843	11,7
Assessoria de Comunicação Social.	P	Comunicação do CAU/DF	115.226	107.226					8.000				115.226		115.226	4,2
Gerência Geral	P	Patrocinar eventos das entidades	23.273						23.273				23.273		23.273	0,8
Gerência Geral	P	Assistência Técnica	46.156				2.000	4.000	36.156	4.000			46.156		46.156	1,7
TOTAL GERAL			2.770.600	1.658.374	8.000	47.500	22.000	24.000	380.040	152.454	439.832	8.400	2.740.600	30.000	2.770.600	100,0
			% Part.	59,9	0,3	1,7	0,8	0,9	13,7	5,5	15,9	0,3	98,9	1,1	100,0	



ANEXO 8.18 – CAU/GO

ANEXO 8.18.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.18.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.18.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.18.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.18.5 – INDICADORES E METAS

**ANEXO 8.18.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
(QUANTIDADE E VALOR)**

**ANEXO 8.18.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.18.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.18.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.18.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

**ANEXO 8.18.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA
(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.18.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/GO, estão voltadas para um público alvo composto por 3.109 arquitetos (72,7 % na capital e 27,3 % no interior), 578 empresas de arquitetura e urbanismo (63,9 % na capital 36,1 % no interior), com atividades profissionais representadas por 26.548 RRT¹ (28,5 % na capital e 71,5 % no interior).

O estado de Goiás é composto por 246 municípios Os arquitetos e urbanistas estão presente em 41,1 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 22,8% . No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 89,4 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por aproximadamente 6,779 milhões de pessoas, correspondendo a 3,3 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 97,576 milhões representando 2,6 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,74, refletindo um índice de 5% acima do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/GO, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado de Goiás, está composto por 20 iniciativas estratégicas sendo 6 projetos e 14 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 3,759 milhões. Das fontes de recursos 84,7% advém das receitas de arrecadação (R\$ 3,184 milhões), 12% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 450 mil); 2,7% em outras receitas (R\$ 100 mil); e 0,7% aplicações financeiras (R\$ 25 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/GO está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

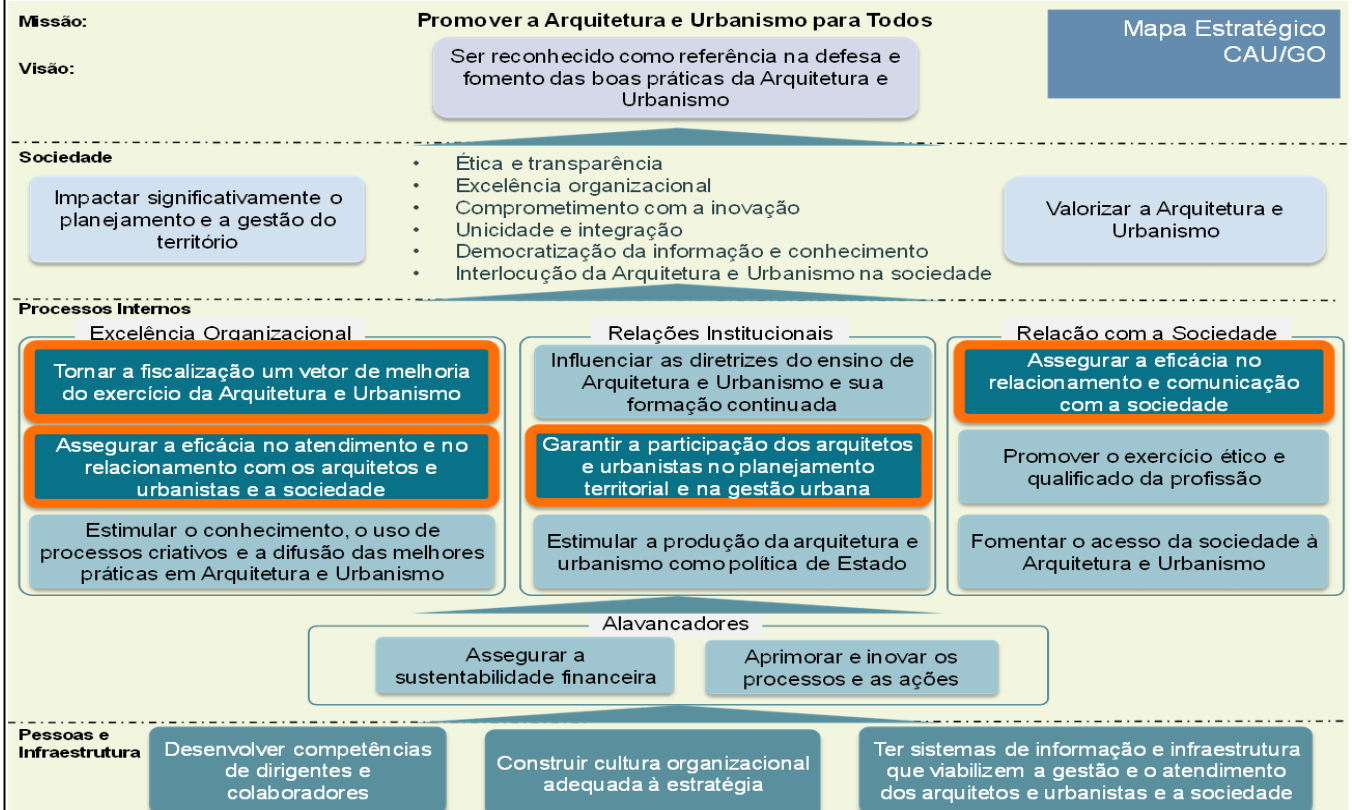
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade.
- Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 583,5 mil representando 20,6% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 2,827 milhões); em Atendimento R\$ 354 mil ou 12,5%; em Comunicação R\$ 425,9 mil ou 15,1%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 60 mil, ou 2,1 % da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/GO "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e " Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana", os recursos direcionados totalizam R\$ 733,6 mil ou 26% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 60 mil ou 2,1% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/GO está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 38,3 mil, ou 2,1 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 1,868 milhão). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 50% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 3,309 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/GO



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

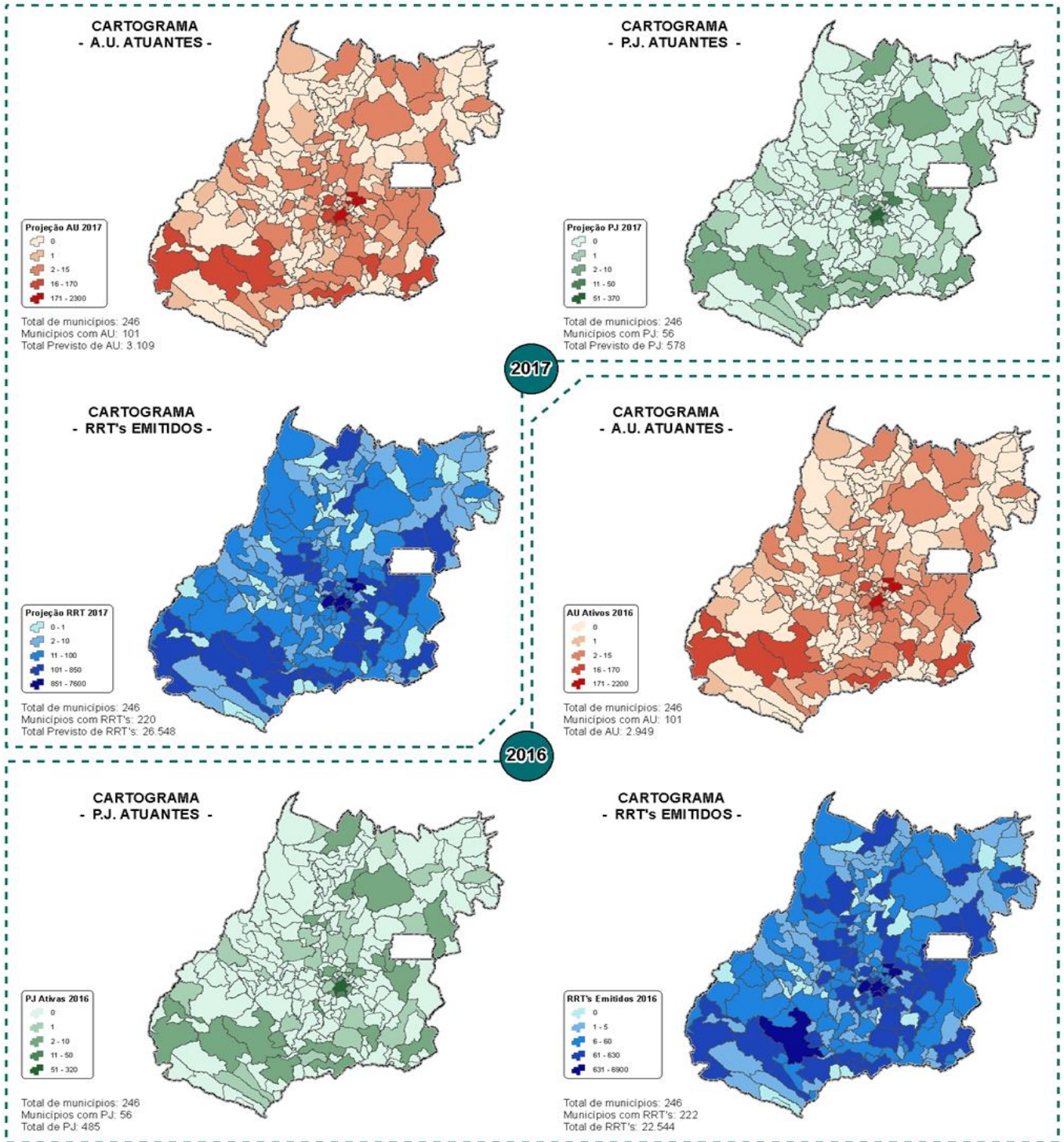
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.18.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DE GOIÁS - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:12.000.000
DATA: 10/09/2016

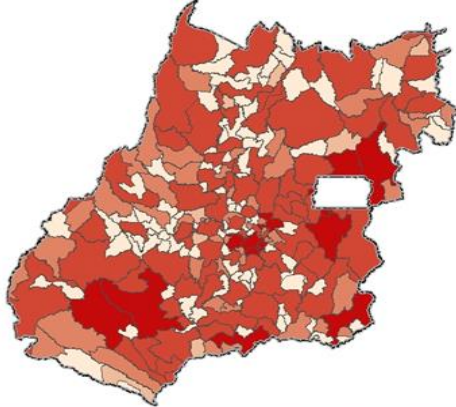




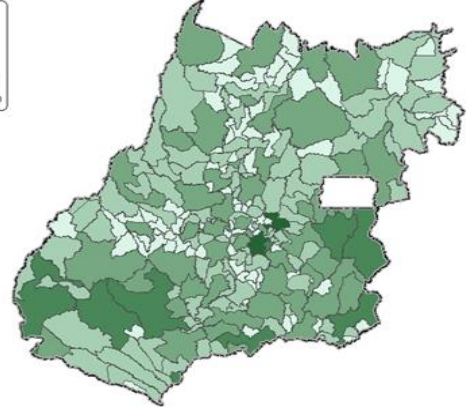
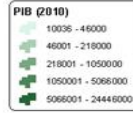
ANEXO 8.18.3- MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DO GOIÁS - QUADROS SITUACIONAIS II -

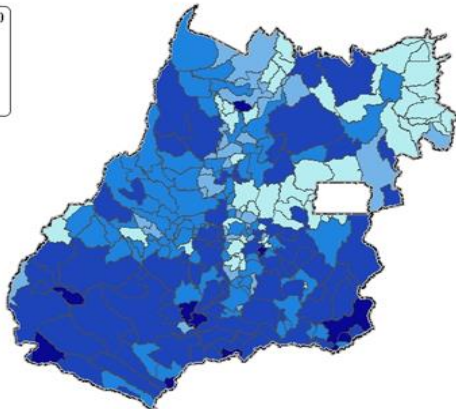
**CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -**



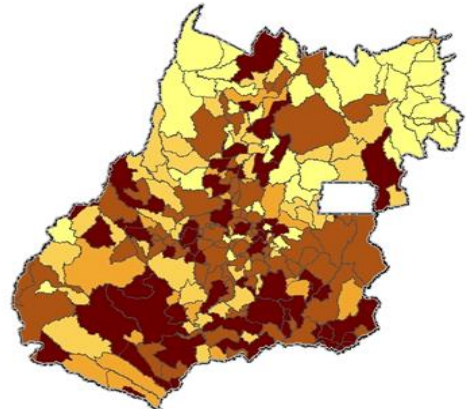
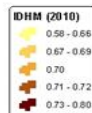
**CARTOGRAMA
- PIB -**



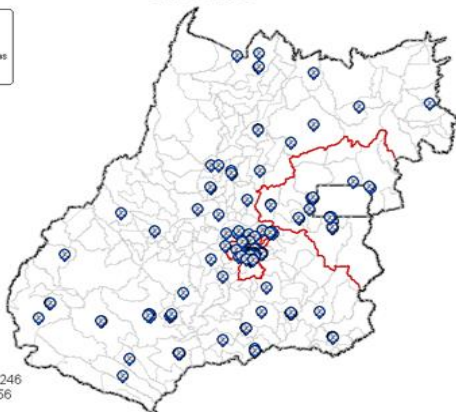
**CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -**



**CARTOGRAMA
- IDHM -**

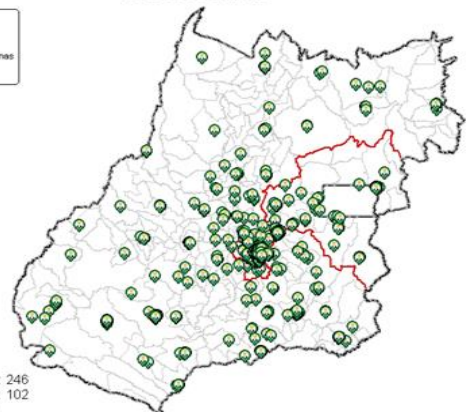


**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- EMPRESAS -**



Total de municípios: 246
Municípios com PJ: 56
Total de PJ: 485

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- PROFISSIONAIS -**



Total de municípios: 246
Municípios com AU: 102
Total de AU: 2.949

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:12.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.18.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Projetos Estratégicos	Gestão Estratégica	Embasamento Jurídico	Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social	Organização e Manutenção da Sede	Gestão de Recursos Humanos	Capacitação de Equipes	Estruturação e Adequação da Sede	Sustentabilidade Financeira	Reserva de Contingência	Centro de Serviços Compartilhados	Fundo de Apoio aos CAUs	Atendimento ao Profissional e a Sociedade	Fiscalização e Escritórios Regionais	Divulgação Institucional	Seminário de Arquitetura e Urbanismo	Semana do Arquiteto	Aula Magna	Concessão de Patrocínios	Reuniões Ordinárias	Representações do CAU/GO em Eventos e Reuniões
	Objetivos Estratégicos																				
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																				
	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	S		S																	
Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	S													S	S	S	S	S	S	S
	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo													P							
Processos Internos	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade								S	S	S	S	P			S	S		S		
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			S														S	P		
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada																	P			
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	P												S							
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado																				
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade												S		P	P	P				
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		S																		
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			P											S	S				S	S
	Assegurar a sustentabilidade financeira									P	P		P								
	Aprimorar e inovar os processos e as ações		P			S	P	S		S	S	S	S							P	P
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores					S	P														
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		S		S	S	S														
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade					P							P								

**ANEXO 8.18.5 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	74%	65%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	10	9
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	99%	99%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ (valor do ano)	trimestral	1,82%	1,60%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	80%	100%
Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de municípios que possuem um órgão de planejamento urbano (Estados)	$\frac{\text{número de municípios no Estado que possuem um órgão de planejamento urbano}}{100} \times$ total de municípios no Estado (valor do ano)	anual	24%	24%

**ANEXO 8.18.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	$\frac{\text{Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU}}{\text{(acumulado no ano)}}$	trimestral	96.000	168.000
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	95%	95%
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{100} \times$ número total de escolas do Estado (valor do ano)	anual	82%	91%
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ (valor do ano)	anual	60%	80%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}}$ (valor do trimestre)	trimestral	3,5	4
Índice de RRTs mínimas (Estados)	$\frac{\text{RRT mínima}}{\text{total de RRT no estado}}$	trimestral	0,1	0,07

**ANEXO 8.18.5.2 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	1.000	1.064
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	51%	56,5%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	-	3,50
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	15%	12,3%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	25%	21,5%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	50%	50%



ANEXO 8.18.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	583.466	1	583.466	15,5
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	354.067	1	354.067	9,4
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	60.000	-	-	1	60.000	1,6
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	1	25.000	-	-	1	25.000	0,7
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	1	307.613	1	307.613	8,2
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	2	121.900	1	304.070	3	425.970	11,3
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	-	-	-	-	0,0
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	60.000	-	-	1	60.000	1,6
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	3	532.294	3	532.294	14,2
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	4	487.717	4	487.717	13,0
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	-	1	38.300	1	38.300	1,0
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	182.000	2	702.113	3	884.113	23,5
TOTAL		6	448.900	14	3.309.640	20	3.758.540	100

**ANEXO 8.18.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(C=B-A)	% (D = C/A *100)
Gerência Geral	A	Gestão Estratégica	Apoio Administrativo, político e estratégico à Presidência na tomada de decisões, e assessorá-la em suas demandas.	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	253.798	307.613	53.815	21,2
Gerência Geral	A	Embasamento Jurídico	Orientar e aplicar o que determina a legislação no que concerne à administração pública e legislação específica do CAU, a fim de promover a segurança jurídica para os gestor e colaboradores.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	217.783	252.364	34.581	15,9
Administração e Recursos Humanos	A	Organização e Manutenção da Sede	Prover estrutura física, material e de serviço para oferecer condições de trabalho e comodidade aos funcionários, conselheiros e profissionais	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	497.768	450.714	- 47.054	- 9,5
Administração e Recursos Humanos	A	Gestão de Recursos Humanos	Estabelecer uma proposta de Gestão de Recursos Humanos, dando consistência e referência a uma prática voltada para promoção da competitividade, autodesenvolvimento e engajamento das pessoas para o cumprimento eficiente e eficaz das atividades e alcance dos objetivos e metas individuais e organizacionais do CAU/GO	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	53.200	69.500	16.300	30,6
Administração e Recursos Humanos	A	Capacitação de Equipes	Fornecer maiores conhecimentos, habilidades e atitudes para que o colaborador se mantenha sempre atualizado em relação a seu campo de atuação	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	33.800	38.300	4.500	13,3
Administração e Recursos Humanos	P	Estruturação e Adequação da Sede	Adaptação e estruturação da sede do CAU/GO a fim de garantir o bom funcionamento da sede para receber os profissionais e dar condições de trabalho aos funcionários	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Construir cultura organizacional adequada a estratégia	Aprimorar e inovar processos e ações	160.000	182.000	22.000	13,8
Planejamento e Finanças	A	Sustentabilidade Financeira	Busca pela educação financeira a fim de eliminar e evitar problemas financeiros e as sequelas por eles causados. Ter a capacidade de administrar bem os recursos financeiros e materiais para que se consiga desenvolver de forma sustentável. Prezar pela responsabilidade fiscal, econômica e financeira.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	341.491	392.061	50.570	14,8

**ANEXO 8.18.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(C=B-A)	% (D = C/A * 100)
Planejamento e Finanças	A	Reserva de Contingência	Suportar projetos e atividades de cunho emergencial, estratégico ou operacional extraordinários	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	48.000	35.000	- 13.000	- 27,1
Planejamento e Finanças	A	Centro de Serviços Compartilhados	Manutenção, evolução e compartilhamento de despesas relativas ao Centro de Serviços Compartilhados entre o CAU/BR e os CAU/UF	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	227.971	251.399	23.428	10,3
Planejamento e Finanças	A	Fundo de Apoio aos CAUs	Contribuir para a sustentabilidade financeira dos CAU/UF básicos	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	109.504	105.233	- 4.271	- 3,9
Área Técnica	A	Atendimento ao Profissional e a Sociedade	Atender as demandas dos profissionais presencialmente, por telefone e através do SICCAU	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	300.624	354.067	53.443	17,8
Área Técnica	A	Fiscalização e Escritórios Regionais	Orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Profissão de Arquitetura e Urbanismo	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	530.323	583.466	53.144	10,0
Área Técnica	P	Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social	Promover o cumprimento da Lei Federal nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008, que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	60.000	60.000	-
Assessoria de Comunicação	A	Divulgação Institucional	Estabelecer a imagem de um Conselho forte e atuante perante aos profissionais e a sociedade. Dialogar com a comunidade em geral para o cumprimento das funções legal do CAU/GO. Prezar pela transparência	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	246.274	304.070	57.796	23,5

**ANEXO 8.18.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(C=B-A)	% (D = C/A *100)
Assessoria de Comunicação	P	Seminário de Arquitetura e Urbanismo	Evento às vésperas do aniversário da capital do Estado e utiliza essa oportunidade para discutir a cidade, seus desafios com a sociedade, com profissionais e com o poder público	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	24.000	33.900	9.900	41,3
Assessoria de Comunicação	P	Semana do Arquiteto	Análise das tendências arquitetônicas mais recentes no país. Comemorar o Dia do Arquiteto	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	52.000	88.000	36.000	69,2
Assessoria de Comunicação	P	Aula Magna	Aproximar o CAU/GO das Instituições de Ensino Superior	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	20.000	25.000	5.000	25,0
Assessoria de Comunicação	P	Concessão de Patrocínios	Concessão de patrocínio a projetos de responsabilidade de terceiros, desde que realizados em território goiano, que contribuam para promover a produção e a difusão do conhecimento, estimular o desenvolvimento e a consolidação do ensino e do exercício profissional bem como consolidar a imagem do CAU/GO e o seu compromisso com o fortalecimento da Arquitetura e Urbanismo.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	60.000	60.000	-	-
Plenário e Comissões	A	Reuniões Ordinárias	Organização e realização das reuniões ordinárias de plenário e comissões do CAU/GO	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	81.645	113.853	32.209	39,4
Plenário e Comissões	A	Representações do CAU/GO em Eventos e Reuniões	Contribuição do Conselho e para o Conselho nos eventos do CAU e nos eventos cuja finalidade seja pertinente às finalidades do CAU	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	45.000	52.000	7.000	15,6
TOTAL							3.303.180	3.758.540	455.360	13,8



ANEXO 8.18.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	2.803.420	3.183.540	13,6
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	2.803.420	3.183.540	13,6
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	109.504	105.233	(3,9)
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	227.971	251.399	10,3
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	2.465.945	2.826.908	14,6

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	1.680.548	1.868.208	11,2
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	185.525	212.900	14,8
	C. Receitas Correntes	2.953.180	3.308.540	12,0

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		530.323	583.466	10,0
		%		21,5%	20,6%	-0,9%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		300.624	354.067	17,8
		%		12,2%	12,5%	0,3%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		322.274	425.970	32,2
		%		13,1%	15,1%	2,0%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		60.000	60.000	-
		%		2,4%	2,1%	-0,3%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		576.072	733.583	27,3
		%		23,4%	26,0%	2,6%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	60.000	-
		%		0,0%	2,1%	2,1%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		48.000	35.000	(27,1)
		%		1,9%	1,2%	-0,7%

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	1.495.023	1.655.308	10,7
	%	50,6%	50,0%	-0,6%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)	Valor	33.800	38.300	13,3
	%	2,0%	2,1%	0,1%



ANEXO 8.18.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	3.183.540	-	3.183.540	84,7
1.1 Anuidades	1.177.341	-	1.177.341	31,3
1.1.1.1 Pessoa Física	963.499	-	963.499	25,6
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	213.842	-	213.842	5,7
1.1.2 RRT	1.917.115		1.917.115	
1.1.3 Taxas e Multas	89.084	-	89.084	2,4
1.2 Aplicações Financeiras	100.000	-	100.000	2,7
1.3 Outras Receitas	25.000	-	25.000	0,7
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	3.308.540	-	3.308.540	88,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores		450.000	450.000	12,0
I – TOTAL	3.308.540	450.000	3.758.540	100,0
II - USOS				
1 Despesas Correntes	2.916.908	-	2.916.908	77,6
2 Despesas de Capital		450.000	450.000	12,0
Soma	2.916.908	450.000	3.366.908	89,6
3 Aportes ao Fundo de Apoio	105.233	-	105.233	2,8
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	251.399	-	251.399	6,7
5 Reserva de Contingência	35.000	-	35.000	0,9
II – TOTAL	3.308.540	450.000	3.758.540	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	-	0	



ANEXO 8.18.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	2.953.180	3.308.540	355.360	12,0	88,0
1.1 Receitas de Arrecadação	2.803.420	3.183.540	380.120	13,6	84,7
1.1.1 Anuidades	996.963	1.177.341	180.378	18,1	31,3
1.1.1.1 Pessoa Física	835.991	963.499	127.508	15,3	25,6
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	160.972	213.842	52.870	32,8	5,7
1.1.2 RRT	1.734.558	1.917.115	182.557	10,5	51,0
1.1.3 Taxas e Multas	71.899	89.084	17.185	23,9	2,4
1.2 Aplicações Financeiras	108.000	100.000	- 8.000	-7,4	2,7
1.3 Outras Receitas	41.760	25.000	- 16.760	-40,1	0,7
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	350.000	450.000	100.000	28,6	12,0
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	350.000	450.000	100.000	28,6	12,0
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
I – TOTAL	3.303.180	3.758.540	455.360	13,8	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	2.917.705	3.366.908	449.203	15,4	89,6
Projetos	316.000	448.900	132.900	42,1	11,9
Atividades ²	2.601.705	2.918.008	316.303	12,2	77,6
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	109.504	105.233	- 4.271	-3,9	2,8
II.3 Aporte ao CSC¹	227.971	251.399	23.428	10,3	6,7
II.4 Reserva de Contingência	48.000	35.000	- 13.000	-27,1	0,9
II – TOTAL	3.303.180	3.758.540	455.360	13,8	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	- 0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.18.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Gerência Geral	A	Gestão Estratégica	307.613	240.043	-	-	-	-	22.570	-	-	-	262.613	45.000	307.613	8,2
Gerência Geral	A	Embasamento Jurídico	252.364	229.764	-	-	-	-	18.600	-	-	4.000	252.364	-	252.364	6,7
Administração e Recursos Humanos	A	Organização e Manutenção da Sede	450.714	268.564	-	10.500	-	-	96.650	-	-	-	375.714	75.000	450.714	12,0
Administração e Recursos Humanos	A	Gestão de Recursos Humanos	69.500	10.000	-	4.000	-	-	55.500	-	-	-	69.500	-	69.500	1,8
Administração e Recursos Humanos	A	Capacitação de Equipes	38.300	-	20.000	-	3.000	5.000	10.300	-	-	-	38.300	-	38.300	1,0
Administração e Recursos Humanos	P	Estruturação e Adequação da Sede	182.000	-	-	17.000	-	-	20.000	-	-	-	37.000	145.000	182.000	4,8
Planejamento e Finanças	A	Sustentabilidade Financeira	392.061	204.961	-	-	-	-	80.100	-	-	107.000	392.061	-	392.061	10,4
Planejamento e Finanças	A	Reserva de Contingência	35.000	-	-	-	-	-	-	-	35.000	-	35.000	-	35.000	0,9
Planejamento e Finanças	A	Centro de Serviços Compartilhados	251.399	-	-	-	-	-	-	-	251.399	-	251.399	-	251.399	6,7
Planejamento e Finanças	A	Fundo de Apoio aos CAUs	105.233	-	-	-	-	-	-	-	105.233	-	105.233	-	105.233	2,8

**ANEXO 8.18.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Área Técnica	A	Atendimento ao Profissional e a Sociedade	354.067	236.087	2.000	2.300	1.530	3.000	59.150	-	-	-	304.067	50.000	354.067	9,4
Área Técnica	A	Fiscalização e Escritórios Regionais	583.466	376.966	5.000	12.250	3.000	2.000	84.250	-	-	-	483.466	100.000	583.466	15,5
Área Técnica	P	Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social	60.000	-	-	-	-	-	60.000	-	-	-	60.000	-	60.000	1,6
Assessoria de Comunicação	A	Divulgação Institucional	304.070	222.420	-	-	-	-	46.650	-	-	-	269.070	35.000	304.070	8,1
Assessoria de Comunicação	P	Seminário de Arquitetura e Urbanismo	33.900	-	2.000	-	5.000	6.000	20.900	-	-	-	33.900	-	33.900	0,9
Assessoria de Comunicação	P	Semana do Arquiteto	88.000	-	-	-	4.000	2.500	80.000	-	-	1.500	88.000	-	88.000	2,3
Assessoria de Comunicação	P	Aula Magna	25.000	-	2.500	-	7.000	3.000	12.500	-	-	-	25.000	-	25.000	0,7
Assessoria de Comunicação	P	Concessão de Patrocínios	60.000	-	-	-	-	-	60.000	-	-	-	60.000	-	60.000	1,6
Plenário e Comissões	A	Reuniões Ordinárias	113.853	79.403	-	-	5.000	-	29.450	-	-	-	113.853	-	113.853	3,0
Plenário e Comissões	A	Representações do CAU/GO em Eventos e Reuniões	52.000	-	-	-	30.000	14.500	7.500	-	-	-	52.000	-	52.000	1,4
TOTAL GERAL			3.758.540	1.868.208	31.500	46.050	58.530	36.000	764.120	-	391.632	112.500	3.308.540	450.000	3.758.540	
			% Part.	49,7	0,8	1,2	1,6	1,0	20,3	0,0	10,4	3,0	88,0	12,0	100,0	100,0



ANEXO 8.19 – CAU/MS

ANEXO 8.19.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.19.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.19.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.19.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.19.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.19.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.19.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.19.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.19.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.19.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.19.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.19.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Em 2017, as ações do CAU/MS, estão voltadas para um público alvo composto por 2.386 arquitetos (6,7 % na capital e 93,3 % no interior), 544 empresas de arquitetura e urbanismo (59,2 % na capital e 40,8 % no interior), com atividades profissionais representadas por 23.553 RRT¹ (29,5 % na capital e 70,5 % no interior).

O estado de Mato Grosso do Sul é composto por 78 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presente em 76,9 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 56,4%. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 100 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 2,713 milhões de pessoas, correspondendo a 1,3 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 43,514 milhões representando 1,2 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,73, superior em 3,6 % o IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/MS, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Mato Grosso do Sul, está composto por 15 iniciativas estratégicas sendo 9 projetos e 6 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 3 milhões. Das fontes de recursos 87,4% advêm das receitas de arrecadação (R\$ 2,6 milhões), 5,3% de aplicações financeiras (R\$ 160 mil), 0,7% de Outras Receitas (R\$ 20 mil), 6,6% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 200 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/MS está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

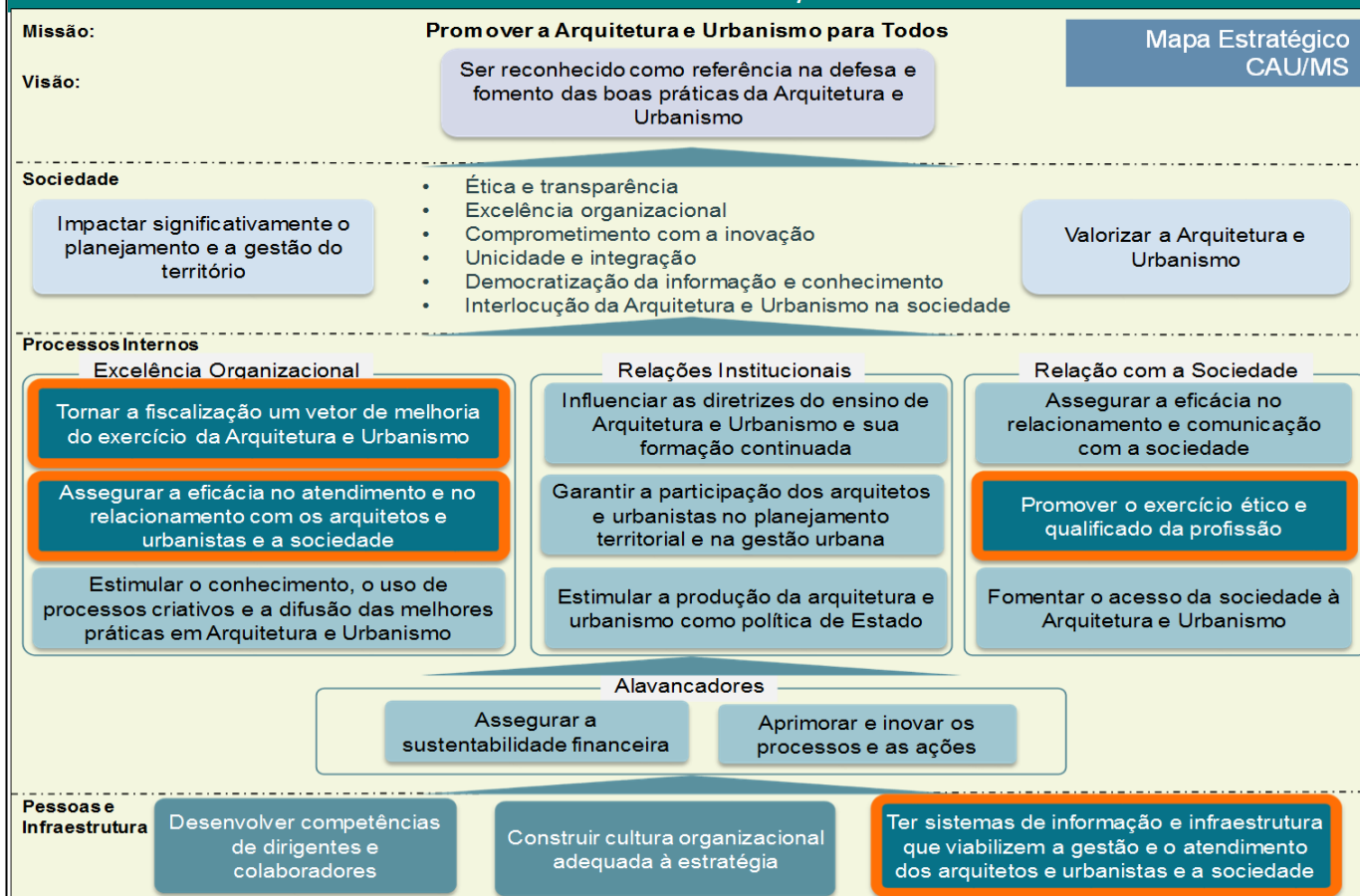
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Promover o exercício ético e qualificado da profissão.
- Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 620,6 mil representando 26,6% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 2,3 milhões); em Atendimento R\$ 277,5 mil ou 11,9%; em Comunicação R\$ 68,1 mil ou 3%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 20 mil ou 0,9%. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/MS "Promover o exercício ético e qualificado da profissão" e "Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade", os recursos direcionados totalizam R\$ 1,6 milhão ou 68,5% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 46,7 mil ou 2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/MS está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 33 mil, ou 2,2% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 1,5 milhão). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 51,9% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 2,8 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/MS



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

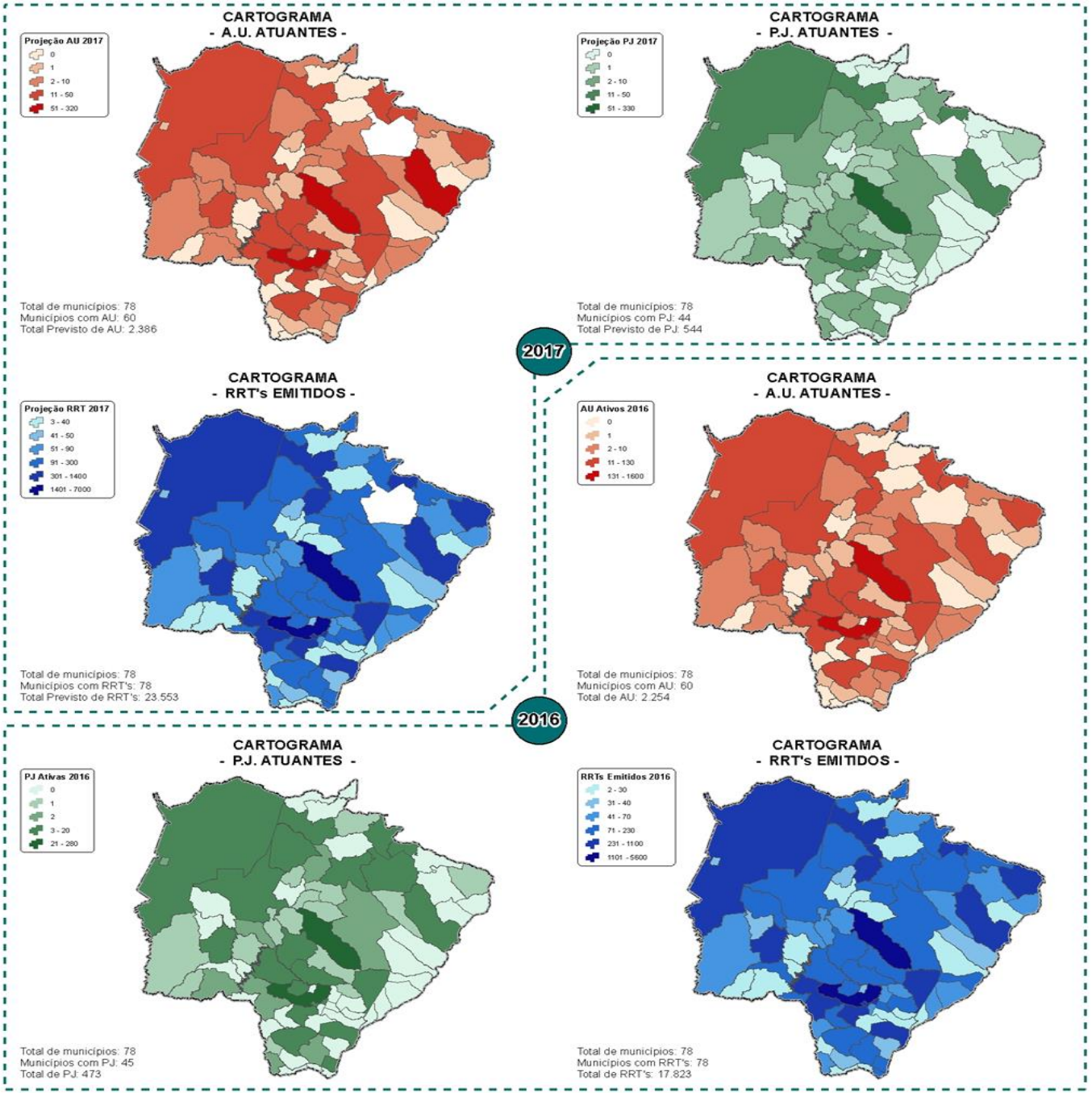
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.19.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - QUADROS SITUACIONAIS I -



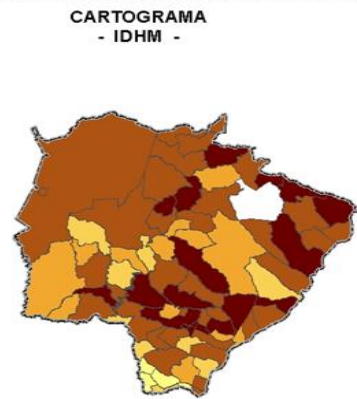
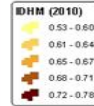
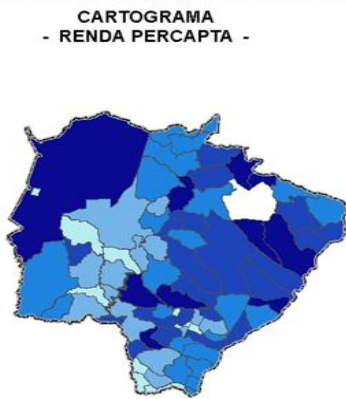
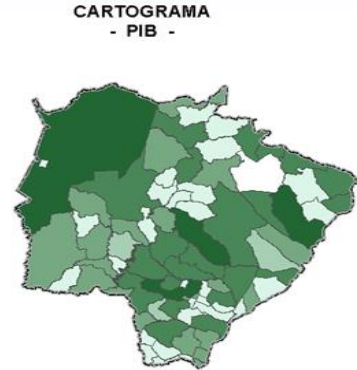
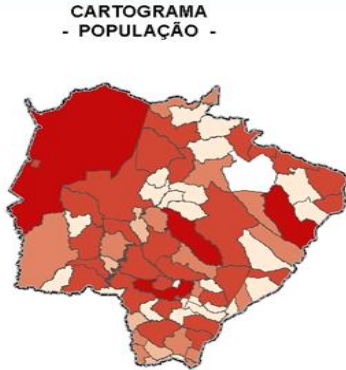
FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:12.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.19.3- MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL - QUADROS SITUACIONAIS II -



Total de municípios: 79
Municípios com P.J.: 45
Total de P.J.: 473

Total de municípios: 79
Municípios com A.U.: 60
Total de A.U.: 2.254

FONTES: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:12.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.19.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Comunicação Institucional	Patrocínio	Assistência Técnica	Centro De Serviços Compartilhados	Fundo De Apoio	Reserva De Contingência	Manutenção E Aprimoramento Das Atividades Do Cau/MS	Aquisições De Bens Móveis E Estruturação Das Subsedes Do Cau/MS	Manutenção Da Reuniões Ordinárias E Extraordinárias Das Comissões Ordinárias E Do Plenário	Capacitação Do Quadro Efetivo	Fiscalização Do Exercício Profissional Do Cau/MS	Ações Da CEP/MS	Reuniões Financeiras E Administrativas	Ética Profissional	Desenvolvimento Do Ensino E Formação Dos Arq. E Urb. Em MS	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																	
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território																	
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		S	S			S			S					S		S	
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo												P	P		S		
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade					S				S	P	S	S	S	S			
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	S	P					S									P	
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada																	S
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	S			S													
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado																	
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	P							S		S						S	
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão																P	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			S	P													
	Assegurar a sustentabilidade financeira						P	P	S							P		
	Aprimorar e inovar os processos e as ações					S		S							S			
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores										S	P	S					
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia				S													
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade					P			P	P		S						

**ANEXO 8.19.5 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	20%	0
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	40%	42%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	9,2	10
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	65%	80%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	65%	80%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	trimestral	0,7%	0,66%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	25%	25%

**ANEXO 8.19.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	$\frac{\text{Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU}}{\text{(acumulado no ano)}}$	trimestral	8.000	7000
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	50%	45%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	80%	80%
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{100} \times \frac{\text{número total de escolas do Estado}}{\text{(valor do ano)}}$	anual	50%	50%
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ (valor do ano)	anual	30%	30%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}}$ (valor do trimestre)	trimestral	-	3,82

**ANEXO 8.19.5.2 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	1169	1165,87
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	55%	54%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	6	0
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	16,9%	12,7%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	31,9%	23,3%
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados)	$\frac{\text{número de processos críticos aprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ <p>(valor do semestre)</p>	trimestral	40%	0

**ANEXO 8.19.5.3 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	4	4
Índice de aproveitamento dos treinamentos (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes com bom desempenho no treinamento}}{\text{total de colaboradores e dirigentes treinados}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	70%	60%
Índice de competências desenvolvidas (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores que evoluíram seu índice de competência}}{\text{número de colaboradores avaliados}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	50%	50%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	75%	85%
Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários externos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	75%	70%

**ANEXO 8.19.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	22.250	1	598.322	2	620.572	20,5
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	277.468	1	277.468	9,2
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	2	42.250	-	-	2	42.250	1,4
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	68.063	-	-	1	68.063	2,3
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	1	22.250	-	-	1	22.250	0,7
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	46.709	-	-	1	46.709	1,5
	Assegurar a sustentabilidade financeira	1	22.250	2	95.961	3	118.211	3,9
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	-	-	-	-	0,0	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	33.000	-	-	1	33.000	1,1
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	200.000	2	1.595.215	3	1.795.215	59,4
TOTAL		9	456.772	6	2.566.966	15	3.023.738	100

**ANEXO 8.19.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	P	Comunicação Institucional	Melhoria da imagem do CAU/MS junto a sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	81.578	68.063	- 13.515	- 16,6
Presidência	A.	Assessoria Especial Da Presidência Do Cau/MS	Assessorar a Presidência em suas atividades junto aos Arq. e Urb. e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	13.368	-	- 13.368	- 100,0
Presidência	P	Patrocínio	Promover a produção e a difusão do conhecimento do exercício profissional	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	20.000	20.000	-	-
Presidência	P	Assistência Técnica	Capacitar profissionais das áreas de Arq. e Urb., em programas de Assistência Técnica nos moldes da LEI 11.888/2008, bem como atender as necessidades de comunidades carentes com Projetos, Construção de Habitação, entre outros.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	46.709	46.709	-
Gerência Administrativa E Financeira	A	Centro De Serviços Compartilhados	Cumprimento a Resolução Nº 71, de 20 de Janeiro de 2014	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	190.902	217.304	26.402	13,8
Gerência Administrativa E Financeira	A	Fundo De Apoio	Cumprimento a Resolução Nº 72, de Janeiro de 2014	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	91.698	90.961	- 737	- 0,8



ANEXO 8.19.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Administrativa E Financeira	A	Reserva De Contingência	Suportar eventuais ações não contempladas no plano de ação aprovado	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	5.000	5.000	-	-
Gerência Administrativa E Financeira	A	Manutenção E Aprimoramento Das Atividades Do Cau/MS	Buscar atender todas as necessidades básicas, sendo operacionais e funcionais do CAU/MS	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	1.480.994	1.377.911	- 103.083	- 7,0
Gerência Administrativa E Financeira	P	Aquisições De Bens Móveis E Estruturação Das Subsedes Do Cau/MS	Estruturar e inovar tanto a sede principal quanto as subsedes do CAU/MS	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	310.000	200.000	- 110.000	- 35,5
Secretaria Geral	A	Manutenção Da Reuniões Ordinárias E Extraordinárias Das Comissões Ordinárias E Do Plenário	Estruturar, equipar, treinar e aperfeiçoar as comissões e seus respectivos conselheiros	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	249.886	277.468	27.582	11,0
Secretaria Geral	P	Capacitação Do Quadro Efetivo	Aperfeiçoar o quadro efetivo do CAU/MS	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	30.000	33.000	3.000	10,0
Gerência De Fiscalização	A	Fiscalização Do Exercício Profissional Do Cau/MS	Valorizar e Proteger os Interesses Profissionais do Arquiteto e Urbanismo MS	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	426.373	598.322	171.950	40,3

**ANEXO 8.19.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Comissão De Exercício Profissional	P	Ações Da CEP/MS	Valorização profissional no estado de MS	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	14.104	22.250	8.146	57,8
Comissão De Finanças E Administração	P	Reuniões Financeiras E Administrativas	Reuniões extraordinárias e ordinárias junto aos membros da CFA e demais interessados, bem como a capacitação de conselheiros/convidados	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	5.761	22.250	16.489	286,2
Comissão De Ética E Disciplina	P	Ética Profissional	Buscar manter e aprimore e ética e disciplina dentro da Arquitetura e Urbanismo do MS	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	15.256	22.250	6.994	45,8
Comissão De Ensino E Formação	P	Desenvolvimento Do Ensino E Formação Dos Arq. E Urb. Em Ms	Buscar desenvolver e aprimorar o ensino e a formação do curso de Arq. e Urb. Em MS	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	6.170	22.250	16.080	260,6
TOTAL							2.941.090	3.023.738	82.649	2,8



ANEXO 8.19.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	2.330.232	2.643.738	13,5
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	0,0
	3. Soma (1+2)	2.330.232	2.643.738	13,5
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	91.698	90.961	-0,8
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	190.902	217.304	13,8
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	2.047.632	2.335.473	14,1

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	1.436.858	1.529.401	6,4
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	34.500	64.000	85,5
	C. Receitas Correntes	2.631.090	2.823.738	7,3

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		467.664	620.572	32,7
		%		22,8%	26,6%	3,8%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		249.886	277.468	11,0
		%		12,2%	11,9%	-0,3%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		81.578	68.063	-16,6
		%		4,0%	3,0%	-1,0%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		20.000	20.000	0,0
		%		1,0%	0,9%	-0,1%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		130.066	1.600.161	1.130,3
		%		6,4%	68,5%	62,1%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	46.709	0,0
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		5.000	5.000	0,0
		%		0,2%	0,2%	0,0%

LIMITES		Programação 2016(R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	1.402.358	1.465.401	4,5
	%	53,3%	51,9%	-1,4%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	30.000	33.000	10,0
	%	2,1%	2,2%	0,1%



ANEXO 8.19.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	2.643.738	-	2.643.738	87,4
1.1 Anuidades	865.907	-	865.907	28,6
1.1.1.1 Pessoa Física	701.628	-	701.628	23,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	164.278	-	164.278	5,4
1.1.2 RRT	1.700.829		1.700.829	56,2
1.1.3 Taxas e Multas	77.002	-	77.002	2,5
1.2 Aplicações Financeiras	160.000	-	160.000	5,3
1.3 Outras Receitas	20.000	-	20.000	0,7
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	2.823.738	-	2.823.738	93,4
5 Saldos de Exercícios Anteriores		200.000	200.000	6,6
I – TOTAL	2.823.738	200.000	3.023.738	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	2.510.473	-	2.510.473	83,0
2 Despesas de Capital		200.000	200.000	6,6
Soma	2.510.473	200.000	2.710.473	89,6
3 Aportes ao Fundo de Apoio	90.961	-	90.961	3,0
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	217.304	-	217.304	7,2
5 Reserva de Contingência	5.000	-	5.000	0,2
II – TOTAL	2.823.738	200.000	3.023.738	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	(0)	-	(0)	



ANEXO 8.19.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	2.631.090	2.823.738	192.648	7,3	93,4
1.1 Receitas de Arrecadação	2.330.232	2.643.738	313.506	13,5	87,4
1.1.1 Anuidades	739.423	865.907	126.483	17,1	28,6
1.1.1.1 Pessoa Física	616.839	701.628	84.789	13,7	23,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	122.584	164.278	41.694	34,0	5,4
1.1.2 RRT	1.535.234	1.700.829	165.595	10,8	56,2
1.1.3 Taxas e Multas	55.575	77.002	21.427	38,6	2,5
1.2 Aplicações Financeiras	130.000	160.000	30.000	23,1	5,3
1.3 Outras Receitas	170.857	20.000	- 150.857	-88,3	0,7
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	310.000	200.000	- 110.000	-35,5	6,6
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	310.000	200.000	- 110.000	-35,5	6,6
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
I – TOTAL	2.941.090	3.023.738	82.648	2,8	100,0
II. USOS				0,0	
II.1 Programação Operacional	2.653.490	2.710.473	56.984	2,1	89,6
Projetos	732.755	456.772	- 275.982	-37,7	15,1
Atividades²	1.920.735	2.253.701	332.966	17,3	74,5
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	91.698	90.961	- 737	-0,8	3,0
II.3 Aporte ao CSC¹	190.902	217.304	26.402,00	13,8	7,2
II.4 Reserva de Contingência	5.000	5.000	-	0,0	0,2
II – TOTAL	2.941.090	3.023.738	82.649	2,8	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC
² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.19.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Presidência	P	Comunicação Institucional	68.063		5.300		38.000	24.763			-	-	68.063		68.063	2,3
Presidência	P	Patrocínio	20.000								20.000		20.000		20.000	0,7
Presidência	P	Assistência Técnica	46.709								46.709		46.709		46.709	1,5
Gerência Administrativa E Financeira	A	Centro De Serviços Compartilhados	217.304								217.304		217.304		217.304	7,2
Gerência Administrativa E Financeira	A	Fundo De Apoio	90.961								90.961		90.961		90.961	3,0
Gerência Administrativa E Financeira	A	Reserva De Contingência	5.000								5.000		5.000		5.000	0,2
Gerência Administrativa E Financeira	A	Manutenção E Aprimoramento Das Atividades Do Cau/Ms	1.377.911	843.311	-	19.100	-	-	160.900	268.000	-	86.600	1.377.911		1.377.911	45,6
Gerência Administrativa E Financeira	P	Aquisições De Bens Móveis E Estruturação Das Subsedes Do Cau/Ms	200.000										-	200.000	200.000	6,6



ANEXO 8.19.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Secretaria Geral	A	Manutenção Da Reuniões Ordinárias E Extraordinárias Das Comissões Ordinárias E Do Plenário	277.468	179.668			54.000			43.800			277.468		277.468	9,2
Secretaria Geral	P	Capacitação Do Quadro Efetivo	33.000		15.000			10.000		8.000			33.000		33.000	1,1
Gerência De Fiscalização	A	Fiscalização Do Exercício Profissional Do Cau/Ms	598.322	506.422	18.000					73.900			598.322		598.322	19,8
Comissão De Exercício Profissional	P	Ações Da CEP/MS	22.250				16.250	6.000					22.250		22.250	0,7
Comissão De Finanças E Administração	P	Reuniões Financeiras E Administrativas	22.250				16.250	6.000					22.250		22.250	0,7
Comissão De Ética E Disciplina	P	Ética Profissional	22.250				16.250	6.000					22.250		22.250	0,7
Comissão De Ensino E Formação	P	Desenvolvimento Do Ensino E Formação Dos Arq. E Urb. Em Ms	22.250				16.250	6.000					22.250		22.250	0,7
TOTAL GERAL			3.023.738	1.529.401	38.300	19.100	157.000	58.763	286.600	268.000	379.974	86.600	2.823.738	200.000	3.023.738	100,0
			% Part.	50,6	1,3	0,6	5,2	1,9	9,5	8,9	12,6	2,9	93,4	6,6	100,0	



ANEXO 8.20 – CAU/MT

ANEXO 8.20.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.20.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.20.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.20.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.20.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.20.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.20.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.20.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.20.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.20.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.20.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.20.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/MT, estão voltadas para um público alvo composto por 2.029 arquitetos¹ (50,1 % na capital e 49,9 % no interior), 431 empresas de arquitetura e urbanismo (39 % na capital e 61% no interior), com atividades profissionais representadas por 23.375 RRT¹ (17,5 % na capital e 82,5 % no interior).

O estado do Mato Grosso é composto por 141 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 54,6 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 41,8 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 98,6 % dos municípios do estado².

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 3,345 milhões de pessoas, correspondendo a 1,6 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 59,6 milhões representando 1,6 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,73, correspondendo a 3,6 % acima do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/MT, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Mato Grosso, está composto por 31 iniciativas estratégicas sendo 12 projetos e 19 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 4,6 milhões. Das fontes de recursos 53 % advém das receitas de arrecadação (R\$ 2,5 milhões), 43 % dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 2 milhões) e 3,9% de aplicações financeiras (R\$ 183,1 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/MT está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

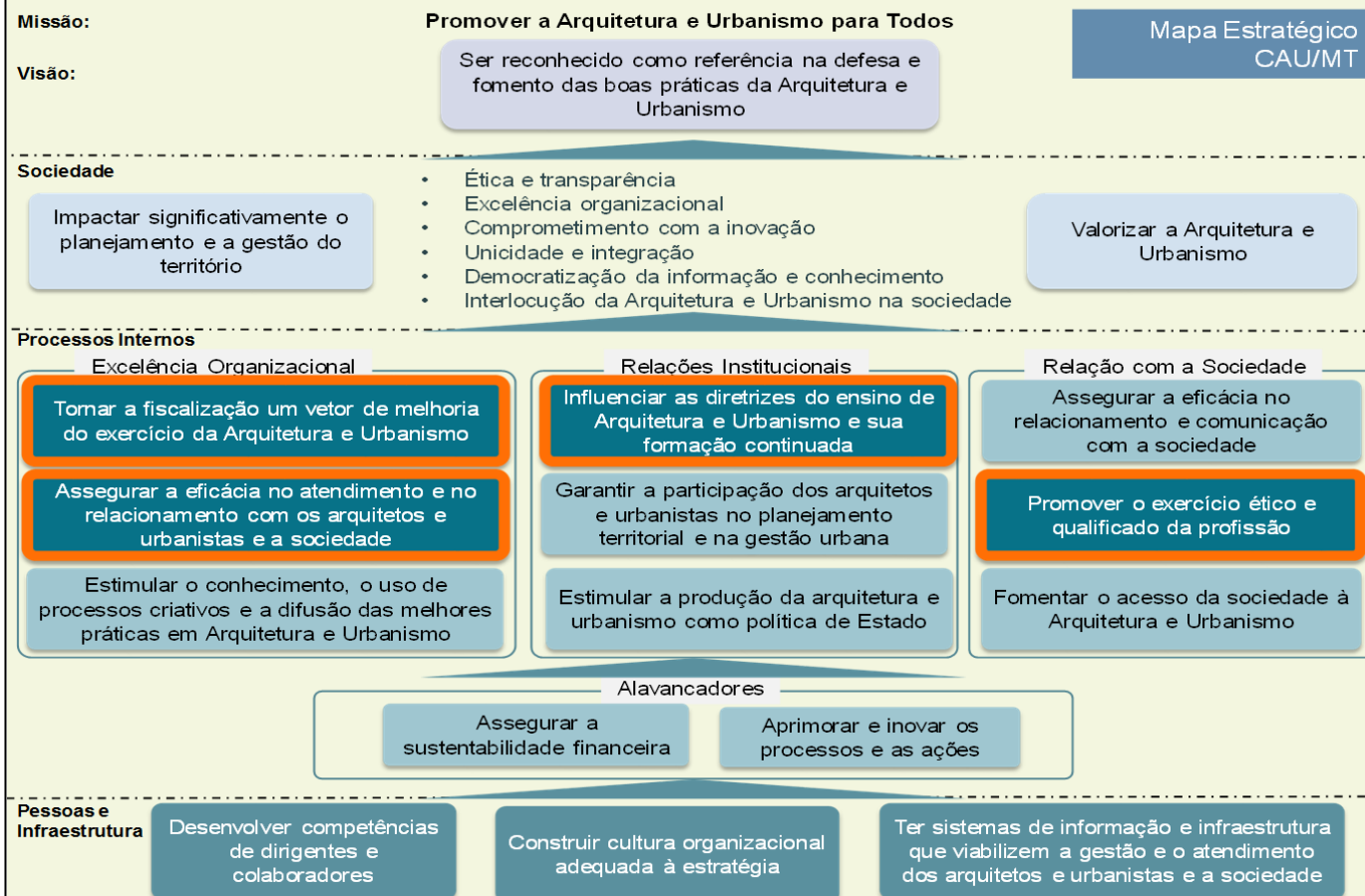
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Promover o exercício ético e qualificado da profissão .
- Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 429,2 mil representando 20% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 2,2 milhões); em Atendimento R\$ 557,5 mil ou 25,6 %; em Comunicação R\$ 148,9 mil ou 6,8 %. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 24,7 mil, ou 1,1 % da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/MT "Promover o exercício ético e qualificado da profissão" e " Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada ", os recursos direcionados totalizam R\$ 226,9 mil ou 10,4 % da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 43,6 mil ou 2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/MT está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 27 mil, ou 2,2 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 1,2 milhão). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 40,1 % do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 2,6 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/MT



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

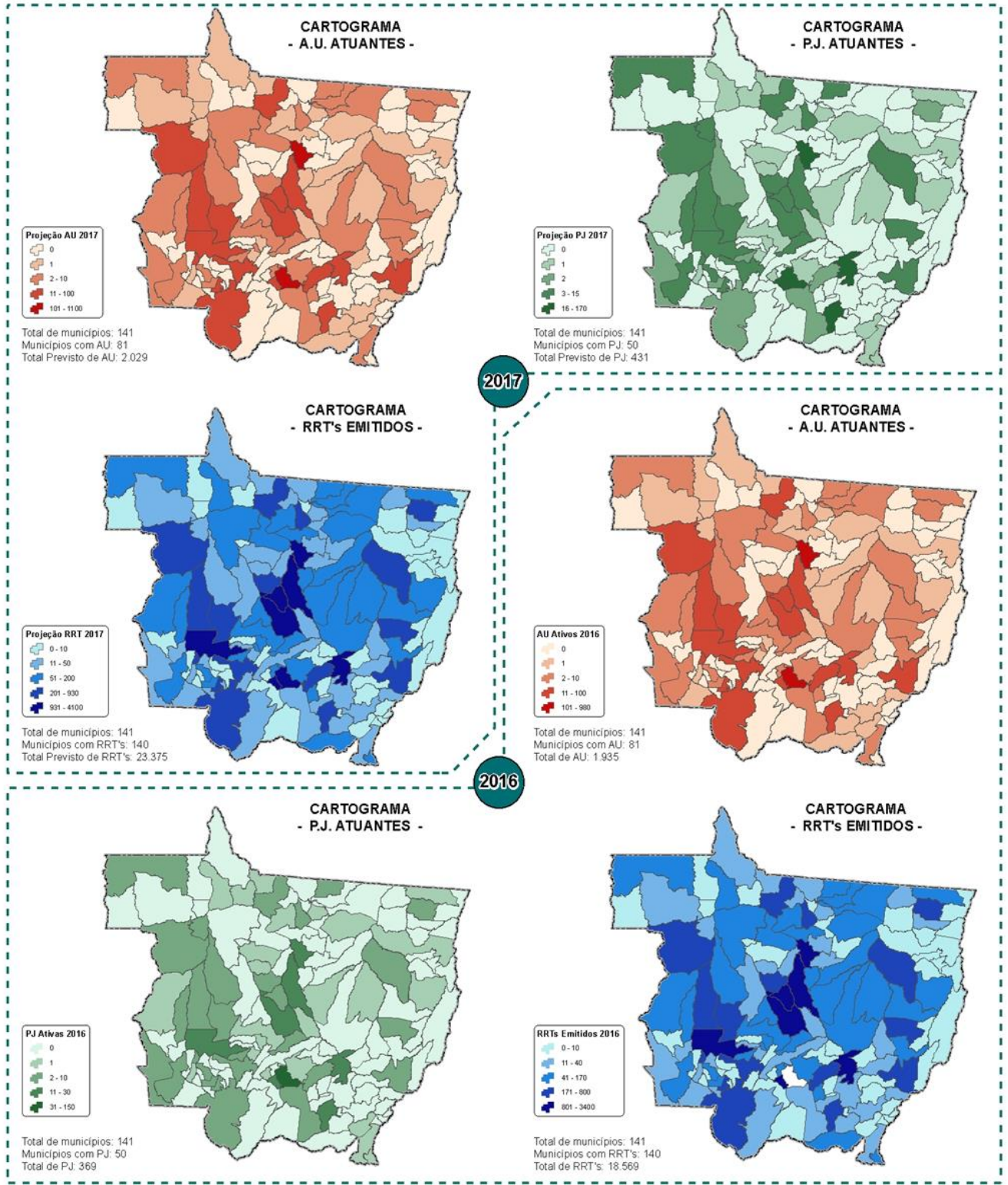
Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.20.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO MATO GROSSO

- QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:17.000.000
DATA: 10/09/2016



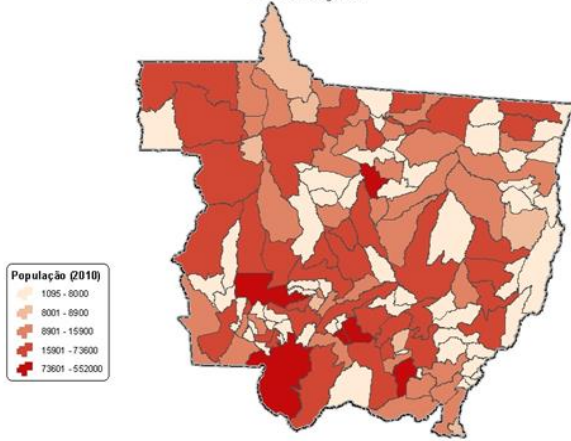


ANEXO 8.20.3 – MAPA SITUACIONAL II

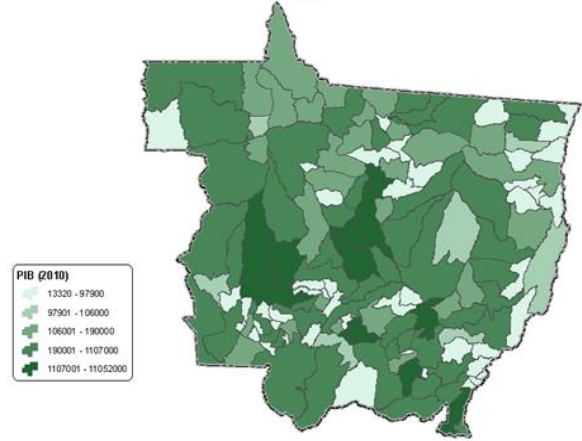
ESTADO DO MATO GROSSO

- QUADROS SITUACIONAIS II -

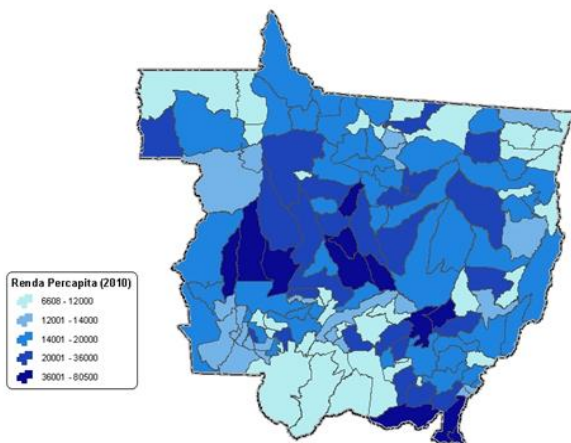
**CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -**



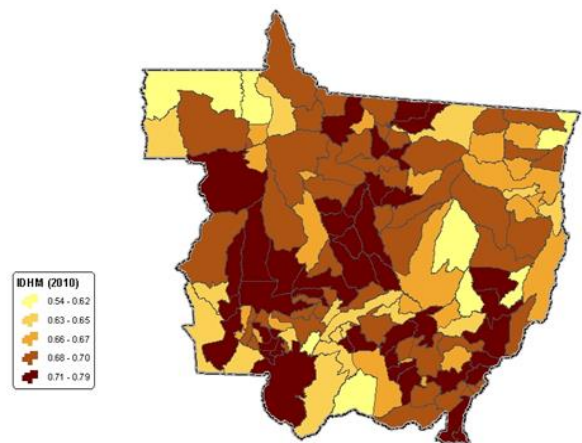
**CARTOGRAMA
- PIB -**



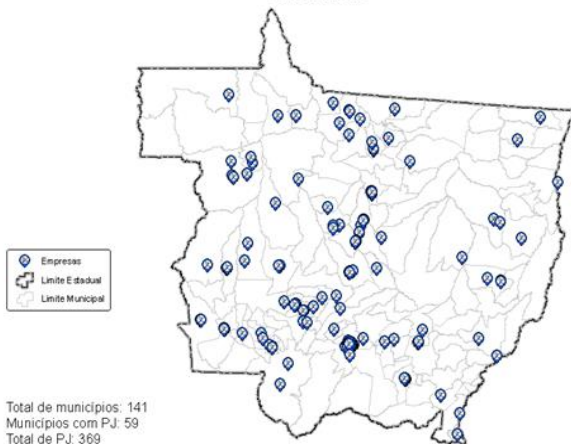
**CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -**



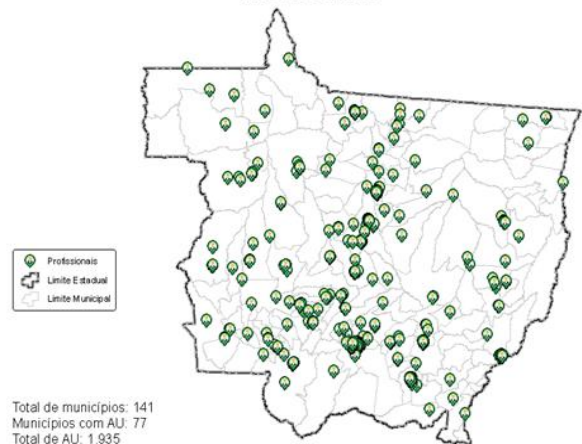
**CARTOGRAMA
- IDHM -**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- EMPRESAS -**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- PROFISSIONAIS -**



FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:18.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.20.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Manter as atividades da assessoria de comunicação	Manter as atividades da assessoria jurídica	Manter as atividades da Comissão de ensino e formação profissional	Projeto Bem-vindo	Projeto CAU Universidade	Projeto Já e agora?	Projeto Patrocínio	Manter as atividades da Comissão de Ética	Manter as atividades da Comissão de Exercício Profissional	Cursos para Arquitetos e Urbanistas	Apoio, orientação e formação de Associações	Manter as atividades da Comissão Especial de Políticas Urbanas e Ambientais do Estado	Seminário Nacional de Políticas Urbanas e Ambientais	Manter as atividades da Comissão de Planejamento, Administração e Finanças	Manter as atividades da Gerência administrativa financeira
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território									S						
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo					S	S	S		S	S		S	S		
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo								S	P						
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		S		P											P
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			S	S			P								
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada			P		P	P									
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana															
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado												P	P		
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	P				S	S	S				P			S	S
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão			P					P			P				
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	S		S	S							S				
	Assegurar a sustentabilidade financeira															P
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações	S	S						S		S	S	S	S	S	
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores															
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia															
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade															



ANEXO 8.20.4.1 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos															
		Plano de T&D para colaboradores e dirigentes do CAU/MT	Manter as atividades de Fiscalização no Estado de Mato Grosso	Fiscalização no Estado de Mato Grosso	Fundo de Apoio	Manter as atividades da Gerência Geral	Manter as atividades do CAU/MT	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	Manter as atividades da Gerência Técnica	Manter as atividades da Secretária Geral	Reserva de Contingência	Manter as atividades das Reuniões Planejadas	Manter as atividades da Presidência	Assistência Técnica	Manter as atividades Do Conselho Diretor	Eventos	Curso de Método de Projeto e Planejamento
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território		S	S													
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		S	S									S	S			S
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		P	P													
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade				S			S	P			S					
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo																
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada																
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana																
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado												P				
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade				S		S	S		S	S					P	
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão									S							P
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo									S					P		S
	Assegurar a sustentabilidade financeira				P	S	S					P			S		
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações						S			P	S	P	S	S	P	S	S
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	P															
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	S					P					S			S		
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade							P	P								

**ANEXO 8.20.5 – INDICADORES E METAS**

A- INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de municípios que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados)	$\frac{\text{número de municípios do Estado que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{total de municípios do Estado}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	a cada dois anos	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	40%
Índice de recursos destinados às políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados)	$\frac{\Sigma \text{ dos orçamentos dos municípios do Estado destinados à políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{totais dos orçamentos dos municípios do Estado}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	40%
B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	60%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	60%	60%
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	70%	70%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	70%	70%

**ANEXO 8.20.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	trimestral	0,3%	1%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	80%	80%
Taxa de aplicabilidade dos conhecimentos difundidos	$\frac{\text{número de conhecimentos aplicados}}{\text{número de conhecimentos difundidos}} \times 100$		O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	70%
Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de presença profissional em órgãos de planejamento e gestão urbana (Estados)	$\frac{\text{número de órgãos públicos nos municípios do Estado que atuam em planejamento territorial e gestão urbana que utilizem pelo menos um arquiteto e urbanista (interno ou externo)}}{\text{número de órgãos públicos nos municípios do Estado que atuam em planejamento territorial e gestão urbana}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	70%
Índice de municípios que possuem um órgão de planejamento urbano (Estados)	$\frac{\text{número de municípios no Estado que possuem um órgão de planejamento urbano}}{\text{total de municípios no Estado}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	70%



ANEXO 8.20.5.2 – INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Participação do CAU na elaboração de leis que impactem o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo (Estados)	$\frac{\text{número de projetos de lei com envolvimento do CAU}}{\text{total de projetos de lei que impactam a Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$	trimestral	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	1%
Obrigatoriedade de planos urbanísticos para as cidades (Estados)	$\frac{\text{número de planos diretores que contemplam planos urbanísticos nos municípios do Estado}}{\text{número de planos diretores nos municípios do Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	80%
Índice de obras públicas de Arquitetura e Urbanismo realizadas via concurso (Estados)	$\frac{\text{total de obras públicas de Arquitetura e Urbanismo realizadas via concurso nos municípios do Estado}}{\text{total de obras públicas de Arquitetura e Urbanismo nos municípios do Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	70%
Redução de projetos tipo replicáveis para o país/estado/município (Estados)	$\frac{\text{número de projetos tipo nos municípios do Estado}}{\text{total de órgãos dos municípios do Estado}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	57000	153.000
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	70%	70%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	70%	70%

**ANEXO 8.20.5.3 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{\text{número total de escolas do Estado}} \times 100$ (valor do ano)	anual	100%	100%
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ (valor do ano)	anual	80%	80%
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	39,3%	45,6%
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	10%	10%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	30%	25%
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados)	$\frac{\text{número de processos críticos aprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ (valor do semestre)	trimestral	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador



ANEXO 8.20.5.4 – INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	24 h	24 h
Índice de aproveitamento dos treinamentos (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes com bom desempenho no treinamento}}{\text{total de colaboradores e dirigentes treinados}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	70%	50%
Índice de competências desenvolvidas (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores que evoluíram seu índice de competência}}{\text{número de colaboradores avaliados}} \times 100$ (valor do ano)	anual	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de engajamento dos colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU engajados de acordo com pesquisa de engajamento}}{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU}} \times 100$ (valor do ano)	anual	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador
Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários externos que participaram da pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador	O Cau/MT está verificando uma maneira de produzir as informações pois no momento não há como mensurar esse tipo de indicador



ANEXO 8.20.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	30.000	2	399.194	3	429.194	9,2
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	15.000	2	542.451	3	557.451	12,0
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	24.654	-	-	1	24.654	0,5
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	2	13.000	1	32.585	3	45.585	1,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	1	15.000	2	49.415	3	64.415	1,4
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	2	40.000	1	108.858	3	148.858	3,2
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	2	56.000	2	125.295	4	181.295	3,9
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	43.559	-	-	1	43.559	0,9
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	3	122.966	3	122.966	2,6
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	3	160.898	3	160.898	3,5	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	27.000	-	-	1	27.000	0,6
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	1	145.126	1	145.126	3,1
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	-	2	2.697.546	2	2.697.546	58,0
TOTAL		12	264.213	19	4.384.334	31	4.648.547	100

**ANEXO 8.20.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A * 100)
Assessoria de Comunicação	A	Manter as atividades da assessoria de comunicação	Assegurar o desenvolvimento das atividades de comunicação	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	102.851	108.858	6.007	5,8
Assessoria de Comunicação	P.	Compra de espaços em veículos de Comunicação - Imprensa	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	12.000	-	12.000	100,0
Assessoria de Comunicação	P.	Anúncios no Facebook Ads	Contribuir na divulgação da imagem institucional	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo		2.100	-	2.100	100,0
Assessoria de Comunicação	P.	Valorização do Dia do Arquiteto e Urbanista	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	10.000	-	-	100,0
Assessoria Jurídica	A	Manter as atividades da assessoria jurídica	Possibilitar o pagamento de salários, deslocamento, à interesse do CAU/MT, quando necessário	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	80.802	94.010	13.208	16,3
Comissão de Ensino e Formação	A	Manter as atividades da Comissão de ensino e formação profissional	Viabilizar as reuniões da CEF	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	21.160	32.585	11.425	54,0
Comissão de Ensino e Formação	P	Projeto Bem-vindo	Divulgar o Conselho aos novos Arquitetos e Urbanistas	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	15.000	15.000	-	-

**ANEXO 8.20.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Comissão de Ensino e Formação	P	Projeto CAU Universidade	Estimular a iniciativa dos estudantes no campo da Arquitetura e Urbanismo e Divulgar o CAU.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	8.000	8.000	-	-
Comissão de Ensino e Formação	P	Projeto Tá e agora?	Estimular a iniciativa dos estudantes no campo da Arquitetura e Urbanismo e Divulgar o CAU.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	5.000	5.000	-
Comissão de Ensino e Formação	P	Projeto Patrocínio	Divulgar o Conselho à Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	12.532	24.654	12.122	96,7
Comissão de Ética e Disciplina CAU/MT	A	Manter as atividades da Comissão de Ética	Padronizar os procedimentos referente a apuração de processos éticos	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	27.160	31.285	4.125	15,2
Comissão de Ética e Disciplina CAU/MT	P.	Palestras orientativas sobre a ética na profissão	Disseminar o conhecimento sobre a ética na profissão	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício e Arquitetura e Urbanismo.	10.000	-	10.000	100,0
Comissão de Exercício Profissional	A	Manter as atividades da Comissão de Exercício Profissional	Viabilizar as reuniões da Comissão	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	18.000	16.140	1.860	10,3
Comissão de Exercício Profissional	P	Cursos para Arquitetos e Urbanistas	Promover a melhoria da prática em Arquitetura	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	23.000	36.000	13.000	56,5

**ANEXO 8.20.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Comissão de Exercício Profissional	P	Apoio, orientação e formação de Associações	Promover a melhoria da prática em Arquitetura	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	20.000	20.000	-
Comissão Especial de Políticas Urbanas	A	Manter as atividades da Comissão Especial de Políticas Urbanas e Ambientais do Estado	Apoiar e promover o desenvolvimento da Política Urbana no estado	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	18.761	16.140	- 2.621	- 14,0
Comissão Especial de Políticas Urbanas	P	Seminário Nacional de Políticas Urbanas e Ambientais	Apoiar e promover o desenvolvimento da Política Urbana no estado	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	15.000	15.000	-
Comissão de Administração e Finanças	A	Manter as atividades da Comissão de Planejamento, Administração e Finanças	Viabilizar as reuniões da CAF	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	18.000	16.140	- 1.860	- 10,3
Gerência Administrativa e Financeira	A	Manter as atividades da Gerência administrativa financeira	Aprimorar os processos administrativos/ financeiros do CAU/MT para melhor atendimento dos arquitetos e urbanistas	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	204.188	253.508	49.320	24,2
Gerência Administrativa e Financeira	P	Plano de T&D para colaboradores e dirigentes do CAU/MT	Desenvolvimento de competências com foco em resultados	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		22.140	27.000	4.860	22,0
Gerência Técnica	A	Manter as atividades de Fiscalização no Estado de Mato Grosso	Garantir recursos para o setor de fiscalização	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	343.744	383.054	39.310	11,4

**ANEXO 8.20.7.3 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Gerência Técnica	P	Fiscalização no Estado de Mato Grosso	Implementar métodos de controle e apuração de Índices de Fiscalização	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	25.000	30.000	5.000	20,0
Gerência Geral	A	Fundo de Apoio	Aporte aos Cau's Básicos	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	78.450	84.826	6.376	8,1
Gerência Geral	A	Manter as atividades da Gerência Geral	Manter as atividades da Gerência Geral	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	121.844	145.126	23.282	19,1
Gerência Geral	A	Manter as atividades do CAU/MT	Garantir condições de trabalho no CAU/MT	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	2.434.917	2.494.900	59.983	2,5
Gerência Geral	A	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	Repasse ao CAU BR para manutenção dos sistemas -Sicau/ Implanta/ 0800	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	163.323	202.646	39.323	24,1
Gerência Técnica	A	Manter as atividades da Gerência Técnica	Garantir a realização das atividades de atendimento e análise técnica	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	224.487	288.943	64.457	28,7
Secretária Geral	A	Manter as atividades da Secretaria Geral	Atender as demandas inerentes às unidades organizacionais, Plenárias e Comissões conforme estatuto a legislação.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	108.057	121.501	13.444	12,4

**ANEXO 8.20.7.4 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Presidência	A	Reserva de Contingência	Atender eventuais ações de natureza estratégica e operacional	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	41.000	22.000	- 19.000	- 46,3
Presidência	A	Manter as atividades das Reuniões Plenárias	Viabilizar as reuniões Plenárias	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	35.000	32.097	- 2.903	- 8,3
Presidência	A	Manter as atividades da Presidência	Apoiar e promover o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	40.000	33.275	- 6.725	- 16,8
Presidência	P	Assistência Técnica	Apoiar e promover o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	43.559	43.559	-
Conselho Diretor	A	Manter as atividades Do Conselho Diretor	Desenvolvimento de competências com foco em resultados	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Assegurar a sustentabilidade financeira	4.000	7.300	3.300	82,5
Presidência	P.	CAUCONNECT	Apoiar e promover o desenvolvimento da arquitetura e urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		36.000	-	- 36.000	- 100,0
Presidência	P	Eventos	Participar e promover eventos institucional	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	-	20.000	20.000	-
Presidência	P	Curso de Método de Projeto e Planejamento	Promover a melhoria da prática em Arquitetura	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	20.000	20.000	-
TOTAL							4.261.517	4.648.547	387.030	9,1



ANEXO 8.20.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	2.182.792	2.465.405	12,9
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	2.182.792	2.465.405	12,9
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	78.450	84.826	8,1
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	163.322	202.646	24,1
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	1.941.020	2.177.933	12,2

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	1.080.464	1.208.556	11,9
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	176.323	147.206	(16,5)
	C. Receitas Correntes	2.322.792	2.648.547	14,0

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		634.232	429.194	-32,3
		%		32,7%	20,0%	-12,7%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		443.006	557.451	25,8
		%		22,8%	25,6%	2,8%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		149.951	148.858	-0,7
		%		7,7%	6,8%	-0,9%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		12.532	24.654	96,7
		%		0,6%	1,1%	0,5%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		139.122	226.880	63,1
		%		7,2%	10,4%	3,2%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	43.559	0,0
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		41.000	22.000	-46,3
		%		2,0%	1,0%	-1,0%

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	904.140	1.061.350	17,4
	%	38,9%	40,1%	1,2%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)	Valor	22.140	27.000	22,0
	%	2,0%	2,2%	0,2%



ANEXO 8.20.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	2.465.405	-	2.465.405	53,0
1.1 Anuidades	705.590	-	705.590	15,2
1.1.1.1 Pessoa Física	578.740	-	578.740	12,4
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	126.850	-	126.850	2,7
1.1.2 RRT	1.688.007		1.688.007	36,3
1.1.3 Taxas e Multas	71.808	-	71.808	1,5
1.2 Aplicações Financeiras	183.142	-	183.142	3,9
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	2.648.547	-	2.648.547	57,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores		2.000.000	2.000.000	43,0
I – TOTAL	2.648.547	2.000.000	4.648.547	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	2.339.075	-	2.339.075	50,3
2 Despesas de Capital		2.000.000	2.000.000	43,0
Soma	2.339.075	2.000.000	4.339.075	93,3
3 Aportes ao Fundo de Apoio	84.826	-	84.826	1,8
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	202.646	-	202.646	4,4
5 Reserva de Contingência	22.000	-	22.000	0,5
II – TOTAL	2.648.547	2.000.000	4.648.547	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	(0)	-	(0)	(0)



ANEXO 8.20.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	2.322.792	2.648.547	325.755	14,0	57,0
1.1 Receitas de Arrecadação	2.182.792	2.465.405	282.613	12,9	53,0
1.1.1 Anuidades	601.368	705.590	104.222	17,3	15,2
1.1.1.1 Pessoa Física	504.332	578.740	74.408	14,8	12,4
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	97.036	126.850	29.814	30,7	2,7
1.1.2 RRT	1.532.044	1.688.007	155.963	10,2	36,3
1.1.3 Taxas e Multas	49.380	71.808	22.428	45,4	1,5
1.2 Aplicações Financeiras	140.000	183.142	43.142	30,8	3,9
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	1.938.725	2.000.000	61.275	3,2	43,0
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	1.938.725	2.000.000	61.275	3,2	43,0
2.2 Outras Receitas	-	-	-	-	0,0
I – TOTAL	4.261.517	4.648.547	387.030	9,1	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	3.978.745	4.339.075	360.330	9,1	93,3
Projetos	175.772	264.213	88.441	50,3	87,7
Atividades ¹	3.802.973	4.074.862	271.889	7,1	0,0
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	78.450	84.826	6.376	8,1	1,8
II.3 Aporte ao CSC²	163.322	202.646	39.324	24,1	4,4
II.4 Reserva de Contingência	41.000	22.000	- 19.000	- 46,3	0,5
II – TOTAL	4.261.517	4.648.547	387.030	9,1	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0		

¹ As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

² O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC



ANEXO 8.20.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Assessoria de Comunicação	A	Manter as atividades da assessoria de comunicação	108.858	86.100						22.758			108.858		108.858	2,3
Assessoria Jurídica	A	Manter as atividades da assessoria jurídica	94.010	83.690						10.320			94.010		94.010	2,0
Comissão de Ensino e Formação	A	Manter as atividades da Comissão de ensino e formação profissional	32.585	-			10.768	21.818					32.585		32.585	0,7
Comissão de Ensino e Formação	P	Projeto Bem-vindo	15.000	-			10.000	5.000					15.000		15.000	0,3
Comissão de Ensino e Formação	P	Projeto CAU Universidade	8.000				1.000	2.000			5.000		8.000		8.000	0,2
Comissão de Ensino e Formação	P	Projeto Tá e agora?	5.000				1.000	2.000			2.000		5.000		5.000	0,1
Comissão de Ensino e Formação	P	Projeto Patrocínio	24.654								24.654		24.654		24.654	0,5
Comissão de Ética e Disciplina CAU/MT	A	Manter as atividades da Comissão de Ética	31.285				10.768	20.518					31.285		31.285	0,7
Comissão de Exercício Profissional	A	Manter as atividades da Comissão de Exercício Profissional	16.140				3.650	12.490					16.140		16.140	0,3
Comissão de Exercício Profissional	P	Cursos para Arquitetos e Urbanistas	36.000							36.000			36.000		36.000	0,8
Comissão de Exercício Profissional	P	Apoio, orientação e formação de Associações	20.000				6.000	6.500			7.500		20.000		20.000	0,4
Comissão Especial de Políticas Urbanas	A	Manter as atividades da Comissão Especial de Políticas Urbanas e Ambientais do Estado	16.140				3.650	12.490					16.140		16.140	0,3

**ANEXO 8.20.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão Especial de Políticas Urbanas	P	Seminário Nacional de Políticas Urbanas e Ambientais	15.000				3.650	6.200	5.150				15.000		15.000	0,3
Comissão de Administração e Finanças	A	Manter as atividades da Comissão de Planejamento, Administração e Finanças	16.140				3.650	12.490					16.140		16.140	0,3
Gerência Administrativa e Financeira	A	Manter as atividades da Gerência administrativa financeira	253.508	200.636					52.872				253.508		253.508	5,5
Gerência Administrativa e Financeira	P	Plano de T&D para colaboradores e dirigentes do CAU/MT	27.000				9.000	9.000	9.000				27.000		27.000	0,6
Gerência Técnica	A	Manter as atividades de Fiscalização no Estado de Mato Grosso	383.054	347.462					35.592				383.054		383.054	8,2
Gerência Técnica	P	Fiscalização no Estado de Mato Grosso	30.000			4.000	23.000				3.000		30.000		30.000	0,6
Gerência Geral	A	Fundo de Apoio	84.826								84.826		84.826		84.826	1,8
Gerência Geral	A	Manter as atividades da Gerência Geral	145.126	135.694					9.432				145.126		145.126	3,1
Gerência Geral	A	Manter as atividades do CAU/MT	2.494.900			16.400			214.200	177.800	11.000	75.500	494.900	2.000.000	2.494.900	53,7
Gerência Geral	A	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	202.646								202.646		202.646		202.646	4,4
Gerência Técnica	A	Manter as atividades da Gerência Técnica	288.943	251.991					36.952				288.943		288.943	6,2
Secretária Geral	A	Manter as atividades da Secretaria Geral	121.501	102.985					18.517				121.501		121.501	2,6

**ANEXO 8.20.11.2 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Presidência	A	Reserva de Contingência	22.000								22.000		22.000		22.000	0,5
Presidência	A	Manter as atividades das Reuniões Plenárias	32.097				7.117	18.980	6.000				32.097		32.097	0,7
Presidência	A	Manter as atividades da Presidência	33.275				17.550	15.725					33.275		33.275	0,7
Presidência	P	Assistência Técnica	43.559						21.000		22.559		43.559		43.559	0,9
Conselho Diretor	A	Manter as atividades Do Conselho Diretor	7.300					7.300					7.300		7.300	0,2
Presidência	P	Eventos	20.000				7.300	7.300	5.400				20.000		20.000	0,4
Presidência	P	Curso de Método de Projeto e Planejamento	20.000				3.285	1.800	14.915				20.000		20.000	0,4
TOTAL GERAL			4.648.547	1.208.556	-	20.400	121.387	161.610	498.109	177.800	385.185	75.500	2.648.547	2.000.000	4.648.547	100,0
% Part.				26,0	0,0	0,4	2,6	3,5	10,7	3,8	8,3	1,6	57,0	43,0	100,0	



ANEXO 8.21 – CAU/ES

ANEXO 8.21.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.21.2– MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.21.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.21.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.21.5 – INDICADORES E METAS

**ANEXO 8.21.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
(QUANTIDADE E VALOR)**

**ANEXO 8.21.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.21.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.21.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.21.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

**ANEXO 8.21.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA
(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.21.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/ES, estão voltadas para um público alvo composto por 7.216 arquitetos¹ (27,2 % na capital e 72,8 % no interior), 1.492 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (15,6 % na capital e 84,4 % no interior), com atividades profissionais representadas por 54.373 RRT¹ (10,8 % na capital e 89,2 % no interior).

O estado do Espírito Santo é composto por 293 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 68,6 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 55,6 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 98 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 7 milhões de pessoas, correspondendo a 3,4 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 152,482 milhões representando 4 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,77, refletindo um índice de 9,2 % acima do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/ES, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Espírito Santo, está composto por 43 iniciativas estratégicas sendo 18 projetos e 25 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 2,3 milhões. Das fontes de recursos 89 % advém das receitas de arrecadação (R\$ 2,0 milhões); 8,8 % dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 200 mil); 2,2 % de Aplicações Financeiras (R\$ 50 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/ES está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

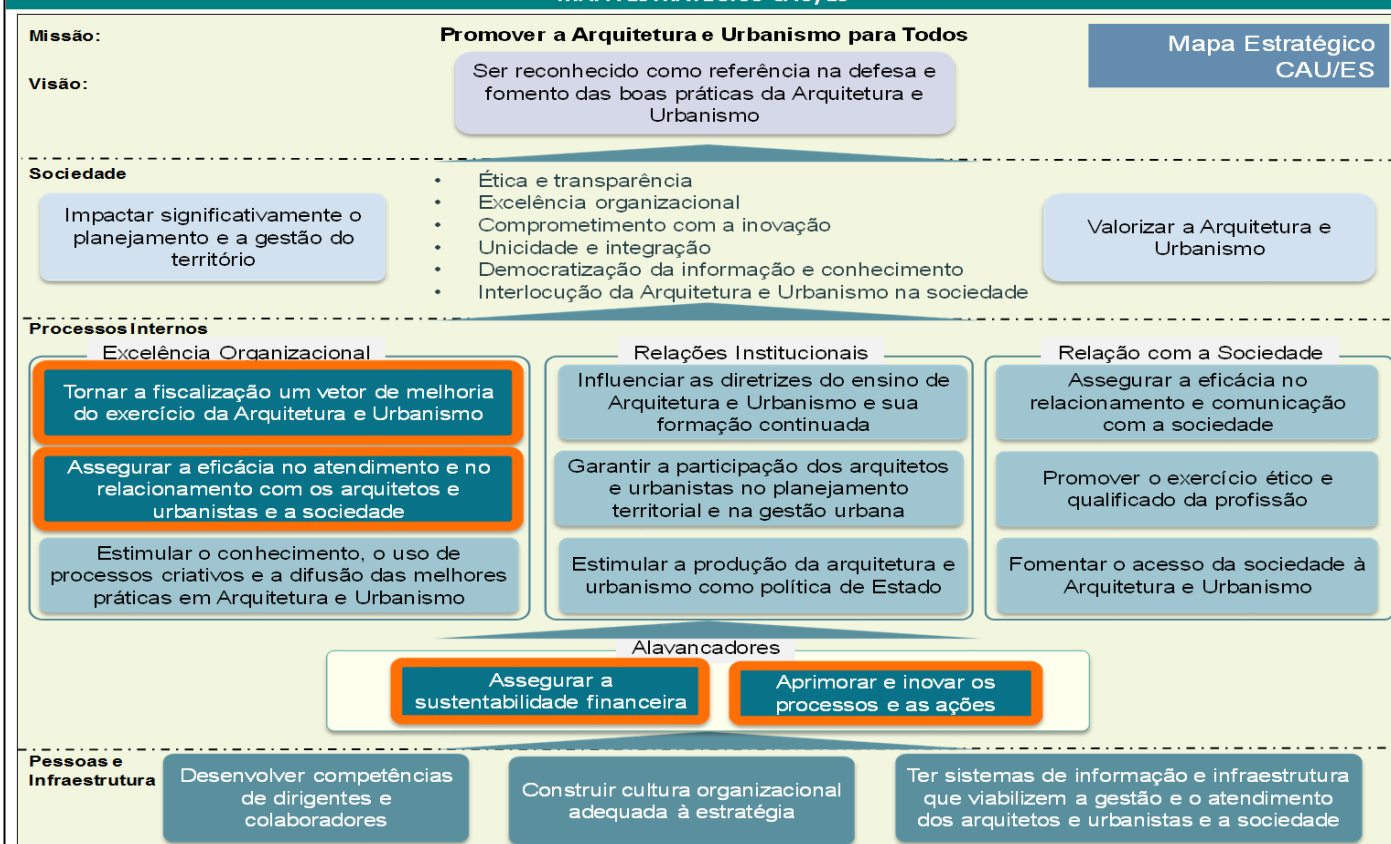
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a sustentabilidade financeira.
- Aprimorar e inovar os processos e as ações.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 363,5 mil representando 20,4 % da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 1,8 milhão); em Atendimento R\$ 207,4 mil ou 11,7 %; em Comunicação R\$ 78,8 mil ou 4,4 %. Para Patrocínios, o CAU/ES frente às prioridades estratégicas de atuação, em 2017, não destinará recursos para essa iniciativa. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/ES "Assegurar a sustentabilidade financeira" e "Aprimorar e inovar os processos e as ações", os recursos direcionados totalizam R\$ 851,6 mil ou 47,9 % da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 35,6 mil ou 2 % da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/ES está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 22,5 mil, ou 2,1 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 1,1 milhão). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 47,8 % do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$2,1 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/ES



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

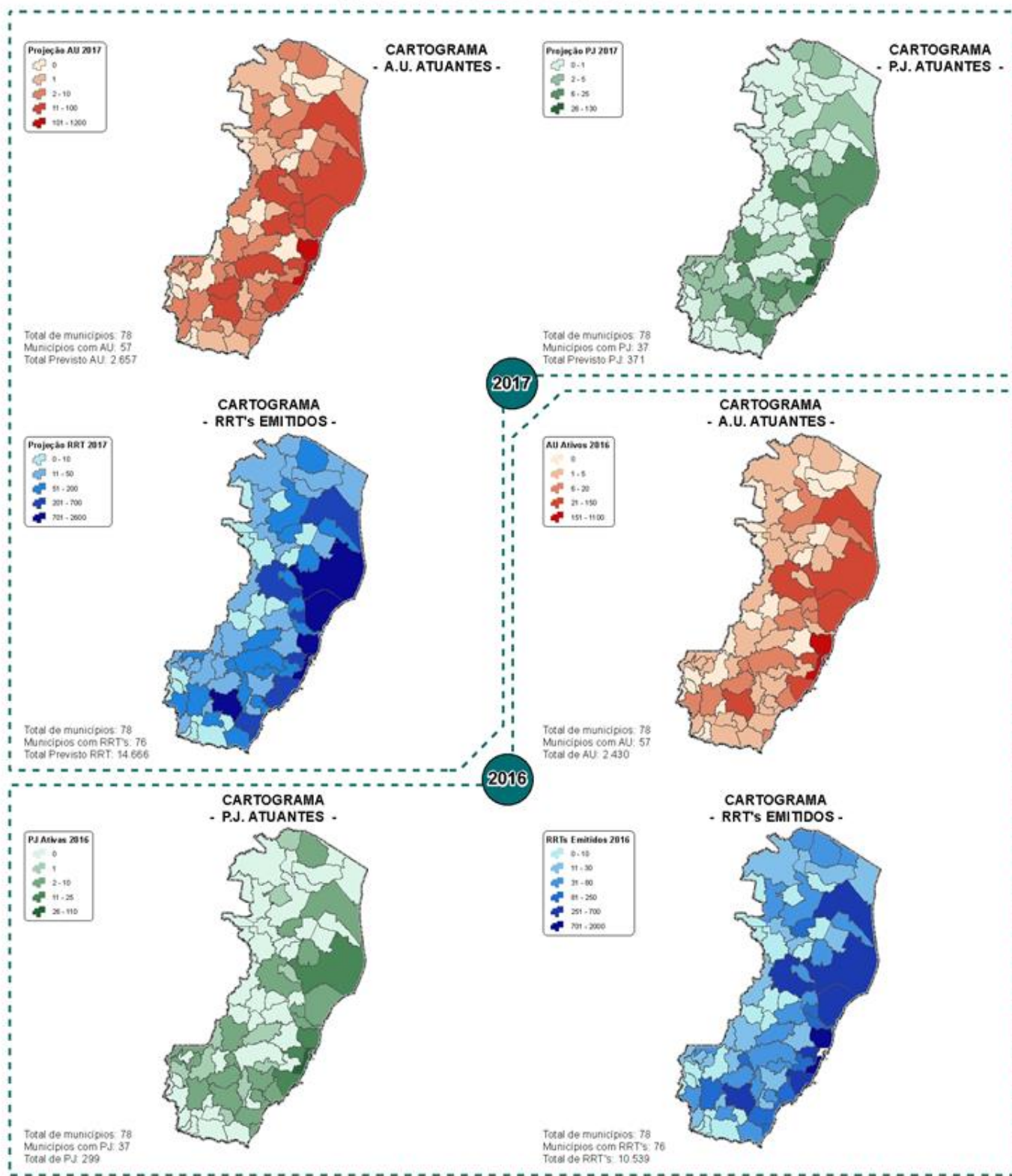
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.21.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CALIBR [2016]
ESCALA: 1:6.000.000
DATA: 10/09/2016

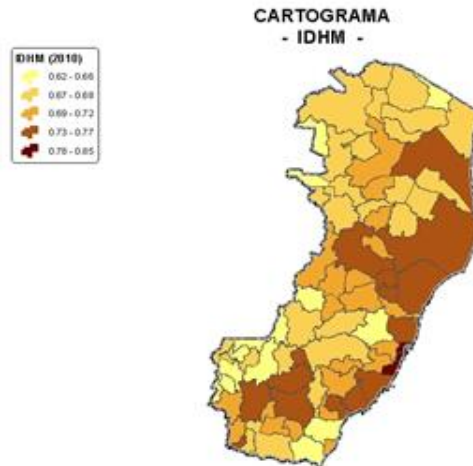
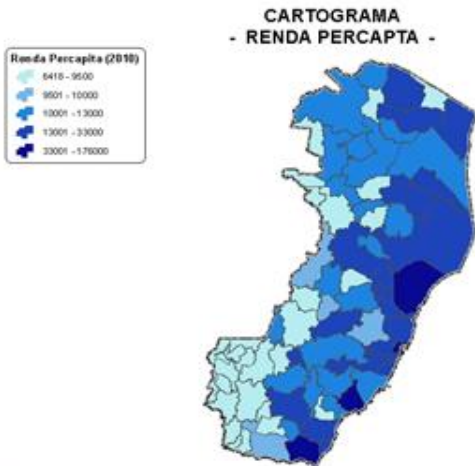
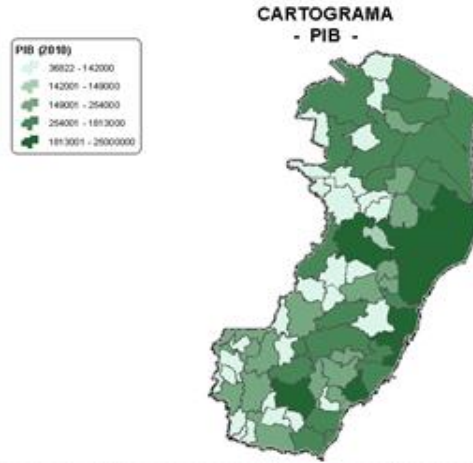
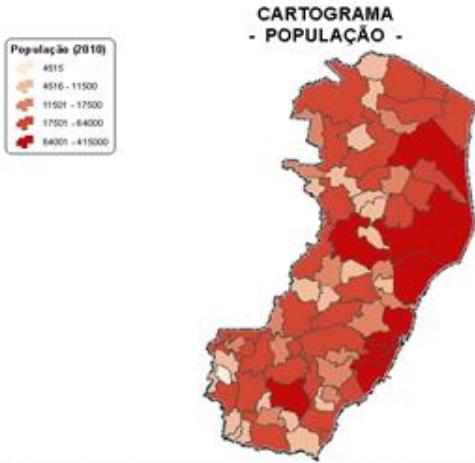




ANEXO 8.21.2- MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

- QUADROS SITUACIONAIS II -



FONTE: CAUIER (2016) e IBGE (2010)
ESCALA: 1:6.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.2.1.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Manutenção das Atividades da CEP	Participação em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho	Treinamento de Profissionais	Manutenção das Atividades da CEF	Participação em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho	Realização de palestras nas Instituições de Ensino	Fórum de Ensino	Recepção de Reunião Nacional da CEF do CAU/BR	Manutenção das Atividades da CPFA	Participação em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho	Manutenção das Atividades da CED	Participação em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho	Realização de palestras nas Instituições de Ensino	Seminário de Ética	Manutenção das Atividades da ASTEC
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território															
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo			S												
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	P			S		P					P		P	P	P
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade															
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo							S	P							
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada				P	S		P								
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana															
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado															
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade															
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		S	S								S	S	S	S	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo															
	Assegurar a sustentabilidade financeira									P	S					
Aprimorar e inovar os processos e as ações									S							
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores		P	P		P					P		P			
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	S														
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade															



ANEXO 8.21.4.1 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Participação em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho	Projeto CAU no Interior	Realização de Sessões Plenárias	Campanha de Valorização Profissional	Manutenção das Atividades da ASJUR	Atividades da ASJUR	Participação em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho	Manutenção das Atividades da CORTEC	Manutenção das Atividades da GEGER	Elaboração de plano de cargos e salários	Participação de funcionários em Treinamentos/Capacitações e/ou Reuniões de Trabalho	Manutenção das atividades de coordenação de fiscalização e relações institucionais	Atividades da CORFIS	Projeto CAU e Sindicatos	Desenvolvimento de parcelos estratégicos
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território																
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo					S											
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	S	P											P	P	P	P
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade								P								
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo				S			S									
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada																
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana																
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado																
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade						P										S
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		S												S		
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo					S										S	
	Assegurar a sustentabilidade financeira											S					
Aprimorar e inovar os processos e as ações		S				P	P			S	P						
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	P						P					P				
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia				P						P						
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade								S								



ANEXO 8.21.4.2 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Manutenção das atividades de coordenação administrativa e financeira.	Atividades de coordenação administrativa e financeira	Centro de Serviços Compartilhados	Fundo de Apoio	Reserva de Contingência	Atividades gerais da Presidência.	Manutenção das atividades do Alto da Presidência.	Participação do Presidente em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho.	Projeto de Habitação e Interesse Social-ATHIS	Realização do Fórum de Presidentes	Seminário	Encontro de representantes do CAUJES	Estruturação da Série do CAUJES	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território															
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo															
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo							P				P	P	P		
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade															
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo															
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada															
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana															
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado															
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade									P						
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão															
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo											P				
	Assegurar a sustentabilidade financeira			P			P	P								
Aprimorar e inovar os processos e as ações	P	S							P							
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores															
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	S														
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade				P											P

**ANEXO 8.21.5 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	90%	90%
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	46%	51%
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	12%	9%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	28%	16%
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados)	$\frac{\text{número de processos críticos aprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ <p>(valor do semestre)</p>	trimestral		As metas estão em fase de desenvolvimento

**ANEXO 8.21.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	5	As metas estão em fase de desenvolvimento
Índice de aproveitamento dos treinamentos (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes com bom desempenho no treinamento}}{\text{total de colaboradores e dirigentes treinados}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	100%
Índice de competências desenvolvidas (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores que evoluíram seu índice de competência}}{\text{número de colaboradores avaliados}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	100%	90%
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de engajamento dos colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU engajados de acordo com pesquisa de engajamento}}{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	100%	As metas estão em fase de desenvolvimento
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	75%	70%
Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários externos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	80%	As metas estão em fase de desenvolvimento



ANEXO 8.21.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	9	21.770	6	341.683	15	363.453	16
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	1	207.381	1	207.381	9
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	900	-	-	1	900	0
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	1	2.900	1	5.450	2	8.350	0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	2	78.830	-	-	2	78.830	3
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	-	-	-	-	0
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	35.572	-	-	1	35.572	2
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	4	501.346	4	501.346	22
Aprimorar e inovar os processos e as ações	1	20.000	4	435.109	5	455.109	20	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	500	7	22.000	8	22.500	1
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	1	25.400	1	199.049	2	224.449	10
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	200.000	1	165.492	2	365.492	16
TOTAL		18	385.872	25	1.877.511	43	2.263.383	100



ANEXO 8.21.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL - CEP	A	Manutenção das Atividades da CEP	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias desta comissão.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	329	1.450	1.121	340,7
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL - CEP	A	Participação em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho	Promover a participação dos conselheiros em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		11.476	4.000	7.476	65,1
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL - CEP	P	Treinamento de Profissionais	Realizar treinamentos/capacitações e orientações aos profissionais arquitetos e urbanistas registrados neste Conselho, na utilização do sistema, preenchimento de RRT, legislação e dúvidas em geral.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	500	500	-
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CEF	A	Manutenção das Atividades da CEF	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias desta comissão.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		3.615	5.450	1.835	50,8
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CEF	A	Participação em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho	Promover a participação dos conselheiros em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada		10.615	3.000	7.615	71,7
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CEF	P	Realização de palestras nas Instituições de Ensino	Realizar palestras nas Instituições de Ensino da Grande Vitória e Interior do Estado do ES.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			-	600	600	-
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CEF	P	Fórum de Ensino	Realizar Fórum de Ensino, para tratativas de assuntos pertinentes à esta comissão	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		8.000	2.900	5.100	63,8
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CEF	P	Recepção de Reunião Nacional da CEF do CAU/BR	Realizar no CAU/ES reunião nacional da comissão de ensino e formação.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			-	900	900	-

**ANEXO 8.21.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A * 100)
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, FINANÇAS E ATOS NORMATIVOS - CPFA	A	Manutenção das Atividades da CPFA	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias desta comissão.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		3.558	3.450	- 108	- 3,0
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, FINANÇAS E ATOS NORMATIVOS - CPFA	A	Participação em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho	Promover a participação dos conselheiros em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a sustentabilidade financeira		10.800	3.000	- 7.800	- 72,2
COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA - CED	A	Manutenção das Atividades da CED	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias desta comissão, bem como promover a participação dos conselheiros em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		6.359	5.450	- 909	- 14,3
COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA - CED	A	Participação em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho	Promover a participação dos conselheiros em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		10.800	3.000	- 7.800	- 72,2
COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA - CED	P	Realização de palestras nas Instituições de Ensino	Realizar palestras nas Instituições de Ensino da Grande Vitória e Interior do Estado do ES.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		-	900	900	-
COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA - CED	P	Seminário de Ética	Realizar Seminário Ético, para tratativas de assuntos pertinentes à esta comissão	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		-	800	800	-
ASSESSORIA TÉCNICA - ASTEC	A	Manutenção das Atividades da ASTEC	Viabilizar as atividades desta assessoria.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			14.467	14.940	473	3,3
ASSESSORIA TÉCNICA - ASTEC	A	Participação em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho	Viabilizar a participação dos funcionários do CAU/ES em reuniões de trabalho, capacitações e treinamentos,	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		10.486	3.000	- 7.486	- 71,4

**ANEXO 8.21.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
ASSESSORIA TÉCNICA - ASTE C	P	Projeto CAU no Interior	Levar aos profissionais e estudantes de arquitetura do interior do Estado do ES, a oportunidade de estarem mais próximos do Conselho, participando das ações institucionais desenvolvidas para este projeto.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	6.800	3.100	3.700	54,4
ASSESSORIA TÉCNICA - ASTE C	P	Realização de Sessões Plenárias	Viabilizar a realização das sessões plenárias ordinárias e extraordinárias do CAU/ES	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	17.414	25.400	7.986	45,9
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM	A.	Manutenção das Atividades da ASCOM	Viabilizar as atividades desta assessoria e promover a participação dos funcionários em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1.263	-	1.263	100,0
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM	P	Campanha de Valorização Profissional	Realização de Campanha para Valorização Profissional	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	19.500	20.030	530	2,7
ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR	A	Manutenção das Atividades da ASJUR	Viabilizar as atividades desta assessoria.	Aprimorar e inovar os processos e as ações			87.971	100.488	12.517	14,2
ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR	A	Atividades da ASJUR	Custear as ações e atividades desta assessoria	Aprimorar e inovar os processos e as ações			10.706	25.800	15.094	141,0
ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR	A	Participação em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho	Viabilizar a participação dos funcionários do CAU/ES em reuniões de trabalho, capacitações e treinamentos,	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores		Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	7.000	3.000	4.000	57,1
COORDENAÇÃO TÉCNICA - CORTE C	A	Manutenção das Atividades da CORTEC	Viabilizar as atividades desta coordenação e promover a participação dos funcionários em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	195.850	207.381	11.531	5,9

**ANEXO 8.21.7.3 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
GERENCIA GERAL - GEGER	A	Manutenção das Atividades da GEGER	Viabilizar as atividades desta gerência.	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações		172.802	199.049	26.247	15,2
GERENCIA GERAL - GEGER	A.	Atividades da Gerência Geral	Pagamento de despesas desta gerencia.	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações		178	-	178	100,0
GERENCIA GERAL - GEGER	P	Elaboração de plano de cargos e salários	Estabelecer procedimentos a fim de facilitar as decisões do Conselho na área de Cargos e Salários.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a sustentabilidade financeira		30.000	20.000	- 10.000	- 33,3
GERENCIA GERAL - GEGER	A	Participação de funcionários em Treinamentos/Capacitações e/ou Reuniões de Trabalho	Viabilizar a participação dos funcionários do CAU/ES em reuniões de trabalho, capacitações e treinamentos.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			9.000	3.000	- 6.000	- 66,7
GERENCIA GERAL - GEGER	P.	Treinamento e capacitação da comissão permanente de licitação (CPL)	Capacitar os funcionários que compõem a CPL do CAU/ES quanto as legislações referentes aos processos licitatórios.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			4.633	-	- 4.633	- 100,0
GERENCIA GERAL - GEGER	P.	Treinamento e capacitação de dirigentes e funcionários	Capacitar os funcionários e dirigentes do CAU/ES	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			10.000	-	- 10.000	- 100,0
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - CORFIS	A	Manutenção das atividades da coordenação de fiscalização e relações institucionais	Viabilizar as atividades desta coordenação e promover a participação dos mesmos em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			251.431	292.843	41.412	16,5
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - CORFIS	A	Atividades da CORFIS	Proporcionar a realização das atividades desta coordenação.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		12.140	18.900	6.760	55,7

**ANEXO 8.21.7.4 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - CORFIS	P	Projeto CAU e Síndicos	Orientar as administradoras de condomínio e os síndicos quanto as normas e procedimentos do CAU/ES.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo		-	500	500	-
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - CORFIS	P	Desenvolvimento de parceiros estratégicos	Atuar em parcerias com os órgãos a fim de trabalharmos em conjunto em prol da profissão e das sociedades.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		950	1.200	250	26,3
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - CORFIS	P.	Participação de funcionários em Treinamentos/Capacitações e/ou Reuniões de Trabalho	Viabilizar a participação dos funcionários do CAU/ES em reuniões de trabalho, capacitações e treinamentos.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores		2.486	-	2.486	100,0
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - CORADFIN	A	Manutenção das atividades da coordenação administrativa e financeira.	Viabilizar as atividades desta coordenação e promover a participação dos mesmos em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		202.832	226.437	23.605	11,6
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - CORADFIN	A	Atividades da coordenação administrativa e financeira	Viabilizar o funcionamento de toda a estrutura física deste Conselho.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		326.700	393.051	66.351	20,3
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - CORADFIN	A	Centro de Serviços Compartilhados	Viabilizar a contribuição ao CSC	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade			142.539	165.492	22.953	16,1
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - CORADFIN	A	Fundo de Apoio	Viabilizar a contribuição aos CAU básicos	Assegurar a sustentabilidade financeira			68.467	69.273	806	1,2
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - CORADFIN	A	Reserva de Contingencia	Manter uma reserva para emergências não contempladas na programação do plano de ação 2017 do CAU/ES.	Assegurar a sustentabilidade financeira			32.581	35.572	2.991	9,2



ANEXO 8.21.7.5 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
ATOS DA PRESIDÊNCIA -ATOS	A	Atividades gerais da Presidencia.	Viabilizar a realização das atividades gerais da presidência deste Conselho.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			1.000	8.100	7.100	710,0
ATOS DA PRESIDÊNCIA -ATOS	A	Manutenção das atividades do Atos da Presidencia.	Viabilizar as atividades da Presidência.	Aprimorar e inovar os processos e as ações			69.839	82.384	12.545	18,0
ATOS DA PRESIDÊNCIA -ATOS	P	Participação do Presidente em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho.	Viabilizar a participação do presidente do CAU/ES em reuniões de trabalho, capacitações e treinamentos	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade			49.810	58.800	8.990	18,0
ATOS DA PRESIDÊNCIA -ATOS	p	Projeto de Habitação e Interesse Social-ATHIS	Viabilizar a realização de projeto(s)	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			-	35.572	35.572	-
ATOS DA PRESIDÊNCIA -ATOS	p	Realização do Fórum de Presidentes	Alcançar comunicação com outros CAU's, através de troca de experiências entre os Presidentes .	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			6.000	500	- 5.500	- 91,7
ATOS DA PRESIDÊNCIA -ATOS	P	Seminário	Realização de seminário que aborde assuntos relevantes a profissão e a sociedade em geral.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			42.970	8.500	- 34.470	- 80,2
ATOS DA PRESIDÊNCIA -ATOS	P	Encontro de representantes do CAU/ES	Acompanhar as representações do CAU/ES nos órgãos públicos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			13.665	5.670	- 7.995	- 58,5
ATOS DA PRESIDÊNCIA -ATOS	P	Estruturação da Sede do CAU/ES	Aquisição de Despesas de Capital	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade			200.000	200.000	-	-
TOTAL							2.087.032	2.263.383	176.351	8,4



ANEXO 8.21.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	1.840.032	2.013.384	9,4
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	1.840.032	2.013.384	9,4
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	68.467	69.273	1,2
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	142.539	165.492	16,1
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	1.629.026	1.778.619	9,2

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	927.339	1.061.142	14,4
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	67.287	75.747	12,6
C. Receitas Correntes	1.887.032	2.063.383	9,3	

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		359.713	363.453	1,04
		%		22,1%	20,4%	-1,6%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		195.850	207.381	5,89
		%		12,0%	11,7%	-0,4%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		76.573	78.830	2,95
		%		4,7%	4,4%	-0,3%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		-	-	-
		%		0,0%	0,0%	0,0%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		472.754	851.610	80,14
		%		29,0%	47,9%	18,9%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	35.572	-
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		32.581	35.572	9,18
%			2,0%	2,0%	0,0%	

LIMITES		Programação 2016	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	860.052	985.395	14,57
	%	45,6%	47,8%	2,2%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	21.633	22.500	4,01
	%	2,3%	2,1%	-0,2%



ANEXO 8.21.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	2.013.384	-	2.013.384	89,0
1.1 Anuidades	895.653	-	895.653	39,6
1.1.1.1 Pessoa Física	772.190	-	772.190	34,1
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	123.463	-	123.463	5,5
1.1.2 RRT	1.059.089		1.059.089	
1.1.3 Taxas e Multas	58.642	-	58.642	2,6
1.2 Aplicações Financeiras	49.999	-	49.999	2,2
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	2.063.383	-	2.063.383	91,2
5 Saldos de Exercícios Anteriores		200.000	200.000	8,8
I – TOTAL	2.063.383	200.000	2.263.383	100,0
II - USOS				
1 Despesas Correntes	1.793.046	-	1.793.046	79,2
2 Despesas de Capital	-	200.000	200.000	8,8
Soma	1.793.046	200.000	1.993.046	88,1
3 Aportes ao Fundo de Apoio	69.273	-	69.273	3,1
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	165.492	-	165.492	7,3
5 Reserva de Contingência	35.572	-	35.572	1,6
II – TOTAL	2.063.383	200.000	2.263.383	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	-	0	



ANEXO 8.21.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	1.887.032	2.063.383	176.351	9,3	91,2
1.1 Receitas de Arrecadação	1.840.032	2.013.384	173.352	9,4	89,0
1.1.1 Anuidades	780.684	895.653	114.969	14,7	39,6
1.1.1.1 Pessoa Física	699.682	772.190	72.508	10,4	34,1
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	81.002	123.463	42.461	52,4	5,5
1.1.2 RRT	1.008.202	1.059.089	50.887	5,0	46,8
1.1.3 Taxas e Multas	51.146	58.642	7.496	14,7	2,6
1.2 Aplicações Financeiras	47.000	49.999	2.999	6,4	2,2
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	200.000	200.000	-	0,0	8,8
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	200.000	200.000	-	0,0	8,8
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
I – TOTAL	2.087.032	2.263.383	176.351	8,4	100,0
II. USOS				0,0	
II.1 Programação Operacional	1.843.445	1.993.046	149.601	8,1	88,1
Projetos	438.714	385.872	- 52.842	-12,0	17,0
Atividades ²	1.404.731	1.607.173	202.442	14,4	71,0
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	68.467	69.273	806	1,2	3,1
II.3 Aporte ao CSC¹	142.539	165.492	22.953	16,1	7,3
II.4 Reserva de Contingência	32.581	35.572	2.991	9,2	1,6
II – TOTAL	2.087.032	2.263.383	176.351	8,4	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	0	0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.21.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL - CEP	A	Manutenção das Atividades da CEP	1.450			450	1.000						1.450		1.450	0,1
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL - CEP	A	Participação em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho	4.000				2.500	1.500					4.000		4.000	0,2
COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL - CEP	P	Treinamento de Profissionais	500			500							500		500	0,0
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CEF	A	Manutenção das Atividades da CEF	5.450			450	5.000						5.450		5.450	0,2
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CEF	A	Participação em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho	3.000				2.000	1.000					3.000		3.000	0,1
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CEF	P	Realização de palestras nas Instituições de Ensino	600				600						600		600	0,0
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CEF	P	Fórum de Ensino	2.900			900	1.000	1.000					2.900		2.900	0,1

**ANEXO 8.21.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal			Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias	Material de Consumo	Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
COMISSÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CEF	P	Recepção de Reunião Nacional da CEF do CAU/BR	900			400	500						900		900	0,0
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, FINANÇAS E ATOS NORMATIVOS - CPFA	A	Manutenção das Atividades da CPFA	3.450			450	3.000						3.450		3.450	0,2
COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, FINANÇAS E ATOS NORMATIVOS - CPFA	A	Participação em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho	3.000				2.000	1.000					3.000		3.000	0,1
COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA - CED	A	Manutenção das Atividades da CED	5.450			450	5.000						5.450		5.450	0,2
COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA - CED	A	Participação em treinamentos, capacitações e/ou reuniões de trabalho	3.000				2.000	1.000					3.000		3.000	0,1
COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA - CED	P	Realização de palestras nas Instituições de Ensino	900				500		400				900		900	0,0
COMISSÃO DE ÉTICA E DISCIPLINA - CED	P	Seminário de Ética	800			800							800		800	0,0

**ANEXO 8.21.11.2 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
ASSESSORIA TÉCNICA - ASTEC	A	Manutenção das Atividades da ASTEC	14.940					14.940				14.940		14.940	0,7	
ASSESSORIA TÉCNICA - ASTEC	A	Participação em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho	3.000		2.000			1.000				3.000		3.000	0,1	
ASSESSORIA TÉCNICA - ASTEC	P	Projeto CAU no Interior	3.100		1.000		1.000	1.100				3.100		3.100	0,1	
ASSESSORIA TÉCNICA - ASTEC	P	Realização de Sessões Plenárias	25.400			5.200	10.000	10.200				25.400		25.400	1,1	
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM	P	Campanha de Valorização Profissional	20.030			980		19.050				20.030		20.030	0,9	
ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR	A	Manutenção das Atividades da ASJUR	100.488	100.488								100.488		100.488	4,4	
ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR	A	Atividades da ASJUR	25.800					200		300	25.300	25.800		25.800	1,1	

**ANEXO 8.21.11.3 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR	A	Participação em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho	3.000		2.000			1.000					3.000		3.000	0,1
COORDENAÇÃO TÉCNICA - CORTEC	A	Manutenção das Atividades da CORTEC	207.381	191.281					15.800		300		207.381		207.381	9,2
GERENCIA GERAL - GEGER	A	Manutenção das Atividades da GEGER	199.049	198.349					700				199.049		199.049	8,8
GERENCIA GERAL - GEGER	P	Elaboração de plano de cargos e salários	20.000						20.000				20.000		20.000	0,9
GERENCIA GERAL - GEGER	A	Participação de funcionários em Treinamentos/Capacitações e/ou Reuniões de Trabalho	3.000		2.000			1.000					3.000		3.000	0,1
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - CORFIS	A	Manutenção das atividades da coordenação de fiscalização e relações institucionais	292.843	278.903					13.940				292.843		292.843	12,9
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - CORFIS	A	Atividades da CORFIS	18.900		2.500	1.300		1.200	13.200		500	200	18.900		18.900	0,8

**ANEXO 8.21.11.4 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - CORFIS	P	Projeto CAU e Sindicatos	500							500		500		500	0,0	
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - CORFIS	P	Desenvolvimento de parceiros estratégicos	1.200			100	500			400		200		1.200	0,1	
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - CORADFIN	A	Manutenção das atividades da coordenação administrativa e financeira.	226.437	209.497	2.000		1.000			13.940				226.437	226.437	10,0
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - CORADFIN	A	Atividades da coordenação administrativa e financeira	393.051	1.800		45.500				304.351		2.000	39.400	393.051	393.051	17,4
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - CORADFIN	A	Centro de Serviços Compartilhados	165.492									165.492		165.492	165.492	7,3
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - CORADFIN	A	Fundo de Apoio	69.273									69.273		69.273	69.273	3,1
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - CORADFIN	A	Reserva de Contingencia	35.572									35.572		35.572	35.572	1,6

**ANEXO 8.21.11.5- APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
ATOS DA PRESIDÊNCIA - ATOS	A	Atividades gerais da Presidencia.	8.100			1.800				5.800		500	8.100		8.100	0,4
ATOS DA PRESIDÊNCIA - ATOS	A	Manutenção das atividades do Atos da Presidencia.	82.384	80.824						1.560			82.384		82.384	3,6
ATOS DA PRESIDÊNCIA - ATOS	P	Participação do Presidente em treinamentos, capacitações e reuniões de trabalho.	58.800				49.000	9.800					58.800		58.800	2,6
ATOS DA PRESIDÊNCIA - ATOS	P	Projeto de Habitação e Interesse Social-ATHIS	35.572								35.572		35.572		35.572	1,6
ATOS DA PRESIDÊNCIA - ATOS	P	Realização do Fórum de Presidentes	500			500							500		500	0,0
ATOS DA PRESIDÊNCIA - ATOS	P	Seminário	8.500			1.500	1.500	1.000	4.500				8.500		8.500	0,4
ATOS DA PRESIDÊNCIA - ATOS	P	Encontro de representantes do CAU/ES	5.670			500	4.500				670		5.670		5.670	0,3
ATOS DA PRESIDÊNCIA - ATOS	P	Estruturação da Sede do CAU/ES	200.000										-	200.000	200.000	8,8
TOTAL GERAL			2.263.383	1.061.142	11.500	61.780	92.600	20.500	440.581	-	309.879	65.400	2.063.383	200.000	2.263.383	100,0
			% Part.	46,9	0,5	2,7	4,1	0,9	19,5	0,0	13,7	2,9	91,2	8,8	100,0	



ANEXO 8.22 – CAU/MG

ANEXO 8.22.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.22.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.22.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.22.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.22.5 – INDICADORES E METAS

**ANEXO 8.22.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
(QUANTIDADE E VALOR)**

**ANEXO 8.22.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.22.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.22.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.22.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

**ANEXO 8.22.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA
(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.22.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/MG, estão voltadas para um público alvo composto por 11.218 arquitetos¹ (43,7 % na capital e 56,3 % no interior), 1.786 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (50,3 % na capital e 49,7 % no interior), com atividades profissionais representadas por 52.875 RRT¹ (1,3 % na capital e 98,7 % no interior).

O estado de Minas Gerais é composto por 853 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 46,5 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 21% . No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 80,3 % dos municípios do estado².

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 21,120 milhões de pessoas, correspondendo a 10,2 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 351,381 milhões representando 9,3 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,73, correspondendo a um índice de 3,6 % maior que o IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/MG, proposto para o exercício de 2017, visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado de Minas Gerais, está composto por 31 iniciativas estratégicas sendo 8 projetos e 23 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 8,345 milhões. Das fontes de recursos 93,3% advém das receitas de arrecadação (R\$ 7,835 milhões); 4,8% das aplicações financeiras (R\$ 400 mil); 0,6 % de outras receitas (R\$ 50 mil) e 0,7% de saldo de exercícios anteriores (R\$ 60 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/MG está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

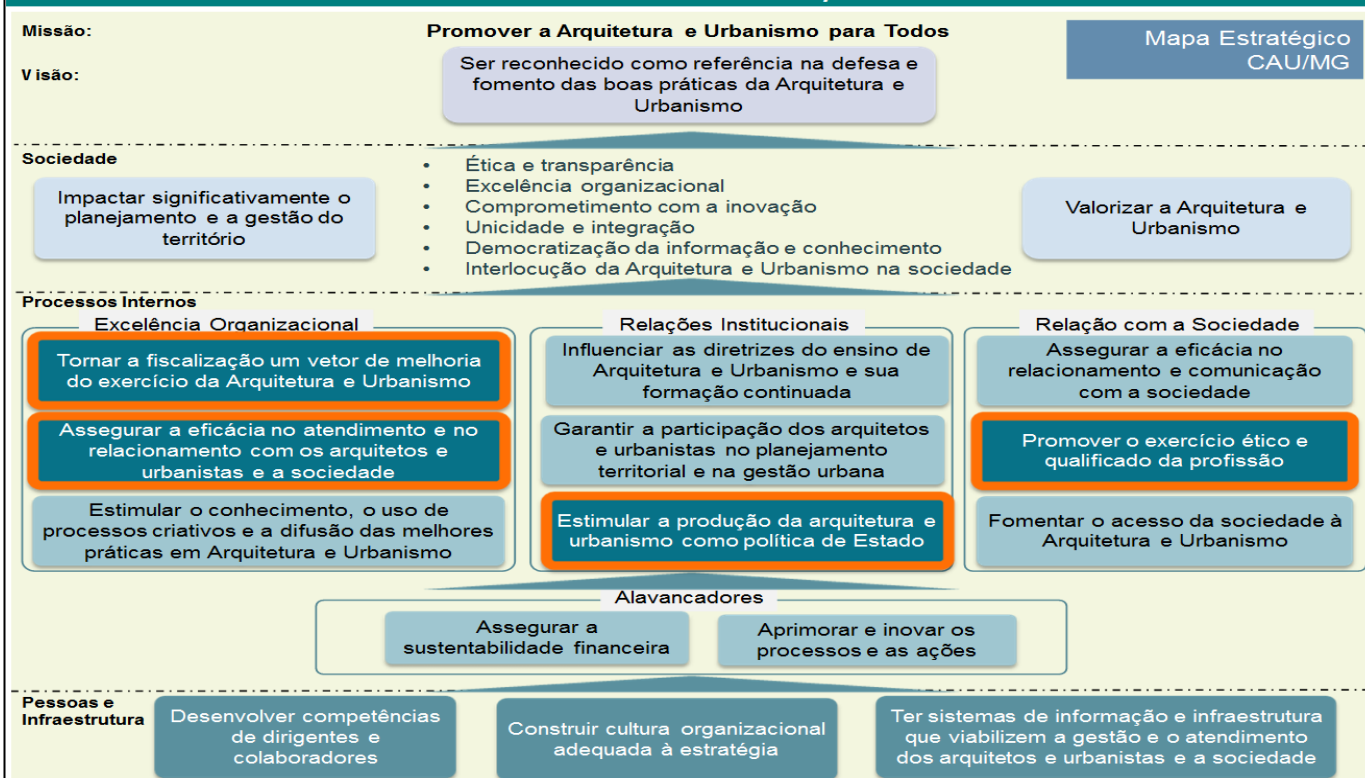
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Promover o exercício ético e qualificado da profissão.
- Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado.

Nesse contexto, para a realização da iniciativa estratégica em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 1,44 milhão representando 20,8% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 6,92 milhões); para a iniciativa estratégica de Atendimento R\$ 1,21 milhão ou 17,5 %; para a iniciativa estratégica de Comunicação R\$ 468,8 mil ou 6,8%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 200 mil, ou 2,9% da RAL. No desenvolvimento das 7 iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/MG "Promover o exercício ético e qualificado da profissão" e "Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado", os recursos direcionados totalizam R\$ 562 mil ou 8,1% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 160 mil ou 2,3% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/MG está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 100 mil, ou 2,1 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 4,778 milhões). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 50,4% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 8,285 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/MG



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

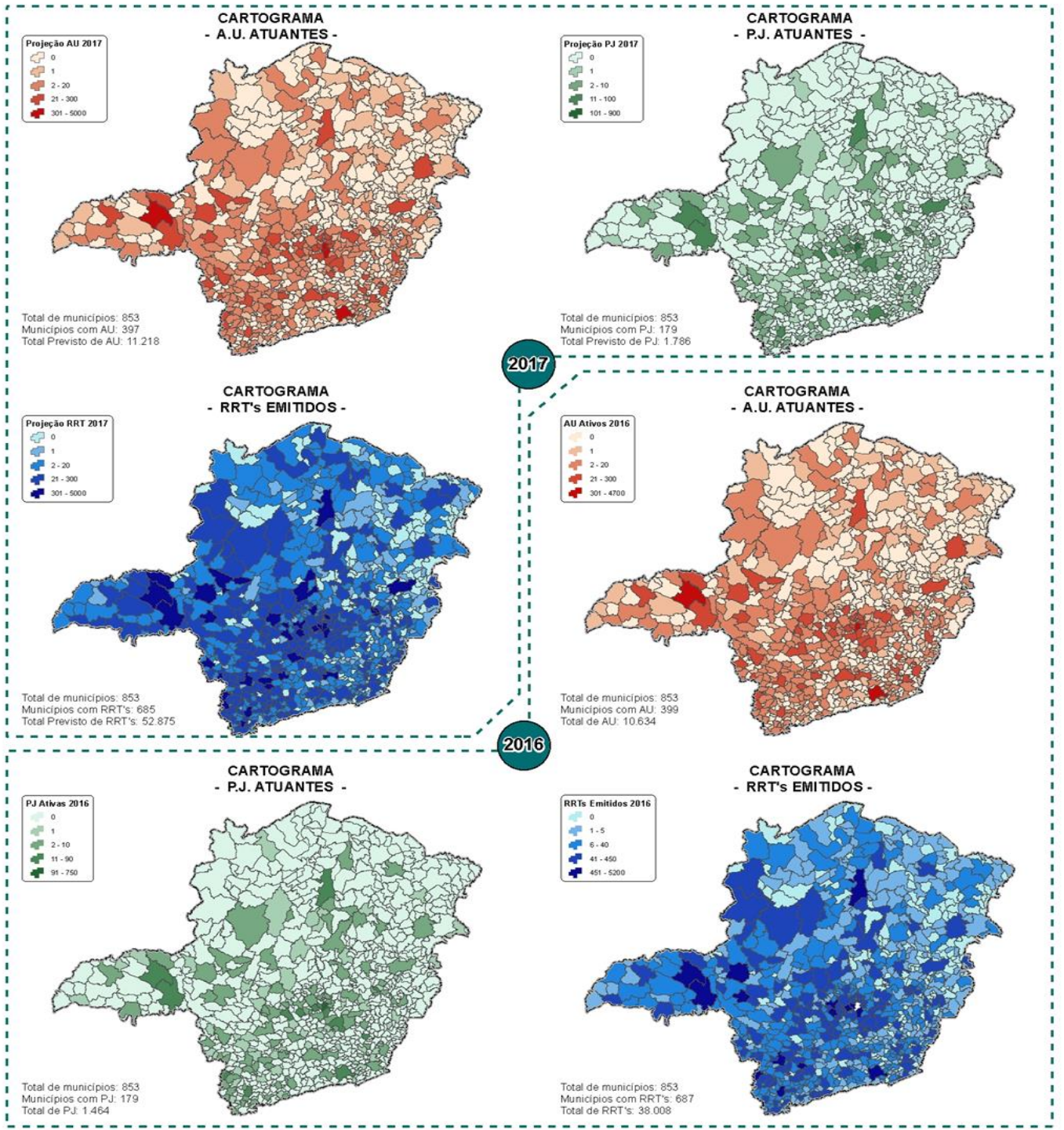
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.22.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DE MINAS GERAIS - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:15.000.000
DATA: 10/09/2016

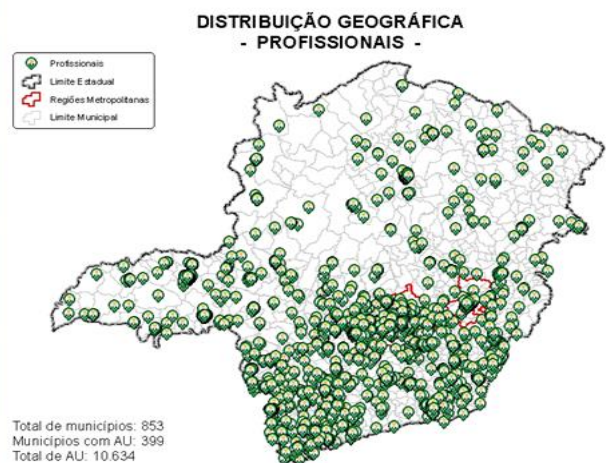
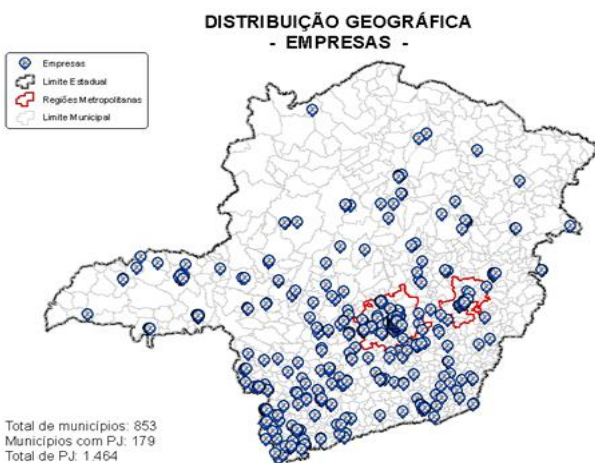
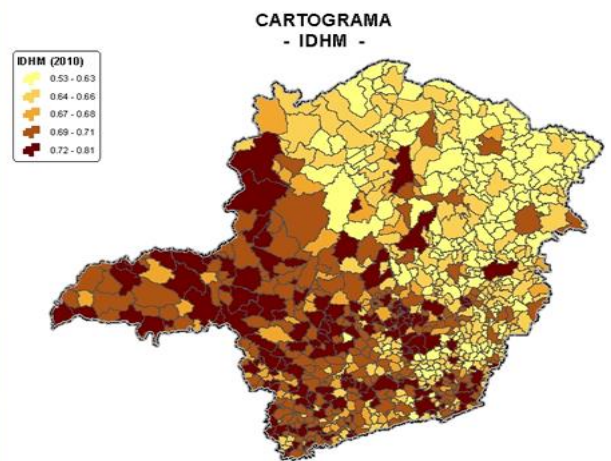
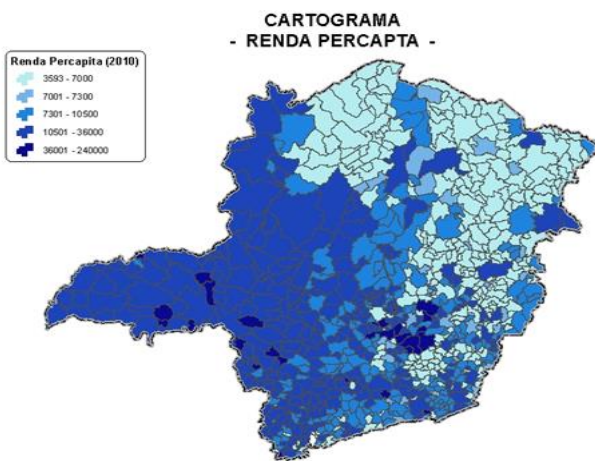
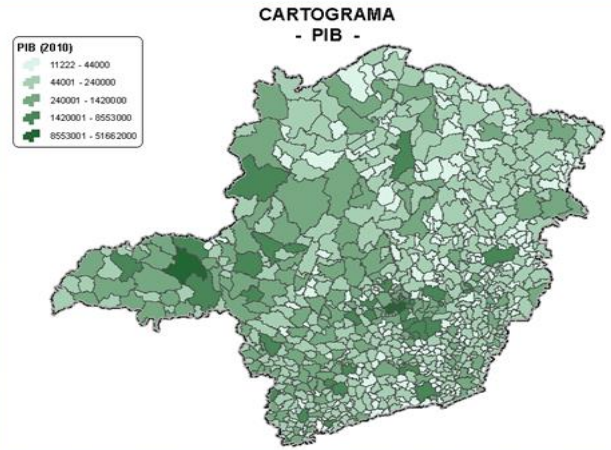
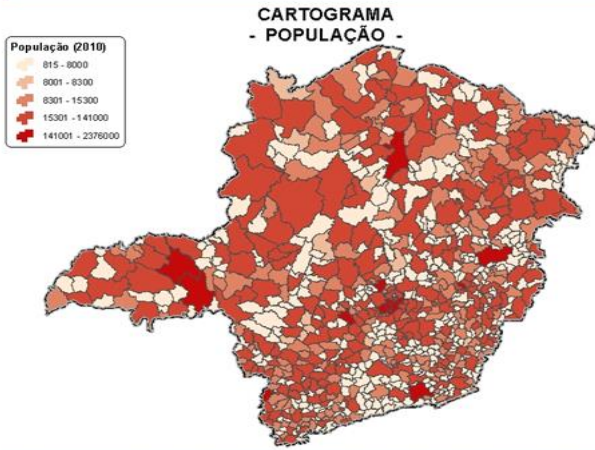




ANEXO 8.22.3 – MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DE MINAS GERAIS

- QUADROS SITUACIONAIS II -



FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:15.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.22.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos																					
		Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Ensino e Formação	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Ética e Disciplina	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Exercício Profissional	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Planejamento e Finanças	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Organização e Administração	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da CEPUAS	Projeto - Representação Institucional do CAU/IMG II	Projeto - Representação Institucional do CAU/IMG I	Projeto - Capacitações	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Presidência	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Assessoria de Comunicação											
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo																						
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território									S	S												
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo											S						S			S		
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			P																			
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		S	S																			
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	S		S																			
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	S																					
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana										S												
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado									P	P												
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		S									S										P	
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	P	P				P	P	S			P						S					
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo																						
	Assegurar a sustentabilidade financeira																						
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações					S	S										S						
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores															P							
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia					S	S									S	P				S		
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade																						



ANEXO 8.22.4.1 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projeto - Eventos Técnicos e Seminários	Projeto - Edital de Patrocínio	Projeto - Assistência Técnica Habitação de Interesse Social	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Geral	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Secretária Geral	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Técnica	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência de Fiscalização	Projeto - Fiscalização Itinerante / Rotas	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Jurídica	Atividade - Fundo de Apoio aos CAUIF's
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo										
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território			S				S			
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	S	S	S	S	S				S	
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo							P	P		
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade					S	P		S		
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	P	P								
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada										
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana				S						
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado										
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade										
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão						S			S	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	S	S	P							
	Assegurar a sustentabilidade financeira										P
Aprimorar e inovar os processos e as ações					P	P			P		
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores										
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia						S	S	S		S
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade										S



ANEXO 8.22.4.2 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Atividade - Reserva de Contingência	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Adm. Financeira	Atividade - Centro de Serviços Compartilhados e Fundo de Reserva CSC	Projeto - Eleição Gestão 2018-2020 do CAU/MG	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Montes Claros	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional JAB	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Uberlândia	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Juiz de Fora	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Poços de Caldas	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Ipatinga
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo											
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território											
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo											
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo						P		P	P	P	P
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade						S	P	S	S	S	S
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo											
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada											
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana							S	S	S	S	S
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado											
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade											
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão											
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo											
	Assegurar a sustentabilidade financeira		P	S	S							
Aprimorar e inovar os processos e as ações			P	S	S							
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores											
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		S			P						
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		S		P							

**ANEXO 8.22.5 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	4,3	0,4
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações (valor do trimestre)}} \times 100$	trimestral	Os Indicadores estão em desenvolvimento e assimilação pelas equipes de trabalho.	90%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa (valor do trimestre)}} \times 100$	trimestral	Os Indicadores estão em desenvolvimento e assimilação pelas equipes de trabalho.	90%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total (valor do ano)}} \times 100$	trimestral	1,3	2,4%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios (acumulado no ano)}} \times 100$	trimestral	100%	100%
Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Participação do CAU na elaboração de leis que impactem o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo (Estados)	$\frac{\text{número de projetos de lei com envolvimento do CAU}}{\text{total de projetos de lei que impactam a Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$	trimestral	Os Indicadores estão em desenvolvimento e assimilação pelas equipes de trabalho.	100%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	51000	60000

**ANEXO 8.22.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos (valor do ano)}} \times 100$	anual	Os Indicadores estão em desenvolvimento e assimilação pelas equipes de trabalho.	80%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}} \text{ (valor do trimestre)}$	trimestral	2,57	2,5
Índice de RRTs mínimas (Estados)	$\frac{\text{RRT mínima}}{\text{total de RRT no estado}}$	trimestral	0,05	0,04
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \text{ (valor do trimestre)}$	trimestral	Os Indicadores estão em desenvolvimento e assimilação pelas equipes de trabalho.	738,6
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	Os Indicadores estão em desenvolvimento e assimilação pelas equipes de trabalho.	57,7%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	Os Indicadores estão em desenvolvimento e assimilação pelas equipes de trabalho.	8,6
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	12,1%	11,9%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	28,6%	18,3%
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}} \text{ (valor do trimestre)}$	trimestral	2	1,3

**ANEXO 8.22.5.3 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de engajamento dos colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU engajados de acordo com pesquisa de engajamento}}{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU}} \times 100$ (valor do ano)	anual	Os Indicadores estão em desenvolvimento e assimilação pelas equipes de trabalho.	80%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	Os Indicadores estão em desenvolvimento e assimilação pelas equipes de trabalho.	89%



ANEXO 8.22.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	142.000	7	1.298.700	8	1.440.700	17,3
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	2	1.211.100	2	1.211.100	14,5
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	2	300.000	-	-	2	300.000	3,6
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	-	-	-	-	0,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	1	76.000	1	60.000	2	136.000	1,6
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	-	-	1	468.800	1	468.800	5,6
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	1	76.000	4	350.000	5	426.000	5,1
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	160.000	-	-	1	160.000	1,9
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	359.589	2	359.589	4,3
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	4	2.959.215	4	2.959.215	35,5
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	100.000	-	-	1	100.000	1,2
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	1	100.000	1	40.000	2	140.000	1,7
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	-	1	644.041	1	644.041	7,7
TOTAL		8	954.000	23	7.391.445	31	8.345.445	100

**ANEXO 8.22.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Comissão De Ensino E Formação	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Ensino e Formação	Cumprir as atribuições da Comissão Conforme Regimento Interno e seu planejamento	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	75.000	75.000	-	-
Comissão De Ética E Disciplina	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Ética e Disciplina	Cumprir as atribuições da Comissão Conforme Regimento Interno e seu planejamento	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	95.000	95.000	-	-
Comissão De Exercício Profissional	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Exercício Profissional	Cumprir as atribuições da Comissão Conforme Regimento Interno e seu planejamento	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	71.315	100.000	28.685	40,2
Comissão De Planejamento E Finanças	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Planejamento e Finanças	Cumprir as atribuições da Comissão Conforme Regimento Interno e seu planejamento	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	55.278	60.000	4.722	8,5
Comissão De Organização E Administração	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Organização e Administração	Cumprir as atribuições da Comissão Conforme Regimento Interno e seu planejamento	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	116.419	120.000	3.581	3,1
Cepuas - Comissão Especial De Política Urbana E Ambiental Sustentável	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da CEPUAS	Cumprir as atribuições da Comissão Conforme Deliberação Plenária e seu planejamento	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	70.000	60.000	- 10.000	- 14,3
Presidência	P	Projeto - Representação Institucional do CAU/MG II	Custear representação de colaborador do CAU/MG no desenvolvimento de ações ligadas ao planejamento urbano e temáticas afins	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	50.000	76.000	26.000	52,0
Presidência	P	Projeto - Representação Institucional do CAU/MG I	Custear representação de colaborador do CAU/MG no desenvolvimento de ações ligadas ao ensino, formação profissional e ao Código de Ética	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	50.000	76.000	26.000	52,0



ANEXO 8.22.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Presidência	P	Projeto - Capacitações	Capacitar todos os colaboradores, melhorando e ampliando a capacidade técnica desses agentes.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	80.000	100.000	20.000	25,0
Presidência	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Presidência	Cumprir as atribuições da Comissão Conforme Regimento Interno e seu planejamento	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	40.000	40.000	-	-
Assessoria De Comunicação	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Assessoria de Comunicação	Fortalecer a imagem do CAU/MG e garantir a divulgação das informações da autarquia para a sociedade.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	337.831	468.800	130.969	38,8
Gerência Geral	P	Projeto - Eventos Técnicos e Seminários	Promover a arquitetura e urbanismo em Minas Gerais através do contato com profissionais e sociedade.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	100.000	100.000	-	-
Gerência Geral	P	Projeto - Edital de Patrocínio	Fomentar atividades que promovam a arquitetura e urbanismo em Minas Gerais.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	100.000	200.000	100.000	100,0
Gerência Geral	P	Projeto - Assistência Técnica Habitação de Interesse Social	Fomentar a assistência técnica para Habitação de Interesse Social, pilar importante para a ampliação dos serviços de arquitetura e urbanismo junto à população em geral.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	40.000	160.000	120.000	300,0
Gerência Geral	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Geral	Coordenar a implantação do Planejamento Estratégico no CAU/MG	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	457.007	360.589	- 96.418	- 21,1
Secretaria Geral	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Secretaria Geral	Manter o correto arquivamento e tramitação das comunicações oficiais do CAU/MG.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	328.440	366.000	37.560	11,4

**ANEXO 8.22.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerência Técnica	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Técnica	Manter a regularidade dos registros e emissões de títulos e acervo do profissional.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	799.115	980.100	180.985	22,6
Gerência De Fiscalização	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência de Fiscalização	Cumprir a principal missão do Conselho, garantindo a fiscalização do exercício profissional.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	445.663	443.800	- 1.863	- 0,4
Gerência De Fiscalização	P	Projeto - Fiscalização Itinerante / Rotas	Promover a atuação itinerante do CAU/MG e mesmo as ações de fiscalização que envolvam uso de veículo.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	110.000	142.000	32.000	29,1
Gerência Jurídica	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Jurídica	Preservar a imagem jurídica do CAU/MG e observar a legalidade dos processos internos	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	386.631	411.060	24.429	6,3
Gerência Administrativa Financeira	A	Atividade - Fundo de Apoio aos CAU/UF's	Assegurar a sustentabilidade financeira do Sistema do CAU, apoiando os CAU Básicos.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	269.581	269.589	8	0,0
Gerência Administrativa Financeira	A	Atividade - Reserva de Contingência	Criação de Fundo para despesas não planejadas.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	124.138	90.000	- 34.138	- 27,5
Gerência Administrativa Financeira	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Adm. Financeira	Observar a Sustentabilidade Financeira do CAU/MG e acompanhar a execução orçamentária e financeira.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	1.597.770	1.821.566	223.796	14,0
Gerência Administrativa Financeira	A	Atividade - Centro de Serviços Compartilhados e Fundo de Reserva CSC	Assegurar funcionamento do CSC.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	561.230	644.041	82.811	14,8

**ANEXO 8.22.7.3 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A *100)
Gerencia Juridica	P	Projeto - Eleição Gestão 2018-2020 do CAU/MG	Garantir a realização das Eleições da Gestão 2018-2020 do CAU/MG	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	100.000	100.000	-
Seccional Montes Claros	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Montes Claros	Cumprir a principal missão do Conselho, garantindo a fiscalização do exercício profissional na regional de Montes Claros	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	134.087	145.000	10.913	8,1
Seccional IAB	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional IAB	Realizar Atendimento Presencial em Belo Horizonte e Sedar reuniões oficiais e eventos para profissionais e sociedade.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	113.487	231.000	117.513	103,5
Seccional Uberlândia	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Uberlândia	Cumprir a principal missão do Conselho, garantindo a fiscalização do exercício profissional na regional de Uberlândia	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	155.937	162.000	6.063	3,9
Seccional Juiz De Fora	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Juiz de Fora	Cumprir a principal missão do Conselho, garantindo a fiscalização do exercício profissional na regional de Juiz de Fora	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	131.090	145.200	14.110	10,8
Seccional Poços De Caldas	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Poços de Caldas	Cumprir a principal missão do Conselho, garantindo a fiscalização do exercício profissional na regional de Poços de Caldas	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	122.871	150.200	27.329	22,2

**ANEXO 8.22.7.4 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (E=B-A)	% (F = E/A * 100)
Seccional Ipatinga	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Ipatinga	Cumprir a principal missão do Conselho, garantindo a fiscalização do exercício profissional na regional de Ipatinga	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	145.735	152.500	6.765	4,6
Gerência Administrativa Financeira	P.	Plano de Cargos e Salários	Contratar e Desenvolver o Plano de Cargos e Salários do CAU/MG.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	130.000	-	- 130.000 -	100,0
Gerência Administrativa Financeira	A.	Adequar infraestrutura de T.I. e Nova Sede	Adequar a infraestrutura às demandas apontadas nas auditorias anteriores.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	150.000	-	- 150.000 -	100,0
Ouvidoria	A.	Ouvidoria	Garantir o desenvolvimento das atividades do setor de maneira plena.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	123.781	-	- 123.781 -	100,0
Ceau - Colegiado De Entidades De Arquitetos E Urbanistas	A.	CEAU	Garantir o desenvolvimento das atividades do Colegiado de maneira plena.	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	20.750	-	- 20.750 -	100,0
TOTAL							7.588.155	8.345.445	757.290	10,0



ANEXO 8.22.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	7.124.144	7.835.445	10,0
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	7.124.144	7.835.445	10,0
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	269.581	269.589	0,0
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	561.230	644.041	14,8
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	6.293.333	6.921.815	10,0

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	1.430.184	1.440.700	0,74
		%	22,7%	20,8%	-1,9%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	922.897	1.211.100	31,23
		%	14,7%	17,5%	2,8%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	337.831	468.800	38,77
		%	5,4%	6,8%	1,4%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	100.000,00	200.000	100,00
		%	1,6%	2,9%	1,3%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	380.000	562.000	47,89
		%	6,0%	8,1%	2,1%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		160.000	-
		%	0,0%	2,3%	2,3%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	124.138	90.000	(27,50)
		%	2,0%	1,3%	-0,7%

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	3.893.984	4.777.605	22,7
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	494.719	602.171	21,7
	C. Receitas Correntes	7.588.155	8.285.445	9,2

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	3.399.264	4.175.434	22,83
	%	44,8%	50,4%	5,6%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	80.000	100.000	25,00
	%	2,1%	2,1%	0,0%



ANEXO 8.22.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	7.835.445	-	7.835.445	93,9
1.1 Anuidades	3.788.945	-	3.788.945	45,4
1.1.1.1 Pessoa Física	3.214.222	-	3.214.222	38,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	574.723	-	574.723	6,9
1.1.2 RRT	3.818.283		3.818.283	45,8
1.1.3 Taxas e Multas	228.217	-	228.217	2,7
1.2 Aplicações Financeiras	400.000	-	400.000	4,8
1.3 Outras Receitas	50.000	-	50.000	0,6
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	8.285.445	-	8.285.445	99,3
5 Saldos de Exercícios Anteriores	-	60.000	60.000	0,7
I – TOTAL	8.285.445	60.000	8.345.445	100,0
II - USOS				
1 Despesas Correntes	7.281.815	-	7.281.815	87,3
2 Despesas de Capital		60.000	60.000	0,7
Soma	7.281.815	60.000	7.341.815	88,0
3 Aportes ao Fundo de Apoio	269.589	-	269.589	3,2
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	644.041	-	644.041	7,7
5 Reserva de Contingência	90.000	-	90.000	1,1
II – TOTAL	8.285.445	60.000	8.345.445	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.22.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	7.588.155	8.285.445	697.290	9,2	99,3
1.1 Receitas de Arrecadação	7.124.144	7.835.445	711.301	10,0	93,9
1.1.1 Anuidades	3.364.112	3.788.945	424.833	12,6	45,4
1.1.1.1 Pessoa Física	2.950.090	3.214.222	264.133	9,0	38,5
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	414.023	574.723	160.701	38,8	6,9
1.1.2 RRT	3.581.975	3.818.283	236.308	6,6	45,8
1.1.3 Taxas e Multas	178.057	228.217	50.160	28,2	2,7
1.2 Aplicações Financeiras	408.192	400.000	- 8.192	-2,0	4,8
1.3 Outras Receitas	55.819	50.000	- 5.819	-10,4	0,6
1.4 Fundo de Apoio			-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	-	60.000	60.000	0,0	0,7
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)		60.000	60.000	0,0	0,7
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	7.588.155	8.345.445	757.290	10,0	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	6.633.206	7.341.815	708.609	10,7	88,0
Projetos	810.000	954.000	144.000	17,8	11,4
Atividades ²	5.823.206	6.387.815	564.609	9,7	76,5
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	269.581	269.589	8	0,0	3,2
II.3 Aporte ao CSC ¹	561.230	644.041	82.811	14,8	7,7
II.4 Reserva de Contingência	124.138	90.000	- 34.138	-27,5	1,1
II – TOTAL	7.588.155	8.345.445	757.290	10,0	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.22.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão De Ensino E Formação	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Ensino e Formação	75.000				45.000	30.000					75.000		75.000	0,9
Comissão De Ética E Disciplina	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Ética e Disciplina	95.000				55.000	40.000					95.000		95.000	1,1
Comissão De Exercício Profissional	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Exercício Profissional	100.000				50.000	50.000					100.000		100.000	1,2
Comissão De Planejamento E Finanças	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Planejamento e Finanças	60.000				30.000	30.000					60.000		60.000	0,7
Comissao De Organização E Administração	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Organização e Administração	120.000				60.000	60.000					120.000		120.000	1,4
Cepuas - Comissão Especial De Política Urbana E Ambiental Sustentável	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da CEPUAS	60.000				30.000	30.000					60.000		60.000	0,7
Presidência	P	Projeto - Representação Institucional do CAU/MG II	76.000		20.000		15.000	40.000				1.000	76.000		76.000	0,9
Presidência	P	Projeto - Representação Institucional do CAU/MG I	76.000		20.000		15.000	40.000				1.000	76.000		76.000	0,9
Presidência	P	Projeto - Capacitações	100.000		17.500		12.500	25.000	45.000				100.000		100.000	1,2
Presidência	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Presidência	40.000				20.000	20.000					40.000		40.000	0,5

**ANEXO 8.22.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Assessoria De Comunicação	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Assessoria de Comunicação	468.800	210.800	2.500			5.500	250.000				468.800		468.800	5,6
Gerência Geral	P	Projeto - Eventos Técnicos e Seminários	100.000				25.000	25.000	50.000				100.000		100.000	1,2
Gerência Geral	P	Projeto - Edital de Patrocínio	200.000								200.000		200.000		200.000	2,4
Gerência Geral	P	Projeto - Assistência Técnica Habitação de Interesse Social	160.000								160.000		160.000		160.000	1,9
Gerência Geral	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Geral	360.589	330.589	5.000			15.000	5.000		5.000		360.589		360.589	4,3
Secretaria Geral	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Secretaria Geral	366.000	355.700	2.300			8.000					366.000		366.000	4,4
Gerência Técnica	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Técnica	980.100	935.100	10.000			20.000	15.000				980.100		980.100	11,7
Gerência De Fiscalização	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência de Fiscalização	443.800	401.300					30.000				431.300	12.500	443.800	5,3
Gerência De Fiscalização	P	Projeto - Fiscalização Itinerante / Rotas	142.000		40.000			50.000	52.000				142.000		142.000	1,7
Gerência Jurídica	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Jurídica	411.060	398.060	5.000			8.000					411.060		411.060	4,9



ANEXO 8.22.11.2 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Gerência Administrativa Financeira	A	Atividade - Fundo de Apoio aos CAU/UF's	269.589								269.589		269.589		3,2	
Gerência Administrativa Financeira	A	Atividade - Reserva de Contingência	90.000								90.000		90.000		1,1	
Gerência Administrativa Financeira	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Adm. Financeira	1.821.566	1.425.156		25.000		150.000	173.910			47.500	1.774.066	47.500	1.821.566	21,8
Gerência Administrativa Financeira	A	Atividade - Centro de Serviços Compartilhados e Fundo de Reserva CSC	644.041								644.041		644.041		7,7	
Gerencia Juridica	P	Projeto - Eleição Gestão 2018-2020 do CAU/MG	100.000				30.000	30.000	40.000				100.000		100.000	1,2
Seccional Montes Claros	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Montes Claros	145.000	105.000		2.000		8.000	30.000				145.000		145.000	1,7
Seccional Iab	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional IAB	231.000	148.000				8.000	75.000				231.000		231.000	2,8
Seccional Uberlândia	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Uberlândia	162.000	120.000		2.000		8.000	32.000				162.000		162.000	1,9
Seccional Juiz De Fora	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Juiz de Fora	145.200	110.200		2.000		8.000	25.000				145.200		145.200	1,7
Seccional Poços De Caldas	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Poços de Caldas	150.200	115.200		2.000		8.000	25.000				150.200		150.200	1,8
Seccional Ipatinga	A	Atividade - Manter e Desenvolver as Atividades da Seccional Ipatinga	152.500	122.500		2.000		8.000	20.000				152.500		152.500	1,8
TOTAL GERAL			8.345.445	4.777.605	122.300	35.000	387.500	526.500	685.000	380.910	1.370.630	-	8.285.445	60.000	8.345.445	100,0
			% Part.	57,2	23,2	6,6	73,6	100,0	130,1	72,3	260,3	0,0	99,3	0,7	100,0	



ANEXO 8.23 – CAU/RJ

ANEXO 8.23.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.23.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.23.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.23.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.23.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.23.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

(QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.23.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE

(QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.23.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.23.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.23.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.23.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA

(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.23.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/RJ, estão voltadas para um público alvo composto por 18.316 arquitetos (67,9 % na capital e 32,1 % no interior), 2.738 empresas de arquitetura e urbanismo (65,5 % na capital e 34,5 % no interior), com atividades profissionais representadas por 60.940 RRT¹ (50,3 % na capital e 49,7 % no interior).

O estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presente em 93,5 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 89,1 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 98,9 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 16,719 milhões de pessoas, correspondendo a 8,1% da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 407,123 milhões representando 10,8 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,76, correspondendo a 7,8 % superior ao IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/RJ, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Rio de Janeiro, está composto por 17 iniciativas estratégicas sendo 7 projetos e 10 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 17,1 milhões. Das fontes de recursos 60,7% advém das receitas de arrecadação (R\$ 10,4 milhões); 32,2% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 5,5 milhões) e 7 % de aplicações financeiras (R\$ 1,2 milhão).

Prioritariamente, a atuação do CAU/RJ está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo;
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Promover o exercício ético e qualificado da profissão
- Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo.
- Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada
- Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana

Nesse contexto, para a realização da iniciativa estratégica em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 1,8 milhão representando 20% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 9,2 milhão); para a iniciativa estratégica de Atendimento R\$ 915,2 mil ou 10 %; para a iniciativa estratégica de Comunicação R\$ 274,6 mil ou 3%. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 183 mil, ou 2 % da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/RJ, mencionados acima, os recursos direcionados totalizam R\$ 896,9 mil ou 9,8 % da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 183 mil ou 2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/RJ está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 130,8 mil, ou 2 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 6,5 milhões). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 51,3% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 11,6 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO/RJ



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

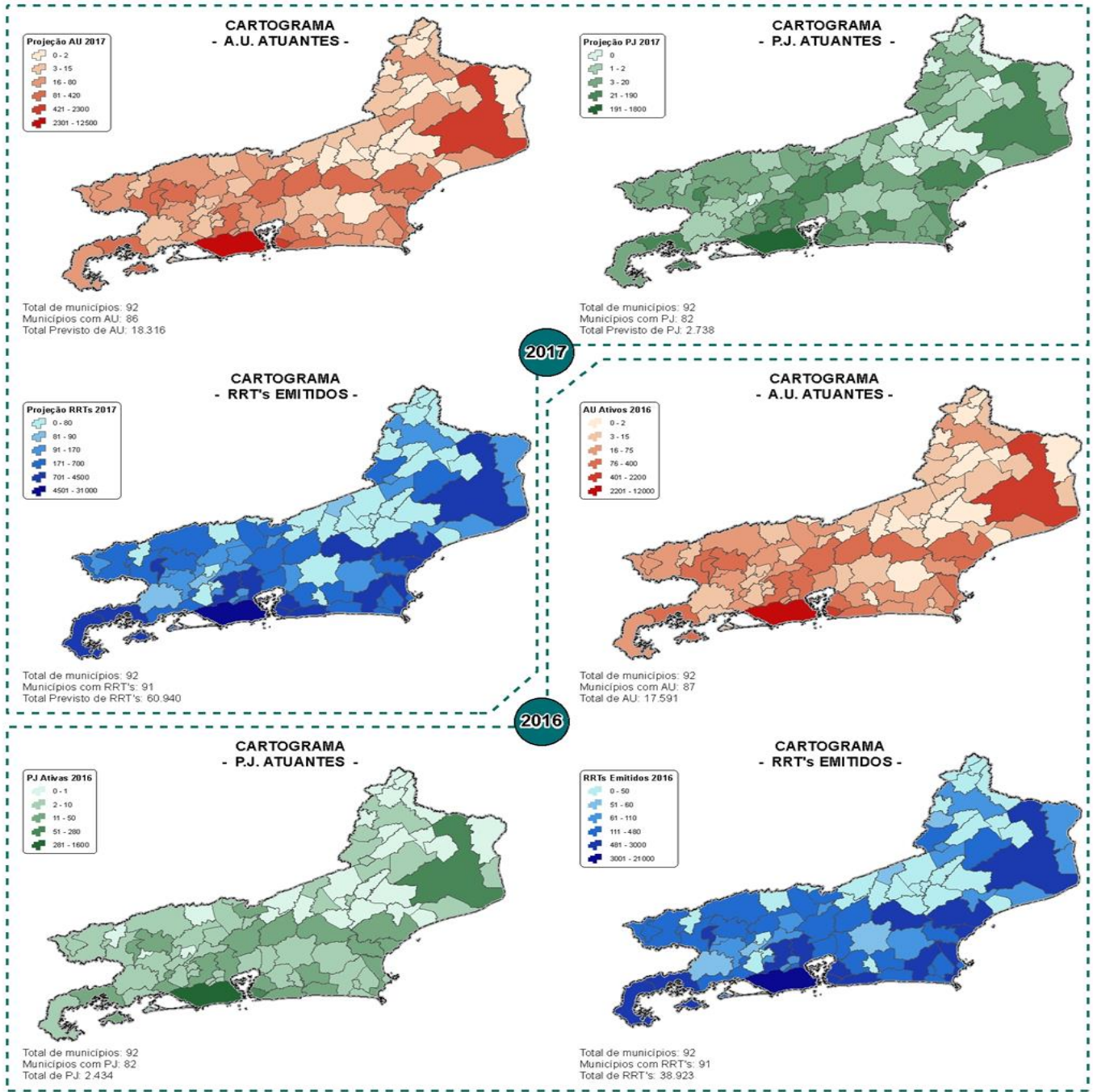
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.23.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:5.000.000
DATA: 10/09/2016

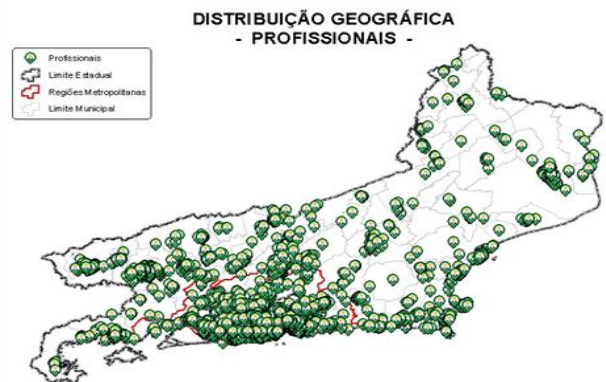
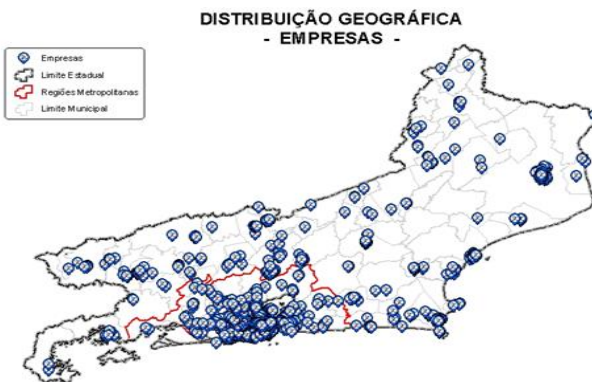
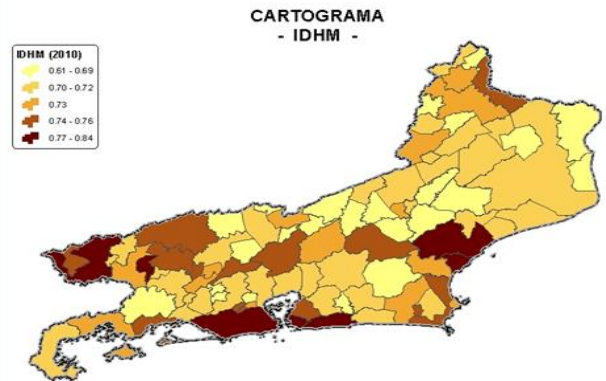
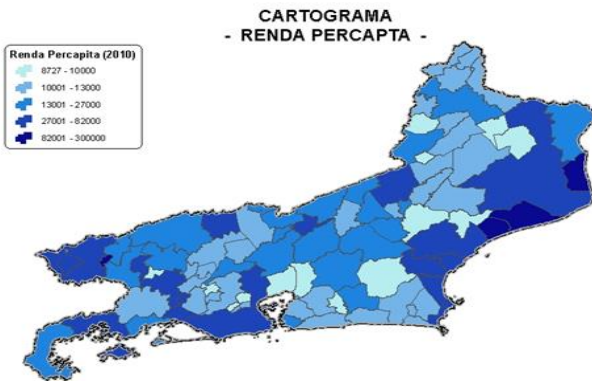
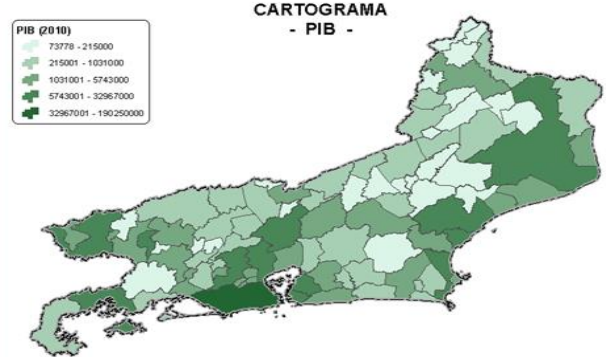
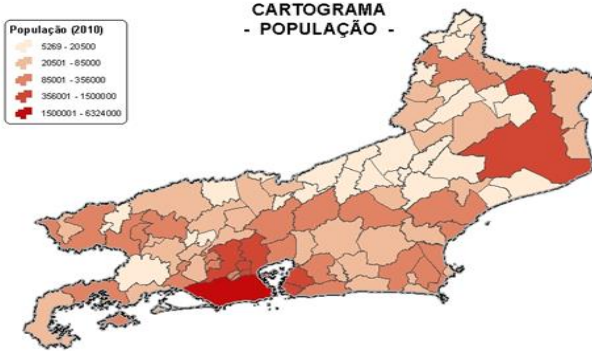




ANEXO 8.23.3- MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- QUADROS SITUACIONAIS II -



Total de municípios: 92
Municípios com P.J.: 82
Total de P.J.: 2.434

Total de municípios: 92
Municípios com A.U.: 87
Total de A.U.: 17.591

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:5.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.23.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos										
		PA 01 - PLANO DE AÇÃO "QUALIFICAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO"	PA 02 - PLANO DE AÇÃO "ATENDIMENTO DE QUALIDADE"	PA 03 - PLANO DE AÇÃO "ENSINO E FORMAÇÃO"	PA 04 - PLANO DE AÇÃO "ÉTICA E DISCIPLINA"	PA 05 - PLANO DE AÇÃO "POLÍTICAS URBANAS"	PA 06 - PLANO DE AÇÃO "EXERCÍCIO PROFISSIONAL"	PA 07 - PLANO DE AÇÃO "PLANEJAMENTO E FINANÇAS"	PA 08 - PLANO DE AÇÃO "RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE"	PA 09 - PLANO DE AÇÃO "PATROCÍNIOS"	PA 10 - PLANO DE AÇÃO "ATHIS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL"	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo											
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território					S						
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	S	S	S	S			S			S	
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	P										
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	S	P					S				
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		S								P	
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada				P							
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana						P					
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado			S			S					
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade					S				P		
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão					P		P			S	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo									S		P
	Assegurar a sustentabilidade financeira								P			
	Aprimorar e inovar os processos e as ações											
	Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores								S		
Construir cultura organizacional adequada à estratégia										S		
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade									S			



ANEXO 8.23.4.1 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	PA 11 - PLANO DE AÇÃO "RESERVA DE CONTINGÊNCIA"	PA 12 - PLANO DE AÇÃO "UIA 2020 RJ"	PA 13 - PLANO DE AÇÃO "CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES"	PA 14 - PLANO DE AÇÃO "FUNDO DE APOIO FINANCEIRO AOS CAUIUF"	PA 15 - PLANO DE AÇÃO "CSC - CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS"	PA 16 - PLANO DE AÇÃO "OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS"	PA 17 - PLANO DE AÇÃO "MANUTENÇÃO IMÓVEL SEDE"
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo							
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território							
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		S					
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo				S			
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade				S			
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo					S	S	S
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada							
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana							S
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado							
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade							
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		S					
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			P				
	Assegurar a sustentabilidade financeira	P				P		P
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	S			S			
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			P				
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	S		S		S	S	
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade					P		P



ANEXO 8.23.5 – INDICADORES E METAS

A- INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de municípios que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados)	$\frac{\text{número de municípios do Estado que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{total de municípios do Estado}} \times 100$ (valor do ano)	a cada dois anos	54,43%	54,43%
B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral		50%
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	70%	70%
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	0,3	4
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	95%	95%
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ (valor do ano)	trimestral	3,8%	1,1%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	90%	90%



ANEXO 8.23.5.1 – INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de municípios que possuem um órgão de planejamento urbano (Estados)	$\frac{\text{número de municípios no Estado que possuem um órgão de planejamento urbano}}{100} \times \text{total de municípios no Estado}$ <p>(valor do ano)</p>	anual		75%
Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Obrigatoriedade de planos urbanísticos para as cidades (Estados)	$\frac{\text{número de planos diretores que contemplam planos urbanísticos nos municípios do Estado}}{100} \times \text{número de planos diretores nos municípios do Estado}$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	70%	70%
Redução de projetos tipo replicáveis para o país/estado/município (Estados)	$\frac{\text{número de projetos tipo nos municípios do Estado}}{\text{total de órgãos dos municípios do Estado}}$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	0,01%	0,01%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	15.000 p/ mês	15.000/mês
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	25%	25%
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	100%	100%
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{100} \times \text{número total de escolas do Estado}$ <p>(valor do ano)</p>	anual		100%
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	90%	90%



ANEXO 8.23.5.2 – INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	2%	2%
Índice de RRTs mínimas (Estados)	$\frac{\text{RRT mínima}}{\text{total de RRT no estado}}$	trimestral	0,70	0,70
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	R\$ 390,00	415
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	26%	56,6%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}} \times 100$	mensal	20%	10,00
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	19%	11,8%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	19%	22,2%
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados)	$\frac{\text{número de processos críticos aprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ (valor do semestre)	trimestral	70%	70%
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}}$ (valor do trimestre)	trimestral	8h	8H

**ANEXO 8.23.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	1.830.381	-	-	1	1.830.381	10,7
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	915.191	-	-	1	915.191	5,4
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	183.038	-	-	1	183.038	1,1
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	1	109.823	1	109.823	0,6
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	1	109.823	1	109.823	0,6
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1	274.557	-	-	1	274.557	1,6
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	2	219.646	2	219.646	1,3
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	2	457.595	-	-	2	457.595	2,7
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	4	6.477.510	4	6.477.510	38,0
Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	-	-	-	-	0,0	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	-	1	130.788	1	130.788	0,8
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	5.500.000	1	851.540	2	6.351.540	37,2
TOTAL		7	9.160.762	10	7.899.130	17	17.059.892	100

**ANEXO 8.23.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Diretoria Técnica	P	PA 01 - PLANO DE AÇÃO "QUALIFICAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO"	Melhoria funcional e da imagem do Conselho tendo a fiscalização mais presente em todo o território através de convênios	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1.993.906	1.830.381	- 163.525	- 8,2
Diretoria Técnica	P	PA 02 - PLANO DE AÇÃO "ATENDIMENTO DE QUALIDADE"	Melhoria funcional e da imagem do Conselho tendo um Atendimento mais presente em todo o território através de convênios	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	962.149	915.191	- 46.958	- 4,9
Comissão de Ensino e Formação	A	PA 03 - PLANO DE AÇÃO "ENSINO E FORMAÇÃO"	Valorizar a banca de projeto final (TFG/TCC) como síntese do ensino e formação, além de rito de passagem para o exercício profissional.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	93.190	109.823	16.633	17,8
Comissão de Ética e Disciplina	A	PA 04 - PLANO DE AÇÃO "ÉTICA E DISCIPLINA"	Promover a aproximação do Conselho com as Instituições de Ensino e os estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	171.920	109.823	- 62.097	- 36,1
Comissão de Política Urbana	A	PA 05 - PLANO DE AÇÃO "POLÍTICAS URBANAS"	Atuação nos Municípios em conjunto com os setores de projetos públicos e planejamento urbano.	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	28.100	109.823	81.723	290,8
Comissão de Exercício Profissional	A	PA 06 - PLANO DE AÇÃO "EXERCÍCIO PROFISSIONAL"	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	79.120	109.823	30.703	38,8

**ANEXO 8.23.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Comissão de Planejamento e Finanças	A	PA 07 - PLANO DE AÇÃO "PLANEJAMENTO E FINANÇAS"	Planejar o exercício financeiro do Conselho.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	52.280	109.823	57.543	110,1
Presidência	P	PA 08 - PLANO DE AÇÃO "RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE"	Trabalhar a imagem do Conselho	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1.151.986	274.557	- 877.429	- 76,2
Presidência	P	PA 09 - PLANO DE AÇÃO "PATROCÍNIOS"	Intensificar o relacionamento da sociedade com o Conselho.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	361.700	183.038	- 178.662	- 49,4
Comissão de Exercício Profissional	P	PA 10 - PLANO DE AÇÃO "ATHIS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL"	Assegurar Assistência Técnica Pública e gratuita para as famílias de baixa renda	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			-	183.038	183.038	-
Presidência	A	PA 11 - PLANO DE AÇÃO "RESERVA DE CONTINGÊNCIA"	Manter uma reserva para emergências não contempladas pelo planejamento.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	192.002	183.038	- 8.964	- 4,7
Presidência	P	PA 12 - PLANO DE AÇÃO "UIA 2020 RJ"	Intensificar o relacionamento da sociedade com o Conselho.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	288.003	274.557	- 13.445	- 4,7



ANEXO 8.23.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$)(E=B-A)	% (F = E/A *100)
Diretoria Administrativa	A	PA 13 - PLANO DE AÇÃO "CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES"	Capacitar quadro funcional e os dirigentes do CAU RJ.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	137.164	130.788	- 6.376	- 4,6
Diretoria Financeira	A	PA 14 - PLANO DE AÇÃO "FUNDO DE APOIO FINANCEIRO AOS CAU/UF"	Contribuição do Fundo de Apoio aos CAUs deficitários.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	363.702	356.446	- 7.256	- 2,0
Diretoria Financeira	A	PA 15 - PLANO DE AÇÃO "CSC - CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS"	Compartilhamento de Despesas em TI - CSC	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	741.853	851.540	109.687	14,8
Diretoria Administrativa	A	PA 16 - PLANO DE AÇÃO "OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS"	Realização das atividades fins do Conselho.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	6.088.567	5.828.203	- 260.364	- 4,3
Presidência	P.	Plano de Ação "Aquisição de Imóvel para a Sede Definitiva"	Fase final de implantação do CAU/RJ	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	11.500.000	-	- 11.500.000	- 100,0
Presidência	P	PA 17 - PLANO DE AÇÃO "MANUTENÇÃO IMÓVEL SEDE"	Fase operacional do CAU RJ em sede definitiva.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	5.500.000	5.500.000	-
TOTAL							24.205.641	17.059.892	- 7.145.749	- 29,5



ANEXO 8.23.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	10.705.640	10.359.891	-3,2
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	0,0
	3. Soma (1+2)	10.705.640	10.359.891	-3,2
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	363.702	356.446	-2,0
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	741.853	851.540	14,8
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	9.600.085	9.151.905	-4,7

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	1.993.906	1.830.381	-8,2
		%	20,8%	20,0%	-0,8%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	962.149	915.191	-4,9
		%	10,0%	10,0%	0,0%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	1.151.986	274.557	-76,2
		%	12,0%	3,0%	-9,0%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	361.700	183.038	-49,4
		%	3,8%	2,0%	-1,8%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	850.113	896.887	5,5
		%	8,9%	9,8%	0,9%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	183.038	0,0
		%	0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	192.002	183.038	-4,7
%		2,0%	2,0%	0,0%	

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	6.854.317	6.539.415	-4,6
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	771.219	604.000	-21,7
C. Receitas Correntes		12.705.641	11.559.892	-9,0

LIMITES		Programação 2016	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	6.083.098	5.935.415	-2,4
	%	47,9%	51,3%	3,4%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	137.164	130.788	-4,6
	%	2,0%	2,0%	0,0%



ANEXO 8.23.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	10.359.891	-	10.359.891	60,7
1.1 Anuidades	5.657.481	-	5.657.481	33,2
1.1.1.1 Pessoa Física	4.818.412	-	4.818.412	28,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	839.069	-	839.069	4,9
1.1.2 RRT	4.400.665	-	4.400.665	25,8
1.1.3 Taxas e Multas	301.744	-	301.744	1,8
1.2 Aplicações Financeiras	1.200.000	-	1.200.000	7,0
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	11.559.892	-	11.559.892	67,8
5 Saldos de Exercícios Anteriores		5.500.000	5.500.000	32,2
I – TOTAL	11.559.892	5.500.000	17.059.892	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	10.168.868	-	10.168.868	59,6
2 Despesas de Capital		5.500.000	5.500.000	32,2
Soma	10.168.868	5.500.000	15.668.868	91,8
3 Aportes ao Fundo de Apoio	356.446	-	356.446	2,1
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	851.540	-	851.540	5,0
5 Reserva de Contingência	183.038	-	183.038	1,1
II – TOTAL	11.559.892	5.500.000	17.059.892	100
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0	



ANEXO 8.23.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	12.705.641	11.559.892	- 1.145.749	-9,0	67,8
1.1 Receitas de Arrecadação	10.705.640	10.359.891	- 345.749	-3,2	60,7
1.1.1 Anuidades	5.291.717	5.657.481	365.765	6,9	33,2
1.1.1.1 Pessoa Física	4.502.273	4.818.412	316.139	7,0	28,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	789.444	839.069	49.625	6,3	4,9
1.1.2 RRT	5.163.010	4.400.665	- 762.345	-14,8	25,8
1.1.3 Taxas e Multas	250.913	301.744	50.831	20,3	1,8
1.2 Aplicações Financeiras	2.000.000	1.200.000	- 800.000	-40,0	7,0
1.3 Outras Receitas			-	0,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio			-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	11.500.000	5.500.000	- 6.000.000	-52,2	32,2
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	11.500.000	5.500.000	- 6.000.000	-52,2	32,2
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	24.205.641	17.059.892	- 7.145.749	-29,5	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	22.908.084	15.668.868	- 7.239.216	-31,6	91,8
Projetos	16.819.517	9.160.762	- 7.658.755	-45,5	53,7
Atividades ²	6.088.567	6.508.105	419.538	6,9	38,1
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	363.702	356.446	- 7.256	-2,0	2,1
II.3 Aporte ao CSC ¹	741.853	851.540	109.687	14,8	5,0
II.4 Reserva de Contingência	192.002	183.038	- 8.964	-4,7	1,1
II – TOTAL	24.205.641	17.059.892	- 7.145.749	-29,5	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	- 0	- 0	- 0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.23.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal			Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias	Material de Consumo	Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Diretoria Técnica	P	PA 01 - PLANO DE AÇÃO "QUALIFICAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO"	1.830.381	1.378.538		55.000			322.743		74.100		1.830.381		1.830.381	10,7
Diretoria Técnica	P	PA 02 - PLANO DE AÇÃO "ATENDIMENTO DE QUALIDADE"	915.191	515.909		35.772			363.510				915.191		915.191	5,4
Comissão de Ensino e Formação	A	PA 03 - PLANO DE AÇÃO "ENSINO E FORMAÇÃO"	109.823			19.880			54.961			34.982	109.823		109.823	0,6
Comissão de Ética e Disciplina	A	PA 04 - PLANO DE AÇÃO "ÉTICA E DISCIPLINA"	109.823			38.620	29.221		30.282		11.700		109.823		109.823	0,6
Comissão de Política Urbana	A	PA 05 - PLANO DE AÇÃO "POLÍTICAS URBANAS"	109.823			19.880			16.640		73.303		109.823		109.823	0,6
Comissão de Exercício Profissional	A	PA 06 - PLANO DE AÇÃO "EXERCÍCIO PROFISSIONAL"	109.823			29.455			4.668		75.700		109.823		109.823	0,6
Comissão de Planejamento e Finanças	A	PA 07 - PLANO DE AÇÃO "PLANEJAMENTO E FINANÇAS"	109.823			24.820					85.003		109.823		109.823	0,6
Presidência	P	PA 08 - PLANO DE AÇÃO "RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE"	274.557						274.557				274.557		274.557	1,6
Presidência	P	PA 09 - PLANO DE AÇÃO "PATROCÍNIOS"	183.038						183.038				183.038		183.038	1,1

**ANEXO 8.23.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos					
Comissão de Exercício Profissional	P	PA 10 - PLANO DE AÇÃO "ATHIS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL"	183.038						183.038			183.038		183.038	1,1
Presidência	A	PA 11 - PLANO DE AÇÃO "RESERVA DE CONTINGÊNCIA"	183.038								183.038			183.038	1,1
Presidência	P	PA 12 - PLANO DE AÇÃO "UIA 2020 RJ"	274.557								274.557			274.557	1,6
Diretoria Administrativa	A	PA 13 - PLANO DE AÇÃO "CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES"	130.788						130.788					130.788	0,8
Diretoria Financeira	A	PA 14 - PLANO DE AÇÃO "FUNDO DE APOIO FINANCEIRO AOS CAU/UF"	356.446								356.446			356.446	2,1
Diretoria Financeira	A	PA 15 - PLANO DE AÇÃO "CSC - CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS"	851.540								851.540			851.540	5,0
Diretoria Administrativa	A	PA 16 - PLANO DE AÇÃO "OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ROTINEIRAS"	5.828.203	4.644.969		37.611		98.075	907.548			140.000		5.828.203	34,2
Presidência	P	PA 17 - PLANO DE AÇÃO "MANUTENÇÃO IMÓVEL SEDE"	5.500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.500.000	5.500.000	32,2
TOTAL GERAL			17.059.892	6.539.415	132.655	157.604	-	98.075	2.471.774	-	1.985.387	174.982	11.559.892	5.500.000	17.059.892
% Part.				38,3	0,8	0,9	0,0	0,6	14,5	0,0	11,6	1,0	67,8	32,2	100,0



ANEXO 8.24 – CAU/SP

ANEXO 8.24.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.24.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.24.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.24.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.24.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.24.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.24.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.24.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.24.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.24.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.24.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.24.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/SP, estão voltadas para um público alvo composto por 49.552 mil arquitetos (47,2 % na capital e 52,8 % no interior), 5.954 mil empresas de arquitetura e urbanismo (54 % na capital e 46 % no interior), com atividades profissionais representadas por 288.968 mil RRT¹ (29,2 % na capital e 70,8 % no interior).

O estado de São Paulo é composto por 645 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presente em 77,2 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 43,3 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 96,3 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por aproximadamente 45,094 milhões de pessoas, correspondendo a 21,7 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 1,248 trilhão representando 33,1 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,78, refletindo um índice de 10,7 % superior ao IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/SP, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado de São Paulo, está composto por 78 iniciativas estratégicas sendo 52 projetos e 26 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 66,1 milhões. Das fontes de recursos 60,2% advém das receitas de arrecadação (R\$ 39,8 milhões), 7,5% de aplicações financeiras (R\$ 5 milhões); 0,4% em outras receitas (R\$ 245 mil), 31,9% de saldos de exercícios anteriores (R\$ 21,1 milhões).

Prioritariamente, a atuação do CAU/SP está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade.
- Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo.
- Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo.
- Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 7,2 milhões representando 20,5% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 35,4 milhões); em Atendimento R\$ 4,4 milhões ou 12,4%; em Comunicação R\$ 1,6 milhão ou 4,4 %. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 1,5 milhão, ou 4,1 % da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/SP, mencionados acima, os recursos direcionados totalizam R\$ 32,1 milhões ou 90,8% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 767,4 mil ou 2,2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/SP está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 816,2 mil, ou 3,9 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 20,9 milhões). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 40,8% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 45 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/SP



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

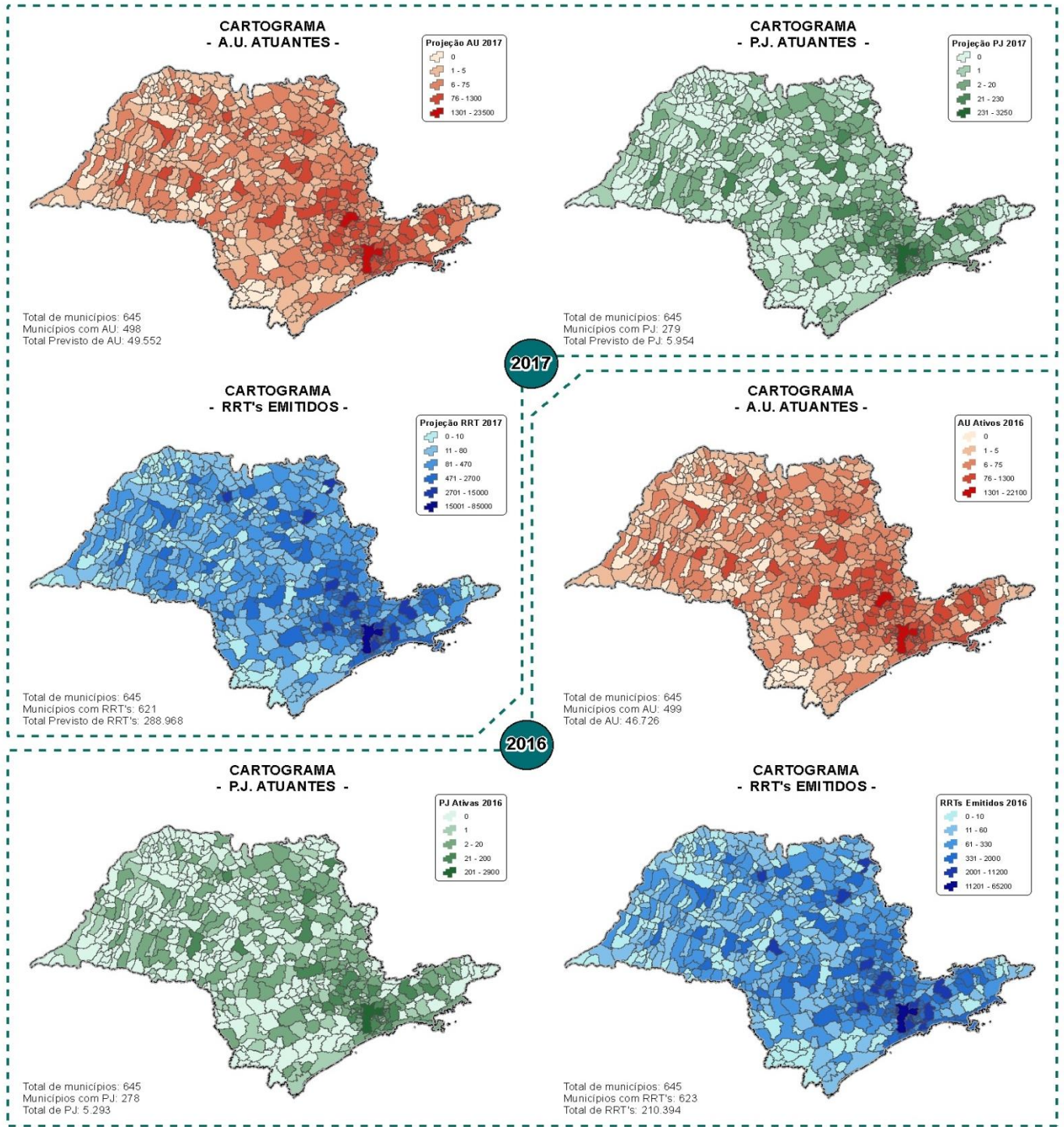
Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.23.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DE SÃO PAULO

- QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAUIBR [2016]
ESCALA: 1:11.000.000
DATA: 10/09/2016

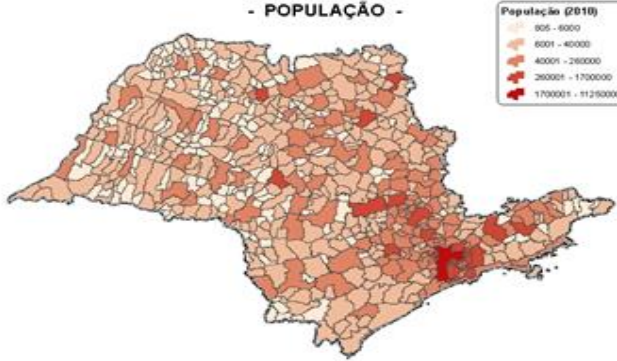




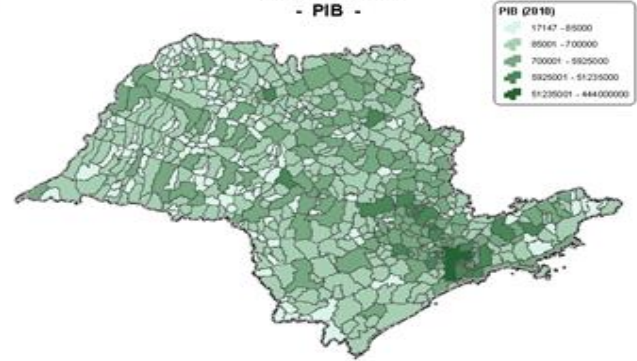
ANEXO 8.23.3- MAPA SITUACIONAL II

ESTADO DE SÃO PAULO - QUADROS SITUACIONAIS II -

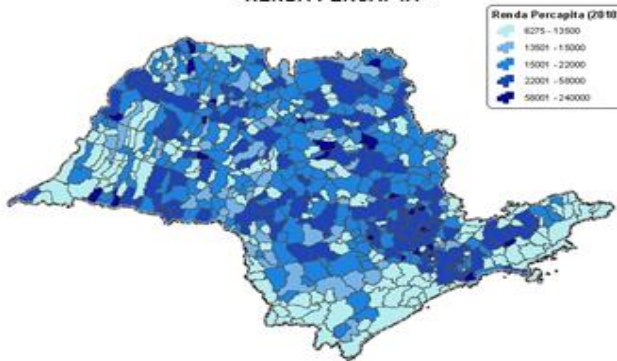
**CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -**



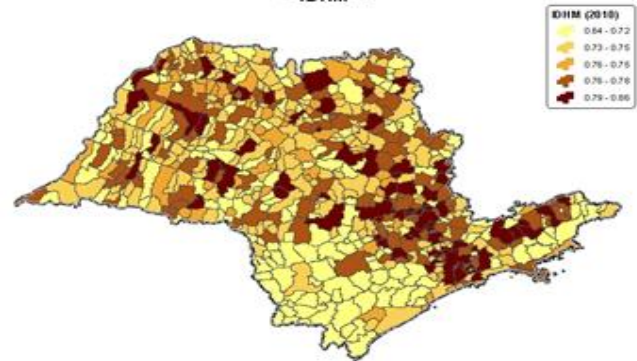
**CARTOGRAMA
- PIB -**



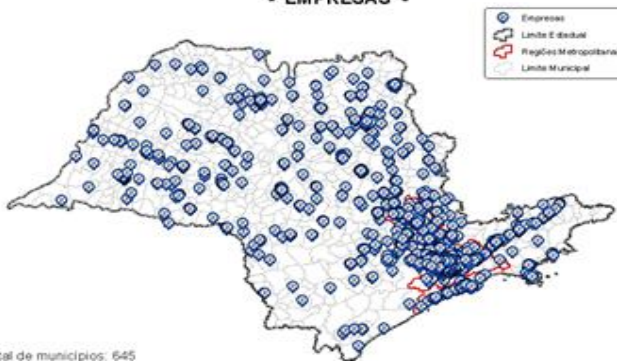
**CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -**



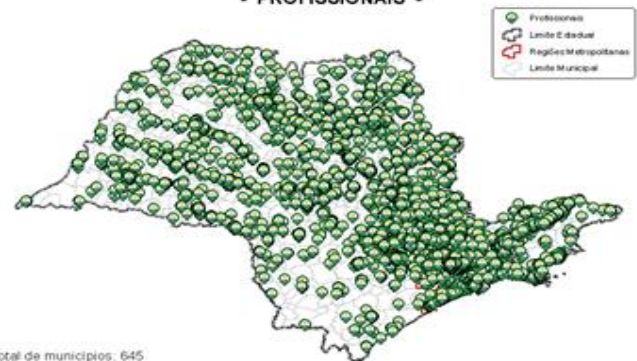
**CARTOGRAMA
- IDHM -**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- EMPRESAS -**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- PROFISSIONAIS -**



Total de municípios: 645
Municípios com P.J: 278
Total de P.J: 5.293

Total de municípios: 645
Municípios com A.U: 499
Total de A.U: 46.726

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:11.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.24.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Objetivos Estratégicos	01.01 - Presidência Atividades e Ações junto com o Gabinete (Acompanhamento e Reuniões com os GTs e Regionais)	01.02 - Plenárias - Atividades e Ações	01.03 - Diretoria Executiva - Atividades e Ações	01.04 - Infraestrutura do CAU/SP	01.05 - Vice Presidência - Atividades e Ações	01.06 - Divulgação e Comunicação Institucional - Atividades e Ações	01.07 - Conselho de Entidades de Arquitetura e Urbanismo SP (CEAU)	01.08 - Manut., Desenv. e Estrut. das Regionais - CAU/SP: Ações Estrat. de Interlocação nas regiões com arquitetos e Instit. públicas e privadas	01.09 - Presidência Projetos e Ações: CAU Itinerante, Estratégico, Viagens e Eventos	02.01.001 - Diretoria Administrativa - Atividades e Ações
Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo										
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território										
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo										
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo										
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			S	S					S	P
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo					S					
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada										
Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana		P								
Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	P					S	S	P		
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		S			S	P			S	S
Promover o exercício ético e qualificado da profissão										
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo						S	P		P	
Assegurar a sustentabilidade financeira	S		S	S			S	S		S
Aprimorar e inovar os processos e as ações			P		P					
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	S	S						S		
Construir cultura organizacional adequada à estratégia										
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade				P						



ANEXO 8.24.4.1 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Objetivos Estratégicos	02.01.002 - Capacitação RH CAU/SP - Adm. Atividades e Ações	02.01.003 - Diretoria Administrativa - Atendimento - Atividades e Ações	02.01.004 - Diretoria Administrativa - Projetos e Ações: Sistema de Informação e Manutenção da SEDE CAU/SP	02.01.005 - Gestão Ambiental	02.02.001 - Diretoria Técnica - Atividades e Ações (Fiscalização)	02.02.002 - Diretoria Técnica - Projetos e Ações : Fiscalização do CAU/SP, Palestras e Seminários	02.03.001 - Diretoria Financeira - Atividades de Sustentação Financeira e Gestão Estratégica por meio do plano de ação do CAU/SP	02.03.002 - Diretoria Financeira - Projetos e Ações: Observatório e Arquitetura XXI	02.03.003 - Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	02.03.004 - Patrocínio/Parcerias do CAU-SP
Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo										
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território										
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo										
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo					P	P	S	S	S	
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		P		S	S	S	S			
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo				S				S	S	P
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada										
Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana			S							S
Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado										
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade										
Promover o exercício ético e qualificado da profissão										
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo								P	P	
Assegurar a sustentabilidade financeira							P			S
Aprimorar e inovar os processos e as ações					S	S				
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	P			P						
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	S	S	S							
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	S	S	P							



ANEXO 8.24.4.2 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Objetivos Estratégicos	02.03.005 - GESPÚBLICA : Capacitação, Diagnóstico, Avaliação e Sistematização de Proposições	02.03.006.001 - CSC CAU (Aporte Inicial)	02.03.006.002 - Outras despesas de aprimoramento do CSC do ano	02.03.006.003 - Outras despesas de aprimoramento não previstas no ano anterior (ENCONTRO DAS CONTAS)	02.03.007 - Fundo de Apoios aos CAU's Básicos Atividade e Ações	02.04.001.001 - Diretoria de Relações Institucionais - Diárias e Deslocamento	02.04.001.002 - RH Diretoria de Relações Institucionais	02.04.002.001 - Arquiteto Jovem	02.04.002.002 - Eventos	02.04.002.003 - Convênios Institucionais
Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo										
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território										
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo										
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		S	S	S						
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		S	S	S	S			S	S	P
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo						S	S			S
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada								P		
Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	S					S	P			
Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado								S	P	
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade					S					
Promover o exercício ético e qualificado da profissão										
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo						P	S			S
Assegurar a sustentabilidade financeira	S				P					
Aprimorar e inovar os processos e as ações				P						
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	P									
Construir cultura organizacional adequada à estratégia										
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		P	P						S	



ANEXO 8.24.4.3 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Objetivos Estratégicos	02.04.002.004 - Ações em Feiras e Eventos Estande	02.04.002.005 - CAU Itinerante Institucional	02.04.002.006 - CAU 1,0 - Toda prefeitura terá pelo menos um arquiteto	02.04.002.007 - CAU Universitário	02.04.002.008 - Arquiteto um Grande Empreendedor	02.05.001 - Manutenção e Sustentabilidade da DEF	02.05.002.001 - Eventos Acadêmicos	02.05.002.002 - Colação de Grau	02.05.002.003 - Capacitação de Coordenadores	02.05.002.004 - Capacitação de Conselheiros
Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo										
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território										
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo										
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	S	P								S
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	P	S								
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			S	S	S	S	S			S
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada					P	P	P	P		
Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana										
Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado			P							
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	S	S								
Promover o exercício ético e qualificado da profissão				S	S	S	S	S	S	
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			S	P					S	
Assegurar a sustentabilidade financeira										
Aprimorar e inovar os processos e as ações										
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores									P	P
Construir cultura organizacional adequada à estratégia										
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade										



ANEXO 8.24.4.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Objetivos Estratégicos	02.05.002.005 - Seminários	02.05.002.006 - Rede EAD - Formação Continuada à Distância	03.01.001 - C.P. de Ética e Disciplina - Atividades e Ações	03.02.001 - C.P. de Ensino e Formação - Atividades e Ações	03.02.002 - C.P. de Ensino e Formação - Projeto Seminário	03.02.003 - C.P. de Ensino e Formação - Regionais: Diálogos com Coordenadores e Docentes	03.02.004 - C.P. de Ensino e Formação - Projeto Manual	03.03.001 - C.P. de Exerc. Profissional - Atividades e Ações	03.04.001 - CP. de Legislação e Normas - Atividades e Ações	03.05.001 - CP. de Orçamento e Contas - Atividades e Ações
Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo										
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território										
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo										
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo								P		S
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	S	S								
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	S	S			S	S	S	S	S	
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	P	P	S	P	S	P	P			
Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana									P	
Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado										
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade			S							
Promover o exercício ético e qualificado da profissão			P			S	S	S	S	
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo										
Assegurar a sustentabilidade financeira										P
Aprimorar e inovar os processos e as ações				S						
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores					P					
Construir cultura organizacional adequada à estratégia				S						
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade										



ANEXO 8.24.4.5 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Objetivos Estratégicos	04.01.001 - C.E. da Organização da 3ª Conferência Estadual dos Arquitetos e Urbanistas - Atividades e Ações	04.02.001 - C.E. de Desenvolvimento da Ouvidoria - Atividades e Ações	04.03.001 - C.E. para análise de acort. de reperç. Pública - Atividades e Ações	04.04.001 - C.E. de Conceituação da Fiscalização do CAU/SP - Atividades e Ações	04.06.001 - C.E. para Acompanhamento do Patrocínio/Parcerias - Atividades e Ações	04.07.001 - C.E. de Análises e Proposições da Reforma da Nova Sede (Estruturação e Adequação) - Atividades e Ações	04.08.001 - C.E. de Comunicação (Revista do CAU/SP) - Atividades e Ações	04.09.001 - C.E. - Acompanhamento e Participação da Conferência das Cidades - Atividades e Ações	04.10.001 - C.E. Eleições de Novos Conselheiros do CAU/SP (Trabalhos Institucionais) - Atividades e Ações	04.11 - Criação de Novas Comissões Especiais
Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo										
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território										
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo										
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	S	S		P						P
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		P		S		S	S	S	S	S
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		S			S					
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada			S							
Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	P				P			P	P	
Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado										
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade			S				P			
Promover o exercício ético e qualificado da profissão										
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	S		P	S	S	S	S	S	S	S
Assegurar a sustentabilidade financeira										
Aprimorar e inovar os processos e as ações										
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores										
Construir cultura organizacional adequada à estratégia										
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade						P				



ANEXO 8.24.4.6 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Objetivos Estratégicos \ Projetos Estratégicos	05.01.001 - GT Estatuto da Metropole - Atividades e Ações	05.02.001 - GT Exercício Profissional - Atividades e Ações	05.03.001 - GT Formação Continuada - Atividades e Ações	05.04.001 - GT Arquitetura Paisagística - Atividades e Ações	05.05.001 - GT Habitação - Atividades e Ações	05.06.001 - GT Urbanismo Plano Diretor - Atividades e Ações	05.07.001 - GT Mobilidade Urbana - Atividades e Ações	05.08.001 - GT Meio Ambiente - Atividades e Ações	05.09.001 - GT Patrimônio Histórico - Atividades e Ações
Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo									
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território									
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo									
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		P		S					
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	P	S	S	S	S	S	S	S	S
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo									
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada			P						
Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana					S	P	S	S	S
Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado									
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	S					S			
Promover o exercício ético e qualificado da profissão									
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	S	S	S	P	P		P	P	P
Assegurar a sustentabilidade financeira									
Aprimorar e inovar os processos e as ações									
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores									
Construir cultura organizacional adequada à estratégia									
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade									



ANEXO 8.24.4.7 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Objetivos Estratégicos \ Projetos Estratégicos	05.10.001 - GT Arquitetura de Interiores - Atividades e Ações	05.11.001 - GT Acessibilidade - Atividades e Ações	05.12.001 - GT Arq. No Ser. Pub. - Atividades e Ações	05.13.001 - GT Assistência Técnica - Atividades e Ações	05.14.001 - GT BIM Informática - Atividades e Ações	05.15.001 - GT - Iluminação - Atividades e Ações	05.16 - Criação de Novos Grupos de Trabalho	06.01 - Reserva de Contingência do CSC	06.02 - Reserva de contingência do CAU/SP
Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo									
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território									
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo									
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	S	S	S		S		P	S	S
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	S					S	S	S	
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		S	S	S	S				
Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada									
Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana									
Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado			P						S
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade				S		S	S		
Promover o exercício ético e qualificado da profissão									
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	P	P		P	P	P			
Assegurar a sustentabilidade financeira									P
Aprimorar e inovar os processos e as ações									
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores									
Construir cultura organizacional adequada à estratégia									
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade								P	



ANEXO 8.24.5 – INDICADORES E METAS

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	Anual	48%	0,46
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total (valor do ano)}} \times 100$	anual	2,30%	2,20%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios (acumulado no ano)}} \times 100$	anual	100%	100%
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}} \times 100$ (valor do trimestre)	anual	0,00615	0,00630
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}}$	anual	792	882
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	anual	50%	46%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}} \times 100$	anual	10,46	7,43
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	anual	31%	22%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	anual	38%	27%



ANEXO 8.24.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	6	753.494	2	6.484.830	8	7.238.323	11,0
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	4	94.124	2	4.291.391	6	4.385.515	6,6
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	1.451.591	-	-	1	1.451.591	2,2
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	9	412.457	2	1.334.477	11	1.746.935	2,6
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	5	629.130	3	1.951.448	8	2.580.578	3,9
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	3	127.991	2	7.167.756	5	7.295.748	11,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	2	1.557.303	-	-	2	1.557.303	2,4
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	386.686	1	386.686	0,6
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	15	2.792.958	2	213.529	17	3.006.487	4,6
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	4	5.498.144	4	5.498.144	8,3
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	3	903.056	3	903.056	1,4
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	5	387.838	1	428.408	6	816.246	1,2
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	-	-	-	-	0,0
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	2	6.549.246	4	22.648.518	6	29.197.764	44,2
TOTAL		52	14.756.132	26	51.308.244	78	66.064.375	100

**ANEXO 8.24.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Presidência	A	01.01 - Presidência Atividades e Ações junto com o Gabinete (Acompanhamento e Reuniões com os GTs e Regionais)	Garantir funcionamento e deslocamento do Presidente para despachos e representação do CAU/SP Junto a Sociedade, deslocamento e representação do Gabinete da Presidência, Cursos de Capacitacao Profissional, viagens para representacao legal e jurídica do CAU/SP junto a fóruns e audiências (Assessoria Jurídica).	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Assegurar a sustentabilidade financeira	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	77.692	2.721.645	2.643.953	3403,1
Presidência	A	01.02 - Plenárias - Atividades e Ações	Proporcionar condições financeiras para possibilitar a estrutura necessária para a realização das Plenárias do CAU/SP.	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	902.632	935.752	33.120	3,7
Presidência	A	01.03 - Diretoria Executiva - Atividades e Ações	Manutenção e funcionamento das reuniões da Diretoria	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	261.596	282.524	20.928	8,0
Presidência	A	01.04 - Infraestrutura do CAU/SP	Assegurar o funcionamento da estrutura da Sede do CAU/SP	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	1.128.205	19.488.484	18.360.279	1627,4
Presidência	A	01.05 - Vice Presidência - Atividades e Ações	Assegurar o funcionamento da estrutura da Vice Presidência do CAU/SP	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	74.992	506.993	432.001	576,1
Presidência	P	01.06 - Divulgação e Comunicação Institucional - Atividades e Ações	Estruturar o departamento de Comunicação do CAU/SP, aprimorando os meios de comunicação da organização com o público-alvo e a sociedade em geral, promovendo, dessa forma, o relacionamento interno com o CAU/BR e entre este e os CAU's/UF	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	700.000	1.437.441	737.441	105,3



ANEXO 8.24.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Presidência	A	01.07 - Conselho de Entidades de Arquitetura e Urbanismo SP (CEAU)	Em cumprimento ao disposto no inciso X do art. 28 e no inciso IV do art. 34, o CAU/BR instituirá colegiado permanente com participação das entidades nacionais dos arquitetos e urbanistas, para tratar das questões do ensino e do exercício profissional. É uma instância consultiva do CAU e reúne representantes da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA); Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA); Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP); o departamento paulista do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/SP); e o Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo (SASP)	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a sustentabilidade financeira	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	78.565	78.565	-	0,0
Presidência	A	01.08 - Manut., Desenv. e Estrut. das Regionais - CAU/SP: Ações Estrat. de Interlocução nas regiões com arquitetos e Instit. públicas e privadas	Acompanhar, manter e desenvolver atividades com e a partir das Regionais do CAU/SP. Garantir o pleno funcionamento das sedes regionais, implementar identidade visual do CAU/SP, e desenvolver ações de aproximação com os arquitetos e a sociedade definidas pelo CAU/SP.	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Assegurar a sustentabilidade financeira	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	4.446.111	4.446.111	0,0
Presidência	P	01.09 - Presidência Projetos e Ações: CAU Itinerante, Estratégico, Viagens e Eventos	Possibilitar a realização de ações como: o CAU Itinerante, Planejamento Estratégico com Escritórios, Viagens de Conselheiros e Funcionários e Eventos do CAU/SP	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	466.644	1.126.126	659.482	141,3
Diretoria Administrativa	A	02.01.001 - Diretoria Administrativa - Atividades e Ações	Viabilizar ações como: Despachos, Reuniões e Viagens dos diretores da Diretoria Administrativa; Pagamento dos salários e benefícios dos funcionários do setor administrativo; e da Funcionalidade da Gestão do setor	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	75.100	2.745.348	2.670.247	3555,6
Diretoria Administrativa	A	02.01.002 - Capacitação RH CAU/SP - Adm. Atividades e Ações	Desenvolver e aperfeiçoar competências dos funcionários, dirigentes e colaboradores, buscando as melhores soluções sob os aspectos da eficiência e economicidade	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	642.155	428.408	- 213.747	-33,3
Diretoria Administrativa	A	02.01.003 - Diretoria Administrativa - Atendimento - Atividades e Ações	O setor de Atendimento do CAU/SP visa a comunicação com os Arquitetos e Urbanistas e a sociedade, sendo nas questões profissionais, pessoais, cadastros, denúncias e dúvidas	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	1.546.043	1.546.043	0,0



ANEXO 8.24.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Diretoria Administrativa	P	02.01.004 - Diretoria Administrativa - Projetos e Ações: Sistema de Informação e Manutenção da SEDE CAU/SP	Prover ao Conselho sistemas de gestão, tecnologia e segurança da informação como ferramentas de apoio aos processos de trabalho dos profissionais, e suprir a demanda de despesas com a manutenção das estruturas físicas da atual SEDE CAU/SP	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	1.220.509	6.493.315	5.272.806	432,0
Diretoria Administrativa	P	02.01.005 - Gestão Ambiental	Certificar o Conselho às normas e exigências da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P - do Ministério do Meio Ambiente	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	10.393	10.393	-	0,0
Diretoria Técnica	A	02.02.001 - Diretoria Técnica - Atividades e Ações (Fiscalização)	Atender as atividades relacionadas a Diretoria Técnica, assim como Fiscalização e atendimento técnico Pessoa Física e Pessoa Jurídica, em todo o Estado de São Paulo, além de prestar esclarecimentos aos profissionais Arquitetos e Urbanistas, assegurando a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	140.514	6.038.888	5.898.374	4197,7
Diretoria Técnica	P	02.02.002 - Diretoria Técnica - Projetos e Ações : Fiscalização do CAU/SP, Palestras e Seminários	Valorizar as boas práticas do exercício da profissão do Arquiteto e Urbanista, Consolidar as atividades da Fiscalização em todo o Estado de São Paulo, promover ações de caráter orientativo e preventivo, combater o exercício ilegal da profissão do Arquiteto e Urbanista. A fiscalização do CAU/SP conta com veículos e agentes de fiscalização treinados e capacitados para a realização de rotinas, diligências e atendimento de denúncias para atender a sociedade e o profissional A.U., buscando ser referência para melhor qualidade de vida da sociedade e no exercício da Arquitetura e Urbanismo; Promover Palestras e Seminários no tema	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	371.720	429.553	57.832	15,6
Diretoria Financeira	A	02.03.001 - Diretoria Financeira : Atividades de Sustentação Financeira e Gestão Estratégica por meio do plano de ação do CAU/SP	Assegurar o funcionamento da estrutura geral do CAU/SP. Controlar os recursos imprescindíveis ao gerenciamento e existência do Conselho, em todos os seus setores, possibilitando, precipuamente, a concretização do planejamento estratégico, gerencial e operacional, produzindo e disponibilizando dados e informações financeiras indispensáveis ao processo de tomada de decisão e condução da instituição; Suprir a demanda de despesas com Taxas Bancárias e criação de uma biblioteca CAU/SP	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	88.771	3.730.519	3.641.748	4102,4
Diretoria Financeira	P	02.03.002 - Diretoria Financeira - Projetos e Ações: Observatório e Arquitetura XXI	Estreitar relações do CAU/SP com entidades governamentais públicas e privadas, na esfera federal, estadual e municipal com o Projeto Observatório de Captação de Recursos e Sistematização de dados estratégicos para elaboração de projetos. Suprir as necessidades e demandas latentes por informações, promovendo a concepção e o planejamento de pesquisas, por meio da coleta de dados, armazenamento, análise, validação e disseminação dos resultados finais aos arquitetos e demais interessados, suprimindo, dessa forma, lacuna existente no setor; Efetivação de Parceria com as Empresas para a realização de Palestras e Seminários nas Regionais	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	45.000	45.000	-	0,0



ANEXO 8.24.7.3 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Diretoria Financeira	P	02.03.003 - Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	Assegurar assistência técnica pública e gratuita para projetos e construção de habitação de interesse social às famílias de baixa renda	Fomentar o acesso da sociedade à arquitetura e urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	706.370	706.370	0,0
Diretoria Financeira	P	02.03.004 - Patrocínio/Parcerias do CAU-SP	Conceder recursos financeiros para projetos de responsabilidade de terceiros que contribuam para o desenvolvimento da Arquitetura e Urbanismo e para a promoção da imagem dos CAU's/UF perante o seu público de interesse	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a sustentabilidade financeira	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	1.338.018	1.451.591	113.573	8,5
Diretoria Financeira	P	02.03.005 - GESPÚBLICA : Capacitação, Diagnóstico, Avaliação e Sistematização de Proposições	Fornecer recursos para a Capacitação no novo módulo GESPÚBLICA	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a sustentabilidade financeira	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	210.000	210.000	0,0
Diretoria Financeira	A	02.03.006.001 - CSC CAU (Aporte Inicial)	Contribuir mensalmente com o Centro de Serviços Compartilhados, contemplando também o funcionamento do SICCAU - Sistema de Informação e Comunicação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	2.247.269	2.826.335	579.066	25,8
Diretoria Financeira	A	02.03.006.002 - Outras despesas de aprimoramento do CSC do ano	Transferência corrente referente a outras despesas do CSC do ano	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	51.065	51.065	-	0,0
Diretoria Financeira	A	02.03.006.003 - Outras despesas de aprimoramento não previstas no ano anterior (ENCONTRO DAS CONTAS)	Transferência corrente referente a outras despesas do ano anterior	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	113.540	113.540	-	0,0

**ANEXO 8.24.7.4 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Diretoria Financeira	A	02.03.007 - Fundo de Apoios aos CAU's Básicos Atividade e Ações	Contribuir mensalmente com a arrecadação do CAU-SP para com o Fundo de Apoio aos CAU-Uf's	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1.211.926	1.301.381	89.455	7,4
Diretoria de Relações Institucionais	A	02.04.001.001 - Diretoria de Relações Institucionais - Diárias e Deslocamento	Estreitar relações do CAU/SP com entidades governamentais públicas e privadas, na esfera federal, estadual e municipal, bem como com entidades que atuam em prol da Arquitetura e Urbanismo.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	124.967	134.964	9.997	8,0
Diretoria de Relações Institucionais	A	02.04.001.002 - RH Diretoria de Relações Institucionais	Assegurar o funcionamento da estrutura da Diretoria de Relações Institucionais do CAU/SP	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	-	834.882	834.882	0,0
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.001 - Arquiteto Jovem	Projeto com o intuito de estreitar o relacionamento do CAU/SP com os profissionais Arquitetos e Urbanistas recém graduados, buscando auxiliá-los na inserção no mercado de trabalho, em contratação profissional adequada, conforme preconizado na Lei nº 12.378/2010, e demais normas e resoluções pertinentes.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	10.000	10.000	-	0,0
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.002 - Eventos	Descentralizar o CAU/SP de modo que todos os profissionais do estado tenham contato com o Conselho, através de eventos que levarão desde a apresentação institucional do Conselho até esclarecimentos técnicos, de acordo com a demanda.	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	3.000	34.200	31.200	1040,0
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.003 - Convênios Institucionais	Formalização de CONVÊNIOS e parcerias com entidades privadas e órgãos públicos nos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, em todas as esferas (municipal, estadual e federal), afim de promover qualidade técnica aos Arquitetos e Urbanistas registrados no CAU/SP e em prol da sociedade.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	10.817	10.817	-	0,0



ANEXO 8.24.7.5 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.004 - Ações em Feiras e Eventos Estande	Aquisição de ESTANDE PARA EVENTOS com projeto específico e uso exclusivo do Conselho afim de dar infraestrutura em eventos e feiras como apoio institucional aos convênios firmados, ajudando na divulgação e consolidação da marca do CAU/SP.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	11.000	11.000	-	0,0
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.005 - CAU Itinerante Institucional	Adaptação de veículo adquirido pela Diretoria de Ensino e Formação (Gestão 2011/2014) em Unidade Móvel para fins de implantação do projeto CAU ITINERANTE afim de abranger todo o Estado quanto a linhas de atuação do Conselho, de forma a esclarecer a importância do Conselho, fortalecer a marca e estreitamento de relações profissionais e interpessoais	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	30.000	30.000	-	0,0
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.006 - CAU 1.0 - Toda prefeitura terá pelo menos um arquiteto	Estabelecer e intensificar parcerias, através do projeto CAU ARQUITETO 1.0 (um-ponto-zero) junto ao Poderes Executivos Municipais, visando a implementação de condições para que cada cidade do Estado tenha pelo menos um arquiteto e urbanista em seu quadro técnico, para assim fomentar a construção de políticas públicas voltadas à Arquitetura e Urbanismo em prol da qualidade de vida da Sociedade.	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	10.000	10.000	-	0,0
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.007 - CAU Universitário	Estreitar o relacionamento do CAU/SP com futuros profissionais arquitetos e urbanistas. O CAU/SP será o canal de auxílio ao discente na busca de estágio profissional em Arquitetura e Urbanismo.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	50.556	34.956	- 15.600	-30,9
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.008 - Arquiteto um Grande Empreendedor	Atender projetos de benefício e divulgação da Arquitetura e Urbanismo, fomentando o conhecimento, a criatividade, inovação e dinamismo nas práticas e procedimentos de Arquitetura e Urbanismo, assim como a inserção do arquiteto e urbanista recém-formado no mercado de trabalho. Incentivar o aperfeiçoamento profissional e o interesse de estudantes e profissionais da Arquitetura e Urbanismo nas boas práticas disseminadas pelo Conselho	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	30.000	30.000	-	0,0
Diretoria de Ensino e Formação	A	02.05.001 - Manutenção e Sustentabilidade da DEF	Manter o funcionamento das atividades cotidianas da DEF CAU/SP para uma gestão que aproxime o Conselho Profissional das Instituições de Ensino Superior de São Paulo, arquitetos e urbanistas e sociedade. alunos e egressos, bem como, o atendimento aos profissionais diplomados no exterior. Executar planos e programas voltados à área de ensino sempre na busca na eficácia e excelência do atendimento.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	240.558	1.132.882	892.324	370,9

**ANEXO 8.24.7.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.001 - Eventos Acadêmicos	Estreitar o relacionamento do Conselho Profissional com as Instituições de Ensino Superior de São Paulo, através do contato com dirigentes, docentes e discentes em Sessões Solenes de Colação de Grau.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	55.384	65.384	10.000	18,1
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.002 - Colação de Grau	Atender a demanda das questões voltadas ao ensino e adotar procedimentos em parceria com as IES para a busca da excelência profissional	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		70.000	76.849	6.849	9,8
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.003 - Capacitação de Coordenadores	Aproximar os coordenadores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo das Instituições de Ensino Superior de São Paulo do Conselho Profissional, visando o atendimento aos normativos vigentes e à qualificação de cursos ofertados.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	37.465	31.465	6.000	-16,0
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.004 - Capacitação de Conselheiros	Capacitar os Conselheiros visando ampliação do conhecimento das ações e atividades da Diretoria de Ensino e Formação.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	80.000	99.747	19.747	24,7
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.005 - Seminários	Promover encontro junto a coordenadores e docentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo das IES/SP para discussão sobre o atendimento às DCNs, Lei 12.378/2010 e Resoluções CAU/BR nºs21 e 51 em parceria com a CEF CAU/SP.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	20.000	20.000	-	0,0
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.006 - Rede EAD - Formação Continuada à Distância	Disponibilizar em plataforma virtual conteúdo ético-disciplinar para estudantes, egressos, profissionais de Arquitetura e Urbanismo, e todos que queiram se inteirar das propostas de normatização e contribuições no processo de formação acadêmica e exercício profissional com as quais o CAU se integra às IES	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	32.356	36.000	3.644	11,3



ANEXO 8.24.7.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
C.P. de Ética e Disciplina	A	03.01.001 - C.P. de Ética e Disciplina - Atividades e Ações	Instruir processos de infração ao Código de Ética e emitir relatórios fundamentados, bem como acompanhar a toda a elaboração do Código de Ética.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	320.698	386.686	65.988	20,6
C.P. de Ensino e Formação	A	03.02.001 - C.P. de Ensino e Formação - Atividades e Ações	Análise de diversos assuntos relacionados ao ensino e formação, através de partição em seminários e com o alinhamento entre entre a DEF e a CEF do CAU/SP.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	158.978	201.595	42.617	26,8
C.P. de Ensino e Formação	P	03.02.002 - C.P. de Ensino e Formação - Projeto Seminário	Debater sobre a qualidade de ensino e formação dos arquitetos e urbanistas, visando o bom desempenho profissional, através da realização de Seminários. (Organizar, em parceria CEF e DEF CAU/SP, fóruns de discussão junto às IES e demais interessados, com o objetivo de estreitar relações com as Instituições, estimular a reflexão sobre a qualidade da formação e seu reflexo na sociedade e discutir o papel do CAU no ensino e formação do arquiteto urbanista para o bom desempenho profissional.)	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	18.233	36.233	18.000	98,7
C.P. de Ensino e Formação	P	03.02.003 - C.P. de Ensino e Formação - Regionais: Diálogos com Coordenadores e Docentes	Promover encontro, nas Regionais, junto a coordenadores e docentes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo das IES/SP para estreitar as relações com o sistema educacional de Arquitetura e Urbanismo, propondo e estimulando as instituições de ensino a tratarem a questão acadêmica como um processo que sempre se reflete na qualificação profissional e, conseqüentemente, no nível de vida da comunidade; solicitar aos coordenadores de cursos de Arquitetura e Urbanismo a atualização do registro junto ao CAU/SP objetivando a adequação de suas grades curriculares às atividades e atribuições previstas no art. 2o. da Lei 12.378/2010	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	75.000	75.000	-	0,0
C.P. de Ensino e Formação	P	03.02.004 - C.P. de Ensino e Formação - Projeto Manual	Compilação de informações úteis aos egressos e profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	30.000	30.000	-	0,0
C.P. de Exerc. Profissional	A	03.03.001 - C.P. de Exerc. Profissional - Atividades e Ações	Análise de processos do CAU/SP, CREA/SP, análise de solicitações de: Cancelamentos de RRT, Anulações de RRT, Interrupções de Registro, RRT's Extemporâneos e elaboração de Deliberações	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	412.909	445.942	33.033	8,0

**ANEXO 8.24.7.8 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
CP. de Legislação e Normas	A	03.04.001 - CP. de Legislação e Normas - Atividades e Ações	Aprofundar a Análise, o estudo e a discussão sobre os assuntos relacionados à sua atividade específica e formular propostas de legislação e normas	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	147.881	180.814	32.933	22,3
CP. de Orçamento e Contas	A	03.05.001 - CP. de Orçamento e Contas - Atividades e Ações	Assegurar e acompanhar os lançamentos financeiros e contábeis do CAU/SP	Assegurar a sustentabilidade financeira	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		120.548	190.353	69.804	57,9
C.E. da Organização da 3ª Conferência Estadual dos Arquitetos e Urbanistas	P	04.01.001 - C.E. da Organização da 3ª Conferência Estadual dos Arquitetos e Urbanistas - Atividades e Ações	Realizar Conferências Regionais (Visitas em todas as regionais, coletar temas, encontros) e a Conferência Estadual em São Paulo, com o envolvimento de todas as Regionais	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	175.951	200.000	24.049	13,7
C.E. de Acomp. da empresa Ouvidoria	P	04.02.001 - C.E. de Desenvolvimento da Ouvidoria - Atividades e Ações	Acompanhamento da Empresa Contratada para a Implantação da Ouvidoria no CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	17.052	17.052	-	0,0
C.E. para análise de acout. de reperc. Pública	P	04.03.001 - C.E. para análise de acout. de reperc. Pública - Atividades e Ações	Analisar Acontecimentos de Repercussão Pública. Divulgar o CAU/SP aos órgãos públicos do Estado de São Paulo e estabelecer parcerias como os mesmos visando esclarecimentos à sociedade quanto as atribuições e responsabilidades dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo no âmbito do Conselho	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	86.856	91.445	4.589	5,3
C.E. de Conceituação da Fiscalização do CAU/SP	P	04.04.001 - C.E. de Conceituação da Fiscalização do CAU/SP - Atividades e Ações	Propor convênios, acordos de cooperação com entidades públicas e privadas, visando sempre ao aperfeiçoamento da fiscalização	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	129.897	129.897	-	0,0



ANEXO 8.24.7.9 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
C.E. para Acompanhamento do Patrocínio	P	04.06.001 - C.E. para Acompanhamento do Patrocínio/Parcerias - Atividades e Ações	Acompanhar o Projeto de Convênios e Parcerias do CAU/SP	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	6.932	6.932	-	0,0
C.E. de Aquisição da Sede	P	04.07.001 - C.E. de Análises e Proposições da Reforma da Nova Sede (Estruturação e Adequação) - Atividades e Ações	Propor uma análise para adequação da estrutura da Nova SEDE	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	89.689	55.931	- 33.758	-37,6
C.E. de Comunicação	P	04.08.001 - C.E. de Comunicação (Revista do CAU/SP) - Atividades e Ações	Prestar apoio técnico e logístico à Presidência do CAU/SP, em conjunto com a assessoria de comunicação do CAU/SP, com foco na elaboração e implantação da estratégia de comunicação interna e externa, padronização e acompanhamento das ações em andamento, tais como: Eventos, Patrocínios e Convênios; Controles de qualidade de produtos; Elaboração e coordenação da revista do CAU/SP; Acompanhamento e análise dos Objetos das licitações de Gráfica, Agência de Comunicação e Empresa de Manuseio	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	99.959	119.862	19.903	19,9
C.E. - Acompanhamento e Participação da Conferência das Cidades	P	04.09.001 - C.E. - Acompanhamento e Participação da Conferência das Cidades - Atividades e Ações	Realizar parceria com a Prefeitura de São Paulo, Ministérios das Cidades para a organização da Conferência das Cidades	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	97.713	97.713	-	0,0
C.E. Eleições de Novos Conselheiros do CAU/SP	P	04.10.001 - C.E. Eleições de Novos Conselheiros do CAU/SP (Trabalhos Institucionais) - Atividades e Ações	Garantir o funcionamento e definir procedimentos para a execução das Eleições de Novos Conselheiros do CAU/SP	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	-	220.000	220.000	0,0
Criação de Novas Comissões Especiais	P	04.11 - Criação de Novas Comissões Especiais	Ter uma reserva destinada à criação de novas Comissões Especiais conforme a demanda	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	30.000	40.000	10.000	33,3



ANEXO 8.24.7.10 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
GT Estatuto da Metrópole	P	05.01.001 - GT Estatuto da Metrópole - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Estatuto da Metrópole. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	37.887	55.255	17.369	45,8
GT Exercício Profissional	P	05.02.001 - GT Exercício Profissional - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Exercício Profissional. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	60.726	84.044	23.318	38,4
GT Formação Continuada	P	05.03.001 - GT Formação Continuada - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Formação Continuada. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	54.782	69.224	14.442	26,4
GT Arquitetura Paisagística	P	05.04.001 - GT Arquitetura Paisagística - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Arquitetura Paisagística. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista, trazendo contribuições à classe profissional	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	47.669	69.108	21.439	45,0
GT Habitação	P	05.05.001 - GT Habitação - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Habitação. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	63.120	72.864	9.744	15,4
GT Urbanismo Plano Diretor	P	05.06.001 - GT Urbanismo Plano Diretor - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Urbanismo Plano Diretor. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	81.461	104.485	23.025	28,3

**ANEXO 8.24.7.11 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
GT Mobilidade Urbana	P	05.07.001 - GT Mobilidade Urbana - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Mobilidade Urbana. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	92.162	97.261	5.098	5,5
GT Meio Ambiente	P	05.08.001 - GT Meio Ambiente - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Meio Ambiente. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	81.346	87.817	6.471	8,0
GT Patrimônio Histórico	P	05.09.001 - GT Patrimônio Histórico - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Patrimônio Histórico. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	72.529	75.768	3.239	4,5
GT Arquitetura de Interiores	P	05.10.001 - GT Arquitetura de Interiores - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Arquitetura de Interiores. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	67.137	88.152	21.015	31,3
GT Acessibilidade	P	05.11.001 - GT Acessibilidade - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Acessibilidade. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	84.924	91.187	6.264	7,4
GT Arq. No Ser. Pub	P	05.12.001 - GT Arq. No Ser. Pub - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Arquitetos no Serviço Público. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional.	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	67.790	83.791	16.001	23,6

**ANEXO 8.24.7.12 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
GT Assist. Téc	P	05.13.001 - GT Assistência Técnica - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Assistência Técnica. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	44.207	61.069	16.862	38,1
GT BIM Inf.	P	05.14.001 - GT BIM Informática - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema BIM. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	56.153	69.052	12.899	23,0
GT - Iluminação	P	05.15.001 - GT - Iluminação - Atividades e Ações	O Objetivo do GT é oferecer apoio técnico, consultivo, à Presidência nas demandas relacionadas ao Tema Arquitetura de Iluminação. Formatar material técnico explicativo que fomente a profissão de Arquiteto e Urbanista trazendo contribuições à classe profissional.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	70.000	76.783	6.783	9,7
Criação de Novos GTs	P	05.16 - Criação de Novos Grupos de Trabalho	Ter uma reserva destinada à criação de novos Grupos de Trabalho conforme a demanda	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	30.000	40.000	10.000	33,3
Diretoria Financeira	A	06.01 - Reserva de Contingência do CSC	Contribuição mensal com o a Reserva de Contingência do Centro de Serviços Compartilhados	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	224.727	282.634	57.907	25,8
Diretoria Financeira	A	06.02 - Reserva de contingência do CAU/SP	Reserva de Contingência: objetiva suportar eventuais ações não contempladas no Plano de Ação aprovado.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	200.000	275.891	75.891	37,9



ANEXO 8.24.7.13 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Presidência	A.	Atividades da Presidência com o Gabinete: Acompanhamento e Reuniões com os GTs e Regionais	Garantir funcionamento e deslocamento do Presidente para despachos e representação do CAU/SP Junto a Sociedade, descolamento e representação do Gabinete da Presidência, Cursos de Capacitação Profissional, viagens para representação legal e jurídica do CAU/SP junto a fóruns e audiências (Assessoria Jurídica).	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	85.990		- 85.990	-100,0
Presidência	A.	Atividades do Setor Jurídico	Garantir funcionamento e deslocamento do Presidente para despachos e representação do CAU/SP Junto a Sociedade, descolamento e representação do Gabinete da Presidência, Cursos de Capacitação Profissional, viagens para representação legal e jurídica do CAU/SP junto a fóruns e audiências (Assessoria Jurídica).	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	20.000		- 20.000	-100,0
Presidência	A.	Atividades do Setor de Comunicação	Garantir funcionamento e deslocamento do Presidente para despachos e representação do CAU/SP Junto a Sociedade, descolamento e representação do Gabinete da Presidência, Cursos de Capacitação Profissional, viagens para representação legal e jurídica do CAU/SP junto a fóruns e audiências (Assessoria Jurídica).	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	20.000		- 20.000	-100,0
Presidência	A.	Atividades da Secretaria da Presidência	Garantir funcionamento e deslocamento do Presidente para despachos e representação do CAU/SP Junto a Sociedade, descolamento e representação do Gabinete da Presidência, Cursos de Capacitação Profissional, viagens para representação legal e jurídica do CAU/SP junto a fóruns e audiências (Assessoria Jurídica).	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	20.000		- 20.000	-100,0
Presidência	P.	CAU/SP Itinerante com as Regionais	Garantir o funcionamento e deslocamento do Presidente para despachos e representação do CAU/SP junto a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	20.000		- 20.000	-100,0
Presidência	A.	Comunicação (Serviços de Correios e Telégrafos, Divulgação em Jornais, D.O.U. e Revistas)	Assegurar o funcionamento da estrutura da Sede do CAU/SP	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	394.688		- 394.688	-100,0



ANEXO 8.24.7.14 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Presidência	A.	Investimento (Previsão com Gespública + Capitais diversos)	Assegurar o funcionamento da estrutura da Sede do CAU/SP	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	4.220.000		- 4.220.000	-100,0
Presidência	A.	Benefícios com Pessoal	Assegurar o funcionamento da estrutura da Sede do CAU/SP	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	2.088.895		- 2.088.895	-100,0
Presidência	A.	Taxas (Taxas Bancárias)	Assegurar o funcionamento da estrutura da Sede do CAU/SP	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	830.411		- 830.411	-100,0
Presidência	A.	Atendimento (Despesas com Telecomunicações, Outras Consultorias)	Assegurar o funcionamento da estrutura da Sede do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	294.092		- 294.092	-100,0
Presidência	A.	Serviços de Terceiros	Assegurar o funcionamento da estrutura da Sede do CAU/SP	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1.333.350		- 1.333.350	-100,0
Presidência	P.	Investimento para compra do patrimônio	Aquisição de Sede Própria para o CAU/SP	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	15.000.000		- 15.000.000	-100,0



ANEXO 8.24.7.15 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Presidência	P.	Despesas para operacionalização da compra do patrimônio	Aquisição de Sede Própria para o CAU/SP	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	2.198		- 2.198	-100,0
Presidência	P.	Planejamento Estratégico e Estrut. Intermun com escritório de intermed de Ativid Urbanas e arquitetura)	Realização de encontros entre escritórios de Arquitetura e Urbanismo e membros do CAU-SP a fim de tratar de assuntos relacionados à atuação de arquitetos na sociedade. (Planej. Estrat e Estrut Intermun com escritório de intermed de Ativid Urbanas e arquitetura)	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	40.000		- 40.000	-100,0
Presidência	P.	Eventos do CAU/SP	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de planejamento e organização de eventos, para atender a demanda de eventos do CAU/SP, abrangendo as atividades de planejamento, execução, acompanhamento e serviços pós-eventos, podendo ser de pequeno, médio ou grande porte, de modo que serão requeridos sob demanda deste Conselho.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	399.482		- 399.482	-100,0
Presidência	P.	Despesas com Diárias e Deslocamentos do Exercício Anterior	Pagamento de despesas com diárias e deslocamento do exercício anterior	Assegurar a sustentabilidade financeira	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	2.755		- 2.755	-100,0
Diretoria Administrativa	A.	Funcionários do Setor de Comunicação	Assegurar o funcionamento de RH do CAU/SP como um todo.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	816.646		- 816.646	-100,0
Diretoria Administrativa	A.	Outros funcionários(Presidência)	Assegurar o funcionamento de RH do CAU/SP como um todo.	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	4.422.830		- 4.422.830	-100,0



ANEXO 8.24.7.16 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Diretoria Administrativa	A.	Funcionários do Setor de Atendimento	Assegurar o funcionamento de RH do CAU/SP como um todo.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	1.466.501		- 1.466.501	-100,0
Diretoria Administrativa	A.	Outros funcionários	Assegurar o funcionamento de RH do CAU/SP como um todo.	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	1.919.105		- 1.919.105	-100,0
Diretoria Administrativa	A.	R H - Diretoria Técnica	Assegurar o funcionamento de RH do CAU/SP como um todo.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	5.169.909		- 5.169.909	-100,0
Diretoria Administrativa	A.	R H - Diretoria Financeira	Assegurar o funcionamento de RH do CAU/SP como um todo.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	2.120.277		- 2.120.277	-100,0
Diretoria Administrativa	A.	R H - Diretoria de Relações Institucionais - 02.04	Assegurar o funcionamento de RH do CAU/SP como um todo.	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	467.305		- 467.305	-100,0
Diretoria Administrativa	A.	R H - Diretoria de Ensino e Formação	Assegurar o funcionamento de RH do CAU/SP como um todo.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	654.367		- 654.367	-100,0



ANEXO 8.24.7.17 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Presidência	P.	Regional Santo André (ABC)	Implantar e manter as Regionais do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	87.583		- 87.583	-100,0
Presidência	P.	Regional Bauru	Implantar e manter as Regionais do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	75.272		- 75.272	-100,0
Presidência	P.	Regional Ribeirão Preto	Implantar e manter as Regionais do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	110.333		- 110.333	-100,0
Presidência	P.	Regional São José dos Campos	Implantar e manter as Regionais do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	88.446		- 88.446	-100,0
Presidência	P.	Regional Santos	Implantar e manter as Regionais do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	106.915		- 106.915	-100,0
Presidência	P.	Regional Mogi das Cruzes	Implantar e manter as Regionais do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	86.194		- 86.194	-100,0

**ANEXO 8.24.7.18 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016	Programação 2017	Variação 2016 x 2017	
									Valor (R\$) (F=D-A)	% (G=F/A *100)
Presidência	P.	Regional Presidente Prudente	Implantar e manter as Regionais do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	90.305		- 90.305	-100,0
Presidência	P.	Regional Campinas	Implantar e manter as Regionais do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	90.021		- 90.021	-100,0
Presidência	P.	Regional São José do Rio Preto	Implantar e manter as Regionais do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	71.436		- 71.436	-100,0
Presidência	P.	Regional Sorocaba	Implantar e manter as Regionais do CAU/SP	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	91.358		- 91.358	-100,0
TOTAL							58.223.989	66.064.375	7.840.386	13,5



ANEXO 8.24.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	33.045.268	39.779.926	20,4
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	0,0
	3. Soma (1+2)	33.045.268	39.779.926	20,4
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	1.211.926	1.301.381	7,4
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	2.523.060	3.108.969	23,2
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	29.310.281	35.369.576	20,7

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	6.315.676	7.238.323	14,6
		%	21,5%	20,5%	-1,0%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	3.257.533	4.385.515	34,6
		%	11,1%	12,4%	1,3%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	2.031.292	1.557.303	-23,3
		%	6,9%	4,4%	-2,5%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	1.338.018	1.451.591	8,5
		%	4,6%	4,1%	-0,5%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	26.897.102	32.104.175	19,4
		%	91,8%	90,8%	-1,0%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	767.439	0,0
		%	0,0%	2,2%	2,2%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	200.000	275.891	37,9
		%	0,7%	0,8%	0,1%

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	19.128.891	20.872.050	9,1
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	2.088.895	2.509.310	20,1
	C. Receitas Correntes	38.057.219	44.992.445	18,2

	LIMITES		Programação 2016	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	17.039.996	18.362.740	7,8
		%	44,8%	40,8%	-4,0%
	Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)	Valor	740.387	816.246	10,2
%		3,9%	3,9%	0,0%	



ANEXO 8.24.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	39.779.926	-	39.779.926	60,2
1.1 Anuidades	17.489.734	-	17.489.734	26,5
1.1.1.1 Pessoa Física	15.317.058	-	15.317.058	23,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	2.172.675	-	2.172.675	3,3
1.1.2 RRT	20.520.899		20.520.899	31,1
1.1.3 Taxas e Multas	1.769.294	-	1.769.294	2,7
1.2 Aplicações Financeiras	4.967.519	-	4.967.519	7,5
1.3 Outras Receitas	245.000	-	245.000	0,4
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	44.992.444	-	44.992.444	68,1
5 Saldos de Exercícios Anteriores		21.071.931	21.071.931	31,9
I – TOTAL	44.992.444	21.071.931	66.064.375,06	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	40.306.204	-	40.306.204	61,0
2 Despesas de Capital		21.071.931	21.071.931	31,9
Soma	40.306.204	21.071.931	61.378.134	92,9
3 Aportes ao Fundo de Apoio	1.301.381	-	1.301.381	2,0
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	3.108.969	-	3.108.969	4,7
5 Reserva de Contingência	275.891	-	275.891	0,4
II – TOTAL	44.992.444	21.071.931	66.064.375	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.24.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)*100	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	38.057.219	44.992.445	6.935.225	18,2	68,1%
1.1 Receitas de Arrecadação	33.045.268	39.779.926	6.734.658	20,4	60,2%
1.1.1 Anuidades	13.601.558	17.489.734	3.888.175	28,6	26,5%
1.1.1.1 Pessoa Física	12.115.626	15.317.058	3.201.432	26,4	23,2%
1.1.1.1.1 Pessoa Física	10.767.914	13.458.543	2.690.629	25,0	20,4%
1.1.1.1.2 Anuidades de inadimplentes	1.347.712	1.858.515	510.803	37,9	2,8%
1.1.1.1.2.1 Anuidades PF de 2017	-	638.185	638.185	0,0	1,0%
1.1.1.1.2.2 Anuidades PF de Anos Anteriores	1.347.712	1.220.330	- 127.382	-9,5	1,8%
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	1.485.932	2.172.676	686.743	46,2	3,3%
1.1.1.2.1 Pessoa Jurídica	1.290.057	1.614.128	324.071	25,1	2,4%
1.1.1.2.1.1 Anuidades de inadimplentes	195.875	558.548	362.673	185,2	0,8%
1.1.1.2.1.1 Anuidades PJ inadimplente em 2017	-	153.803	153.803	0,0	0,2%
1.1.1.2.1.2 Anuidades PJ de Anos Anteriores	195.875	404.744	208.869	106,6	0,6%
1.1.1.3 Taxas e Multas	970.103	1.769.294	799.190	82,4	2,7%
1.1.2 RRT	18.473.606	20.520.899	2.047.293	11,1	31,1%
1.2 Aplicações Financeiras	4.861.952	4.967.519	105.567	2,2	7,5%
1.3 Outras Receitas	150.000	245.000	95.000	63,3	0,4%
1.3.1 Restituições	-	100.000	100.000	0,0	0,2%
1.3.2 Emolumentos	-	93.000	93.000	0,0	0,1%
1.3.3 Multas de Infração	-	52.000	52.000	0,0	0,1%
1.4 Fundo de Apoio		-	-	0,0	0,0%
2 Receitas de Capital	20.166.770	21.071.931	905.161	4,5	31,9%
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	20.166.770	21.071.931	905.161	4,5	31,9%
I – TOTAL	58.223.989	66.064.375	7.840.386	13,5	100,0%
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	54.289.003	61.378.134	7.089.131	13,1	92,9%
Projetos	22.963.965	14.756.132	- 8.207.833	-35,7	22,3%
Atividades ¹	31.325.038	46.622.003	15.296.965	48,8	70,6%
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	1.211.926	1.301.381	89.455	7,4	2,0%
II.3 Aporte ao CSC²	2.523.060	3.108.969	585.909	23,2	4,7%
II.4 Reserva de Contingência	200.000	275.891	75.891	37,9	0,4%
II – TOTAL	58.223.989	66.064.375	7.840.386	13,5	100,0%
VARIAÇÃO (I-II)	0	-	0		

¹ As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

² O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC

**ANEXO 8.24.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Presidência	A	01.01 - Presidência Atividades e Ações junto com o Gabinete (Acompanhamento e Reuniões com os GTs e Regionais)	2.721.645	2.504.646	38.588	-	95.012	63.399	20.000	-	-	-	2.721.645	-	2.721.645	4,12%
Presidência	A	01.02 - Plenárias - Atividades e Ações	935.752	-	-	-	655.026	280.726	-	-	-	-	935.752	-	935.752	1,42%
Presidência	A	01.03 - Diretoria Executiva - Atividades e Ações	282.524	-	-	-	197.767	84.757	-	-	-	-	282.524	-	282.524	0,43%
Presidência	A	01.04 - Infraestrutura do CAU/SP	19.488.484	-	-	500.000	-	-	2.946.584	900.000	-	-	4.346.584	15.141.900	19.488.484	29,50%
Presidência	A	01.05 - Vice Presidência - Atividades e Ações	506.993	417.441	-	-	62.686	26.866	-	-	-	-	506.993	-	506.993	0,77%
Presidência	P	01.06 - Divulgação e Comunicação Institucional - Atividades e Ações	1.437.441	417.441	5.000	-	8.000	7.000	800.000	-	200.000	-	1.437.441	-	1.437.441	2,18%
Presidência	A	01.07 - Conselho de Entidades de Arquitetura e Urbanismo SP (CEAU)	78.565	-	-	-	54.995	23.569	-	-	-	-	78.565	-	78.565	0,12%
Presidência	A	01.08 - Manut., Desenv. e Estrut. das Regionais - CAU/SP: Ações Estrat. de Interlocução nas regiões com arquitetos e Instit. públicas e privadas	4.446.111	3.548.248	53.872	-	-	35.915	448.931	359.145	-	-	4.446.111	-	4.446.111	6,73%
Presidência	P	01.09 - Presidência Projetos e Ações: CAU Itinerante, Estratégico, Viagens e Eventos	1.126.126	-	96.661	-	154.657	135.325	699.482	-	40.000	-	1.126.126	-	1.126.126	1,70%
Diretoria Administrativa	A	02.01.001 - Diretoria Administrativa - Atividades e Ações	2.745.348	2.504.646	-	-	168.491	72.211	-	-	-	-	2.745.348	-	2.745.348	4,16%

**ANEXO 8.24.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Diretoria Administrativa	A	02.01.002 - Capacitação RH CAU/SP - Adm. Atividades e Ações	428.408	-	107.102	-	128.522	128.522	64.261	-	-	-	428.408	-	428.408	0,65%
Diretoria Administrativa	A	02.01.003 - Diretoria Administrativa - Atendimento - Atividades e Ações	1.546.043	1.461.043	-	-	-	-	85.000	-	-	-	1.546.043	-	1.546.043	2,34%
Diretoria Administrativa	P	02.01.004 - Diretoria Administrativa - Projetos e Ações: Sistema de Informação e Manutenção da SEDE CAU/SP	6.493.315	-	-	-	-	-	563.284	-	-	-	563.284	5.930.031	6.493.315	9,83%
Diretoria Administrativa	P	02.01.005 - Gestão Ambiental	10.393	-	-	-	7.275	3.118	-	-	-	-	10.393	-	10.393	0,02%
Diretoria Técnica	A	02.02.001 - Diretoria Técnica - Atividades e Ações (Fiscalização)	6.038.888	5.844.174	-	-	136.300	58.414	-	-	-	-	6.038.888	-	6.038.888	9,14%
Diretoria Técnica	P	02.02.002 - Diretoria Técnica - Projetos e Ações : Fiscalização do CAU/SP, Palestras e Seminários	429.553	-	107.388	-	171.821	150.343	-	-	-	-	429.553	-	429.553	0,65%
Diretoria Financeira	A	02.03.001 - Diretoria Financeira : Atividades de Sustentação Financeira e Gestão Estratégica por meio do plano de ação do CAU/SP	3.730.519	2.504.646	-	-	67.111	28.762	230.000	-	-	900.000	3.730.519	-	3.730.519	5,65%
Diretoria Financeira	P	02.03.002 - Diretoria Financeira - Projetos e Ações: Observatório e Arquitetura XXI	45.000	-	-	-	-	-	45.000	-	-	-	45.000	-	45.000	0,07%
Diretoria Financeira	P	02.03.003 - Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social – ATHIS	706.370	-	-	-	-	-	706.370	-	-	-	706.370	-	706.370	1,07%
Diretoria Financeira	P	02.03.004 - Patrocínio/Parcerias do CAU-SP	1.451.591	-	-	-	-	-	1.451.591	-	-	-	1.451.591	-	1.451.591	2,20%

**ANEXO 8.24.11.2 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Diretoria Financeira	P	02.03.005 - GESPÚBLICA : Capacitação, Diagnóstico, Avaliação e Sistematização de Proposições	210.000	-	-	-	-	-	210.000	-	-	-	210.000	-	210.000	0,32%
Diretoria Financeira	A	02.03.006.001 - CSC CAU (Aporte Inicial)	2.826.335	-	-	-	-	-	2.826.335	-	-	-	2.826.335	-	2.826.335	4,28%
Diretoria Financeira	A	02.03.006.002 - Outras despesas de aprimoramento do CSC do ano	51.065	-	-	-	-	-	51.065	-	-	-	51.065	-	51.065	0,08%
Diretoria Financeira	A	02.03.006.003 - Outras despesas de aprimoramento não previstas no ano anterior (ENCONTRO DAS CONTAS)	113.540	-	-	-	-	-	113.540	-	-	-	113.540	-	113.540	0,17%
Diretoria Financeira	A	02.03.007 - Fundo de Apoios aos CAU's Básicos Atividade e Ações	1.301.381	-	-	-	-	-	1.301.381	-	-	-	1.301.381	-	1.301.381	1,97%
Diretoria de Relações Institucionais	A	02.04.001.001 - Diretoria de Relações Institucionais - Diárias e Deslocamento	134.964	-	-	-	94.475	40.489,33	-	-	-	-	134.964	-	134.964	0,20%
Diretoria de Relações Institucionais	A	02.04.001.002 - RH Diretoria de Relações Institucionais	834.882	834.882	-	-	-	-	-	-	-	-	834.882	-	834.882	1,26%
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.001 - Arquiteto Jovem	10.000	-	2.500	-	4.000	3.500	-	-	-	-	10.000	-	10.000	0,02%
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.002 - Eventos	34.200	-	8.550	-	13.680	11.970	-	-	-	-	34.200	-	34.200	0,05%
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.003 - Convênios Institucionais	10.817	-	2.704	-	4.327	3.786	-	-	-	-	10.817	-	10.817	0,02%

**ANEXO 8.24.11.3 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.004 - Ações em Feiras e Eventos Estande	11.000	-	2.750	-	4.400	3.850	-	-	-	-	11.000	-	11.000	0,02%
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.005 - CAU Itinerante Institucional	30.000	-	7.500	-	12.000	10.500	-	-	-	-	30.000	-	30.000	0,05%
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.006 - CAU 1.0 - Toda prefeitura terá pelo menos um arquiteto	10.000	-	2.500	-	4.000	3.500	-	-	-	-	10.000	-	10.000	0,02%
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.007 - CAU Universitário	34.956	-	8.739	-	13.983	12.235	-	-	-	-	34.956	-	34.956	0,05%
Diretoria de Relações Institucionais	P	02.04.002.008 - Arquiteto um Grande Empreendedor	30.000	-	7.500	-	12.000	10.500	-	-	-	-	30.000	-	30.000	0,05%
Diretoria de Ensino e Formação	A	02.05.001 - Manutenção e Sustentabilidade da DEF	1.132.882	834.882	-	-	208.600	89.400	-	-	-	-	1.132.882	-	1.132.882	1,71%
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.001 - Eventos Acadêmicos	65.384	-	16.346	-	26.153	22.884	-	-	-	-	65.384	-	65.384	0,10%
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.002 - Colação de Grau	76.849	-	19.212	-	30.740	26.897	-	-	-	-	76.849	-	76.849	0,12%
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.003 - Capacitação de Coordenadores	31.465	-	7.866	-	12.586	11.013	-	-	-	-	31.465	-	31.465	0,05%
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.004 - Capacitação de Conselheiros	99.747	-	24.937	-	39.899	34.912	-	-	-	-	99.747	-	99.747	0,15%

**ANEXO 8.24.11.4 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.005 - Seminários	20.000	-	5.000	-	8.000	7.000	-	-	-	-	20.000	-	20.000	0,03%
Diretoria de Ensino e Formação	P	02.05.002.006 - Rede EAD - Formação Continuada à Distância	36.000	-	9.000	-	14.400	12.600	-	-	-	-	36.000	-	36.000	0,05%
C.P. de Ética e Disciplina	A	03.01.001 - C.P. de Ética e Disciplina - Atividades e Ações	386.686	-	-	-	270.680	116.006	-	-	-	-	386.686	-	386.686	0,59%
C.P. de Ensino e Formação	A	03.02.001 - C.P. de Ensino e Formação - Atividades e Ações	201.595	-	-	-	141.117	60.479	-	-	-	-	201.595	-	201.595	0,31%
C.P. de Ensino e Formação	P	03.02.002 - C.P. de Ensino e Formação - Projeto Seminário	36.233	-	-	-	25.363	10.870	-	-	-	-	36.233	-	36.233	0,05%
C.P. de Ensino e Formação	P	03.02.003 - C.P. de Ensino e Formação - Regionais: Diálogos com Coordenadores e Docentes	75.000	-	-	-	52.500	22.500	-	-	-	-	75.000	-	75.000	0,11%
C.P. de Ensino e Formação	P	03.02.004 - C.P. de Ensino e Formação - Projeto Manual	30.000	-	-	-	21.000	9.000	-	-	-	-	30.000	-	30.000	0,05%
C.P. de Exerc. Profissional	A	03.03.001 - C.P. de Exerc. Profissional - Atividades e Ações	445.942	-	-	-	312.159	133.782	-	-	-	-	445.942	-	445.942	0,68%
CP. de Legislação e Normas	A	03.04.001 - CP. de Legislação e Normas - Atividades e Ações	180.814	-	-	-	126.570	54.244	-	-	-	-	180.814	-	180.814	0,27%
CP. de Orçamento e Contas	A	03.05.001 - CP. de Orçamento e Contas - Atividades e Ações	190.353	-	-	-	133.247	57.106	-	-	-	-	190.353	-	190.353	0,29%

**ANEXO 8.24.11.5 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
C.E. da Organização da 3ª Conferência Estadual dos Arquitetos e Urbanistas	P	04.01.001 - C.E. da Organização da 3ª Conferência Estadual dos Arquitetos e Urbanistas - Atividades e Ações	200.000	-	-	-	140.000	60.000	-	-	-	-	200.000	-	200.000	0,30%
C.E. de Acomp. da empresa Ouvidoria	P	04.02.001 - C.E. de Desenvolvimento da Ouvidoria - Atividades e Ações	17.052	-	-	-	11.936	5.115	-	-	-	-	17.052	-	17.052	0,03%
C.E. para análise de acout. de reperç. Pública	P	04.03.001 - C.E. para análise de acout. de reperç. Pública - Atividades e Ações	91.445	-	-	-	64.011	27.433	-	-	-	-	91.445	-	91.445	0,14%
C.E. de Conceituação da Fiscalização do CAU/SP	P	04.04.001 - C.E. de Conceituação da Fiscalização do CAU/SP - Atividades e Ações	129.897	-	-	-	90.928	38.969	-	-	-	-	129.897	-	129.897	0,20%
C.E. para Acompanhamento do Patrocínio	P	04.06.001 - C.E. para Acompanhamento do Patrocínio/Parcerias - Atividades e Ações	6.932	-	-	-	4.852	2.080	-	-	-	-	6.932	-	6.932	0,01%
C.E. de Aquisição da Sede	P	04.07.001 - C.E. de Análises e Proposições da Reforma da Nova Sede (Estruturação e Adequação) - Atividades e Ações	55.931	-	-	-	39.152	16.779	-	-	-	-	55.931	-	55.931	0,08%
C.E. de Comunicação	P	04.08.001 - C.E. de Comunicação (Revista do CAU/SP) - Atividades e Ações	119.862	-	-	-	83.903	35.958	-	-	-	-	119.862	-	119.862	0,18%
C.E. - Acompanhamento e Participação da Conferência das Cidades	P	04.09.001 - C.E. - Acompanhamento e Participação da Conferência das Cidades - Atividades e Ações	97.713	-	-	-	68.399	29.314	-	-	-	-	97.713	-	97.713	0,15%
C.E. Eleições de Novos Conselheiros do CAU/SP	P	04.10.001 - C.E. Eleições de Novos Conselheiros do CAU/SP (Trabalhos Institucionais) - Atividades e Ações	220.000	-	-	-	154.000	66.000	-	-	-	-	220.000	-	220.000	0,33%
Criação de Novas Comissões Especiais	P	04.11 - Criação de Novas Comissões Especiais	40.000	-	-	-	28.000	12.000	-	-	-	-	40.000	-	40.000	0,06%

**ANEXO 8.24.11.6 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
GT Estatuto da Metrópole	P	05.01.001 - GT Estatuto da Metrópole - Atividades e Ações	55.255	-	-	-	38.679	16.577	-	-	-	-	55.255	-	55.255	0,08%
GT Exercício Profissional	P	05.02.001 - GT Exercício Profissional - Atividades e Ações	84.044	-	-	-	58.831	25.213	-	-	-	-	84.044	-	84.044	0,13%
GT Formação Continuada	P	05.03.001 - GT Formação Continuada - Atividades e Ações	69.224	-	-	-	48.457	20.767	-	-	-	-	69.224	-	69.224	0,10%
GT Arquitetura Paisagística	P	05.04.001 - GT Arquitetura Paisagística - Atividades e Ações	69.108	-	-	-	48.375	20.732	-	-	-	-	69.108	-	69.108	0,10%
GT Habitação	P	05.05.001 - GT Habitação - Atividades e Ações	72.864	-	-	-	51.005	21.859	-	-	-	-	72.864	-	72.864	0,11%
GT Urbanismo Plano Diretor	P	05.06.001 - GT Urbanismo Plano Diretor - Atividades e Ações	104.485	-	-	-	73.140	31.346	-	-	-	-	104.485	-	104.485	0,16%
GT Mobilidade Urbana	P	05.07.001 - GT Mobilidade Urbana - Atividades e Ações	97.261	-	-	-	68.082	29.178	-	-	-	-	97.261	-	97.261	0,15%
GT Meio Ambiente	P	05.08.001 - GT Meio Ambiente - Atividades e Ações	87.817	-	-	-	61.472	26.345	-	-	-	-	87.817	-	87.817	0,13%
GT Patrimônio Histórico	P	05.09.001 - GT Patrimônio Histórico - Atividades e Ações	75.768	-	-	-	53.038	22.730	-	-	-	-	75.768	-	75.768	0,11%
GT Arquitetura de Interiores	P	05.10.001 - GT Arquitetura de Interiores - Atividades e Ações	88.152	-	-	-	61.707	26.446	-	-	-	-	88.152	-	88.152	0,13%



ANEXO 8.24.11.7 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	PIA	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
GT Acessibilidade	P	05.11.001 - GT Acessibilidade - Atividades e Ações	91.187	-	-	-	63.831	27.356	-	-	-	-	91.187	-	91.187	0,14%
GT Arq. No Ser. Pub	P	05.12.001 - GT Arq. No Ser. Pub - Atividades e Ações	83.791	-	-	-	58.654	25.137	-	-	-	-	83.791	-	83.791	0,13%
GT Assist. Téc	P	05.13.001 - GT Assistência Técnica - Atividades e Ações	61.069	-	-	-	42.748	18.321	-	-	-	-	61.069	-	61.069	0,09%
GT BIM Inf.	P	05.14.001 - GT BIM Informática - Atividades e Ações	69.052	-	-	-	48.336	20.715	-	-	-	-	69.052	-	69.052	0,10%
GT - Iluminação	P	05.15.001 - GT - Iluminação - Atividades e Ações	76.783	-	-	-	53.748	23.035	-	-	-	-	76.783	-	76.783	0,12%
Criação de Novos GTs	P	05.16 - Criação de Novos Grupos de Trabalho	40.000	-	-	-	28.000	12.000	-	-	-	-	40.000	-	40.000	0,06%
Diretoria Financeira	A	06.01 - Reserva de Contingência do CSC	282.634	-	-	-	-	-	282.634	-	-	-	282.634	-	282.634	0,43%
Diretoria Financeira	A	06.02 - Reserva de contingência do CAU/SP	275.891	-	-	-	-	-	-	-	275.891	-	275.891	-	275.891	0,42%
TOTAL GERAL			66.064.375	20.872.050	533.716	500.000	5.036.827	2.529.357	12.845.459	1.259.145	515.891	900.000	44.992.444	21.071.931	66.064.375	100,00%
% Part.				31,6%	0,8%	0,8%	7,6%	3,8%	19,4%	1,9%	0,8%	1,4%	68,1%	31,9%	100,0%	



ANEXO 8.25 – CAU/PR

ANEXO 8.25.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.25.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.25.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.25.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.25.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.25.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

(QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.25.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE

(QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.25.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.25.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.25.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.25.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA

(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.25.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/PR, estão voltadas para um público alvo composto por 9.070 arquitetos¹ (43,5 % na capital e 56,5 % no interior), 2.003 empresas¹ de arquitetura e urbanismo (34,2 % na capital e 65,8 % no interior), com atividades profissionais representadas por 85.082 RRT¹ (12,8 % na capital e 87,2 % no interior).

O estado do Paraná é composto por 399 municípios. Os arquitetos e urbanistas estão presente em 62,9 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 50,9 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 98% dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 11,321 milhões de pessoas, correspondendo a 5,5 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 217,3 milhões representando 5,8 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,75, correspondendo a um índice de 6,4 % superior ao IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/PR, proposto para o exercício de 2017 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Paraná, está composto por 35 iniciativas estratégicas sendo 9 projetos e 26 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 13,1 milhões. Das fontes de recursos 73,6 % advém das receitas de arrecadação (R\$ 9,7 milhões); 19 % dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 2,5 milhões) e 7,4 % de aplicações financeiras (R\$ 968 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/PR está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo;
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

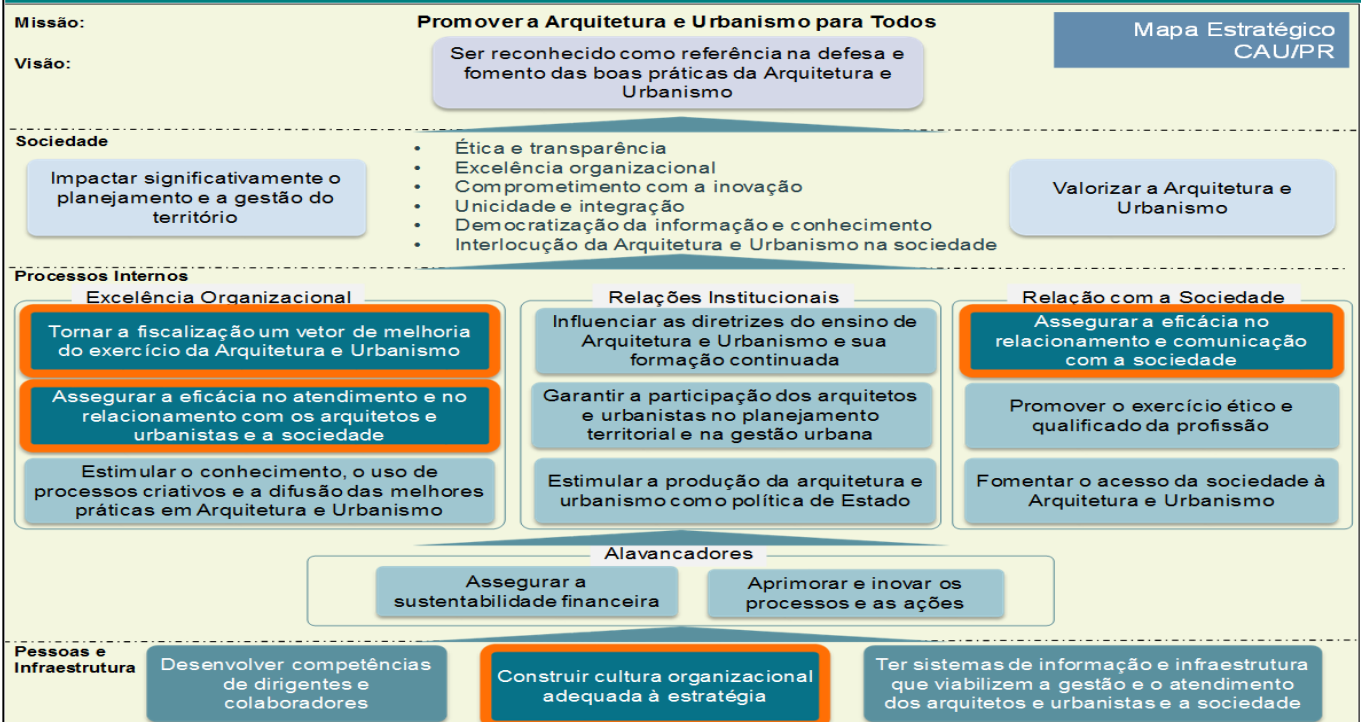
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade
- Construir cultura organizacional adequada à estratégia.

Nesse contexto, para a realização da iniciativa estratégica em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 2,3 milhões representando 27,5 % da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 8,5 milhões); para a iniciativa estratégica de Atendimento R\$ 1,3 milhões ou 15,2 %; para a iniciativa estratégica de Comunicação R\$ 874,1 mil ou 10,2 %. Para Patrocínios estão direcionados recursos da ordem de R\$ 50 mil, ou 0,6 % da RAL. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/PR, "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade" e "Construir cultura organizacional adequada à estratégia", os recursos direcionados totalizam R\$ 1,2 milhões ou 14,1 % da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 168 mil ou 2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/PR está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 165 mil, ou 3,6 % das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 4,6 milhões). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 36,8 % do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 10,6 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/PR



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

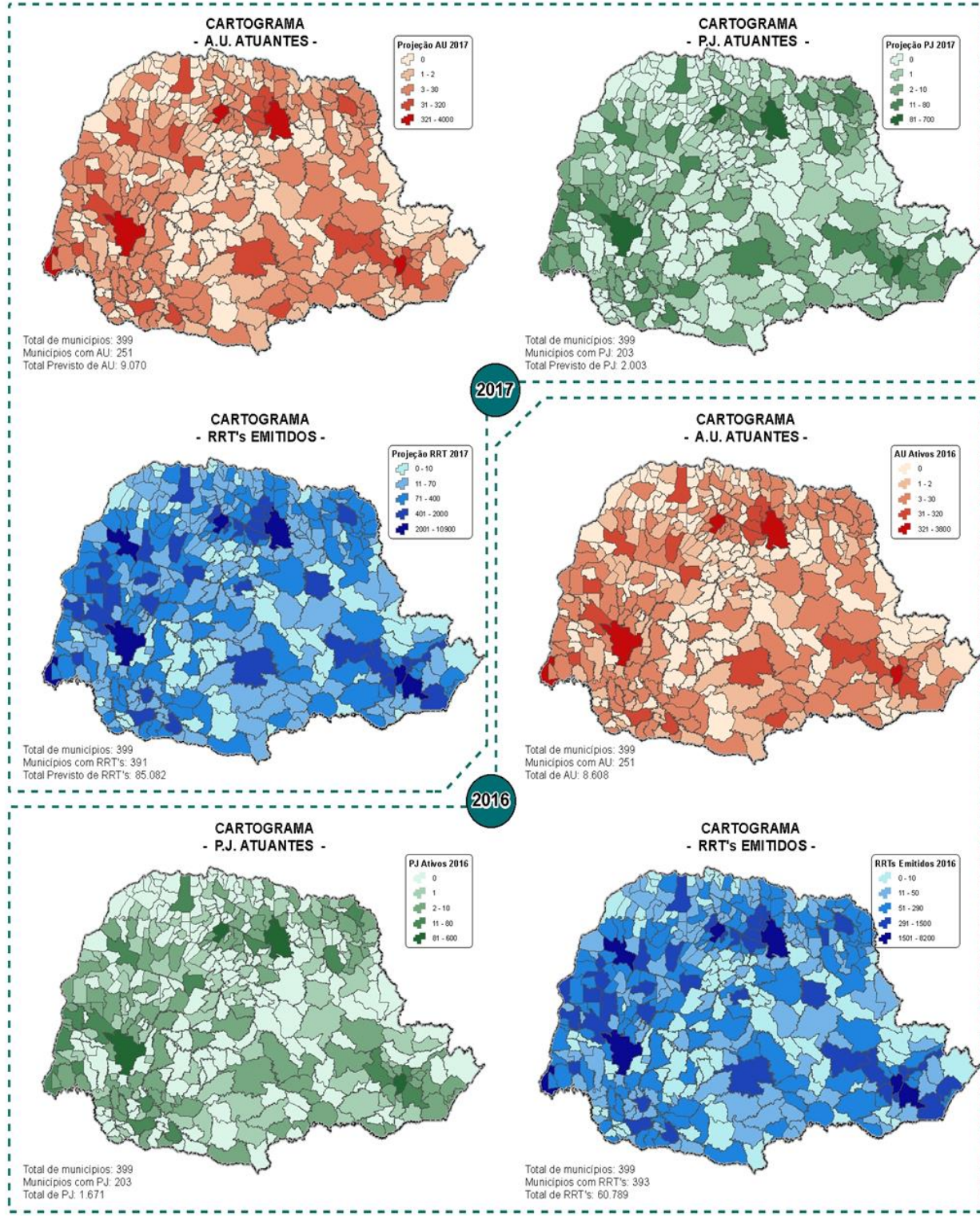
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.25.2 – MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DO PARANÁ - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:8.000.000
DATA: 10/09/2016



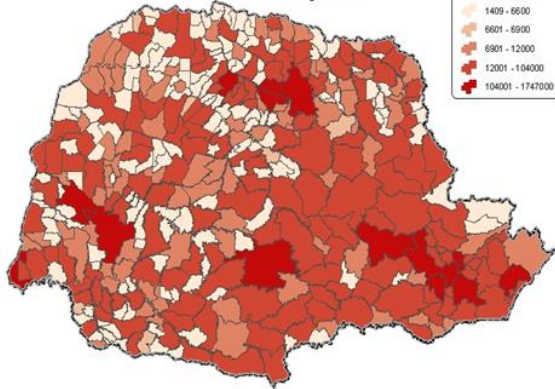


ANEXO 8.25.3 – MAPA SITUACIONAL II

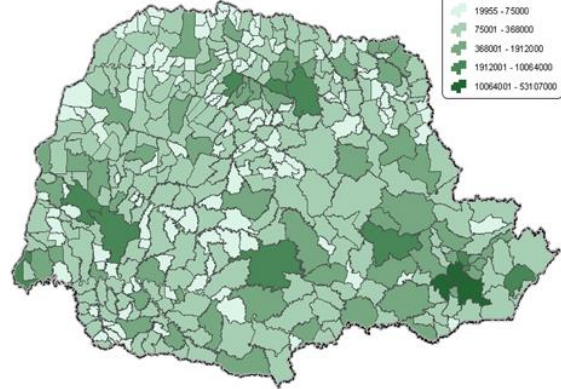
ESTADO DO PARANÁ

- QUADROS SITUACIONAIS II -

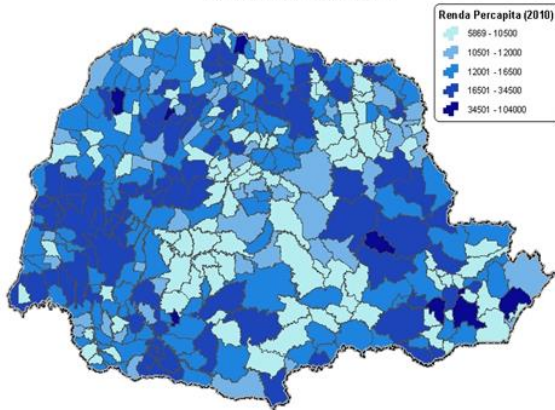
CARTOGRAMA - POPULAÇÃO -



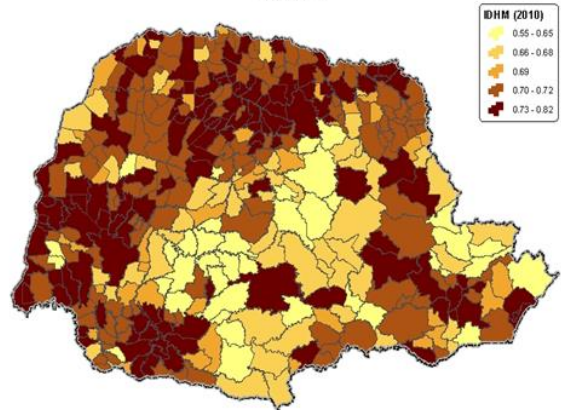
CARTOGRAMA - PIB -



CARTOGRAMA - RENDA PERCAPTA -



CARTOGRAMA - IDHM -

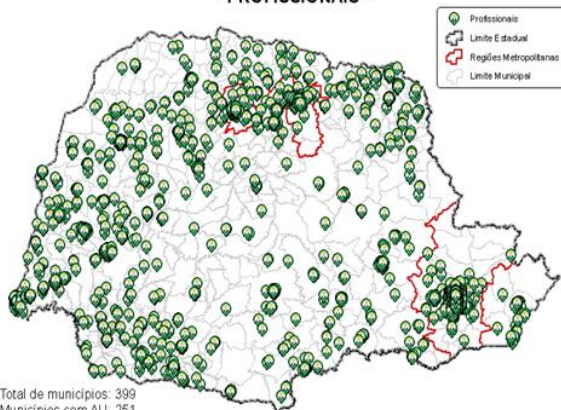


DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - EMPRESAS -



Total de municípios: 399
Municípios com P.J: 203
Total de P.J: 1.671

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - PROFISSIONAIS -



Total de municípios: 399
Municípios com AU: 251
Total de AU: 8.608

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:8.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.25.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos													
		Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Ensino e Formação Profissional (CEF)	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Ética e Disciplina (CED)	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Exercício Profissional (CEP)	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Planejamento e Finanças (CPF)	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Organização e Administração (COA)	Eleições 2017	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento Jurídico	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento de Planejamento	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento de Comunicação	Patrocínios	Manutenção e Aprimoramento da Presidência			
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo														
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território														
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo														
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo														
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade														
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo										S	P			
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	P													
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana			P											
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado														
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade										P				
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		P												
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo														
	Assegurar a sustentabilidade financeira					P									
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações									P					P
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores														
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia							P	P		P				
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade														



ANEXO 8.25.4.1 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Funcionamento do CAU/PR	Capacitação e Treinamentos	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento Financeiro e Contábil	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	Fundo de Apoio - CAU Básico	Reserva de Contingência	Fiscalização CAU/PR 2017	Câmaras Técnicas - CAU/PR	Semana da Arquitetura e Urbanismo do Paraná	ATHIS	Fiscalização e Supervisão das IES	Piloto IGEO	Regional de Cascavel - Fiscalização	Regional de Maringá - Fiscalização
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território															
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo															
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo								P	P	P			P	P	P
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	S														
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo															
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada												P			
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana															
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado															
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade															
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão															
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo												P			
	Assegurar a sustentabilidade financeira	S			P			P	P							
Aprimorar e inovar os processos e as ações																
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			P												
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia															
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	P					P									



ANEXO 8.25.4.2 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos										
		Regional de Londrina - Fiscalização	Regional de Pato Branco - Fiscalização	Regional de Guarapuava - Fiscalização	Atendimento de Excelência	Curso Reciclagem SICCAU	Digitalização Acervo do CREA	Regional de Cascavel - Atendimento	Regional de Maringá - Atendimento	Regional de Londrina - Atendimento	Regional de Pato Branco - Atendimento	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo											
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território											
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo											
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	P	P	P								
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade				P		P	P	P	P	P	
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo											
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada											
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana											
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado											
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade											
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão											
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo											
	Assegurar a sustentabilidade financeira											
	Aprimorar e inovar os processos e as ações											
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores				S	P						
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia											
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade				S							

**ANEXO 8.25.5 – INDICADORES E METAS**

A- INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de municípios que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados)	$\frac{\text{número de municípios do Estado que possuem políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{total de municípios do Estado}} \times 100$ (valor do ano)	a cada dois anos	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Índice de recursos destinados às políticas públicas de planejamento e gestão do território (Estados)	$\frac{\Sigma \text{ dos orçamentos dos municípios do Estado destinados à políticas públicas de planejamento e gestão do território}}{\text{totais dos orçamentos dos municípios do Estado}} \times 100$ (valor do ano)	anual	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de participação na construção civil (Estados)	$\frac{\text{total do faturamento da Arquitetura e Urbanismo}}{\text{total do faturamento da construção civil}} \times 100$	anual	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da capacidade de fiscalização (Estados)	$\frac{\text{quantidade de serviços fiscalizados pelo CAU/UF}}{\text{número de serviços em execução conhecidos no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Índice de presença profissional nos serviços fiscalizados (Estados)	$\frac{\text{quantidade de presença profissional (com RRT)}}{\text{número de serviços fiscalizados no Estado}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	8,40	9,42

**ANEXO 8.25.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	0,4%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ <p>(acumulado no ano)</p>	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	100%
Taxa de aplicabilidade dos conhecimentos difundidos	$\frac{\text{número de conhecimentos aplicados}}{\text{número de conhecimentos difundidos}} \times 100$		Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Garantir a participação dos arquitetos e urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de presença profissional em órgãos de planejamento e gestão urbana (Estados)	$\frac{\text{número de órgãos públicos nos municípios do Estado que atuam em planejamento territorial e gestão urbana que utilizem pelo menos um arquiteto e urbanista (interno ou externo)}}{\text{número de órgãos públicos nos municípios do Estado que atuam em planejamento territorial e gestão urbana}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Índice de municípios que possuem um órgão de planejamento urbano (Estados)	$\frac{\text{número de municípios no Estado que possuem um órgão de planejamento urbano}}{100} \times$ <p>total de municípios no Estado</p> <p>(valor do ano)</p>	anual	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017

**ANEXO 8.25.5.2 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Participação do CAU na elaboração de leis que impactem o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo (Estados)	$\frac{\text{número de projetos de lei com envolvimento do CAU}}{100} \times \text{total de projetos de lei que impactam a Arquitetura e Urbanismo}$	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Obrigatoriedade de planos urbanísticos para as cidades (Estados)	$\frac{\text{número de planos diretores que contemplam planos urbanísticos nos municípios do Estado}}{100} \times \text{número de planos diretores nos municípios do Estado}$ (acumulado no ano)	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Índice de obras públicas de Arquitetura e Urbanismo realizadas via concurso (Estados)	$\frac{\text{total de obras públicas de Arquitetura e Urbanismo realizadas via concurso nos municípios do Estado}}{100} \times \text{total de obras públicas de Arquitetura e Urbanismo nos municípios do Estado}$ (acumulado no ano)	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Redução de projetos tipo replicáveis para o país/estado/município (Estados)	$\frac{\text{número de projetos tipo nos municípios do Estado}}{\text{total de órgãos dos municípios do Estado}}$ (acumulado no ano)	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	24.000	5500
Índice de presença na mídia como um todo (Estados)	$\frac{\text{número de inserções na mídia em geral onde o CAU foi citado}}{\text{total de notícias sobre questões de Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Índice de inserções positivas na mídia (Estados)	$\frac{\text{número de inserções positivas do CAU na mídia}}{\text{total de inserções do CAU na mídia}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento

**ANEXO 8.25.5.3 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de escolas que possuem disciplinas com conteúdo sobre a ética profissional (Estados)	$\frac{\text{número de escolas do Estado com ética profissional na grade curricular}}{100} \times \text{número total de escolas do Estado}$ (valor do ano)	anual	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ (valor do ano)	anual	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por população (1.000 habitantes) (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT do Estado}}{\text{população do Estado (1000 habitantes)}}$ (valor do trimestre)	trimestral	1,48	7,58
Índice de RRTs mínimas (Estados)	$\frac{\text{RRT mínima}}{\text{total de RRT no estado}}$	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado}}$ (valor do trimestre)	trimestral	1.100	1.172
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	40%	43%
Índice de liquidez corrente (Estados)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	3,18	15,36
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	12,60%	12,33%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	22%	17,90%

**ANEXO 8.25.5.4 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de processos aprimorados e/ou inovados (Estados)	$\frac{\text{número de processos críticosaprimorados e/ou inovados}}{\text{total de processos críticos}} \times 100$ <p>(valor do semestre)</p>	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradorese dirigentes}}$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Índice de aproveitamento dos treinamentos (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentescom bom desempenho no treinamento}}{\text{total de colaboradores edirigentes treinados}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Índice de competências desenvolvidas (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradoresque evoluíramseu índice de competência}}{\text{número de colaboradores avaliados}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017

**ANEXO 8.25.5.5 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de engajamento dos colaboradores e dirigentes (Estados)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU engajados de acordo com pesquisa de engajamento}}{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU}} \times 100$ <p>(valor do ano)</p>	anual	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de satisfação interna com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários internos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários internos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017
Índice de satisfação externa com a tecnologia utilizada (Estados)	$\frac{\text{número de usuários externos satisfeitos com a tecnologia}}{\text{total de usuários externos que participaram da pesquisa}} \times 100$ <p>(valor do trimestre)</p>	trimestral	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017	Em desenvolvimento. Será implantado em 2017



ANEXO 8.25.6 – INDICADORES E METAS

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	3	270.000	6	2.076.153	9	2.346.153	17,9
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	98.000	5	1.194.936	6	1.292.936	9,8
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1	50.000	-	-	1	50.000	0,4
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	1	20.000	1	87.000	2	107.000	0,8
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	1	62.000	1	62.000	0,5
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	0,0
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	-	-	1	874.104	1	874.104	6,7
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	65.000	1	65.000	0,5
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	168.000	-	-	1	168.000	1,3
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	4	1.406.857	4	1.406.857	10,7
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	-	2	1.018.995	2	1.018.995	7,8
	Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	1	20.000	1	145.000	2	165.000
Construir cultura organizacional adequada à estratégia		1	30.000	2	297.569	3	327.569	2,5
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		-	-	2	5.244.560	2	5.244.560	39,9
TOTAL		9	656.000	26	12.472.175	35	13.128.175	100

**ANEXO 8.25.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Comissão de Ensino e Formação Profissional (CEF)	A	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Ensino e Formação Profissional (CEF)	Deliberar sobre as atividades de ensino e formação dos Arquitetos e Urbanistas	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada			87.000	87.000	-	-
Comissão de Ética e Disciplina (CED)	A	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Ética e Disciplina (CED)	Deliberar sobre ética nas atividades dos Arquitetos e Urbanistas	Promover o exercício ético e qualificado da profissão			65.000	65.000	-	-
Comissão de Exercício Profissional (CEP)	A	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Exercício Profissional (CEP)	Deliberar sobre as atribuições dos Arquitetos e Urbanistas	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana			62.000	62.000	-	-
Comissão de Planejamento e Finanças (CPF)	A	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Planejamento e Finanças (CPF)	Deliberar sobre as atividades financeiras do CAU/PR	Assegurar a sustentabilidade financeira			90.000	68.324	- 21.676	- 24,1
Comissão de Organização e Administração (COA)	A	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Organização e Administração (COA)	Deliberar sobre as atividades administrativas do CAU/PR	Construir cultura organizacional adequada à estratégia			87.000	87.000	-	-
Comissão Especial de Eleição Temporária	P	Eleições 2017	Garantir o andamento de processo de eleição no CAU/PR	Construir cultura organizacional adequada à estratégia			-	30.000	30.000	-
Assessoria Jurídica	A	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento Jurídico	Garantir o funcionamento do departamento jurídico do conselho assessorando as tomadas de decisões e garantir o bom andamento de processos envolvendo o CAU/PR	Aprimorar e inovar os processos e as ações			884.479	812.971	- 71.508	- 8,1
Assessoria de Planejamento	A	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento de Planejamento	Garantir o funcionamento do departamento de planejamento do conselho assessorando as tomadas de decisões e garantir o bom andamento orçamentário envolvendo o CAU/PR	Construir cultura organizacional adequada à estratégia			-	210.569	210.569	-

**ANEXO 8.25.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Assessoria de Comunicação	A	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento de Comunicação	Garantir o funcionamento do departamento de comunicação do conselho assessorando as tomadas de decisões e garantir o bom andamento orçamentário envolvendo o CAU/PR	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		980.449	874.104	- 106.344	- 10,8
Assessoria de Comunicação	P	Patrocínios	Realizar acordos e parcerias com outras entidades para fomentar a arquitetura e urbanismo e estimular os profissionais	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			-	50.000	50.000	-
Presidência e Secretaria da Presidência	A	Manutenção e Aprimoramento da Presidência	Dar suporte as atividades da presidência e secretarias da presidência	Aprimorar e inovar os processos e as ações			-	206.024	206.024	-
Gerência Administrativa	A	Funcionamento do CAU/PR	Manutenção, aquisição e locação de bens e serviços necessários ao funcionamento do CAU/PR.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	5.571.931	4.450.532	- 1.121.399	- 20,1
Gerência Administrativa	A	Capacitação e Treinamentos	Melhoria na qualificação dos colaboradores e treinamento para padronização de procedimentos administrativos e garantir a eficácia em todos os departamentos.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			79.000	145.000	66.000	83,5
Gerência Financeira	A	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento Financeiro e Contabil	Zelar pelo correto controle e execução do plano orçamentário do CAU/PR	Assegurar a sustentabilidade financeira			1.027.215	835.485	- 191.730	- 18,7
Gerência Financeira	A	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	Operacionalização e gestão dos sistemas e serviços do CSC	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade			669.953	794.028	124.075	18,5

**ANEXO 8.25.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Gerência Financeira	A	Fundo de Apoio -CAU Básico	Viabilizar a operação dos CAU-UF enquadrado como CAU Básico	Assegurar a sustentabilidade financeira			321.805	332.372	10.567	3,3
Gerência Financeira	A	Reserva de Contingência	Reserva no orçamento para atividades não previstas nos planos de ações	Assegurar a sustentabilidade financeira			149.832	170.676	20.844	13,9
Gerência de Fiscalização	A	Fiscalização CAU/PR 2017	Fiscalizar e supervisionar as atividades dos arquitetos e urbanista do Paraná pelo CAU/PR	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			1.665.382	1.067.555	- 597.826	- 35,9
Gerência de Fiscalização	P	Câmaras Técnicas - CAU/PR	Fiscalizar e supervisionar as atividades dos arquitetos e urbanista do Paraná pelo CAU/PR	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			174.136	100.000	- 74.136	- 42,6
Gerência de Fiscalização	P	Semana da Arquitetura e Urbanismo do Paraná	Desenvolver a Arquitetura e Urbanismo através de exposições e eventos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			-	110.000	110.000	-
Gerência de Fiscalização	P	ATHIS	Aproximar a Arquitetura e Urbanismo da população de baixa renda	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			-	168.000	168.000	-
Gerência de Fiscalização	P	Fiscalização e Supervisão das IE's	Fiscalizar e supervisionar as atividades de ensino superior em arquitetura e urbanismo no Paraná pelo CAU/PR	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada			-	20.000	20.000	-

**ANEXO 8.25.7.3 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Gerência de Fiscalização	P	Piloto IGEO	Desenvolver o IGEO no Paraná	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			-	60.000	60.000	-
Gerência de Fiscalização	A	Regional de Cascavel - Fiscalização	Manutenção da atividade de Fiscalização na regional	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			-	197.567	197.567	-
Gerência de Fiscalização	A	Regional de Maringá - Fiscalização	Manutenção da atividade de Fiscalização na regional	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			-	211.067	211.067	-
Gerência de Fiscalização	A	Regional de Londrina - Fiscalização	Manutenção da atividade de Fiscalização na regional	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			-	211.169	211.169	-
Gerência de Fiscalização	A	Regional de Pato Branco - Fiscalização	Manutenção da atividade de Fiscalização na regional	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			-	185.927	185.927	-
Gerência de Fiscalização	A	Regional de Guarapuava - Fiscalização	Manutenção da atividade de Fiscalização na regional	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			-	202.867	202.867	-
Gerência de Atendimento	A	Atendimento de Excelência	Atendimento aos arquitetos e ao público em geral e demais atividades cabidas ao CAU/PR	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	976.261	973.672	- 2.589	- 0,3

**ANEXO 8.25.7.4 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D= C/A *100)
Gerência de Atendimento	P	Curso Reciclagem SICCAU	Atualizar os Arquitetos registrados no CAU-PR face as mudanças que ocorrem no sistema SICCAU durante o ano .	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			-	20.000	20.000	-
Gerência de Atendimento	P	Digitalização Acervo do CREA	Tornar todo o acervo existente advindo do CREA digital para consultas	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			-	98.000	98.000	-
Gerência de Atendimento	A	Regional de Cascavel - Atendimento	Manutenção da atividade de Atendimento na regional	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			-	55.590	55.590	-
Gerência de Atendimento	A	Regional de Maringá - Atendimento	Manutenção da atividade de Atendimento na regional	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			-	55.692	55.692	-
Gerência de Atendimento	A	Regional de Londrina - Atendimento	Manutenção da atividade de Atendimento na regional	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			-	55.250	55.250	-
Gerência de Atendimento	A	Regional de Pato Branco - Atendimento	Manutenção da atividade de Atendimento na regional	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			-	54.733	54.733	-
TOTAL							12.891.444	13.128.175	236.731	1,8



ANEXO 8.25.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	8.483.358	9.660.192	13,9
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	8.483.358	9.660.192	13,9
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	321.805	332.372	3,3
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	669.953	794.028	18,5
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	7.491.599	8.533.792	13,9

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	3.801.613	4.587.013	20,7
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	480.761	670.926	39,6
	C. Receitas Correntes	9.389.357	10.628.175	13,2

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		1.839.518	2.346.153	27,5
		%		24,6%	27,5%	2,9%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		1.860.741	1.292.936	(30,5)
		%		24,8%	15,2%	-9,6%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		980.449	874.104	(10,8)
		%		13,1%	10,2%	-2,9%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		-	50.000	-
		%		0,0%	0,6%	0,6%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		1.045.449	1.201.673	14,9
		%		14,0%	14,1%	0,1%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	168.000	-
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		149.832	170.676	13,9
		%		2,0%	2,0%	0,0%

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	3.320.851	3.916.087	17,9
	%	35,4%	36,8%	1,4%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	79.000	165.000	108,9
	%	2,1%	3,6%	1,5%



ANEXO 8.25.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	9.660.192	-	9.660.192	73,6
1.1 Anuidades	3.234.758	-	3.234.758	24,6
1.1.1.1 Pessoa Física	2.587.323	-	2.587.323	19,7
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	647.435	-	647.435	4,9
1.1.2 RRT	6.144.069	-	6.144.069	46,8
1.1.3 Taxas e Multas	281.365	-	281.365	2,1
1.2 Aplicações Financeiras	967.983	-	967.983	7,4
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	10.628.175	-	10.628.175	81,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores		2.500.000	2.500.000	19,0
I – TOTAL	10.628.175	2.500.000	13.128.175	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	9.331.099	-	9.331.099	71,1
2 Despesas de Capital		2.500.000	2.500.000	19,0
Soma	9.331.099	2.500.000	11.831.099	90,1
3 Aportes ao Fundo de Apoio	332.372	-	332.372	2,5
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	794.028	-	794.028	6,0
5 Reserva de Contingência	170.676	-	170.676	1,3
II – TOTAL	10.628.175	2.500.000	13.128.175	100
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0	



ANEXO 8.25.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/B)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	9.389.357	10.628.175	1.238.818	13,2	81,0
1.1 Receitas de Arrecadação	8.483.358	9.660.192	1.176.834	13,9	73,6
1.1.1 Anuidades	2.768.147	3.234.758	466.611	16,9	24,6
1.1.1.1 Pessoa Física	2.304.617	2.587.323	282.706	12,3	19,7
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	463.530	647.435	183.905	39,7	4,9
1.1.2 RRT	5.535.091	6.144.069	608.978	11,0	46,8
1.1.3 Taxas e Multas	180.119	281.365	101.246	56,2	2,1
1.2 Aplicações Financeiras	905.999	967.983	61.984	6,8	7,4
1.3 Outras Receitas			-	0,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio			-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	3.502.087	2.500.000	- 1.002.087	-28,6	19,0
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	3.502.087	2.500.000	- 1.002.087	-28,6	19,0
2.2 Outras Receitas			-	0,0	0,0
I – TOTAL	12.891.444	13.128.175	236.731	1,8	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	11.749.853	11.831.099	81.246	0,7	90,1
Projetos	174.136	656.000	481.864	276,7	5,0
Atividades ¹	11.575.717	11.175.099	- 400.618	-3,5	85,1
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	321.805	332.372	10.567	3,3	2,5
II.3 Aporte ao CSC²	669.953	794.028	124.075	18,5	6,0
II.4 Reserva de Contingência	149.832	170.676	20.844	13,9	1,3
II – TOTAL	12.891.444	13.128.175	236.731	1,8	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	-	0		
¹ As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo. O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC					
² O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC					

**ANEXO 8.25.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão de Ensino e Formação Profissional (CEF)	A	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Ensino e Formação Profissional (CEF)	87.000	-	-	-	63.000	24.000	-	-	-	-	87.000	-	87.000	0,7
Comissão de Ética e Disciplina (CED)	A	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Ética e Disciplina (CED)	65.000	-	-	-	35.000	30.000	-	-	-	-	65.000	-	65.000	0,5
Comissão de Exercício Profissional (CEP)	A	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Exercício Profissional (CEP)	62.000	-	-	-	47.000	15.000	-	-	-	-	62.000	-	62.000	0,5
Comissão de Planejamento e Finanças (CPF)	A	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Planejamento e Finanças (CPF)	68.324	-	-	-	53.324	15.000	-	-	-	-	68.324	-	68.324	0,5
Comissão de Organização e Administração (COA)	A	Manutenção e Desenvolvimento da Comissão de Organização e Administração (COA)	87.000	-	-	-	72.000	15.000	-	-	-	-	87.000	-	87.000	0,7
Comissão Especial de Eleição Temporária	P	Eleições 2017	30.000	-	-	-	-	-	30.000	-	-	-	30.000	-	30.000	0,2
Assessoria Jurídica	A	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento Jurídico	812.971	636.671	35.000	1.700	40.000	-	65.600	-	2.000	12.000	792.971	20.000	812.971	6,2
Assessoria de Planejamento	A	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento de Planejamento	210.569	210.569	-	-	-	-	-	-	-	-	210.569	-	210.569	1,6
Assessoria de Comunicação	A	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento de Comunicação	874.104	486.604	20.000	3.500	48.000	-	259.000	-	5.000	-	822.104	52.000	874.104	6,7
Assessoria de Comunicação	P	Patrocínios	50.000	-	-	-	-	-	-	-	50.000	-	50.000	-	50.000	0,4
Presidência e Secretaria da Presidência	A	Manutenção e Aprimoramento da Presidência	206.024	137.024	-	-	69.000	-	-	-	-	-	206.024	-	206.024	1,6
Gerência Administrativa	A	Funcionamento do CAU/PR	4.450.532	520.150	10.000	121.500	16.000	-	1.379.082	359.800	-	50.000	2.456.532	1.994.000	4.450.532	33,9
Gerência Administrativa	A	Capacitação e Treinamentos	145.000	-	-	-	-	-	145.000	-	-	-	145.000	-	145.000	1,1
Gerência Financeira	A	Manutenção e Desenvolvimento das Atividades do Departamento Financeiro e Contabil	835.485	498.485	-	-	-	-	-	-	-	337.000	835.485	-	835.485	6,4
Gerência Financeira	A	Centro de Serviços Compartilhados - CSC	794.028	-	-	-	-	-	-	-	794.028	-	794.028	-	794.028	6,0

**ANEXO 8.25.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Gerência Financeira	A	Fundo de Apoio -CAU Básico	332.372	-	-	-	-	-	-	-	332.372	-	332.372	-	332.372	2,5
Gerência Financeira	A	Reserva de Contingência	170.676	-	-	-	-	-	-	-	170.676	-	170.676	-	170.676	1,3
Gerência de Fiscalização	A	Fiscalização CAU/PR 2017	1.067.555	537.975	40.000	118.000	58.000	-	177.580	6.000	-	-	937.555	130.000	1.067.555	8,1
Gerência de Fiscalização	P	Câmaras Técnicas - CAU/PR	100.000	-	-	-	-	-	100.000	-	-	-	100.000	-	100.000	0,8
Gerência de Fiscalização	P	Semana da Arquitetura e Urbanismo do Paraná	110.000	-	-	-	-	-	110.000	-	-	-	110.000	-	110.000	0,8
Gerência de Fiscalização	P	ATHIS	168.000	-	-	-	-	-	168.000	-	-	-	168.000	-	168.000	1,3
Gerência de Fiscalização	P	Fiscalização e Supervisão das IE's	20.000	-	10.000	-	10.000	-	-	-	-	-	20.000	-	20.000	0,2
Gerência de Fiscalização	P	Piloto IGEO	60.000	-	-	-	-	-	60.000	-	-	-	60.000	-	60.000	0,5
Gerência de Fiscalização	A	Regional de Cascavel - Fiscalização	197.567	161.367	-	-	-	-	9.700	25.000	-	1.500	197.567	-	197.567	1,5
Gerência de Fiscalização	A	Regional de Maringá - Fiscalização	211.067	161.367	-	-	-	-	9.700	40.000	-	-	211.067	-	211.067	1,6
Gerência de Fiscalização	A	Regional de Londrina - Fiscalização	211.169	161.469	-	-	-	-	9.700	40.000	-	-	211.169	-	211.169	1,6
Gerência de Fiscalização	A	Regional de Pato Branco - Fiscalização	185.927	161.027	-	-	-	-	9.700	15.000	-	200	185.927	-	185.927	1,4
Gerência de Fiscalização	A	Regional de Guarapuava - Fiscalização	202.867	161.367	-	-	-	-	-	40.000	-	1.500	202.867	-	202.867	1,5

**ANEXO 8.25.11.2 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Gerência de Atendimento	A	Atendimento de Excelência	973.672	531.672	20.000	36.000	26.000	-	56.000	-	-	-	669.672	304.000	973.672	7,4
Gerência de Atendimento	P	Curso Reciclagem SICCAU	20.000	-	-	-	-	-	20.000	-	-	-	20.000	-	20.000	0,2
Gerência de Atendimento	P	Digitalização Acervo do CREA	98.000	-	-	-	-	-	98.000	-	-	-	98.000	-	98.000	0,7
Gerência de Atendimento	A	Regional de Cascavel - Atendimento	55.590	55.590	-	-	-	-	-	-	-	-	55.590	-	55.590	0,4
Gerência de Atendimento	A	Regional de Maringá - Atendimento	55.692	55.692	-	-	-	-	-	-	-	-	55.692	-	55.692	0,4
Gerência de Atendimento	A	Regional de Londrina - Atendimento	55.250	55.250	-	-	-	-	-	-	-	-	55.250	-	55.250	0,4
Gerência de Atendimento	A	Regional de Pato Branco - Atendimento	54.733	54.733	-	-	-	-	-	-	-	-	54.733	-	54.733	0,4
TOTAL GERAL			13.128.175	4.587.013	135.000	280.700	537.324	99.000	2.707.062	525.800	1.354.076	402.200	10.628.175	2.500.000	13.128.175	100,0
			% Part.	34,9	1,0	2,1	4,1	0,8	20,6	4,0	10,3	3,1	81,0	19,0	100,0	



ANEXO 8.26 – CAU/RS

ANEXO 8.26.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.26.2 – MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.26.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.26.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.26.5 – INDICADORES E METAS

ANEXO 8.26.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

(QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.26.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE

(QUANTIDADE E VALOR)

ANEXO 8.26.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.26.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.26.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

ANEXO 8.26.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA

(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017



ANEXO 8.26.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/RS, estão voltadas para um público alvo composto por 13.358 arquitetos¹ (41,5 % na capital e 58,5 % no interior), 2.348 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (29,4 % na capital e 70,6 % no interior), com atividades profissionais representadas por 119.558 RRT¹ (14,7 % na capital e 85,3 % no interior).

O estado do Rio Grande do Sul é composto por 497 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 64,8 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 46,1%. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 98,2 % dos municípios do estado.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 11,323 milhões de pessoas, correspondendo a 5,5 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 252.482 milhões representando 6,7 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,75 superior a 6,4% do IDH² brasileiro (0,70).

O Plano de Ação do CAU/RS, proposto para o exercício de 2017, visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado do Rio Grande do Sul, está composto por 37 iniciativas estratégicas sendo 16 projetos e 21 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 17,4 milhões. Das fontes de recursos 78,4% advém das receitas de arrecadação (R\$ 13,6 milhões); 13% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 2,3 milhões); e 8,6% de aplicações financeiras (R\$ 1,5 milhão).

Prioritariamente, a atuação do CAU/RS está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo;
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade;
- Promover o exercício ético e qualificado da profissão.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 3,3 milhões representando 27,6% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 12 milhões); em Atendimento R\$ 1,2 milhão ou 10%; em Comunicação R\$ 1,6 milhão ou 13,5%. Para Patrocínio estão direcionados recursos da ordem de R\$ 481,9 mil, ou 4% da RAL, em dois projetos. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/RS "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade" e "Promover o exercício ético e qualificado da profissão", os recursos direcionados totalizam R\$ 1,8 milhão ou 14,6% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 240,9 mil ou 2% da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/RS está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 128 mil, ou 2% das aplicações em pessoal (Salários, encargos e benefícios - R\$ 6,4 milhões). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 37,8% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 15,1 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/RS



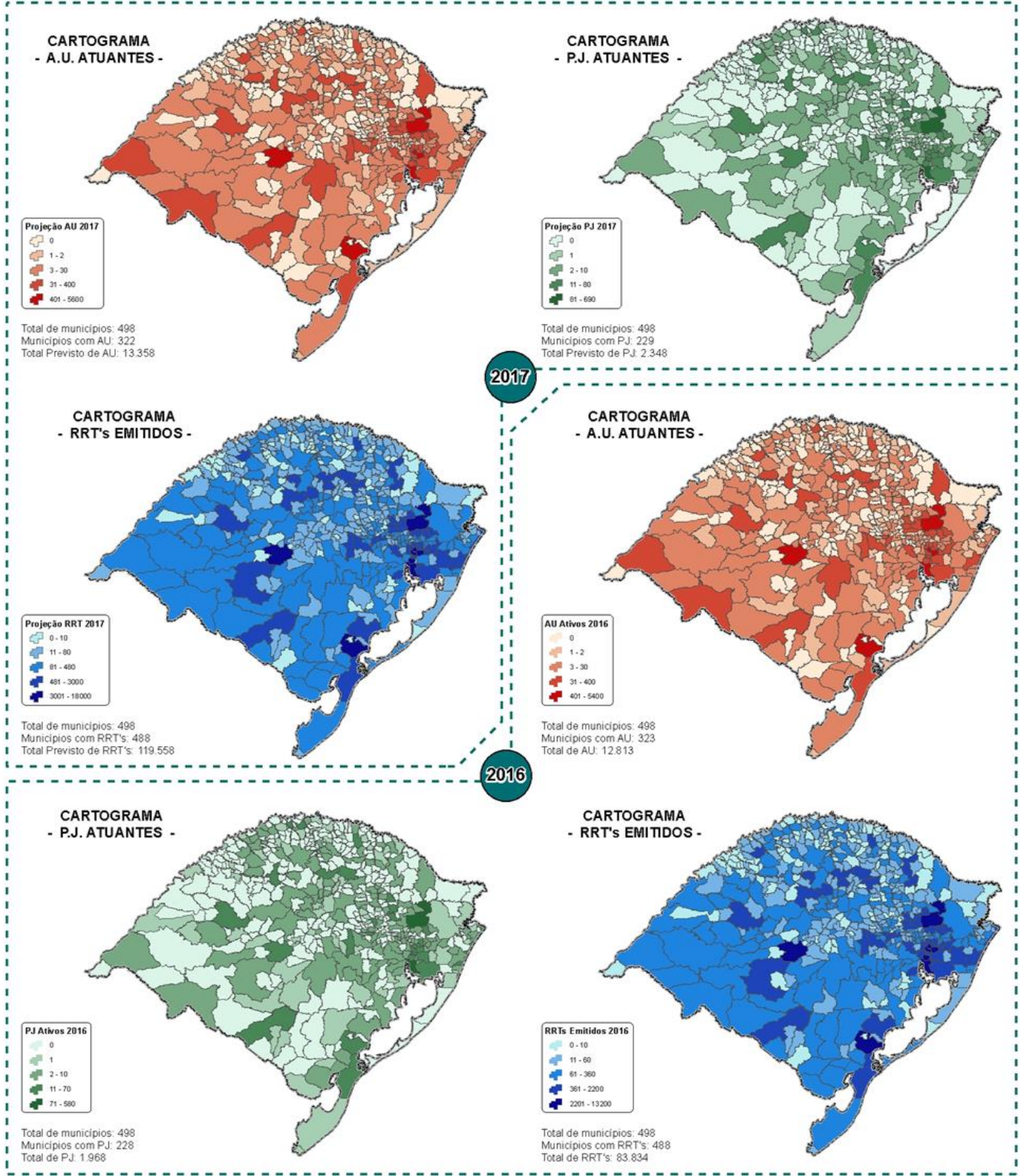
Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:11.000.000
DATA: 10/09/2016

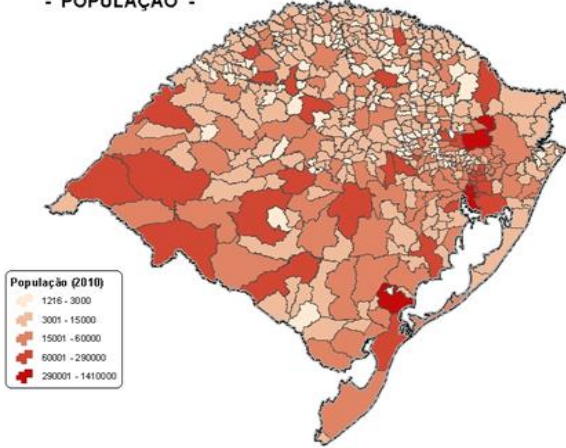




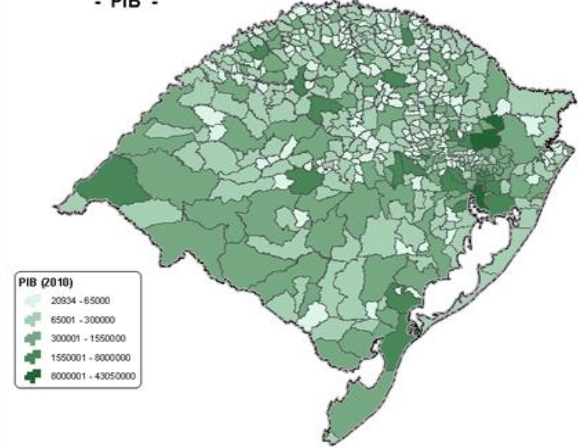
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

- QUADROS SITUACIONAIS II -

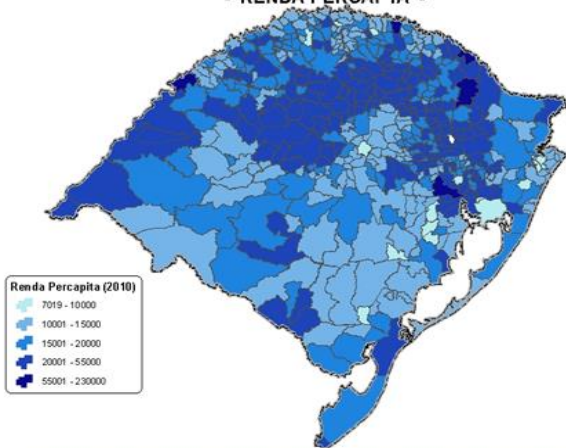
**CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -**



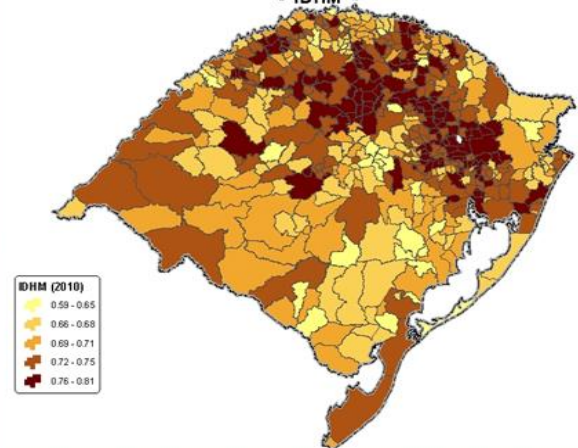
**CARTOGRAMA
- PIB -**



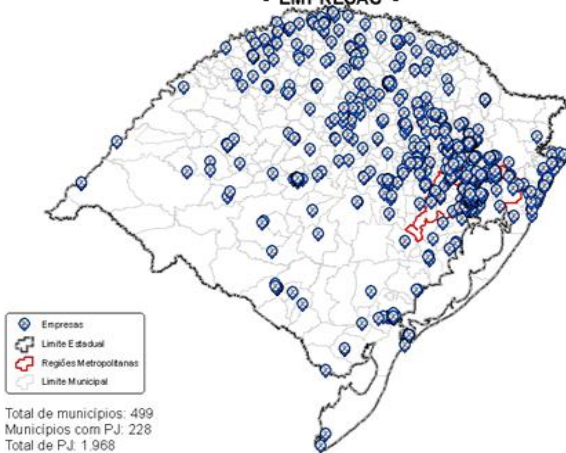
**CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -**



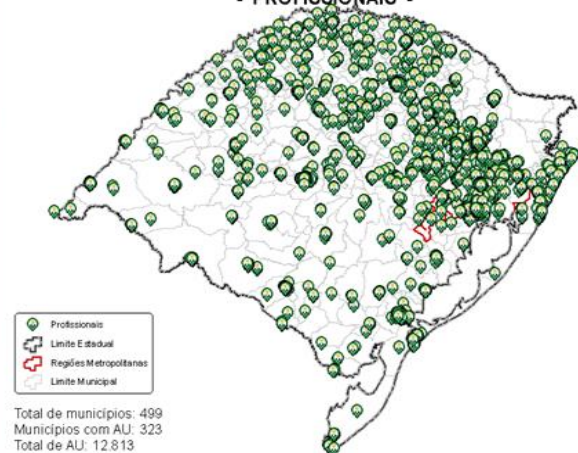
**CARTOGRAMA
- IDHM -**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- EMPRESAS -**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- PROFISSIONAIS -**



FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:11.000.000
DATA: 10/09/2016



**ANEXO 8.26. 4– INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	2,3	2,3
Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de atendimento (Estados)	$\frac{\text{número de solicitações tratadas em até 30 dias}}{\text{número de solicitações}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	96%	96%
Índice de satisfação com a solução da demanda (Estados)	$\frac{\text{número de usuários satisfeitos com a solução da demanda}}{\text{número de usuários que responderam a pesquisa}} \times 100$ (valor do trimestre)	trimestral	98%	98%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	40000	40000
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (Estados)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ (valor do ano)	anual	25%	25%



ANEXO 8.26.5 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos													
		Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Ética e Disciplina	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Exercício Profissional	Seminários nas áreas de exercício profissional e fiscalização	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Ensino e Formação	Formaturas	Eventos de Ensino	Manutenção das atividades operacionais da Comissão de Planejamento e Finanças	Reserva de Contingência para Projetos não Previstos	Pagamento do CSC - Centro de Serviços Compartilhados	Pagamento do Fundo de Apoio				
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo														
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território														
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo														
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		P												
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	S					S								
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo							S							
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada					P	P	P							
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana		S	P											
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado														
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade				S										
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	P													
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo														
	Assegurar a sustentabilidade financeira								P	P			P		
	Aprimorar e inovar os processos e as ações									S	S				
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores														
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia					S			S						
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade											P	S		



ANEXO 8.26.5.1 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos								
		Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Organização e Administração	Capacitação de conselheiros e funcionários nas áreas técnicas e comportamentais	Consultoria em Gestão	Manutenção das atividades da Gerência Geral, Assessoria Jurídica e Protocolo	Manutenção das atividades da Gerência de Planejamento	Manutenção Estrutura de TI do CAU/RS	Estrutura de Web Conference	Automação de Processos	Manutenção das Atividades da Gerência Administrativa
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo									
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território									
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo									
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo									
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade									
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo									
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada									
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana									
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado									
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade									
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão									
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo									
	Assegurar a sustentabilidade financeira									
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações	P	S	P	S	S	S	S	S	S
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores		P							
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	S		S	P	P				
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade						P	P	P	P



ANEXO 8.26.5.2 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Ampliação do CAUJRS	Modernização do CAUJRS	Espaço do Arquiteto	CAU Mais Perto	Manutenção e Rotinas da Fiscalização	Manutenção e melhorias das atividades do Atendimento	Manutenção das atividades da Gerência Técnica	Consolidação do Memorial do CAUJRS	Manutenção das Atividades da Gerência Financeira	Manutenção das Atividades da Presidência / Plenário / Conselho Diretor
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo										
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território										
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo										
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo				P	P		P			
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			P	S		P		S		
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo										
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada										
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana										
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado										
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade						S				
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão						S		S		
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo									P	
	Assegurar a sustentabilidade financeira										P
Aprimorar e inovar os processos e as ações		S	S								S
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores										
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia										P
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	P	P	S						S	



ANEXO 8.26.5.3 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos / Projetos Estratégicos	Eventos CAUIRS	Comunicação CAUIRS	Editais de Apoio Institucional de Interesse do Conselho	Editais de Patrocínios para projetos de entidades de arquitetos e urbanistas	Editais de Patrocínios para publicações	Projeto de fomento à Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social	Despesas com Pessoal - Gabinete e Assessorias da Presidência	Manutenção das Atividades Operacionais do CPAU - Colegiado Permanente de Entidades do CAU
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo								
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território								
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo								
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo								
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade								
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			P	P	P	S		P
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada								
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana								
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado								
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	P	P						
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão								
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	S	S	S	S	S	P		S
	Assegurar a sustentabilidade financeira								
Aprimorar e inovar os processos e as ações							S		
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores								
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia							P	
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade								



ANEXO 8.26.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	-
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	1.397.198	3	1.924.771	4	3.321.969	19,1
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1	414.400	1	792.864	2	1.207.264	6,9
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	3	602.325	1	53.480	4	655.805	3,8
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	1	10.282	2	155.844	3	166.126	1,0
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	1	3.908	-	-	1	3.908	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	-	-	-	-	-
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	2	1.630.000	-	-	2	1.630.000	9,4
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	124.411	1	124.411	0,7
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	2	382.130	-	-	2	382.130	2,2
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	4	1.517.757	4	1.517.757	8,7
Aprimorar e inovar os processos e as ações	1	50.000	1	116.354	2	166.354	1,0	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	-	1	128.036	1	128.036	0,7
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	-	-	4	3.087.988	4	3.087.988	17,7
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	4	1.090.528	3	3.916.759	7	5.007.287	29
TOTAL		16	5.580.771	21	11.818.264	37	17.399.035	100

**ANEXO 8.26.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
								Valor (R\$) (C= B-A)	% (D = C/A *100)
Comissão de Ética e Disciplina	A	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Ética e Disciplina	Prover insumos e recursos necessários à manutenção das atividades da Comissão de Ética e Disciplina.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	183.104	124.411	- 58.693	-32,1
Comissão de Exercício Profissional	A	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Exercício Profissional	Promover as atividades da Comissão de Exercício Profissional	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	224.945	156.046	- 68.899	-30,6
Comissão de Exercício Profissional	P	Seminários nas áreas de exercício profissional e fiscalização	Realizar seminários nas áreas de Exercício Profissional e Fiscalização	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	44.168	3.908	- 40.260	-91,2
Comissão de Exercício Profissional	P.	Patrimônio Histórico e Meio Ambiente	Participar de eventos relativos a Patrimônio Histórico e Meio Ambiente	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo		14.232	-	- 14.232	-100,0
Comissão de Exercício Profissional	P.	Suporte à Fiscalização	Promover a Fiscalização no CAU/RS	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		155.760	-	- 155.760	-100,0
Comissão de Exercício Profissional	P.	Acompanhamento de agenda parlamentar	Promover ações para projetos de interesse dos Arquitetos e Urbanistas	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana		20.111	-	- 20.111	-100,0
Comissão de Ensino de Formação	A	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Ensino e Formação	Prover insumos e recursos necessários à manutenção das atividades da Comissão de Ensino e Formação	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	114.471	118.164	3.693	3,2

**ANEXO 8.26.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
								Valor (R\$) (C= B-A)	% (D = C/A *100)
Comissão de Ensino de Formação	A	Formaturas	Estar presente junto aos formandos fornecendo subsídios para o início de suas atividades profissionais	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	37.680	37.680	0,0
Comissão de Ensino de Formação	A.	Registros e Formaturas	Estar presente junto aos formandos fornecendo subsídios para o início de suas atividades profissionais	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	101.480	-	101.480	-100,0
Comissão de Ensino de Formação	P	Eventos de Ensino	Realizar seminário e fórum de ensino	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	22.913	10.282	12.631	-55,1
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Manutenção das atividades operacionais da Comissão de Planejamento e Finanças	Promover a realização das atividades operacionais da Comissão de Planejamento e Finanças	Assegurar a sustentabilidade financeira	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	168.987	120.705	48.282	-28,6
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Reserva de Contingência para Projetos não Previstos	Resguardar valores para projetos não previstos	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações	55.186	60.233	5.047	9,1
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Pagamento do CSC - Centro de Serviços Compartilhados	Manutenção das despesas relativas ao CSC	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	912.376	1.120.868	208.492	22,9
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Pagamento do Fundo de Apoio	Realizar os aportes financeiros ao CAU/BR para o Fundo de Apoio Financeiro dos CAU/UF	Assegurar a sustentabilidade financeira	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	438.250	469.183	30.933	7,1
Comissão de Organização e Administração	A	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Organização e Administração	Promover a Realização das Atividades Operacionais da COA do CAU/RS.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	126.266	116.354	9.912	-7,9

**ANEXO 8.26.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
								Valor (R\$) (C= B-A)	% (D = C/A *100)
Comissão de Organização e Administração	A	Capacitação de conselheiros e funcionários nas áreas técnicas e comportamentais	Eficiência do Quadro Funcional	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	180.000	128.036	- 51.964	-28,9
Comissão de Organização e Administração	P	Consultoria em Gestão	Inovar na reorganização e modernização do CAU/RS, a fim de que disponhamos dos recursos financeiros, tecnológicos e de pessoal, para sua manutenção e crescimento, perante seus profissionais e sociedade em geral.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	450.000	50.000	- 400.000	-88,9
Gerência Geral	A	Manutenção das atividades da Gerência Geral, Assessoria Jurídica e Protocolo	Promover as atividades operacionais da gerência geral	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	1.008.738	1.008.738	0,0
Gerência de Planejamento	A	Manutenção das atividades da Gerência de Planejamento	Promover as atividades operacionais da gerência de Planejamento	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	464.538	464.538	0,0
Gerência de Planejamento	A	Manutenção Estrutura de TI do CAU/RS	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	855.593	855.593	0,0
Gerência de Planejamento	P	Estrutura de Web Conference	Otimizar a comunicação entre partes interessadas	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	50.000	50.000	0,0
Gerência de Planejamento	P	Automação de Processos	Automatizar os processos do CAU/RS	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	29.280	29.280	0,0
Gerência Administrativa	A	Manutenção das Atividades da Gerência Administrativa	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	1.940.298	1.940.298	0,0
Gerência Administrativa	P	Ampliação do CAU/RS	Dar maior visibilidade do Conselho e melhores condições de atendimento	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	39.848	39.848	0,0

**ANEXO 8.26.7.3 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
								Valor (R\$) (C= B-A)	% (D = C/A *100)
Gerência Administrativa	P	Modernização do CAU/RS	Dar maior visibilidade do Conselho e melhores condições de atendimento	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	971.400	971.400	0,0
Gerência Administrativa	P	Espaço do Arquiteto	Dar maior visibilidade do Conselho e melhores condições de atendimento	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	414.400	414.400	0,0
Gerência de Atendimento e Fiscalização	P	CAU Mais Perto	É a aproximação do Conselho com os arquitetos e urbanistas, empresas e sociedade, levando para todos os municípios do estado o mesmo atendimento oferecido na sede em Porto Alegre. Além disso, o programa irá ampliar e aprimorar as ações de fiscalização.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	1.397.198	1.397.198	0,0
Gerência de Atendimento e Fiscalização	A	Manutenção e Rotinas da Fiscalização	Promover e manter as atividades operacionais do CAU/RS	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	1.331.982	1.331.982	0,0
Gerência de Atendimento e Fiscalização	A	Manutenção e melhorias das atividades do Atendimento	Realizar os procedimentos operacionais necessários ao atendimento das solicitações e demandas, oferecendo um atendimento de qualidade para os usuários arquitetos e urbanista e sociedade.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	-	792.864	792.864	0,0
Gerência Técnica	A	Manutenção das atividades da Gerência Técnica	Promover e manter as atividades operacionais do CAU/RS	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	436.743	436.743	0,0
Gerência Técnica	P	Consolidação do Memorial do CAU/RS	Efetivar a implantação do Arquivo, da Biblioteca e do Museu que compõem o Memorial do CAU/RS.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	141.200	141.200	0,0
Gerência Financeira	A	Manutenção das Atividades da Gerência Financeira	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Assegurar a sustentabilidade financeira	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	-	867.636	867.636	0,0
Presidência-Plenário	A	Manutenção das Atividades da Presidência / Plenário / Conselho Diretor	Promover as atividades operacionais do plenário e Conselho Diretor do CAU/RS.	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	960.235	365.205	- 595.030	-62,0

**ANEXO 8.26.7.4 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
								Valor (R\$) (C= B-A)	% (D = C/A *100)
Presidência-Plenário	P	Eventos CAU/RS	Promover a Arquitetura e Urbanismo.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	-	380.000	380.000	0,0
Presidência-Plenário	P	Comunicação CAU/RS	Promover divulgação da Arquitetura e Urbanismo para sociedade e profissionais.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1.449.614	1.250.000	199.614	-13,8
Presidência-Plenário	P	Edital de Apoio institucional de interesse do Conselho	Promover divulgação da Arquitetura e Urbanismo para sociedade e profissionais	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	-	120.465	120.465	0,0
Presidência-Plenário	P	Edital de Patrocínios para projetos de entidades de arquitetos e urbanistas	Promover divulgação da Arquitetura e Urbanismo para sociedade e profissionais.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	-	361.395	361.395	0,0
Presidência-Plenário	P.	Patrocínio de Projetos	Prover aporte financeiro para entidades, conforme normativo específico, que desejem promover ações de valorização da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	361.769	-	361.769	-100,0
Presidência-Plenário	P	Edital de Patrocínios para publicações	Promover divulgação da Arquitetura e Urbanismo para sociedade e profissionais.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	-	120.465	120.465	0,0
Presidência-Plenário	P	Projeto de fomento à Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social	Estimular o direito das famílias de baixa renda à assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	-	240.930	240.930	0,0
Presidência-Plenário	A	Despesas com Pessoal - Gabinete e Assessorias da Presidência	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	-	1.249.507	1.249.507	0,0

**ANEXO 8.26.7.5 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
								Valor (R\$) (C= B-A)	% (D = C/A *100)
Presidência-Plenário	P.	Ampliação do CAU/RS	Dar maior visibilidade do Conselho e melhores condições de atendimento	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	8.000.000	-	8.000.000	-100,0
Presidência-Plenário	P.	Modernização do CAU/RS	Dar maior visibilidade do Conselho e melhores condições de atendimento	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	2.000.000	-	2.000.000	-100,0
Presidência-Plenário	P.	CAU itinerante	Aprimoramento da Fiscalização	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	1.275.419	-	1.275.419	-100,0
Presidência-Plenário	P.	Criação do Memorial do CAU/RS	Dar maior visibilidade do Conselho	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		128.800	-	128.800	-100,0
Presidência-Plenário	A.	Manutenção das Atividades da Gerência Financeira	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Assegurar a sustentabilidade financeira		442.000	-	442.000	-100,0
Presidência-Plenário	A.	Manutenção das Atividades da Gerência Administrativa	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Assegurar a sustentabilidade financeira		1.560.584	-	1.560.584	-100,0
Presidência-Plenário	A.	Manutenção das Atividades da Gerência Técnica	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	316.000	-	316.000	-100,0
Presidência-Plenário	A.	Manutenção das Atividades da Gerência de Planejamento	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	488.000	-	488.000	-100,0

**ANEXO 8.26.7.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
								Valor (R\$) (C= B-A)	% (D = C/A *100)
Presidência-Plenário	A.	Despesas com Pessoal - Fração Administrativa 20%	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Aprimorar e inovar os processos e as ações		1.050.000	-	1.050.000	-100,0
Presidência-Plenário	A.	Despesas com Pessoal - Fração Fiscalização 50%	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo		2.625.000	-	2.625.000	-100,0
Presidência-Plenário	A.	Despesas com Pessoal - Fração Atendimento 30%	Promover as atividades operacionais do CAU/RS	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		1.575.000	-	1.575.000	-100,0
Colegiado das Entidades	A	Manutenção das Atividades Operacionais do CPCAUI - Colegiado Permanente de Entidades do CAU	Prover insumos e recursos necessários à manutenção das atividades do CPCAUI	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	-	53.480	53.480	0,0
TOTAL						25.444.670	17.399.035	- 8.045.635	-31,6



ANEXO 8.26.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	12.387.855	13.636.551	10,1
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	12.387.855	13.636.551	10,1
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	438.250	469.183	7,1
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	912.376	1.120.868	22,9
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 -4 - 5)	11.037.229	12.046.500	9,1

BASE DE CÁLCULO			Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)	
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor		4.325.292	3.321.969	(23,2)
		%		39,2%	27,6%	-11,6%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor		3.805.280	1.207.264	(68,3)
		%		34,5%	10,0%	-24,5%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor		1.449.614	1.630.000	12,4
		%		13,1%	13,5%	0,4%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor		361.769	481.860	33,2
		%		3,3%	4,0%	0,6%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor		1.632.718	1.754.411	7,5
		%		14,8%	14,6%	-0,2%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor		-	240.930	-
		%		0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor		55.186	60.233	9,1
%			0,5%	0,5%	0,0%	

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	5.250.000	6.401.801	21,9
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	850.000	673.000	-20,8
	C. Receitas Correntes	14.046.580	15.136.551	7,8

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	4.400.000	5.728.801	30,2
	%	31,3%	37,8%	6,5%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	180.000	128.036	-28,9
	%	3,4%	2,0%	-1,4%



ANEXO 8.26.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	13.636.551	-	13.636.551	78,4
1.1 Anuidades	4.605.687	-	4.605.687	26,5
1.1.1.1 Pessoa Física	3.855.916	-	3.855.916	22,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	749.771	-	749.771	4,3
1.1.2 RRT	8.633.683	-	8.633.683	
1.1.3 Taxas e Multas	397.181	-	397.181	2,3
1.2 Aplicações Financeiras	1.500.000	-	1.500.000	8,6
1.3 Outras Receitas	-	-	-	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	15.136.551	-	15.136.551	87,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores		2.262.484	2.262.484	13,0
I – TOTAL	15.136.551	2.262.484	17.399.035	100,0
II - USOS				
1 Despesas Correntes	13.486.267	-	13.486.267	77,5
2 Despesas de Capital	-	2.262.484	2.262.484	13,0
Soma	13.486.267	2.262.484	15.748.751	90,5
3 Aportes ao Fundo de Apoio	469.183	-	469.183	2,7
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	1.120.868	-	1.120.868	6,4
5 Reserva de Contingência	60.233	-	60.233	0,3
II – TOTAL	15.136.551	2.262.484	17.399.035	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	



ANEXO 8.26.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	14.046.580	15.136.551	1.089.971	7,8	87,0
1.1 Receitas de Arrecadação	12.387.855	13.636.551	1.248.696	10,1	78,4
1.1.1 Anuidades	4.074.400	4.605.687	531.287	13,0	26,5
1.1.1.1 Pessoa Física	3.530.667	3.855.916	325.249	9,2	22,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	543.733	749.771	206.038	37,9	4,3
1.1.2 RRT	8.048.286	8.633.683	585.397	7,3	49,6
1.1.3 Taxas e Multas	265.169	397.181	132.012	49,8	2,3
1.2 Aplicações Financeiras	1.509.334	1.500.000	- 9.334	-0,6	8,6
1.3 Outras Receitas	149.391	-	- 149.391	-100,0	0,0
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	11.398.090	2.262.484	- 9.135.606	-80,2	13,0
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	11.398.090	2.262.484	- 9.135.606	-80,2	13,0
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
I – TOTAL	25.444.670	17.399.035	- 8.045.635	-31,6	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	24.038.858	15.748.751	- 8.290.107	-34,5	90,5
Projetos	13.902.675	5.580.771	- 8.321.904	-59,9	32,1
Atividades²	10.136.183	10.167.980	31.797	0,3	58,4
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	438.250	469.183	30.933	7,1	2,7
II.3 Aporte ao CSC¹	912.376	1.120.868	208.492	22,9	6,4
II.4 Reserva de Contingência	55.186	60.233	5.047	9,1	0,3
II – TOTAL	25.444.670	17.399.035	- 8.045.635	-31,6	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	0	0	0		

¹ O aporte do CSC compreende o CSC + Fundo de Reserva do CSC² As atividades (Fundo de Apoio, CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.

**ANEXO 8.26.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão de Ética e Disciplina	A	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Ética e Disciplina	124.411				94.792	27.171	1.800	648		124.411		124.411	0,7	
Comissão de Exercício Profissional	A	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Exercício Profissional	156.046				115.363	40.683				156.046		156.046	0,9	
Comissão de Exercício Profissional	P	Seminários nas áreas de exercício profissional e fiscalização	3.908				3.634	274				3.908		3.908	0,0	
Comissão de Ensino de Formação	A	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Ensino e Formação	118.164				89.295	26.721	1.500	648		118.164		118.164	0,7	
Comissão de Ensino de Formação	A	Formaturas	37.680			5.000	22.766	4.914	5.000			37.680		37.680	0,2	
Comissão de Ensino de Formação	P	Eventos de Ensino	10.282		726		4.765	359	4.432			10.282		10.282	0,1	
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Manutenção das atividades operacionais da Comissão de Planejamento e Finanças	120.705			201	79.482	25.182	6.600	3.240	6.000	120.705		120.705	0,7	
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Reserva de Contingência para Projetos não Previstos	60.233								60.233	60.233		60.233	0,3	
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Pagamento do CSC - Centro de Serviços Compartilhados	1.120.868								1.120.868	1.120.868		1.120.868	6,4	
Comissão de Planejamento e Finanças	A	Pagamento do Fundo de Apoio	469.183								469.183	469.183		469.183	2,7	

**ANEXO 8.26.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão de Organização e Administração	A	Manutenção das Atividades Operacionais da Comissão de Organização e Administração	116.354				86.001	25.673	3.600	1.080			116.354		116.354	0,7
Comissão de Organização e Administração	A	Capacitação de conselheiros e funcionários nas áreas técnicas e comportamentais	128.036		5.000		10.000	21.000	92.036				128.036		128.036	0,7
Comissão de Organização e Administração	P	Consultoria em Gestão	50.000						50.000				50.000		50.000	0,3
Gerência Geral	A	Manutenção das atividades da Gerência Geral, Assessoria Jurídica e Protocolo	1.008.738	981.538	3.640			16.000	5.400		2.160		1.008.738		1.008.738	5,8
Gerência de Planejamento	A	Manutenção das atividades da Gerência de Planejamento	464.538	450.604	1.092		2.730	5.900	2.268	1.512	432		464.538		464.538	2,7
Gerência de Planejamento	A	Manutenção Estrutura de TI do CAU/RS	855.593	324.683		5.400	2.456		217.004		11.800		561.343	294.250	855.593	4,9
Gerência de Planejamento	P	Estrutura de Web Conference	50.000										-	50.000	50.000	0,3
Gerência de Planejamento	P	Automação de Processos	29.280		1.456	2.400		6.400	2.160		16.864		29.280		29.280	0,2
Gerência Administrativa	A	Manutenção das Atividades da Gerência Administrativa	1.940.298	640.016	2.184	131.400		9.600	1.027.048	30.000	100.050		1.940.298		1.940.298	11,2
Gerência Administrativa	P	Ampliação do CAU/RS	39.848							39.848			39.848		39.848	0,2

**ANEXO 8.26.11.2 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas						
Gerência Administrativa	P	Modernização do CAU/RS	971.400			121.400				250.000			371.400	600.000	971.400	5,6	
Gerência Administrativa	P	Espaço do Arquiteto	414.400							4.400			4.400	410.000	414.400	2,4	
Gerência de Atendimento e Fiscalização	P	CAU Mais Perto	1.397.198		110.640	72.864				273.660		32.000	1.800	490.964	906.234	1.397.198	8,0
Gerência de Atendimento e Fiscalização	A	Manutenção e Rotinas da Fiscalização	1.331.982	1.163.282	5.472	8.136		9.600		140.196		3.296		1.329.982	2.000	1.331.982	7,7
Gerência de Atendimento e Fiscalização	A	Manutenção e melhorias das atividades do Atendimento	792.864	736.102	1.758	2.200		9.600		14.208		28.996		792.864		792.864	4,6
Gerência Técnica	A	Manutenção das atividades da Gerência Técnica	436.743	436.743										436.743		436.743	2,5
Gerência Técnica	P	Consolidação do Memorial do CAU/RS	141.200				16.740	1.260		121.700		1.500		141.200		141.200	0,8
Gerência Financeira	A	Manutenção das Atividades da Gerência Financeira	867.636	419.326	2.184			9.600		96.240		25.290	314.996	867.636		867.636	5,0
Presidência-Plenário	A	Manutenção das Atividades da Presidência / Plenário / Conselho Diretor	365.205		8.000		286.668	60.817				9.720		365.205		365.205	2,1
Presidência-Plenário	P	Eventos CAU/RS	380.000			30.000				350.000				380.000		380.000	2,2



ANEXO 8.26.11.3 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Presidência-Plenário	P	Comunicação CAU/RS	1.250.000							1.250.000			1.250.000	7,2		
Presidência-Plenário	P	Editais de Apoio institucional de interesse do Conselho	120.465							120.465			120.465	0,7		
Presidência-Plenário	P	Editais de Patrocínios para projetos de entidades de arquitetos e urbanistas	361.395								361.395		361.395	2,1		
Presidência-Plenário	P	Editais de Patrocínios para publicações	120.465							120.465			120.465	0,7		
Presidência-Plenário	P	Projeto de fomento à Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social	240.930							240.930			240.930	1,4		
Presidência-Plenário	A	Despesas com Pessoal - Gabinete e Assessorias da Presidência	1.249.507	1.249.507									1.249.507	7,2		
Colegiado das Entidades	A	Manutenção das Atividades Operacionais do CPCA - Colegiado Permanente de Entidades do CAU	53.480			49.736	3.744						53.480	0,3		
TOTAL GERAL			17.399.035	6.401.801	142.152	379.001	864.429	304.497	4.401.112	88.196	2.232.567	322.796	15.136.551	2.262.484	17.399.035	100,0
			% Part.	36,8	0,8	2,2	5,0	1,8	25,3	0,5	12,8	1,9	87,0	13,0	100,0	



ANEXO 8.27 – CAU/SC

ANEXO 8.27.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.27.2– MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.27.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.27.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.27.5– INDICADORES E METAS

**ANEXO 8.27.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
(QUANTIDADE E VALOR)**

**ANEXO 8.27.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.27.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.27.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.27.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

**ANEXO 8.27.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA
(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.27.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Para 2017, as ações do CAU/SC, estão voltadas para um público alvo composto por 7.216 arquitetos¹ (27,2 % na capital 72,8 % no interior), 1.492 empresas de arquitetura e urbanismo¹ (15,6 % na capital e 84,4 % no interior), com atividades profissionais representadas por 54.373 RRT¹ (10,8 % na capital e 89,2 % no interior).

O estado de Santa Catarina é composto por 293 municípios². Os arquitetos e urbanistas estão presente em 68,6 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 55,6 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, verifica-se RRT emitidos em 98 % dos municípios do estado

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de uma população³ representada por 7 milhões de pessoas, correspondendo a 3,4 % da população brasileira³ (207,661 milhões). O estado apresenta um PIB² de R\$ 152,482 milhões representando 4 % do total Brasil (R\$ 3,7 trilhões) e um IDH² de 0,77, refletindo um índice de 9,2 % acima do IDH² brasileiro

O Plano de Ação do CAU/SC, proposto para o exercício de 2016 visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no estado de Santa Catarina, está composto por 38 iniciativas estratégicas sendo 10 projetos e 28 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 12,7 milhões. Das fontes de recursos 53,3% advém das receitas de arrecadação (R\$ 6,8 milhões); 41% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 5,2 milhões); 5,7% de Aplicações Financeiras (R\$ 720 mil); e 0,1% de Outras Receitas (R\$ 8 mil).

Prioritariamente, a atuação do CAU/SC está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

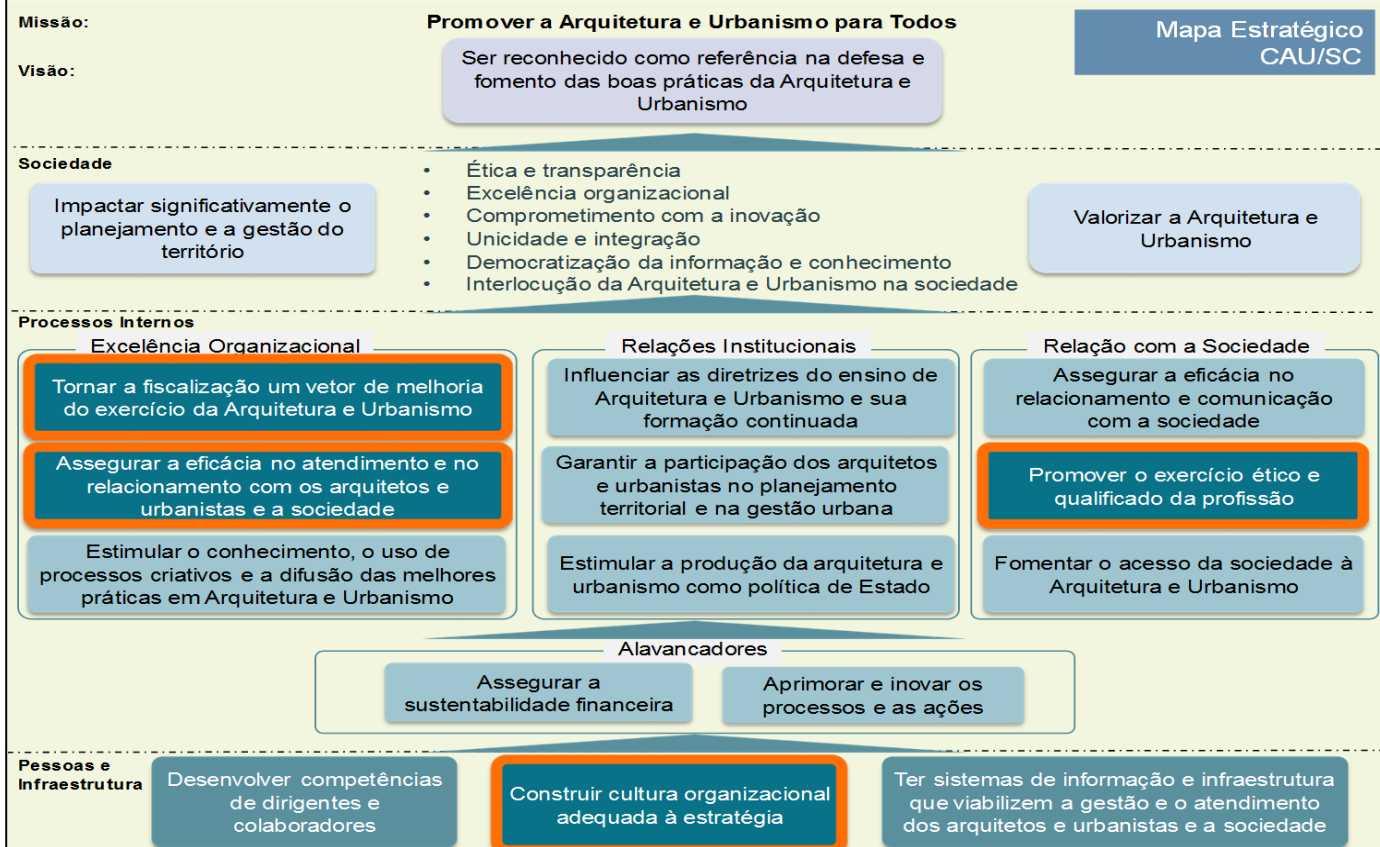
A atuação também foca as prioridades estratégicas estaduais de:

- Promover o exercício ético e qualificado da profissão.
- Construir cultura organizacional adequada à estratégia.

Nesse contexto, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 1,98 milhão representando 33,1% da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$5,98 milhões); em Atendimento R\$1,69 mil ou 28,3%; em Comunicação R\$ 383 mil ou 6,4%. Para Patrocínios, o CAU/SC frente às prioridades estratégicas de atuação, em 2017, não destinará recursos para essa iniciativa.. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/SC "Promover o exercício ético e qualificado da profissão" e "Construir cultura organizacional adequada à estratégia", os recursos direcionados totalizam R\$ 385,6mil ou 6,4% da RAL. Os recursos direcionados para Assistência Técnica totalizam R\$ 119,5 mil ou 2 % da RAL.

Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/SC está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 105 mil, ou 2,6% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 3,9 milhões). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 47,2% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 7,5 milhões).

MAPA ESTRATÉGICO CAU/SC



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

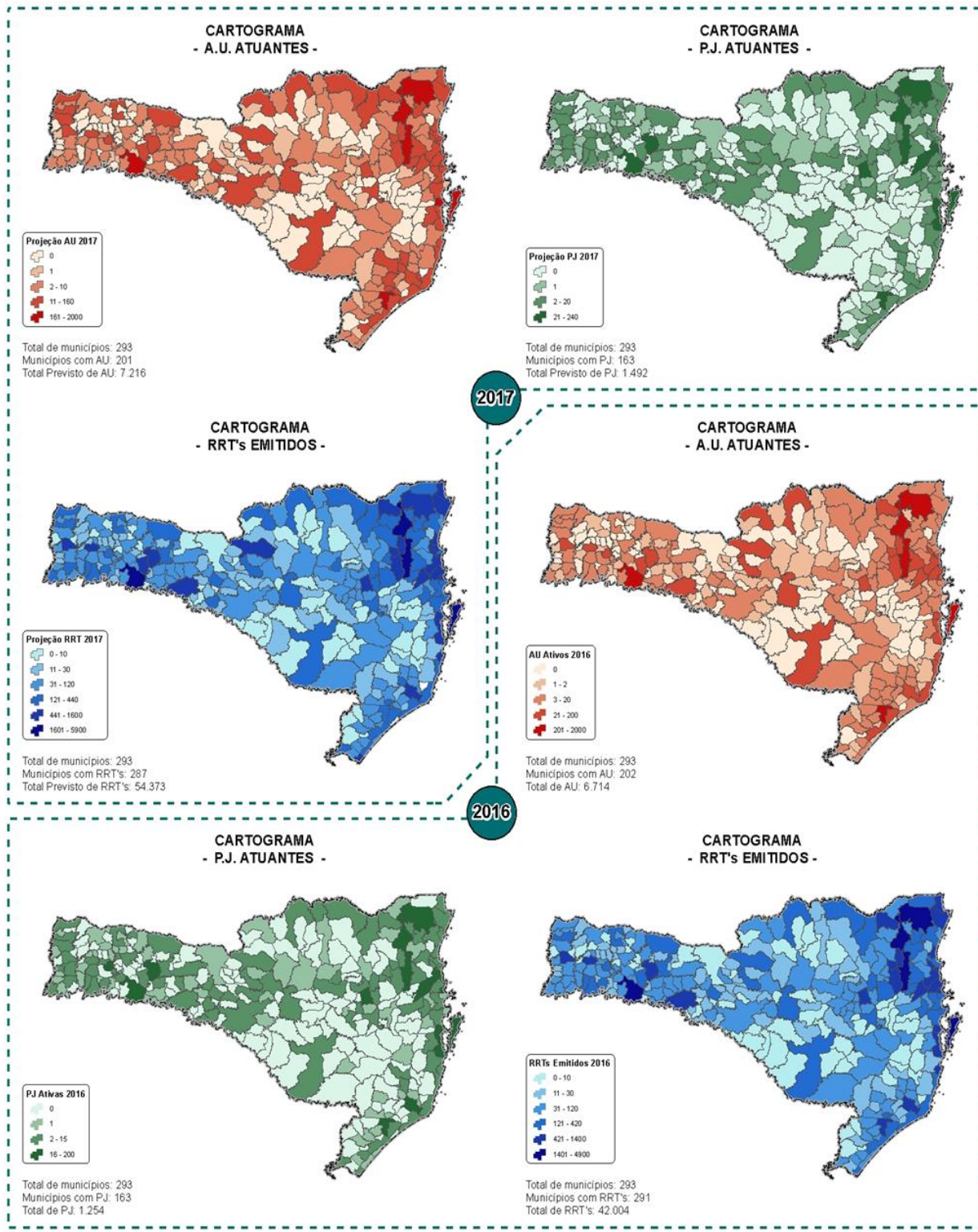
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.27.2- MAPA SITUACIONAL I

ESTADO DE SANTA CATARINA - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016]
ESCALA: 1:7.000.000
DATA: 10/09/2016



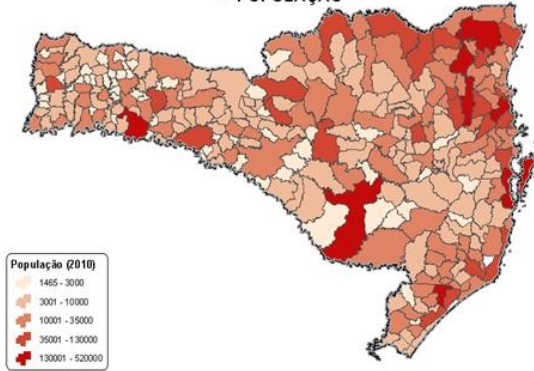


ANEXO 8.27.3- MAPA SITUACIONAL II

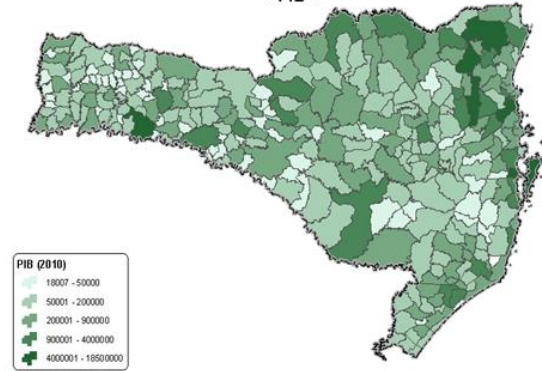
ESTADO DE SANTA CATARINA

- QUADROS SITUACIONAIS II -

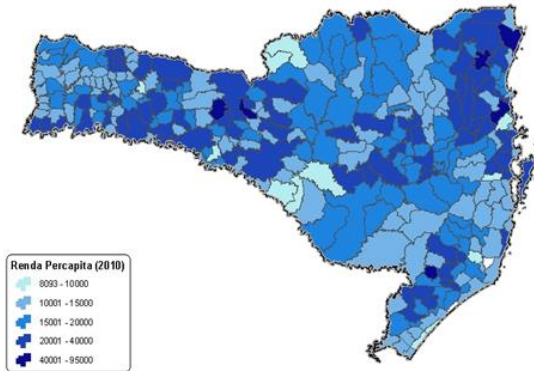
**CARTOGRAMA
- POPULAÇÃO -**



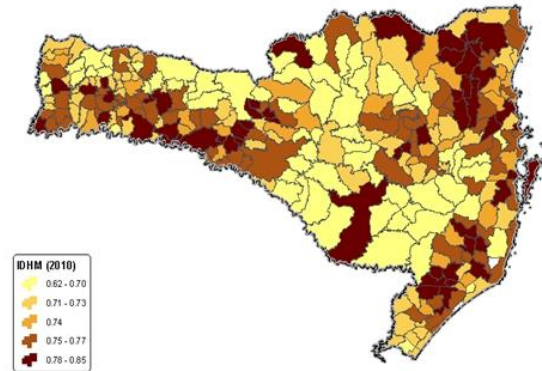
**CARTOGRAMA
- PIB -**



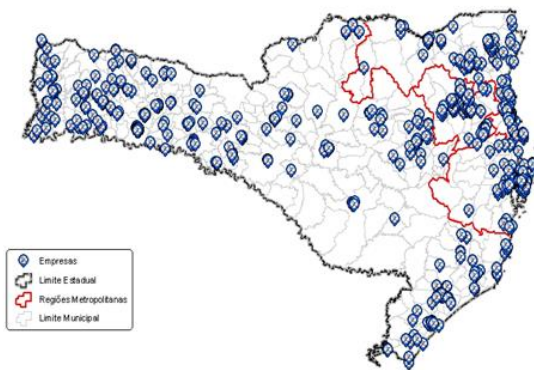
**CARTOGRAMA
- RENDA PERCAPTA -**



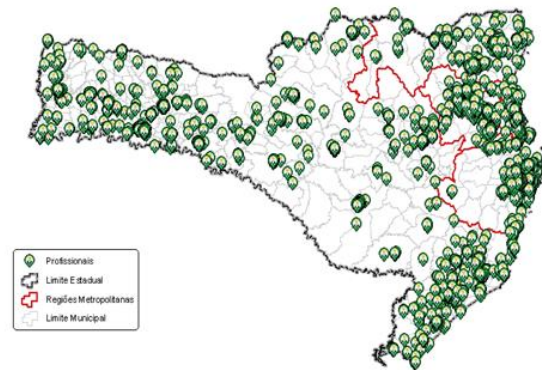
**CARTOGRAMA
- IDHM -**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- EMPRESAS -**



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
- PROFISSIONAIS -**



Total de municípios: 293
Municípios com P.J.: 163
Total de P.J.: 1.254

Total de municípios: 293
Municípios com A.U.: 202
Total de A.U.: 6.714

FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010]
ESCALA: 1:7.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.27.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Manter e Desenvolver as Atividades da CED	Manter e desenvolver as atividades da CCAA	Manter e desenvolver as atividades da CEP	Manter e desenvolver as atividades da CEF	Sede definitiva CAU/SC	Manter e Desenvolver as Atividades da CTP	Manter e desenvolver Atividades Comissão Temporária de Políticas Urbanas	Manter e Desenvolver atividades da Comissão de Comunicação - CTC	Estratégia de Comunicação	Divulgação Institucional	Manter e desenvolver Atividades Comissão Temporária Eleitoral - CTE
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo											
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território											
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo											
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			P								
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade					S			S		S	
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			S	P					S		
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada				S							
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana						S	S				S
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado							P				
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade			S					P	P	P	
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	P			S							
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo											S
	Assegurar a sustentabilidade financeira			S								
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações		S				P		S			
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores											
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	S	P			S					S	P
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade					P				S		



ANEXO 8.27.4.1 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Manter e desenvolver Atividades Comissão de Assistência Técnica - CTAT	Projetos de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social	Manter e desenvolver Atividades da Comissão temporária de Honra ao Mérito - CTHM	Projetos Congresso Itinerante CAUISC 2016	Projetos Institucionais CAUISC 2017	Desenvolvimento e Treinamento de Dirigentes e Conselheiros	Manter e desenvolver as atividades do GP	Assessoria Especial	Procuradoria Geral	Representação Institucional do CAUISC	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo											
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território											
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo											
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo								P			
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade											
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	S	S	S	S	S						
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada											
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana					P						
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado			S		S						
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade											
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão										S	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	P	P									P
	Assegurar a sustentabilidade financeira											
	Aprimorar e inovar os processos e as ações					S			S	S	P	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores						P					
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia			P		P	S	P	S	S	S	
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade											



ANEXO 8.27.4.2 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Relações Institucionais	Fundo de Apoio aos CAU UF	Centro de Serviços Compartilhados	Manter e desenvolver as atividades da GERGERAL	Manter e desenvolver as atividades da SG	Reuniões plenárias do CAU/SC	Reuniões do Conselho Diretor do CAU/SC	Reuniões do CEAU	Manter e desenvolver as atividades da GERTEC	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo											
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território											
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo											
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo										P	
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	P					P					
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo							S	S		S	
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	S								P		
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana			S				S				
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	S						S				
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade				S							
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão									S		
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo											
	Assegurar a sustentabilidade financeira			P	S							
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações					P		P	P			
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores					S	S		S			
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia											
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade				P							



ANEXO 8.27.4.3 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Manter e Desenvolver as Atividades do Atendimento Técnico - GERTEC	Operação de Fiscalização - GERTEC	Gestão Administrativa do CAU/SC	Manter e desenvolver as atividades da GERADM/GERFIN	Manutenção e Atualização dos Equipamentos de Informática do CAU/SC	Manutenção sede provisória do CAU/SC	Treinamento e desenvolvimento de Funcionários	Reserva de Contingência
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo									
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território									
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo									
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo			P						
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	P			P			S		
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo									
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada									
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana									
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado									
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		S							
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão			S						
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo									
	Assegurar a sustentabilidade financeira									P
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações					P	S			
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores					S			P	
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia				S	S			S	S
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade				S		P	P		

**ANEXO 8.27. 5- INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de RRT por mês por profissional ativo (Estados)	$\frac{\text{número total de RRT registrados por mês}}{\text{número total de profissionais ativos no Estado}}$	trimestral	6,6	7,8
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (Estados)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total (valor do ano)}} \times 100$	trimestral	0,25%	0,00%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (Estados)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	Começou a ser medido em 25/08/2016	27768 acessos
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de receita por arquiteto e urbanista (Estados)	$\frac{\text{receita corrente do Estado}}{\text{arquiteto e urbanista ativo no Estado (valor do trimestre)}}$	trimestral	975,7	1080,8
Relação receita/custo de pessoal (Estados)	$\frac{\text{custo de pessoal do Estado}}{\text{receita corrente do Estado}} \times 100$	trimestral	50,2%	52,9%
Índice de inadimplência pessoa física (Estados)	$\frac{\text{total de profissionais inadimplentes}}{\text{total de profissionais ativos}} \times 100$	mensal	10,7%	8,70%
Índice de inadimplência pessoa jurídica (Estados)	$\frac{\text{total de empresas inadimplentes}}{\text{total de empresas ativas}} \times 100$	mensal	27,3%	19,00%

**ANEXO 8.27.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	-	-	-	-	-	-	0,0
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	-	-	3	1.979.747	3	1.979.747	15,6
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	-	-	5	1.692.194	5	1.692.194	13,3
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	-	-	1	15.500	1	15.500	0,1
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	-	-	1	18.000	1	18.000	0,1
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	1	180.000	-	-	1	180.000	1,4
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	-	-	1	17.150	1	17.150	0,1
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	2	374.000	1	9.000	3	383.000	3,0
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	-	-	1	12.000	1	12.000	0,1
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	2	133.512	1	20.500	3	154.012	1,2
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	352.247	2	352.247	2,8
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	1	9.000	5	1.712.220	6	1.721.220	13,6
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	-	-	2	105.000	2	105.000	0,8
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	3	248.250	2	125.000	5	373.250	2,9
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	5.018.405	3	680.999	4	5.699.404	44,9
TOTAL		10	5.963.166	28	6.739.556	38	12.702.722	100

**ANEXO 8.27.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D = C/A *100)
Comissão de Ética e Disciplina	A	Manter e Desenvolver as Atividades da CED	Organizar, desenvolver, promover e manter a divulgação do Código de Ética e Disciplina aos profissionais, às entidades de classe, às instituições de ensino superior, às sociedades civis e organizadas, ao poder público e ao público em geral.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		12.000	12.000	-	-
Comissão de Contas e Atos Administrativos	A	Manter e desenvolver as atividades da CCAA	Manutenção da estrutura e desenvolvimento das atividades rotineiras da Comissão de Contas e Atos Administrativos, entre as quais participação nas reuniões ordinárias plenárias e de comissões permanentes	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a sustentabilidade financeira	29.000	25.000	- 4.000	- 13,8
Comissão de Exercício Profissional	A	Manter e desenvolver as atividades da CEP	Manutenção da estrutura e desenvolvimento das atividades rotineiras da Comissão e Exercício	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	15.000	16.000	1.000	6,7
Comissão de Ensino e Formação	A	Manter e desenvolver as atividades da CEF	Manutenção da estrutura e desenvolvimento das atividades rotineiras da Comissão de Ensino e Formação.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	21.500	15.500	- 6.000	- 27,9
Comissão Temporária de Patrimônio	P	Sede definitiva CAU/SC	Implantação definitiva de sede própria	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	4.814.725	5.018.405	203.680	4,2
Comissão Temporária de Patrimônio	P	Manter e Desenvolver as Atividades da CTP	Manutenção da estrutura e desenvolvimento das atividades rotineiras da Comissão Temporária de Patrimônio.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana		23.000	9.000	- 14.000	- 60,9
Comissão Temporária de Políticas Urbanas	A	Manter e desenvolver Atividades Comissão Temporária de Políticas Urbanas	Desenvolver e executar atividades sobre questões relacionadas à habitação de interesse social e políticas urbanas.	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana		16.500	17.150	650	3,9
Comissão Temporária de Comunicação	A	Manter e Desenvolver atividades da Comissão de Comunicação - CTC	Manter e desenvolver as atividades e projetos da Comissão de Comunicação.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	7.000	9.000	2.000	28,6



ANEXO 8.27.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D = C/A *100)
Comissão Temporária de Comunicação	P	Estratégia de Comunicação	Assegurar a eficiência nas formas de comunicação do CAU/SC.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	130.000	124.000	- 6.000	- 4,6
Comissão Temporária de Comunicação	P	Divulgação institucional	Divulgar a instituição e a profissão dos Arquitetos e Urbanistas com o intuito de valorizar o ofício dos mesmos	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	250.000	250.000	-	-
Comissão temporária Eleitoral	P	Manter e desenvolver Atividades Comissão Temporária Eleitoral CTE	Desenvolver e conduzir as ações inerentes ao processo eleitoral, instrumento de definição do corpo de conselheiros do CAU/SC para o mandato 2018/2020.	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	0	14.000	14.000	-
Comissão temporária de Assistência Técnica	P	Manter e desenvolver Atividades Comissão de Assistência Técnica - CTAT	Manter e desenvolver as atividades e projetos da Comissão de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		0	14.000	14.000	-
Comissão temporária de Assistência Técnica	P	Projetos de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social	Condução e execução dos Projetos de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social, conforme definido pela comissão CTAT	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		0	119.512	119.512	-
Comissão temporária de Honra ao Mérito	P	Manter e desenvolver Atividades da Comissão temporária de Honra ao Mérito - CTHM	Planejar, desenvolver e conduzir as ações para a 2ª edição do projeto de homenagem "HONRA AO MÉRITO EM ARQUITETURA E URBANISMO", no âmbito do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	0	19.000	19.000	-
Gabinete da Presidência	P	Projetos Congresso Itinerante CAU/SC 2016	Desenvolvimento e execução dos projetos prototipados no Congresso Itinerante CAU/SC 2016	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	0	180.000	180.000	-
Gabinete da Presidência	P	Projetos Institucionais CAU/SC 2017	Planejar, desenvolver, conduzir e executar os projetos institucionais definidos como estratégicos para o exercício de 2017	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	0	215.250	215.250	-

**ANEXO 8.27.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D = C/A * 100)
Gabinete da Presidência	A	Desenvolvimento e Treinamento de Dirigentes e Conselheiros	Desenvolver plano estratégico de aperfeiçoamento e treinamento dos conselheiros e dirigentes do CAU/SC	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		0	35.000	35.000	-
Gabinete da Presidência	A	Manter e desenvolver as atividades do GP	Manutenção das atividades que competem ao gabinete da presidência do CAU/SC	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações		105.671	100.000	5.671	5,4
Gabinete da Presidência	A	Assessoria Especial	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras da Assessoria Especial.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	184.032	202.269	18.237	9,9
Gabinete da Presidência	A	Procuradoria Geral	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras da Procuradoria Geral.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	358.488	362.590	4.101	1,1
Gabinete da Presidência	A	Representação institucional do CAU/SC	Representação do CAU/SC, podendo ser por Conselheiros, Arquitetos Convidados ou funcionários.	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		18.744	20.500	1.756	9,4
Gabinete da Presidência	A	Relações institucionais	Estar o CAU/SC bem relacionado com as mais diversas entidades ligadas ao exercício profissional de arquitetura e urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	15.500	15.000	500	3,2
Gabinete da Presidência	A	Fundo de Apoio aos CAU UF	Participar da composição de recursos do Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF	Assegurar a sustentabilidade financeira	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana		209.108	232.735	23.627	11,3
Gabinete da Presidência	A	Centro de Serviços Compartilhados	Apoiar, desenvolver e manter o centro de serviços compartilhados.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Assegurar a sustentabilidade financeira	435.335	555.999	120.664	27,7

**ANEXO 8.27.7.3 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D = C/A *100)
GERGERAL - Gerência Geral	A	Manter e desenvolver as atividades da GERGERAL	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras da Gerência Geral.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores		247.567	276.923	29.356	11,9
SG - Secretaria Geral	A	Manter e desenvolver as atividades da SG	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras da Secretaria Geral.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores		182.337	214.909	32.572	17,9
SG - Secretaria Geral	A	Reuniões plenárias do CAU/SC	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras das Reuniões de Plenária.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	81.800	93.400	11.600	14,2
SG - Secretaria Geral	A	Reuniões do Conselho Diretor do CAU/SC	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras das Reuniões do Conselho Diretos do CAU/SC.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	20.000	22.000	2.000	10,0
SG - Secretaria Geral	A	Reuniões do CEAU	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras das Reuniões do Colegiado das Entidades de Arquitetura e Urbanismo.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	16.000	18.000	2.000	12,5
GERTEC - Gerência Técnica	A	Manter e desenvolver as atividades da GERTEC	Manter e desenvolver as atividades da gerência técnica do CAU/SC com suas funções e atribuições específicas	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		467.421	793.326	325.905	69,7
GERTEC - Gerência Técnica	A	Manter e Desenvolver as Atividades do Atendimento Técnico - GERTEC	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras do Atendimento Técnico - GERTEC	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		274.262	186.954	- 87.308	- 31,8
GERTEC - Gerência Técnica	A	Operação de Fiscalização - GERTEC	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras das operações de fiscalização.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão		711.406	1.170.420	459.014	64,5



ANEXO 8.27.7.4 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D = C/A *100)
GERADMFIN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Gestão Administrativa do CAU/SC	Executar a gestão administrativa do CAU/SC, garantindo o atendimento à comunidade profissional de Arq. Urb, inclusive dando suportando ao bom funcionamento da sede física do CAU/SC.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	907.078	1.073.062	165.984	18,3
GERADMFIN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Manter e desenvolver as atividades da GERADM/GERFIN	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras da Gerência Administrativa e Financeira.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	648.345	957.307	308.962	47,7
GERADMFIN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Manutenção e Atualização dos Equipamentos de informática do CAU/SC	Estar o CAU/SC munido de maquinário de informática, atualizado e com configuração que atenda de forma eficiente as demandas e operações do CAU/SC.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		90.000	100.000	10.000	11,1
GERADMFIN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Manutenção sede provisória do CAU/SC	Ter o CAU/SC capacidade de reformar e aprimorar sua sede física, de acordo com as necessidades, objetivando uma estrutura que atenda às demandas internas e externas.	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		20.000	25.000	5.000	25,0
GERADMFIN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Treinamento e desenvolvimento de Funcionários	Desenvolver plano estratégico de aperfeiçoamento e treinamento dos empregados do CAU/SC	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		82.766	70.000	- 12.766	- 15,4
GERADMFIN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Reserva de Contingência	Suportar eventuais ações de natureza estratégica e operacional não contempladas no Plano de Ação aprovado	Assegurar a sustentabilidade financeira	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		107.572	119.512	11.939	11,1
GERFIN - Gerência Financeira	A.	Manter e desenvolver as atividades da GERFIN	Manutenção e desenvolvimento das atividades rotineiras da GERFIN.	Assegurar a sustentabilidade financeira	Aprimorar e inovar os processos e as ações		606.156	0	- 606.156	- 100,0
GERADM - Gerência Administrativa	P.	Adquirir mobiliário para a sede provisória do CAU/SC	Aquisição de mobiliário, atendendo as necessidades atuais do CAU/SC	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		20.000	0	- 20.000	- 100,0



ANEXO 8.27.7.5 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D = C/A *100)
GERTEC - Gerência Técnica	P.	Finalização/Manut. do Atendimento Técnico Qualificado	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas garantindo assim o atendimento técnico qualificado.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	250.000	0	250.000	100,0
Gabinete da Presidência	P.	Seminário CAU/CREA	Promover um seminário de integração interprofissional entre CAU/SC e CREA/SC	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	21.000	0	21.000	100,0
Comissão Temporária de Comunicação	P.	Materiais Gráficos	Produzir materiais gráficos necessários para a manutenção, divulgação e informação do CAU/SC.	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	15.000	0	15.000	100,0
Comissão de Ensino e Formação	P.	Premiação Acadêmica	Valorizar o Trabalho de Conclusão de Curso de alunos formandos das escolas de arquitetura e urbanismo de Santa Catarina	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada		45.000	0	45.000	100,0
Comissão de Ensino e Formação	P.	Eventos Institucionais, Palestras para Formandos	Promover eventos para proporcionar melhor preparo aos futuros profissionais da área.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	30.150	0	30.150	100,0
Comissão de Exercício Profissional	P.	Gestão de Arquitetura, Fiscalização (SEBRAE)	Promoção de eventos e palestras com o tema gestão em Arquitetura e Fiscalização. Conteúdo desenvolvido em parceria com o SEBRAE.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	60.000	0	60.000	100,0
Comissão de Exercício Profissional	P.	Congresso Itinerante - 2º Congresso Catarinense de Arquitetos e Urbanistas	Organizar, desenvolver, promover o Congresso Itinerante - 2º Congresso Catarinense de Arquitetos e Urbanistas	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	300.000	0	300.000	100,0
Comissão de Contas e Atos Administrativos	P.	Patrocínio	Patrocinar projetos que contribuam para o desenvolvimento e promoção do tema "Planejamento Urbano", bem como para a imagem do CAU/SC perante seu público	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	30.000	0	30.000	100,0

**ANEXO 8.27.7.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)**

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									Valor (R\$) (C=B-A)	% (D = C/A * 100)
Comissão de Contas e Atos Administrativos	P.	Implantar Consultoria de Inovação	Implementar os valores de Gestão inovadora no CAU/SC	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		8.781	0	8.781	100,0
Comissão de Contas e Atos Administrativos	P.	Implantar Gestão Estratégica	Implementar sistema de gestão estratégica para o CAU/SC plenárias e de comissões permanentes	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	36.219	0	36.219	100,0
Comissão de Ética e Disciplina	P.	Encontros Regionais CED	Organizar, desenvolver, promover e manter encontros regionais da CED.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	9.000	0	9.000	100,0
Comissão de Ética e Disciplina	P.	Conteúdo de Folheteria	Produção de conteúdo de ética e disciplina para conscientização	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		10.000	0	10.000	100,0
Comissão de Ética e Disciplina	P.	Capacitação sobre conciliação e mediação dos membros da CED	Capacitar os conselheiros da CED/SC para realizar conciliações nas audiências dos processos ético-disciplinares.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	5.000	0	5.000	100,0
TOTAL							11.948.464	12.702.722	754.258	6,3



ANEXO 8.27.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação	6.023.059	6.764.316	12,3
	2. Recursos do fundo de apoio (CAU Básico)	-	-	-
	3. Soma (1+2)	6.023.059	6.764.316	12,3
	4. Aportes ao Fundo de Apoio	209.108	232.735	11,3
	5. Aportes ao CSC + Fundo de Reserva do CSC	435.334	555.999	27,7
	6. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 3 - 4 - 5)	5.378.616	5.975.582	11,1

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	1.274.828	1.979.747	55,3
		%	23,7%	33,1%	9,4%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	1.915.009	1.692.194	(11,6)
		%	35,6%	28,3%	-7,3%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	402.000	383.000	(4,7)
		%	7,5%	6,4%	-1,1%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	30.000	-	(100)
		%	0,6%	0,0%	-0,6%
	Objetivos Estratégicos Locais (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	872.890	385.250	(55,9)
		%	16,2%	6,4%	-9,8%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	119.512	-
		%	0,0%	2,0%	2,0%
	Reserva de Contingência (até 2 % do total da RAL)	Valor	107.572	119.512	11,1
%		2,0%	2,0%	0,0%	

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO	Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)	3.380.783	3.962.918	17,2
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.	360.898	426.130	18,1
	C. Receitas Correntes	6.738.059	7.492.317	11,2

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar o valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)		3.019.885	3.536.788	17,12
		44,8%	47,2%	2,4%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento - salários, encargos e benefícios)		87.766	105.000	19,64
		2,6%	2,6%	0,0%



ANEXO 8.27.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	6.764.316	-	6.764.316	53,3
1.1 Anuidades	2.640.845	-	2.640.845	20,8
1.1.1.1 Pessoa Física	2.164.640	-	2.164.640	17,0
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	476.205	-	476.205	3,7
1.1.2 RRT	3.926.453	-	3.926.453	30,9
1.1.3 Taxas e Multas	197.019	-	197.019	1,6
1.2 Aplicações Financeiras	720.000	-	720.000	5,7
1.3 Outras Receitas	8.000	-	8.000	0,1
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	7.492.317	-	7.492.317	59,0
5 Saldos de Exercícios Anteriores		5.210.405	5.210.405	41,0
I – TOTAL	7.492.317	5.210.405	12.702.722	100,0
II - USOS			-	-
1 Despesas Correntes	6.584.072	-	6.584.072	51,8
2 Despesas de Capital		5.210.405	5.210.405	41,0
Soma	6.584.072	5.210.405	11.794.477	92,8
3 Aportes ao Fundo de Apoio	232.735	-	232.735	1,8
4 Aportes ao Centro de Serviços Compartilhados	555.999	-	555.999	4,4
5 Reserva de Contingência	119.512	-	119.512	0,9
II – TOTAL	7.492.317	5.210.405	12.702.722	100
VARIAÇÃO (I-II)	-	-	-	

**ANEXO 8.27.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017**

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	37.642.256	49.768.781	12.126.525	32	86,9
1.1 Receitas de Arrecadação	26.405.684	28.929.092	2.523.408	9,6	50,5
1.1.1 Anuidades	11.692.853	13.054.208	1.361.355	11,6	22,8
1.1.1.1 Pessoa Física	9.617.495	10.400.491	782.996	8,1	18,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	1.385.744	1.811.122	425.378	30,7	3,2
1.1.1.3 Taxas e Multas	689.614	842.595	152.981	22,2	1,5
1.1.2 RRT	14.712.831	15.874.884	1.162.053	7,9	27,7
1.2 Aplicações Financeiras	2.222.000	895.000	-1.327.000	-59,7	1,6
1.3 Outras Receitas	9.014.572	19.944.689	10.930.118	121,2	34,8
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	3.407.507	7.500.000	4.092.493	120,1	13,1
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	3.407.507	7.500.000	4.092.493	120,1	13,1
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
I – TOTAL	41.049.763	57.268.781	16.219.018	39,5	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	39.924.403	56.057.270	16.132.867	40,4	97,9
Projetos	9.959.207	18.302.074	8.342.867	83,8	32,0
Atividades ¹	29.965.196	37.755.196	7.790.000	26,0	65,9
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	949.327	995.343	46.016	4,8	1,7
II.3 Aporte ao Fundo de Reserva do CSC	176.033	216.168	40.135	22,8	0,4
II.4 Reserva de Contingência	-	-	-	0,0	0,0
II – TOTAL	41.049.763	57.268.781	16.219.018	39,5	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	0	0	(0)	-

¹ As atividades (Fundo de Apoio, Fundo de Reserva do CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas acima.

**ANEXO 8.27.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão de Ética e Disciplina	A	Manter e Desenvolver as Atividades da CED	12.000				10.000					2.000	12.000		12.000	0,1
Comissão de Contas e Atos Administrativos	A	Manter e desenvolver as atividades da CCAA	25.000				20.000	5.000					25.000		25.000	0,2
Comissão de Exercício Profissional	A	Manter e desenvolver as atividades da CEP	16.000				12.000	4.000					16.000		16.000	0,1
Comissão de Ensino e Formação	A	Manter e desenvolver as atividades da CEF	15.500				15.500						15.500		15.500	0,1
Comissão Temporária de Patrimônio	P	Sede definitiva CAU/SC	5.018.405										-	5.018.405	5.018.405	39,5
Comissão Temporária de Patrimônio	P	Manter e Desenvolver as Atividades da CTP	9.000				9.000						9.000		9.000	0,1
Comissão Temporária de Políticas Urbanas	A	Manter e desenvolver Atividades Comissão Temporária de Políticas Urbanas	17.150				17.150						17.150		17.150	0,1
Comissão Temporária de Comunicação	A	Manter e Desenvolver atividades da Comissão de Comunicação - CTC	9.000				9.000						9.000		9.000	0,1
Comissão Temporária de Comunicação	P	Estratégia de Comunicação	124.000						124.000				124.000		124.000	1,0

**ANEXO 8.27.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Comissão Temporária de Comunicação	P	Divulgação institucional	250.000							250.000			250.000		250.000	2,0
Comissão temporária Eleitoral	P	Manter e desenvolver Atividades Comissão Temporária Eleitoral - CTE	14.000				14.000						14.000		14.000	0,1
Comissão temporária de Assistência Técnica	P	Manter e desenvolver Atividades Comissão de Assistência Técnica - CTAT	14.000				14.000						14.000		14.000	0,1
Comissão temporária de Assistência Técnica	P	Projetos de Assistência Técnica em Habitações de Interesse Social	119.512								119.512		119.512		119.512	0,9
Comissão temporária de Honra ao Mérito	P	Manter e desenvolver Atividades da Comissão temporária de Honra ao Mérito - CTHM	19.000				9.000				10.000		19.000		19.000	0,1
Gabinete da Presidência	P	Projetos Congresso Itinerante CAU/SC 2016	180.000								180.000		180.000		180.000	1,4
Gabinete da Presidência	P	Projetos Institucionais CAU/SC 2017	215.250								215.250		215.250		215.250	1,7
Gabinete da Presidência	A	Desenvolvimento e Treinamento de Dirigentes e Conselheiros	35.000				15.000	10.000	10.000				35.000		35.000	0,3
Gabinete da Presidência	A	Manter e desenvolver as atividades do GP	100.000				76.000	24.000					100.000		100.000	0,8

**ANEXO 8.27.11.2 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
Gabinete da Presidência	A	Assessoria Especial	202.269	180.861						21.408			202.269		202.269	1,6
Gabinete da Presidência	A	Procuradoria Geral	362.590	342.622						17.808		160	360.590	2.000	362.590	2,9
Gabinete da Presidência	A	Representação institucional do CAU/SC	20.500		2.000		14.000	4.500					20.500		20.500	0,2
Gabinete da Presidência	A	Relações institucionais	15.000		2.000		10.000	3.000					15.000		15.000	0,1
Gabinete da Presidência	A	Fundo de Apoio aos CAU UF	232.735									232.735	232.735		232.735	1,8
Gabinete da Presidência	A	Centro de Serviços Compartilhados	555.999									555.999	555.999		555.999	4,4
GERGERAL - Gerência Geral	A	Manter e desenvolver as atividades da GERGERAL	276.923	266.219						10.704			276.923		276.923	2,2
SG - Secretaria Geral	A	Manter e desenvolver as atividades da SG	214.909	214.909									214.909		214.909	1,7
SG - Secretaria Geral	A	Reuniões plenárias do CAU/SC	93.400			8.000	67.000	8.000	10.400				93.400		93.400	0,7
SG - Secretaria Geral	A	Reuniões do Conselho Diretor do CAU/SC	22.000				19.000	3.000					22.000		22.000	0,2

**ANEXO 8.27.11.3 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas						
SG - Secretaria Geral	A	Reuniões do CEAU	18.000					18.000					18.000		18.000	0,1	
GERTEC - Gerência Técnica	A	Manter e desenvolver as atividades da GERTEC	793.326	772.622						20.704			793.326		793.326	6,2	
GERTEC - Gerência Técnica	A	Manter e Desenvolver as Atividades do Atendimento Técnico - GERTEC	186.954	186.954									186.954		186.954	1,5	
GERTEC - Gerência Técnica	A	Operação de Fiscalização - GERTEC	1.170.420	1.013.404	18.000			2.000		45.816	74.400	16.800	1.170.420		1.170.420	9,2	
GERADMFIN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Gestão Administrativa do CAU/SC	1.073.062	30.000		36.950	1.500			463.138	277.395	15.500	178.580	1.003.062	70.000	1.073.062	8,4
GERADMFIN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Manter e desenvolver as atividades da GERADM/GERFIN	957.307	955.327						1.980			957.307		957.307	7,5	
GERADMFIN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Manutenção e Atualização dos Equipamentos de informática do CAU/SC	100.000										-	100.000	100.000	0,8	

**ANEXO 8.27.11.4 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Pessoal e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas					
GERADMFN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Manutenção sede provisória do CAU/SC	25.000							5.000			5.000	20.000	25.000	0,2
GERADMFN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Treinamento e desenvolvimento de Funcionários	70.000		40.000				15.000	15.000			70.000		70.000	0,6
GERADMFN - Gerência Administrativa e Financeira	A	Reserva de Contingência	119.512										119.512		119.512	0,9
TOTAL GERAL			12.702.722	3.962.918	62.000	44.950	352.150	76.500	995.957	351.795	1.465.307	180.740	7.492.317	5.210.405	12.702.722	100,0
% Part.				31,2	0,5	0,4	2,8	0,6	7,8	2,8	11,5	1,4	59,0	41,0	100,0	



ANEXO 8.28 – CAU/BR

ANEXO 8.28.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANEXO 8.28.2– MAPA SITUACIONAL I

ANEXO 8.28.3 – MAPA SITUACIONAL II

ANEXO 8.28.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

ANEXO 8.28.5– INDICADORES E METAS

**ANEXO 8.28.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
(QUANTIDADE E VALOR)**

**ANEXO 8.28.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE
(QUANTIDADE E VALOR)**

ANEXO 8.28.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

ANEXO 8.28.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

ANEXO 8.28.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

**ANEXO 8.28.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA
(CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**



ANEXO 8.28.1 – ANÁLISE GERAL E MAPA ESTRATÉGICO

ANÁLISE GERAL

Em 2017¹, as ações do CAU, em todo território nacional, estão voltadas para um público alvo composto por 148.104 mil arquitetos (52 % na capital e 48 % no interior), 22.761 mil empresas de arquitetura e urbanismo (51,3 % nas capitais e 48,7 % nos interiores), com atividades profissionais representadas por 879.335 mil RRT² (26 % nas capitais e 74 % nos interiores).

O Brasil é composto por 5.566 municípios. Considerando a base de informações do IGEO - exercício 2016, verifica-se que os arquitetos e urbanistas estão presentes, em média, em 45,7 % desses municípios enquanto as empresas de arquitetura e urbanismo em 31,4 %. No tocante aos trabalhos profissionais realizados, os RRT emitidos apresentam-se, em média, em 85,7 % dos municípios brasileiros. Importante mencionar que, considerando a atuação do CAU desde 2012, conforme informações do IGEO, houve emissão de RRT em praticamente todos os municípios brasileiros.

No cenário econômico-financeiro de atuação dos arquitetos e urbanistas, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população³ do Brasil representada por 207,661 milhões de pessoas, com um PIB² de R\$ 3,7 trilhões e um IDH² de 0,70.

Prioritariamente, a atuação do CAU/BR está embasada nos direcionadores estratégicos nacionais de:

- Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da arquitetura e urbanismo.
- Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os arquitetos e urbanistas e a sociedade.

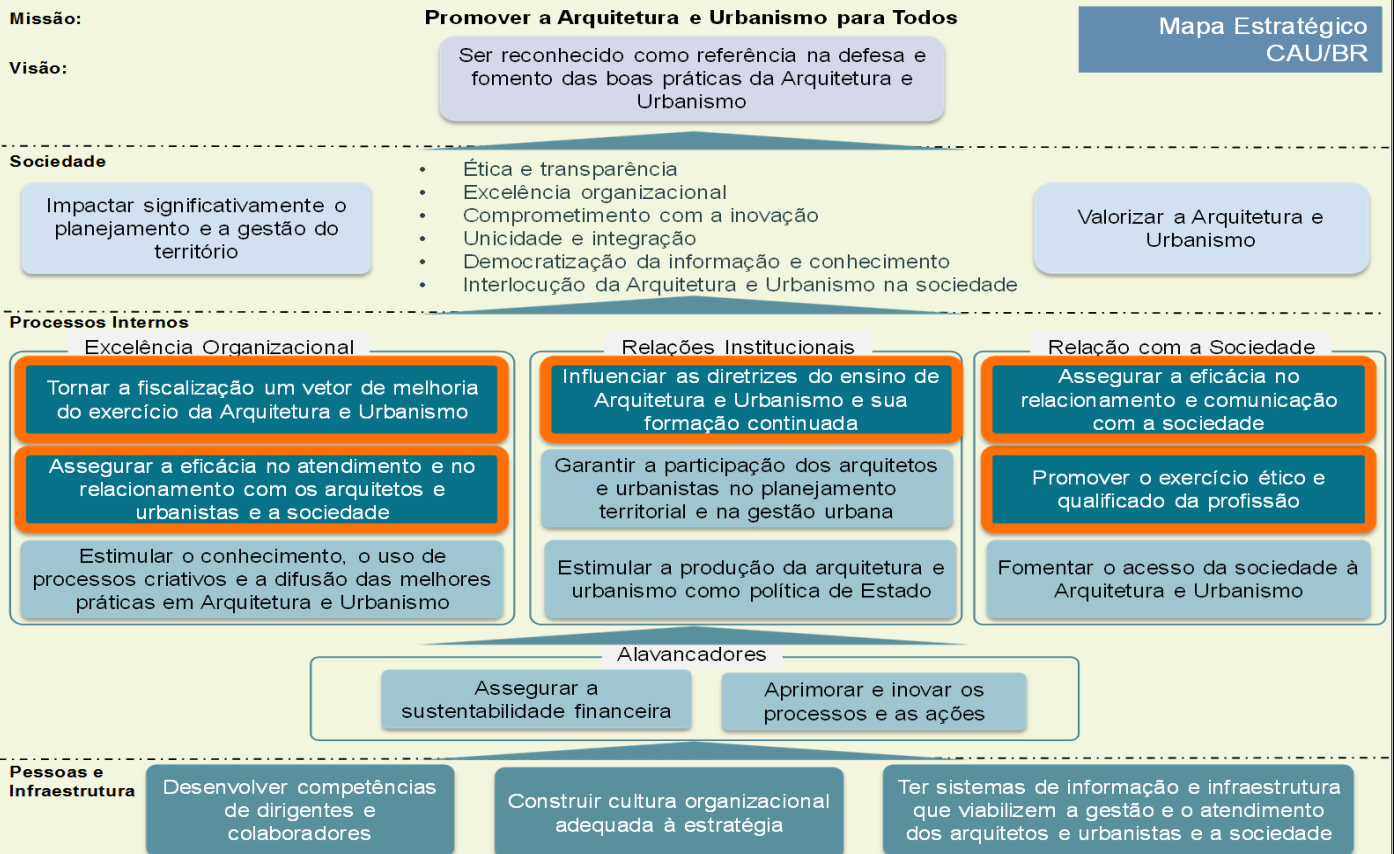
A atuação do CAU/BR também foca as prioridades estratégicas de:

- Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade.
- Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada.
- Promover o exercício ético e qualificado da profissão.

O Plano de Ação do CAU/BR, proposto para o exercício de 2017, visando ao desenvolvimento e fortalecimento dos profissionais e da arquitetura e urbanismo no Brasil, está composto por 65 iniciativas estratégicas sendo 33 projetos e 32 atividades. Para essas implementações os recursos envolvidos são da ordem de R\$ 57,27 milhões. Das fontes de recursos 50,5% advém das receitas de arrecadação (R\$ 28,93 milhões); 34,8% de outras receitas (R\$ 19,94 milhões); 13,1% dos saldos de exercícios anteriores (R\$ 7,5 milhões); e 1,6% de aplicações financeiras (R\$ 895 mil). No contexto da programação do CAU/BR, cabe ressaltar as metas desenvolvidas no âmbito da atividade "Centro de Serviços Compartilhados" - CSC, totalizando R\$ 15,96 milhões, compreendendo: (i) serviços essenciais - R\$ 10,81 milhões; (ii) serviços por adesão - R\$ 3,57 milhões; (iii) serviços de controle e cobrança - R\$ 1,58 milhões, representando 27,9% do total do Plano de Ação (R\$ 57,27 milhões). Dessa forma, a programação direta do CAU/BR, ou seja, sem o CSC totaliza recursos no montante de R\$ 41,31 milhões ou 72,1% da programação total.

No contexto da atuação focando os objetivos estratégicos prioritários, na forma do Mapa Estratégico do CAU/BR para 2017, e na destinação estratégica de recursos, para a realização das ações em Fiscalização estão direcionados recursos no montante de R\$ 16,13 milhões (impactados pelos recursos direcionados à operacionalização do CSC, em suas 3 modalidades: serviços essenciais - R\$ 10,81 milhões; serviços por adesão - R\$ 3,57 milhões; e serviços de controle e cobrança - R\$ 1,58 milhão) representando 66,4 % da receita líquida da arrecadação - RAL (R\$ 24,3 milhões); em Atendimento R\$ 2,59 milhões ou 10,7%; em Comunicação R\$ 2,33 milhões ou 9,6%. No desenvolvimento das iniciativas estratégicas vinculadas aos objetivos estratégicos priorizados pelo CAU/BR "Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a Sociedade"; "Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada"; e "Promover o exercício ético e qualificado da profissão", os recursos direcionados totalizam R\$ 3,97 milhões ou 16,3% da RAL. No desenvolvimento das ações direcionadas à assistência técnica em habitações de interesse social - ATHIS, no âmbito do objetivo estratégico "Fomentar o acesso da sociedade à arquitetura e urbanismo", estão direcionados recursos no montante de R\$ 511,12 mil representando 2,1% da RAL. Na busca de uma atuação em níveis de excelência, o CAU/BR está direcionando recursos para a capacitação de seus conselheiros e corpo de colaboradores no montante de R\$ 350,31 mil, ou 2% das aplicações em pessoal (salários, encargos e benefícios - R\$ 17,11 milhões). Cabe mencionar que os gastos com pessoal representam 38% do total das receitas correntes previstas para o exercício (R\$ 40,35 milhões). Frente às prioridades estratégicas de atuação do CAU/BR, em 2017, não estão sendo direcionados recursos para Patrocínios.

MAPA ESTRATÉGICO DO CAU/BR



Fonte¹: Diretrizes para Elaboração do Plano de Ação do CAU - exercício 2017

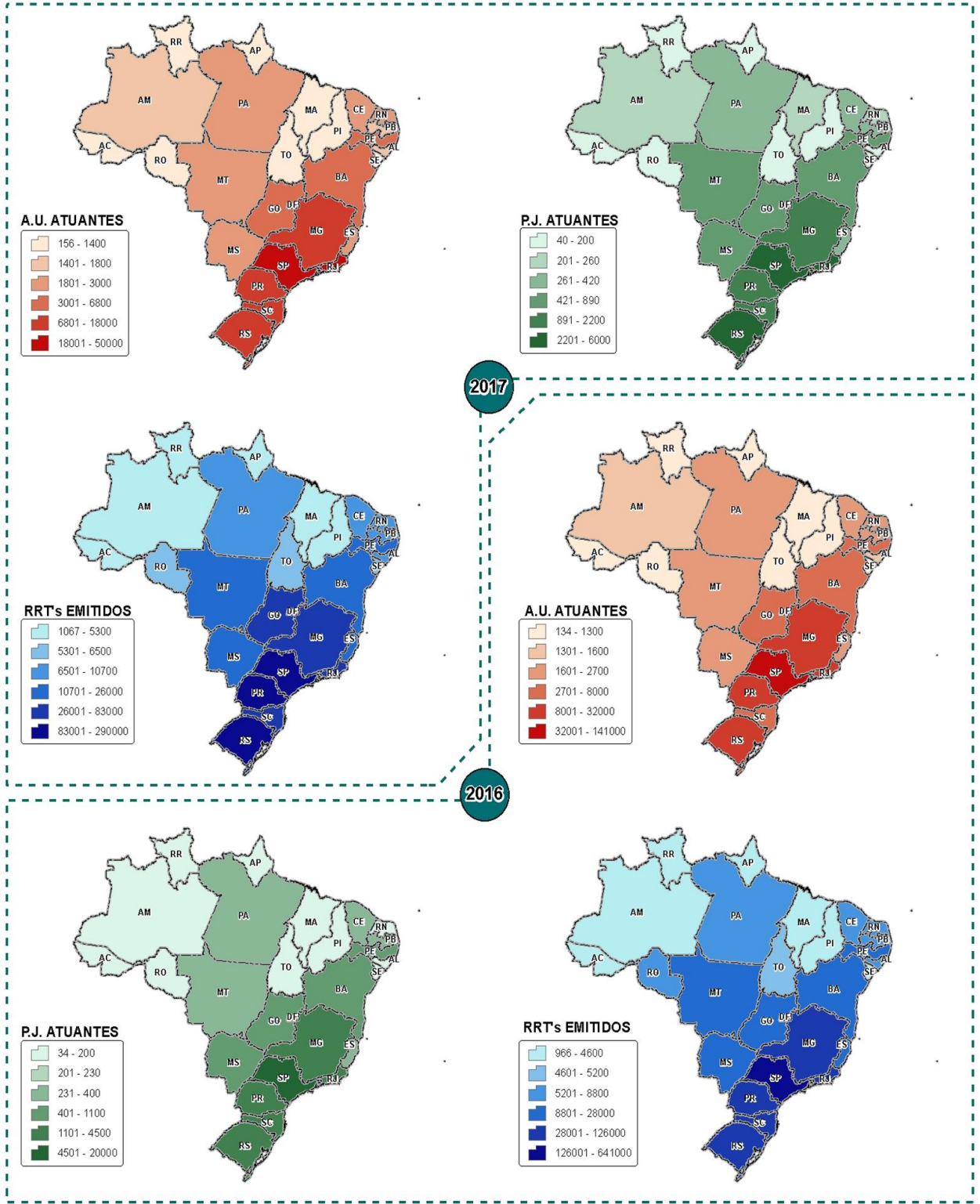
Fonte²: IBGE/IGEO

Fonte³: IDH e PIB/IGEO



ANEXO 8.28.2- MAPA SITUACIONAL I

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - QUADROS SITUACIONAIS I -



FONTE: CAU/BR [2016] e IBGE [2010/2013]
ESCALA: 1:64.000.000
DATA: 10/09/2016

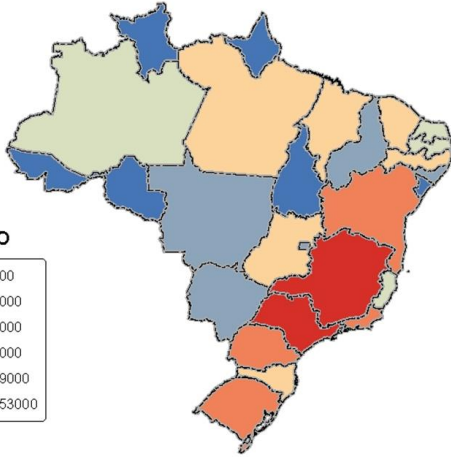




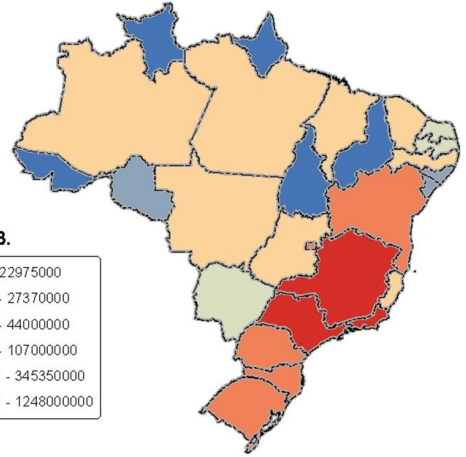
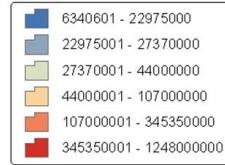
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

- QUADROS SITUACIONAIS II -

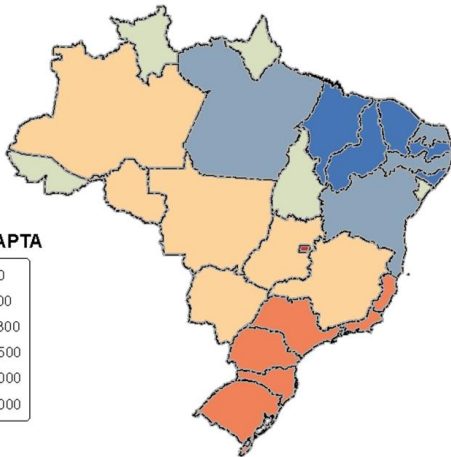
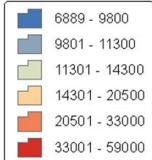
POPULAÇÃO



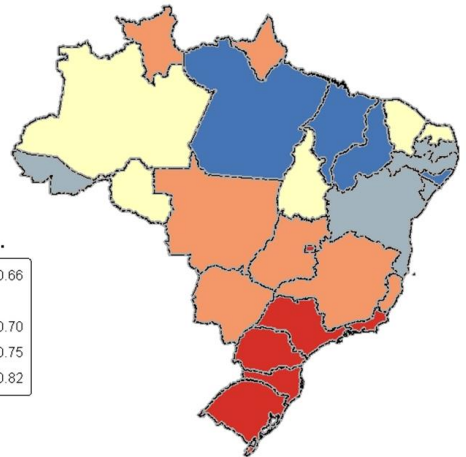
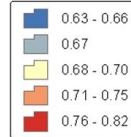
P.I.B.



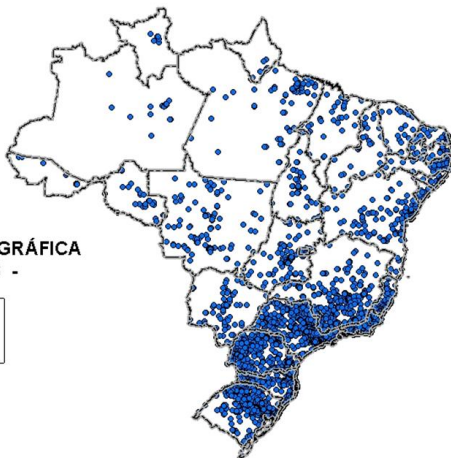
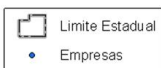
RENDA PERCAPTA



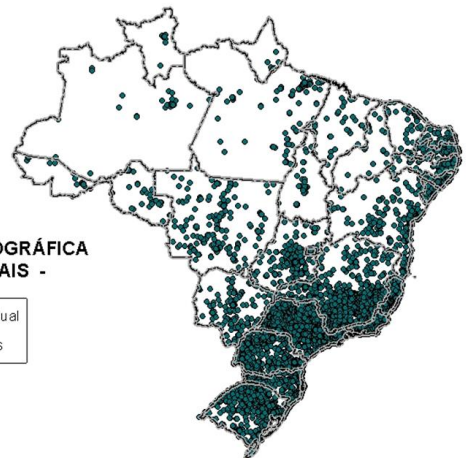
I.D.H.M.



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - EMPRESAS -



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA - PROFISSIONAIS -



FONTE: CAU/BR [2016]
IBGE [2010]
ESCALA: 1:65.000.000
DATA: 10/09/2016





ANEXO 8.28.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos												
		Manifestações Técnicas - Convênio de Cooperação Técnica e Financeira CAU/BR e ABEA	Acreditação de Cursos (Selo de Qualidade do CAU)	Manter e desenvolver as atividades do Conselho representante das IES no CAU/BR	Manter e desenvolver as atividades da Comissão de Ensino e Formação	Manutenção das atividades da Comissão de Ética e Disciplina	Seminários Regionais	Treinamentos Técnicos da CED/BR em Brasília	Contratação de consultoria para definição de plágio na arquitetura e no urbanismo	Consultoria para elaboração do histórico do Código de Ética e Disciplina do CAU/BR	Encontros Temáticos da CEP-CAU/BR com os CAU/UF	Manter e desenvolver as atividades da Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR		
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo													
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território													
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	S	S	S	S			S						
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo											P		
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			P										P
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	S	S		S							S		
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	P	P	S	P									
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana													
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado													
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade													
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão					P	P	P	P	P				
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo										S			
	Assegurar a sustentabilidade financeira													
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações					S		S	S				S	
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores											S		
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia													
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade													



ANEXO 8.28.4.1 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Planejamento e Finanças (Pessoa/Reuniões)	Seminários de Orientação dos CAU/UF - Comissão de Planejamento e Finanças.	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Organização e Administração	Realização do III Encontro da COA- CAU/BR com as COA-CAU/UF (antigo Seminário com representantes dos CAU/UF)	Realização de reuniões técnicas com as COA- CAU/UF	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Relações Internacionais (Pessoa/Reuniões)	Representações Internacionais no Brasil	Promoção da Arquitetura e Urbanismo do Brasil no Exterior	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Políticas Urbana e Ambiental (Pessoa/Reuniões)	Seminário sobre Meio Ambiente Urbano	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Política Profissional	Seminários Regionais de Articulação de Temas da CPP	Manter e desenvolver as atividades da comissão
	Objetivos Estratégicos														
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo														
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território										P	P			
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo									P		S			S
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo														
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade														
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo							S	P						
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada														
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana										S	S			
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado										S				
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade														
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão													P	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo												S		
	Assegurar a sustentabilidade financeira														
Aprimorar e inovar os processos e as ações		P	S	P	P	S	P			S		P	S	P	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores						P								S
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		S	P		S									
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade				S			S					S	S	



ANEXO 8.28.4.2 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Capacitação dos CAUIUF	Seminário Nacional	Manter e desenvolver as atividades do CEAU	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão Temporária de Harmonização do Exercício Profissional	Manter e desenvolver as atividades do Gabinete da Presidência	Representação Institucional do CAU em eventos internacionais	Representação Institucional do CAU	Nova Sede do CAU/BR	II Conferência CAU/BR	Instituto CAU	Seminário para Capacitação da Ouvidoria	Manutenção, ampliação e aperfeiçoamento da Ouvidoria	Desenvolver as atividades da Auditoria Interna do CAU/BR	Manter e Desenvolver as Atividades da Assessoria Jurídica	Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores da equipe
	Objetivos Estratégicos															
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território															
Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	S	S	S												S
	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo															
Processos Internos	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade				P					P			P			S
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		P				P	P							S	
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada															
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana															
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado															
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade				S								S			
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão				S										S	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo															
	Assegurar a sustentabilidade financeira															
	Aprimorar e inovar os processos e as ações	S		P			P		S		S			P	P	
	Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	P									P	P			
Construir cultura organizacional adequada à estratégia						S	S	S				S		S		
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade									P							



ANEXO 8.28.4.3 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos																
		Manter e Desenvolver as Atividades da Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica	Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores da equipe Asplan e CAUIF	Planejamento e Gestão da Estratégica do CAU -2023	Manter e desenvolver as atividades da Assessoria Institucional e Parlamentar do CAU/BR	Seminário Legislativo e Lançamento de Agenda Legislativa	Apoio ao IAB/DN-JUIA 2020	Capacitação e treinamento	ATHIS	Projeto de Publicidade	Projeto Imprensa	Manutenção e desenvolvimento da Comunicação Integrada do CAU/BR	Manter e desenvolver as atividades da Assessoria Especial	Reuniões Plenárias Ordinárias e Ampliadas				
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo													S				
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território																	
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo													S				
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo																	
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade				S	S	S	S										
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	S	S	S		S	P			S		S						
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada																	
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana																	
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado						P	S	S									
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade										P	P	S				S	
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão																	
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo										P	S						
	Assegurar a sustentabilidade financeira																	
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações	P	S	S	P							P	P	P				
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	S	P						P				S					
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia			P														
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade																	



ANEXO 8.28.4.4 – MATRIZ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS X PROJETOS

Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Projetos Estratégicos														
		Reuniões do Conselho Diretor	Manter e Desenvolver as Atividades da Controladoria	Carteiras de Identidade Profissional	Gespública CAUIBR	Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Geral	Solenidade do dia do AU de 2017	Desenvolvimento e Manutenção das Atividades do CSC	Manter e Desenvolver as Atividades da SGM	Manter e Desenvolver as Atividades da SGM	Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência de Orçamento e Finanças	Treinamento e Capacitação dos Colaboradores	Fundo de Apoio aos CAUIJUF	Fundo de Reserva do CSC		
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo															
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território															
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo						P									
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo							P								
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			P				S								
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo					S			S	S						
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada															
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana															
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado															
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade															
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão															
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo															
	Assegurar a sustentabilidade financeira													P	P	
Pessoas e Infraestrutura	Aprimorar e inovar os processos e as ações	P	P	S	P	P			P	P	P					
	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores												P			
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	S	S		S				S	S						
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade															

**ANEXO 8.28. 5– INDICADORES E METAS**

A- INDICADORES INSTITUCIONAIS				
Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Imagem do CAU junto à sociedade (CAU BR)	Pesquisa de imagem junto à sociedade (arquitetos e sociedade em geral). (valor do ano)	anual	Sociedade espontânea 14%	Sociedade espontânea 14%
			Sociedade estimulada 16%	Sociedade estimulada 16%
			Formadores de opinião 70%	Formadores de opinião 70%
B- INDICADORES DE RESULTADO				
Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice da intenção (plano) de investimento em patrocínios (CAU/BR)	$\frac{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}}{\text{orçamento total}} \times 100$ (valor do ano)	trimestral	0,87%	0,00%
Índice da capacidade de execução dos investimentos em patrocínios (CAU/BR)	$\frac{\text{valor orçamentário investido (executado) em patrocínios}}{\text{valor orçamentário destinado a patrocínios}} \times 100$ (acumulado no ano)	trimestral	100%	0%
Estimular a produção da arquitetura e urbanismo como política de Estado	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Participação do CAU na elaboração de leis que impactem o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR)	$\frac{\text{número de projetos de lei com envolvimento do CAU}}{\text{total de projetos de lei que impactam a Arquitetura e Urbanismo}} \times 100$	trimestral	100%	70%
Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Acessos à página do CAU UF (CAU/BR)	Quantidade de acessos qualificados (visitantes únicos) a página do CAU (acumulado no ano)	trimestral	1,8 milhão	1,8 milhão
Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de eficiência na conclusão de processos éticos (CAU/BR)	$\frac{\text{número de processos éticos concluídos em um ano}}{\text{número total de processos éticos}} \times 100$ (valor do ano)	anual	72%	77%

**ANEXO 8.28.5.1 – INDICADORES E METAS**

B- INDICADORES DE RESULTADO				
Assegurar a sustentabilidade financeira	Fórmula	Periodicidade	Meta Prevista	Meta Revisada
Índice de liquidez corrente (CAU/BR)	$\frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	mensal	3	6,24
Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Média de horas de treinamento por colaboradores e dirigentes (CAU/BR)	$\frac{\text{horas totais de treinamento}}{\text{número total de colaboradores e dirigentes}} \text{ (valor do trimestre)}$	trimestral	30 H	30 H
Índice de aproveitamento dos treinamentos (CAU/BR)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes com bom desempenho no treinamento}}{\text{total de colaboradores e dirigentes treinados}} \times 100 \text{ (valor do trimestre)}$	trimestral	70%	70%
Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Fórmula	Periodicidade	Meta 2016	Meta 2017 - Prevista
Índice de engajamento dos colaboradores e dirigentes (CAU/BR)	$\frac{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU engajados de acordo com pesquisa de engajamento}}{\text{número de colaboradores e dirigentes do CAU}} \times 100 \text{ (valor do ano)}$	anual	72%	72%
Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Fórmula	Periodicidade	Meta Prevista	Meta Revisada
Resolubilidade operacional do SICCAU (CAU BR)	$\frac{\text{número de atividades executadas}}{\text{número de atividades demandadas}} \times 100$	Trimestral	95%	95%

v

**ANEXO 8.28.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS (QUANTIDADE E VALOR)**

Perspectivas	Projetos/Objetivos Estratégicos	Projeto		Atividade		Total Iniciativas		Part. %
		Qde.	Valor	Qde.	Valor	Qde.	Valor	
Visão	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	0,0
Sociedade	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	1	134.810	1	368.226	2	503.036	0,9
	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	2	396.854	-	-	2	396.854	0,7
Processos Internos	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	1	168.330	1	15.959.958	2	16.128.288	28,2
	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	2	1.267.168	4	1.321.957	6	2.589.125	4,5
	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	3	601.562	2	601.304	5	1.202.866	2,1
	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	2	98.820	1	558.992	3	657.812	1,1
	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	-	-	-	-	-	-	0,0
	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	1	75.000	-	-	1	75.000	0,1
	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	2	2.330.600	-	-	2	2.330.600	4,1
	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	5	445.130	1	535.772	6	980.902	1,7
	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	1	511.118	-	-	1	511.118	0,9
	Assegurar a sustentabilidade financeira	-	-	2	1.211.511	2	1.211.511	2,1
Aprimorar e inovar os processos e as ações	2	158.666	20	18.408.987	22	18.567.653	32,4	
Pessoas e Infraestrutura	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	8	350.312	-	-	8	350.312	0,6
	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	2	66.769	-	-	2	66.769	0,1
	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	1	11.696.934	-	-	1	11.696.934	20,4
TOTAL		33	18.302.074	32	38.966.707	65	57.268.781	100



ANEXO 8.28.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									R\$ (C=B-A)	% (D=C/A*100)
Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR	P	Manifestações Técnicas - Convênio de Cooperação Técnica e Financeira CAU.BR e ABEA	Dar cumprimento ao Art. 37º do Decreto 5.773/2006 e às atividades previstas no Acordo de Cooperação Técnica CAU/BR - SERES/MEC.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	136.403	91.080	45.323	33,2
Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR	P	Acreditação de Cursos (Selo de Qualidade do CAU)	Buscar qualificar os cursos de Arquitetura e Urbanismo, mediante indicadores de qualidade nacionais, visando o alcance de níveis internacionais de excelência	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	40.000	7.740	32.260	80,7
Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR	A	Manter e desenvolver as atividades do Conselho representante das IES no CAU/BR	Dar cumprimento ao §2º do Art.61º da Lei 12.378/2010.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	35.088	28.080	7.008	20,0
Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR	A	Manter e desenvolver as atividades da Comissão de Ensino e Formação	Cumprir e fazer cumprir a Lei 12.378/2010 e as Resoluções do CAU/BR no tocante às matérias de Ensino e Formação, e ter todos os cursos de arquitetura e urbanismo cadastrados no CAU, em respeito ao Art. 4º da Lei 12.378/10. Dar cumprimento aos incisos V e VI do Art. 47º da Resolução CAU/BR nº 33/2012.	Influenciar as diretrizes do ensino de Arquitetura e Urbanismo e sua formação continuada	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	628.207	558.992	69.215	11,0
Total da Comissão de Ensino e Formação Profissional (CEF)							839.698	685.892	153.806	18,3
Comissão de Ética e Disciplina - CED	P.	Código de Ética Comentado	Contratação de consultoria para desenvolvimento do Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo Comentado - 1ª, 2ª e 3ª etapas.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão			60.000	-	60.000	100,0
Comissão de Ética e Disciplina - CED	A	Manutenção das atividades da Comissão de Ética e Disciplina	Realizar as reuniões ordinárias, extraordinárias e participar de eventos dos CAUs/UF e de entidades de outros de interesse da arquitetura e urbanismo relacionados à ética, no sentido de discutir e apresentar soluções às questões ético-disciplinares emanadas do Código de Ética e Disciplina do CAU/BR.	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações		609.172	535.772	73.400	12,0
Comissão de Ética e Disciplina - CED	P	Seminários Regionais	Discussão sobre condução dos processos ético-disciplinares e Difusão do Código de Ética e Disciplina nas escolas de arquitetura e entre os colegas	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		126.122	237.870	111.748	88,6
Comissão de Ética e Disciplina - CED	P	Treinamentos Técnicos da CED/BR em Brasília	Realizar Treinamentos Técnicos para os CAU/UF em Brasília/DF	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações		-	24.740	24.740	-
Comissão de Ética e Disciplina - CED	P	Contratação de consultoria para definição de plágio na arquitetura e no urbanismo	Contratar consultoria conjunta com a Comissão de Exercício Profissional (CEP-CAU/BR) para a definição de plágio em arquitetura e urbanismo	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações		-	30.000	30.000	-
Comissão de Ética e Disciplina - CED	P	Consultoria para elaboração do histórico do Código de Ética e Disciplina do CAU/BR	Contratar consultoria para elaboração do histórico do Código de Ética e Disciplina do CAU/BR	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo		-	32.000	32.000	-
Total da Comissão de Ética e Disciplina (CED)							795.294	860.382	65.088	8,2



ANEXO 8.28.7.1 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		
									R\$ (C=B-A)	% (D=C/A*100)	
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P	Encontros Temáticos da CEP-CAU/BR com os CAU/UF	Disseminar conhecimentos, capacitar corpo de conselheiros e corpo funcional dos CAU/UF e desenvolver "agentes multiplicadores" nos Estados e DF, visando aprimorar a aplicação dos normativos vigentes e dos procedimentos de forma sistematizada em todo o território nacional e intensificar o relacionamento entre o CAU/BR e os CAU/UF, no que se refere à normatização e à fiscalização do exercício da profissão.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	145.437	168.330	22.893	15,7	
Comissão de Exercício Profissional - CEP	A	Manter e desenvolver as atividades da Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR	Regulamentar o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo através da elaboração de normativos, técnica e conceitualmente, comprometidos com os princípios de boa prática profissional e do desenvolvimento da profissão. Dotar o CAU de um sistema regulamentar eficiente e eficaz de fiscalização do exercício da Arquitetura e Urbanismo e dotar o exercício da Arquitetura e Urbanismo de mecanismos regulamentadores dos direitos e deveres dos arquitetos e urbanistas em relação à profissão e à sociedade em geral.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		551.765	509.795 -	41.970 -	7,6	
Total da Comissão de Exercício Profissional (CEP)								697.202	678.125 -	19.077 -	2,7
Comissão de Planejamento e Finanças - CPF	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Planejamento e Finanças (Pessoal/Reuniões)	Atuar no desenvolvimento, acompanhamento da execução e avaliação do Planejamento, Orçamento, Finanças e Gestão do CAU	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		527.442	501.310 -	26.132 -	5,0	
Comissão de Planejamento e Finanças - CPF	P	Seminários de Orientação dos CAU/UF - Comissão de Planejamento e Finanças.	Realização de encontros, seminários e treinamentos com os CAU/UF	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações		40.082	38.049 -	2.033 -	5,1	
Total da Comissão de Planejamento e Finanças (CPF)								567.524	539.359 -	28.165 -	5,0
Comissão Organização e Administração - COA	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Organização e Administração	Manutenção das atividades da comissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade		477.380	503.245,0	25.865	5,4	
Comissão Organização e Administração - COA	P	Realização do III Encontro da COA- CAU/BR com as COA-CAU/UF (antigo Seminário com representantes dos CAU/UF)	Divulgação e coleta de contribuições para a atualização do Regimento Geral	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		35.147	16.395,0 -	18.752 -	53,4	
Comissão Organização e Administração - COA	P	Realização de reuniões técnicas com as COA-CAU/UF	Nivelamento do conhecimento entre os CAU/UF sobre o papel da COA e os procedimentos administrativos a serem seguidos, com discussão dos problemas individuais	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações		64.853	81.366	16.513	25,5	
Total da Comissão Organização e Administração (COA)								577.380	601.006	23.626	4,1



ANEXO 8.28.7.2 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									R\$ (C=B-A)	% (D=C/A*100)
Comissão de Relações Internacionais - CRI	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Relações Internacionais (Pessoal/Reuniões)	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Relações Internacionais (Pessoal/Reuniões)	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	253.452	259.754	6.302	2,5
Comissão de Relações Internacionais - CRI	P.	Publicação da CRI	Publicação de brochura com o registro das atividades e ações da CRI desde a criação do CAU	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações		26.330	-	26.330	100,0
Comissão de Relações Internacionais - CRI	P.	Congresso Mundial da UIA - Rio 2020	Participação na organização do XXVII Congresso Mundial da UIA 2020 RIO 2020	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações		13.890	-	13.890	100,0
Comissão de Relações Internacionais - CRI	P	Representações Internacionais no Brasil	Representar o CAU em eventos internacionais realizados no Brasil.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			9.260	14.040	4.780	51,6
Comissão de Relações Internacionais - CRI	P.	Acordos Internacionais	Realizar e manter acordos internacionais do CAU.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			810	-	810	100,0
Comissão de Relações Internacionais - CRI	P.	CIAM	Representar o CAU nos eventos da CIAM.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo			10.880	-	10.880	100,0
Comissão de Relações Internacionais - CRI	P	Promoção da Arquitetura e Urbanismo do Brasil no Exterior	Capacitar os escritórios brasileiros para atuar no exterior e divulgar a produção nacional de Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado		-	187.200	187.200	-
Total da Comissão de Relações Internacionais (CRI)							314.622	460.994	146.372	46,5
Comissão de Política Urbana e Ambiental - CPUA	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Políticas Urbana e Ambiental (Pessoal/Reuniões)	Fortalecimento e valorização da CPUA em cada CAU/UF. Ações parlamentares, como análise e proposição de projetos de lei no âmbito da política urbana	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Aprimorar e inovar os processos e as ações	413.892	368.226	45.667	11,0
Comissão de Política Urbana e Ambiental - CPUA	p	Seminário sobre Meio Ambiente Urbano	Proporcionar um ambiente de debates sobre a política urbana e ambiental, estendendo os debates sobre o tema.	Impactar significativamente o planejamento e a gestão do território	Garantir a participação dos Arquitetos e Urbanistas no planejamento territorial e na gestão urbana	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	89.897	134.810	44.913	50,0
Total da Comissão de Política Urbana e Ambiental (CPUA)							503.789	503.036	753	0,1



ANEXO 8.28.7.3 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									R\$ (C=B-A)	% (D=C/A*100)
Comissão de Política Profissional - CPP	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Política Profissional	Manutenção das atividades da comissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	329.632	261.698 -	67.934 -	20,6
Comissão de Política Profissional - CPP	P	Seminários Regionais de Articulação de Temas da CPP	Divulgação do tema Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	54.995	120.520	65.525	119,1
Total da Comissão de Política Profissional (CPP)							384.627	382.218 -	2.409 -	0,6
Comissão Eleitoral Nacional - CEN	A	Manter e desenvolver as atividades da comissão	Realizar as reuniões ordinárias, extraordinárias e técnicas para cumprir com as obrigações regimentais da comissão.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	124.517	377.080	252.563	202,8
Comissão Eleitoral Nacional - CEN	P	Capacitação dos CAU/UF	Capacitação do corpo técnico que irá dar suporte às comissões eleitorais	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	43.587	50.450	6.863	15,7
Comissão Eleitoral Nacional - CEN	P.	Contratação de empresa de auditoria	Garantir a legitimidade do processo eleitoral	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	117.106	-	117.106 -	100,0
Total da Comissão Eleitoral Nacional (CEN)							285.210	427.530	142.320	49,9
Órgão Colegiado - CEAU	P.	Seminários Regionais e Publicações	Atender ao caráter propositivo e consultivo do órgão junto ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, através de discussões e manifestações sobre assuntos de interesse da formação e exercício profissional e atuar em estreita parceria com as entidades profissionais de arquitetura e urbanismo.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores		75.000	-	75.000 -	100,0
Órgão Colegiado - CEAU	P	Seminário Nacional	Realizar um Seminário Nacional com foco no exercício profissional e/ou ensino e educação	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		-	107.522	107.522	-
Órgão Colegiado - CEAU	A	Manter e desenvolver as atividades do CEAU	Atender ao caráter propositivo e consultivo do órgão junto ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, através de discussões e manifestações sobre assuntos de interesse da formação e exercício profissional e atuar em estreita parceria com as entidades profissionais de arquitetura e urbanismo.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo		300.000	278.820 -	21.180 -	7,1
Total do Órgão Colegiado (CEAU)							375.000	386.342	11.342	3,0
Comissão Temporária de Harmonização do Exercício Profissional - CTHEP	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão Temporária de Harmonização do Exercício Profissional	Manutenção das atividades da comissão para analisar e harmonizar as legislações da Arquitetura e Urbanismo e das Engenharias e solucionar conflitos e sobreposição nas atividades de cada profissão.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	46.300	38.700 -	7.600 -	16,4
Total da Comissão Temporária de Harmonização do Exercício Profissional (CTHEP)							46.300	38.700 -	7.600 -	16,4



ANEXO 8.28.7.4 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação				
									R\$ (C=B-A)	% (D=C/A*100)			
Gabinete da Presidência	A	Manter e desenvolver as atividades do Gabinete da Presidência	Manter as atividades do Gabinete	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		856.130	634.568	-	221.562	-	25,9	
Gabinete da Presidência	A	Representação Institucional do CAU em eventos internacionais	Representar o CAU em eventos internacionais	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		338.253	215.744	-	122.509	-	36,2	
Gabinete da Presidência	A	Representação Institucional do CAU	Representar o CAU em eventos realizados no Brasil.	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		279.980	385.560		105.580		37,7	
Gabinete da Presidência	P	Nova Sede do CAU/BR	Dotar o CAU/BR de melhores condições de estrutura e atendimento aos arquitetos e urbanistas	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		3.043.066	11.696.934		8.653.868		284,4	
Gabinete da Presidência	P.	Treinamento e capacitação	Incentivar a capacitação e desenvolvimento do capital humano para a realização das atividades com ênfase na excelência e qualidade dos serviços do CAU	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	4.200	-	-	4.200	-	100,0	
Gabinete da Presidência	P	II Conferência CAU/BR	Promover a II Conferência CAU/BR	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade			0	191.056		191.056		-	
Gabinete da Presidência	P	Instituto CAU	Capacitar o CAU a exercer todas as suas funções definidas em Lei com competência e inovação	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações		0	200.000		200.000		-	
Total do Gabinete da Presidência								4.521.629	13.323.862		8.802.233		194,7
Ouvidoria	P	Seminário para Capacitação da Ouvidoria	Estimular o conhecimento e troca de experiências, alinhar procedimentos e manter a equipe capacitada	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		6.000	3.496	-	2.504	-	41,7	
Ouvidoria	A	Manutenção, ampliação e aperfeiçoamento da Ouvidoria	Manter e aperfeiçoar continuamente a Ouvidoria como canal de comunicação eficiente, que atenda com presteza ao público-alvo, identificando anseios e necessidades da comunidade de arquitetos e urbanistas e da sociedade em geral.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		686.595	745.382		58.787		8,6	
Ouvidoria	P.	Treinamento e Capacitação da Equipe	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores do CAU/BR com o Estado	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			6.376	-	-	6.376	-	100,0	
Total da Ouvidoria								698.971	748.879		49.908		7,1



ANEXO 8.28.7.5 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									R\$ (C=B-A)	% (D=C/A*100)
Auditoria	A	Desenvolver as atividades da Auditoria Interna do CAU/BR	Manutenção e Aprimoramento da Auditoria do CAU/BR	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		755.517	660.298	- 95.219	- 12,6
Auditoria	P.	Capacitar a equipe da Auditoria Interna do CAU/BR	Desenvolver competências de Dirigentes e Colaboradores	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			2.980	-	- 2.980	- 100,0
Total da Auditoria							758.497	660.298	- 98.199	- 12,9
Assessoria Jurídica	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Assessoria Jurídica	Manter e desenvolver as atividades da assessoria jurídica do CAU	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Promover o exercício ético e qualificado da profissão	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1.498.627	1.519.908	21.281	1,4
Assessoria Jurídica	P	Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores da equipe	Incentivar a capacitação e desenvolvimento do capital humano para a realização das atividades com ênfase na excelência e qualidade dos serviços do CAU	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	12.500	10.000	- 2.500	- 20,0
Total da Assessoria Jurídica							1.511.127	1.529.908	18.781	1,2
Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica	Dotar o sistema CAU de um Sistema de Gestão da Estratégia em padrões de excelência, permitindo à direção o estabelecimento de estratégias para correção dos rumos traçados no cumprimento da Missão e viabilizando à avaliação e divulgação dos resultados da entidade em prol do fortalecimento e desenvolvimento da profissão e da arquitetura e urbanismo.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	734.423	829.046	94.623	12,9
Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica	P	Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores da equipe Asplan e CAU/UF	Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores da equipe Asplan e CAU/UF	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	11.612	2.000	- 9.612	- 82,8
Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica	P	Planejamento e Gestão da Estratégica do CAU -2023	Aprimorar, desenvolver e acompanhar o conhecimento do planejamento estratégico nos CAU/UF	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	58.060	28.720	- 29.340	- 50,5
Total da Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica							804.095	859.766	55.671	6,9



ANEXO 8.28.7.6 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									R\$ (C=B-A)	% (D=C/A*100)
Assessoria Institucional e Parlamentar	A	Manter e desenvolver as atividades da Assessoria Institucional e Parlamentar do CAU/BR	Assessorar, acompanhar as tendências políticas, promover a mobilidade e posicionamento sobre a agenda legislativa de interesse do CAU/BR que tenha interface com os três poderes e instituições afins ao sistema CAU/BR e CAU/UF.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	766.368	794.752	28.384	3,7
Assessoria Institucional e Parlamentar	P	Seminário Legislativo e Lançamento de Agenda Legislativa	Divulgação e intensificação das atividades legislativas, relatórios de audiências, pareceres, elaboração de minutas de proposições, emendas, substitutivos, requerimentos, recursos sobre proposições. Estabelecimento de diálogo com entidades da Arquitetura e Urbanismo e com a sociedade.	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	75.000	75.000	0	0,0
Assessoria Institucional e Parlamentar	P.	Patrocínio CAU/BR	Difundir a arquitetura e urbanismo para todos	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	150.000	-	150.000	100,0
Assessoria Institucional e Parlamentar	P	Apoio ao IAB/DN-UIA 2020	Apoio financeiro ao IAB na organização do XXVII Congresso Mundial de Arquitetos - UIA 2020	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	538.119	480.000	58.119	10,8
Assessoria Institucional e Parlamentar	P	Capacitação e treinamento	Qualificar a equipe para um melhor desempenho	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Estimular a produção da Arquitetura e Urbanismo como política de Estado	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	10.946	1.000	9.946	90,9
Assessoria Institucional e Parlamentar	P	ATHIS	Promover a aproximação da Arquitetura e Urbanismo da população de mais baixa renda	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo			0	511.118	511.118	-
Total da Assessoria Institucional e Parlamentar							1.540.434	1.861.870	321.436	20,9
Assessoria de Comunicação Integrada	P.	Portal da Transparência	Promover acesso da sociedade as informações do CAU cumprindo as exigências da Lei de Transparência - 12527/2011 e LRF	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade	21.000	-	21.000	100,0
Assessoria de Comunicação Integrada	P	Projeto de Publicidade	Divulgação do CAU/BR junto a sociedade	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Fomentar o acesso da sociedade à Arquitetura e Urbanismo	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	2.298.000	2.310.600	12.600	0,5
Assessoria de Comunicação Integrada	P	Projeto Imprensa	Divulgar às ações do CAU/BR	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas da Arquitetura e Urbanismo	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo	94.000	20.000	74.000	78,7
Assessoria de Comunicação Integrada	A	Manutenção e desenvolvimento da Comunicação Integrada do CAU/BR	Prover recursos para a realização do trabalho da área	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	1.321.293	1.214.305	106.988	8,1
Assessoria de Comunicação Integrada	P.	Capacitação e Treinamento dos Colaboradores/Dirigentes	Incentivar a capacitação e desenvolvimento do capital humano para a realização das atividades com ênfase na excelência e qualidade dos serviços do CAU	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Aprimorar e inovar os processos e as ações	6.300	-	6.300	100,0
Assessoria de Comunicação Integrada	P.	Projeto Jornalismo	Promover o debate qualificado sobre Arquitetura e Urbanismo entre os jornalistas brasileiros e estimular a produção de reportagens ligadas ao tema	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade			89.220	-	89.220	100,0
Total da Assessoria Comunicação Integrada							3.829.813	3.544.905	284.908	7,4



ANEXO 8.28.7.7 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									R\$ (C=B-A)	% (D=C/A*100)
Assessoria Especial	P.	Projeto Ethos	Valorizar a Arquitetura e o Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		126.791	-	126.791	100,0
Assessoria Especial	A	Manter e desenvolver as atividades da Assessoria Especial	Manutenção e Aprimoramento das atividades da Assessoria Especial	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores		183.702	301.657	117.955	64,2
Assessoria Especial	P.	Convênio com a ABNT	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo. Ter sistemas de informação e infraestrutura que viabilizem a gestão e o atendimento dos arquitetos e urbanistas e a sociedade.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		163.080	-	163.080	100,0
Total da Assessoria Especial							473.573	301.657	171.916	36,3
Plenário do CAU/BR	A	Reuniões Plenárias Ordinárias e Ampliadas	Viabilizar a realização das reuniões do Plenário do CAU/BR	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a eficácia no relacionamento e comunicação com a sociedade		1.907.595	2.007.859	100.264	5,3
Total do Plenário CAU/BR							1.907.595	2.007.859	100.264	5,3
Conselho Diretor	A	Reuniões do Conselho Diretor	Tratar assuntos de interesse do CAU e de seu público-alvo, com vistas a instruir matérias a serem submetidas ao Plenário, ou para assessorar o presidente do CAU/BR, na tomada de decisões	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		52.470	58.320	5.850	11,1
Total do Conselho Diretor							52.470	58.320	5.850	11,1



ANEXO 8.28.7.8 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		
									R\$ (C=B-A)	% (D=C/A*100)	
Gerência Geral	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Controladoria	Fomentar a melhoria dos Controles Internos nos processos do CAU, contribuindo para a otimização dos recursos empregados realização das atividades do Conselho.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		155.772,0	364.302	208.530	133,9	
Gerência Geral	P	Carteiras de Identidade Profissional	Dar andamento aos trâmites como despacho e acompanhamento das atividades relacionadas à carteira de identidade profissional do CAU/BR.	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade	Aprimorar e inovar os processos e as ações		996.400,0	1.076.112	79.712	8,0	
Gerência Geral	P	Gespública CAU/BR	Desenvolver um modelo de gestão que viabilize a evolução dos processos internos, por meio da construção coletiva do Modelo de Gestão do CAU, com a respectiva disseminação e capacitação em suas ferramentas junto aos colaboradores do conselho.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		263.284,2	142.271	-	46,0	
Gerência Geral	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Geral	Manter e desenvolver as atividades do CAU.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo		435.727,2	683.425	247.698	56,8	
Gerência Geral	P.	Treinamento e Capacitação dos Colaboradores	Incentivar a capacitação e desenvolvimento do capital humano para a realização das atividades com ênfase na excelência e qualidade dos serviços do CAU	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		8.385,2	-	-	100,0	
Gerência Geral	P	Solenidade do dia do AU de 2017	Realização de evento comemorativo do Dia do Arquiteto e Urbanista de 2017	Valorizar a Arquitetura e Urbanismo			-	209.654	209.654	-	
Total da Gerência Geral								1.859.569	2.475.764	616.195	33,1
Gerência do CSC	P.	Estudo Financeiro sobre Custos do CSC	Efetuar levantamento de custos de implantação de CSC com criação de estrutura separada – Organização Hierárquica por Unidade de Negócios; Comparar os custos atuais com os custos da unidade com estrutura separada; Levantar os custos adicionais para avanço no patamar de gestão do CSC (como equipamentos, software ...)	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia		200.000	-	-	100,0	
Gerência do CSC	A	Desenvolvimento e Manutenção das Atividades do CSC	Manter uma estrutura de serviços compartilhados visando a qualidade no atendimento aos arquitetos e a sociedade em geral além de uniformizar nacionalmente os serviços.	Tornar a fiscalização um vetor de melhoria do exercício da Arquitetura e Urbanismo	Assegurar a eficácia no atendimento e no relacionamento com os Arquitetos e Urbanistas e a Sociedade		9.301.657	15.959.958	6.658.301	71,6	
Total da Gerência do CSC								9.501.657	15.959.958	6.458.301	68,0



ANEXO 8.28.7.9 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DAS APLICAÇÕES POR PROJETO E ATIVIDADE (QUANTIDADE E VALOR)

Unidade Responsável	P/A	Denominação	Objetivo Geral	Objetivo Estratégico Principal	Objetivo Estratégico Secundário	Objetivo Estratégico Secundário	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação	
									R\$ (C=B-A)	% (D=C/A*100)
Secretaria Geral da Mesa	A	Manter e Desenvolver as Atividades da SGM	Manter e desenvolver as atividades da Secretaria Geral da Mesa	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	929.483	1.028.228	98.745	10,6
Secretaria Geral da Mesa	P.	Treinamentos e capacitação	Formar continuamente os colaboradores da SGM	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Construir cultura organizacional adequada à estratégia	7.500	-	7.500	100,0
Total da Secretaria Geral da Mesa							936.983	1.028.228	91.245	9,7
Gerência Administrativa	A	Manutenção da Gerência Administrativa	Dotar o CAU/BR de uma gestão administrativa moderna, inovadora e sustentável.	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Assegurar a sustentabilidade financeira		4.069.380	3.960.725	108.655	2,7
Gerência Administrativa	P.	Treinamento e capacitação	Incentivar a capacitação e desenvolvimento do capital humano para a realização das atividades com ênfase na excelência e qualidade dos serviços do CAU	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores	Aprimorar e inovar os processos e as ações	Estimular o conhecimento, o uso de processos criativos e a difusão das melhores práticas em Arquitetura e Urbanismo	18.000	-	18.000	100,0
Total da Gerência Administrativa							4.087.380	3.960.725	126.655	3,1
Gerência Orçamento e Finanças	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência de Orçamento e Finanças	Promover processos inovadores nas áreas de orçamento, contabilidade e de contas a pagar/receber.	Aprimorar e inovar os processos e as ações			2.013.609	2.169.687	156.078	7,8
Gerência Orçamento e Finanças	P	Treinamento e Capacitação dos Colaboradores	Aprimorar os principais processos contábeis, orçamentários e de contas a pagar/receber.	Desenvolver competências de dirigentes e colaboradores			40.355	2.000	38.355	95,0
Gerência Orçamento e Finanças	A	Fundo de Apoio aos CAU/UF	Viabilizar a operação dos CAU/UF	Assegurar a sustentabilidade financeira			949.327	995.343	46.016	4,8
Gerência Orçamento e Finanças	A	Fundo de Reserva do CSC	Suportar eventuais inadimplência e/ou ações não contempladas no Plano de Ação aprovado do Centro de Serviços Compartilhados	Assegurar a sustentabilidade financeira			176.033	216.168	40.135	22,8
Total Gerência Orçamento e Finanças							3.179.324	3.383.198	203.874	6,4
TOTAL CAU BR							41.049.763	57.268.781	16.219.018	39,5



ANEXO 8.28.8 LIMITES DE APLICAÇÕES DOS RECURSOS ESTRATÉGICOS 2017

BASE DE CÁLCULO	APLICAÇÕES DE RECURSOS		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	1. Receita de Arrecadação		26.405.684	28.929.092	9,6
	2. Aportes do Fundo de Apoio		949.327	995.343	4,8
	3. Aporte do CSC+ Reserva do CSC		1.976.365	3.630.889	83,7
	4. Receita da Arrecadação Líquida (RAL = 1 -2-3)		23.479.992	24.302.860	3,5

BASE DE CÁLCULO	FOLHA DE PAGAMENTO		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	A. Pessoal e Encargos (Valores totais)		14.562.378	17.108.018	17,5
	B. Valor total das rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios.		1.659.736	1.762.480	6,2
	C. Receitas Correntes		37.642.256	40.348.383	7,2

BASE DE CÁLCULO	LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
	Fiscalização (mínimo de 20 % do total da RAL)	Valor	9.447.094	16.128.288	70,7
		%	40,2%	66,4%	26,2%
	Atendimento (mínimo de 10 % do total da RAL)	Valor	2.606.019	2.589.125	-0,6
		%	11,1%	10,7%	-0,4%
	Comunicação (mínimo de 3% do total da RAL)	Valor	2.502.220	2.330.600	-6,9
		%	10,7%	9,6%	-1,1%
	Patrocínio (máximo de 5% do total da RAL)	Valor	150.000	-	-100,0
		%	0,6%	0,0%	-0,6%
	Três Objetivos Estratégicos (mínimo de 6 % do total da RAL)	Valor	4.157.119	3.969.314	-4,5
		%	17,7%	16,3%	-1,4%
	Assistência Técnica (mínimo de 2% do total da RAL)	Valor	-	511.118	0,0
		%	0,0%	2,1%	2,1%
	Reserva de Contingência (igual a 2 % do total da RAL)	Valor	-	-	0,0
		%	0,0%	0,0%	0,0%

LIMITES		Programação 2016 (R\$)	Programação 2017 (R\$)	Variação (%)
Despesas com Pessoal (máximo de 55% sobre as Receitas Correntes. Não considerar despesas decorrentes de rescisões contratuais, auxílio alimentação, auxílio transporte, plano de saúde e demais benefícios)	Valor	12.902.642	15.345.538	18,9
	%	34,3%	38,0%	3,7%
Capacitação (mínimo de 2% e máximo de 4% do valor total das respectivas folhas de pagamento -salários, encargos e benefícios)	Valor	236.094	350.312	48,4
	%	2,0%	2,0%	0,0%



ANEXO 8.28.9 DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2017

Especificação	Receitas Correntes	Receitas de Capital	Total	% Partc.
I - FONTES				
1 Receitas de Arrecadação	28.929.092	-	28.929.092	50,5
1.1 Anuidades	13.054.208	-	13.054.208	22,8
1.1.1 Pessoa Física	10.400.491	-	10.400.491	18,2
1.1.2 Pessoa Jurídica	1.811.122	-	1.811.122	3,2
1.1.3 Taxas e Multas	842.595	-	842.595	1,5
1.2 RRT	15.874.884	-	15.874.884	27,7
2 Aplicações Financeiras	895.000	-	895.000	1,6
3 Outras Receitas	19.944.689	-	19.944.689	34,8
4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0
Soma	49.768.781	-	49.768.781	86,9
5 Saldos de Exercícios Anteriores	-	7.500.000	7.500.000	13,1
I – TOTAL	49.768.781	7.500.000	57.268.781	100,0
II - USOS				
1 Despesas Correntes	28.372.378	-	28.372.378	49,5
2 Despesas de Capital	-	11.724.934	11.724.934	20,5
Soma	28.372.378	11.724.934	40.097.312	70,0
3 Aportes ao Fundo de Apoio	995.343	-	995.343	1,7
4 Programação do Centro de Serviços Compartilhados	11.257.075	4.702.883	15.959.958	27,9
5 Aporte ao Fundo de Reserva do CSC	216.168	-	216.168	0,4
6 Reserva de Contingência	-	-	-	0,0
II – TOTAL	40.840.964	16.427.817	57.268.781	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	8.927.817	(8.927.817)		



ANEXO 8.28.10 – DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES – PROGRAMAÇÃO 2017

Especificação	Programação 2016 (A)	Programação 2017 (B)	Variação		Part. % (E)
			Valores (C=B-A)	% (D=C/A)	
I - FONTES					
1. Receitas Correntes	37.642.256	49.768.781	12.126.525	32	86,9
1.1 Receitas de Arrecadação	26.405.684	28.929.092	2.523.408	9,6	50,5
1.1.1 Anuidades	11.692.853	13.054.208	1.361.355	11,6	22,8
1.1.1.1 Pessoa Física	9.617.495	10.400.491	782.996	8,1	18,2
1.1.1.2 Pessoa Jurídica	1.385.744	1.811.122	425.378	30,7	3,2
1.1.1.3 Taxas e Multas	689.614	842.595	152.981	22,2	1,5
1.1.2 RRT	14.712.831	15.874.884	1.162.053	7,9	27,7
1.2 Aplicações Financeiras	2.222.000	895.000	- 1.327.000	-59,7	1,6
1.3 Outras Receitas	9.014.572	19.944.689	10.930.118	121,2	34,8
1.4 Fundo de Apoio	-	-	-	0,0	0,0
2 Receitas de Capital	3.407.507	7.500.000	4.092.493	120,1	13,1
2.1 Saldos de Exercícios Anteriores (Superávit Financeiro)	3.407.507	7.500.000	4.092.493	120,1	13,1
2.2 Outras Receitas	-	-	-	0,0	0,0
I – TOTAL	41.049.763	57.268.781	16.219.018	39,5	100,0
II. USOS					
II.1 Programação Operacional	39.924.403	56.057.270	16.132.867	40,4	97,9
Projetos	9.959.207	18.302.074	8.342.867	83,8	32,0
Atividades ¹	29.965.196	37.755.196	7.790.000	26,0	65,9
II.2 Aportes ao Fundo de Apoio	949.327	995.343	46.016	4,8	1,7
II.3 Aporte ao Fundo de Reserva do CSC	176.033	216.168	40.135	22,8	0,4
II.4 Reserva de Contingência	-	-	-	0,0	0,0
II – TOTAL	41.049.763	57.268.781	16.219.018	39,5	100,0
VARIAÇÃO (I-II)	-	0	0	(0)	-

¹ As atividades (Fundo de Apoio, Fundo de Reserva do CSC e Reserva de Contingência) não devem constar na somatória das Atividades, pois já estão separadas nas linhas abaixo.



ANEXO 8.28.11 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos					
Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR	P	Manifestações Técnicas - Convênio de Cooperação Técnica e Financeira CAU.BR e ABEA	91.080							91.080			91.080	91.080	0,2
Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR	P	Acreditação de Cursos (Selo de Qualidade do CAU)	7.740	-	-	-	3.240	4.500					7.740	7.740	0,0
Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR	A	Manter e desenvolver as atividades do Conselheiro representante das IES no CAU/BR	28.080				14.580	13.500					28.080	28.080	0,0
Comissão de Ensino e Formação do CAU/BR	A	Manter e desenvolver as atividades da Comissão de Ensino e Formação	558.992	177.940			194.400	186.652					558.992	558.992	1,0
Total da Comissão de Ensino e Formação Profissional (CEF)			685.892	177.940	-	-	212.220	204.652	91.080	-	-	-	685.892	685.892	1,2
Comissão de Ética e Disciplina - CED	A	Manutenção das atividades da Comissão de Ética e Disciplina	535.772	177.940			184.680	173.152					535.772	535.772	0,9
Comissão de Ética e Disciplina - CED	P	Seminários Regionais	237.870		16.200		72.900	101.250	30.000	17.520			237.870	237.870	0,4
Comissão de Ética e Disciplina - CED	P	Treinamentos Técnicos da CED/BR em Brasília	24.740				3.240	4.500	5.000	6.000	6.000		24.740	24.740	0,0
Comissão de Ética e Disciplina - CED	P	Contratação de consultoria para definição de plágio na arquitetura e no urbanismo	30.000						30.000				30.000	30.000	0,1
Comissão de Ética e Disciplina - CED	P	Consultoria para elaboração do histórico do Código de Ética e Disciplina do CAU/BR	32.000						32.000				32.000	32.000	0,1
Total da Comissão de Ética e Disciplina (CED)			860.382	177.940	16.200	-	260.820	278.902	97.000	23.520	6.000	-	860.382	860.382	1,5
Comissão de Exercício Profissional - CEP	P	Encontros Temáticos da CEP-CAU/BR com os CAU/UF	168.330				55.080	38.250	75.000				168.330	168.330	0,3
Comissão de Exercício Profissional - CEP	A	Manter e desenvolver as atividades da Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR	509.795	186.425			163.620	159.750					509.795	509.795	0,9
Total da Comissão de Exercício Profissional (CEP)			678.125	186.425	-	-	218.700	198.000	75.000	-	-	-	678.125	678.125	1,2



ANEXO 8.28.11.1 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Comissão de Planejamento e Finanças - CPFI	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Planejamento e Finanças (Pessoal/Reuniões)	501.310	177.940			163.620	159.750					501.310		501.310	0,9
Comissão de Planejamento e Finanças - CPFI	P	Seminários de Orientação dos CAU/UF - Comissão de Planejamento e Finanças.	38.049				4.860	4.500	26.489	2.200			38.049		38.049	0,1
Total da Comissão de Planejamento e Finanças (CPFI)			539.359	177.940	-	-	168.480	164.250	26.489	2.200	-	-	539.359	-	539.359	0,9
Comissão Organização e Administração - COA	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Organização e Administração	503.245	179.875			163.620	159.750					503.245		503.245	0,9
Comissão Organização e Administração - COA	P	Realização do III Encontro da COA- CAU/BR com as COA-CAU/UF (antigo Seminário com representantes dos CAU/UF)	16.395				4.050		12.345,00				16.395		16.395	0,0
Comissão Organização e Administração - COA	P	Realização de reuniões técnicas com as COA-CAU/UF	81.366				29.160	27.000	25.206				81.366		81.366	0,1
Total da Comissão Organização e Administração (COA)			601.006	179.875	-	-	196.830	186.750	37.551	-	-	-	601.006	-	601.006	1,0
Comissão de Relações Internacionais - CRI	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Relações Internacionais (Pessoal/Reuniões)	259.754	187.934			58.320	13.500					259.754		259.754	0,5
Comissão de Relações Internacionais - CRI	P	Representações Internacionais no Brasil	14.040				7.290	6.750					14.040		14.040	
Comissão de Relações Internacionais - CRI	P	Promoção da Arquitetura e Urbanismo do Brasil no Exterior	187.200		11.250		97.200	78.750					187.200		187.200	0,3
Total da Comissão de Relações Internacionais (CRI)			460.994	187.934	11.250	-	162.810	99.000	-	-	-	-	460.994	-	460.994	0,8
Comissão de Política Urbana e Ambiental - CPUA	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Políticas Urbana e Ambiental (Pessoal/Reuniões)	368.226	177.066	12.960		97.200	81.000					368.226		368.226	0,6
Comissão de Política Urbana e Ambiental - CPUA	P	Seminário sobre Meio Ambiente Urbano	134.810		4.860		33.210	36.000			60.740		134.810		134.810	0,2
Total da Comissão de Política Urbana e Ambiental (CPUA)			503.036	177.066	17.820	-	130.410	117.000	-	-	60.740	-	503.036	-	503.036	0,9



ANEXO 8.28.11.2 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos					
Comissão de Política Profissional - CPP	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão de Política Profissional	261.698	189.878			58.320	13.500				261.698		261.698	0,5
Comissão de Política Profissional - CPP	P	Seminários Regionais de Articulação de Temas da CPP	120.520		4.860		34.020	36.000	45.640			120.520		120.520	0,2
Total da Comissão de Política Profissional (CPP)			382.218	189.878	4.860	-	92.340	49.500	45.640	-	-	382.218	-	382.218	0,7
Comissão Eleitoral Nacional - CEN	A	Manter e desenvolver as atividades da comissão	377.080	15.000			136.080	126.000	100.000			377.080		377.080	0,7
Comissão Eleitoral Nacional - CEN	P	Capacitação dos CAU/UF	50.450				16.200	11.250	23.000			50.450		50.450	
Total da Comissão Eleitoral Nacional (CEN)			427.530	15.000	-	-	152.280	137.250	123.000	-	-	427.530	-	427.530	0,7
Órgão Colegiado - CEAU	P	Seminário Nacional	107.522				41.310	20.250	45.962			107.522		107.522	0,2
Órgão Colegiado - CEAU	A	Manter e desenvolver as atividades do CEAU	278.820				139.320	123.750	15.750			278.820		278.820	0,5
Total do Órgão Colegiado (CEAU)			386.342	-	-	-	180.630	144.000	61.712	-	-	386.342	-	386.342	0,7
Comissão Temporária de Harmonização do Exercício Profissional - CTHEP	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Comissão Temporária de Harmonização do Exercício Profissional	38.700				16.200	22.500				38.700		38.700	0,1
Total da Comissão Temporária de Harmonização do Exercício Profissional - CTHEP			38.700	-	-	-	16.200	22.500	-	-	-	38.700	-	38.700	0,1

**ANEXO 8.28.11.3 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros					Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos	Outras Despesas						
Gabinete da Presidência	A	Manter e desenvolver as atividades do Gabinete da Presidência	634.568	598.794						35.774				634.568		634.568	1,1
Gabinete da Presidência	A	Representação Institucional do CAU em eventos internacionais	215.744				145.582	70.162						215.744		215.744	0,4
Gabinete da Presidência	A	Representação Institucional do CAU	385.560				223.560	162.000						385.560		385.560	0,7
Gabinete da Presidência	P	Nova Sede do CAU/BR	11.696.934										-	11.696.934		11.696.934	20,4
Gabinete da Presidência	P	II Conferência CAU/BR	191.056				38.880	27.766	49.410	75.000				191.056		191.056	0,3
Gabinete da Presidência	P	Instituto CAU	200.000							200.000				200.000		200.000	0,3
Total do Gabinete da Presidência			13.323.862	598.794	-	-	408.022	259.928	285.184	75.000	-	-	1.626.928	11.696.934	13.323.862	23,3	
Ouvidoria	P	Seminário para Capacitação da Ouvidoria	3.496				1.246	2.250						3.496		3.496	0,0
Ouvidoria	A	Manutenção, ampliação e aperfeiçoamento da Ouvidoria	745.382	577.570			49.716	58.500	59.596					745.382		745.382	1,3
Total da Ouvidoria			748.879	577.570	-	-	50.962	60.750	59.596	-	-	-	748.879	-	748.879	1,3	
Auditoria	A	Desenvolver as atividades da Auditoria Interna do CAU/BR	660.298	400.298					260.000					660.298		660.298	1,2
Total da Auditoria			660.298	400.298	-	-	-	-	260.000	-	-	-	660.298	-	660.298	1,2	



ANEXO 8.28.11.4 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Assessoria Jurídica	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Assessoria Jurídica	1.519.908	1.355.390	7.290			6.750	150.478				1.519.908		1.519.908	2,7
Assessoria Jurídica	P	Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores da equipe	10.000										-	10.000	10.000	0,0
Total da Assessoria Jurídica			1.529.908	1.355.390	7.290	-	-	6.750	150.478	-	-	-	1.519.908	10.000	1.529.908	2,7
Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica	829.046	770.625					58.421				829.046		829.046	1,4
Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica	P	Capacitação e Desenvolvimento dos colaboradores da equipe Asplan e CAU/UF	2.000										-	2.000	2.000	0,0
Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica	P	Planejamento e Gestão da Estratégica do CAU -2023	28.720		9.720			9.000	10.000				28.720		28.720	0,1
Total da Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica			859.766	770.625	9.720	-	-	9.000	68.421	-	-	-	857.766	2.000	859.766	1,5
Assessoria Institucional e Parlamentar	A	Manter e desenvolver as atividades da Assessoria Institucional e Parlamentar do CAU/BR	794.752	755.666					39.086				794.752		794.752	1,4
Assessoria Institucional e Parlamentar	P	Seminário Legislativo e Lançamento de Agenda Legislativa	75.000				2.430	6.750	65.820				75.000		75.000	0,1
Assessoria Institucional e Parlamentar	P	Apoio ao IAB/DN-UIA 2020	480.000								480.000		480.000		480.000	0,8
Assessoria Institucional e Parlamentar	P	Capacitação e treinamento	1.000										-	1.000	1.000	0,0
Assessoria Institucional e Parlamentar	P	ATHIS	511.118						511.118				511.118		511.118	0,9
Total da Assessoria Institucional e Parlamentar			1.861.870	755.666	-	-	2.430	6.750	616.024	-	-	480.000	1.860.870	1.000	1.861.870	3,3



ANEXO 8.28.11.5 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.	
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos						Outras Despesas
Assessoria de Comunicação Integrada	P	Projeto de Publicidade	2.310.600			-			-	2.310.600			2.310.600		4,0	
Assessoria de Comunicação Integrada	P	Projeto Imprensa	20.000			-			-	20.000			20.000		0,0	
Assessoria de Comunicação Integrada	A	Manutenção e desenvolvimento da Comunicação Integrada do CAU/BR	1.214.305	878.851			8.100	6.900	310.454				1.204.305	10.000	1.214.305	2,1
Total da Assessoria Comunicação Integrada			3.544.905	878.851			8.100	6.900	2.641.054				3.534.905	10.000	3.544.905	6,2
Assessoria Especial	A	Manter e desenvolver as atividades da Assessoria Especial	301.657	301.657									301.657		301.657	0,5
Total da Assessoria Especial			301.657	301.657									301.657		301.657	0,5
Plenário do CAU/BR	A	Reuniões Plenárias Ordinárias e Ampliadas	2.007.859				850.500	783.000	374.359				2.007.859		2.007.859	3,5
Total do Plenário CAU/BR			2.007.859				850.500	783.000	374.359				2.007.859		2.007.859	3,5
Conselho Diretor	A	Reuniões do Conselho Diretor	58.320				58.320						58.320		58.320	0,1
Total do Conselho Diretor			58.320				58.320						58.320		58.320	0,1

**ANEXO 8.28.11.6 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros				Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados	Aluguéis e Encargos					
Gerência Geral	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Controladoria	364.302	364.302								364.302		364.302	0,6
Gerência Geral	P	Carteiras de Identidade Profissional	1.076.112					1.076.112				1.076.112		1.076.112	1,9
Gerência Geral	P	Gesública CAU/BR	142.271		38.880		29.250	74.141				142.271		142.271	0,2
Gerência Geral	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência Geral	683.425	664.705	4.860		4.860	9.000				683.425		683.425	1,2
Gerência Geral	P	Solenidade do dia do AU de 2017	209.654				59.130	83.250	67.274			209.654		209.654	0,4
Total da Gerência Geral			2.475.764	1.029.007	43.740	-	63.990	121.500	1.217.527	-	-	2.475.764	-	2.475.764	4,3
Gerência do CSC	A	Desenvolvimento e Manutenção das Atividades do CSC	15.959.958	4.455.455	52.260			94.500	6.654.860			11.257.075	4.702.883	15.959.958	27,9
Total da Gerência do CSC			15.959.958	4.455.455	52.260	-	-	94.500	6.654.860	-	-	11.257.075	4.702.883	15.959.958	27,9
Secretaria Geral da Mesa	A	Manter e Desenvolver as Atividades da SGM	1.028.228	966.106					62.122			1.028.228		1.028.228	1,8
Total da Secretaria Geral da Mesa			1.028.228	966.106	-	-	-	-	62.122	-	-	1.028.228	-	1.028.228	1,8

**ANEXO 8.28.11.7 – APLICAÇÕES POR PROJETO/ATIVIDADE – POR ELEMENTO DE DESPESA (CONSOLIDADO) – PROGRAMAÇÃO 2017**

Unidade Responsável	P/A	Denominação (Projeto/Atividade)	Programação 2017	Pessoal		Material de Consumo	Serviços de Terceiros			Encargos Diversos	Soma	Imobilizado	Total	% Part.			
				Salários e Encargos	Diárias		Diárias	Passagens	Serviços Prestados						Aluguéis e Encargos	Outras Despesas	
Gerência Administrativa	A	Manutenção da Gerência Administrativa	3.960.725	2.206.929		142.502				1.392.794	120.000	83.500	12.000	3.957.725	3.000	3.960.725	6,9
Total da Gerência Administrativa			3.960.725	2.206.929	-	142.502	-	-	-	1.392.794	120.000	83.500	12.000	3.957.725	3.000	3.960.725	6,9
Gerência Orçamento e Finanças	A	Manter e Desenvolver as Atividades da Gerência de Orçamento e Finanças	2.169.687	1.341.672						264.015			564.000	2.169.687		2.169.687	3,8
Gerência Orçamento e Finanças	P	Treinamento e Capacitação dos Colaboradores	2.000											-	2.000	2.000	0,0
Gerência Orçamento e Finanças	A	Fundo de Apoio aos CAU/UF	995.343									995.343		995.343		995.343	1,7
Gerência Orçamento e Finanças	A	Fundo de Reserva do CSC	216.168									216.168		216.168		216.168	
Total Gerência Orçamento e Finanças			3.383.198	1.341.672	-	-	-	-	-	264.015	-	1.211.511	564.000	3.381.198	2.000	3.383.198	5,9
TOTAL CAU BR			57.268.781	17.108.018	163.140	142.502	3.234.044	2.950.882	14.603.907	220.720	1.361.751	1.056.000	40.840.964	16.427.817	57.268.781		100,0
% Part.				29,9	0,3	0,2	5,6	5,2	25,5	0,4	2,4	1,8	71,3	28,7	100,0		